

O PARAÍSO DOS HOMENS

<p>EMPREGADA — Precisa-se com referências. Dorne no endereço: NCRS 60.00, Rua Costa Lobo, 170, Benfica.</p> <p>EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e passar roupa. Rua Carmelo Dutra, 133-134.</p> <p>EMPREGADA — Precisa-se para serviços leves e de casa, de cozinha. Ordenado inicial NCRS 60.000, Rua Augusta, 12, Vila Isabel.</p> <p>EMPREGADA doméstica — Precisa-se para serviços de casa. Rua José Hilário 365, JR. 20.</p>	<p>EMPREGADA — Precisa-se a Rua Cordeiro de Mello, 178, ap. 101 — Mier. Tratar referências.</p> <p>EMPREGADA para todo serviço. Pedem-se referências. Tratar à Rua Barate Ribeiro, 808, ap. 502.</p> <p>EMPREGADA — Precisa-se: Rua do Bom Retiro n.º 388, ap. 401.</p> <p>EMPREGADA para casa de 3 pessoas, precisa-se na Rua Alexandre Calzeta n.º 180.</p> <p>EMPREGADA — Precisa-se, com referências, todo serviço, família pequena, à R. Ronald de Carvalho, 100, ap. 20.</p> <p>EMPREGADA todo serviço para pequena família, paga-se bem. Mar.</p>	<p>EMPREGADA — Preciso de pequenos serviços de família pequena, de casa e crianças. Tratar na Rua General Clarindo, 100, fundo, ap. 102. Engenho de Dentro.</p> <p>EMPREGADA — Precisa-se por hora para casa. Ordenado 60 mil. Labios. Tratar Rua Senador Vilela, 23, ap. 2.</p> <p>EMPREGADA para todo o serviço de pequena família. Rua Campos Sales, 160, ap. 101 — Paga-se bem.</p> <p>EMPREGADA todo serviço para pequena família, paga-se bem. Mar.</p>	<p>EMPREGADA — Preciso de prática MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>EMPREGADA — Precisa-se. Tratar Rua Silveira Martins n.º 40, ap. 1206 — Uligli.</p> <p>EMPREGADA ou mdo, precisa-se — Rua Raul Pompeia, 58, ap. 203 — Copacabana, Pósto 6.</p> <p>MOCHINHA, 14 a 16 anos, bom conta, criança, serviços leves, morar em emprego, referências. Rua.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA c/ boa aparência e ajudante de cozinha para trabalhar em casa, p/ acompanhante de sr. Irada e pequena serviços p/ trabalhar em casa. Rua Araras, 100-106, ap. 176, loja (junto à Uligli), com D. Esther.</p> <p>MOÇA para arrumar, precisa-se. Rua Uruguai n.º 468, ap. 701. Tratar segunda-feira.</p> <p>MOCHINHA para ajudar na cozinha e outros serviços caseiros. Tratar com referência. Rua Copacabana 739, ap. 1202. Telefone 38-09235.</p> <p>MOÇA maior de 18 anos para limpar e arrumar. — Silve Go-</p>	<p>MOÇA</p>
--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------------

Desmantelada a pequena Maginot

El Qanatra (UPI — JB) — O Exército israelense desmantelou a "pequena linha Maginot" projetada por militares soviéticos e erguida na Síria, com fortificações que possibilitavam ataques a povoações situadas na fronteira israelense, durante 19 anos.

ARMAS APREENDIDAS

Os canhões que se encontravam na "pequena linha Maginot" síria foram capturados pelo Exército israelense, que também se apoderou de grande quantidade de equipamento militar de fabricação soviética.

Atualmente, tropas israelenses dominam o planalto de Golan, de 500 metros de altura, situado sobre o vale do Jordão. Desta elevação árida, artillheiros sírios hostilizavam povoações israelenses com tiros intermitentes de canhão, apesar da presença, nas proximidades, dos observadores da Comissão de Trégua das Nações Unidas.

O futuro político daquele planalto ainda não foi determinado. Alguns membros do Governo israelense são favoráveis à anexação. Eles assinaram que quase toda a população civil fugiu no momento da luta. Outras autoridades israelenses declaram que ficarão satisfeitos apenas com a desmilitarização daquele ponto estratégico.

Qualquer que seja o futuro político daquela área, uma coisa é certa: Telaviv já decidiu que as baterias sírias, no futuro, não poderão usá-la para bombardear os campos e povoações israelenses. O Governo israelense não admite o retorno àquela época em que milhares e crianças tinham que ficar a noite inteira nos kibutzim situados na fronteira para evitar um ataque de surpresa.

Israelenses acham que divisão entre URSS e árabes levará a negociações

Jerusalém, Moscou e Nações Unidas (APP-UI-JB) — Os círculos políticos de Telaviv confiam em que o Conselho de Segurança — que votará a debate a crise do Oriente Médio, não solucionada fundamentalmente pela Assembleia-Geral da ONU — rejeite, a exemplo desta, o pedido para que as tropas israelenses se retirem dos territórios ocupados, antes que os árabes renunciem ao estado de belligerantia.

OTIMISMO

Segundo os meios políticos israelenses, essa divisão indica que a União Soviética já não quer seguir os Estados árabes em seu superextremismo, mas sim evoluir para uma política mais equilibrada no Oriente Médio, o que constituiria um grande passo para a paz.

Quanto à ideia de negociações diretas com os árabes, julgam-se — mesmo aqueles que não se fariam num futuro imediato, é uma perspectiva longínqua, menos talvez em relação à Jordânia. No momento, Israel se prepara para consolidar suas novas fronteiras e enfrentar qualquer nova ameaça, no campo diplomático ou militar.

Divisão

A Assembleia-Geral não chegou a qualquer resolução concreta sobre o problema do Oriente Médio, nestas cinco semanas de debates. Talvez por estar dividida em dois campos equilibrados, sem contar com o grupo de bloqueio, que impedia todo projeto de alcançar a maioria exigida de dois terços.

Um dos campos defendia a tese árabe, apoiada pela URSS, segundo a qual a Assembleia deveria reclamar a retirada incondicional das forças israelenses dos territórios ocupados, antes que a ONU abordasse os problemas políticos que motivam o conflito palestino.

Por outro lado, sob a égide dos Estados Unidos, o outro grupo insistia em que a retirada das forças de Israel fosse acompanhada de garantias de segurança para o Estado judeu. Estas garantias revestiam-se a forma de uma renúncia, por parte dos árabes, de sua hostilidade contra Israel, bem como de uma cessação do Estado de "belligerantia" invocada pelo Cairo, em primeiro lugar para fechar o Canal de Suez e depois o Golfo de Arábia à navegação israelense.

Estas duas tendências refletiram-se numa resolução dos "não comprometidos" e numa resolução dos latino-americanos, ambas rejeitadas pela Assembleia, no dia 4 último.

DERROTA

O malogro da primeira, versão mais matizada de um projeto soviético, consultado antes de tudo uma derrota para a URSS, que provocara esta Assembleia-Geral Extraordinária e enviara de Moscou nada menos que o Chefe do Governo, Alexei Kossighin.

OS GRANDES

Nas últimas semanas, multiplicaram-se as reuniões dos grupos regionais e geopolíticos. A URSS estimulava ativamente todos os esforços de compromisso.

Quando os grupos cansaram-se deste exercício estéril, Gromyko deu o último passo: foi visitar o representante dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, para tentar o compromisso inter-grandes.

O pacto foi realizado quinta-feira à noite, segundo se acredita. Gromyko não aceitava a expressão "cessação da belligerantia", anátema aos árabes, mas admitia uma fórmula que garantisse a Israel, em troca da retirada de suas forças, o direito de "estar ao abrigo de ameaças de guerra". Mas o acordo norte-americano-soviético foi rejeitado pelos árabes.

Na votação final, URSS e Estados Unidos se encontraram do mesmo lado, enquanto os árabes emitiram um voto negativo e a França se absteve. Israel saiu de certo modo vencedora de uma assembleia a cuja convocação se havia oposto; com efeito, não se lhe pediu que retirasse suas forças dos territórios ocupados.

Em Israel, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Rabin, declarou que, se houvesse outra guerra, agora, com os árabes, estes sofreriam uma derrota ainda maior que a do mês passado.

Na entrevista que concedeu à imprensa, afirmou, ainda, não acreditar que os últimos incidentes no Canal de Suez pudessem provocar uma guerra em grande escala, como a do dia 5 de junho.

— A grande incógnita numa nova guerra seria saber se os soviéticos estariam dispostos a dar também aos árabes potencial humano, fosse no caso de

Moscou promete manter ajuda a Oriente Médio

Moscou, Cairo, Jerusalém — (APP-UI-JB) — O Governo soviético continuará prestando seu apoio político, econômico e militar aos países árabes, "em sua justa luta por seus legítimos direitos", segundo declaração difundida, ontem, pela agência oficial Tass.

Afirmava, ainda, que a União Soviética está disposta a colaborar com todos os Estados amantes da paz para chegar a uma solução do problema criado pelas "consequências da agressão israelense".

GUERRA LATENTE

No Cairo, o Presidente Gamal Abdel Nasser voltou a se reunir com seu Gabinete, para discutir a situação do Oriente Médio, bem como o novo compromisso do país. Da reunião, participou o Ministro da Defesa recém-nomeado, Amin Huweidy.

Três navios de guerra soviéticos, procedentes do Mar Negro, atravessaram ontem o Estreito de Bóforo e se dirigiram para o Mediterrâneo. São um cruzador e dois destróieres e seu destino aparente é o Egito.

Em Israel, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Rabin, declarou que, se houvesse outra guerra, agora, com os árabes, estes sofreriam uma derrota ainda maior que a do mês passado. Na entrevista que concedeu à imprensa, afirmou, ainda, não acreditar que os últimos incidentes no Canal de Suez pudessem provocar uma guerra em grande escala, como a do dia 5 de junho.

— A grande incógnita numa nova guerra seria saber se os soviéticos estariam dispostos a dar também aos árabes potencial humano, fosse no caso de

guerra aberta ou velada — acrescentou.

A Rádio de Argel, comentando a decisão da Assembleia-Geral da ONU, de adiar sincreticamente o debate sobre o Oriente Médio, chamou que os árabes devam contar somente com suas próprias forças, para fazer evacuar os territórios ocupados por Israel.

— O fracasso das Nações Unidas confirma a posição que sempre mantive o povo argelino, isto é, que não se deve esperar que a ONU resolva o problema da agressão. Em outros termos, é aos povos árabes, com a ajuda dos povos revolucionários e progressistas, que cabe, desde agora, a responsabilidade de pôr fim a agressão sionista de 5 de junho.

"Devido à sua impotência diante dos agressores, a ONU criou um grave precedente nos annais das relações internacionais: a agressão triunfa e é a lei das selvas que caracteriza, agora, as relações entre as Nações" — concluiu a Rádio.

Em Rehovoth, Israel, um cientista destacado, Amos de Shalit, declarou que Israel possui os conhecimentos técnicos necessários para fabricar a bomba atômica e possivelmente o faria, se o Governo abandonasse sua oposição à corrida armamentista.

Shalit é Diretor-Geral do Instituto Weizmann de Ciências e professor de Física Nuclear. Segundo suas declarações, Israel, embora tenha a técnica, não poderia prescindir da ajuda externa, se quisesse fabricar a bomba A.

Árabes culpam América Latina por seu fracasso

Ivan Zverina
Especial para o JB

Nações Unidas (UPI-JB) — Todo fracasso precisa de um bode expiatório que o justifique e os soviéticos e árabes escolheram os latino-americanos, quando a Assembleia-Geral da ONU encerrou seus debates na sexta-feira à noite.

Usando o melhor de seus porta-vozes diplomáticos — o Ministro do Exterior Andrei Gromyko — os soviéticos acusaram os latino-americanos de serem os culpados do fracasso da Assembleia-Geral em seu esforço para restaurar a paz no Oriente Médio. Gromyko afirma que os delegados latino-americanos não souberam resistir à "violenta pressão de Washington".

Depois de sofrer uma das maiores derrotas diplomáticas nos últimos anos, Gromyko advertiu que chegaria a época em que os latino-americanos se voltariam para Moscou "em busca de socorro".

O Embaixador Solomon, de Trinidad, que preside o grupo latino-americano na ONU no mês de julho, disse que "houve uma guerra na Assembleia, assim como houve uma guerra no Oriente Médio". O fato é que alguém perdeu uma guerra nesta Assembleia. E acrescentou o Embaixador Solomon: "Como acontece em muitos casos, quando ocorre uma derrota numa guerra de palavras, o perdedor procura um bode expiatório".

Gromyko e outros diplomatas soviéticos procuraram os latino-americanos nos últimos dias, na esperança de obter alguma fórmula de compromisso para a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados. Gromyko descreve a situação da seguinte maneira: "Foi deprimente para nós testemunhar o que ocorreu à vista de todo mundo. Os Estados Unidos exerceram uma violenta pressão sobre o Governo dos países latino-americanos, usando de todos os instrumentos de coerção a seu alcance".

Gromyko lembrou que "a história não termina hoje" e indagou aos diplomatas latino-americanos se eles têm certeza de que não pedirão, um dia, ajuda a Moscou e até mesmo socorro.

Adnan Pachachi, que, recentemente, foi afastado do cargo de Ministro do Exterior do Iraque e voltou a chefiar a delegação de seu país na ONU, declarou que o bloco latino-americano cometeu um grande erro. E assinalou: "Não me importo com as críticas que possam fazer-me. Esta é a verdade e vocês têm que enfrentá-la. Vocês não podem eximir-se desta responsabilidade. Nós os culpamos pelo fracasso na tentativa feita pelos países-membros para que a Assembleia-Geral chegasse a uma decisão. Vocês prestaram a esta organização e a si próprios um grande desserviço".

O Embaixador norte-americano Arthur J. Goldberg disse que esta acusação é ridícula, "como qualquer latino-americano pode atestar". Foi o Embaixador Solomon, representante de um minúsculo Estado insular, que respondeu veementemente a Gromyko e dirigiu-lhe a seguinte indagação: "Quem dá ao Ministro do Exterior da União Soviética o direito de acusar Trinidad e Tobago e os outros países latino-americanos de estimularem a adoção de uma atitude hostil em relação aos árabes? Lamentamos este ataque desfechado por uma grande potência contra pequenos países que não poderiam resistir a uma barganha militar da União Soviética, mas que podem resistir às investidas verbais de qualquer membro do Governo soviético, inclusive o ilustre Sr. Gromyko."

Romênia liberaliza-se com mais independência

Stepan Touranza
Especial para o JB

Bucareste (APP-JB) — O Primeiro-Ministro romeno, diminuindo as atribuições da Polícia estatal, acaba de dar um novo passo na marcha da Romênia para um regime mais liberal.

Tal medida, de política interna, coincide — na opinião dos observadores — com a independência que, em matéria de política internacional, Nicolau Ceausescu imprimiu há tempos à Romênia.

Essa independência ficou demonstrada durante a recente crise do Oriente Médio quando a Romênia alinhou-se com Israel, em aberta contradição com a posição pró-árabe da União Soviética e o resto da Europa Oriental.

Entretanto, os observadores percebiam uma contradição entre a independência internacional e um regime interno asfixiante, controlado pela Polícia estatal.

Ceausescu acusou a Polícia de segurança de encerrar o processo político natural na Romênia como uma "atividade hostil".

A Polícia — disse — toma medidas contra cidadãos "que não se justificam por suas ações". Registraram-se também denúncias de "abusos" contra funcionários do Estado e do Partido romenos, que "mantinham pontos-de-vista contrários no que se relaciona com a linha política".

Tais problemas, que deviam ser solucionados no âmbito do Partido, "foram algumas vezes levados ao organismo de segurança", o que permitiu à Polícia interferir na vida do Partido e prejudicar sua autoridade.

O discurso de Ceausescu deixa bem claro que um dos assuntos sérios é a luta surda pelo poder, e o papel que desempenhou a Polícia de segurança no expurgo da década de 1950, quando muitos quadros partidários e funcionários do Estado foram encarcerados sem nenhuma contemplação e julgados por tráfego.

A influência soviética, na Romênia, debilitada pela política de Ceausescu, tem seu último bastião na Polícia. Em todos os países comunistas a Polícia é a força mais conservadora; paradoxalmente, o conservadorismo em uma sociedade comunista é o acentramento às doutrinas stalinistas.

O caminho para a liberalização do regime tem que passar inevitavelmente pela etapa da redução do poder policial, e o ataque de Ceausescu é um indicio de que a Romênia parece disposta a repetir a experiência iugoslava.

Em princípios de 1967, Ceausescu e marido publicado na imprensa, acusou a União Soviética de tentar, de forma direta, fomentar dissidências entre os líderes romenos.

Ceausescu condenou as tentativas de um Partido comunista (soviético) de "dividir a unidade do Partido".

Entretanto, Ceausescu não pôde — embora isso poderia ser uma próxima etapa — livrar-se ainda de Alexandru Draghici, responsável pela Polícia. Draghici continua sendo ainda um dos três homens mais poderosos da Romênia.



O Martins sorri assim...



D. Silvia tem um sorriso acolhedor...

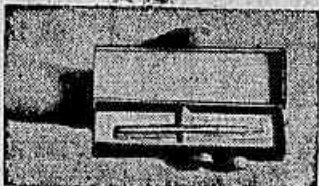


O Jair é meio encabulado, mas também sorri...

você pode se queixar do tipo do sorriso, mas não da falta dele!

A não ser que falhe a nossa Cortesia Extra, que assegura aos nossos Clientes, a cada visita, pelo menos um sorriso, um "bom-dia" ou um "obrigado". Se isso acontece

(o que é muito raro), você tem direito à indenização: uma Parker Flighter. Venha pôr à prova a nossa Cortesia Extra — mas não vale pedir para nós fazermos cara feia...



Nossos funcionários fazem questão de assegurar Cortesia Extra aos Clientes e apostam (uma caneta) que não falham!

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

51 Agências em 3 Estados: Guanabara ■ Rio de Janeiro ■ São Paulo



368 Carros já entregues pelo Automóvel Club do Brasil



O Dr. Scalfiar Alves, Comissário da Secretaria da Segurança da GR, ao receber as chaves do seu Volkswagen, Zero Km., entregue pela Carteira de Automóveis do A. C. B.

ESTE MÊS ENTREGAMOS 46 AUTOMÓVEIS

NO RIO	Jornalista LINDOLFO MACHADO DA ROCHA
VOLKSWAGEN	LUIZ CARLOS RODRIGUES
DR. SCALFIAR ALVES	DR. LUIZ GONZAGA MANHÃES
DR. UGO MOTTA	JANUARIO CORREIA
ALVARO MENDES	RAYMUNDO PERETTI CRAVO DE MATTOS
DR. RAIMUNDO HERMAN RIO DOCE	ARIDES RODRIGUES PEREIRA
CÉSAR AUGUSTO REZENDE DE VASCONCELOS	WALDEMAR DA COSTA PINTO
DR. DANILLO AIETA	ANTONIO LOPES
DR. GENNYSON AMADO	DR. PAULO EMANUEL HUET MACHADO
LUIZ PACHECO BROCHADO	CELIO DE FREITAS PAIVA
BRUNO JORDÃO DA SILVA VARGAS	DR. ALVARO WERNECK
Sgt. JOSÉ ELIAS ABOIT DE FREITAS	DR. JOSÉ JOAQUIM RAMOS FILGUEIRAS
CID VIANNA MONTEBELLO	BENEVENUTA DE CARVALHO LUIZ
DR. ANTONIO CARLOS DA COSTA CRUZ	RENATO JOSÉ PEREIRA
ADMARIO DUQUE DE LIMA	ORLANDO PEREIRA
EDUARDO RAMOS ROCHA	MANUEL PAREDES SERRAMO
DR. CECÍLIO RIBEIRO DE SÁ	EDUARDO AZZI
NELSON CAMPOS MEDINA	DR. JOÃO GONZALEZ ALONSO
MARÇAL DE ALBUQUERQUE FILHO	DR. FÁBIO CÉSAR PENALVA COSTA
BERNARDO FILHO BARRADAS DA CAMARA E SOUZA	ADOLPHO DE DOMENICO
DR. MARIO DE OLIVEIRA BRANDÃO	DR. ALEXANDRINO BRANDÃO
ANTONIO COELHO DE ALMEIDA	ADELINO GOMES DE SOUZA
LAURO BORN CALDEIRA DE ANDRADE	DKW-YEMAG
MAURICIO SMITH FARIA	DR. ORLANDO JOSÉ MUNIZ DA ROCHA
	MARLY CANZIANI CARDOSO
	EM PETRÓPOLIS — V.V.
	ASTOR TAVARES ALLEMAND

AGORA VOCÊ pode adquirir o carro da sua preferência, em PRESTACIONES de 1,3% do PREÇO DE TABELA, pela Carteira de Automóveis do Automóvel Club do Brasil, o MELHOR CONSORCIO-COOPERATIVA.

Especialmente: GALAXIE NCr\$ 264,00
ITAMARATI NCr\$ 230,00
ESPLANADA NCr\$ 221,00
CHEVROLET NCr\$ 234,00

Inscrições: Rio — Rua do Passeio, 90 — térreo. Niterói — Rua Cel. Gomes Machado, 137 — 8,30 às 20 horas — Sábados 8,30 às 12 horas.

TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS ASSOCIADOS)

Sendo frequentes os pedidos de Isenção da Taxa de Manutenção, por parte de alguns sócios patrimoniais do Touring Club do Brasil, a Diretoria torna público que o pagamento da referida Taxa é indispensável para a continuação do uso e gozo dos serviços e regalias sociais, de acordo com o que prescreve o Artigo n.º 34, § 5.º do Estatuto Social. O não pagamento da referida taxa implica, pois, na suspensão das vantagens e regalias que cabem aos sócios patrimoniais, seja qual for o motivo do pedido de isenção da taxa.

As mensalidades sociais devidas ao Touring Club do Brasil podem ser pagas na Sede Social (Edifício da Estação Marítima de Passageiros — Praça Mauá) ou em qualquer dos Postos de Serviço, a saber: Posto Juvenal Murtilho (Av. Laura Sodré), Posto Cerqueira Lima (Av. Presidente Antônio Carlos), Posto Berilo Neves (Visconde de Figueiredo, 110), Posto Otávio Guinle (Jardim Botânico, 700), Posto Edgar Ferreira do Nascimento (Rua Piauí, 196).

O associado que quiser pagar, de uma vez, o segundo semestre do corrente ano, terá o abatimento de 5% (cinco por cento).

BRINDES

POMBO
RIO DE JANEIRO - FONE: 23-6165

INTERNATO

Teresópolis — Primário e Ginasial; meninos e meninas de 5 a 16 anos. Matrículas para o 2.º Semestre 1967; Tels.: Rio 27-3431; ... 32-3246. Av. 13 de Maio, 13 - S/2005. ESCOLA ANGLO-AMERICANA.

DOENÇAS SEXUAIS

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilven Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, através do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiosociedade. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio.

Padre americano acha que o Papa Paulo VI é comunista embora queira paz no mundo

Recife (Sincursal) — O Reverendo John Millhelm, norte-americano, disse no Conselho Internacional das Igrejas fundamentalistas que o Papa Paulo VI é comunista e que, com a *Populorum Progressio*, quis construir um mundo de paz, esquecendo, no entanto, Jesus Cristo e sua doutrina quando admitiu uma revolução sangrenta. Quanto a padre Hélder, disse nunca ter ouvido falar.

O Reverendo John, na sua palestra de ontem sobre o Comunismo na Igreja, afirmou que os comunistas estão agindo em todas as Igrejas, mas principalmente na católica, "que teve em João XXIII e tem agora em Paulo VI os maiores expoentes do esquerdismo clerical".

ECUMENISMO E COMUNISMO

Segundo o reverendo, o Conselho Ecumênico Vaticano II constitui "o maior passo dado pela Igreja para o lado dos comunistas. Paulo VI recebeu até líderes da Rússia com solenidades e outras honras. Isso é a maior prova do que afirmo".

A própria imprensa da Cortina de Ferro aceita e põe em prática as normas ditadas pelo Conselho do Vaticano — acrescentou — e quando Paulo VI prega a união das Igrejas se esquece que a Ortodoxa Russa é comunista, é atea, é contra Jesus Cristo.

VIETNAME

Sobre a guerra do Vietnã, diz o reverendo John Millhelm que ela é uma luta santa, "pela

caracteriza os Estados Unidos como defensores da paz mundial e, principalmente, como defensores do mundo livre que vive constantemente ameaçado pelo comunismo ateu".

A verdade sobre o Vietnã, me ainda não foi dita — acrescentou. Os americanos que lá morrem oferecem suas vidas pela liberdade do mundo e da própria Igreja. E por isso que nós, fundamentalistas, apoiamos os Estados Unidos no Sudeste da Ásia.

O reverendo John Millhelm é Secretário-Geral das Igrejas Fundamentalistas, é considerado pelos adeptos de suas teses como o verdadeiro líder religioso do mundo. Organizador do movimento em todos os países da América, o reverendo está no Recife participando do Conselho Internacional das Igrejas Fundamentalistas.

Costa Cavalcanti nega ter divergido da política de energia nuclear do Governo

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, afirmou ontem que, "em nenhum instante, divergiu da política traçada pelo Presidente Costa e Silva no tocante à exploração da energia nuclear para fins pacíficos".

Reafirmou o Ministro o seu apoio e o seu entusiasmo por essa política, dizendo que a sua posição só pode ser considerada divergente se comparada com a dos que desejam que o Governo conduza a matéria em bases emocionais e sem considerar a realidade brasileira.

ATOMOBRAS

Manifestou-se o Coronel Costa Cavalcanti radicalmente contrário à criação de um novo organismo estatal para cuidar do problema, considerando-o sem sentido a ideia da Atomoabras. Ponderou que a Eletrobrás, no campo da energia elétrica, e a Comissão Nacional de Energia Nuclear, no campo da pesquisa, levam a formação de técnicos e cientistas, estão perfeitamente aparelhadas para desempenhar suas missões.

O problema da energia nuclear, segundo explicou, está sendo estudado de duas formas: ao mesmo tempo em que se cuida de criar condições reais para o conhecimento das potencialidades nacionais em matéria de minerais atômicos, estuda-se, em bases reais e objetivas, como, onde e quando aproveitar o combustível atômico para a produção de energia elétrica.

PESQUISAS

Esclareceu o Ministro ter determinado a intensificação das pesquisas do subsolo brasileiro, a partir do trabalho anteriormente realizado pela CNEN, para localizar e quantificar as reservas brasileiras de minerais atômicos.

Disse que essas reservas são hoje quase que desconhecidas, sobretudo no que se refere ao urânio natural, sabendo-se apenas que o Brasil possui muito urânio, estando estimadas nossas reservas em 1/3 das reservas mundiais.

Acentuou, contudo, que isso só não basta, pois são necessários estudos tecnológicos a fim de verificar se o urânio, sozinho, será capaz de fornecer o combustível necessário para a produção da energia elétrica.

A FISSÃO

A segunda frente do Ministério das Minas e da Energia no campo nuclear, disse o Coronel Costa Cavalcanti, é a produção da energia elétrica através da fissão do átomo, cujo problema está sendo estudado pela Eletrobrás e pela CNEN, tendo como primeiro objetivo definir o que caberá a cada um desses órgãos para fazer com que o Brasil produza o quanto antes energia elétrica, através do aproveitamento da energia nuclear.

Definidas as competências — afirmou — caberá decidir a oportunidade de iniciarmos a produção de energia elétrica mediante o aproveitamento do combustível atômico, bem como

mo onde instalar a nossa Usina-plúto.

CENTRO-SUL

Resaltou que, para ser econômica, a usina atomo-elétrica tem de ser de grande porte. Nos Estados Unidos, por exemplo, os técnicos dizem que uma unidade de produção inferior a 500 mil quilowatts é anti-econômica, enquanto em outros países se afirma que a economicidade pode ser alcançada com unidades de 300 e até 200 mil quilowatts, embora ninguém aconselhe uma usina com capacidade inferior a 200 mil. Sendo uma usina de grande porte, tudo indica que terá que ser localizada na região Centro-Sul do País, onde o consumo de energia elétrica é maior e a capacidade de demanda continua em ascensão. Há que definir ainda se se deve fazer uma usina para utilização do urânio natural ou importado, ou se se deve fazer uma unidade mista, que aproveite o combustível atômico e os convencionais, como diesel e carvão; ou se se deve esperar a definição da tecnologia quanto ao aproveitamento do tório.

HIDRAULICA

Esclareceu contudo o Ministro que a prioridade da sua Pasta é para a energia de fonte hidráulica. Disse que o Brasil é seguramente o terceiro País do mundo em potencialidade hidráulica, só superado pela China e pelo Congo, estando o nosso potencial estimado em 150 milhões de quilowatts.

Até hoje, disse potencial, só estão aproveitados oito milhões, donde a necessidade de se prosseguir com toda a energia no programa de produção da energia hidráulica, mais econômica do que a térmica. Esta — tanto a nuclear quanto a convencional (óleo e carvão) — deve ser encarada como complementar.

PETROLEO

A principal meta da política petrolífera do Governo, explicou, é o da auto-suficiência na produção nacional de óleo, e todos os esforços da Petrobrás estão sendo dirigidos nesse sentido. Anunciou o Ministro, para os próximos dias, o início das pesquisas na plataforma submarina do litoral Nordeste (Bahia-Espirito Santo-Alagoas), afirmando que "temos fundadas esperanças de encontrar grandes lençóis submarinos".

Leia Editorial "Objetivos Ocultos" e "Coisas da Política"

Faqueiros Prata-90 e Aço Inox Wolff

Faqueiros Aço Inox Wolff, 51 peças NCR\$ 29,00
Faqueiros Aço Inox Wolff, 101 peças, c/ estojo de madeira NCR\$ 48,00
Faqueiros Prata-90, BERTAZZONI, 130 peças, a/estojo NCR\$ 175,00
Telefone Tcheco, linha moderna e atrelada NCR\$ 85,00
Relógios p/cozinha, 8 cores a sua escolha NCR\$ 19,00
Xícaras p/café, com base de prata NCR\$ 3,30

Tratar com Dna. Conceição pelo telefone 57-8496

CULTURA INGLÊSA EM NOVA FRIBURGO

Aulas a iniciarem-se.

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. Comte. Bifencourt, 68 — Tel. 1.154
(Em frente ao Clube de Xadrez)

Críticas a Israel ameaçam a ARENA mineira de divisão

Belo Horizonte (Sincursal) — A consolidação da liderança do Sr. Magalhães Pinto sobre a antiga UDN mineira e suas críticas ao Governador Israel Pinheiro estão ameaçando a ARENA de Minas, porque o ex-PSD não confia na ex-UDN e está disposto a formar um bloco na Assembleia Legislativa para garantir maioria ao Palácio da Liberdade.

Os articuladores do bloco, Deputados Orlando Andrade, Nelson Searone e Matosinhos de Castro Pinto, já conseguiram apoio da bancada federal do velho PSD e pretendem fazer uma série de discursos na tribuna da Assembleia, para analisar a situação financeira do Estado à época em que o Sr. Israel Pinheiro assumiu a chefia do Governo.

A CISAO

Se a aglutinação de udenistas e pessedistas na ARENA funcionava em caráter precário,

devido às dificuldades de ordem municipal, agora a situação se torna tensa, apesar dos esforços do Sr. Israel Pinheiro para conseguir o que chama de "pacificação política". Os udenistas, embora tenham silenciado a respeito das críticas do Sr. Magalhães Pinto ao Governador do Estado, para não perderem as vantagens dos critérios da ARENA, mantiveram com o Sr. Magalhães Pinto, durante a sua presença em Minas, diversos contatos visando a esquematizar a sucessão do Sr. Israel Pinheiro.

Os pessedistas reagiram e o Presidente da Assembleia, Deputado Manoel Costa, tomou a iniciativa de contestar as críticas do Sr. Magalhães Pinto, enquanto que outros pessedistas anunciavam a formação de um bloco do ex-PSD, formado por parlamentares tanto da ARENA como do MDB, para garantir maioria ao Sr. Israel Pinheiro.

Cordolino quer unir no E. do Rio

Niterói (Sincursal) — O Presidente da ARENA fluminense, Sr. Cordolino Ambrósio, iniciará amanhã sucessivos contatos para unir as correntes arenistas divergentes, a fim de alcançar dentro de 60 dias a unidade partidária, tanto na área estadual como nas áreas municipais.

Valendo-se da condição de amigo do Senador Paulo Torres, de quem é suplente no Senado, o Presidente da ARENA vai procurar a fim de apagar as arestas que separavam o

ex-Governador do Gabinete Executivo Regional do Partido.

DIFICULDADES

Embora sabendo que a tarefa é muito difícil ou quase impossível, o Sr. Cordolino Ambrósio tentará oferecer às áreas arenistas que obedecem as lideranças dos Srs. Paulo Torres e Raimundo Padilha oportunidades de uma convivência pacífica dentro do Partido.

COMPRAMOS TERRENOS ZONA SUL

— De Flamengo até Leblon —

PAGAMENTO À VISTA ou permuta parcial ou total por apartamentos no próprio local ou noutra.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES
Av. Churchill, 129, gr. 1.001, Tel. 42-9774

(P)

DURATEX * ESCOLHIDA COMO "SUPPLIER" DO MAIOR PRODUTOR AMERICANO DE CHAPAS LAQUEADAS !

* 10 ANOS DE EXPORTAÇÃO

DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, ao ser classificada pela Wallace Manufacturing Co., de Kansas City, Missouri, respondeu ao seguinte questionário:

1. GARANTE CONTINUIDADE DE FORNECIMENTO?

R. Sim, pelas seguintes razões:

- **matéria prima** — fábrica localizada na maior área reforestada do Brasil + 1.000 alqueires de plantações próprias + 2 milhões de mudas anualmente distribuídas.
- **produção de chapas duratex** — capacidade anual de 100 mil toneladas mensais (trabalho contínuo de 3 prensas + 2 conjuntos de serra) garante volume e grande versatilidade de medidas.
- **vapor** — 3 caldeiras (uma francesa, uma alemã, uma brasileira).
- **energia elétrica** — gerador de reserva movido a vapor de 2.250 KVA.
- **polpa** — 10 desfibradores em ótimas condições de operação.
- **cavaco** — 2 "chippers" — picadores — (cada um sozinho cobre as necessidades da fábrica).
- **expedição de grandes toneladas** — desvio próprio da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (diversos embarques já foram realizados em lote único de 1000 toneladas).
- **elemento humano** — técnicos brasileiros e tecnologia própria.

2. QUAL O INCREMENTO DE FORNECIMENTO À EXPORTAÇÃO?

R. Em 1968, a Duratex pretende destinar mais 1000 toneladas mensais exclusivamente para exportação.

3. QUE OUTRAS GARANTIAS OFERECE?

R. Dez anos de exportação regular. Marca internacionalmente conhecida e respeitada. Pesquisas e melhoramentos constantes. Classificada entre os 5 maiores produtores de chapas duras do mundo.

CONCLUSÃO:

Diante das informações apresentadas, a Wallace Manufacturing Co. nos assegurou que poderemos atingir posição máxima possível a um único "regular supplier", dando-nos um pedido de 2,1 milhões de pés quadrados de chapas DURATEX especiais para laqueação.



Diretores da Wallace Manufacturing Co. examinam a qualidade das chapas DURATEX para laqueação.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA Cr\$ 2.695

Avenida Copacabana, 128-sobrelaje-97-0200
Rua de Marília, 85 - Loja - 21-1353
Médico: R. Magalhães Costa, 41-A - 22-0548
Médico: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

CULTURA INGLÊSA NOVO LABORATÓRIO ELETRÔNICO AUDIO-VISUAL EM INSTALAÇÃO (16 cabines)

CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS

Para principiantes e adiantados

Início das aulas: 21 DE AGOSTO

Número de vagas limitado

Matricule-se quanto antes.

Avenida Graça Aranha, 327 — Telefone: 22-1835

Em BOTAFOGO

NESTE ÓTIMO PONTO

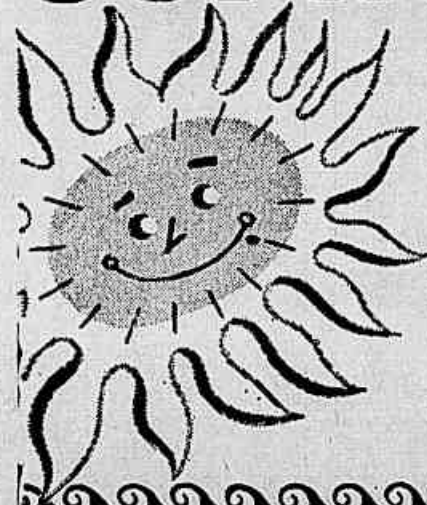
ENTRADA EM 2 PAGAMENTOS: NCR\$ 5.000,00

70% FINANCIADOS EM 30 MESES

PRESTAÇÕES DESDE NCR\$ 300,00

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES
— Fundada em 1938 —
Av. Churchill, 129, gr. 1001 - Tel. 42-9774 e 32-2076
NO LOCAL, HOJE E DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 21 HORAS

COPACABANA



CHEGOU A SUA VÊZ DE MORAR "BEM" NO POSTO 6

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 514

680,00 MENSAIS

SINAL NCR\$ 1.500,00

PREÇO NCR\$ 73.218,00

2 SALAS E 4 QUARTOS

e mais essas vantagens:

galeria, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregadas, copa, cozinha, área de serviço, garagem, telefones internos, ar condicionado em todo o apartamento por instalação individual.

construção e incorporação de

MELLO FARIAS S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

16 ANOS DE TRADIÇÃO

AV. GRAÇA ARANHA, 416 - CONJ. 213

FONE 32-8008

CORRETORES NO LOCAL DIARIAMENTE DE 9 ÀS 22 HORAS, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

Documentação no
cartório do 5.º ofício

CRECI N.º 167

Coluna do Castello

Projetos para a reforma da Câmara

A readaptação do Congresso às funções que lhe restaram, a fim de que elas possam ser executadas com o máximo de eficiência, continua a ser preocupação de alguns deputados. São os que não se conformam em partilhar de uma cena vazia ou que não querem integrar um corpo por cujas veias não corre sangue.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães é um deles. Dedicou suas férias de recesso à elaboração de emendas regimentais e de outros projetos de resoluções legislativas, através das quais pensa contribuir para o ressurgimento da Câmara dos Deputados como órgão influente na vida do País.

O objetivo a que visam os projetos do Sr. Rafael é essencialmente o da eficiência, pois entende ele que a Câmara deve modernizar suas técnicas de trabalho e seus métodos de aproximação dos temas a fim de que possa manifestar-se competentemente sobre os assuntos de que lhe cabe tomar conhecimento ou que lhes restaram à decisão como sobra de competência.

Pelo menos uma idéia brilhante já ocorreu ao deputado carioca para solucionar as dificuldades políticas e outras relacionadas com a sede do Congresso para a criação de uma assessoria técnica da Câmara dos Deputados. É a de confiar essa assessoria à Universidade de Brasília, através de convênio.

Com a solução imaginada, a assessoria não se transformará num ninho de bons empregos para familiares de políticos ou para políticos em recesso, nem será um órgão tecnicamente empobrecido pelas dificuldades locais de arregimentação de valores. A Universidade de Brasília, com o convênio, receberá verbas com as quais estimulará certo tipo de estudos necessários à prestação de uma boa assessoria. Além do mais estaria social e politicamente motivada para uma nova função que a distinguiria ainda mais no quadro universitário do País.

Parece-nos que a Universidade de Brasília não teria a lucrar com essa sua projetada participação nos trabalhos do Legislativo, sob cujo amparo poderia realçar a sua própria autonomia a fim de pôr-se a salvo de interferências indevidas que lhe vêm tumultuando a organização e sufocando o que nela há de mais vivo e de mais importante.

Sob esse aspecto, pelo menos os projetos do Sr. Rafael irão atrair interesse e provocar debates, o que é útil para a mobilização de interesse parlamentar na tarefa de renovar e melhorar o aparelhamento da Câmara dos Deputados. Já redigiu ele, para acompanhar a reforma de Regimento, uma longa exposição de motivos, na qual tenta diagnosticar os pontos fracos e através da qual justifica a escolha das medidas que preconiza.

Onde começa uma luta de sucessão

São Paulo é o Estado no qual se esboça mais prematuramente a luta política pela sucessão estadual. O crescente prestígio do Prefeito, Brigadeiro Faria Lima, e o persistente prestígio do Senador Carvalho Pinto tornam ambos o centro da confluência dos interesses locais.

O assunto deverá evoluir muito em função do quadro sucessório federal que se delineia em 1969, mas na verdade as pressões por compromissos imediatos já são bastante visíveis.

O Sr. Carvalho Pinto, que teve um encontro de mais de duas horas com o Sr. Jânio Quadros, parece preparado para disputar ao Prefeito Faria Lima uma área política extremamente influente no âmbito estadual. O Sr. Jânio parece não se considerar condicionado a uma só candidatura, dispondo-se a examinar as soluções possíveis. Acha o ex-Presidente que, sendo o Sr. Faria Lima um bom candidato, ele tem ainda para examinar um número ilimitado de opções. Não há condicionamentos prévios nem compromissos irredutíveis.

Carlos Castello Branco

Lacerda foge de reunião de Pelotas em Galeão

Pôrto Alegre (Succursál) — O grupo político de Pelotas esperou em vão a participação do ex-Governador Carlos Lacerda numa reunião que havia organizado, e em consequência decidiu ir ao encontro do ex-Presidente João Goulart e do Sr. Leonel Brizola em Montevideu para debater a frente ampla.

A reunião frustrada com o Sr. Carlos Lacerda havia sido organizada pelo vereador pelotense Getúlio Dias, que esteve em visita ao ex-Governador da Guanabara, na fazenda do Sr. Celso Mendonça, em Erval.

COMO SERIA

O encontro deveria ser realizado numa residência particular, com a presença de 12 pessoas, inclusive o Deputado Mozart Rocha, que condicionou sua participação ao caráter de debate de que deveria revestir-se a reunião. O grupo pelotense irá na próxima semana a Montevideu, e fim de visitar-se com os Srs. João Goulart e Leonel Brizola.

Após uma série de entendimentos entre os jornalistas credenciados no Galeão e os Diretores dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, ficou acertado que a Sala de Imprensa terá, a partir desta semana, um telefone, aproveitando um ramal do PBX da empresa de aviação.

A notícia foi dada pelo Diretor de Manutenção da Cruzeiro do Sul, Sr. Murilo Pacheco e deixou os jornalistas satisfeitos, pois durante muito tempo eles pediram um telefone à Diretoria de Aeronáutica Civil, que não os atendeu.

Dentistas fundam nova associação

Os cirurgiões-dentistas da Guanabara estão sendo convidados para a solenidade de fundação da Sociedade Brasileira de Implantologia, a realizar-se às 20h do dia 26 na sede da Associação Brasileira de Odontologia.

Haverá também uma assembleia para eleição da primeira diretoria e aprovação dos Estatutos da Sociedade, que será filiada à Sociedade Odontológica de Implantes, da França.

Habeas em benefício de Hélio vai ser levado amanhã ao Presidente do TFR

O advogado Evaristo de Moraes Filho disse ontem que pretende entregar amanhã, diretamente ao Presidente do Tribunal Federal de Recursos, o pedido de habeas-corpus em benefício do jornalista Hélio Fernandes, porque o recesso daquela Corte, até agosto próximo, poderia prejudicar o andamento do processo.

Segundo informou o advogado Evaristo de Moraes Filho, ainda não está pronto o pedido de habeas-corpus, mas o dia de hoje será aproveitado exatamente para redigir-lo, juntamente com os outros advogados que defendem a causa do Sr. Hélio Fernandes.

Avião pousa duas vezes e deixa Hélio na Ilha

Recife (Succursál) — Antes de chegar a Fernando de Noronha, o avião C-54 que levou o jornalista Hélio Fernandes para cumprir a punição de confinamento que lhe foi imposta pelo Ministro da Justiça, pousou nos Aeroportos de Recife, para reabastecer, e de Natal, devido ao mau tempo na ilha.

O avião aterrissou no Aeroporto de Recife exatamente à 1 hora da madrugada de ontem, e o jornalista e sua mulher, Dona Rosinha, foram imediatamente levados para a sala de tráfego, enquanto o avião era reabastecido. Foram mantidos praticamente incommunicáveis durante todo o tempo.

O NERVOSISMO

O Sr. Hélio Fernandes desembarcou visivelmente nervoso e abatido, enquanto sua mulher, embora fumando muito, mostrava alegria. O jornalista permaneceu durante todo o tempo senado, tendo à sua frente, um oficial de braços cruzados. Acompanhavam o Sr. Hélio Fernandes três homens à paisana.

Os tripulantes do avião tomaram um lanche, do qual participaram o Sr. Hélio Fernandes e sua mulher, que não

olharam para trás ao embarcarem de novo.

O MAU TEMPO

O Sr. Hélio Fernandes só chegou à Ilha de Fernando de Noronha às 9 horas da manhã de ontem, porque o avião teve de pousar no Aeroporto de Natal, em consequência do mau tempo sobre a ilha, pela madrugada.

No mesmo avião em que chegou o Sr. Hélio Fernandes, foram transportadas grandes quantidades de alimentos encomendados pelo Governador do Território.

PROMOTOR AMEAÇA

O Promotor Francisco de Paula Acioli, da Auditoria da 7.ª Região Militar, afirmou ontem que "se o jornalista Hélio Fernandes botar as unhas de fora, agora que está sob a minúscula jurisdição, confinado em Fernando de Noronha, aplicarei imediatamente a lei cabível, exatamente onde estiver enquadrado".

Acrescentou o Promotor que o jornalista Hélio Fernandes também está enquadrado no Código Penal, desde que ultrajou a memória de uma pessoa morta, afirmando que a sua atitude foi de causar revolta.

Lacerda considera que a punição é "boçalidade"

Pôrto Alegre (Succursál) — O ex-Governador Carlos Lacerda afirmou ontem, pouco antes de deixar Pelotas, que "o confinamento do jornalista Hélio Fernandes constitui uma boçalidade do Governo e uma declaração de guerra aos homens democráticos", e fez saber que "aceita o desafio".

Acredita, no entanto, o Sr. Carlos Lacerda, que o Governo volte atrás em sua decisão, depois de refletir melhor sobre os aspectos negativos da medida e da desproporção entre a violência do artigo do Sr. Hélio Fer-

nandes e a punição que este está sofrendo.

MAS ESTRADAS

Lamentou também que o Governo tivesse recorrido à legislação do falecido Presidente Castelo Branco para punir o jornalista.

O Sr. Carlos Lacerda negou que tivesse vindo ao Rio Grande do Sul para encontrar-se com o ex-Presidente João Goulart e criticou as rodovias gaúchas, que lhe causaram vários atrasos. O ex-Governador seguiu hoje para o Rio, pelo litoral.

Mourão Filho diz que confinamento é ilegal

São Paulo (Succursál) — O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, afirmou que, se fosse resolver o caso do jornalista Hélio Fernandes, "deixaria de lado o confinamento, porque este não me parece ser juridicamente lícito, uma vez que ele dificilmente poderá exercer sua profissão de jornalista, conforme lhe foi assegurado pela Justiça".

Faltando-lhe um programa de televisão, que se prolongou até a madrugada de ontem, o General ressaltou que suas declarações não significavam uma crítica ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reconheceu que o jornalista, "infelizmente, incorreu em crime", porque o Direito penal brasileiro tutela a memória dos mortos.

O CRIME E A PENA

O Presidente do STM explicou que o crime cometido pelo jornalista Hélio Fernandes "está recortado, sem nitidez, no parágrafo 3.º do Artigo 138 do Código Penal, que comina pena de 6 meses a 3 anos a quem calunia morto".

Mas — ressaltou —, o Artigo 24 da Lei de Imprensa, com toda nitidez, manda processar da mesma maneira que os Artigos 20 e 22 do Código Penal. Quando o caso for de insulto a mortos a pena é de 6 meses a 1 ano de prisão.

O Direito penal brasileiro — acrescentou — tutela a memória dos mortos, e o crime de

Hélio Fernandes é crime de imprensa perfeitamente caracterizado pelo Artigo 24 da Lei de Imprensa. Entretanto, devo observar que não é um crime de ação pública, mas de ação privada, pertencendo à família do morto a prerrogativa de processar a criminoso.

NADA MUDA

O General Olímpio Mourão Filho, disse, ainda, não acreditar que a morte do ex-Presidente Castelo Branco altere a vida política do País, dizendo que "o saudoso Marechal cumpriu sua missão e Deus o chamou". Em seguida, lembrou que desde Pinheiro Machado os mortos vêm sendo explorados no Brasil, pregando a necessidade de não se permitir que o cadáver do ex-Presidente Castelo Branco venha a ser explorado politicamente.

Durante o programa, o General Mourão também defendeu seus pontos de vista políticos, reafirmando ser contrário ao sistema bipartidário e à nova lei de segurança nacional e à concessão de anistia ampla aos cassados, e favorável à revisão das punições.

Em certa passagem, onde foi lembrada sua atuação na Revolução de 31 de março de 1964, deixou escapar um certo ressentimento para com os chefes do movimento, afirmando que "nunca mais farei revolução".

Oposição vê perigo para o sistema revolucionário

Para os principais líderes do MDB "o País está vivendo neste momento uma crise na ordem revolucionária que atinge diretamente a autoridade do Presidente da República" e, por isso, acredita-se que o incidente que culminou com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes venha a ter desdobramentos capazes de pôr em risco todo o esquema que assumiu o Poder após a queda do Sr. João Goulart.

Homens como o Senador Antônio Balbino, entre outros opositores, mostram-se preocupados, "porque a fúria de contos foi lançada no rio uma pedra" e que "o que importa é evitar que outras pedras sejam lançadas para não agitar demais as águas". O confinamento do Sr. Hélio Fernandes foi uma necessidade do Governo Costa e Silva para conter pressões militares. Resta saber se o Presidente, submetendo-se a elas, emergirá em condições de controlar a situação.

ATOS INSTITUCIONAIS

Antes do recesso parlamentar, o comando do MDB combinou para o dia 2 de agosto uma reunião, em Brasília, para debater de todos os temas políticos. Nesse encontro serão fatalmente discutidos todos os aspectos da crise político-militar nascida desde a divulgação do artigo do Sr. Hélio Fernandes.

Há, no setor oposicionista, uma evolução de acontecimentos: até sexta-feira, a tendência dominante entre dirigentes partidários era no sentido de não se pronunciarem sobre os acontecimentos, julgando-os restritos à área militar e revolucionária.

Entretanto, juristas do MDB, advertiram alguns de seus companheiros de direção partidária para o fato de que o episódio abriu um precedente da mais grave importância: o confinamento do jornalista foi decidido mediante a invocação dos Atos Institucionais e de Atos Complementares, premissas desde a vigência da nova Constituição.

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues e o Senador Antônio Balbino foram, entre outros, os que advertiram os demais líderes oposicionistas para esse aspecto técnico da questão. No entender deles, se o MDB não reagir contra o confinamento do Sr. Hélio Fernandes, porque justificou com a ressurreição de atos discricionários, estará reconhecendo a sua validade.

União gastará no próximo exercício NCr\$ 4 bilhões somente com funcionários

Brasília (Succursál) — Fontes bem informadas asseguraram, ontem, que o Governo prevê para o Orçamento de 1968 uma despesa global com pessoal de pouco mais de NCr\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de cruzeiros antigos), sem incluir o aumento esperado pelo funcionalismo, enquanto a Receita prevista deverá atingir a mais de NCr\$ 7.000.000.000,00 (sete bilhões de cruzeiros antigos).

A despesa com o funcionalismo, conforme os cálculos que estão sendo feitos, atingirá uma percentagem de pouco mais de 60% do orçamento, mas não chega a preocupar a alguns setores oficiais, por entenderem que ela representa, efetivamente, o custo do próprio Governo.

NÚMEROS

Os números do Orçamento de 1968, que está sendo elaborado pelo Ministério do Planejamento, já estão praticamente aprovados, sabendo-se, por exemplo, que com a administração direta o Governo despende NCr\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de cruzeiros antigos), e com a indireta pouco mais de NCr\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos). O fundo de reserva orgânica, determinado pelo Artigo 41 de Decreto-Lei nº 200, terá mais cerca de NCr\$ 120.000.000,00 (cento e vinte bilhões de cruzeiros antigos).

Para os técnicos, essa parcela, globalizando recursos para preenchimento de cargos vagos, atualmente existentes nos vários quadros de pessoal das entidades da administração direta e indireta, demonstra a preocupação do Governo em conter as admissões de pessoal temporário ou eventual e possibilitar o preenchimento de cargos efetivos, seja através do sistema do mérito, mediante concursos públicos, seja pela absorção do pessoal disponível ou ocioso, decorrente da racionalização administrativa em andamento.

GASTAR MAIS

Para os especialistas em administração, que vêm procurando inclusive conseguir a adesão do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e do Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, o Governo está, no que toca ao funcionalismo, realizando excelente política quando procura prestigiar o sistema do mérito, mas "o caminho de estagnação salarial e a redução de gastos com pessoal constituem erros de orientação".

SARNEI ABRE SUAS OBRAS A VISITANTES

São Luís (Correspondente) — Encontram-se em São Luís o ex-Governador Aluísio Alves e cinco parlamentares de Pernambuco que, a convite do Governador José Sarney, visitam as principais obras do Estado, entre as quais a Barragem de Bataia e a Estação de Tratamento de Águas de Sacavém.

A comitiva foi mostrada o

Plano de Desenvolvimento para o quatriênio 67/71 e todos se declararam impressionados com o trabalho do Sr. José Sarney para tirar o Maranhão do subdesenvolvimento.

SARNEI ABRE SUAS OBRAS A VISITANTES

São Luís (Correspondente) — Encontram-se em São Luís o ex-Governador Aluísio Alves e cinco parlamentares de Pernambuco que, a convite do Governador José Sarney, visitam as principais obras do Estado, entre as quais a Barragem de Bataia e a Estação de Tratamento de Águas de Sacavém.

A comitiva foi mostrada o

Plano de Desenvolvimento para o quatriênio 67/71 e todos se declararam impressionados com o trabalho do Sr. José Sarney para tirar o Maranhão do subdesenvolvimento.

No seu esforço para diminuir os gastos com o funcionalismo, o Governo do Marechal Costa e Silva determinou o não preenchimento dos cargos vagos, considerando uma economia de setenta bilhões de cruzeiros antigos. Enquanto isto, existem quase cinquenta mil concursos dos esperando nomeação.

CIVIS MAIS

Em consequência de serem mais numerosos, os servidores civis custarão ao Governo, em 1968, quase dois bilhões e meio de cruzeiros novos, enquanto os militares não chegarão a um bilhão de cruzeiros novos, sem contar os pensionistas e inativos, onde praticamente se equivalem nas despesas. Com o tempo integral, a administração indireta é quase o dobro da direta e o gasto ficará em quase 180 milhões de cruzeiros novos.

TRES PODERES

O Poder Legislativo, com NCr\$ 100.000.000,00 custará pouco menos que o Poder Judiciário.

No Poder Executivo, os órgãos dependentes da Presidência da República vão a mais de NCr\$ 40 milhões, enquanto esta ficará em apenas NCr\$ 20 milhões. Surpreendentemente, a Agência Nacional custará ao Governo bem mais que o Serviço Nacional de Informações e quase cinquenta vezes mais que o Conselho de Segurança Nacional.

Entre os Ministérios, Fazenda e Exército estão acima dos NCr\$ 800 milhões, seguidos dos Transportes, na casa dos NCr\$ 500 milhões, e logo depois Marinha e Aeronáutica, com quase NCr\$ 400 milhões. Os que gastarão menos serão Indústria e do Comércio (o menor), Minas e Energia e Trabalho e Previdência Social.

PARTIDOS SÃO ILEGAIS NO EST. DO RIO

Niterói (Succursál) — A quase totalidade dos diretores municipais da ARENA e do MDB declaram de existir legalmente no Estado do Rio, desde 30 de junho, porque não cumpriram resolução do Tribunal Superior Eleitoral que determinou a apresentação, ao Juiz Eleitoral de cada Comarca, das fichas com o número mínimo de inscrições partidárias.

Vários juizes do interior fluminense afirmam que se nova lei não prorrogar o prazo da Lei nº 8.110, os dois Partidos terão problemas para apresentar candidatos às futuras eleições municipais.

Colapso mata nos EUA poeta Carl Sandburg, que ganhou o Prêmio Pulitzer de 1940

Flat Rock, Carolina do Norte (UPI-APP-JB) — Morreu ontem, aos 89 anos, vítima de um ataque cardíaco, o poeta norte-americano Carl Sandburg, que, em 1940, recebeu o Prêmio Pulitzer pelos quatro últimos tomos de sua biografia em seis volumes de Abraham Lincoln.

Sandburg, que há dois anos estava doente e nunca saiu de casa, embora continuasse escrevendo e tocando seu violão, era considerado como primeiro poeta dos Estados Unidos depois de Walt Whitman, e alguns de seus poemas são declamados por milhares de crianças nas escolas primárias norte-americanas.

ENTERRO

O poeta será enterrado amanhã, em Flat Rock, com a presença de familiares, entre os quais sua mulher Lillian, e dos amigos mais íntimos. Há cinco semanas Carl Sandburg sofreu um ataque cardíaco, e desde então estava sob os cuidados constantes de três enfermeiras.

Filho de imigrantes suecos, o poeta nasceu a 16 de janeiro de 1878, em Illinois. Aos 14 anos, deixou a escola, a qual regressou aos 20 anos. Não chegou a obter nenhum diploma, mas começou a escrever poemas muito jovem.

O Poeta dos Prados, como ficou conhecido, passou os últimos anos de sua vida na granja onde morreu. Tinha sempre a seu lado a mulher, 34 cabras, um asno e um cão. No começo de 1963, quando completou 85 anos, Carl Sandburg recebeu uma mensagem do então Presidente Kennedy, que lhe dizia que, como poeta, crítico e biógrafo, ele havia interpretado "as múltiplas facetas do gênio americano".

A ÁLALIS É A SOLUÇÃO PARA O POTÁSSIO

Em discurso recente, na Câmara Federal, o Deputado AUGUSTO FRANCO, falando como sergipano e industrial acostumado a tomar soluções objetivas, transmitiu, ao Governo, o seu parecer sobre a exploração dos sais de potássio, existentes naquele Estado. Declarou que, no seu entender, seria um erro do Governo fracionar concessões em Sergipe, e que embora homem de empresa privada, inclinava-se, nesse caso especial, pela exploração por empresa estatal. Analisou as opções que as

apresentam, isto é, criação de uma nova Sociedade, consórcio Petrobrás-Alcalis, Petrobrás ou Alcalis, isoladamente. Concluiu que a solução mais objetiva é a da Alcalis, pois o potássio é um elemento alcalino, o estatuto da empresa diz que a sua finalidade é explorar aquele sal, a Companhia é uma Empresa de Mineração e é uma firma industrial em fase de estabilidade econômica e franco desenvolvimento, contando com uma direção firme e segura e uma magnífica equipe técnica.

Liquidação anual sem entrada sem aumento

veja estes preços! veja estes descontos!

Roupa-Feita de Nycron, diversos padrões, à sua escolha, de 92,80 por 59,80

Roupa-Feita de Tergal de diversos tipos e padrões, desde 68,80

Roupa-Feita de finíssima cambraia Scuracchio, de 98,80 por 57,80

Roupa Meia Confecção de finíssimo tecido, acabamento de luxo, de 120,00 por 88,00

Calça Esporte de Nycron diversos padrões e modelos, de 29,50 por 20,80

Calça Esporte de Tergal, padrão Príncipe de Gales, preço especial 28,50

Calça Esporte de Ionita Renaux, corte moderno, de 20,50 por 14,80

Sapato Esporte King Day, modelo moderníssimo, de 22,00 por 16,98

Camisa Esporte, meia manga, diversos padrões, de 17,00 por 8,50

Camisa Esporte padrão listrado, mangas compridas, de 12,00 por 5,90

Camisa Esporte Rhodiela, mangas compridas, padrões da moda, de 35,00 por 24,50

Camisa Esporte Cavalier, gola italiana, tecido "jacquard", de 22,00 por 12,45

Camisa Esporte de Tergal Nova América, meia manga, preço especial 16,95

Japona de pura lã, modelo "Bosse Nova", de 49,90 por 24,50

Pijama de calças e mangas curtas, em superior cambraia, de 15,00 por 9,50

PARA SENHORAS

Blusas de mangas compridas, em tecidos lisos e listrados, de 11,90 por 8,10

Vestidos de popeline, modelo camisolão com gravata, de 15,50 por 9,90

Saia de Nycron, modelo reto s/cós, de 17,90 por 14,90

Saia de Tergal, com etiqueta de garantia, preço especial 17,90

Sweater de Ban-Lon Karibé, de 25,50 por 25,50

Calças Esporte de Fraiana, modelo sem cós, de 22,50 por 17,90



na Guaspari o seu Cruzeiro vale muito mais!



RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. DE URUGUAIANA

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL no MEYER

“Carnaval de Verdade” já tem adesões

Mariene, Direinha Batista, Ari Cordovil e Linda Batista são alguns dos intérpretes tradicionais do carnaval que aderiram ao movimento Carnaval de Verdade, liderado por Vinícius de Moraes e que contará com músicas de Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, Dori Caymi, Francis Hime e Edu Lobo, entre outros.

A Companhia Brasileira de Discos, que gravará e divulgará o Carnaval de Verdade, espera ter em mãos até a primeira quinzena de agosto as composições que serão selecionadas para o LP.

“Jornal de Letras” é por Amado

O Jornal de Letras que circulará na próxima quarta-feira dedica toda a sua edição a Jorge Amado, cujo nome foi indicado para receber o Prêmio Nobel de Literatura. Nesse número especial é analisada a vida e a obra do escritor.

A obra de Jorge Amado é vista por Antônio Olinto, Raul Xavier, Peregrino Júnior, Zora Seljan, Zélia Amado, José Loureiro, Geraldo Edson de Andrade, Claribete Passos, Guido Guerra, Ferreira de Castro, Fernando Namora, Joaquim Faço D'Arco, Vitorino Nemésio, William Grossman, Raymond Sayers e Jean Roche.

Professôras do MEC vêm da Europa

As Professôras Maria Pereira de Sousa e Maria Aparecida Vale Pereira, ambas do MEC, retornaram ontem da Europa impressionadas com o Ginásio para o Trabalho e o ensino secundário pela televisão. As Sr.ªs Maria Pereira de Sousa e Maria Aparecida Vale Pereira estiveram em Portugal, na França e na Alemanha.

Ridgeway evita falar em Vietname

O General norte-americano Matthew Ridgeway, que chegou ontem ao Rio, negou-se a comentar os problemas da guerra no Vietname e a situação no Oriente, alegando que veio ao Brasil tratar de negócios na qualidade de membro do Conselho Diretor da Colt Industries.

A visita do General Ridgeway deverá durar quatro dias e ele veio em companhia da esposa. Ele substituiu o General MacArthur no comando das forças da ONU na guerra da Coreia e foi ainda Comandante em Chefe do Extremo Oriente durante a ocupação do Japão.

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA NAS ÁREAS ALIMENTADAS PELAS ESTAÇÕES DO LEBLON, FLAMENGO E FREI CANECA

A ELETROBRÁS, nos termos da Portaria n.º 407, de 2-5-1967 do Ministério das Minas e Energia, comunica aos consumidores do Sistema Rio Light, cujo fornecimento de energia elétrica é feito pelos circuitos das estações acima mencionadas, que dará início à mudança de frequência de 50 para 60 ciclos, na seguinte ordem:

- I — A partir de 1.º de dezembro de 1967:
Circuitos alimentados pela Estação Distribuidora do Leblon, compreendendo os bairros de Leblon, Ipanema, Copacabana (Pósto 6), Gávea (parte), São Conrado e Barra da Tijuca (parte).
- II — A partir de 1.º de fevereiro de 1968:
Circuitos alimentados pela Estação Distribuidora do Flamengo, compreendendo os bairros de Laranjeiras, Flamengo, Catete, Glória e Lapa (parte).
- III — A partir de 1.º de abril de 1968:
Circuitos alimentados pela Estação Distribuidora de Frei Caneca (6 kV) compreendendo áreas, e vizinhanças, de: Praça da República, Estácio, Lapa (restante), Santa Teresa, Botafogo (parte), Cosme Velho, Catumbi, Rio Comprido, Rua Haddock Lobo, Rua Professor Gabizo, Rua Senador Furtado, Praça da Bandeira e Avenida Presidente Vargas (parte).

Os dias dos meses acima referidos, em que se realizará a mudança, serão publicados com a antecedência mínima de sessenta dias.

A mudança da frequência nas restantes áreas da Guanabara será efetuada segundo programa gradativo, a ser divulgado brevemente.

ELETROBRÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1967.

ELETROBRÁS (P)



Mais 15.000 terminais telefônicos para Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa.

As obras do Plano de Expansão da CTB multiplicam-se, a cada dia. A nova Central Telefônica de Ipanema já está sendo instalada e dará aos moradores de Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa 15.000 novos terminais telefônicos, a partir de 15 de março de 1969. Sua inauguração marcará o fim do problema dos telefones naqueles bairros da cidade. Visite as obras da nova estação

e verifique o ritmo acelerado da construção: Rua Visconde de Pirajá, n.º 54. Contudo, isto é apenas uma parte do que a CTB vem realizando em toda a Guanabara. Porque a meta é instalar durante os próximos 36 meses, nada menos de 150.650 novos terminais telefônicos de norte a sul da cidade.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor

Distribuição dos novos telefones.

O Plano de Expansão que a Companhia Telefônica Brasileira está executando foi elaborado de acordo com a demanda nas diversas áreas da cidade, levando-se em conta a densidade populacional de cada uma e o seu índice de crescimento. Dessa forma, já a primeira etapa do Plano possibilitará atendimento racional a cada bairro através de novas estações que estão sendo construídas além da ampliação das já existentes. Os

150.650 terminais serão, portanto, distribuídos da seguinte forma:

Engenho Novo	27.350
Moracaná	10.300
Copacabana	8.000
Ramos	15.300
Flamengo	15.900
Tiradentes	20.200
Ipanema	15.000
Grajau	12.100
Botafogo	8.000

Há ainda 11.400 terminais que estão em fase final de instalação e se destinam a atender pedidos de mudanças e, possivelmente, às primeiras novas instalações do Plano de Expansão.

O melhor investimento

O telefone é a bonificação que você ganha ao adquirir ações da Companhia Telefônica Brasileira. É uma bonificação efetiva, que lhe proporciona serviços permanentes. É um patrimônio atualizado, que você usa e que é transferível.

Além da bonificação do telefone instalado na sua residência ou escritório, as ações da CTB proporcionam dividendos mínimos de 12% ao ano e são garantidas por um patrimônio superior a NCr\$ 300.000.000,00 (Trezentos milhões de cruzeiros no-

vos). Adquirir ações da CTB e participar do seu Plano de Expansão que aumentará de 300.000 o número de telefones instalados na Guanabara. Serão mais telefones com chamadas mais rápidas.

Você se tornará acionista da maior empresa de telecomunicações do País, porque a CTB é proprietária de 80% dos telefones em operação no Brasil. No ano passado o seu lucro foi superior a NCr\$ 25.000.000,00 (Vinte e seis milhões de cruzeiros novos).

Você - que mora em Ipanema, Leblon, Gávea ou Lagoa-garanta agora na CTB o seu telefone para Março de 1969

5.000 dos 15.000 novos terminais telefônicos que estão sendo instalados em Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa já têm destino certo. Eles serão atribuídos aos moradores daqueles bairros que já se integraram no Plano de Participação Popular, lançado pela Companhia Telefônica Brasileira para garantir a realização, em curto prazo,



do Plano de Expansão. Os outros 10.000 ainda estão disponíveis. E serão entregues aos próximos inscritos para aqueles bairros, pela ordem cronológica das inscrições que ora efetuarem. Assim, a hora é de ganhar tempo: inscreva-se agora e receba seu telefone no início de 1969. É isto o que estão fazendo os moradores dos demais bairros da cidade, onde novos terminais vão sendo instalados.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor



Estação Ipanema

Bairros Servidos:
Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa (Parte)
15.000 Terminais
Data da Inauguração:
10.000 em 15/3/1969
5.000 em 15/1/1970

Condições de Pagamento

Entrada: NCr\$ 68,30
27 Parcelas de: NCr\$ 63,80
A entrada e as demais parcelas estão sujeitas a reajustes mensais, de acordo com os índices de custo de vida da F.G.V.

Onde Inscrever-se

Centro: Av. Alm. Barroso, 54 e Av. Pres. Vargas, 642 - 7.º andar
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 289-A
Copacabana: Av. N.S. de Copacabana, 462
Cidade Nova: Av. Pres. Vargas, 2560 - Térreo
Ipanema: Rua Visc. de Pirajá, 111 Loja V

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES

PORTO: Rua de 84 da Bandeira, 83
LISBOA: Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS EM TODO PORTUGAL
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO



NO BRASIL:
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.
Rua de Ovidio, 80 - Rio de Janeiro



Poltrona em duplicata

"Espero que o seu jornal, sempre bem informado, esclareça o público sobre o que podemos chamar golpe da poltrona em duplicata. Trata-se do seguinte: quando os carros das empresas interestaduais não estão com a lotação completa, os despachantes incluem seus afilhados, emitindo duas passagens para a mesma poltrona, mas na lista, que é triplice (motorista, fiscal e companhia) figura apenas o número do afilhado. É evidente que o número de passageiros não coincide com o da lista, alguém não pagou a passagem. Mas o infeliz que pagou e cujo número não figura na lista é que vai para o lugar pior, com o rótulo de carona.

Maria Luisa Costa — Rio, GB."

Um "bico" rendoso

"Uma nova escola de motoristas funciona no Méier e imediações: é a do Tenente Guimarães, um PM que, sem autorização do Comando em chefe do Departamento de Trânsito anda cobrando de seis a sete mil cruzeiros por uma aula de direção. O que ocorre é que ele, na hora do exame ou de qualquer problema com as autoridades, não presta a menor assistência aos alunos. Talvez pela sua condição de militar da ativa, ou melhor, de assemelhado, esteja querendo esconder-se. Mas o fato é que nunca explica francamente aos alunos a verdadeira situação, deixando-os em palpos de aranha quando eles mais precisam de assistência. O motivo desta carta é que ele tem mais de vinte alunos, e resolveu até licenciar-se para desenvolver a sua indústriazinha. Não quero que outras pessoas caiam no conto da aula de motorista.

Luis Carlos Silva — Rio, GB."

Um novo nome

"Queremos comunicar que desde 1.º de julho passado a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro passou a chamar-se Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Alvaro Botelho Ledier — Uberaba, MG."

Aplauso do Ceará

"Alinda sob profunda consternação provocada pelas trágicas mortes do ex-Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, escritor Alba Frota, Major Nepomuceno de Assis, Sr. Cândido Castelo Branco, e do piloto Celso Tinoco, cumprio o dever de apresentar ao JORNAL DO BRASIL os nossos sinceros agradecimentos pelo amplo e exato noticiário, que possibilitou ao povo brasileiro aquilatar as grandes perdas sofridas. Expresso ainda gratidão por ter este grande jornal veiculado os sentimentos de profundo pesar do Governador Plácido Castelo e do nobre povo cearense pelos lutosos acontecimentos. Desejo, por fim, salientar o notável trabalho desenvolvido pelo seu correspondente.

Dário Macedo — Chefe da Casa Civil do Governô do Estado do Ceará — Fortaleza, CE."

Catalano presta contas

"Com vistas à reclamação do Sr. Jorge Saldanha, inserida nesse matutino em 4 do corrente e referente à presença de três mendigos e alguns menores na Rua Dias da Rocha, informo ao ilustre redator o seguinte:

1 — Logo que o fato foi constatado pela fiscalização de rotina desta Região, foi o mesmo comunicado ao Serviço Social Regional para as providências devidas; 2 — Segundo a Informação da Sr.ª Chefe daquele Serviço, a Assessoria de Serviços Sociais, cliente do caso, já providenciou a respeito, não se encontrando mais no local, os referidos mendigos e seus acompanhantes.

Júlio César Catalano — Administrador Regional de Copacabana — Rio, GB."

Antiturismo

"Elogiável sob todos os pontos-de-vista foi o artigo Gula Antiturística, publicado no dia 11. Sonos, infelizmente, maravilhosos até na baguete, e nobres descerdos ditos foras livres nos escravizam a costumes primitivos que aguentam o turista cavernólogo dos mais altruístas desta terra. Nunca compreenderei por que razão os brasileiros têm o péssimo costume de aceitar como certas as coisas erradas, e como exceções as certas. Donde se conclui que não é preciso ser sociólogo renomado para classificar o brasileiro como povo subdesenvolvido. Cabe aqui este destaque como uma reação justa às coisas deste tipo que nos acontecem. Basta comprovar o sucesso do livro de Sérgio Porto, o Fêbeapá.

Alvino Costa — Rio, GB."

Rio, 23 de julho de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Objetivos Ocultos

No divertido debate que se trava hoje a respeito da questão de saber se devemos ou não ser potência atômica, ressaltam aspectos extremamente curiosos. Entre estes, vale mencionar a mobilização de forças em torno da nova bandeira do nacionalismo, a da bomba da paz. De fato, entre os que vêm defendendo de público a impossibilidade de aceitação de qualquer limite restritivo às nossas pesquisas atômicas, reservando-nos, por conseguinte, o direito ao fabrico dos explosivos nucleares, passaram a sobressair, pela sua atuação apaixonada, elementos de uma área um tanto suspeita, indivíduos prudentemente enrustidos, desde a revolução e outrora vanguardistas das grandes campanhas da era goulartiana (plebiscito, remessa de lucros, reforma agrária etc.). No campo democrático, há divergências de opinião e um debate salutar e esclarecedor se trava sobre problema de inegável interesse nacional. Mas em outros setores há um impressionante consenso. Por que essa estranha unanimidade? Por que esse acórdio monolítico em torno dos perigos do *colonialismo nuclear*? A primeira vista a palavra de ordem de Moscou deveria ser contra as pretensões brasileiras de fabrico dos explosivos nucleares, pois a União Soviética coincide com os Estados Unidos em não admitir no futuro tratado de não proliferação escapatórias, como a dos explosivos para fins pacíficos, que possibilitariam a disseminação sub-reptícia das armas nucleares. Não é difícil identificar as motivações da mobilização emocional em torno do assunto. Moscou tem uma política realista e objetiva. A possibilidade de um país, no estágio de desenvolvimento do nosso e com os problemas econômicos e financeiros que nos afligem, chegar à fabricação efetiva dos explosivos nucleares é remota e não dá grandes sustos ao Kremlin. Mas o desencadeamento de um movimento de opinião pública em torno de uma posição o sectária eminentemente antiamericana paga dividendos imediatos e abre perspectivas em nosso País de que os partidários da agitação já andam saudosos. Depois, nada mais promissor para

os que jogam na desagregação do País do que desviarmos-nos do caminho do equilíbrio financeiro e da prudência nos investimentos de Estado, para embarcarmos em uma aventura que só poderá levar o Brasil de volta ao caos das vésperas da Revolução. Ora, o caos econômico-financeiro é o atalho para destruir o regime democrático e favorecer o comunismo. Estes são os motivos ocultos de uma mobilização geral em favor dos explosivos nucleares para fins pacíficos.

Na realidade, a campanha que vem sendo desenvolvida nesse sentido visa exatamente a impedir que o Brasil progrida no setor do emprêgo pacífico da energia nuclear. Dia a dia, aumenta o aproveitamento prático da energia atômica. Já há projetos para as Centrais Elétricas Nucleares, que corresponderão à produção de 35 milhões de quilowatts. Na cidade de Nova Iorque se inicia agora uma usina elétrica atômica subterrânea de um milhão de quilowatts. Os Estados Unidos e o México vão construir, em esforço comum, uma colossal usina de dessalinização da água do mar, na fronteira dos dois países. Algumas nações já têm usinas desse tipo em pleno funcionamento, como o Kuwait. Imagine-se a importância que uma iniciativa de tal gênero teria para o Nordeste brasileiro. E que dizer do uso da energia nuclear para a movimentação de navios, para o tratamento de doenças e mil outros usos, realmente pacíficos?

Mas a atitude belicosa dos homens da bomba é nossa pode deter todo o influxo de tecnologia, de equipamento e de combustível, paralisando completamente o nosso progresso no campo da energia nuclear. Se vamos esperar que, com os nossos próprios recursos e com a nossa própria experiência, cubramos toda a distância que nos separa hoje das grandes potências atômicas, a energia nuclear no Brasil será utilizada pelos nossos netos ou bisnetos.

É exatamente isso que querem os arautos da Atomobrás. Seus propósitos são, na verdade, explosivos. E não são pacíficos.

Guanabara e Iniciativa Privada

Dados referentes ao produto real mostram de forma irretorquível a perda de substância do nosso Estado. Entre 1949 e 1964, enquanto o Brasil passava de 100 a 218 e São Paulo de 100 a 241, a Guanabara não ia além de 143. Em termos de renda *per capita* o índice geral para o Brasil foi de 138 e o de São Paulo de 146, enquanto o relativo à Guanabara ficava em apenas 88. Mais grave, contudo, nos parece o fato de que entre 1961 e 1964 o Estado registrou uma queda de 16% no índice do produto real total e de 24% no índice *per capita*. Esses resultados foram bem piores que a média brasileira. Entre aquelas duas datas o País registrou crescimento de 11% no produto real total, e estabilidade no *per capita*. Em suma, na crise crônica em que se acha o País desde 1961, a Guanabara se viu atingida com especial intensidade. Há, pois, um problema a ser resolvido. Esse escapa, todavia, às possibilidades de uma ação puramente governamental. O Poder Público pode melhorar a infra-estrutura, fornecer mais energia, mais água, mais telefones etc. O papel decisivo pertence porém à iniciativa privada. Só ela é capaz de utilizar as facilidades criadas, tornando-as como instrumento de uma produção mais ampla. Nesse quadro, a Primeira Semana da Iniciativa Privada, patrocinada pelo Governô do Estado, tem uma significação extremamente importante. No decurso de suas conferências e debates, empresários e governantes acertarão seus pontos-de-vista sobre a política econômica mais aconselhável.

O objetivo básico deverá ser o de atrair aquelas atividades que, segundo as previsões do Plano Decenal, deverão apresentar maior dinamismo nos próximos anos. Cabe ao Governô local criar condições que tornem vantajosa para elas sua vinda para nosso Estado. O aumento das disponibilidades

para financiamento, a correção de deficiências no setor de água, energia, telefones etc., a redução de alguns impostos e taxas colocam-se entre as medidas a serem tomadas. A unificação da Guanabara — Estado do Rio situa-se no mesmo grau de prioridade. A separação atual, segundo defluiu dos debates ocorridos na Primeira Semana da Iniciativa Privada, apresenta uma série de desvantagens. Para citar um único exemplo, lembraríamos que se fontes energéticas estivessem situadas dentro de nossas fronteiras talvez houvessemos nos livrado das crises crônicas de eletricidade que tanto desgastam nossa economia. No caso de uma expansão insuficiente do setor adotaríamos a solução de outros Estados que se lançaram eles mesmos em pesados investimentos energéticos.

Obviamente, algumas medidas reclamadas pela Guanabara escapam ao âmbito local. O papel do Governô Central é freqüentemente o mais importante. Cabe a nós defini-lo e cobrar em seguida as medidas necessárias. Os problemas do Estado não o colocam, certamente, ao nível do Nordeste. Ele não pode, portanto, esperar favores do tipo concedido àquela Região. Tem, porém, o direito de exigir que se faça um esforço na esfera federal para equilibrar melhor a economia brasileira. A concentração do parque industrial em São Paulo já se tornou excessiva. Por que então não se criarem estímulos especiais destinados a encorajar a localização em outras áreas do País, como, por exemplo, na Guanabara?

Enfim, nosso Estado se acha hoje plenamente consciente dos seus agudos problemas. Cumpre atacá-los de maneira decidida. E a esse respeito Governô e iniciativa privada juntos constituem uma aliança invencível.

Ônibus Desgovernados

Um dos problemas que o Diretor de Trânsito terá de enfrentar com energia, para que suas iniciativas, esforçadas e corretas, tenham êxito, é o dos ônibus, do transporte coletivo na Guanabara.

É um problema profundo porque se ilude muito quem pensa que se trata apenas de motoristas indisciplinados e que correm por gosto, pon-do em risco a vida e a segurança de quem viaja nos ônibus e de quem está no meio da rua. Se começarmos pelo fundo da questão (existe sempre um problema humano) veremos que há, nas companhias de ônibus, um vício de ganância de gerência tacaanha, que constitui verdadeira ameaça à população.

Fala-se muito, por exemplo, nos exames psicotécnicos por que passam os motoristas de coletivos. Mas que adianta concluir esse exame que um motorista é são e responsável, quando, uma vez ao volante, recebe a ordem taxativa de vir de Caxias ao centro da Cidade em vinte e cinco minutos, sob pena de perder o emprêgo? É isto, exatamente, o que acontece. É claro que o motorista dado como mentalmente são no exame, em breve estará precisando de internamento. Entre o volante e o trata-

mento, fará sem dúvida vítimas. E se os empregados das empresas são assim tratados, não é nada melhor o tratamento que recebem os próprios veículos que conduzem. Por dentro, o princípio da lotação à vontade, da técnica da freada brusca para empacotar bem os passageiros e abrir lugar para outros, destrói em pouco tempo o conforto dos carros. Por fora é a fumaça nauseabunda que se escapa dos canos de descarga, são as estruturas externas em petição de miséria.

E não há vistoria desses ônibus? Pelo visto não há. E o Ministério do Trabalho, como permite que os empregados sejam tratados como escravos? O Ministério do Trabalho é sócio da desordem que impera nas empresas, pois tem um, um único fiscal para todas elas. É a impunidade tranqüila e garantida para as empresas, e essa irresponsabilidade invade também o campo dos transportes interestaduais. Como se viu outro dia, o terrível desastre de ônibus em Paracatu foi devido ao fato de que o motorista não tinha tempo suficiente para dormir; dormiu uo volante.

Só muita energia, só cadeia se fôr preciso, porá ordem nessas empresas irresponsáveis.

Êxito da política atômica requer objetividade e siso

Brasília (Súccursal) — Alguns setores do Governô denotam preocupação em face do rumo ao qual estaria tendendo o debate sobre a política de desenvolvimento tecnológico, e sobretudo no que diz respeito ao ingresso do País na era da energia nuclear.

A essa altura, já seria útil a existência de forte inclinação para o sensacionalismo e a demagogia.

As primeiras manifestações de preocupação são feitas discretamente por militares que exercem postos de confiança na administração. Recomendam eles a adoção de providências para evitar que a bandeira levantada pelo Marechal Costa e Silva seja comprometida pela agitação política, estimulada por grupos interessados em aproveitar o tema para campanha antiamericana.

Atrito

Reconhecem esses setores que a questão atômica produz um atrito de posições entre o Brasil e os Estados Unidos. E, para impedir que esse atrito se avolvide, será necessário um procedimento do Governô que afaste o passionalismo da discussão do assunto.

Só se poderia solucionar o problema, convenientemente, obtendo a colaboração dos Estados Unidos, na base de entendimentos que estabelecessem a compreensão e a confiança nos designios do País. Isso seria obviamente dificultado, se o Governô permitisse que o debate interno deixasse o campo da técnica para espraizar-se no terreno incerto e moveleiro da política, onde as explorações e as paixões toldariam o bom senso.

A mensagem desenvolvimentista, com ênfase no progresso tecnológico voltado para a era nuclear, foi lançada pelo Governô sem a presença de qualquer tipo de reivindicação de facção política. Seria indispensável que o Governô estivesse atento à necessidade de sustentar a luta desenvolvimentista nesse plano e pusesse nisso todo o empenho.

O que mudou

O principal fator de resistência dos Estados Unidos e dos demais membros do clube atômico consiste no temor de que a proliferação da capacidade nuclear propicie o mal uso do átomo por governos imaturos ou irresponsáveis. Afinal, o País que tiver condições de fa-

zer explosões para o desenvolvimento tecnológico terá estrutura para, a qualquer instante, realizar explosões com objetivos bélicos — a bomba.

Os círculos do Governô brasileiro interessados no sucesso da política nuclear do Marechal Costa e Silva, e que aconselham objetividade e siso na condução dessa política, esclarecem que o País se conformava em permanecer fora do clube atômico enquanto essa nova fonte de energia tinha sentido eminentemente bélico. Esse caráter teria sido superado, no entanto, na medida em que, além das duas superpotências, outras nações conquistaram o poderio nuclear. A Inglaterra, a França e a China já o fizeram, a Alemanha e Israel estariam a caminho.

A disseminação teria sido, assim, um impulso para a utilização da energia atômica para fins pacíficos. E o Brasil, que tem toda uma tradição histórica a demonstrar sua inulidível vocação pacífica — tanto nas relações internacionais como nos processos de solução de suas crises internas — desfrutaria de excelentes condições para sustentar o seu direito ao uso da energia nuclear.

Ministro Ribeiro da Costa

Barbosa Lima Sobrinho

Bastaria olhar a maneira como Ribeiro da Costa punha o chapéu, para ver que havia nele qualquer coisa, que não era bem de um magistrado. Qualquer coisa de desafio. Ou de D'Artagnan. Talvez as necessidades da vida, e não um imperativo das vocações, o houvessem levado para a magistratura. A nomeação para o Supremo Tribunal Federal, aos cinquenta anos de idade, fechara todos os caminhos de retôrno. Acabou-se de vez com o que havia de explosivo na sua natureza. A imaginação procurou se esconder, para deixar os lugares de honra ao raciocínio, à discricção, à reserva, como seria de esperar de um juiz penetrado de seus deveres e de suas responsabilidades, como era, sem dúvida, Alvaro Ribeiro da Costa.

Foi assim que eu o encontrei, numa convivência diária de quase um ano, quando vivi a minha odisséia de candidato ao Governô do Estado de Pernambuco, no Superior Tribunal Eleitoral, que Lafaiete de Andrada presidia, com o seu sorriso enigmático e a sua vontade de acertar. Forças políticas poderosas se empenhavam na minha depuração. Com a colaboração de Etelvino Lins e Barros Barreto, e a assistência valerosa de Agamenon Magalhães, tive que enfrentar sozinho, na tribuna judiciária, todo um grupo de advogados mobilizados contra mim. De comêgo, as simpatias pessoais de Ribeiro da Costa talvez

estivessem com os meus adversários. Mas pouco ele se foi convencendo da justiça de minha causa. Nenhuma força, de qualquer natureza, o levaria nunca a pactuar conscientemente com uma injustiça. Passei então a contar com o seu voto e, mais do que isso, com o seu estímulo, no louvor ao candidato que ali se encontrava, a defender desassombradamente o mandato recebido do povo de Pernambuco. Com ele, com Lafaiete, com o incorruptível Francisco Sá Filho, com o virtuoso Sabóia Lima, com Djalma Cunha Melo convicto das responsabilidades que estava assumindo, pude enfrentar e superar as pressões mobilizadas contra mim. Mas no voto de Ribeiro da Costa havia qualquer coisa mais que um ato de consciência. Havia uma vibração apaixonada e guerreira, por isso mesmo contagiante e irresistível. Comecei a imaginá-lo de lança em riste, a lutar contra as injustiças do mundo. Com qualquer coisa do herói manchego.

Talvez fosse influência do poeta, que ele nunca deixara de ser. Embora não chegasse a privar de sua intimidade, não ignorava que ele gostava muito mais de falar de versos do que de autos e de processos. Não fosse a magistratura, sua carreira teria sido a literária, com as tertúlias sem horário, a desfiar poemas, a lembrar companheiros, a recitar páginas enteradas na memória. Não direi que seu hobby fôs-

se a poesia. Era muito mais do que isso, era a presença, ou a vingança, de uma vocação desprezada.

Nem certo momento, todas essas coisas confluíram para marcar profundamente a figura de Ribeiro da Costa, na história da magistratura brasileira. Ele havia sempre enfrentado o poder, com os seus votos corajosos, respeitado sempre, pelo fundamento moral de suas razões. Mas chegou uma fase em que tudo isso foi esquecido. Uma dessas fases em que a lei se apresenta aos governantes como imperitências e a inteireza moral dos juizes se transforma em provocação. Ribeiro da Costa não se deixou intimidar. Não mediu forças. Não examinou conveniências. Não cogitou de riscos e perigos. Partiu de corpo inteiro, como era de seu feitio. Com uma bravura de que todo o Brasil se orgulhou. Porque ele não compreendia e não admitia um Brasil amarrado à galé da submissão. O Brasil que ele aprendera a amar era uma Pátria viril de gente ativa e corajosa. Não um cortejo de escravos. Mas um País em que houvesse leis e houvesse juizes. Um País a que não faltassem homens como ele sabia ser.

Por isso seu nome ficará, na história da magistratura brasileira, como um padrão, que servirá de exemplo e de estímulo, nos dias gloriosos, ou pelo menos de consolo, se o Brasil vier a afundar (*quod Deus avertat!*) naquela "apagada e vil tristeza", de que falava o poeta lusitano.

Ecumenismo sob ameaça de Chipre

Istambul (UPI-JB) — Manobras em consequência de sentimentos políticos dos mais amargos ameaçam frustrar a grande razão para a vinda do Papa Paulo VI à Turquia — o desejo de curar as feridas seculares entre as Igrejas Católica Romana e Ortodoxa.

O primeiro passo no sentido da reconciliação do cisma de 900 anos foi dado no Monte das Oliveiras a 5 de janeiro de 1964, durante a primeira visita feita pelo Papa fora do território italiano. Lá, Paulo VI, de porte esguio e usando barba branca, equilibrou-se quase nas pontas dos pés para trocar um "beijo de paz" com o Patriarca Ortodoxo Athenagoras, uma figura impressionante, de 1,98 m. de altura, com fluente barba branca.

O gesto deu início ao que prometia ser uma estrada longa e interminável para a unidade entre as duas Igrejas. Durante os 3 anos que se seguiram, representantes dos dois pontífices se reuniram muitas vezes e Athenagoras enviou representantes às reuniões católicas. Embora ele próprio desejasse ir a Roma para encontrar-se com Paulo VI, isso nunca foi possível.

Agora, como demonstração de fé e esperança num acordo, o Pontífice católico decidiu fazer a peregrinação à Turquia, tendo o encontro com o Patriarca como a fato mais importante de sua visita.

A despeito da imensa boa vontade por parte de ambos, a política, tanto dentro como fora da Igreja Ortodoxa, está causando dificuldades.

Em primeiro lugar Athenagoras, que tem 80 anos de idade, não detém o poder total da maneira que o exerce o Papa em sua Igreja. O Patriarca é simplesmente o primeiro entre iguais — e os outros muitos patriarcas são seus pares. Muitos deles se opõem a qualquer aproximação entre as duas Igrejas — e era essa oposição que impediu a ida de Athenagoras a Roma.

Sob o aspecto político, Paulo VI e Athenagoras encontram-se à sombra da crise de Chipre, sempre latente. Os turcos inevitavelmente ligam Athenagoras a isso por causa de suas ligações com o Arcebispo Makarios, Presidente do Chipre, e com a Grécia — uma nação ortodoxa por religião e inimiga ferrenha dos turcos na disputa pela ilha do Mediterrâneo.

Por ironia, é a hierarquia ortodoxa em Atenas que lidera a oposição ao encontro de Athenagoras com Paulo VI. Deixaram parir protestos amargos contra o "beijo da paz" no Monte das Oliveiras e fazem oposição igualmente forte ao encontro que se aproxima.

O Governo turco não demonstra muita simpatia por Athenagoras, que tem o seu patriarcado na mais maometana das nações apenas em consideração pelos muitos séculos de história antiga.

Há três anos, no auge do conflito por causa de Chipre, as autoridades turcas expulsaram auxiliares mais diretos de Athenagoras como "elementos perniciosos" e fecharam a imprensa patriarcal, a pretexto de que nela se imprimia "propaganda grega".

Athenagoras não tem permissão para usar suas vestes religiosas fora do Palácio Patriarcal, um complexo apertado entre serrarias, velhas casas de madeira e as praias da famosa Trombeta de Ouro.

Como resultado, o patriarca raramente sai de sua residência. Tem havido ameaças de que Athenagoras poderá até ser expulso da Turquia, terminando assim o fenômeno curioso de ter o líder espiritual da religião cristã ortodoxa permanecendo em Istambul desde que os maometanos conquistaram a cidade em 1453.

Por essa razão, o Governo turco exerce o máximo de controle sobre os assuntos do patriarcado — uma ilha cristã num oceano maometano.

Terra treme na Turquia nas vésperas da visita do Papa

Cidade do Vaticano e Istambul (AFP-UPI-JB) — O violento tremor de terra que abalou ontem a região ocidental da Turquia, causando uma morte e inúmeros prejuízos, poderá afetar a visita do Papa Paulo VI a Istambul, marcada para terça-feira, porém até agora não houve nenhum pronunciamento oficial nem do Vaticano nem do Governo turco.

Informes procedentes da região ocidental da Turquia indicam que uma série de tremores de terra foram registrados às 14h: o primeiro e o mais violento durou 25 segundos e foi seguido por outros de menor intensidade.

DETALHES

Durante sua estada em Istambul, na terça e quarta-feira, o Papa Paulo VI ficará hospedado nos mesmos aposentos utilizados pelo Monsenhor Angelo Roncalli (o futuro João XXIII), na casa da delegação apostólica. Trata-se de uma habitação simples, com uma cama de ferro, dois velhos armários, duas cómodas com tampa de mármore e um telefone branco.

Segundo informou ontem o Vaticano, 20 pessoas integrarão a comitiva de Paulo VI, entre elas os Cardeais Eugène Tisserant (Decano do Sacro Colégio), Amleto Cicognani (Secretário de Estado), Antonio Casaroli (Secretário de Assuntos Eclesiásticos Extraordinários) e Angelo Dell'Acqua (Secretário da Congregação Oriental). O Coronel Angelini (Comandante da Guarda Pontifícia) e Frederico Alessandrini (Diretor Adjunto do L'Osservatore Romano). Em seus pronunciamentos, e nas notícias divulgadas pela imprensa, o Go-

vérno turco ressalta que Paulo VI empreende uma peregrinação turística e que vai encontrar-se com o Presidente Cevdet Sunay. O encontro com o Patriarca Athenagoras é mencionado apenas de passagem, quando o é.

O objetivo da visita do Papa à Turquia, segundo ele próprio precisou há uma semana, é conferenciar com Athenagoras a respeito da unidade das Igrejas Católica e Ortodoxa e do futuro dos lugares santos.

Parque de Diversões Pça. Antero de Quental

Comunicamos aos amigos e frequentadores em geral que o Parque de Diversões da Praça Antero de Quental, Leblon, vai mudar-se para a Lagoa, ao lado da entrada do Corte do Cantagalo.

ÚLTIMA FUNÇÃO: 27-8-67

você já
confia neste símbolo



ele é a sua
garantia neste novo setor
de investimentos

LETRAS IMOBILIÁRIAS NÔVO RIO

— nova oportunidade para suas economias

Com a solidez e a experiência conquistadas em ano e meio de trabalho, a NÔVO RIO Crédito, Financiamento e Investimentos desdobra-se agora para operar em novo setor de investimentos do maior alcance social. Surge a NÔVO RIO Crédito Imobiliário, com um capital de R\$ 1.505.000,00. Sua diretoria reúne a experiência dos diretores da NÔVO RIO Crédito, Financiamento e Investimentos e a de técnicos especializados de renome nacional. Para você, como investidor, são horizontes novos de rentabilidade, liquidez e garantia. Juros: 8% ao ano. Correção monetária. Pagamento de juros e correção monetária cada 3 meses. Liquidez garantida pelo Banco Nacional de Habitação. Para você, como interessado na aquisição da casa própria, é a certeza de que todo

o capital levantado pela NÔVO RIO Crédito Imobiliário será aplicado por grandes companhias construtoras no financiamento direto aos compradores. Para a coletividade, é também um vigoroso impulso dado à atividade multiplicadora da construção civil, que alimenta tantas indústrias por todo o país.

A NÔVO RIO Crédito Imobiliário é todo um programa de ação. Vantajoso para você, diretamente, como investidor. Vantajoso, indiretamente, para milhares de brasileiros, dado o amplo setor em que vai operar. Consulte-nos, sem compromisso. E dê a suas economias uma aplicação particularmente lucrativa, que irá também beneficiar a economia brasileira dentro do Plano Nacional de Habitação.

DIRETORIA

PRESIDENTE
Carlos Lacerda
VICE-PRESIDENTE
Antonio Carlos de Almeida Braga
VICE-PRESIDENTE
Mário Lorenzo Fernandez
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Carlos Eduardo Corrêa
DIRETOR-TÉCNICO
Marcos Tamoyo
DIRETORES
Eduardo Celestino Rodrigues
Epaminondas Moreira do Valle
Sérgio Lacerda
José Zoberan Filho

NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

Carta Patente n.º 67/2039 do Banco Central do Brasil
Inscrição ao CNH n.º 28

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - telefone: 31.5830*
Ed. Av. Central - Loja 104-subsolo - tel.: 32-0203

Altissima
SWISS

RELÓGIO SUIÇO
de mais alta qualidade
Modelos elegantes
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

A venda nas boas casas do ramo em todo o Brasil

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 44-M
DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PORQUE FOI MELHOR

AGORA À VENDA OS PROMETIDOS DA CORDEIRO

1 PRAÇA ANTERO DE QUENTAL

Esquina de Ataulfo de Paiva

APARTAMENTOS DE FRENTE COM

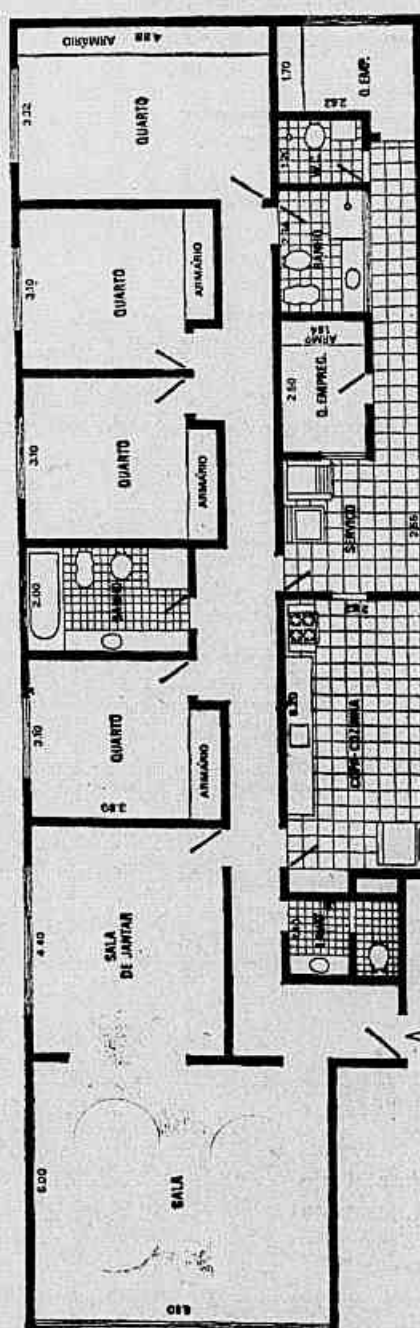
Salão/sala de jantar

4 quartos/2 banheiros sociais

lavabo/copa-cozinha

2 quartos de empregada

3 vagas de garagem



Fachada para o nascente • Prédio de 10 andares sobre pilotis • Construção em centro de terreno • Acabamento Padrão A • Armários embutidos • Dois elevadores para cada 2 apartamentos • A uma quadra da praia • Quota de terreno a preços mais baixos • Pagamento da construção conforme o cronograma da obra • Entrega em 30 meses, a contar de 1.º de setembro próximo.

Orçamento de Obra elaborado rigorosamente de acordo com a PNB-140, da Associação Brasileira de Normas Técnicas: HB-3A, de 17 de julho de 1967

Memorial de Incorporação arquivado no Cartório do 2.º Ofício do R.G.I. sob n.º 60 do Livro 8 B às fls. 90

ÁREA PRIVATIVA 197m² ÁREA TOTAL 246m²

ESPERAR...

NO LEBLON APARTAMENTOS GUERRA

AV. ATAULFO DE PAIVA

Esquina de Antero de Quental

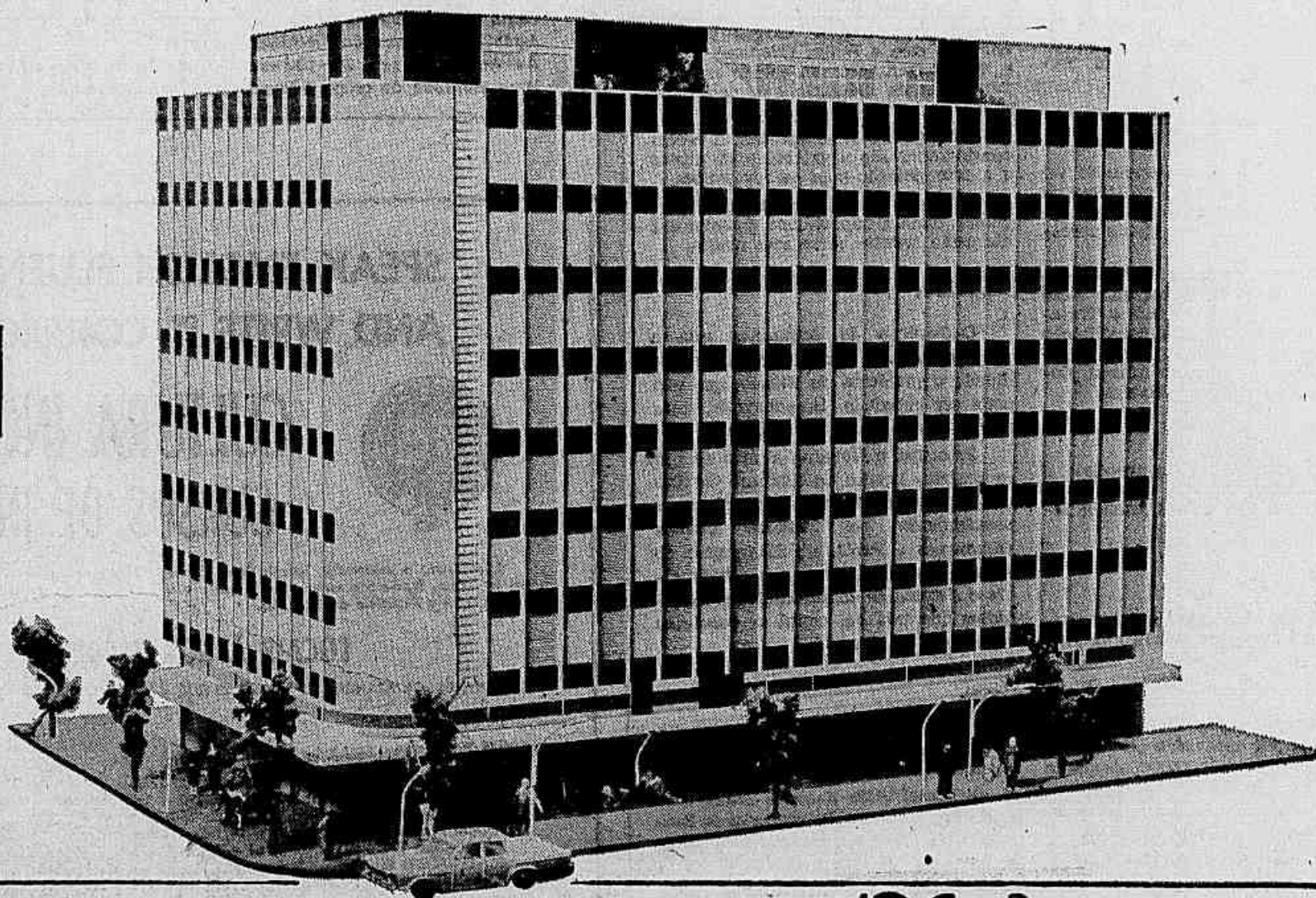
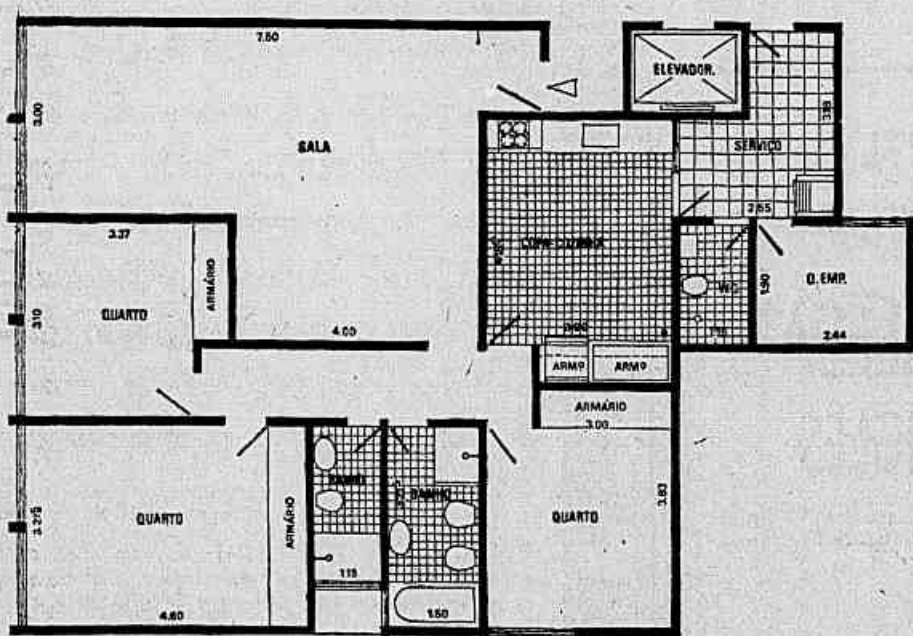
APARTAMENTOS DE FRENTE COM

Sala-living / 3 quartos
2 banheiros sociais
copa-cozinha
quarto de empregada
vaga de garagem

Apenas 5 apartamentos por andar • Quatro elevadores • Acabamento condigno • Cômodos espaçosos com armários embutidos • A uma quadra da praia • Quota de terreno a preços mais baixos • Pagamento da construção conforme o cronograma da obra • Entrega em 30 meses, a contar de 1.º de setembro próximo.

Orçamento de Obra elaborado rigorosamente de acordo com a PNB-140, da Associação Brasileira de Normas Técnicas: HB-3A, de 17 de julho de 1967

Memorial de Incorporação arquivado no Cartório do 2.º Ofício do R.G.I. sob n.º 61 do Livro 8B às fls. 92



INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

ÁREA PRIVATIVA 126m² ÁREA TOTAL 160m²

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º andar - Tel.: 31-1895 - Creci n.º 706

HÁ 28 ANOS CONSTRUINDO BEM-ESTAR

Informe JB

Sublegenda

Os observadores políticos consideram que um dos principais temas políticos, depois da reabertura do Congresso, em agosto, será a regulamentação da sublegenda eleitoral, para atender à situação criada em diversos Estados, em que os principais líderes nem sempre detêm o controle do Partido.

...

É quase fatal: no Pará, o Senador Jarbas Passarinho precisa da sublegenda; no Ceará, é o Sr. Virgílio Távora; no Rio Grande do Norte, o Sr. Aluisio Alves; em Pernambuco, o Sr. Cid Sampaio; no Paraná, o Sr. Nei Braga. E assim por diante, sem contar as situações que existem noutros Estados e as que ainda podem surgir.

...

Uma vez mais, para resolver problemas pessoais, vamos mudar as regras do jogo.

Financiamento

Uma grande companhia de investimentos vai lançar no Rio, nos próximos três meses, um plano de financiamento da compra de automóveis em 50 prestações mensais.

Cerimônia

Quando visitou pela última vez o Marechal Dutra, o Presidente Castelo Branco estava extremamente jovial e alegre, mas mantinha o tratamento cerimonioso que sempre dispensou ao seu antigo chefe.

E o Marechal Dutra, a certa altura da conversa, interrompeu-o e disse:

— Olha, Castelo, você não precisa me chamar de senhor. Eu sou Marechal da reserva, você também é; sou ex-Presidente da República, você também é. Vamos acabar com essa história de senhor...

Bom-senso

O Sr. Tarso Dutra desistiu de candidatar-se ao Governo do Rio Grande do Sul. Em conversas com amigos mais chegados, o Sr. Tarso Dutra tem dito que já não deseja mais disputar o cargo.

x x x

É uma demonstração de bom senso: depois de sua gestão no Ministério da Educação, o Sr. Tarso Dutra não tem mesmo chance.

Cópia

É incrível que até agora nem os tabeliães nem os deputados ou quem quer que seja tenha pensado numa fórmula para modernizar o trabalho nos cartórios, a partir do aproveitamento das novas máquinas copadoras. A máquina ou a mão, a certidão de uma escritura é um trabalho penoso, demorado, freqüentemente imperfeito, apesar da afirmação de que se trata da "cópia fiel".

Sofrem nos cartórios os escreventes, sofrem as partes, sofrem todos (bem — quase todos). Seria fácil modificar a legislação vigente e introduzir nos cartórios a máquina de copiar. A economia de tempo seria considerável, os custos se reduziram, provavelmente as taxas também.

Depoimentos

O Embaixador Raul Fernandes vai depor quinta-feira próxima no Museu da Imagem e do Som, no ciclo de gravações da História Política Contemporânea.

Aos 90 anos, lúcido e brilhante como há meio século, o Embaixador Raul Fernandes assinou pelo Brasil o Tratado de Versalhes e a ata de constituição da antiga Liga das Nações. Será interrogado pelos Srs. Gilberto Amado, Eugênio Gudin e Camilo de Oliveira.

...

Apesar das notícias em contrário, o Marechal Dutra também deve gravar um depoimento no curso da próxima semana.

Inteligência

Houve um momento de total confusão, no dia em que o Ministro da Jus-

tiça resolveu confinar o jornalista Hélio Fernandes. Ninguém sabia onde se poderia encontrá-lo, e havia os mais disparatados rumores sobre o seu paradeiro. Um dos órgãos de inteligência do Governo tinha a informação de que Hélio Fernandes estava no Rio Grande do Sul, a caminho da fronteira, mas ainda não tinha confirmação.

Foi aí que um oficial-de-gabinete se lembrou de telefonar para a Tribuna da Imprensa, para ver se ele estava lá. Estava.

Entrevista

O próximo número da revista Visão publicará a última entrevista do Presidente Castelo Branco, concedida ao jornalista Arnaldo Lacombe poucos dias antes de embarcar para o Ceará.

A entrevista não é política: o Marechal falou apenas da sua viagem à Europa, e especialmente sobre o almoço com o Presidente De Gaulle.

"Inferninhos"

A Polícia Federal elaborou um impressionante relatório sobre corrupção de menores, tráfico de narcóticos e outros crimes e contravenções que não pagam consumação nos inferninhos cariocas.

O Detetive Hélio Góis, da Seção de Narcóticos do DPF, está assombrado com o resultado de suas investigações: "móveis e rapazes, menores de 18 anos, na maior promiscuidade com marginais experimentados, viciados e traficantes, da maneira mais degradante possível".

— Devassidão como nem em Sodoma e Gomorra — afirma o detetive, num rasgo de erudição.

Descoberta

O Brasil acaba de descobrir que a França, Alemanha, Suécia, Japão, África do Sul e até a China Nacionalista estão fazendo excelentes negócios na Rodésia do Sul, aproveitando a oportunidade aberta pelas sanções aplicadas naquele país pela Inglaterra.

Firmas japonesas, segundo as informações, já fecharam negócios no valor de 300 mil libras esterlinas, substituindo uma corrente de comércio anteriormente suprida pelos ingleses.

Medida política

Sustenta o Ministro Gama e Silva que a punição imposta ao jornalista Hélio Fernandes nada tem a ver com razões de ordem jurídica: trata-se de medida política.

— Se os Srs. Juscelino, Kubitschek e Jânio Quadros resolverem sair pelo Brasil fazendo pregações, o Governo não vai assistir de braço cruzado, só porque a Constituição não previu que isto poderia acontecer.

O Sr. Gama e Silva ficou particularmente irritado com as notícias de que teria "recebido ordens de cima" para agir. Diz que não recebeu ordem alguma, tomando a iniciativa da ação por sua própria conta e risco.

Estudo

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas fez um contrato com a Willys Overland e com a Volkswagen para um estudo em profundidade da indústria automobilística brasileira.

Os aspectos fundamentais a serem considerados são a estrutura de custos e a inter-relação com outros setores.

O estudo deverá ter grande repercussão, dada a importância do setor e a discussão recente sobre seus custos.

Amazônia

O Governo do Amazonas está-se preparando para equacionar em profundidade o problema do Estado, que não pode ser estudado isoladamente, mas no quadro da Amazônia Oriental.

Preocupa o Governo o fato de que os projetos ligados ao desconto de 50% do Imposto de Renda concentram-se pesadamente nos Estados fluviais (Amazonas e Pará). Ao diagnóstico do Estado deverá seguir-se um estudo sobre o sistema de comunicações e transportes que leve em conta as condições específicas da área.

Lance-livre

● O Conde belga Frederico Lengruher, autor de um projeto urbanístico para Parati, acaba de conseguir da UNESCO, depois de demorados esforços, vultosa soma para empregar na recuperação do patrimônio artístico daquela cidade do litoral fluminense.

● Está no Rio o Sr. Serruccio Sarti, Presidente do Instituto Nacional para o Comércio Exterior da Itália.

● O Sr. Carlos Medeiros Silva, ex-Ministro da Justiça, chega ao Rio no próximo dia 25, depois de um mês na Europa.

● A decisão de Havana, expulsando ao mesmo tempo da I Conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade) os dois PCs brasileiros, teve o efeito de uma bomba nos redutos da esquerda. Por enquanto ainda estão interpretando, mas parece que Fidel Castro vai ser condenado por alienação.

● Começa amanhã o Congresso Nacional de Boas de Valores.

● Especula-se muito no mercado de câmbio sobre os rumores de que o Governo estaria inclinado a estabelecer uma taxa móvel de câmbio, reajustada mensalmente. As opiniões estão divididas — e, parece, o Conselho Mo-

netário Nacional também. Ao que se diz, cinco dos doze membros do Conselho já são favoráveis à medida.

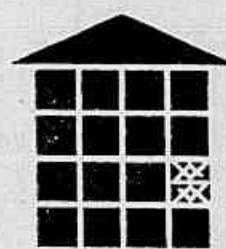
● O Coronel Váler Baere de Araújo deve assumir amanhã uma das diretorias do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

● Conselho do Ministro Delfim Neto: "Primeiro rezem. Depois espere o milagre".

● A Secretaria de Educação e Cultura de Niterói vai também promover o seu Festival da Canção Popular. São autores nacionais poderão inscrever-se, até o dia 10 de agosto, na Biblioteca Pública de Niterói, no Casa Grande e no Veloso, em Ipanema. O primeiro prêmio é de 5 milhões de cruzeiros antigos.

● Acaba de sair, nos Estados Unidos, *The Last Banquet*, de Courtney Browne, focalizando a vida do Marechal Tojo, o comandante do Japão na II Guerra Mundial. Uma das mais sinistras figuras da guerra, o Marechal Tojo decretou no Japão a *Semana Nacional do Sorriso* para comemorar uma das maiores derrotas da esquadra japonesa. Depois de morto, sua mulher pediu ao General Mac Arthur que permitisse à família recolher-lhe os despojos. Mac Arthur negou: "O corpo será cremado e as cinzas espalhadas ao vento."

em investimentos a experiência representa maiores lucros: LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA



VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.
Carteira de Crédito Imobiliário

Capital e Reservas: NC\$ 1.787.684,24
Carta de autorização n.º 207 de 29-9-64, do Banco Central.
Carta de autorização n.º 12 do Banco Nacional de Habitação.
Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117
Av. Amaral Peixoto, 35-10.º andar - Tels.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Friburgo.

SPEAK ENGLISH FLUENTLY AND WRITE IT CORRECTLY



CULTURA INGLÊSA CURSOS DE INGLÊS

Principiantes e avançados, juvenis (8 a 12 anos), infantis, curso para professores, conversação, cursos intensivos, laboratório áudio visual, centro oficial para exames da Universidade de Cambridge reconhecidos pelo Ministério da Educação.

LOCAIS À SUA ESCOLHA:

MATRIZ: AV. GRAÇA ARANHA, 327 — Tel.: 22-1835

FILIAIS:

ESTADO DA GUANABARA:

COPACABANA: Av. Atlântica, 4.228 — Tel.: 27-2218
JARDIM BOTÂNICO: Rua Jardim Botânico, 190 — Tel.: 26-9353
BOTAFOGO: Praia de Botafogo, 92 — Tel.: 25-9870
TIJUCA: Rua Almirante Cochrane, 17 — Tel.: 48-4606
MEIER — Rua Pedro de Carvalho, 61 — Tel.: 49-4423
GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 665 (Cocotá) — Tel.: 96-1760
CAMPO GRANDE: Rua Cel. Agostinho, 101, Salas 211 e 215 — Tel.: 94-0537

ESTADO DO RIO:

NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí) — Tel.: 2-2811
PETRÓPOLIS: Praça Paulo Carneiro, 192 — Tel.: 2-439
CAXIAS: Rua Conde de Porto Alegre, 291 — Tel.: 3037
BARRA DO PIRAÍ: Rua Teixeira Andrade, 202 — Tel.: 1066
NOVA FRIBURGO: Avenida Comte. Bittencourt, n.º 68 — Tel.: 2154

DISTRITO FEDERAL:

BRASILIA:

Edifício Antônio Venâncio da Silva — Projeto 9 — Comercial Sul (SCS) — 2.º andar — Bloco C — Conjunto 201 e 214 — Tel.: 2-7708

ESTADO DE MINAS GERAIS:

JUIZ DE FORA: Galeria Plo X, 822 — S. 8 — Tel.: 622

Faça Quanto Antes a Sua Matrícula
TURMAS ESPECIAIS DE CONVERSACÃO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Deputado afirma que Gama e Silva anulará proibição a cantores de "iê-iê-iê"

São Paulo (Sucursal) — O Deputado federal Dias Mendes, que está defendendo os cantores e instrumentistas reprovados nos exames da Ordem dos Músicos do Brasil, garante ontem que "os moços podem ficar tranquilos", porque o Ministro Gama e Silva não vai deixá-los desempregados.

O Ministro da Justiça, segundo o Deputado, ainda não resolveu o caso desses artistas, proibidos de trabalhar pela Ordem dos Músicos, porque passou os últimos dias "absorvido com o problema do confinamento do jornalista Hélio Fernandes".

INCONSTITUCIONAL

O Sr. Dias Mendes revelou ter recebido confirmação de que o Ministro anulará a proibição imposta pela Ordem dos Músicos, por ser a medida ilegal e inconstitucional.

Sobre as declarações do Presidente da OMB em São Paulo, Sr. Wilson Sandoli, afirmando-o de ter alterado por conveniência o texto do anteprojeto do Código de Direitos Autorais e Conexos, o Deputado disse que "o Sr. Sandoli ignora

muitas coisas, inclusive o anteprojeto".

— A exigência da OMB foi anulada pelo Desembargador Milton Sebastião Barbosa através da emenda ao anteprojeto em seu Artigo 341, § 8: — "O exercício da profissão de compositor musical popular, cantor e artista executante popular não depende de nenhuma prova de suficiência ou exame perante qualquer órgão ou entidade, revogado o que a respeito dispõe a Lei 3.851, de 32 de dezembro de 1960".

Filme mostra "Vozes" brinda os 60 anos

Niterói (Sucursal) — As palpatões cardíacas de um porquinho-da-Índia, pesando 885 gramas, foram registradas em um filme de 16 mm pela equipe do Professor Vitiello, do Colégio Modelo de Nova Friburgo, segundo informação do Centro de Ciências Kennedy, daquela escola. Para a filmagem, os alunos contaram com a colaboração de um fotógrafo conhecido na Cidade por Preguinho.

A revista Vozes comemorará 60 anos de publicação ininterrupta com o lançamento do seu número de julho durante um coquetel, sexta-feira, às 21 horas, no L'Atelier, na Rua Dias da Rocha n.º 29, em Copacabana.

No sábado, dia 29, a Editora Vozes oferecerá um almoço a escritores e jornalistas, na sua sede em Petrópolis.

Congresso de História do Est. do Rio revela que é errado o brasão fluminense

Niterói (Sucursal) — O brasão do Estado do Rio está errado, não passa de um selo, e foi a crise de café nos fins da década de 20 que levou Getúlio Vargas ao Poder, de acordo com teses aprovadas no recém-terminado II Congresso de História Fluminense, organizado pelo Departamento de História da Universidade Federal Fluminense.

Cerca de 200 historiadores, professores e estudiosos diversos das coisas do passado prestigiaram o Congresso, vindos do Rio, de São Paulo, Minas, Paraná e Santa Catarina, além de três professores de Universidades estrangeiras, os Srs. Neves Aguiar (de Lisboa), Giovanni Pontieri (de Liverpool Inglaterra) e Philip Johnson (São Francisco, EUA).

DOS ESTADOS

Os cinco Estados brasileiros que enviaram representantes ao Congresso fizeram-no através de suas mais importantes instituições históricas: oficiais e particulares, além de seus respectivos arquivos públicos, cujos representantes também compareceram.

O Congresso movimentou-se durante oito dias por meio de comunicações e palestras, não faltando os debates sobre fatos remotos ou recentes, costumes, tradições e acontecimentos históricos diversos. Presidiu o II Congresso de História Fluminense o Professor Godofredo Tinoco, que é Diretor do Instituto Histórico Fluminense.

O BRASÃO

O heraldista Alberto Lima foi quem impugnou o brasão do Estado do Rio, que "foge às normas técnicas traçadas pela heráldica, necessitando ser corrigido antes que seja perpetuado pelo descuido. Não passa de um selo, e era selo mesmo, que o então Governador Badger Silveira, em 1962, oficializou como símbolo do Estado".

O brasão agora posto em dúvida, que será levado no conhecimento do Governador Jereimias Fontes, apresenta, em formato oval, a Serra dos Órgãos, com um ramo de café e outro de fumo, na parte de baixo, e, em cima, uma águia "ave carnívora que nem existe no Estado do Rio".

Quanto à contribuição do café para a vitória do movimento revolucionário de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder, disse o Sr. Wagner Neves Rocha, no seu trabalho *Política e Proteção do Café no Império* de 1927, que foi a crise daquela lavoura que, provocando desequilíbrio econômico e político na área, vinha predominando nos destinos do País, entranquecendo o Governo Washington Luís, deu

margem à reação de outras áreas, no Sul e no Nordeste sobretudo, até então quase inteiramente marginalizadas, a portadoras de mensagem renovadora do processo político nacional.

"ESCRAVOS DO EVENTO"

Com um trabalho sobre *Os Escravos do Evento*, que o Congresso considerou mais um elemento interessante para acrescentar às fontes de estudo em torno da escravidão no Brasil, a Sr. Talita de Oliveira, da Sala Mateus Maia de Estudos Fluminenses, relembrou as Leis Provinciais de 1832 e 1839, que definiam como "bens de evento" os escravos ou bestas achados sem se saber de senhor ou dono a quem pertenciam. Esses bens eram recolhidos à cadeia, se fossem escravos, e ao Depósito Público ou particular, se fossem bestas ou gado". Os escravos de evento — acrescenta — eram postos à disposição do Governo, que os fazia empregar nas obras públicas e se obrigava a vesti-los e alimentá-los, até que os respectivos donos os reclamasse, após a publicação na imprensa de editais a respeito.

Quarenta trabalhos e comunicações, em sua maioria sobre fatos históricos ligados aos municípios fluminenses, foram apresentados ao certame. Despertou atenção, também, um levantamento da bibliografia sobre a História fluminense, feito por um grupo de alunos da Faculdade de Filosofia da UFF. Igualmente outro sobre os sítios históricos da Baixada Fluminense pelo Prof. Marcos Reis.

O Chefe do Departamento de História da UFF, Prof. Luís César Bittencourt, que funcionou como Secretário-Geral do Congresso, informou que este aprovou uma série de recomendações, sendo que a principal pede ao Governo a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

SÍMBOLO DE QUALIDADE

EM

RELÓGIO SUIÇO



ROAMER

OF SWITZERLAND

EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

Única concessionária EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A.
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE

record absoluto no Brasil
em 3 Assembléias

326

carros distribuídos no valor de
ncr\$ 2.843.405,00
em apenas 90 dias

FUNDO MÚTUO

PROVENCO - ASACE - VEÍCULOS

214



16



14



7



2



73

verbas
para carros
usados

AGUARDEM
O PRÓXIMO
LANÇAMENTO
PROVENCO:
VOLTA
REDONDA

Relação dos contemplados na Assembléia do dia 16 de julho
3.ª ASSEMBLÉIA: 86 CARROS
NO VALOR DE NCR\$ 695.548,00

INSCRIÇÕES	NOME	PRESTAÇÕES	PLANO
1.425	Pilino Assis Pereira	63	Verba 6.000
2.005	Hugo da Silva Cravo	61	Volks
2.014	Carlos Barreto de Almeida	60	Verba 4.000
2.424	Maria Eliza Miranda Costa	60	Volks
2.424	Francisco da Mota Macedo	57	Verba 6.000
2.424	Heitor Ribeiro Collier	55	Verba 4.500
2.424	Hugo Rodrigues Guimarães	54	Verba 4.000
2.595	Mário Luiz da Cunha	54	Volks
2.634	Armando da Silva Bianchi	53	Volks
2.634	Manoel Joaquim da C. Filho	53	Volks
2.634	Milton Duarte	53	Volks
2.634	Antonio Petraglia Filho	53	Verba 5.000
2.634	Clóvis Ferraz de Souza	53	Volks
2.634	Jadir Viana Botelho	53	Volks
2.634	Paulo Pedro Ribeiro	53	Verba 5.000
2.634	Adilson Soares Calçada	53	Volks
2.634	Waldemar de Rezende Gonçalves	53	Verba 5.500
2.634	Waldemar Nataro da Mota	53	Volks
2.634	Sônia Gomes Quintillano	52	Verba 5.000
2.634	Evandalo Labutu	52	Volks
2.634	David Salim	52	Verba 5.000
2.634	Heitor de Oliveira	52	Verba 5.000
2.634	João Alves	52	Volks
2.634	Maria Eugênia de S. Baptista	52	Verba 5.500
2.634	Eduardo Sérgio Lima	52	Volks
2.634	Roberto Edward Halboul	52	Verba 4.000
2.634	Carlos Olívio N. de Uzeda	52	Verba 5.000
2.634	Paulo Mendes	52	Verba 5.000
2.634	Heitor Silvestre Tavares	52	Verba 4.500
2.634	Octávio Armbrust	52	Verba 4.500
2.634	Euclides Campos	52	Verba 4.500
2.634	Kamer Teixeira Camargo	52	Verba 4.500
2.634	Eduardo Gonçalves Valente	52	Verba 4.500
2.634	Eduardo Gonçalves Valente	52	Verba 4.500
2.634	Antonio Carlos Ribeiro	52	Verba 4.500
2.634	Haroldo Arthur F. C. Silva	52	Verba 3.000
2.634	Gabriel de Carvalho	52	Verba 3.500
2.634	Mário Lima	52	Verba 3.500
2.634	Yara Rodrigues da Costa	51	Verba 3.000
2.634	Francisco Soares de Vasconcelos	51	Verba 3.000
2.634	Luiz Ribeiro	51	Verba 3.000
2.634	Jacinto Francisco A. Junior	51	Verba 7.000
2.634	José Carlos Ramos	51	Verba 5.000
2.634	Francisco de Assis O. Netto	51	Verba 5.000
2.634	Jorge Couto Simões	51	Verba 10.000
2.634	Manoel Garcia da Silva	51	Kombi Luxo
2.634	J. Pereira da Cunha	51	Kombi Luxo
2.634	Antonio M. F. Netto	51	Volks
2.634	Sakal Maki	51	Kombi Luxo
2.634	Silvia Regina de A. Portela	51	Gordini III
2.634	Jociah Trancoso da Silva	51	Volks
2.634	Alexandre Demathey Gamacho	51	Volks
2.634	Walter Pinto de Carvalho	51	Volks
2.634	Adelino Maria L. de S. R. Rocha	51	Volks
2.634	Pedro de Alcântara Worms	51	Gáxiac
2.634	Bolívar Machado Barbosa	51	Volks
2.634	Hebert Reis Cieto	51	Verba 6.000
2.634	Romildo Luiz Alves	51	Volks
2.634	Mário Moreira	51	Verba 3.000
2.634	Domingos Vinicius de C. Rocha	51	Volks
2.634	Kioshi Takahashi	51	Verba 3.000
2.634	Alice Barros Maia	51	Verba 3.000
2.634	Salim Ali	51	Verba 3.000
2.634	Francisco Orlando Guida	51	Kombi Stand
2.634	Heitor Monerat	51	Verba 9.000
2.634	Paulo Caetano Pinheiro	51	Volks
2.634	Helton Múcio do Amaral	51	Verba 6.000
2.634	Eduardo Celestino E. de Souza	51	Volks
2.634	Jesus Luiz Pinheiro	51	Verba 4.500
2.634	Oberson Bastos de Oliveira	51	Volks
2.634	Mirtil Nunes da Costa	51	Volks
2.634	Pedro David F. Souza Filho	51	Karmann-Ghia
2.634	Saul Pereira de Jesus	51	Verba 6.500
2.634	José Pereira da Silva	51	Volks
2.634	José Tertuliano Ribeiro Araújo	51	Volks

Relação dos contemplados
na Assembléia do dia 7 de maio
1.ª ASSEMBLÉIA: 79 CARROS
NO VALOR DE NCR\$ 683.484,00

PRESTAÇÕES	NOME	INSCRIÇÕES	PLANO
52	Michel Amin Taquill	1.229	Volks
52	Raul Feltro	1.605	Volks
52	Paulo Campanha	381	Volks
52	Vilma L. Rodrigues	515	Volks
52	Elas F. Chaves	1.169	Volks
52	Oton R. P. Andrade Plaisant	1.171	Belcar
52	Brandy C. Andrade	1.525	Volks
52	Paulo P. Alves	898	Volks
52	Sebastião S. de Almeida	1.221	Volks
52	Gratiana Vitorino S/A	1.455	Kombi Luxo
52	Ramiro Guimarães	1.545	Volks
52	Antonio Carlos de Moura	1.038	Itamaraty
52	Djalma Miguel Meneses	1.618	Volks
52	José C. Guimarães	975	Galaxie
52	Jair Afonso dos Santos	2.205	Galaxie
52	José Ribeiro Pivato	478	Volks
52	Sebastião Ferreira da Silva	30	Volks
52	Maria José da O. D'Elia	102	Volks
52	Calo Mario Ferreira	104	Volks
52	Fernando Antônio Silva Mendes	150	Volks
52	Carlos Aguiar de Souza	247	Volks
52	Aluizio Hardman Castelo Branco	280	Volks
52	Art de Almeida Pinto	316	Volks
52	Eni Machado Batista	329	Esplanada
52	Eduardo Fernando de Matos	451	Volks
52	Edson César de Alcântara	774	Volks
52	Antonio Carlos de Souza	800	Verba 5.000
52	Moacyr Paulo Silva Junior	914	Volks
52	Ronaldo Silva	915	Volks
52	Henrique do Nascimento	1.040	Volks
52	Carlos Ivan de Araújo Silva	1.054	Volks
52	José Guedes	1.147	Volks
52	Oswaldo Castro	1.373	Verba 5.000
52	Paulo Cesar Espindola de Carvalho	1.514	Rural
52	Djalma M. Araújo	1.567	Verba 4.000
52	Laurindo Felipe de Lima	1.592	Volks
52	Zilmar Geaquinto	1.602	Volks
52	Aracy do Amaral Ribeiro	1.620	Volks
52	Ney de Carvalho	1.223	Aero Willys
52	Valdir Barbosa dos Santos	330	Volks
52	André Rosito	672	Volks
52	Marlene Botin	715	Kombi
52	Ubirajara Fernandes	1.001	Volks
52	Ayrlê Barreto	1.216	Volks
52	Fausto Cordeiro Filho	1.531	Volks
52	Fausto Cordeiro Filho	1.532	Volks
52	Fausto Cordeiro Filho	1.533	Volks
52	Paulo Carlos Dias Vieira	1.065	Verba 5.500
52	Victor Nogueira	1.162	Aero Willys
52	Antonio José de Abreu Azevedo	1.224	Volks
52	Marley Bonfim Bruno e Sebastião Hilton	1.358	Volks
52	Hélio Delmácin P. Nunes	1.498	Volks
52	David Brito de Aguiar	1.612	Aero Willys
52	Letícia Lourenço G. Figueiredo	596	Volks
52	Gilson Alves Gomes	625	Volks
52	Nelson Francisco Dória	1.165	Volks
52	Aron Ber Sznajderman	1.365	Kombi Stand
52	Oswaldo dos Santos	1.377	Volks
52	Shaja Sura Wajuperlach	126	Belcar
52	Dr. Mário Berger	246	Verba 4.500
52	Moyes Dias Carvalho	123	Verba 5.000
52	Gradete Câmara Quadros	18	Galaxie
52	Ruy de Oliveira Martins	105	Verba 4.000
52	Estemir Vieira	108	Volks
52	Ediberto Pais de Santiago	147	Volks
52	José Erneste Zamboni	157	Volks
52	Maria da Glória L. P. Von Kringer	167	Volks
52	Anderson Goularte Brauns	320	Rural
52	Anunciação dos Santos	35	Volks
52	Mary de Oliveira Estrela	4	Aero Willys
52	José P. da Fonseca Ramos	37	Volks
52	Carlos Lagoira de Oliveira	31	Volks
52	James Darcy Motta	26	Volks
52	Edmundo R. Figueiredo Magni	70	Volks
52	Marilza H. de Rezende	7	Kombi Stand
52	Jamil Ribeiro da Silva	1	Volks
52		5	Volks

Relação dos contemplados
na Assembléia do dia 11 de junho
2.ª ASSEMBLÉIA: 161 CARROS
NO VALOR DE NCR\$ 1.464.373,00

INSCRIÇÕES	NOME	PRESTAÇÕES	PLANO
2.365	José Camelo da Silva	90	Volks
2.365	Fred Paz Cavalcanti	56	Volks
2.365	Antonio Francisco de Oliveira	54	Karmann-Ghia
2.365	Mauro Fernando Pedrosa Joppert	53	Volks
2.365	Manoel Luiz da Silva	52	Volks
2.365	Rogério A. B. do Rêgo Monteiro	52	Volks



Conflito de Israel faz anti-semitismo na União Soviética

Nova Iorque (UPI-JB) — Embora não haja muita informação sobre o tratamento dispensado aos judeus na União Soviética desde que irrompeu o conflito israelo-árabe, a impressão dos judeus norte-americanos é de que "o mal-estar dos judeus na União Soviética só pode ter-se intensificado da guerra para cá".

Nathan L. Roberts, do Congresso Judeu Americano, que fez a observação citada, declarou que os severos ataques da União Soviética contra Israel tinham aumentado a tensão entre os judeus habitantes da URSS. Roberts acrescentou, entretanto, que seria incorreto pensar que a situação além da Cortina de Ferro tinha alcançado "uma atmosfera de pogrom".

VIDA DIFÍCIL

O Professor Seymour Seigel, do Seminário Teológico Judeu, fez eco às declarações de Roberts. Seigel, que deve partir brevemente para a União Soviética em uma viagem de duas semanas, declarou que o apoio soviético às nações árabes do Oriente Médio tornaria, sem dúvida, mais difícil a vida dos judeus soviéticos.

Os ataques da imprensa soviética contra Israel (nos quais os judeus foram condenados de uma maneira que lembrava a propaganda nazista), uma suposta carta do líder dos judeus soviéticos condenando a agressão israelense e o assassinato de um rabino no sul da URSS são os fatos comumente apontados pelos judeus norte-americanos para caracterizar a situação atual dos judeus na URSS.

A DISTINÇÃO

Seigel, que pretende obter uma informação direta sobre o tratamento dos judeus pelas autoridades soviéticas, durante a sua viagem, disse que estavam sendo realizados comícios, na URSS, destinados a condenar "a agressão israelense". "Obviamente, existe uma distinção entre Israel como um Estado e os judeus como um povo, mas para muitos isso pode ser de difícil compreensão". Seigel pôde examinar filmes noticiosos soviéticos em que a atuação dos judeus no Oriente Médio era caracterizada de maneira mais desfavorável.

Yehuda Levin, o rabino de Moscou, teria, segundo a imprensa soviética, externado a sua condenação à "agressão israelense".

Para Roberts, do Congresso Judeu Americano, Levin deve ter sido submetido a alguma espécie de pressão, "direta ou indireta, para apoiar a política soviética; de outra forma, ele não teria procedido desta maneira".

Judeus na URSS - um caso de sobrevivência

Departamento de Pesquisa

Um quarto da população judia no mundo vive na União Soviética. Pesam sobre ela as lembranças seculares da opressão czarista, responsável maior pela presença de inúmeros judeus nas linhas de frente de revolução. Tudo isso é sabido. Como também se sabe que o período stalinista, assim como o início da era Krushev, não deveriam muito em matéria de discriminação — perseguições poderia ser um termo mais adequado —. A assimilação: seria possível falar, hoje, num abrandamento do clima?

É evidente que os últimos acontecimentos no Oriente Médio, levando à ruptura das relações entre a URSS e Israel, não fizeram melhores as condições daqueles 3 milhões de pessoas imprensadas entre as origens de família e as normas políticas do país em que nasceram. Todos os relatos mais recentes mencionam problemas mal disfarçados. Um cientista norte-americano, David H. Weiss, teme que a existência cultural da comunidade judaica na União Soviética seja um caso grave de sobrevivência.

TENSÃO E ANSIEDADE

As observações do Dr. Weiss, professor de Bacteriologia na Universidade da Califórnia, foram feitas durante sua visita à URSS como convidado da Academia de Ciências Médicas e da União Internacional contra o Câncer. Trata-se de um judeu ortodoxo, frequentador diário da sinagoga, pouco simpático ao marxismo, mas que também se declara adversário da história anticomunista. Em 18 dias de viagem, ele não apenas lidou com cientistas, mas com gente do povo, em diferentes categorias e em quase todos os lugares. Reconheceu e foi reconhecido por judeus. E, afinal, chegou a duas conclusões: 1 — "A comunidade judaica na União Soviética é uma estrutura abandonada, que está sendo minada, e esta é uma situação criada não pela indiferença dos judeus, mas pela hostilidade do governo. 2 — Apesar da destruição de todos os meios culturais de expressão, e de quase todos os meios religiosos, a maioria dos judeus da União Soviética ainda mantém um profundo sentido de identidade judaica, e anela por meios de expressar esta identidade". Foi com base nisso que ele constatou o "estado de tensão e ansiedade" que viu nos olhos, no tom da voz, nas saídas bruscas, em episódios registrados até nas sinagogas, e, mesmo, em atos de grosseria das pessoas que interrogou.

A razão maior de tudo isso, refletindo incertezas quanto à segurança econômica e mesmo física, toca bem no fundo aquilo que os judeus mais prezam — o respeito e a preservação das suas origens étnicas —, mesmo os mais jovens, que não têm, como os mais idosos, aquela consciência de um legado a conservar.

— A maioria — afirmou o Dr. David Weiss —, senão todos os judeus na União Soviética, vive num estado de tensão e ansiedade, proveniente da iminente extinção de sua identi-

dade cultural e religiosa, e das incertezas diárias quanto à sua segurança econômica e mesmo física. A maioria dos judeus com que falei sente que a discriminação desfavorávelmente, em oportunidades para seguir uma carreira, em oportunidades para ingressar numa universidade, e nos relatos, ruidosos, com as autoridades. Muitos encaram as frequentes erupções de anti-semitismo ético — na forma de ataques a judeus enquanto judeus, não judeus, nos ruidosos processos econômicos, na deportação de líderes comunistas etc. — como indicação de um grau de hostilidade governamental tão grande, que são levados a se preocupar com a segurança dos judeus na União Soviética a longo prazo. A maioria dos judeus vê maior ameaça na ação e na política do Governo central, do que nos sentimentos pessoais anti-semitas latentes em muitos cidadãos soviéticos. A verdade é que a destruição da comunidade judaica na União Soviética é obra do Governo, e não a manifestação de um anti-semitismo popular.

E CONCLUSÃO:

— Uma redução imediata da pressão governamental ainda poderia salvar a existência cultural da comunidade judaica na União Soviética. Um adiantamento de alguns anos, provavelmente, tornaria tal ressurreição impossível.

AÇÃO E OMISSÃO

De uma certa forma, poder-se-ia falar em ação e omissão do Governo soviético em relação aos judeus do país. Por omissão, entendendo-se menos uma atitude passiva diante de certos fatos como o interesse consciente em se recusar a discutí-los.

Um exemplo recente: em setembro de 1963, uma delegação da Conferência Latino-Americana sobre a Situação dos Judeus da União Soviética, que se realizava no Rio, procurou o Embaixador russo para lhe entregar, com destino a Krushev, uma cópia da resolução final. O Embaixador recusou-se a receber os visitantes. Depois, como o Presidente da Conferência, Sr. Austrégilla de Alaié, enviase à Embaixada um exemplar das resoluções, o envelope foi devolvido, com a carta que o acompanhara, ao comitê organizador, cujo endereço estava impresso no envelope, e que não era no Rio, mas em Buenos Aires.

Mais recentemente ainda, em 1965, foi a vez de Bertrand Russell — tão insuspeito quanto ao que mais o sejam —, movido "por uma questão de justiça e para o bom nome da União Soviética", assumir a defesa da comunidade judaica na URSS. "O momento atual — disse ele — exige que todos nós expliquemos ao Governo soviético a necessidade de uma política judaica esclarecida." Alguns meses antes, ele havia acentuado que os próprios partidos comunistas da Itália, França, Estados Unidos, Canadá, da península escandinava, da Austrália e de outras partes "censuraram publicamente a literatura anti-semita da URSS,

a discriminação contra a religião judaica e as depredações em prejuízo da cultura judaica".

No entanto, os direitos fundamentais do judaísmo soviético foram claramente estabelecidos a partir da proclamação do Estado Soviético. O Congresso dos Soviets declarou, a 2 de novembro de 1917, que todos os povos que ingressaram na União Soviética têm o direito de determinar seu próprio caminho, e o Conselho de Comissários Populares proclamou no mesmo dia: "Todas as minorias nacionais e étnicas que vivem na União Soviética têm pleno direito a se desenvolver livremente."

Os judeus não se conformam com as discriminações que lhes fazem, enquanto outras minorias são melhor acolhidas. Os alemães, por exemplo, somam menos de 2 milhões no país, e desde 1955, após a entrevista Adenauer-Krushev, o Soviete supremo tornou sem efeito as disposições que vigoravam contra eles a partir da última guerra. Desde então, publica-se diariamente o jornal Arbeiter, e três vezes por semana, Neues Leben (Nova Vida); em agosto de 1967 foram restabelecidas as escolas de língua alemã, e incluídas nas escolas russas que tinham alunos germânicos o ensino de alemão. Em contraste, desconfia-se-se a existência, nas bancas de jornais de Moscou, de alguma publicação não oficial em iídiche, de qualquer livreria hebraica, e até o semanário Sovetskii Yevreiskiy costuma ser difícil de encontrar. Judeus de outros países notaram nas sinagogas o pequeno número de livros de orações disponíveis, sendo que em Moscou e Kiev, Cidades que têm um número significativo de judeus na população, é pouco fácil descobrir alguma loja de artigos especiais, algum clube ou associação para cuidar dos seus gostos e necessidades. Mas existem, e muito numerosos, para outros grupos nacionais soviéticos. Os grupos judaicos não têm na Rússia nem literatura, nem teatro, nem jornais, nem escolas. Nas sinagogas, a maioria esmagadora de velhos é semelhante à dos fiéis nos templos da Igreja Ortodoxa. Em matéria de religião, o problema é de tal maneira extenso que exigiria um confronto entre a tolerância oficial e a norma atea do Estado comunista. No entanto, para os judeus, ortodoxos ou não, isto é algo de capital, ligado ao que existe de mais fundo nas suas origens.

MEDO E ATAQUE

O que mais impressionou o Dr. David Weiss — pode-se notar nas suas impressões — foram as dificuldades opostas pelos setores oficiais a qualquer possibilidade de assimilação: ao mesmo tempo em que não podem se expressar como judeus, a sociedade em geral não os aceita. O visitante chegou à conclusão de que a grande maioria das pessoas com que falou tinha muito medo de seu futuro imediato:

— Quando eu perguntava aos judeus por que tinham medo, as respostas revelaram um quadro muito homogêneo: eles tinham medo de perder o emprego, ou uma posição, ou o certificado de permissão de residência em deter-

minada cidade. Havia também medo de ser preso, de ser deportado e talvez até de piores consequências da reação do Governo a eles como judeus. E sempre estava presente o medo da extinção da identidade judaica. Esses temores provinham de duas fontes: uma é o conhecimento doloroso e vivo que tinham os judeus com que falei, das perseguições anti-semitas que ocorreram no fim do período stalinista e que continuaram nos primeiros anos do regime de Krushev. A segunda, mais recente, é a sombria presença dos processos econômicos, dos virulentos ataques aos judeus e ao judaísmo aparecidos em jornais e em livros, das crescentes pressões que as autoridades soviéticas exercem sobre a religião judaica e sobre qualquer expressão da sua cultura. A impressão nítida que tive foi de que os judeus se sentem encurralados. Por um lado, o Governo exerce uma pressão forte e incessante contra toda e qualquer forma de expressão cultural e religiosa dos judeus, o que equivale a dizer, uma pressão para uma assimilação forçada. Mas, por outro lado, eles são a toda hora atacados venenosamente como judeus, étnica e racialmente, tornando a assimilação impossível, e privando-os de qualquer área de manobra psicológica.

Outro depoimento, o de Elle Wiesel, anta um pouco mais os judeus, porque revela a determinação dos jovens de não viverem nas catacumbas — o que, por enquanto, confirma o clima de restrições:

— O tempo está contra os dirigentes soviéticos. O judeu russo, principalmente se é jovem, utiliza-o para avançar em sua posição. O terreno conquistado não é o bastante para ele. Ao invés de se contentar com o milagre do Mischat-Tora, ele exige outros. Uma noite de Páscoa, na última primavera europeia (1965), cerca de 100 rapazes e moças avançaram pela Rua Arkhipova adentro e começaram a cantar e dançar. Amedrontados, os membros da direção da sinagogauplicaram-lhes que fossem embora. Mas eles começaram. Se as autoridades não intervierem, eles se reunirão com mais frequência e em outros locais.

Entre depoimentos e números que vão se alinhando, os judeus soviéticos ainda não podem oferecer um quadro claro do seu futuro. Num passado recente — a II Grande Guerra —, eles eram o décimo primeiro grupo entre as nacionalidades da URSS. No presente, são apenas uma minoria sujeita a discriminações. É muito difícil diferenciá-las das que foram impostas por outro regime que a URSS ajudou a esmagar.

acima de tudo,
a compra do seu
automóvel tem que
ser um bom negócio

o plano santapaula
de autofinanciamento
de automóveis
lhe oferece
o melhor negócio

veja porque

• qualquer marca de automóvel nacional,
zero km, de sua preferência:

- Jeep Willys c/ capota
- Jeep 101 - 4 portas
- Volkswagen sedan
- Rural Willys 4 x 2 57
- Kombi Standard
- Vemaguet
- Belcar
- Karmann Ghia
- Fissore
- Aero Willys
- Simca Regente
- F.N.M. 2.000
- G.M. - Perua
- Simca Esplanada 3 m
- Itamarati
- Simca Esplanada 6 m
- Ford Galaxie

- rigorosamente ao preço de tabela sem juros, sem reajustamento, sem correção;
- apenas 4% de taxa de administração;
- menor número de prestações, menor preço global;
- modo mais fácil, rápido e seguro de adquirir seu automóvel;
- com a garantia de Santapaula Melhoramentos.



MAIS UMA REALIZAÇÃO DA

**SANTAPaula
MELHORAMENTOS S.A.**

Inscrições e Informações: **SANTAPaula QUITANDINHA CLUBE - Petrópolis**

Rua Alcindo Guanabara, 24 - sobreloja - GB.

Inclusive aos sábados e domingos das 8.30 às 22 horas.



PÃO MILKO SANDWICH PLUS VITA

Especializado para fazer sandwiches
saborosos.

Plus VITA

**PAGA
PRÊMIOS EM
QUALIDADE**

É PRA VALER MESMO!
**VEJA NO MACHADO's e
Lojas MAPI O QUE É
DAR DESCONTOS!**

MAQUINAS DE LAVAR — Automáticas	a partir de NCr\$
Brastemp — Bendix — Torga — GE	525,00
GELADEIRAS	a partir de NCr\$
Consul — Brastemp — GE — Gelomatio	310,00
ELETROLAS	a partir de NCr\$
Telefunken — Philips — Telespark — ABC	380,00
TELEVISORES DE 23"	a partir de NCr\$
Philco — Philips — ABC — Semp — Standard Electric — Empire — GE — Teleking — Telefunken	540,00
TELEVISORES DE 19" das melhores marcas	a partir de NCr\$
TELEVISORES PORTÁTEIS	a partir de NCr\$
335,00	
MAQUINAS DE COSTURA	a partir de NCr\$
Singer — Vigorelli — Pfaff etc.	170,00
AUTO-RÁDIOS VOLKS - AERO - DKW	a partir de NCr\$
Telespark — Invictus — Zillomaz	110,00
ESTOFADOS	a partir de NCr\$
Grupos em Courvin	380,00
ESTABILIZADORES DE VOLTAGEM	a partir de NCr\$
Eletromar — Atlas — Itavolt	90,00
GRAVADORES TRANSISTORIZADOS	a partir de NCr\$
Sharp — Crown	320,00
NAUTILUS	a partir de NCr\$
97,00	
FOGÕES DE LUXO	a partir de NCr\$
Brastemp — Wallig	260,00
FOGÕES 4 BÓCAS	a partir de NCr\$
Semer — Cosmopolita	98,00
INSTALAÇÃO GASBRÁS	a partir de NCr\$
38,00	

PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA À VISTA OU A
PRAZO ESPECIAL PLANO DE TROCAS

Lojas MAPI

SENHOR DOS
PASSOS, 64
MARRECAS, 43



Russos temem nova central anticomunista

Moscou (UPI-JB) — O jornal Komsomolskaya Pravda disse ontem que foi criado nos EUA um novo órgão do Governo destinado a coordenar os trabalhos de 226 grupos anticomunistas espalhados pelo Ocidente, sob a supervisão dos Secretários de Estado, Dean Rusk e da Defesa, Robert McNamara.

Segundo a denúncia soviética, o novo organismo anti-URSS estará sob a dependência direta do Presidente Johnson e suas principais armas de trabalho serão "mentiras, provocações, hipocrisias e chantagem". A filha de Stalin, Svetlana, que vive atualmente nos EUA, foi acusada de ser uma das principais dirigentes da empresa de propaganda anti-soviética.

O Komsomolskaya Pravda fez a denúncia contra os EUA em artigo de 401 linhas em que assegura que os 226 grupos anticomunistas representam Universidades dos EUA, órgãos do Governo e fundações, "todas trabalhando com energia para desacreditar a URSS".

Filho de Svetlana a acusa

Moscou (UPI-JB) — Josef Alituyev, filho de Svetlana e neto de Stalin, acusou sua mãe de ter um caráter instável, condenando-a por ter saído para ir morar nos Estados Unidos depois de denunciar as autoridades de seu país.

Josef, de 22 anos, também criticou o fato de sua irmã mais nova, Ekaterina, de 17 anos, ter escrito na primavera passada à mãe, Josef é filho do primeiro marido de Svetlana e Ekaterina do segundo, a quem o rapaz denuncia como tendo exercido grande influência sobre a mãe. Os dois casamentos de Svetlana terminaram em divórcio.

Com a exceção de uma conversa por telefone, quando Svetlana ainda se encontrava na Suíça, Josef nunca mais se comunicou com a mãe. Pelo telefone e mais tarde através de uma entrevista a uma revista norte-americana Svetlana disse que não queria publicidade em torno de seus filhos e que tinha certeza que ambos a mantinham guardada em seus corações.

Liberdade para Daniel e Siniavsky

Moscou (AFP-JB) — Fontes oficiais informaram ontem que está em estudo a libertação dos escritores Andrei Siniavsky e Iuri Daniel, condenados em fevereiro de 1966 por terem publicado algumas obras no Ocidente. Os dois estão num campo de trabalhos forçados e seu julgamento na época repercutiu profundamente na União Soviética.

Há poucos dias, os dois escritores foram transferidos do prisão em que se encontravam para um campo chamado Dubravlag, na República Autônoma de Komi, a oeste do Ural, perto da cidade de Ukhta.

O Governo soviético, se decidir anistiar um dos dois escritores por motivo das festas do 50.º aniversário da Revolução da URSS escolherá Siniavsky, que foi condenado a penas mais longas que Daniel e se "comporta melhor".

Informa-se que Iuri Daniel não aceitou a disciplina da prisão e, com frequência, insubordina-se contra os policiais e autoridades.

Desfilam 500 mil em Pequim

Hong-Kong (UPI-JB) — Quinhentas mil pessoas desfilaram pelas ruas de Pequim exigindo a demissão de dois altos funcionários do Partido Comunista capturados em Hupheu por partidários de Mao Tsé-tung.

Os dois líderes presos são, segundo fontes oficiais, o General Hsieh Fu-chin e o líder civil Wang Li, responsáveis pela segurança e pela propaganda do PC na China. Wang e Hsieh haviam sido enviados à região por ordem do Presidente Mao devido aos choques ocorridos entre guardas vermelhos e "elementos reacionários" que paralisaram ou reduziram parcialmente a produção de 2.400 fábricas da Província.

Outras informações, no entanto, contrariam as notícias chegadas a Hong-Kong. Jornalistas japoneses, por exemplo, asseguram que a passeata de 500 mil chineses foi feita para exigir a demissão de Wang Hsieh e Chen Tsai, Comandante da guarnição militar de Wuhan. Em Pequim, confirmou-se ontem o envio pelo Governo chinês de uma violenta nota de protesto à URSS denunciando a violação de cartas pelos agentes de Moscou. As cartas, em sua maioria, eram procedentes da China.

PODE VIR GENTE BRASTEL tudo fervendo

REDUÇÃO TOTAL PELO CRÉDITO DIRETO

TELEVISOR PILOT 23"
Visão direta com proteção total.
Fino móvel em cavião.
PREÇO LEGAL 546,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 43,50

TELEVISOR ADVANCE - 23"
em marfim ou cavião absoluto nítido de som e imagem.
PREÇO LEGAL 490,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 38,20

TELEVISOR EMPIRE BABY-II"
prático, portátil, antena embutida, caixa em plástico cinza.
PREÇO LEGAL 339,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 27,10

TELEVISOR EMPIRE - 23"
39 cm., de mesa em marfim ou imbuia.
PREÇO LEGAL 550,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 45,10

MAQ. DE COSTURA LEONAM
modelo tradicional, 5 gabinetes em madeira de lei.
PREÇO LEGAL 79,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 7,40

MAQ. DE COSTURA SINGER
Ponto de Ouro, elétrico, belo móvel em gabinete de luxo.
PREÇO LEGAL 199,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 15,90

MAQ. LAV. BENDIX ECONOMAY
lava e enxagua automaticamente.
PREÇO LEGAL 575,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 41,90

FOFÃO SEMER
4 bocas com forno e estufa, fechada.
PREÇO LEGAL 108,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 8,20

FORÃO BRASIL
4 bocas, modelo comercial, forno e estufa fechados.
PREÇO LEGAL 87,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 7,00

GELEDEIRA GELOMATIC - JGL
238 litros, porta aproveitável, gaveta para legumes.
PREÇO LEGAL 385,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 30,80

GELEDEIRA GE - LD 104
10 pés - retíficas, prateleiras ajustáveis, qualidade superior.
PREÇO LEGAL 655,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 48,90

GELEDEIRA ADMIRAL
modelo Jubileu 11 pés porta magnética.
PREÇO LEGAL 479,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 36,90

GELEDEIRA VITÓRIA REGIA
da Climax, 10,6 pés, retíficas, luxuosa, 300 litros de conforto.
PREÇO LEGAL 399,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 28,90

DORMIT. AMBASADOR
PREÇO LEGAL 419,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 32,90

DORMIT. RÚSTICO PIEDADE
PREÇO LEGAL 345,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 26,20

DORMITÓRIO COLORADO
PREÇO LEGAL 549,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 41,90

POLTRONA WALPM
PREÇO LEGAL 102,90
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 7,80

SOFÁ WALPM
PREÇO LEGAL 272,90
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 21,30

DORMITÓRIO RIO NEGA
PREÇO LEGAL 528,00
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE R\$ 39,90

LABOR

BRASTEL É LEGAL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA N.º 132

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA À PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA

Pôrto Rico decide hoje seu destino

San Juan, Pôrto Rico (UPI-JB) — A ilha de Pôrto Rico realta hoje um plebiscito para saber se a população prefere permanecer no atual regime de comunidade com os Estados Unidos, elevar sua ilha à condição de Estado norte-americano ou proclamar a sua independência.

O prognóstico dos observadores políticos é de uma vitória para o regime de comunidade sob o qual a população votante alcançou um padrão de vida mais alto do que o de qualquer país da América Latina.

ESPERANÇA DOS ESTADISTAS

A facção que defende a elevação de Pôrto Rico à condição de Estado desenvolveu uma intensa campanha e espera hoje de seus seguidores uma votação maior do que a conseguida em eleições anteriores. Isso apenas representaria para o grupo uma vitória parcial.

A terceira alternativa no plebiscito — independência para Pôrto Rico — terá, ao que se espera, pouquíssimos votos. Os independentistas decidiram boicotar o pleito, classificando-o de manobra norte-americana para enganar a opinião mundial. A verdade porém é que nas últimas eleições o Partido Portorriquenho pela Independência conseguiu menos de três por cento da votação.

O ex-Governador Luís Muñoz Marín lidera a campanha pela manutenção do regime de comunidade, ao passo que o industrial Luís A. Ferré chefiou o movimento em favor da elevação a Estado.

Partindo de sua condição de casa dos pobres do Caribe em 1940, Pôrto Rico transformou-se, no regime de Estado-Livre associado aos EUA, ou em regime de comunidade, numa ilha de grande prosperidade onde a renda per capita atingiu 1.149 dólares por ano.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DIAS 830 AS 1730 HORAS
SABADOS: DIAS 8 AS 11 HORAS.

Cao Ky vai chamar às armas mais 50 mil sul-vietnamitas

Salgon (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky anunciou ontem que nos próximos meses mais 50 mil soldados sul-vietnamitas serão incorporados às Forças Armadas para atuar no plano de luta contra os guerrilheiros vietcongs que, nas últimas semanas, têm levado vantagem na guerra.

Os 50 mil novos soldados serão retirados principalmente das forças populares e regionais, organizações paramilitares destinadas a defender as aldeias e o interior contra a ação dos vietcongs. Porta-vozes do Governo de Saigon asseguraram que os chefes militares sul-vietnamitas prepararam-se "com energia" para uma nova escalada na guerra.

PROMESSA

Ao inaugurar um centro vocacional na cidade Cat Lai, o Primeiro-Ministro Nguyen Cao

Ky, que concorre como Vice na chapa do Presidente Van Thieu, afirmou que os comandos militares sul-vietnamitas serão inteiramente reorganizados e o plano de aumento das forças militares desenvolve-se como estava previsto.

— Estamos andando rápido — acrescentou — e em alguns meses teremos encerrada a incorporação de mais 50 mil homens, o que representa um aumento de oito por cento nos efetivos militares.

A seguir Cao Ky disse que a eficiência dos comandos militares deve ser aumentada "desde o Ministério da Defesa até o último Comandante no campo de batalha". Sem dar mais detalhes sobre esta reorganização, Cao Ky afirmou que ela já começou. Ao final de sua entrevista, assegurou que a incorporação dos novos soldados não é uma consequência da visita do Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara.

Assessores de Johnson vão a Saigon

Washington (UPI-AFP-JB) — Dois dos principais assessores do Presidente Lyndon Johnson para questões do Sudeste asiático — General Maxwell Taylor e Clark Clifford — seguiram ontem para Saigon a fim de preparar junto aos dirigentes asiáticos a realização de uma reunião de cúpula para discutir o envio de mais tropas ao Vietnã.

Taylor, ex-embaixador dos EUA no Vietnã, e Clark Clifford, Presidente da Junta Assessora da Comunidade de Informações, mantiveram conversações com os governantes sul-vietnamitas seguindo depois para a Nova Zelândia, Filipinas e Coreia do Sul, países que têm tropas no Vietnã combatendo os guerrilheiros vietcongs.

MAIS SOLDADOS

Johnson prometeu aos comandantes militares dos EUA no Vietnã um aumento na tropa aliada, atualmente calculada em 1.200 mil homens, mas até agora não anunciou qual seria o total da ajuda suplementar. Em Washington, há rumores de que o contingente adicional será de 70 mil soldados.

O Presidente e seus assessores militares acreditam e já deram a entender, porém, que grande parte dessa elevação do número de combatentes sairá dos Exércitos aliados. Tam-

bém existe a dúvida de que os seis países que colaboram na luta estejam dispostos a remeter novos efetivos.

EISENHOWER

Em reunião com 34 parlamentares republicanos eleitos nas últimas eleições, o ex-Presidente Dwight Eisenhower afirmou sábado passado que com 450 mil norte-americanos no Vietnã "já é hora de o Congresso decidir se existe ou não um estado de guerra contra o Vietnã do Norte".

Eisenhower expressou seu temor de que as resoluções votadas até agora pelo Congresso não outorguem poderes suficientes ao Presidente Johnson para dirigir a guerra no Vietnã de forma satisfatória.

O déficit do orçamento administrativo dos EUA para o ano fiscal que terminou a 30 de junho é de 9.900 milhões de dólares, cerca de 28 bilhões de dólares novos. Trata-se do déficit mais importante dos últimos oito anos e o segundo, por ordem de importância, em época de paz.

O custo da guerra no Vietnã durante o referido período ultrapassou os 20 bilhões de dólares. O déficit para o ano fiscal que começou a 1.º de julho é estimado num total que varia entre 13.600 e 20 bilhões de dólares.

Companhia de vietcongs localizada

Salgon (UPI — AFP — JB) — Tanques norte-americanos descobriram uma companhia de vietcongs no momento em que se preparava para atacar a base aérea dos EUA em Bien Hoa iniciando uma luta que durou duas horas e matou 90 guerrilheiros. Os norte-americanos tiveram 13 mortos e 59 feridos.

Uma unidade blindada de engenharia dos EUA caiu ontem numa emboscada na Estrada Saigon-Da Lat, tendo quinze mortos e 60 feridos. Um batalhão dos vietcongs atacou de surpresa a coluna, bloqueando a estrada. Os norte-americanos foram salvos por helicópteros.

Os fuzileiros navais norte-americanos con-

tinuam o esforço para criar uma frente de luta ao longo da zona desmilitarizada. Desde o dia 16 de julho, de Leste a Oeste, desde a fronteira do Laos até o mar, a III Divisão de Marines dos EUA vem multiplicando os setores operacionais.

Esta nova tática parece ter por objetivo, além de deter as infiltrações para o Sul, utilizar com maior eficiência o potencial de fogo norte-americano e impedir que os norte-vietnamitas cortem as comunicações da retaguarda. Mais abaixo, com efeito, encontram-se a estrada nacional número um e as importantes posições estadunidenses de Ka Sanh e Con Thiem.

Diplomatas africanos querem que Tshombe seja julgado em Argel por crimes anti-África

Argel, Washington, Londres e Paris (AFP-UI-JB) — Diplomatas africanos deverão encaminhar um pedido ao Presidente Houari Boumedienne para que Moisés Tshombe seja julgado por um Tribunal continental, antes de ser extraditado para o Congo, pelos "crimes que cometeu contra a África".

Segundo fontes bem informadas, o Governo argelino, em princípio, é favorável ao julgamento, do qual participariam representantes de vários Estados africanos e dos movimentos de libertação de Angola e da Rodésia. Os planos para sua realização já estão sendo discutidos com os membros da missão enviada pelo Governo congolês para conseguir a extradição de Tshombe.

VITÓRIA DE MOBUTU

O Presidente Mobutu reuniu seu Gabinete na manhã de ontem para discutir a extradição de Tshombe, aprovada na sexta-feira pelo Supremo Tribunal argelino. O ex-Primeiro-Ministro deverá ser executado pois existe uma sentença de morte contra ele, em virtude dos crimes de alta traição que cometeu contra seu país.

Além disso, a notícia, a Rádio de Kinshasa comentou: "O traitor Tshombe estará aqui em breve. Foi atendida a causa da África. A justiça falou, demonstrando que a solidariedade africana não é mera palavra, mas uma realidade". Na opinião dos observadores, Mobutu saiu vitorioso desta crise, pois conseguiu a extradição de Tshombe, apesar de todas as campanhas ocidentais. Por outro lado, ainda enfrentava problemas internos, em consequência da invasão de mercenários estrangeiros no leste do país, há três semanas. Os rebeldes continuam embrenhados nas selvas e recusam-se a devolver os reféns, apesar dos pedidos do Governo.

Lord Russell, de Liverpool, enviou telegrama ao Presidente Joseph Mobutu, intercedendo em favor de Tshombe, em nome "da justiça e da humanidade", para que não seja executada a pena de morte que pesa sobre ele.

"Foi por solicitação de Vossa Excelência que Tshombe foi chamado a ocupar o cargo de Primeiro-Ministro", recorda

Lord Russell — que não deve ser confundido com o filósofo Bertrand Russell, criador do Tribunal de Crimes de Guerra contra o Vietnã.

O Departamento de Estado desmentiu categoricamente a afirmação de Moisés Tshombe de que seu raptio tinha sido preparado pela CIA — Central Intelligence Agency. Na sexta-feira, horas antes de o Supremo Tribunal argelino ter divulgado a sentença favorável ao pedido do Congo, o ex-Premier disse que fora vítima da CIA, porque os "imperialistas" jamais perdoariam o fato de ter sido recebido três vezes pelo Presidente De Gaulle.

Em editorial publicado na edição de ontem, o New York Times classifica a sentença do Supremo Tribunal argelino de "afronta à justiça internacional", fazendo alguns comentários sobre "a atitude não civilizada" dos Governos do Congo e da Argélia. O jornal argumenta que a extradição é regida por tratados bilaterais e que, em geral, os países civilizados incluem uma cláusula nestes tratados, prevendo que criminosos políticos não sejam extraditados.

A mulher de Tshombe viajou ontem à noite de Bruxelas para Paris, a fim de entrevistar-se com os Presidentes Félix Boligny, da Costa do Marfim, e Leopold Senghor, do Senegal, e pedir-lhes que intercedam em favor de seu marido, que deverá ser entregue dentro em breve às autoridades congolêses.

Explorer está em órbita em torno da Lua e dará informes sobre radiação

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Um impulso de 20 segundos de um dos seus motores de freio colocou ontem o satélite norte-americano Explorer-3 em órbita perfeita em torno da Lua, segundo porta-vozes de Cabo Kennedy.

O Explorer-3 começou imediatamente a transmitir para a Terra informações a respeito da radiação e da poeira cósmica do espaço em redor do satélite terrestre. Um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço assegurou que o Explorer está no lugar perfeito.

FREIO

O foguete de freio foi acionado através de um sinal transmitido ontem às 06h19m (06h19m em Brasília) pela estação rastreadora de Rosman, situada na Carolina do Norte.

Depois de permanecer em órbita lunar durante duas horas, um dispositivo automático fez soltar o foguete desligado da nave lunar, iniciando em seguida as manobras finais.

ATENÇÃO

Srs. Capitalistas, Investidores, Bancos, Grandes Indústrias, Revendedores de Peças e Oficinas de Automóveis

OPORTUNIDADE ÚNICA MASSA FALIDA DA CIA. PROPAC

COM. E IND.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE AMPLA LOJA

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 933

MAIS: Grande variedade de peças e acessórios para automóveis e máquinas pesadas Willys, B.C.M., Lambretta, Perkins etc.

(LEILÃO A SER REALIZADO DIA 9 DE AGOSTO DE 1967, ÀS 14 HORAS)

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE EXCELENTE LOJA

AVENIDA GOMES FREIRE, 740-B/C

MAIS: Grande variedade de peças, acessórios e ferramentas para automóveis e máquinas pesadas Willys, B.C.M., Simca, Velas Marchal etc.

(LEILÃO A SER REALIZADO DIA 16 DE AGOSTO DE 1967, ÀS 14,00 HORAS)

MAGNÍFICO PRÉDIO

RUA PEDRO ALVES, 86/90

Prédio próprio para grande armazém, em alvenaria, construção sólida, em dois terrenos, com área aproximada de 1.250 m².

(LEILÃO A SER REALIZADO DIA 22 DE AGOSTO DE 1967, ÀS 16,00 HORAS)

GRANDE PRÉDIO

RUA SOTERO DOS REIS, 13

Próprio para fábrica, dividido em vários corpos, com casa de força equipada com 2 transformadores de 15 e 20 KVA, baixa e alta tensão, plataforma e duto para Estrada de ferro, em terreno com área aproximada de 3.240 m².

(LEILÃO A SER REALIZADO DIA 24 DE AGOSTO DE 1967, ÀS 16,00 HORAS)

PAULO BRAME E FERNANDO MELLO

Leiloeiros Públicos

devidamente autorizados por despacho do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, vendendo em leilão nos dias e horas acima indicados, nos respectivos locais.

Mais informações com os Leiloeiros PAULO BRAME (Travessa do Paço, 14 — 1.º andar — Tel.: 31-0228) e FERNANDO MELLO (Rua de Guiltenda, 62, 4.º andar — Tel.: 42-8205). (P)

Pais "corujas" achiam Debray um novo Marx

Mário Lúcio Franklin
Enviado Especial

La Paz — "Régis Debray tem uma visão cósmica de marxismo, acha que a derrubada do capitalismo exige um planejamento global em toda a América Latina e, como neomarxista, trouxe uma contribuição pessoal à Revolução na América Latina, vazado no mesmo espírito da Enciclopedia Populorum Progressio, do Papa Paulo VI", me diz Janine Debray, sua mãe, em entrevista exclusiva no Hotel Copacabana. A ordoxista, ou o stalinismo dos marxistas franceses, segundo George Debray, seu pai, realmente não coincide com os princípios de Régis Debray.

"Meu filho não é um marxista tradicional", acrescenta George Debray, "mas um inovador. Humanité, órgão oficial do Partido Comunista francês, discorda dele, não o entende. Régis tem uma visão larga da América Latina, participou ativamente da campanha de alfabetização em Cuba, logo após a subida de Fidel Castro e, hoje, estamos convencidos — minha mulher e eu — que o marxismo, basicamente, se divide em duas fases: de Karl Marx a Régis Debray e, a mais importante, de Régis Debray em diante".

Janine e George, insurgindo-se contra os postulados dos comunistas tradicionais, inclusive os brasileiros, para os quais uma "burguesia progressista tem a missão histórica de lutar contra o imperialismo", acreditam que, se Karl Marx fosse vivo, evoluiria doutrinarmente até Régis Debray. "Um marxista me disse que o nome de meu filho ficaria inscrito na história dessa concepção política", me afirma Janine. "Os velhos comunistas franceses estão contra Régis", acrescenta George Debray.

"Para os socialistas, prossegue a mãe do filósofo, Karl Marx está bem situado no século XIX, não agora. Os marxistas do Século XIX afirmam que o capitalismo se autodestrói. Régis Debray acha que a destruição do capitalismo exige, sobretudo na América Latina, um planejamento global cuidadoso. E Régis Debray é o europeu que melhor conhece a América Latina. Régis sempre se interessou por assuntos marxistas, embora na França tenha se dedicado mais aos estudos da Filosofia, visitou várias vezes a América Latina, com exceção do Paraguai e, aos 18 anos, em Havana, teve o primeiro contato com Fidel Castro. Não sou castrista, mas centrista. Admiro Debray pela contribuição que ele trouxe ao pensamento humano. Chegou à Bolívia para fazer estudos geológicos e históricos sobre os contrafortes do altiplano e escrever artigos para o jornal mexicano El Pueblo. Jean François Perroux, intelectual francês, disse-me que Régis Debray, atualmente, é a grande expressão do marxismo no mundo".

George Debray, igualmente, julga que os comunistas oficiais não compreenderam o alcance da Revolução cubana e, para ele, a "teoria do foco" é a própria essência do pensamento de Debray. "Meu filho não crê nos desafios reformistas dos Partidos Comunistas nem em desenvolvimento pacífico. É um homem devotado à América Latina, usa a mesma terminologia da Enciclopedia Populorum Progressio, do Papa Paulo VI, mas jamais pertenceu a Partidos políticos na França. Conseguiu, porém, o milagre de unir conservadores e esquerdistas franceses em torno do seu drama.

"O Presidente Barrientos nos recebeu mal, o General Ovando Candia devolveu as cartas do nosso Embaixador, que, nos termos da Convenção de Viena, tem protestado contra a discriminação contra Régis Debray. Na França temos uma tradição de justiça, que aqui não existe".

"O General Charles De Gaulle, interrompe Janine Debray, intervirá pessoalmente neste caso. Régis tem a convicção que será condenado a trinta anos, mesmo não sendo culpado de um único delito. O povo francês está solidário com Régis Debray. Sucre se mobiliza por Régis Debray. O povo boliviano não é o Exército, nem René Barrientos, nem o Cardeal Clemente Maurer. Faz-se na Bolívia uma sátira política — tudo na Bolívia é ilegal".

O que dirá Régis Debray, esse autêntico scholar na opinião de George Debray, diante do Tribunal Militar de Camiri? Senhor Juiz, tudo o que se faz contra o escritor Régis Debray é ilegal. Não tem amparo nas leis bolivianas nem nas leis internacionais. Trata-se de uma violação flagrante do Artigo 14 da Constituição da Bolívia, o pai de Régis me antecipa o primeiro período de uma defesa escrita em 14 laudas datilografadas. George Debray, advogado da Corte de Apelação de Paris, há um mês estuda a Constituição boliviana para dar ao pronunciamento do escritor, diante do Tribunal de Camiri, maior disciplina jurídica.

"George está mais capacitado", me assegura, orgulhosa, Janine Debray, "do que qualquer constitucionista boliviano".

"A Constituição boliviana", retoma George Debray, "técnicamente, é bastante primitiva. Um Conselho de Guerra não pode julgar um filósofo. A causa de Régis pertence aos jornalistas do mundo. Por isso ele se defende sozinho. Walter Flores Torrico, o penalista que havíamos contratado, nos traiu. Temo pela vida de Régis Debray, sobretudo após o assassinato do Capitão boliviano Hugo Padilla, em Camiri. Régis passa dias encarcerado, com uma tênue luz de vela. Qual o crime de Régis? Escrever a Revolução na Revolução, obra tão importante quanto as obras de César, um tratado de métodos revolucionários. François Perroux que, juntamente com o padre Lebre, colaborou várias vezes com o Papa Paulo VI, considera nosso filho um gênio. Em 1963, tendo apenas 22 anos, foi enviado à Venezuela pela televisão francesa, para fazer uma reportagem e rodar um documentário sobre guerrilhas. Três anos depois, nomeado pelo Ministério das Relações Exteriores, seguiu para Havana, como professor de História e Filosofia. Finalmente escreveu Revolução na Revolução, livro de leitura difícil, análise objetiva dos fenômenos sociais e humanos.

"Mas num país latino-americano onde impera uma ditadura oligárquica, que não soube fazê-lo evoluir socialmente, uma obra dessa tem, para os que assaltaram o poder, efeito de uma carga de dinamite. Acho inacreditável que as Forças Armadas tenham tomado a decisão de submeter Régis Debray à incomunicabilidade. Compreendo, entretanto, na sombra dos quartéis, um expediente secreto e unilateral. Repetirei-se no caso Dreyfus: O Estado-Maior se reúne, coleciona documentos falsos, testemunhas igualmente falsas, perfetos tendenciosos, um advogado incapaz e horrorizado e envia ao cárcere um homem inocente. Régis Debray jamais manejou armas, nem sequer fez seu serviço militar na França. Nego ao Conselho de Guerra o direito de julgar um filósofo que, dentro de um mês, se apresentará sozinho, de mãos vazias. O Governo boliviano, sufregamente, procura testemunhas falsas. O processo contra Régis Debray é nulo, de uma nulidade radical e absoluta diante da Constituição boliviana, da Declaração dos Direitos do Homem e da Carta das Nações Unidas. Por esta razão aprovo a decisão de Régis de defender-se sem ajuda de advogados bolivianos.

Georges Debray disserta longamente sobre o processo contra o teórico marxista, o mais prestigioso do castrocomunismo ou, para usar a expressão de Janine Debray, "o menino termo que incomoda o Governo boliviano fazendo penetrar idéias que o Presidente Barrientos, mais do que as guerrilhas, tem medo que sejam verdadeiras. Escolher neste momento um advogado para meu filho seria dar crédito a esta paródia judiciária. Trata-se de um juízo político, mamãe", disse-me Régis, há dias. A sorte está lançada, os advogados não podem fazer nada, sei de antemão que serei condenado à pena máxima de trinta anos de prisão".

"Desafio as autoridades bolivianas a publicarem esse simulacro de processo, esse processo a portas fechadas. Camiri aparece aos olhos de todos como um lugar altamente secreto, um lugar longínquo e adequado para um processo tão importante. Em Camiri, Régis corre perigo de vida, mas o Governo boliviano prefere Régis no interior: teme a solidariedade da gente de La Paz. Como teme o intelecto de Jules Régis Debray, as idéias de um jovem filósofo", finaliza Georges Debray, Cavaleiro da Ordem Equestre do Santo Sepulcro, Cavaleiro da Legião de Honra e, segundo ele próprio, "o velho pai de um intelectual miseravelmente encarcerado".



O Suplemento do Livro do JB é objetivo

"Acho excelente o Suplemento como contribuição objetiva, especialmente porque toda a matéria se acha relacionada com o livro".

ADONIAS FILHO
(romancista)

Suplemento do Livro
Um ano divulgando livros e informando o leitor.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA SOLIDÁRIA COM O GOVÊRNO

Os últimos pronunciamentos do Ministro Delfim Neto, referentes à contenção de preços para desacelerar o processo inflacionário e permitir uma retomada do desenvolvimento, assim como a sua colaboração com a iniciativa privada em seus problemas de capital de giro, seja pela diminuição dos juros bancários, seja reforçando a economia agrícola, injetando recursos no interior do País — encontraram o mais amplo apoio por parte dos industriais farmacêuticos.

A Indústria Farmacêutica Brasileira, dentro desse mesmo espírito de colaboração com o Governo do Marechal Costa e Silva, apesar de reconhecer que muitas de suas empresas já se debatiam em sérias e graves dificuldades financeiras, aceitou o esquema de contenção de custos industriais. Nesse sentido, aliás, tem sido preciosa a colaboração do Superintendente da SUNAB e de seus assessores na análise e na orientação correta de cada caso apresentado. As sucessivas reuniões realizadas a respeito, visando a preservar o repositório médico e a evitar a descontinuidade na fabricação de medicamentos vitais à saúde, indicam que se chegará a um termo de entendimento satisfatório para a Indústria, o Governo e o consumidor.

Este diálogo com as autoridades tem animado a Indústria Farmacêutica de nosso País a continuar procurando, internamente, soluções que atendam simultaneamente à Indústria, assegurando sua estabilidade econômica e financeira, e ao consumidor, assegurando o fluxo normal da produção farmacêutica a preços compatíveis com o seu poder aquisitivo.

Consideramos, pois, de nosso dever, neste momento em que se conclamam todas as forças vivas da Nação para a retomada do desenvolvimento, sem o engodo da inflação, vir a público hipotecar a solidariedade da Indústria Farmacêutica Brasileira ao Governo do Marechal Costa e Silva.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
FARMACÊUTICA

De Terra ao segundo colegiado

Arnaldo Pedrosa d'Horta

A morte de Batlle y Ordóñez, em 1929, coincidiu com o craque da Bolsa de Nova Iorque e a subsequente crise mundial, que no Uruguai passou a ser sentida fortemente a partir de 1931, com uma queda vertical nas matanças de gado e na exportação de couros. Para 52 000 funcionários públicos, existentes em 1930, contavam-se 30 000 desempregados, sendo necessário empreender uma política de redução de ordenados e de despesas públicas.

Nas eleições realizadas em 1930 o Partido Colorado dividiu-se entre dois candidatos, o general Gabriel Terra. Os blancos, minoritários, também se encontravam divididos, sendo, entre eles, a facção mais forte a de Herrera.

Imediatamente depois de eleito, Terra começou a sustentar a inviabilidade do vigente regime de colegiado misto, pelo qual o Executivo se dividia em dois ramos, um representado pelo Presidente da República assistido por três ministros, e outro pelo Conselho Nacional de Administração, que controlava os demais ministérios. Pretendia ele uma reforma da Constituição, para a volta ao regime presidencialista, mas a divisão reinante em seu Partido impediu-o de realizar esse propósito.

Finalmente, em 1933, contando com o apoio da facção branca de Herrera, Terra deu um golpe de estado e instituiu um regime cuja natureza pode ser avaliada pelo neologismo criado para qualificá-lo: ditabrança. Uma curiosidade uruguaia, evidenciada por esse episódio, foi que o Exército se manteve à margem do golpe de força, dado com o apoio da Polícia e particularmente dos bombardeiros, que ali são muito aguçados.

Embora caracterizado como de tendência patronal, o Governo de Terra instituiu a lei de licença por motivo de gravidez, decretou o Código do Menor e criou os Institutos de Alimentação e de Censos Econômicos.

A nova Constituição — popularmente conhecida como Constituição dos Bombardeiros — restabeleceu a antiga Presidência da República, mas como o golpe fora possibilitado pela aliança feita com o líder branco, Herrera, operou-se uma nova e artificial divisão do poder entre os dois tradicionais Partidos. Assim é que o número de senadores foi aumentado de 19 para 30, estabelecendo-se que seriam considerados eleitos os 15 primeiros candidatos mais votados da legenda mais votada, e os 15 primeiros candidatos mais votados da legenda que se seguisse em número de sufrágios: vale dizer, 15 para o grupo colorado de Terra e 15 para o grupo branco de Herrera; da permanência e do acordo entre essas duas forças ficava dependendo, daí em diante, a aprovação de todas as leis. Ademais, o Ministério, transformado em Conselho de Ministros, devia obrigatoriamente contar em seu seio 4 representantes do partido que tivesse eleito o segundo grupo de 15 senadores — ou seja, o mesmo grupo de Herrera. Além disso a Constituição estipulou que os diretores das autarquias seriam nomeados mediante proposta do Executivo, adotada em Conselho de Ministro e referendada pelo Senado, com o que se amarrava a nova fórmula encontrada para a divisão do poder entre blancos e colorados, no mesmo tempo que se institucionalizava o acesso à burocracia como preço para o funcionamento da engrenagem bipartidária.

A Constituição de Terra incluiu um amplo capítulo relativo aos direitos individuais, instituiu os tribunais Eleitoral, de Contas e do Contencioso Administrativo, e estabeleceu a responsabilidade civil dos funcionários públicos. A expansão do fascismo não chegou a caracterizar o seu Governo, como no mesmo momento ocorria no Brasil, mas houve censura à imprensa e alguns jornais foram temporariamente fechados, restringindo-se as liberdades individuais; o novo Código Penal criou as figuras dos crimes contra a segurança do Estado, entre eles capitulando as greves dos servidores públicos, e do crime de aborto.

Na eleição presidencial de 1938, a primeira em que as mulheres votaram, elegeu-se o colorado Alfredo Baldomir, conhecido de Terra, que manteve a aliança com Herrera. Em face da guerra de 1939 o governo adotou uma política de neutralidade, que se foi fazendo cada vez mais benevolente em relação à Inglaterra, que era, dos Aliados, o país com o qual o Uruguai tinha,

até então, mais estreitas relações econômicas. A facção de Herrera resistia, entretanto, a esse alinhamento com as democracias, e como o Senado, que estava dividido meio a meio, devia opinar em todas as questões importantes, o estreitamento da antiga aliança tornava impossível a marcha da administração. O rompimento na cúpula política ocorreu em 1941, quando os ministros herreristas deixaram o gabinete; contemporaneamente, acentuava-se a repressão contra os agentes alemães e os Estados Unidos eram considerados não-beligerantes.

Em face da necessidade de recompor seu governo, Baldomir deu um golpe de estado, dissolveu o Parlamento e, invertendo os termos da aliança anterior, entendeu-se com o grupo batllista de seu partido e com a facção branca denominada nacionalista independente. Uma nova Constituição foi plebiscitada em 1942, a qual eliminou o esquema antes previsto para a composição do Senado e manteve o Conselho de Ministros com funções próprias e um certo mecanismo de apoio parlamentar — o que foi uma forma de transição com os batllistas-colorados, partidários do regime colegiado. A nomeação dos diretores das autarquias continuava a ser feita pelo Executivo mediante aprovação do Senado, mas não era prevista, nesses casos, nenhuma norma política obrigatória.

Parece-nos importante este retrospecto, menos com o intuito de resumir o passado político do Uruguai, que com o de mostrar as constantes que a todo o momento ressurtem sob fórmulas variadas, e que estão sempre curiosamente encaminhadas para a divisão do poder entre blancos e colorados: há como que um horror ao domínio integral do país por um só dos partidos, talvez por se temer que isso pudesse reintroduzir no país a atmosfera fratricida dos tempos da guerra civil; para evitar tal coisa, parte-se e reparte-se o bolo.

DEPOIS DA GUERRA

A guerra de 1939/1945 e a subsequente guerra da Coréia deram enorme, mas passageiro, impulso à pecuária uruguaia, instalando no País um sentimento de euforia em face da prosperidade. Disso ia decorrer que o Estado assumisse novos e pesados encargos, que mais tarde, passado o período das vacas gordas, se tornariam insustentáveis. Assim foram nacionalizadas as ferrovias, os bondes e o serviço de águas, com o que ficaram na Inglaterra importantes quantias em libras, que o Uruguai devia receber em pagamento de suas exportações.

Juan José Amézaga governou de 1943 a 1947 com o apoio dos três mais importantes setores do Partido Colorado e da facção

nacionalista independente, do Partido Blanco. Seu Governo deu novo impulso à legislação trabalhista e de previdência social, ampliando muito o campo abrangido pelo sistema de aposentadoria, aumentando as prestações pagas a esse título, e estabelecendo o regime das dotações familiares, em virtude do qual cada família recebia prestações mensais para cada filho que cursasse as escolas primária ou secundária ou fosse incapaz para o trabalho. Também é dessa época o primeiro Estatuto do Trabalhador Rural. Uma curiosidade típica do país, é que tendo o Uruguai declarado guerra ao Eixo em 1945, pouco antes da aceitação da rendição incondicional, não enviou aos campos de batalha nem um só soldado; mas a declaração de guerra não foi revogada até 1953, o que significou que os soldados do pessoal militar, inclusive dos aposentados, foi altamente onerado com os prêmios e bonificações decorrentes do estado de guerra.

A eleição presidencial de 1947 deu a vitória a um candidato colorado que faleceu pouco após haver sido empossado, com o que a presidência passou a Luis Batlle Berres, sobrinho de Batlle y Ordóñez, que governou até 1951. O Estado continua, sob a sua direção, a fazer-se cada vez mais maternal, sendo introduzida uma nova bonificação a ser atribuída a todos os aposentados civis e militares, e correspondente a 6 meses de ordenado para os que houvessem trabalhado 30 anos, 12 meses para os que houvessem cumprido 36 anos de serviço e 18 meses para quem houvessem trabalhado durante quarenta anos; imagine-se a sobrecarga daí decorrente para o orçamento público. De outro lado, as autarquias, que já eram em número superior a 20, tiveram aumentada sua autonomia administrativa, cumprindo-lhes, entre outras coisas, fixar os estatutos de seus próprios funcionários; com o que a corrupção do dinheiro oficial vai passar a ser derivada segundo o critério, ou a ambição dos mesmos beneficiários.

Andrés Martínez Trueba, colorado batllista, foi o Presidente seguinte, até 1952, quando, mediante nova reviravolta política e novo entendimento com os blancos herreristas, fez adotar outra Constituição, que restabeleceu o Conselho Nacional de Governo, que ele mesmo presidiu até 1955. Data de então a institucionalização do velho hábito da divisão dos postos administrativos entre os grupos dominantes nos dois principais partidos: estabeleceu-se a fórmula do 3 a 2 — três cargos para os colorados, dois para os blancos, e isso de alto a baixo, ao longo de toda a máquina estatal. A corrupção administrativa começou a adquirir proporções escandalosas, sem que nenhuma providência fosse tomada para combatê-la, e o custo dos serviços e mercadorias, em virtude dos excepcionais encargos sociais e burocráticos assumidos, colocava o país fora de qualquer possibilidade de com-

petição internacional; bastará referir, como aponta Roque Farone, que o custo do serviço de carga e descarga no porto de Montevideo era então 3 vezes superior ao de Buenos Aires. O organismo da República, de 1953, introduziu uma novidade denominada parentesis, e que era um mecanismo que possibilitava as mais arbitrárias promoções na escala administrativa. O sistema de concursos para o preenchimento de cargos públicos foi substituído pelo de quotas atribuídas aos diretores, sendo, depois das nomeações, realizadas "provas de capacitação", cujos prazos eram sempre prorrogados e adiados, até que se eliminou todo disfarce a esse filiotismo. Os 50 000 funcionários públicos de 1930 eram 188 000 em 1955 e 193 000 em 1959 e à mesma altura os aposentados já eram em número de 140 000.

Altamente significativo do ambiente então vigente foi a lei, votada pelo Parlamento, que isentava de quaisquer impostos e taxas os automóveis importados pelos legisladores, até o limite de duas unidades por legislatura e para cada representante do povo. Entrementes continuavam as contradições entre os grupos e subgrupos que se constituíam no interior dos dois grandes Partidos dominantes, e cujas determinantes nada tinham de ideológicas, sendo estritamente pessoais.

As eleições para renovação do Conselho Nacional de Governo, em 1954, assinalaram um novo triunfo de Luis Batlle Berres, mas a situação econômica deteriorava-se rapidamente. Acentuou-se a crise na indústria da carne, o contrabando tornou-se de quase impossível repressão. As importações eram autorizadas independentemente de licença prévia, mas segundo um complicado mecanismo que estabelecia 11 diferentes categorias de câmbio.

Data da mesma época um movimento de intensa agitação estudantil pela Reforma Universitária, afinal concedida pelo Parlamento, e em virtude da qual a Universidade passava a gozar de inteira autonomia, regendo-se mediante uma espécie de governo colegiado que ela mesmo instituiu e que Farone classifica como "uma combinação de contratualismo e corporativismo". Foram também aprovadas as leis de seguro para o caso de greve geral, a do salário-maternidade, a da prestação familiar para o desempregado e a do seguro contra doenças.

As eleições de 1958 viriam encontrar os colorados esfarelhados em numerosas correntes antagonicas, enquanto os blancos mais uma vez se uniam sob Herrera, que na oportunidade teve o apoio de um líder ruralista de tendências fascistas, Benito Nardone. A vitória dos blancos, nessa oportunidade, daria inflexão aos dois sucessivos colegiados que assinalaram o período áureo de domínio do Partido Nacional, e que puseram fim às eleições do ano passado, quando se elegeu o General Oscar Gestido.

também já estamos em Belém do Pará



isso é muito bom para muita gente, inclusive você

Mais uma filial? Não. A inauguração de nossa Agência em Belém, dia 19 de julho, é mais que isso. É resposta à solicitação de nossa própria filosofia de trabalho, que inclui a extensão dos serviços do Banco onde quer que eles possam ser úteis. Por isso chegamos a Belém, porta da Amazônia, região que muito pesa no presente e no futuro da economia do País. Vamos cooperar com ela, e também vamos estar lá, à disposição de todos. Quem já conhece a eficiência de nossos serviços bancários sabe como isso será muito bom. E mesmo que você não tenha negócios com Belém, pense como nosso trabalho pode contribuir para a integração econômica de diferentes regiões do Brasil.

Isso é bom para todos - para você também.



BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SOCIEDADE ANÔNIMA

A SAOEx fará realizar a sua 3ª GRANDE REUNIÃO DO FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFÔRÇO CONJUGADO

dia 27 de julho às 9 horas
no ginásio do Clube Sírio e Libanês

quando 20% das mensalidades arrecadadas serão destinados ao SORTEIO para todos os associados em dia com as suas mensalidades, independentemente do número de cotas pagas. Os 80% restantes, mais o total dos adiantamentos, serão distribuídos entre os

ASSOCIADOS SELECIONADOS NAS SEGUINTE FAIXAS:

- LIVRE** — quando o número de cotas pagas é superior a 50
- I — de 45 a 50 cotas pagas
 - II — de 41 a 44 cotas pagas
 - III — de 31 a 40 cotas pagas
 - IV — de 21 a 30 cotas pagas

IMPORTANTE:

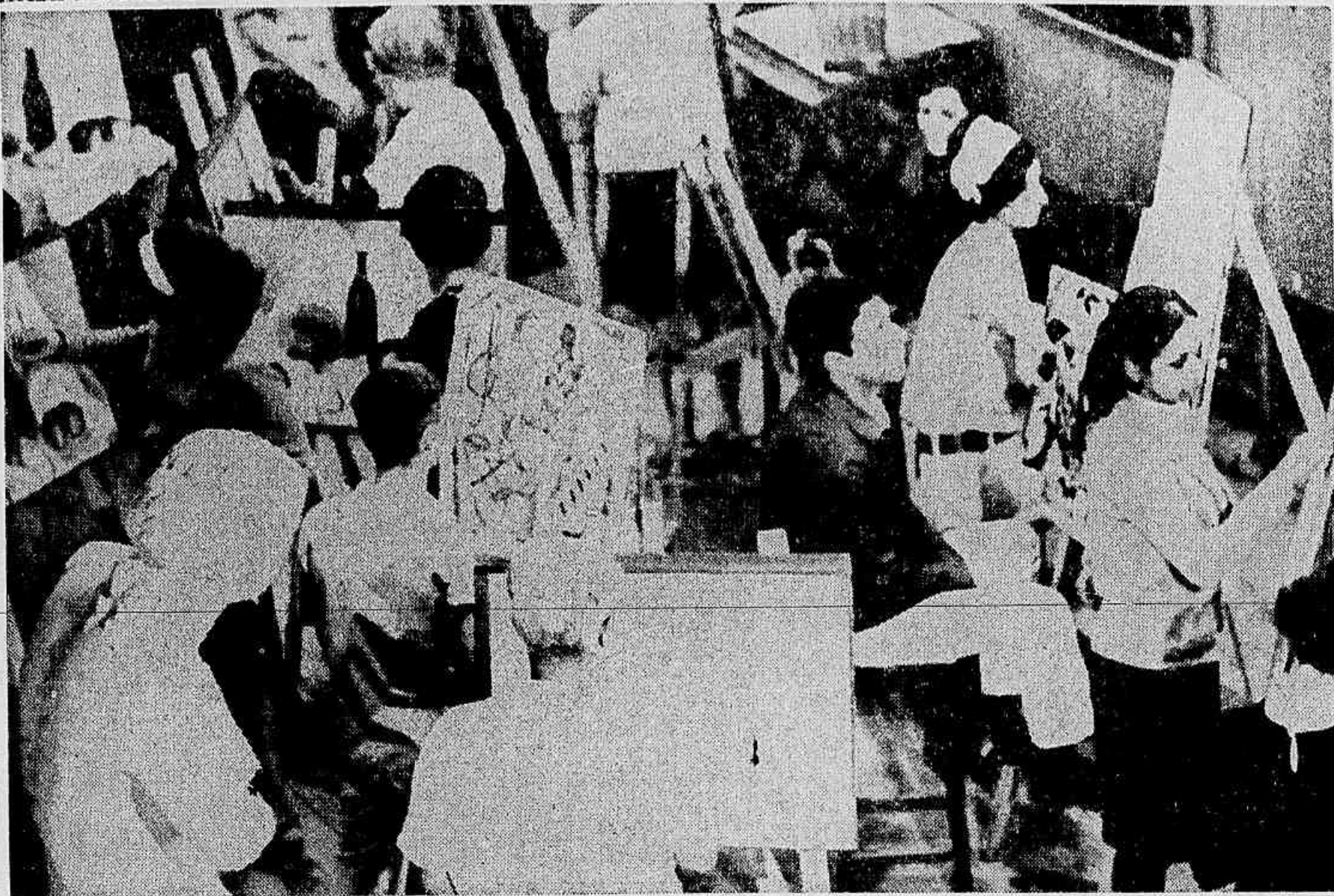
os adiantamentos somente serão aceitos na sede até a véspera e no local até às 15h30m, improrrogavelmente.



**SOCIEDADE ASSISTENCIAL
DE OFICIAIS DO EXÉRCITO**

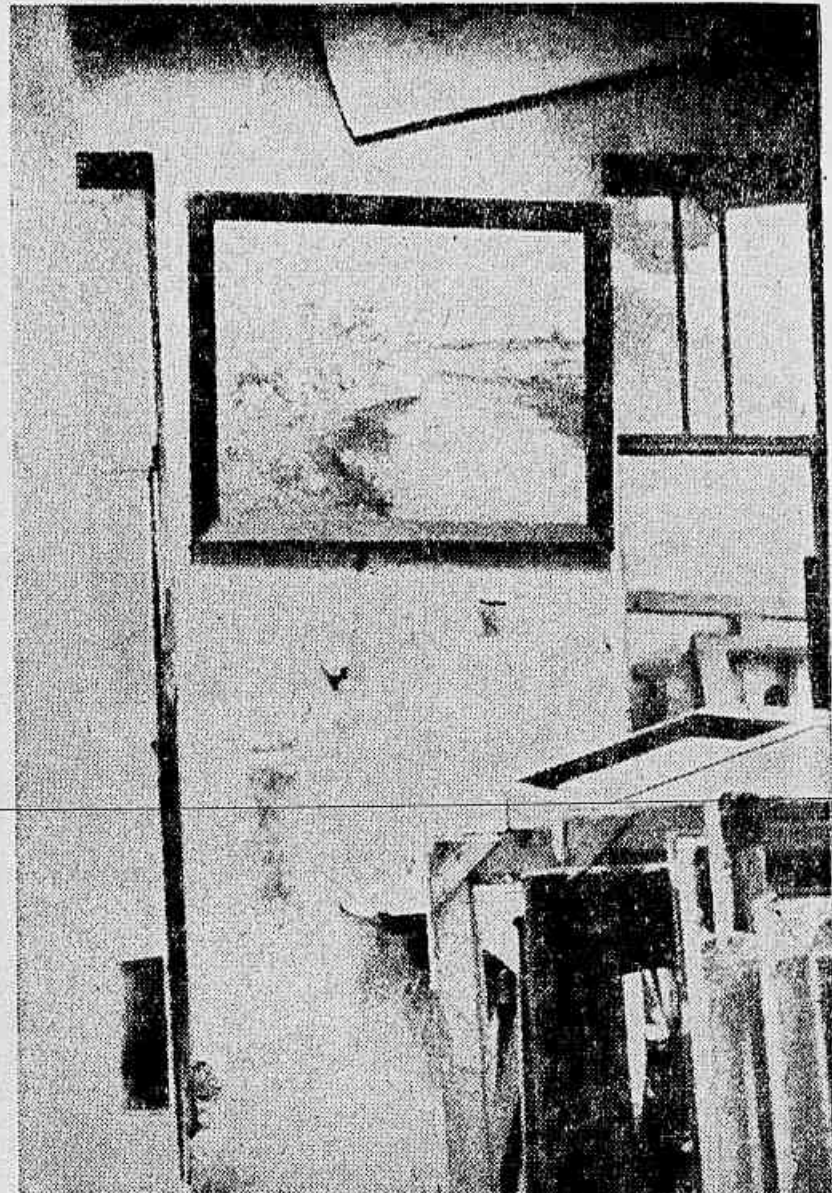
Para Cívica e Militar — Benefícios sempre em vida
Buenos Aires — Manuel de Carvalho, 16 — 2.ª andar — Tel. 32-1182
e 22-9564

ARTE DE IMPROVISO



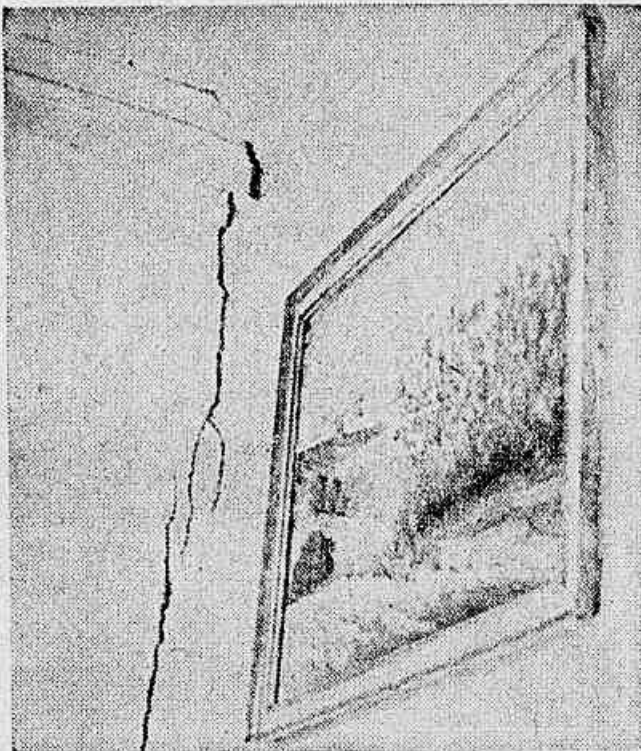
Sem verbos, as escolas de arte funcionam precariamente

CENÁRIO TRISTE



Obra de arte são guardadas nos banheiros

CULTURA INDIGENTE



Paredes rachadas funcionam como décor nos museus

Museus fluminenses sem verbas têm quadros até nos banheiros

Carlos Duarte
Fotos de Odir Amorim

A HERANÇA DO NOME



Dona Sara Parreiras, viúva de Antônio Parreiras, fica triste com o estado do museu que leva o nome do morto

Niterói (Sucursal) — Dante Croce, autor do monumento a São Sebastião, na Praia do Russel, no Rio de Janeiro, e da estátua de Araribóia, em frente à Estação das Barcas, em Niterói, dias atrás, respondendo a um aluno da Escola Fluminense de Belas-Artes, que lhe perguntara se "a Escola vai fechar", disse: "Não duvido, e é bem possível que levem os cavaleiros que estão aí para os jogadores de futebol dependurarem suas chuteiras, no Cato Martins."

— Mas não se preocupe, porque nossas aulas prosseguirão, nem que seja em barracas armadas em Icaraí ou no Campo de São Bento — acrescentou, querendo mostrar a exuberância de luzes daquela famosa praia fluminense e ao parque, talvez o mais bem cuidado do País, enquanto a única escola de formação de artistas plásticos do Estado do Rio está ameaçada de fechamento, por falta de dinheiro sequer para a aquisição do material de ensino e o alheamento das autoridades estaduais e federais da Educação e Cultura. Muitos quadros são guardados até nos banheiros.

Ao mesmo tempo, um dos mais valiosos patrimônios artísticos do País — o Museu Antônio Parreiras — localizado na Rua Tiradentes, duas quadras distante do Palácio do Ingá, clama contra a indigência de verbas e comprime nas paredes, que se tornaram pequenas, quadros que valem milhões de cruzeiros novos, enquanto outros, não menos valiosos no mundo e no mercado das artes, estão num depósito a que, como em todo museu, não tem acesso o público. É a arte agriçada pela indigência financeira, e humilhada pelo desdém dos Poderes Públicos e dos que, tendo muito, ignoram quem foi Mecenato.

A Escola Fluminense de Artes Plásticas é a única existente no Estado do Rio. Até 1945, quando foi fundada, quem quisesse estudar pintura, escultura, cerâmica e outros ramos das artes plásticas tinha que se dirigir ao Rio de Janeiro. "Isso é vexatório. Se Parreiras ou Batista da Costa pudessem saltar impetuosamente lá do fundo de seus túmulos!" — disse o pintor Roberto Mendes. Juntaram-se, assim, o falecido artista, Moisés Nogueira da Silva, Raul de Oliveira Rodrigues, Gastão Gouveia, Edgar Parreiras (sobrinho do grande paisagista) e Jefferson Ávila Júnior e criaram, na Associação Fluminense de Belas-Artes, uma escola para atender às vocações fluminenses.

No primeiro ano, a Escola matriculou 539 alunos, todos gratuitamente. Com a média anual de 300 matriculados, de graça, ela foi dando vigor aos valores incipientes, até 1963, quando o Estado deixou de lhe dar qualquer auxílio, passando a cobrar NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) de mensalidade, dos alunos que pudessem pagar.

Atualmente, essa taxa está elevada para NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos). Mas como a escola, por não ter sede própria, não pode ser reconhecida, limitando-se a dar certificados ao invés de diplomas, ultimamente o número de matriculados vem caindo, estando em pouco mais de 80 este ano. Mais que a elevação da taxa, o desestímulo é o principal motivo do afastamento dos alunos, a par da não concessão de diplomas.

Quase despejada

A EFBA funcionou, inicialmente, junto ao Museu Antônio Parreiras. Como o espaço, ali, não dá nem para os quadros daquela instituição, arranjaram-lhe um pou-

so provisório, em 1946, no ginásio do Grupo Escolar Raul Vidal, próximo ao Centro da cidade, onde está até hoje. Mas a direção do Grupo Escolar nunca deixou de reclamar e a Escola, por mais de uma vez, quase foi despejada. Professores e alunos têm que apelar para a Secretaria de Educação, vez por outra, para que isso não aconteça. Na verdade, o ginásio onde funciona, não atende bem às suas necessidades de instalações. Se quiser desenvolver-se, a Escola terá mesmo que procurar local mais adequado. Como?

A Associação Fluminense de Belas-Artes, que a mantém, não tem dinheiro, vive também da contribuição de uma centena de associados. Todos os Governos anteriores já prometeram resolver o problema, sem sair da promessa. A EFBA só é lembrada por ocasião da realização dos salões anuais de artes plásticas, pela presença de antigos alunos, ou por depender da Associação Fluminense de Belas-Artes, entidade responsável, por lei, pela mostra anual e outras que se realizam, vez por outra, no interior do Estado, como o recente Salão de Teresópolis, que atraiu mais de cem artistas de Niterói e do Rio de Janeiro.

No momento, há três soluções em vista para a situação: 1 — Encampação da Escola pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado; 2 — Encampação pela Prefeitura niteroiense, através do Instituto de Desenvolvimento Cultural, recentemente criado pelo Prefeito Emílio Abunahman; 3 — Encampação, pela Universidade Federal Fluminense, que está empenhada na formação de um Centro de Arte e Comunicação. Esta solução está, praticamente, superada, uma vez que a comissão criada na UFF para examinar o assunto, através de seu relator, Professor Israel Pedrosa, já anunciou aos quatro ventos ser contra. Há duas outras soluções: fazer anualmente um movimento junto ao público para levantar os fundos necessários para que a Escola continue aberta, ou fechá-la definitivamente.

Nem para as passagens

"Os professores da Escola não ganham nem para as passagens. Percebem um salário simbólico de NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) por aula e, assim mesmo, estão com mais de dois meses de atraso" — disse-nos o seu Diretor, Professor José Costa Filho, acrescentando que "doze abnegados, no entanto, continuam dando as aulas, por amor à arte e para não frustrar os alunos".

A receita atual da Escola vai a pouco mais de NCr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) mensais. "O que não dá sequer para comprar o material. Os professores pagam do próprio bolso até dois empregados para trabalhos indispensáveis que não podem executar: um para a limpeza e outro para os serviços de secretaria". Da mesma forma pagam aos modelistas, na base de NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) por hora. Não obstante, embora estejam em período de férias, ainda ontem a Escola estava cheia de alunos. "So não vêm os que vão com a família para fora. E os professores também não fazem questão das férias. Essa abnegação é que mantém aberta a Escola" — acrescentou.

Museu precisa de anexo

Enquanto a Escola Fluminense de Belas-Artes vive esteticamente semi-escondida e inteiramente

abandonada pelos que por ela podem olhar, o Museu Antônio Parreiras diariamente é visitado por grande número de pessoas de Niterói, do interior do Estado, do Rio de Janeiro e de outros Estados e do estrangeiro, até onde vai a fama daquele que é considerado por muitos o maior paisagista brasileiro de todos os tempos e que dá nome à instituição. Quase metade do seu acervo, no entanto, por muito pouco é visto, pois ante a exigüidade de espaço é guardada no depósito ou amontoadas em algumas salas do prédio menor, situado nos altos do terreno, cem metros acima do corpo principal, um velho mas bem conservado casarão onde viveu Parreiras e que foi adquirido pelo Estado e tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, desde 1940.

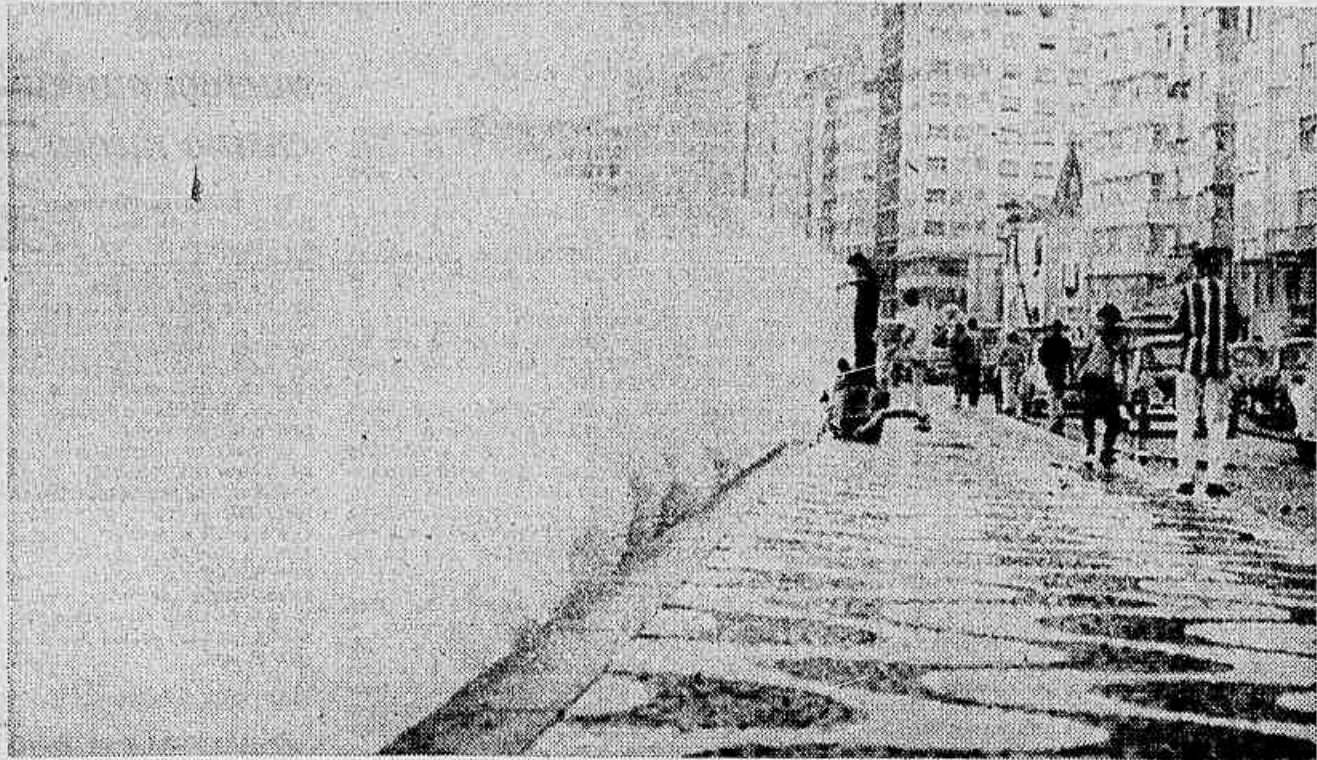
O Museu compreende a Coleção Antônio Parreiras, de 237 quadros, entre os quais *A Prece, Tormenta, A Derrubada* e dois grandes murais — *Os Primeiros* e *A Agonia*.

Como os quadros históricos, que também fizeram Parreiras famoso, estão distribuídos por sedes de governos e prefeituras de vários Estados, inclusive a Guanabara, o Museu apresenta excelentes reproduções fotográficas dos mesmos. E três outras coleções; a particular de Parreiras — 61 peças de pintores nacionais e estrangeiros; a de Artistas Contemporâneos — 78 quadros de Georgina de Albuquerque, Ernani Bruno, Henrique Cavaleiro, o cearense Celia, Leopoldo Gotuzo, Raul Vezeira, Navarro da Costa, Jordão de Oliveira, Salvador Pujals, Osvaldo Teixeira, Eliseu Visconti e outros nomes consagrados da pintura brasileira. Finalmente, a Coleção Alberto Lamego, incorporada ao acervo do Museu e que é uma de suas maiores riquezas, reunindo 40 telas das escolas flamenga, francesa, holandesa e italiana e obras de artistas dos séculos XVII ao XVIII, que, segundo os entendidos nacionais e estrangeiros, "não têm preço" e figurariam com destaque mesmo nos museus de Paris, Londres ou Nova Iorque.

O prédio e o acervo artístico de Parreiras, que vivem sob os cuidados da viúva do pintor, D. Luciene Parreiras (ganha NCr\$ 175,00, ou cento e setenta e cinco mil cruzeiros antigos, por mês, como conservadora), e do seu Diretor, Sr. Jefferson Ávila Júnior, foi adquirido em 1940 por NCr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) pelo então Governador Amador de Faria. Hoje, se vendido, daria para "pôr em dia as finanças do Estado do Rio e ainda sobrar dinheiro". Não tem guardas, a não ser quatro enormes cachorros policiais, à noite, que até hoje conseguiram afastar os ladrões. E para a limpeza diária, dois serventes.

"O maior problema, no entanto, é a falta de espaço. E isso poderia ser resolvido com a desapropriação de uma casa velha, ao lado, que está à venda". O Sr. Jefferson Ávila Júnior está lutando por isso desde o ano passado e, apesar da demora, ainda não perdeu as esperanças. Nem os que continuam vindo na arte a mais alta forma de expressão da cultura e da civilização.

E A RESSACA VOLTOU



Copacabana assiste às ressacas todos os anos, mas em 1967 elas começam a aparecer um pouco mais cedo do que habitualmente: o mês em que elas são mais fortes e frequentes é setembro. Melhor para as crianças, sempre fascinadas pelo mar que engole a praia e nem assustar as pessoas que passam pela rua.

URSS manda
pêsames
por Castelo

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem, do Presidente do Soviète Supremo da URSS, Nicolay Podgorny, telegrama de pêsames pela morte do Marechal Castelo Branco.

A mensagem da União Soviética diz o seguinte: "Pelo receio minhas condolências pela morte do ex-Presidente Marechal Castelo Branco, em consequência de desastre aéreo".

Com a adesão de 11 entidades congêneres de todo o País, a Campanha da Mulher pela Democracia (CAMDE) mandará rezar amanhã missa pela alma do Marechal Castelo Branco.

A missa de sétimo dia será oficiada às 11h30m, no altar de N. S. dos Navegantes, na Igreja da Candelária.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal Dom Agnelo Rossi celebrará missa amanhã, na Catedral Metropolitana.

O comando da Artilharia de Costa e Antiaérea da 2.ª Região Militar também mandará rezar missa pelo ex-Presidente, na Basílica do Embare, em Santos.

NO PARÁ

Belém (Correspondente) — Será celebrada amanhã, na Catedral Metropolitana, missa de sétimo dia pela alma do Marechal Castelo Branco, mandada rezar pelo Governo do Estado.

A missa será oficiada pelo Arcebispo D. Alberto Ramos e a liturgia musical estará a cargo do Coral Ettore Bosio, professores e alunos do Conservatório Carlos Gomes e do Seminário Redentorista.

NO MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — A Associação dos ex-Combatentes convidou seus associados para as homenagens programadas pelo Governo estadual e pela guarnição federal de São Luís.

No próximo dia 25, será rezada missa na Catedral Metropolitana, pelo Arcebispo D. Joan Moia.

AVENIDA

Goiania (Correspondente) — A Câmara Municipal de Goiania deverá aprovar amanhã projeto de lei, apresentado pelo Vereador Alan K. de Nuncio, dando o nome de Avenida Marechal Castelo Branco à atual Avenida Ceará, no bairro de Campinas.

O projeto foi apoiado pelas bancadas do MDB e da ARENA na Câmara Municipal, cuja tribuna foi ocupada para discursos em homenagem ao ex-Presidente.

O TUMULO

O túmulo do Marechal Castelo Branco no Cemitério São João Batista, ainda coberto com a folha de zinco colocada no dia do enterro e por numerosas coroas de flores, já sem as fitas com as inscrições, — foi visitado durante todo o dia de ontem por grupos de pessoas que, após reverenciarem seus mortos, não deixavam de ir ver o local.

Rondon abre
estação de
TV em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um grupo liderado pelo atual Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, vai montar uma emissora de televisão em Montes Claros — uma das cinco cidades mineiras com mais de 100 mil habitantes — que deverá estar funcionando até o fim do ano, segundo declarações do Sr. Altamirando Dantas Ruas, encarregado de acompanhar o progresso junto ao CONTEL.

A emissora, em sua primeira fase, vai transmitir apenas programas em vídeo-tape, para o que a sua direção deverá entrar em contato, nos próximos dias, com estações de São Paulo e Rio de Janeiro, das quais comprará os programas. Segundo o Sr. Altamirando Dantas Ruas, a TV Montes Claros cobrirá com sua imagem todo o Norte de Minas.

Superado no
Norte surto
de malária

O Superintendente interno da Campanha de Erradicação da Malária, Sr. Carlos Eugênio Porto, informou que o anunciado surto endêmico de maldita no interior do Rio Grande do Norte não registrou mais de 28 casos, anotados pela jurisdição regional da CEM, que já contornou o problema.

As informações foram transmitidas pelo Chefe do Setor Rio Grande do Norte da Campanha de Erradicação da Malária, Sr. Reginaldo Trigueiros, segundo o qual o pequeno surto de malária já declinou, em face das providências tomadas pela equipe do CEM que localizou e extinguiu o foco transmissor.

Cidadão do
Rio não pode
ter cargos

O Governador Negrão de Lima sancionou a lei da Assembleia Legislativa que proíbe a concessão de títulos de Cidadão ou de Benemérito do Estado a autoridades civis e militares, enquanto estiverem no exercício de seus cargos ou mandatos, com exceção de personalidades estrangeiras.



Lejes Pré-fabricadas para maior economia, rapidez e segurança das construções modernas.

V. mesmo poderá aplicá-las, tal sua simplicidade

- Muito mais leves que as lajes comuns
- Dispensa armador de ferro e formas de madeira

- Pré-fabricadas em qualquer tamanho
- Aplicação fácil dispensando mão de obra especializada.
- Assistência técnica permanente
- Pontualidade de entrega em qualquer parte do País

■ GRANDE ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO



ADMINISTRAÇÃO E FÁBRICA:

R. Cte. Vergueiro da Cruz, 195-Tel. 30-1422 - 30-3513 - Olaria

publicac

Soares quer
liberdade
de legislar

Porto Alegre (Sucursal) — O Deputado federal Pióres

Soares (ARENA) afirmou ontem que a missão do Congresso, agora, é reconquistar suas prerrogativas de legislar amplamente, deixando de aprovar apenas as leis submetidas pelo Executivo.

— Pela Constituição, estamos proibidos de tomar iniciativa em assuntos financeiros, porque só o Executivo le-

gista sobre esse assunto. Sobre segurança nacional e política orçamentária também estamos limitados, quando o Congresso deve ter eminentemente poderes de decidir sobre o Orçamento — afirmou o parlamentar.

Ante a observação de que o próprio Congresso votou a Constituição — limitando suas

atribuições —, o Sr. Pióres Soares disse:

— Logo após a Revolução, estabeleceu-se uma filosofia e o Congresso foi obrigado a atendê-la, daí porque a maioria aprovou a Constituição. Mas o próprio Rui Barbosa fez uma Constituição e depois levantou a bandeira de sua revisão.

COMUNICADO

CASSIO MUNIZ
VEÍCULOS S.A.

mantendo seu pioneirismo de maior revendedor Willys do Brasil, comunica aos seus clientes e ao público em geral, que venderá até o dia 30 de Julho, Aero-Willys, Itamaraty e Gordini FINANCIADOS ATÉ 36 MESES, A JUROS BANCÁRIOS, PELO SISTEMA DE CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR. Poderá receber, como entrada, qualquer tipo de veículo usado, o qual será avaliado pelo seu justo valor. Não perca esta oportunidade única.

CASSIO MUNIZ
VEÍCULOS S.A.

av. calógeras, 23 • rua barata ribeiro, 200

Construtora Canada
oferece sempre o melhor

FLAMENGO - Edifício Dom Diogo - à Rua Senador Vergueiro, 250-A - apt.º 901, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada, sala-living, 2 quartos e armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependência de empregada. Sinal NCr\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCr\$ 220,00. Faça hoje este excelente negócio.

BOTAFOGO - Edifício Dom Mauro - à Rua Voluntários da Pátria, 30 - apt.º 805, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada, 2 salões, 3 quartos e armários embutidos, 2 terraços sociais, 3 banheiros de luxo e dependências completas de empregada. Sinal NCr\$ 10.500,00 (facilitados) e prestações mensais de NCr\$ 865,00. Maiores informações com o nosso Dept.º de Vendas.

LARANJEIRAS - Edifício Dom Guilherme - à Rua das Laranjeiras, 99 - apt.º 102, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada, 2 salas, saleta, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependência de empregada. Sinal NCr\$ 5.450,00 (facilitados) e prestações mensais de NCr\$ 450,00. Tratar diretamente no nosso Dpt.º de Vendas.

TIJUCA - Edifício Dom Geraldo - à Rua Almt. Cochrane, 78 - apt.º 201, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada, sala-living, 3 quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependência de empregada. Sinal NCr\$ 9.500,00 (facilitados) e prestações mensais de NCr\$ 513,00. Aproveite esta magnífica oportunidade.

TIJUCA - Edifício Dom Márcio, à Rua Conde de Bonfim, 101 - apt.º 1110, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada. Sala-living, 2 quartos e armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCr\$ 392,00. Visite nosso Dept.º de Vendas e aproveite esta excepcional oportunidade.

Consulte sem compromisso o nosso Departamento de Vendas, temos outras excelentes ofertas com grandes facilidades de pagamento.

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E 32-9791

Eucalol dobra
os prêmios de "seus talões"
mais 5 grandes prêmios da série D
entregues aos contemplados

O Sr. Pariz Barbosa, Chefe do Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças, faz entrega dos prêmios EUCALOL aos contemplados.

— Quando participo de qualquer concurso é pra valer mesmo. Quero concorrer sempre a todos os prêmios, quero o máximo! Por isso, ao trocar meus talões, nunca esqueço de colocar os dois rótulos do Sabonete CARIN e os dois do Sabonete e do Creme Dental EUCALOL. Creio que, igualmente, todos querem o prêmio em dobro.

Declarou-nos o Sr. Fernando Portela da Silva — um dos ganhadores dos cinco grandes prêmios em dobro de "Seus Talões" no último sorteio da Série D. Além dele, receberam os prêmios em dobro, oferecidos por EUCALOL, o Sr. Sôstenes Gomes dos Santos, Sra. Maria de Lourdes Pereira de Jesus, Sr. Ivo Otero

de Araujo e Sra. Adelaide Maria de Jesus. Os prêmios em dobro de EUCALOL da Série D foram entregues pelo Sr. Pariz Barbosa, Chefe do Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, de acordo com o plano aprovado e após a conferência feita pelos membros da Comissão de Fiscalização.

12 carros e prêmios em dobro — "Um Aero-Willys para você e um Gordini para a garotada" continuam sendo oferecidos no 1.º prêmio por EUCALOL, além de dobrar os valores do 2.º ao 17.º. EUCALOL ainda tem, assim, à disposição, 12 carros para os premiados dos seis próximos sorteios de "Seus Talões".

Menor leva cineastas a Niterói

Niterói (Sucursal) — Fim de semana do Cinema Brasileiro será a promoção da PLUMITUR — Companhia de Turismo do Estado do Rio — para os dias 4 e 5 de agosto, nesta Capital, como parte da Companhia em Prél do Bem-Estar do Menor, que a mulher do Governador fluminense, Sr. Nilda Fontes, lançou recentemente.

O programa que está sendo organizado pela PLUMITUR prevê uma concentração festiva de artistas e diretores de cinema na Praia de Icaraí, com baile, ginástica e a exibição no dia 4, em avant-première, de A Espiã que Entrou em Fria ou do ABC do Amor, assim como de O Pagador de Promessas, no dia 5, sendo este ao ar livre.

Paraná vai ver mundo de Ari Toledo

Curitiba (Correspondente) — A Crônica do Mundo Segundo Ari Toledo é uma das peças programadas pelo Teatro Civita, juntamente com O Julgamento de Joana e Arena Corvina Tiradentes, para o mês de agosto. No interior do Estado, o elenco volante do Teatro de Comédia do Paraná continua apresentando Artimanhas de Scapino, de Molière.

Hoje e amanhã o Teatro de Comédias se apresentará em São Antonio da Platina e, nos próximos fins de semana, visitará as cidades de Londrina, Lapa, Rio Negro e Parangará. Do seu programa faz parte também a peça da poetisa Estela Leonards O Consertador de Brinquedos.

Sacerdotes acusam diabo de alucinar meninas em Itabira

Luis Antônio Madureira
Enviado Especial

Itabira — Duas meninas residentes em Itabira estão sendo alvo das atenções de uma equipe de parapsicólogos e sacerdotes, que procuram explicar a razão dos diversos fenômenos por elas apresentados, verdadeiras alucinações demoníacas com prodígios de inteligência.

O caso das duas meninas provocou uma polémica entre os sacerdotes — que alegam a influência do demônio — e os parapsicólogos, que mesmo duvidando da ação do diabo não conseguem fazer cessar os tranques.

TELEPATIA

As meninas — ambas de condição humilde — se comunicam telepaticamente a uma distância de vários quilômetros e preveem acontecimentos.

Falam diversas línguas quando possuídas pelo que os padres chamam de demônio, inclusive o latim. Demonstrem uma especial repulsa pelos sacerdotes quando estão em crise e revelam facilmente os pecados não confessados das pessoas que as rodeiam.

PARAPSILOGO

O padre Francisco Tombé, Professor de Parapsicologia, viajou ontem para Itabira, a fim de estudar o caso das duas jovens, em companhia de vários parapsicólogos desta Capital, segundo a risca a recomendação do Bispo de Itabira, Dom Marcos Antônio Noronha, que exigiu sigilo absoluto sobre o assunto.

As duas meninas têm renúncia, durante os momentos de transe, uma série de coisas fantásticas, como a previsão do futuro e dissertações longas em latim. Uma delas previu um desastre automobilístico sofrido por seu tio com meia hora de antecedência, e, segundo boatos que correm na cidade, as duas estão agindo sob a influência de um demônio chamado Carrara, que comanda uma falange de espíritos maus que odeiam os sacerdotes e insistem em dizer que "não vão abandonar aqueles corpos tão cedo".

As duas jovens entram em transe durante períodos espaçados, cuja proximidade se manifesta através de uma inquietação profunda e "visões esquisitas de figuras andando pelo quar-

to para importuná-las, chegando até a arrancar-lhes os sapatos".

Acham os sacerdotes que o demônio está se aproveitando das transformações nas faculdades das crianças para se manifestar, divulgando as culpas secretas das pessoas e dirigindo ofensas a todos os presentes durante os tranques.

SIGILO

Em Itabira, a população desconhece inteiramente os fenômenos ocorridos com as duas jovens, em virtude do sigilo mantido pelo clero local por recomendação do Bispo, que convocou com urgência os parapsicólogos para estudarem o caso. O povo afirma que "somente de vez em quando acontecem coisas misteriosas nos arredores da cidade, mas ninguém se importa". Atualmente, a cidade sofre o impacto de um boato relativo a uma louira misteriosa que mora no cemitério local e se dedica somente a ouvir os negros, que enloquecem quando são convidados para dormir com ela no cemitério. Aumentam também inexplicavelmente a incidência de casos de loucura entre os operários da Companhia Vale do Rio Doce, segundo afirmam.

Os padres locais negam qualquer acontecimento sobrenatural ocorrido na cidade, e manifestam um interesse especial em ridicularizar os boatos relacionados com a manifestação demoníaca. A população ignora totalmente o caso das duas meninas, e não modificou sua vida cotidiana, continuando a conversar em frente aos botecos e a fazer o footing. Mas os habitantes dos bairros pobres nos arredores da cidade garantem que "algo de anormal está acontecendo por ali, pois ouvem-se à noite uns ruídos esquisitos, acompanhados por gritos que logo cessam". Nestes bairros as luzes se apagam ao cair da noite e ninguém mais sai à rua.

Um retrato de Itabira

Departamento de Pesquisa

"Alguns anos vivi em Itabira, principalmente nasci em Itabira; por isso sou triste, orgulhoso: de ferro."

Assim o poeta Carlos Drummond de Andrade começa a falar de sua terra natal, cuja história começa em 1720 como simples povoação do interior de Minas, até passar a vila, distrito e cidade. Em sua existência já teve vários nomes: Nossa Senhora do Rosário de Itabira, Itabira do Mato Dentro, Itabira, Getúlio Vargas (durante o Estado Novo), e, finalmente, Itabira.

Terra de muito minério de ferro e outras riquezas minerais, Itabira, é também, o berço do historiador João Camilo de Oliveira Torres. Mas, para o poeta Drummond, a cidade é hoje "apenas um retrato na parede; mas como dói!"

UMA HISTÓRIA

A história de Itabira começa por volta de 1720, quando dois mineradores, descendentes dos bandeirantes paulistas da família Camargo, descobriram ouro nas margens dos córregos da região. Isto foi atraindo a presença de aventureiros, e, nos 40 anos seguintes, Itabira já contava com uma população razoável, apesar dos frequentes conflitos com índios. O próprio nome Itabira é de origem indígena e significa "pedra que brilha".

Demônios, de Platão a Itabira

No momento em que o telegrama da UPI informava que a Polícia de Paris havia lançado um apelo às mães para que "não tenham o demônio com suas mini-saias", uma notícia vinda de Itabira — no interior de Minas — anunciava que uma falange de demônios está agindo na cidade, encarnando em vários de seus habitantes, apesar dos constantes exorcismos dos padres do lugar. Itabira já servira de cenário para o romance de Corêllo Pena, Fronteira, cujo personagem — Maria Santa — encarnava-se cheio de espíritos malignos, levando-a quase à loucura. A imaginação popular está povoada de histórias como essas em que o demônio é o tema central. Mas, afinal, quem são estes demônios?

DESDE PLATÃO

Platão em seus diálogos e mesmo Xenofonte em suas Memorabilia, referem-se várias vezes ao famoso daimon socrático.

O sentido — mitológico ou teológico — da palavra demônio (tradução de daimon) ganhou uma infinidade de interpretações.

Assim, junto a autores neo-pitagóricos, ecléticos e neo-platônicos (Plotino, Numênio de Apameia) demônio quer dizer intermediário, divindade inferior, gênio, personalidade divina, sendo difícil fazer uma distinção entre essa demonologia e as tentativas de explicação.

AGENTE DO MAL

Outra concepção que emerge da doutrina judaica e, portanto, do cristianismo, situa o demônio como o "agente do mal".

A teologia sotérica — da salvação — entende por demônio os anjos maus que, revoltando-se contra Deus, foram expulsos do céu e precipitados no inferno. Vários são ainda os sinônimos empregados para designá-los segundo a forma como estes são encarados, isto é, conforme suas ações, poder e natureza.

As Escrituras falam em demônios, espíritos das trevas, poderes do inferno, Satanaz, Lúcifer. No linguajar popular há apenas um denominador comum: diabo. Apesar de serem multissi-

Em 1830, a povoação já possuía a sua Igreja de Nossa Senhora, os índios já não eram mais problema, e a povoação se expandia. Mas o ouro acabou e Itabira, de recursos minerais muito vastos, logo o substituiu pelo ferro e manganez, que realmente fizeram todo o progresso posterior do município. A sua riqueza mineral assombrou o francês Saint-Hilaire, que exclamou:

— Esta região pode suprir o mundo inteiro de minério de ferro durante séculos e séculos! Itabira foi elevada à condição de cidade em 9 de outubro de 1848.

Hoje, Itabira é um Município com cerca de 30 mil habitantes, sendo a maioria de população rural. A principal indústria é a extrativa mineral, vindo em segundo lugar a de transformação e beneficiamento dos produtos agrícolas, e, por fim, a indústria manufatureira e têxtil. Ali operam a Companhia Vale do Rio Doce, extraindo minérios, e a ACESITA, que produz açúcares especiais.

Itabira está situada na zona do Rio Doce, com área de 1.256 quilômetros quadrados. A sede do município está a 760 metros de altitude. Em linha reta, a cidade está a 83 quilômetros de Belo Horizonte. A média de temperaturas máximas é de 35,3 graus e das mínimas 7,8 graus. É servida pela Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Mineiros querem mudar ensino médio

Belo Horizonte (Sucursal) — Encerra-se hoje nesta Capital o I Congresso Estadual dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Médio, que durou uma semana e decidiu, entre outras coisas, atualizar inteiramente o currículo secundarista através da reforma do regimento dos colégios, nova organização do sistema de ensino e revisão dos programas escolares.

O encontro destinou-se a dar ao ensino médio mineiro auto-suficiência capaz de oferecer ao secundarista maior experiência educacional e melhor orientação. A proposta do Governo mineiro foi da reforma da lei ultrapassada que regula o ensino e instituição da cobrança de anuidades para alunos dos colégios oficiais.

MAIS QUE APRENDER

Falando ontem sobre Ginástica Orientada para o Trabalho, a Professora Imene Guimarães, Diretora da Inspeção Seccional do Ministério da Educação, em Minas, alertou os diretores de colégios para as suas responsabilidades de agora perante os homens de amanhã.

— Seu ensino — disse ela — deve ser voltado para a realidade da vida. O estudante nunca deverá sentir dificuldades no trabalho que deverá enfrentar futuramente.

A proposta mais votada foi a que chama atenção dos diretores de colégios para a prática obrigatória por parte dos alunos de educação física.

Ministério da Saúde tem novo serviço

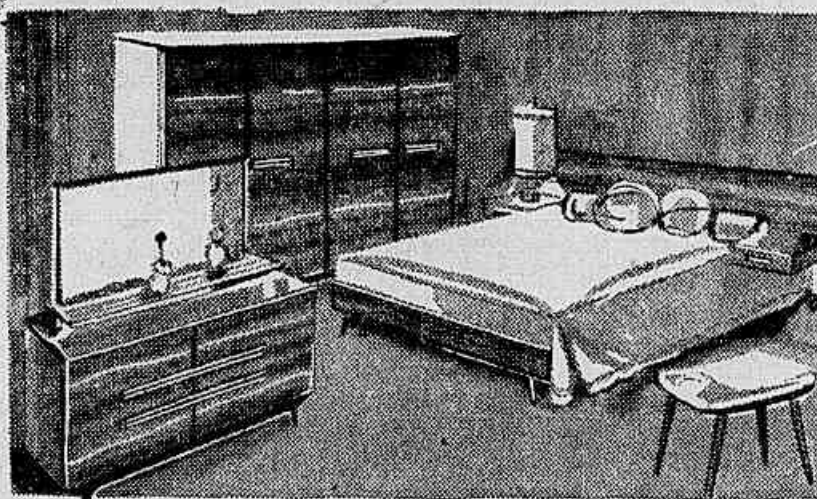
O Ministério da Saúde instalou esta semana, no 17.º andar do Edifício Edison Passos (Avenida, esquina de Sete de Setembro), onde funciona o Gabinete do Ministro, uma turma da Seção de Assistência Social destinada a atender os funcionários do Ministério e suas famílias, no setor médico-social.

Com essa medida está sanada uma deficiência local, porque o Ministério da Saúde só dispunha de tal serviço em Brasília, onde se instalou a Divisão de Pessoal. No Rio, onde ainda se encontra a maioria dos órgãos, faltava esse serviço aos funcionários. A inauguração foi feita pelo Secretário-Geral do Ministério, Sr. Luis Pires Leal, que falou em nome do Ministro Leonel Miranda.

QUINZENA DO PINGÜIM

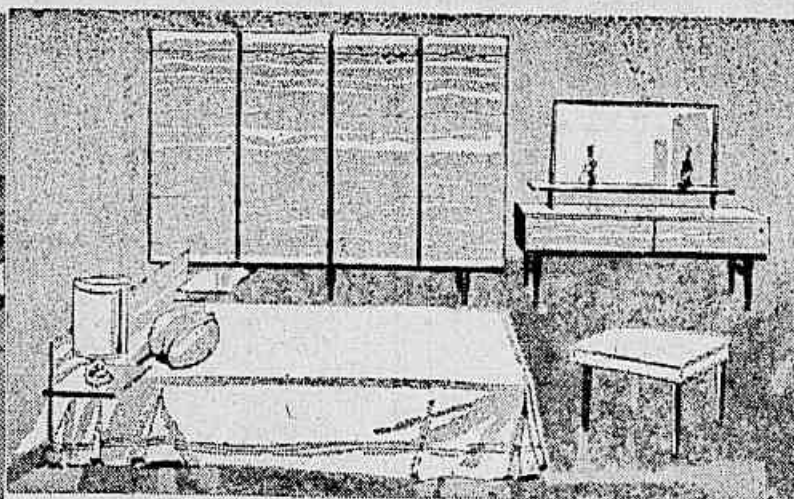
TUDO SEM ENTRADA

baixa a "temperatura"!



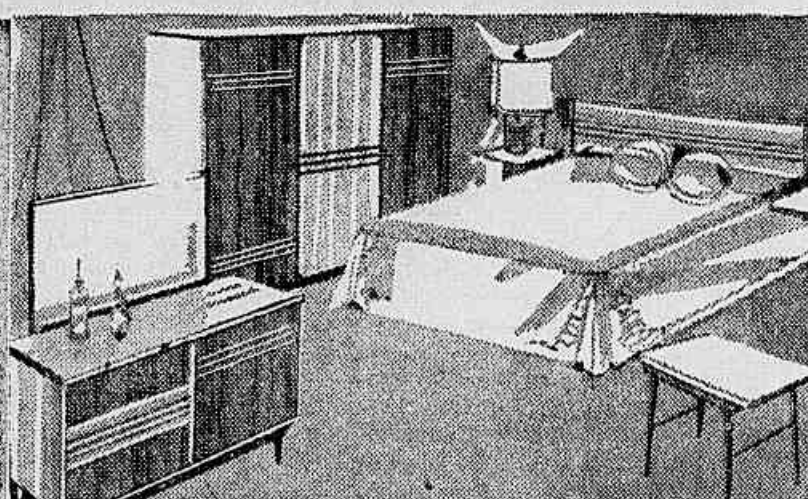
36,10
MENSAIS

DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI
4 peças em caviúna, guarda-roupa com 4 portas.



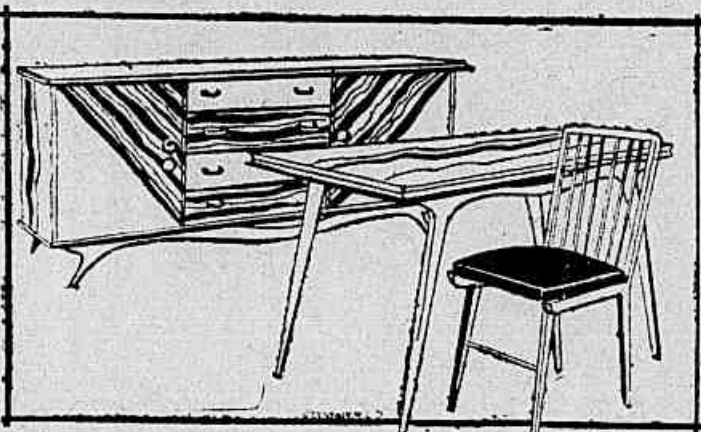
29,20
MENSAIS

DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO PESSEGUEIRO
Tudo em pessegueiro. Único com certificado de garantia por 5 anos.



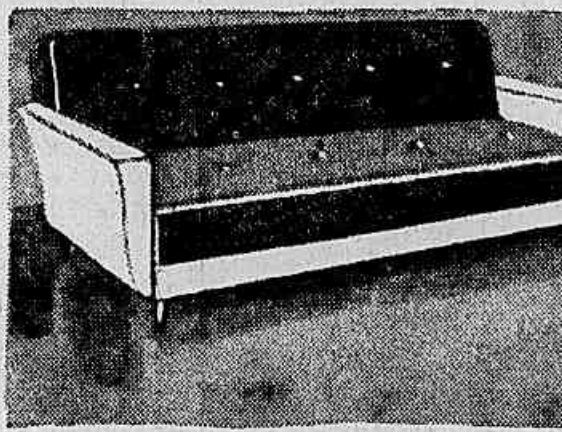
25,00
MENSAIS

DORMITÓRIO INGLÊS
4 peças em marfim e caviúna. Guarda-roupa com 3 portas.



SALA COQUETEL MARFIM
Com 8 peças, em marfim e caviúna.

21,50
MENSAIS



SALA MAFEPLA MIGNON FORMIPLAC
Toda em formiplot. Com 6 peças, própria para ambientes pequenos.

21,50
MENSAIS

PEÇAS AVULSAS

CAMA DE CASAL GUANABARA — Em marfim. **5,80** MENSAIS
COLCHÃO DE MOLAS — Casal, 1,20 x 1,80. **6,30** MENSAIS
MESA DECAPE Retangular, tempo de mármore. **6,90** MENSAIS

Ponto Frio bonzão

CENTRO Rua Uruguiana, Av. Passos, Av. Marechal Floriano
COPACABANA PENHA RAMOS MADUREIRA
CAMPO GRANDE NILÓPOLIS N. IGUAÇU S. J. MERITI
CAXIAS NITERÓI SÃO GONÇALO BRASÍLIA TAGATINGA

AGORA TAMBÉM NO MEIER
RUA DIAS DA CRUZ, 88



Em poucos dias, o Consórcio Nacional Willys convoca os primeiros consorciados.

Isto só é possível porque o Consórcio Nacional Willys (veja bem: Willys) garante vantagens excepcionais.

Categoria A

Dia 25 de Julho às 20,00 hs.

Cefas Porto Martins - João Fernandes Gomes - Dilson S. Pereira - Juarez de Oliveira Braga - Luiz Carlos Neves de Carvalho - Arlindo Diniz Pinto - Israel Cwaggenbaum - Rubens de Assis Teixeira - Jurandir Lolli - Presídio Carlos de Araujo Filho - Hélio Filgueiras - Antonio Fagundes da Silva - Luiz de Oliveira - Paulo Sérgio de Carvalho Rêgo - Lélío de Oliveira - Joaquim Pinto Loja - Luiz Augusto Bustamante de Carvalho - Frederico Gordilho F. Carvalho - Ivaldo Carvalho dos Santos - Balbino Alves de Souza - Aldo Cassano - Carlos Hagatangelo da Silva - Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga - Cia Brasileira de Petróleo Ipiranga - Cia Brasileira de Petróleo Ipiranga - Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga - Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga - Emidio Bruni - Gilda Joppert da Silva - Hamilton Torres Ribeiro - Haroldo Vigier - José Gomes Fernandez - José M. Motta Teixeira Leão - José Santos da Silva Filho - Luiz Carlos Dourado Gonçalves - Manoel Aguiar de Souza - Neuza de Mattos Veiga - Zacharias Dantas Cardoso - José Eugênio Mexas Filho - Emilio Guilayn - Thales Ferreira Ramos - Maria José Rodrigues Pereira - Roberto Zeitoun - Anely da Silva Durão - Anyson da Silva Durão - Fernando de Araújo Pimenta - Nelson Ferreira Arioza - José Lopes de Oliveira Filho - Georg Lorenz Raphael Schneider - Helio Antônio Fernandes Moreira - Fernando Dias Amaral - Isaura da Conceição Lopes - Carlos Aias V. Nova Filho - Wilson Machado - Oswaldo Marcondes do Amaral - Wolf Ryfer - Godel Ryfer - Walter Sá Pereira de Mello - Roberto Chagas - Cleveland dos Santos Gama - José Telles de Menezes - Paulo Celso de Miranda Welker - Omar da Silva Araújo - João Luiz Agapito da Veiga - Lucia Lélia Ferreira de Souza - Carlos Alberto da Silva Rego - Ayrton Camillo de Souza - Hercílio de Andrade Silva - Antonio Carlos Sampaio - Antonio José Arantes Rocha - José Teixeira D'Assumpção - Therezinha de J. Magalhães Areias - Maria Aparecida de Góes - Iandira Cavalcanti Melo - Tarcísio dos Santos Ticom - Elevadores Sítio Ltda. - Urbino Augusto Cruz - Adolpho Andrade Filho - Yo Dori Alvim Graffrêe - Averardo Bonani - Sylvio Povoleri Ferreira - José Mário Pinheiro - Yvan Rodrigues de Oliveira - Maurício Kraskoffi - Lucio Lelio Werneck dos Santos - Luiz Gonzaga da Silva - José da Silva Freire - Dario Paes Leme de Castro Filho - Maria Joanna Barbosa Anésio - Joaquim Gomes da Silva Nunes - João Lindolpho Costa - Sebastião Silvio Ferreira - Gedir de Faria Pinto - Maria Ivone de Carvalho Pedra - Euclides Alves de Araújo - Ramão de Albuquerque - Artur Estelita Campos - Maria Celeste Veiga de Araújo - José Maria Filgueiras - José Trindade das Chagas.

Categoria B

Dia 26 de Julho às 20,00 hs.

Diogo Wilson Pereira D'Almeida - Emilio Nasser - Dilson S. Pereira - Francisco Raulino de Moura - Ruth Marques da Cunha - Luiz de Mello Corrêa Lima - Seraphim Pereira Moutinho - Dr. José Rodolpho Walter Waitz - Manuel Ribeiro Rodrigues - Ronald Cardoso Pinho - João da Silva Gonçalves - Agostinho da Silva - Viedol Guassi - Agenor Mendes Leal - Antônio Almeida Prata - Casa Sollar Ltda. - Ferenc Battonyai - Gilberto Sinal Faria - Jair Muniz Barbosa - João Francellino da Silva Junior - João Maria Domingues de Oliveira - Manoel Gomes de Oliveira - Oscar Silva cap. - Rubens Ruiz Perez - Fernando Nasc. Gomes de Oliveira - Geraldo Mansoldo - Manoel Rodrigues Fernandes F. - Francisco de Azevedo Pinto - Wilson Petralanda Souza - Antônio Barreiro Filho - Ignácio Ferreira Montes - Pierre Henry Raguenet - Antônio Apolinário - Altamiro José da Silva - João Antônio da Cunha - Edson Ferreira Grado - Jorge da Motta e Silva - Elysio Medeiros Pires F. - Euclides de Freitas Caiaffa - Adherbal José Ferreira - Raimundo Frota - Onofre Perez Filho - José Basílio Sobrinho - Manoel dos Santos Gonçalves - Richard Mark Barnes - Floriano Fernandes Farinhas - Hervan de Azevedo Muniz - Mario da Rocha Toledo - Custódio Marques Vasques - Jorge Raymundo B. Ribeiro Colação - Nelson Gaffrêe Riedeld - Angela dos Santos Malizia - Marília Rangel Barreto - Edgard Pereira Braga - Diogo Cabral de Mello - Angelina Valentini - Jair Sampaio Pereira - Moyses Augusto Ezagui - Antônio de Pinho - Duilio Geraldo de O. Fontanini - Dova Equipamentos Elétricos Ltda. - Alberto José Ardizzo - Julio Soares Correia da Silva - Sergio Gonçalves de Oliveira - Carolino Alves Carvas - Pequía Engenharia e Const. S/A. - Roberto Borges Dião - Odila Cyrillo de Salles Crottera - Solimar Paulo Henriques - Ferdinando Serpa - Romeu Mussa Elian - Antônio Laudelino de Barros - Samuel Gutman - George Rene Schmid - Rodolfo Thomas - Cristóvão Ferreira de Toledo - Eugênio Abrahão Campbell - Ennio Marques Neto - Adolpho Sá de Assis - Estacionamento de Veículos Leandro Martins Ltda. - CBS - Cia. Brasileira de Sinalização - CBO - Cia. Bras. de Obras - Sandoval Alecrin - José Agapito de Oliveira - Fábrica de Artefatos de Couro e Metais Santo Hilário Ltda. - Oswaldo Menezes Linhares - Incrementadora Moderna de Vendas - Carlos da Costa Magalhães - Freios Previdente Equipamentos e Serviços Ltda. - Mario Barrozo de Campos - Francisco Ferreira Filho - Florentino Figueiredo Rousseng - Olavo José da Silva - Empresa de Publicidade Adver Ltda - João Firmino Luiz - Jean da Silva Vigné - Edilson Tavares Chavon - José de Aguiar - José Scapim Netto - Sônia Rondon de Souza Mello.

Categoria C

Dia 27 de Julho às 20,00 hs.

Adelino Pereira Cardoso - Johann Vogt - Armando de Magalhães - Casa Rio Douro de Mág. Ltda. - Casa Rio Douro de Mág. Ltda. - Geraldo Ferreira Alexandre - Josemar Raposo Tovar - João Gomes Pinto Ferraz Netto - Moyses Sterenfeld - Arlindo Diniz Pinto - Emar de Freitas Nogueira - Tácito Rocha - Augusto Bento Pontes - Sylvio Silva - Francisco Machado Gonçalves Ferreira - Alina Serpa Amaral - Zanon Madoiras Ltda. - Guerstein Tenengauzer & Cia. Ltda. - Joaquim Mentor Souza Couto - Deneas Moraes Porto - Paulo Torres de Carvalho - Alvaro Marques dos Santos Filho - Indústria Heliográfica Leopoldo Machado - Indústria Heliográfica Leopoldo Machado - Miguel Nelson Lasalvia - Edgard da Cunha Machado - Renato Cezar Bastos - Roberto Mcmillan Arenas - Albino Francisco Oliveira Leite Paulo Quinet de Andrade - Emilio Delphino Moreira - José Aguirre Serrado - Maria Endoxia Villafane Gomes - Ademaro Gay Teixeira - Artur Mendes de Vasconcelos - Eduardo Pereira - Euclydes Guttenberg Plau - Georg Frederico Stoki Junior - Gil Aguilhar Janeiro - Hayni Mysés Levy - José Joaquim Gonçalves Saloca - Luiz Augusto de Carvalho - Maria Ramos Teixeira - Murilo Neves Baptista - Nelson de Carvalho Mesquita - Nouril da Silva Carvalho - Victor Silva - Jorge Hesse Elias - Alexandre Davico Filho - Lincoln de Oliveira Ribeiro - Maria Fernanda Salles Pinto Saboya de Albuquerque - L. Redaelli Engenharia Ltda. - Jorge Carneiro Pinheiro - Romão Isaac Levy - Fernando Mesquita - Albertina Guimarães Miranda - Roberto Wanderley Bezerra de Menezes Martins - Waldemiro da Fonseca e Silva - Justiniano Pereira de Faria - Armando Augusto Saraiva - João Castello Branco de Almeida - José Geraldo - Domingos Dias Machado - Metalúrgica Lemos Ltda. - Orlando de Lacerda e Silva - Otávio Maurício e Silva - Alfredo Vieira - Moszek Engiel - Renato Soares de Moura - José Geraldo de S. Moreira - Paulo Raschkovsky - Theophilo Braga - Luiz Tenenbaum - Aloysio da Silva Castro - Terezinha Cavalcante Vianna - Luiz Cláudio Dourado Debize - Avelino Alves Paes - Luigi Sordillo - Manoel Francisco dos Santos Filho - Wanda Lemos - Sra. Evelin Mizrahi - Bertrand Com. Ind. de Móveis Ltda. - José Romualdo Costa - David Black - Luiz Paulo Pinheiro Costa - Heraldo Ferreira da Silva - Lino Luiz dos Santos - Gabriel Atahyde - Antonio Carlos Dias Bertão - Alfredo de Oliveira - Evandro Carlos Segundo - Everaldo das Neves Viana - Mario Octávio Frambach - Sebastião Carlos Teixeira Alves - Ricciotti Luigi - Shirossi Tagomori - Celso Ferreira da Cunha - Hermes Moreira da Silva - Gil Darcy Alves de Carvalho - José Maia de Carvalho

Categoria D

Dia 28 de Julho às 20,00 hs.

Casa Santos Eletricidade Hidráulica Ltda - Vidracaria Santana Ltda - Alcino Pereira Barbosa - Elisio Tavares - Casa Santos Eletricidade Hidráulica Ltda - Antonio José da Silva Parteira - Nelson Coelho - Brazão Madeiras e Trapiche Ltda. - Odilon Almeida Santos - Casa Santos Eletricidade Hidráulica Ltda - Alfredo Martins - Abel Gonçalves Travessa - Elson Figueiredo Couto - Roberto Tavares Ferreira - Glaucio Antonio Correia Siqueira - João Faria Botelho - Manoel Ascenção Pereira - Walter Vicente Filho - Yolanda Machado de Almeida - Domingos Corrêa da Costa - Felismino Marques - João Orlando - Homero Pacheco Secundino - Aloysio Campos de Castro - Casa Santos Eletricidade Hidráulica Ltda - Amalio Storino - Antonio Alves Martins - Antonio Baptista de Carvalho - Epaminondas José Pontes - Francisco Moutinho - Indústria de Malharia Guanabara Ltda. - José Ramos Gomes - José Silva - Juan Mayol Fronteira - Luiz Siqueira Junior & Cia Ltda. - Fernando Vieira Guimarães - Milton da Silveira - José Bernardino da Cunha Coutinho - Ramiro Martins Lucas - Carlos Fernando Finkensieper - Daniel dos Santos Araújo - Joel Nascimento Gomes - Mario Cesar B. Franco Netto - José de Oliveira Barros - Hilana Construtora Administradora Ltda. - Hilana Construtora Administradora Ltda. - Arcy de Araújo Costa - Nelson Alberto Machado - Dulce Esteves de Paiva - Domingos Loureiro Filho - Lauro de Andrade Godinho - Lauro de Andrade Godinho - Elio Cribella - Cesare Bianco - Miguel Dias Cancio Abrantes - Fernando Rodrigues Costa - Antonio Carlos Leite Pen-teado - Ceres Mattos Pugliese - Newton Costa - Moacyr Gomes Andrade Lobo - Carlos Kornalewski - José Cláudio Vilhena de Moraes - Caubi Ferreira Mayrink - Joel de Freitas - Abelardo Duarte de Mello - Alino da Costa Monteiro - Aguedir José Baptista da Silva - Hildefonso dos Santos - Pedro Bastos - Luiz de Almeida Coelho - Antonio Carlos Ribeiro Aranha - A. H. Brito, Seguros - Jorge Zahar - José Pithon Santana - Manoel Lopes de Oliveira - Newton Nunes Tolentino de Souza - Paulo Joel Golo - Importadora de Celulose e Plásticos Ltda. - Aylton José Granja - Venâncio Fernandes Novo Filho - Antonio Alves Ribeiro - Jair Mattos de Araújo - Francisco Augusto da Costa - Luiz Taveira Miranda - Agostinho Pereira Duarte - Jeremias Ribeiro Pereira - Ney Carlos de Almeida - Joel Vasconcellos - João Batista da Silva - José de Souza Magalhães - Mounir Cury - Walfrido Bittencourt - Orlando Moreira Torres - Alberto Martins Pina Rodrigues - Ildio Gomes de Oliveira - Alvaro Gonçalves de Almeida - Clarice Albarez - José Soares de Carvalho - Antonio Augusto Alves Sarda - Edalmo Delorme Esmeraldo

Local: Avenida Brasil, 2298

E se você ainda não entrou no Consórcio Nacional Willys veja só o que está perdendo.

Já na primeira reunião inúmeras pessoas vão receber seus carros.

Mais veículos Willys a se integrarem, juntamente com inúmeros outros já entregues pelo Consórcio Nacional Willys, na grande frota de carros brasileiros que roda pelo país.

Mas, se Você ainda não entrou no Consórcio Nacional Willys

inscreva-se logo e prepare-se para receber o seu carro.

O Consórcio Nacional Willys distribui mensalmente, no mínimo, 2 carros por grupo, sendo o primeiro sempre por sorteio. Os lances vencedores são creditados como pagamento de prestações antecipadas. E os lances vencidos são devolvidos na hora.

E lembre-se: aconteça o que acontecer, o Consórcio Nacional Willys entrega seu carro - ele é garantido pela própria Willys e seu dinheiro é controlado pelos maiores bancos do país.

O que Você está fazendo parado aí?

Entre logo no Consórcio Nacional Willys.



CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.
ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



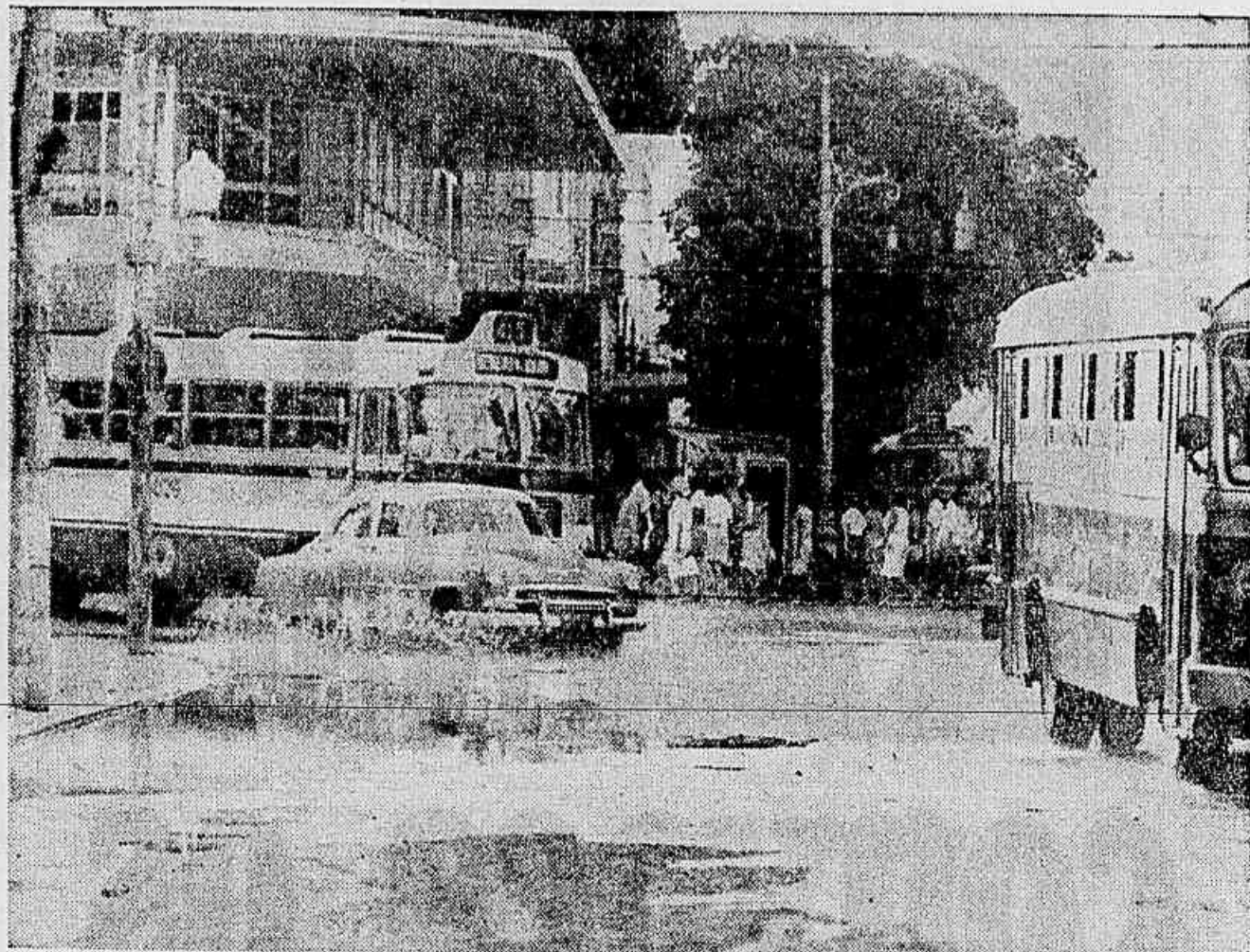
Exija este símbolo nos impressos
do Consórcio Nacional Willys.

LUGAR COMUM



Mesmo no aniversário do bairro as autoridades esqueceram a Rua São Miguel, que continua cheia de buracos e sujeira

CARTÃO-POSTAL



Apesar do progresso, os tijuquanos vêm, entristecidos, o estado de abandono da Praça Saenz Peña, seu principal logradouro

Tijuca faz 106 anos com mentalidade de Copacabana e sem tradicionalismo

Ao completar 106 anos, a Tijuca está numa fase de transição, deixando de ser o bairro mais tradicional da Zona Norte, com belas mansões e famílias selecionadas, para se transformar num núcleo de grande expansão populacional que, segundo os moradores antigos, acabará como "uma Copacabana sem praia".

Ir ao cinema ou "dar uma passada no clube", que eram os tradicionais programas dos jovens tijuquanos, tudo isso já passou de moda, dizem. Muitos preferem integrar-se no ambiente da Zona Sul — o caminho encurtou muito com o Túnel Catumbi-Laranjeiras — e engrossar a turma dos frequentadores das grandes bares da moda.

A PRAÇA

A Praça Saenz Peña, o coração da Tijuca, simboliza também a transição: a antiga chácara do Conde de Pedreira, e depois a praça tranquila do sorveteiro, do pipocueiro, dos fotógrafos fambe-lambe e dos cinemas, onde as famílias se encontravam e os jovens namoravam, hoje é muito mais do que isso. É um centro comercial, local de footing intenso, onde desfilam os rapazes cabeludos e jovens de mini-saia e onde os novos moradores passeiam ante os olhares desconfiados das famílias tradicionais.

Está infestada de faixas e cartazes de propaganda dos camelôs expulsos do Centro, que agora fazem ponto em frente a cada cinema e restaurante. As famílias da classe média deixaram seus bancos para os cateteristas, soldados da Polícia Especial, que ali namoram as domésticas. Contentam-se agora em passear pelas calçadas fronteiras aos cinemas, apreciando as vitrinas. Aos domingos a praça é o ponto de atração turística dos moradores dos bairros mais pobres da Zona Norte.

A antiga chácara hoje é um alinhamento quase contínuo de edifícios, com bancos, bares e restaurantes, academia de ginástica e onde os psicanalistas começam a aparecer. Alguns edifícios continuam sendo em parte residenciais. O movi-

mento de suas ruas, por volta de 17 horas, pode ser comparado ao da Avenida Copacabana, em todos os aspectos: o desfile de roupas da última moda, as cabeleiras masculinas, as mini-saia e o contraste das classes sociais.

A CONSTATAÇÃO

— E isso mesmo, a Tijuca está virando Copacabana — comenta o frei capuchinho Jamarila de Sortino, que é um dos orientadores do Movimento Familiar Cristão do Bairro. — É evidente que não nos pode agradar muito a substituição das casas pelos apartamentos. A casa é o núcleo por excelência, ideal, da família. Nela as crianças se expandem mais, ficam mais livres, estão mais perto da rua, da natureza.

— O apartamento prende a criança — continua. — Ele deturpa o ambiente natural da família, dificulta o contato com vizinhos e se transforma numa verdadeira prisão. Os pais, quando saem, temem que as crianças desçam, com medo do trânsito, com seus efeitos tantas vezes tão nocivos.

Frei Jamarila acha, porém, essa transformação "natural e inevitável", como foi também inevitável a mudança de conduta dos jovens de todo o mundo, diante da própria evolução da humanidade. Hoje os jovens aprendem tudo muito mais rapidamente e muitas vezes seus padrões são opostos aos dos pais.

— Na Tijuca — prossegue — muitas vezes a conduta de famílias tradicionais, dentro dos seus padrões rígidos, contribui para acentuar o choque de gerações. É aquela tendência do autoritarismo, de se manter separados dos problemas dos filhos, considerando-os mais como uma possessão e muitas vezes, vendo o problema sexual como um tabu. Qual a nossa orientação para o casal? Ao lado do aspecto religioso, procuramos estudar e melhorar sua vivência, para que possa ser um exemplo para os filhos. Queremos que os pais sejam os melhores amigos dos filhos, que debatam todos os problemas com eles, sem preconceitos. Eles devem lhes dar educação sexual. Hoje, na Tijuca, muitas jovens falam "sobre

tudo" com suas mães e os rapazes têm nos pais verdadeiros conselheiros e não uma fonte permanente de censura.

O PRECONCEITO

Para o Professor Dimas Joseph, que leciona Psicologia e Filosofia no Colégio Pedro II e é Diretor da SEDE — o núcleo cultural pioneiro da juventude do Bairro — muitas opiniões sobre o Bairro e seus moradores já se transformaram em preconceito: é o caso da família fechada. Mas para ele o principal preconceito reside na afirmação de que "não há mercado para empreendimentos culturais na Tijuca e na Zona Norte em geral".

— A SEDE não é sigla — continua. — É uma iniciativa pioneira e a primeira tentativa de uma vida intelectual verdadeira para o Bairro. É a sede de debates periódicos para jovens universitários e estudantes do segundo ciclo sobre os problemas do mundo moderno. Promove conferências, além de realizar cursos de extensão, para o aprimoramento das matérias estudadas nas universidades.

Segundo o Professor Dimas Joseph, não existe uma vida cultural organizada na Tijuca "porque se criou um preconceito de que não há mercado para exposições, cinemas de arte e empreendimentos culturais. Os jovens vão estudar na ENFI ou na PUC, desprezando a UEG. As dúvidas dos jovens hoje começam cedo. Eles indagam e querem a resposta. Se não nos lhes oferecerem nada, eles vão engrossar a geração Pais-sandu ou se alienam totalmente".

— A Tijuca também tem seu fenômeno parecido com a evasão dos cientistas. Precisamos trazer de volta os nossos cientistas. Os intelectuais, artistas, professores da Tijuca precisam voltar a ela, integrá-la na comunidade, para ajudar a despertá-la, a resolver seus problemas, a modernizá-la.

CRESCIMENTO

O professor Dimas Joseph considera que a expansão habitacional do bairro, ao invés de ser motivo de

preocupações, deve trazer esperanças de uma renovação cultural, "porque o crescimento em cimento armado exige o crescimento cultural, para por fim à inércia".

Friza que a falta de debates e estudos objetivos faz com que o Bairro seja encarado "à luz de conceitos que se tornaram lugares-comuns".

— Existe a família tradicionalista, realmente, mas ela está desaparecendo, ou se modernizando. Pais e filhos, na Tijuca, têm mais tempo livre do que os da Zona Sul para debater seus problemas e procurar a integração. Por isso a família tijuquana é hoje mais aberta e menos dispersiva do que a de Copacabana, por exemplo. O diálogo é mais fácil e mais constante, ao contrário do que muitos pensam. Por isso os movimentos de organização familiar e os grupos de jovens que visam debater as relações entre as gerações têm um ótimo campo de trabalho no Bairro, pois a receptividade é muito grande.

O próximo curso sobre as relações entre pais e filhos a ser promovido pela SEDE já tem 120 pais inscritos. Outros cursos já estão programados: Que é o Jovem Zona Norte? e Como Ler um Jornal Moderno "tudo visando buscar a autenticidade cultural da Tijuca e da Zona Norte". O curso Quem Tem Medo da Juventude?, realizado há alguns meses, foi um sucesso, reunindo mais de 200 jovens.

OS PROBLEMAS

As comemorações da Semana da Tijuca, organizadas pela Administração Regional, foram um fracasso completo, e no concurso para a Rainha da Semana surgiram até problemas de escolha, em razão do pequeno número das candidatas. Na opinião de uma autoridade ligada ao Governo passado "a Semana foi um fracasso porque o povo não tinha nenhuma motivação para participar dela. A Administração está inerte e por isso os problemas persistem".

— Somente o trabalho que vem sendo feito pela SURSAN e Departamento de Obras para prevenir as enchentes mereceu elogios, segundo esta autoridade. Já foram iniciadas pela SURSAN as escavações na Rua São Francisco Xavier e no Largo da Se-

gunda-Feira, onde serão construídas galerias pluviais para evitar as inundações.

A única preocupação dos moradores é o prazo para o término da obra, que é de nove meses. Deverá estar concluída, portanto, após o período dos grandes temporais. As inundações poderão repetir-se, no próximo verão. Os moradores ainda se lembram das promessas feitas pelo Governo estadual, logo após as primeiras inundações, em janeiro do ano passado, de que elas jamais voltariam a ocorrer, por causa das obras que seriam feitas.

A dragagem do Rio Maracanã, iniciada logo após o temporal de fevereiro, é outro ponto positivo do trabalho da SURSAN no Bairro. O Rio está sendo aos poucos totalmente desobstruído, para evitar novos transbordamentos como o de fevereiro.

A pressa e a falta de técnica com que foram recapadas algumas ruas fizeram surgir um novo tipo de buraco: os tampões das galerias não foram levantados após o reaparelamento e a noite o perigo para o motorista é grande. Isso acontece sobretudo nas Ruas São Francisco Xavier, Mariz e Barros e Barão de Bom Retiro. Em outras a ausência de um reaparelamento tem determinado o aumento do número de buracos, muitos deles originados de vazamentos não consertados pela CEDAG. Assim estão parte da Rua Uruguai e as Ruas Barão Homem de Melo, Dona Deifina, Itacurugá e Andrade Neves.

Devido ao precário policiamento, as Ruas dos Araújo, General Roca, São Miguel e transversais, e Medeiros Passaro continuam perigosas para os pedestres à noite, porque os assaltos continuam frequentes. A Rua São Miguel e outras do Alto da Tijuca continuam sujas e abandonadas pelo DLU.

Foram colocados sinais nos cruzamentos perigosos das Ruas Doutor Satamini e Professor Gabizo, mas vários sinais estão apagados nas Ruas Conde de Bonfim, General Roca e José Higino. O risco de atropelamento é permanente na confluência das Ruas Bom Pastor, José Higino e a Desembargador Isidro porque ainda não foi colocado um sinal, reclamado há anos pelos moradores.

Todos os camelôs expulsos do Centro estão agora fazendo ponto na Praça Saenz Peña. Evitando a concentração de curiosos, os pedestres muitas vezes têm de andar no meio da rua, porque as calçadas ficam intransitáveis. As reclamações dos comerciantes ainda não surtiram nenhum efeito. As faixas e cartazes de todos os tipos e para todas as finalidades e ainda as rifas de carros "para os capuchinhos", que, às vezes, nem sabem de sua existência, são outros fatores que, segundo os moradores, estão enfeando cada vez mais a Praça.

PROGRESSO

Apesar do abandono e da deficiência dos serviços públicos, o Bairro continua progredindo: seus 171 mil habitantes dispõem de 17 clubes (que substituem a praia), nove hospitais e sanatórios, dez cinemas, dois teatros, 30 igrejas, três templos protestantes, 13 praças, quatro pontos-socorro e quatro restaurantes de primeira classe.

A antiga área onde se espalhavam as fazendas de café e os engenhos, depois retalhada em chácaras, que mais tarde deram origem às mansões com vastos jardins, transformou-se num grande centro residencial e comercial, onde os edifícios estandarizados tornam as poucas e belas residências que sobraram apenas lembranças de um passado cada vez mais distante.

O Bairro tem 32 agências de bancos, uma da Caixa Econômica, duas Coletorias estaduais e uma Recebedoria federal. Tem dez supermercados e três grandes lojas. O crescimento urbanístico e os grandes edifícios vão aos poucos tirando as vistas das montanhas da Tijuca e do Andaraí, formadoras do Pico da Tijuca. Os Rios Joana, Valsa Nova e Maracanã, embora pequenos, foram alguns dos componentes da bacia hidrográfica da Tijuca que mais contribuíram para as enchentes de 1966 e 1967. Os moradores esperam que as obras de canalização anunciadas pelo Estado evitem as enchentes do próximo ano.

LLOYD BRASILEIRO									
<div> </div>									
<div> <div> LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS </div> <div> LINHA DO PACÍFICO — SAÍDA DO RIO </div> <div> LINHA DO MEDITERRÂNEO </div> <div> LINHA RIO/SANTOS </div> </div>									
<div> <div> LINHA EUROPEIA </div> <div> LINHA BRASIL/BALTICO </div> </div>									
<div> LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS </div>									
P. Alegre	Fel.	R.Gd.	Sis	Rio/Nit	Vit	Slv	Mae	Rec	Cau
25/7	2/8	5/8	28/7	5/8	24/8	12/9	28/9	9/10	20/9
15/8	18/8	21/8	28/8	5/9	24/8	12/9	28/9	9/10	20/9
20/9	2/9	5/9	28/9	20/9	24/8	12/9	28/9	9/10	20/9
15/9	18/9	21/9	28/9	5/10	24/8	12/9	28/9	9/10	20/9
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	13/10	28/10	11/11	13/11
Paraná/Anon.	Rio/Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém		
20/8	28/7	4/8	10/8	19/8	25/8	31/8	22/7		
20/9	28/8	4/9	10/9	19/9	25/9	31/9	22/8		
20/10	28/9	5/10	11/10	19/10	25/10	31/10	22/9		
20/11	28/10	4/11	10/11	19/11	25/11	31/11	22/10		
20/12	28/11	5/12	11/12	19/12	25/12	31/12	22/11		
Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza		
20/8	26/8	6/8	8/9	18/8	11/9	12/9	20/8		
20/9	26/9	7/10	8/11	19/9	11/10	12/10	21/9		
20/10	26/10								

MATRICULE-SE NOS CURSOS DE INGLÊS DO IBEU

Além de aulas, o IBEU oferece:

- Biblioteca
- Atividades sociais
- Programas culturais

MATRÍCULAS ABERTAS

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Uma tradição no ensino do Inglês

COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 690 - 4.º and. - Tel. 57-1412 □ **CENTRO:** Rua México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-6013 □ **BOTAFOGO:** Rua Visc. de Ouro Preto, 36 - Tel. 26-1748 □ **TIJUCA:** Rua S. Francisco Xavier, 98 - Tel. 34-9680 □ **BANGU:** Rua Francisco Real, 2.045 - Tel. 93-0282 (CETEL) □ **MEIER:** Rua Hermínia, 6 - Tel. 29-6119

PLACAS E CALHAS DE ISOPOR

ESPECIALIZADA EM

CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS TÉRMICOS

ISOLAMENTO FRIO E CALOR

EMBALAGEM DE ISOPOR

a mais leve estrutura para teto

CONSULTE A

ISOMAX

ISOLAMENTOS REP. LTDA.

REPRESENTANTE INDUSTRIAL EXCLUSIVO DA ISOPOR S.A.

VENDAS A VAREJO

Depósito: Av. Brasil, 12-277 - loja "A" - Tel. 42-5269 - 32-2795

Rafael propõe 8 pontos para a recuperação do Congresso



Veja só o que é que a Gotinha Esso inventou para comemorar O DIA DO MOTORISTA

SÓ ESSO DÁ AO SEU CARRO O MÁXIMO!

Um cabide portátil para o seu carro. Custa apenas NCr\$ 2,00 e só será encontrado nos Postos Esso*, a partir do dia 25 de julho - Dia do Motorista.

APROVEITE: O PREÇO É ESPECIAL DE VERDADE!

O cabide é assim...



Depois você faz assim...



Ele fica assim...



E o paletó assim...



*** EXCLUSIVAMENTE NOS POSTOS**  **da Guanabara, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Vitória, Niterói e cidades do Estado do Rio.**

Esso - P.B. 7.187

O Deputado federal Rafael de Almeida Magalhães (ARENA carioca) elaborou uma série de oito pontos através dos quais ele acredita que o Congresso Nacional possa se reformar e se modernizar, partindo do princípio de que "a nova Constituição deve ser encarada como um instrumento permanente".

Entre as novas atribuições do Congresso, o parlamentar propõe — em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL — que lhe seja dada a faculdade de apreciar os planos e programas do Governo, assim como os atos administrativos do Executivo.

INTERPRETAÇÃO

— A Constituição, para ser corretamente interpretada, deve ser examinada de acordo com o contexto histórico em que foi elaborada — afirmou inicialmente o parlamentar. Não é novidade que, no mundo moderno, o Poder Público é chamado a desempenhar funções cada vez mais complexas. Qualquer julgamento de natureza abstrata ou autodidata, a partir de um comportamento alienado, desfigurará a análise e invalidará as conclusões.

Para o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, a Constituição é, antes de mais nada, um instrumento que não comporta, enquanto instrumento, qualquer julgamento absoluto de valor. Ela visa a assegurar "a plena realização dos grandes objetivos nacionais", conforme uma determinada ordem institucional e jurídica, define a estrutura do Poder, procurando dotá-lo das prerrogativas necessárias à execução dos fins do Estado, sendo finalmente a condição para a existência do Estado de direito.

É DEMOCRÁTICA

— A Constituição atual é democrática, por não contemplar qualquer tipo de poder discricionário. O Poder Legislativo tem origem na manifestação, livre e direta, da vontade popular. O Poder Judiciário tem assegurada plena garantia de sua soberania. Os direitos e prerrogativas individuais estão preservados e discriminados. Não podem ser limitados, nem pela lei, nem por ato de autoridade. Qualquer lesão de direito pode ser levada ao conhecimento do Poder Judiciário. Os poderes do Estado estão proclamados independentes. A esfera de competência de cada qual está perfeitamente definida. Há pluralidade de partidos. O acesso ao Poder não é privilégio de qualquer das correntes políticas. A liberdade de pensamento e de palavra está garantida. A pregação política não é privilégio de qualquer facção.

— No capítulo de ordem econômica e social — prosseguiu o Sr. Rafael de Almeida Magalhães — ela consagra os princípios de um neocapitalismo, exprimindo sem dúvida o pensamento nacional, que não aceita o socialismo.

GOVERNO FORTE

— A Constituição se caracteriza, sobretudo, por conformar um Poder Executivo forte, adequadamente instrumentado para atuar com eficiência. Na verdade, o grande desafio das democracias modernas reside exatamente neste ponto: conciliar as necessidades de eficiência da ação do Poder Público, com os imperativos de liberdade, inerentes ao próprio regime — acrescentou o parlamentar.

— Neste fortalecimento do Poder Executivo, alguns procuram encontrar a marca de uma Constituição não democrática. A premissa é falsa, a conclusão errada. A soma de poderes atribuídos ao Executivo é uma imposição das democracias modernas, como condição para responderem ao desafio imposto por novas realidades sociais e políticas a exigir, antes e acima de tudo, eficiência.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães acrescentou que a competência constitucional do Poder Executivo foi ampliada, mediante absorção de parcela de atribuição classicamente privativas do Poder Legislativo. Formalmente, o Con-

gresso viu reduzida sua esfera de Poder, se confrontado com a do Executivo.

— Esse fenômeno, longe de ser epistêmico ou conjuntural, como muitos pretendem — explica o parlamentar —, exprime uma tendência universal, consagrada em todas as Constituições modernas. A complexidade dos fatos sociais, econômicos e políticos, a aceleração do tempo fizeram com que se operasse uma profunda transformação de conceitos e concepções com respeito às doutrinas clássicas que exploravam as relações entre os Poderes do Estado. O Estado democrático moderno tem que estar presente, atuante, influente, dirigindo, impedindo, imprimindo rumos aos tormentosos problemas que aligem as sociedades contemporâneas.

PLANEJAMENTO

— A Constituição obriga o Poder Executivo a planejar suas atividades. O plano, como técnica de ação administrativa, é institucionalizado, transformando-se em imposição constitucional. Seria um absurdo lógico obrigar o Estado ao planejamento e, ao mesmo tempo, submeter sem restrições a sua programação global à mutilação implícita em iniciativas dispersas, isoladas e desordenadas, como pretendem alguns setores políticos, que se recusam a uma mentalidade mais moderna.

O parlamentar cartões de opinião que a responsabilidade pela elaboração do plano só pode ser atribuída ao Poder Executivo.

— O plano há de ser, por definição, coerente, visando à máxima utilização dos recursos disponíveis. Implica em definições harmonizadas, a partir de premissas ajustadas. A aplicação desses princípios fundamentais teria que influir decisivamente nas relações entre Executivo e Legislativo. E, sem dúvida, a primeira consequência, para que o texto constitucional guardasse coerência, seria alterar substancialmente a natureza da ação do Poder Legislativo.

— Para sobreviver diante de um Executivo eficiente — afirma o Sr. Rafael de Almeida Magalhães — o Congresso só tem um caminho: tornar-se também eficiente, modernizando-se. Isto significa romper rotinas tradicionais, realizar obra de adaptação olhando o mundo moderno, abrindo mão, em consequência, de preconceitos enraizados.

Segundo o parlamentar, o passo inicial será encerrar a Constituição como um instrumento permanente.

— O parlamentar perdeu iniciativas. Tinha que perdê-las. O parlamentar não pode mais apresentar projetos que beneficiem sua clientela eleitoral. O fato é promissor, extremamente democrático, altamente saudável. Isto nos devia levar a elogiar a Constituição, não a condená-la, por considerá-la contrária ao Poder Legislativo. Ela, quando muito, cerceia o parlamentar, não a institui.

— A reforma do Congresso só será possível se os políticos se desligarem do passado, procurando novas formas de participação, que se ajustem às exigências da época e correspondam às reais necessidades do País.

COMPENSAÇÃO

— Se a nova Constituição for analisada com um novo espírito, nela se encontrarão novos instrumentos de ação, muito mais fecundos, muito mais ricos, muito mais importantes, permitindo uma nova dimensão para orientar a ação parlamentar. A diminuição de sua competência clássica foi largamente compensada. O que perdeu em quantidade ganhou em qualidade. Sua participação pode e deve ser muito mais importante que sob as Cartas anteriores.

Acredita o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que, restringindo iniciativas isoladas, limitando o poder individual do legislador, a Constituição em contrapartida assegurou ao Congresso uma efetiva integração e, consequentemente, maior responsabilidade na discussão e solução dos grandes problemas nacionais.

— Assim é que o Congresso, hoje, tem que aprovar, por lei, os planos e programas do Governo (Art. 46). Dispõe de ampla competência para acompanhar a administração, antes restrita a fiscalizar a gestão financeira (Art. 48). Essas regras, de caráter inovador, asseguram uma irreversível participação do Congresso no processo político-administrativo do País. Participação global, colaborando objetivamente na solução dos problemas reais do País.

— O Governo só pode adotar um plano depois de submetê-lo à aprovação do Congresso. Só pode mobilizar recursos para executar esse plano mediante prévia autorização do Congresso (Art. 64). Finalmente, a execução desse plano será acompanhada, em todas as suas fases, a fim de que possam ser avaliados os resultados obtidos, a eficiência de sua execução, e as alterações impostas pela realidade.

— Este novo tipo de ação parlamentar é substancialmente muito mais rico em substância. Pode não atender tão bem aos interesses particulares dos congressistas, mas, certamente, empresta outra dimensão à instituição, básica para a sobrevivência da democracia.

— Cabe ao Congresso, em vez de adotar uma atitude passional e histérica, adaptar-se às inovações, reformando o seu funcionamento, criando novos instrumentos de ação. Modernizar-se, tornar-se eficiente, e não lamentar o poder perdido e insistir em contemplar o passado, buscando retroceder no tempo.

— Os parlamentos modernos transformam-se, cada vez mais, em órgãos de debate dos grandes problemas, em órgãos de fiscalização. A melhor forma que o Congresso tem de contribuir para consolidar o regime e esquecer o passado, reverter conceitos e buscar novas formas reais de participação que o elevem no conceito público, a partir de um novo enfoque da realidade brasileira.

SUGESTÕES

— A reforma do Congresso exige uma nova mentalidade e deve ser instrumental, através da seguinte roteiro:

— projeto de lei regulamentando o disposto nos Artigos 46 e 48 da Constituição Federal, fixando a competência do Congresso para apreciar os planos e programas do Governo e criando um mecanismo legal de exercício da faculdade que lhe está assegurada de fiscalizar os atos administrativos emanados do Poder Executivo;

— projeto de lei complementar disciplinando a regra constante do Parágrafo único do Artigo 64 da Constituição, referente ao processo de elaboração e votação dos orçamentos plurianuais de capital;

— ampla reforma do Regimento Interno do Congresso, do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, a fim de adequar os seus preceitos ao mecanismo estabelecido nas leis anteriormente mencionadas;

— reforma administrativa do Congresso, do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, a fim de tornar eficiente o seu funcionamento e tornar possível o exercício das funções que passaram a exercer;

— contratação de assessoria técnica, junto às Comissões Permanentes, auxiliando o Congresso no desempenho de suas novas atribuições (essa assessoria poderia ser prestada através de convênio entre o Congresso e a Universidade de Brasília).

Tudo isso — concluiu o Sr. Rafael de Almeida Magalhães — exige uma nova mentalidade, um novo estilo. Um e outro são indispensáveis para que a classe política venha a recuperar o seu prestígio, reabilitar-se perante a opinião do País e, assim, retomar a condução do processo.

QUINZENA DO PINGÜIM

acaba com a quentura!



FOGÃO WALLIG VISORAMIC
Clássico, com capa e abas. 4 bôcas.

à vista 69,00



FOGÃO ALFA
Mod. 012 luxa. 4 bôcas, forno e estufa. Tampa branca

9,10



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
Mod. B. 411 - Cabeçote Standard verde. Móvel com 5 gavetas.

22,10



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
Mod. B. 611 - (Toque Mágico). Costura para frente e para trás. Móvel com 5 gavetas.

10,40



MÁQUINA DE COSTURA LEONAM BLUETTE
Lindo móvel. 5 gavetas.

12,70



FOGÃO SEMER PROMOCIONAL
Mod. 67. Bicolor, 4 bôcas, forno e ampla gavetão. Para gás liquefeito.

5,10

à vista 79,00

Ponto Frio bonzão

AGORA TAMBÉM NO MEIER
RUA DIAS DA CRUZ, 88

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA
PENHA
RAMOS
MADUREIRA

CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

8,00
MENSAIS

Delegado da ONU convide Mangueira a sambar em Paris para toda a Europa

A Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira, foi convidada ontem por Jack Ling, delegado da ONU, para exibir-se ao lado de Frank Sinatra num show de televisão em Paris, considerado como o maior programa do mundo, no gênero, com uma audiência de cerca de dois milhões de telespectadores em vários países europeus, inclusive a Rússia.

A idéia nasceu depois de o representante da ONU ter assistido a um ensaio da escola campeã do último carnaval, ficando acertado em princípio a ida de 22 figurantes "se for resolvido o problema das passagens", único detalhe a ser superado no primeiro contato entre o representante da ONU e a diretoria da agremiação.

ENTUSIASMO

Convidado pelo Chefe de Relações Públicas da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, a assistir a um ensaio da Escola de Samba de Mangueira, Jack Ling ficou entusiasmado com o ritmo e a coreografia do conjunto, estabelecendo imediato contato com a diretoria daquela agremiação carnavalesca para tratar da viagem à França.

Explicou que estava autorizando pelos produtores da TV francesa a convidá-los para se

exibirem no show de Paris como outros grupos ou artistas de fama internacional como Frank Sinatra "que já aceitou o convite".

Realizado uma vez por ano na Capital francesa e divulgado por uma cadeia europeia de televisão, o programa irá ao ar no dia 16 de dezembro. A fim de acertar, junto à estação francesa, "o problema das passagens dos 11 passistas e 11 bailaristas da Escola de Mangueira", Jack Ling embarcará logo mais à noite.

Contrabando de arroz é descoberto

Niterói (Sucursal) — Uma quadrilha que fazia contrabando de arroz do Norte fluminense para a Cidade mineira de São Paulo de Murilo, sonhando no Estado do Rio o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, foi desbaratada ontem, pela Secretaria de Finanças, no Município de Itaperuna.

Segundo a Secretaria de Finanças, o eldado Vicente Alves do Nascimento, inscrito legalmente como contribuinte na 1.ª Zona Fiscal, em Itaperuna, conseguia faltar de notas fiscais, que se multiplicavam e facilitavam o contrabando.

PREÇOS

As primeiras prisões foram do proprietário e do motorista de um caminhão que conduzia arroz contrabandeado, Luis Antonio do Amaral e Nelson Dias, este último irmão do Prefeito da Cidade mineira de Laranjal. A fiscalização acredita que a quadrilha tenha ramificações ainda na Bahia, Espírito Santo e Guanabara.

Localizado corpo do jovem seqüestrado e morto por comerciante de Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Polícia da cidade de Palmares já desenterrou o cadáver do jovem Alfredo Cantale, seqüestrado, assassinado e sepultado pelo comerciante Inácio Miranda, que não consentia no romance do rapaz com a moça Marluce Lima, sua ex-amante. O crime ocorreu há sete meses, mas só agora o cadáver foi encontrado.

O corpo só foi encontrado graças à confissão de um empregado do comerciante, conhecido por Apolônio, que foi preso e revelou ter sepultado o jovem Alfredo Cantale numa fazenda na Cidade de Palmares, onde já se encontra o Delegado de Homicídios, Sr. Trindade Henrique.

MARLUCE ACUSA

Prêso preventivamente sob a acusação de matar um menor por espancamento — já em outro processo —, o comerciante Alfredo Cantale continua negando qualquer participação no seqüestro do jovem Alfredo Cantale, mas sua ex-amante, Marluce Lima — com quem Alfredo queria casar — insiste em dizer que ele foi o responsável pelo rapto.

Marluce disse que Inácio Miranda — proprietário de uma das maiores imobiliárias do Recife — diariamente fazia ameaças ao jovem, a fim de tentar demovê-lo da idéia do casamento, e terminou concretizando suas promessas: obrigou Alfredo a entrar num Volks azul, em janeiro, e saiu com ele. Alfredo não tinha inimigos e sua morte só foi descoberta por interferência do Ministério do Exército, onde seu pai procurou auxílio diversas vezes.

São Paulo equipara-se a Paris e Nova Iorque: tem dois ratos por habitante

São Paulo (Sucursal) — Assim como Paris e Nova Iorque, a Capital paulista tem dois ratos para cada habitante, "embora isso não deva alarmar ninguém" — conforme informou, e tranquilizou, o Chefe da Circunscrição do Departamento Nacional de Endemias Rurais em São Paulo, Sr. Damasceno Costa.

— Rato em casa é desagradável por ser um animal repulente — disse —, porém assusta mais que qualquer outra coisa. Embora podendo transmitir principalmente três doenças — peste bubônica, leptospirose, ou doença de Weil, e tifo —, isto quase nunca acontece. Peste bubônica é doença de rato mesmo, e nela homem só entra de galato.

AMIGOS DE RATO

Explicou o Sr. Damasceno Costa que materiais de construção, abandonados, montes de lixo descobertos e a falta de higiene em geral "são os melhores amigos do rato em qualquer parte do mundo". Reconhecendo que "não se pode acabar com os ratos em geral" confessou também não ter "uma receita para liquidar os ratos em casa".

— A melhor coisa que se pode fazer é mantê-los afastados. Para isso, o único jeito é um saneamento completo. Informou, também, que a pessoa que "tiver problemas com ratos" poderá apelar para a regional do DNERU, de São Paulo.

Conforme o caso, equipes especializadas irão ao local e combaterão os animais com cinógos, venenos comuns e até se for preciso, com lança-chamas.

Não estamos aparelhados para enfrentar qualquer situação. Só não vamos sair por aí matando ratos, sem que ninguém nos peça, pois não é essa nossa função. Isto porque rato, apesar da proporção de dois por um habitante, não constitui problema de saúde pública em São Paulo.

Diretor da Phillips visita o Rio

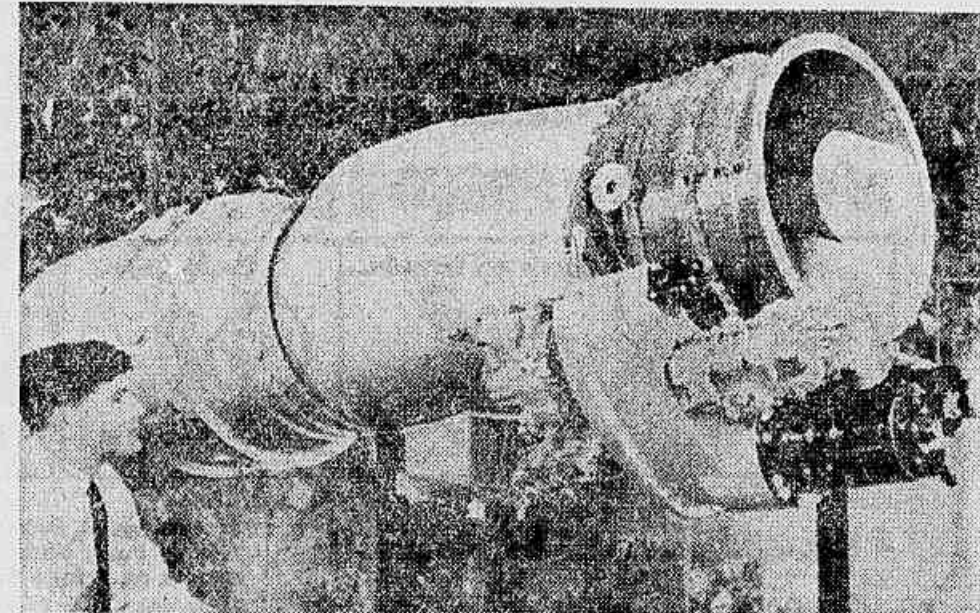
O Sr. Theo A. Van Der Riet, Diretor Geral de Promoção de Vendas da Phillips Internacional, que veio visitar a seção brasileira da organização, voltou à Holanda impulsionado com a capacidade de recuperação do ramo de eletrodomésticos, que até bem pouco estava em crise. Ele conheceu, entre outras coisas, o Rio da Voz.

O MODELO E O TEMPO



O tamanho dos Jet Clippers que foram, fazem e fiseram as viagens de volta ao mundo pode ser comparado nesta foto. Acima, o superjato, cuja capacidade é de mais de 350 passageiros; ao lado, o 707 Intercontinental de hoje, ao meio, e, embaixo, o Constellation, que inaugurou o serviço mundial há 20 anos

TURBINA SUPERSÔNICA



A poderosa turbina RB-172-T260 Turbofan, resultado de uma realização conjunta e vitoriosa da Rolls-Royce com a Turbomeca, que equipa o Jaguar, avião de treinamento supersônico anglo-francês. Esta turbina tem um empuxo seco de 4.200 libras, aumentando para 6.300 libras com o reaquecimento

Aviação

AVIOES ENTRE SI: DISTANCIA

A exatidão da navegação dos aviões que percorrem a rota do Atlântico Norte está sendo agora controlada por uma nova estação de radar. Situada na região sudoeste da República da Irlanda, a estação faz parte de uma pesquisa destinada a estabelecer as distâncias mínimas seguras que devem guardar entre si os aviões que utilizam a congestionada rota.

O trabalho de controle é consequência de objetos que foram feitas a um plano para reduzir a distância entre os aviões de 120 para 90 milhas.

A estação foi instalada pela Cosar And Elliot Automation, por incumbência do Ministério do Comércio. A sua principal função será acompanhar o voo dos aviões nos estágios finais da travessia do Atlântico, a fim de verificar até que ponto são exatos seus cálculos de navegação, quando cruzam a costa irlandesa. Escolheu-se um equipamento de radar secundário, que é o modelo que oferece a melhor combinação possível de ralo de alcance, identificação positiva de aviões e registro automático das informações sob forma numérica. As informações serão analisadas por um computador, comparadas com amostras dos diários de bordo e, em seguida, distribuídas às autoridades aeronáuticas internacionais.

BOEING-747: 400 PASSAGEIROS E 322 TONELADAS

A Boeing Company empenha-se num programa que visa a elevar para mais de 322.000 kg o peso máximo de decolagem do superjato 747, que é de "apenas" 308.500 kg no desenho original. Este programa, que pretende manter inalteradas as dimensões básicas da gigantesca aeronave, objetiva incorporar, definitivamente, uma série de dispositivos para maior conforto dos passageiros, tais como: salões de estar, cinema, circuito fechado de TV etc.

MAIOR JATO DA SAS FAZ SUA ESTREIA

O maior avião a jato do mundo, que a SAS irá lançar no ano vindouro, fez seu primeiro voo na Califórnia, um mês após ter saído da linha de montagem.

A gigantesca aeronave — DC-8 Super 63 — 11 metros mais longa do que os outros DC-8 ora em serviço, destina-se ao transporte de 251 passageiros em distâncias de até 7.400 km. A SAS, que ecomendou quatro delas, planeja acomodar 192 pessoas em versão combinada classe-econômica.

Os Super 63 apresentam os melhoramentos aerodinâmicos do Super 62, jato que a SAS começará a lançar nas suas rotas intercontinentais dentro de poucos dias. O Super 62, dois metros mais extenso do que os atuais DC-8, é o jato comercial de mais longo alcance. A SAS encomendou seis Super 62.

FARNBOROUGH: INTERNACIONALIZADO

Pela primeira vez, aviões de qualquer País poderão participar do Salão do Avião de Farnborough, na Grã-Bretanha, no ano que vem.

O Salão destinava-se tradicionalmente só a aviões britânicos, mas já no ano passado foi permitida a presença de alguns aparelhos de outros países europeus.

As únicas condições exigidas para que aviões de outros países tomem parte na exposição são a de que usem motores e uma quantidade substancial de equipamentos produzidos na Grã-Bretanha e tenham o patrocínio de uma companhia membro da Sociedade Aeroespacial Britânica (SBAC), que organiza o Salão do Avião.

A decisão de suspender a proibição de aviões não europeus abre a porta para pelo menos oito tipos de aviões dos Estados Unidos, mais alguns aviões pequenos e médios que usam motores britânicos a jato e turbo-hélice em outras partes do mundo.

O Salão de Farnborough é agora realizado alternadamente com o Salão de Le Bourget de Paris.

CHEGOU O QUINTO DC-8 PARA SWISSAIR

Após um voo de 12 horas e 24 minutos, aterrissou no Aeroporto de Kloten, em Zurique,

precisamente às 5h49m do dia 27 de junho último, procedente de Long Beach, Califórnia, o quinto avião DC-8 da frota Swissair.

O referido aparelho será introduzido na rede europeia da Swissair a partir do próximo dia 6 de agosto.

VEM AÍ O MINI-JATO HS-125

A versão mais moderna do mini-jato de passageiros — o Hawker Siddeley 125, também conhecido como jato executivo — está atualmente mostrando suas qualidades em um longo programa de demonstrações pela América Latina.

Tendo feito demonstrações no Chile, Buenos Aires e Montevideo, deverá chegar ao Brasil, via Porto Alegre, de onde voará para São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Caracas, de onde prosseguirá viagem. Deverá retornar à Grã-Bretanha em outubro próximo.

O HS-125 tem uma velocidade de cruzeiro de mais de 800 quilômetros horários, em etapas de mais de 2.400 quilos, proporcionada por dois motores Bristol Siddeley Viper, com um empuxo de 1.593 quilos cada. Pode decolar em apenas 822 metros, isto é, de campos relativamente pequenos. O HS-125 pode conduzir de seis a dez passageiros em um interior construído sob medida e adaptado às necessidades dos homens de negócios, inclusive através dos oceanos.

CLIPPER DA PAN AMERICAN: ATERRISSAGEM AUTOMÁTICA

A primeira operação de aproximação e aterrissagem totalmente automática a ser realizada por uma aeronave a jato de quatro turbinas, transportando passageiros, foi realizada em Londres por um Boeing-707 da Pan American Airways.

O Capitão Francis L. Wallace, diretor do programa de aterrissagem sob qualquer tempo da Pan Am, era o comandante do voo 100, procedente de Nova Iorque, quando a aeronave aterrissou automaticamente no Aeroporto Heathrow de Londres, esta semana, com 112 passageiros.

O sistema através do qual foi feita a aterrissagem é conhecido como PALS (Sistema de Aproximação e Aterrissagem de Precisão), quando o piloto automático Bendix instalado no primeiro 707 da Pan Am, que entrou em serviço em 1958. O sistema PALS é ajuda importante para o piloto, mas este mantém, permanentemente, a supervisão e o controle da operação.

O primeiro pouso totalmente automático de uma aeronave com passageiros a bordo foi realizado a 27 de fevereiro de 1967, por um Boeing-727 da Pan Am, no Aeroporto John F. Kennedy, em Nova Iorque.

NO AR

Os desastres aéreos passaram do mês de agosto para julho. Nada menos de cinco acidentes causaram centenas de mortes, entre elas a do ex-Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, recentemente, em Fortaleza. Dois Boeings se espatifaram: um nos Estados Unidos e outro em Madagáscar. Na Amazônia houve o drama do C-47, já do conhecimento de todos, e por fim o caso de um Cessna particular, que se encontra desaparecido há muitos dias.

Cada perna do trem de pouso do Boeing 747 é suportada por uma viga de titânio que mede cerca de sete metros de comprimento por um de largura e pesa quase uma tonelada.

A Ponte Aérea Rio-S. Paulo transportou durante o mês de junho 46.848 passageiros em 1.568 voos; a Rio-Brasília, 7.321 passageiros com 309 voos; a Rio-Belo Horizonte, 6.981 passageiros em 298 voos e, finalmente, a Belo Horizonte-Brasília, com 1.193 passageiros em 103 voos.

A Cruzeiro do Sul, com seus Caravelas, lidera o aproveitamento nas viagens para o Norte e o Sul do País.

Ainda Cruzeiro: o IS-11, a sua mais recente aquisição, deverá chegar ao Brasil no início do mês vindouro.

A Assembleia da Paraense Transportes Aéreos, em reunião realizada em Belém, elegeu o Brigadeiro Dário Azambuja, Vice-Presidente executivo da empresa. O Brigadeiro Azambuja é um dos grandes valores da Força Aérea Brasileira e um dos que mais conhecem aviação civil no Brasil. Foi Diretor da DAC durante cinco anos.

Omar Fontana (Presidente da Sadia) viajou para os Estados Unidos. Vai conhecer o simulador do Bac One Eleven da Braniff, em Dallas, no Texas.

REVENDEDORES DE INSTRUMENTOS MUSICAIS EXAMINAM NOVA LINHA PHELPA



Para comemorar o lançamento de novos produtos da linha de instrumentos musicais a amplificação, o sr. Alfredo Cavaliere, dirigente da Ind. & Com. Phelpa Ltda., reuniu os mais importantes revendedores do Rio. Esta é a primeira vez em que os comerciantes tomam conhecimento prévio das inovações introduzidas na produção de instrumentos musicais a amplificação, constituindo-se em êxito a reunião programada. Compareceram, também, diversos integrantes de conjuntos da cidade. A foto registra um aspecto da exibição.

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Comunica a mudança dos escritórios de sua matriz, da Rua Senador Dantas para a Rua do Carmo N.º 27, 5.º andar, onde passarão a funcionar a partir da próxima segunda-feira, dia 24-7-67. (P)

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

ESCOLA TÉCNICA PANDIÁ CALOGERAS

PROFESSOR DE INGLÊS

CONCURSO

A CSN necessita de professor de inglês, com registro no 2.º ciclo, para preenchimento de vaga, em Volta Redonda, na Escola Técnica Pandiá Calógeras.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. 13 de Maio n.º 13 — 7.º andar, dia 24-7-67, às 14 horas, para inscrição. (P)

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CONCORRÊNCIA N.º 5/67

A DIVISÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO DO BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, faz público, para conhecimento dos interessados que as 14 horas do dia 16 de agosto de 1967, estará reunida, na sala n.º 1501 do Edifício do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, situado na Avenida Rio Branco, 53, Estado da Guanabara, a Comissão de Concorrência presidida pelo Engenheiro REYNALDO MACHADO VIEIRA, a fim de receber propostas para alienação do imóvel do B. N. D. E., adiante descrito, conforme edital publicado no Diário Oficial, Seção I — parte II de 17 de julho de 1967, às folhas 1692.

"Imóvel constituído dos lotes 1 e 2 da quadra 2, do plano de urbanização da Av. Presidente Vargas, situado na confluência da Av. Presidente Vargas, com as ruas 1.º de Março, Candelária e Praça Pio X, ocupando uma área global de 1.218,57 m², encontrando-se os lotes devidamente nivelados e numerados, prontos para receber construção."

Os concorrentes interessados poderão obter as condições da concorrência, plantas e outras quaisquer informações no local da concorrência, nos dias úteis, das 10 às 12 horas e de 14 às 17 horas.

Camilo Gomes de Almeida
Chefe da Divisão de Material e Patrimônio.



Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO INFERIOR E SUPERIOR
Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2.225 — GB.
ED. AV. CENTRAL

- — Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL (Dr. Renaud Menezes — E.A.S.B.A.)
- — Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos (Dr. J. O. Silva, C.D.)
- — Prótese — Dentaduras — Pontes Móveis e Fixas (Dr. Luna Freire, C.D.)
- — Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS
- — Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs. (P)

Banco Monteiro de Castro S.A.

NOVA SEDE

Comunicamos a nossos clientes e amigos que, em face da próxima inauguração de nossa nova sede, na Rua da Alfândega n.º 27, alguns de nossos Departamentos já estão funcionando nas novas dependências. Solicitamos anotar seus novos telefones:

MESA PBX	23-1655
DIRETORIA E CARTEIRA DE CÂMBIO	43-5135
	43-8507
	43-7738
Cadastro	23-6248
Contabilidade	23-6248
Inspeção	43-5788
Almoxarifado	23-4344

CONVITE

2.º FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES

A Secretaria de Turismo apresentará na próxima 3.ª-feira, dia 25 de julho, no Teatro da Maison de France, o Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro, vencedor do 2.º Festival de Teatro de Marionetes e Fantoques, do Rio de Janeiro, promovido pela Secretaria de Turismo. Serão oferecidos 2 espetáculos. O 1.º às 16.30, para o público infantil, e o 2.º às 21 horas. Os ingressos serão gratuitos e distribuídos na Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, à Rua Real Grandeza, 293, a partir de 2.ª-feira. Informações: 46-5549. (P)

Obediência ainda é maior trunfo dos pilotos para evitar desastres aéreos

José Maria Mayrink

Enquanto não entrar em uso o Collision Avoidance System, dispositivo eletrônico anunciado esta semana nos Estados Unidos, para impedir colisões de aviões, a melhor precaução para os pilotos brasileiros continuará sendo a obediência aos planos de voo, sua única defesa eficaz atualmente.

Peritos em questões de segurança de voo do Ministério da Aeronáutica atribuem à desobediência ao plano de voo todos os acidentes de choque aéreo ocorrido até hoje no Brasil, inclusive a colisão que matou o ex-Presidente Castelo Branco.

O CUIDADO DO PLANO

De acordo com o regulamento da Diretoria de Rotas Aéreas e da Diretoria de Aeronáutica Civil, nenhuma aeronave pode iniciar uma viagem sem que o piloto faça seu plano de voo, no qual devem estar incluídas todas as instruções relativas à rota a ser percorrida e aos aeroportos de escala e de destino.

O plano de voo é para o avião a mesma coisa que as regras de trânsito são para os veículos que trafegam na rodovia ou nas ruas de uma cidade. A desobediência às normas traçadas implica para os aviões, principalmente nas proximidades dos aeroportos de grande movimento, riscos semelhantes àqueles em que incorrem os motoristas infratores.

Nenhum piloto pode descer, por exemplo, no Aeroporto do Galeão — disse um brigadeiro da FAB — sem antes conhecer as condições do aeroporto, além das instruções que receberá da torre de controle ao aproximar-se. Tanto durante o trajeto da rota que percorre como na operação de aterrissagem ou decolagem tem de obedecer as altitudes e ângulos que lhe são indicados.

O mesmo brigadeiro, que é um especialista em aeroportos e segurança de voo, declarou que mesmo nos países mais avançados, como os Estados Unidos, os mais modernos aviões ainda não dispõem de instrumentos capazes de evitar colisões no ar, sendo a obediência ao plano de voo e às instruções de controle os melhores recursos para sua segurança.

Os instrumentos de bordo, como altímetros e radares, são subsídios que servem aos tripulantes para guiar-se visualmente na falta de contato com a terra ou de desvio da posição correta, mas não são capazes de corrigir as falhas e evitar as colisões.

Por isso, o aperfeiçoamento e adoção do dispositivo denominado CAS (Collision Avoidance System), que acaba de ser anunciado por cientistas norte-americanos, será de grande auxílio para a aviação comercial e militar, em 1970, quando for colocado nos aviões.

AS COLISÕES NO BRASIL

As autoridades da Aeronáutica atribuem à desobediência do plano de voo ou à invasão de áreas proibidas todos os três acidentes por colisão até hoje acontecidos no Brasil: choque entre um avião de treinamento e um Viscount da VASP, sobre o bairro de Ramos, no Rio; choque de um DC-3 da Real Aerovias com um DC-6 da Marinha dos Estados Unidos, também no Rio; e o acidente do aparelho em que viajava o ex-Presidente Castelo Branco com um jato de treinamento da FAB.

No primeiro caso, o avião de treinamento afastou-se de sua área no Campo dos Afonsos e invadiu a do Galeão, colidindo com o Viscount; no segundo, o DC-6 teria feito um bloqueio falso, ao passar pelo Pão de Açúcar, conforme concluíram os peritos brasileiros; no acidente do Marechal Castelo Branco, a conclusão extra-oficial da FAB (enquanto não se conclui o inquérito) foi a de que o aparelho civil invadiu a área dos jatos.

Oficiais superiores da Aeronáutica acreditam que o piloto do pequeno avião do Governo do Ceará, Sr. Celso Tinoco, embora fosse um homem de grande experiência, desobedeceu ao seu plano de voo, confiando que, naquela hora, não houvesse jatos em exercício. Admitem ainda que, no momento em que aconteceu a colisão, estivesse olhando para a terra, o que o impediu de enxergar a tempo a esquadilha de jatos e evitá-la.

Segundo os mesmos oficiais, é perfeita a explicação distribuída no próprio dia do desastre pelo Gabinete do Ministério da Aeronáutica, sobre as regras a serem seguidas pelos pilotos que voam em formação básica de cruz: o líder é quem orienta a esquadilha e por isso seus três companheiros se guiam por ele, observando-o visualmente. Mesmo nos aviões equipados de instrumentos mais modernos, uma consulta ao painel, num caso semelhante, implica perda de alguns segundos, em comparação com a orientação visual, e esses segundos podem ser preciosos.

O PERIGO DAS BASES

O desastre ocorrido em meados de junho, na própria Base Aérea de Fortaleza, quando um jato T-33 caiu sobre um conjunto de casas, despertou nas autoridades da Aeronáutica uma preocupação que já têm há muito tempo: a cidade cresceu demais e envolveu o aeroporto.

O inconveniente de um aeroporto envolvido pela zona urbana, principalmente sendo ele também base militar, é que a população civil corre um grande risco, pois pode ser atingida toda vez que um avião cair ou fizer uma descida forçada.

A Base Aérea de Fortaleza já teve diversos acidentes fatais, mas foi esta a primeira vez em que se deu uma colisão

no ar entre um jato militar e uma aeronave civil. As mesmas preocupações causam às autoridades os aeroportos da Pampulha, em Belo Horizonte, e o de Congonhas, em São Paulo, também cercados de residências.

— Por que não fazemos as bases aéreas separadas dos aeroportos civis? — perguntam-se os peritos em aeroportos. A resposta é que a construção de aeroportos, no Brasil a cargo do Ministério da Aeronáutica, representa um investimento grande demais para se separá-los.

Acham as autoridades que a presença de bases militares junto aos aeroportos civis, utilizando as mesmas pistas e os mesmos serviços de controle e segurança, não se constitui em perigo para o tráfego aéreo, "a não ser quando os pilotos civis ou os militares fogem às regras".

O exemplo citado em favor dessa tese é o do Aeroporto Internacional do Galeão, onde existe uma base aérea movimentadíssima, com aparelhos de transporte e de ligação, inclusive os turbo-élícos C-130, de grande porte.

— É preciso levar em conta — acrescentam os mesmos especialistas — que no Rio não existe só o Galeão, mas também o Aeroporto Santos Dumont, com tráfego ainda maior, a Base Aérea de Santa Cruz e a do Campo dos Afonsos, além de campos de pouso menores, como o de Mangueiras.

Na área do Rio encontram-se ainda, para efeitos de controle, os aeroclubes das cidades vizinhas e a Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia, em Cabo Frio. Todos os aviões e helicópteros que se utilizam desses aeroportos obedecem à Torre de Controle RJ, localizada no Santos Dumont. Cabe a ela transmitir, para as operações de pouso e decolagem, instruções às demais torres.

As comunicações de fonia para os aparelhos internacionais, provenientes de qualquer parte do mundo, são feitas pelo serviço de rádio do Galeão, antes pertencente à Panair do Brasil e hoje controlado pelo Ministério da Aeronáutica, através da TASA (Telecomunicações Aéreas S.A.), empresa estatal ainda em organização.

AS NOSSAS BASES

Por princípio, todos os aeroportos brasileiros são militares, utilizados também por aeronaves civis. O Ministério da Aeronáutica tem sobre eles todo o controle, através de órgãos especializados, como a Diretoria de Rotas Aéreas, a Diretoria de Aeronáutica Civil, a Diretoria de Engenharia e o Serviço de Segurança. Com exceção de alguns aeroportos construídos no Norte e Nordeste por companhias particulares, na era do pioneirismo da aviação, todos os demais foram construídos e são mantidos pelo Ministério da Aeronáutica.

Os principais aeroportos que servem também de Base Aérea são os de Belém, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Brasília, Galeão e Pôrto Alegre. Em alguns desses estão baseados grupos de aviação importantes: bombardeiros em Natal e em Recife, caça-submarinos em Salvador, aviões de transportes no Galeão, e caças a jato em Pôrto Alegre e Fortaleza.

Raras são as bases que servem exclusivamente para aviões militares. As principais são as de Santa Cruz, na Guanabara, para caças a jato; Cumbica, em São Paulo, também para jatos; Campo dos Afonsos, no Rio, para aviões de transportes e de treinamento; Lagoa Santa, em Minas, para reparos de pequenos aparelhos, e a Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia, da Marinha.

Todos esses aeroportos militares servem também de alternativa para os aviões comerciais, no caso de fechamento dos civis devido às más condições do tempo. O Ministério da Aeronáutica pretende, agora, construir outro aeroporto em Brasília, separando-se a base aérea do civil.

EQUIPAMENTO DOS AVIÕES

Os aviões comerciais de grande porte em operação no Brasil — jatos e turbo-élícos — estão equipados de aparelhagem moderna de radares, que lhes permite registrar a aproximação de outros aparelhos.

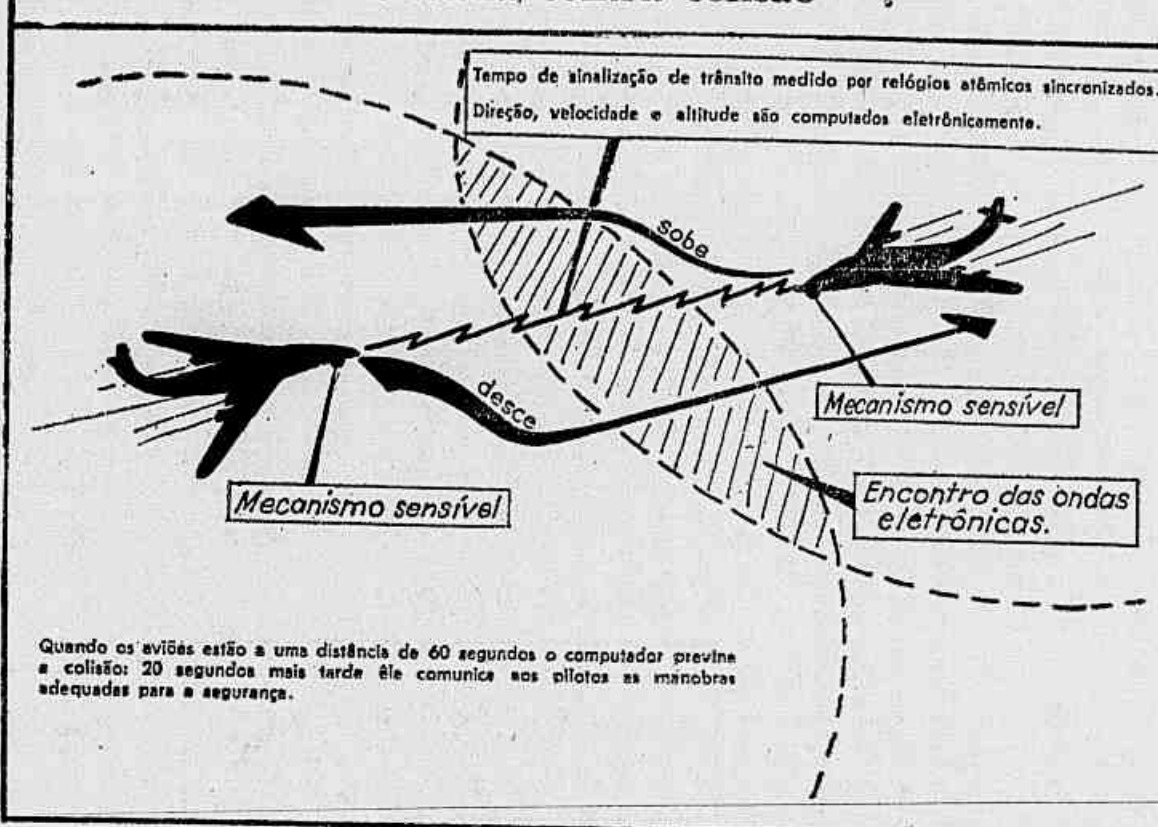
Os aviões mais antigos, os pequenos aparelhos e a maioria dos aviões da FAB não dispõem de tais aparelhos, tendo equipamento, no máximo, para vãos por instrumento.

Dos aviões militares em uso na Força Aérea Brasileira, os mais modernos e equipados com radares são poucos: os Hércules C-130, de transporte; os Netuno P-15, caça-submarinos; os Albatroz SA-16, anfíbios para salvamento; e os P-16, comprados pela Marinha e hoje incorporados no I Grupo de Aviação Embarcada, da FAB, no navio-aeródromo Minas Gerais.

Bem equipados ou não, todos os aviões civis e militares têm de seguir normas especiais para pouso ou decolagem nas bases aéreas ou aeroportos com área militar. Os riscos são grandes quando um piloto desobedece a essas normas, para ganhar tempo, como se presume ter acontecido com a aeronave que conduzia o ex-Presidente Castelo Branco.

Quando há pouca visibilidade, os pilotos de aviões não equipados para pouso por instrumento recebem da torre autorização para subir acima das formações de nuvens, onde lhes é possível aguardar condições de pouso com visibilidade bastante para desviar-se de outros aviões. Nesses casos, que fogem às normas, a responsabilidade é exclusivamente dos pilotos.

Sistema contra colisão



Aeronáutica acha avião em Caravelas

Vitória (Correspondente) — O Serviço de Buscas e Salvamento da Aeronáutica encontrou à 1 hora de ontem, numa praia chamada Nova Viçosa, perto de Caravelas, na Bahia, os destroços do avião Beechcraft particular que estava desaparecido desde o dia 13, quando saiu do Rio com destino a Caravelas.

Segundo o Serviço de Buscas e Salvamento, provavelmente o avião, que conduzia duas pessoas — os pilotos Juvenal Cabral Nunes e Ronaldo Alves de Azevedo — caiu ao mar, e só agora seus destroços deram à praia. Foram encontrados um malote comercial e um dos assentos do avião, mas nenhum vestígio dos ocupantes.

BUSCAS CONTINUAM

A Aeronáutica, usando como base o aeroporto desta Capital, já empregou até agora nas buscas 73 homens e 19 aviões especiais, sob o comando do Tenente Delacruz. Os trabalhos continuarão até que sejam encontrados os dois ocupantes do Beechcraft.

tranquilidade também é lucro

os nossos Certificados* de Depósito Bancário com Correção Monetária têm liquidez garantida e a melhor renda.



* são endossáveis.

BANCO REAL DE INVESTIMENTO, S.A.

R. Boa Vista, 254 - 2.º - F.: 37-2101 - 37-2102 - 37-2103 - 37-2104 - S. Paulo - S.P.

Visite uma das 440 agências de nossos associados:

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO S.A.

— de uma conversa entre amigos pode nascer um ótimo negócio.



"Manual de Sobrevivência" ensina de tudo na selva, até a evitar o azar

Gildávio Ribeiro

Todos os integrantes da FAB são obrigados a estudar o Manual de Sobrevivência, distribuído pela Diretoria de Rotas Aéreas, do Ministério da Aeronáutica, e muitos que sobreviveram a acidentes de avião devem hoje a sua vida ao fato de terem seguido tais instruções. O exemplo mais recente são os sobreviventes do C-47, que caiu na Amazônia.

Os cinco sobreviventes, tanto quanto foi possível, seguiram as instruções do Manual de Sobrevivência: afastaram-se do avião, reuniram os sobreviventes feridos em um só grupo, fizeram o levantamento da comida existente, procuraram uma fonte d'água, não se afastaram muito do local do acidente e, principalmente, não se deixaram dominar pela enoção.

INSTRUÇÕES PREVIAS

O Manual de Sobrevivência prevê que todos aqueles que voem sejam "bastante experimentados", mas muitos talvez ainda não se encontraram "em uma situação de acidente em terra", e para isso determina uma série de medidas a serem tomadas imediatamente:

1 — mantenha-se afastado da aeronave até que os motores tenham parado e se tenha evaporado toda a gasolina derramada;

2 — verifique, entre os acidentados, o número e a natureza dos ferimentos;

3 — assista com os primeiros socorros. Procure deixar ou recostar os feridos em posição que lhes dê alívio e conforto;

4 — a remoção dos feridos da aeronave acidentada deve ser feita com todo o cuidado, especialmente dos que sofreram ferimentos nas costas ou fraturas;

5 — providencie com a maior rapidez possível proteção para todos contra o vento e a chuva, especialmente para os feridos;

6 — ane, o mais rápido possível, um abrigo temporário;

7 — verifique o estado do rádio do avião e das baterias;

8 — se houver necessidade de uma fogueira, não perca tempo. Faça-a logo. Observe, porém, as precauções necessárias a fim de evitar um incêndio na mata ou nos destroços da aeronave;

9 — em tempo frio, prepare bebidas quentes;

10 — ponha e funcione o rádio de emergência nas freqüências previstas e trate de ter à mão qualquer outro equipamento de sinalização que tenha sido trazido na aeronave;

11 — após essas providências, procure descansar física e mentalmente, até que se tenha recuperado do choque do desastre. Deixe para depois os planos e os preparativos mais extensos;

12 — após o descanso, trate de organizar o acampamento. A cada indivíduo válio de um encargo ou encargo a cumprir. Ponha toda a provisão de boca e o equipamento a cargo de um só indivíduo;

13 — prepare um abrigo para proteger-se da chuva, vento, sol, frio e insetos;

14 — procure juntar todo o material combustível que puder. Tenha, em reserva, combustível que dê pelo menos para um dia;

15 — procure uma fonte de água;

16 — descubra se nas proximidades do local do acidente existem animais ou plantas comestíveis;

17 — dê início a um diário. Registre a data e as condições do tempo reinante e outras causas prováveis do acidente; o local estimado, nomes dos tripulantes e passageiros, as provisões de boca existentes, a quantidade de água disponível e o equipamento; dados pertinentes;

18 — procure determinar sua posição geográfica do melhor modo possível e inclua essa posição nas mensagens de rádio que enviar. Caso a determinação da posição se tenha baseado em observações astronômicas, inclua essas observações nas mensagens.

Se o abandono da aeronave acidentada foi executado através de um salto de pára-quedas, observe o local em que a aeronave caiu, a fim de ir e esse local, uma vez atingido o solo. Não se esqueça! Os observadores de bordo de uma aeronave de busca descobrem uma aeronave caída com mais facilidade do que um homem vagando pelo mato.

Mantenha-se junto à aeronave, a não ser que tenha recebido instruções em contrário. Não abandone o local do acidente, a menos que tenha a certeza de que se encontra a pouca distância — a pé — do socorro. Caso decida deixar o local e abandonar a aeronave e procurar sua própria rota de salvagem, deixe junto a ela uma nota indicando o caminho que pretende seguir. E procure não se afastar do plano traçado, indicado no mapa, a fim de que os seus salvadores possam localizá-lo.

Não se esqueça de que você pode ser o homem-chave da operação de salvamento. Auxilie as equipes de salvamento e acate suas instruções quando for por elas avisado. Não se deixe levar por excessos de alegria ou, de um modo geral, por desconforto nervoso, quando perceber que foi avisado ou quando a equipe de salvamento chegar. Não se exponha a ris-

cos que possam resultar em ferimentos ou de qualquer modo dificultar o salvamento. Será mais fácil salvá-lo inteiro do que com pedaços.

OUTRAS MEDIDAS

O Manual de Sobrevivência prossegue, enumerando procedimentos que apressarão o salvamento e recomenda:

a) economize a energia do equipamento eletrônico. Use-o de acordo com as normas constantes das instruções que acompanham a aeronave;

b) a pequenos intervalos, corra o horizonte com o reflexo do espelho de sinais e leia atentamente o capítulo do Manual de Sobrevivência — obrigatório em todos os aviões —, que trata da sinalização e siga as diretrizes constantes sobre comunicação com a equipe de salvamento.

É considerado ponto importante no Manual a decisão de abandonar ou não a aeronave, e é aconselhável permanecer junto a ela e esperar o salvamento, porque a maior parte dos salvamentos bem sucedidos ocorreram quando as tripulações permaneceram junto às respectivas aeronaves. Diz o Manual que a aeronave só deve ser abandonada quando:

1 — Houver instruções para tal;

2 — Houver certeza de que você conhece sua posição geográfica e que poderá alcançar ponto de abrigo, alimentação e socorro, em geral com os recursos de que dispõe;

3 — após ter esperado durante vários dias você se convencer da pouca probabilidade de socorro e quando contar com equipamento necessário à viagem;

4 — quando descer em território inimigo.

REFLETIR ANTES

O Manual de Sobrevivência recomenda que antes de se tomar uma decisão, sejam ponderados os seguintes pontos:

As vantagens em permanecer junto à aeronave — É mais fácil localizar do ar uma aeronave do que um grupo de homens caminhando por entre a mata. Além disso, é possível que alguém tenha percebido a queda de sua aeronave e esteja caminhando ao seu encontro, para investigar.

A aeronave, ou partes sua, mesmo avaria, proporcionará abrigos, meios de sinalização e vários materiais úteis servirão como refletores para sinais: as tubulações como estrutura de apoio de abrigos improvisados; a gasolina e o óleo para ativar fogueiras e para emitir sinais diurnos e noturnos; o gerador de energia elétrica para o funcionamento do aparelho de rádio. Devem-se evitar os gases e perigos de uma jornada em zona pouco conhecida ou mesmo desconhecida.

Possibilidade de Salvamento — As suas possibilidades são boas se:

1 — tiver conseguido estabelecer contato pelo rádio;

2 — se no ocorrer o acidente, a sua aeronave estava no longo de uma aerovia regular, ou se por falta casualidade cruzava com uma aerovia ou voava próximo à mesma;

3 — se as condições atmosféricas e de visibilidade favorecerem a observação da Equipe de Busca e Salvamento.

Conhecimento do local onde se encontra — Você deverá conhecer — geograficamente — bem o local onde caiu a fim de que possa decidir com inteligência se esperará o salvamento, ou se ariscará uma viagem por terra, por rota previamente determinada, onde espera conseguir auxílio.

Procure achar o ponto geográfico onde se encontra, consultando os mapas, procurando descobrir acidentes característicos da região e por meio dos dados de vôo, ou então, por meio de observações astronômicas.

Escolha do ponto de destino — Procure determinar o ponto de socorro mais próximo, a distância até esse ponto, as possíveis dificuldades e perigos que poderá encontrar no caminho e as facilidades e meios de subsistência que poderá eventualmente encontrar no ponto de destino.

As condições em que se acha o pessoal (os sobreviventes) — Veja em que condições físicas se acha você e seus companheiros e procure calcular a capacidade do grupo para enfrentar a viagem que pretendem fazer. Se houver feridos, procure obter auxílio. Envie dois homens em busca de socorro. Estes deverão ser os mais aptos, física e mentalmente. Devem ser dois porque é perigoso viajar sozinho.

Antes de decidir, examine detidamente a situação — Se você decidir permanecer junto à aeronave, analise bem os seguintes problemas:

1 — qual o seu estado de saúde, quais os cuidados de higiene que poderá man-

ter e qual a situação sanitária do acampamento?

2 — quais os seus recursos à proteção?

3 — qual o seu suprimento?

4 — como obterá alimento?

Caso você tenha decidido levantar acampamento e partir analise os seguintes problemas:

1 — em que direção deverá seguir?

2 — qual o plano de deslocamento?

3 — o que deverá levar consigo em viagem?

DIÁLOGO SILENCIOSO

	NECESSITAMOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA COM URGÊNCIA		NÃO (NEGATIVA)
	O NOSSO RECEPTOR FUNCIONA		NECESSITAMOS DE AUXÍLIO MÉDICO OU PEÇAS AVULSAS. DEMONSTRAR-NOS-BASTANTE
	JOQUE A MENSAGEM		VENHAM BUSCAR-NOS. ABANDONAMOS A AERONAVE
	TUDO BEM, NÃO ESPERE		NÃO TENHA ATERRISSAR AQUI
	PODEREMOS SEGUIR AVANTE DAQUI A POUCO, SE POSSÍVEL, ESPERE		ATERRISSAR AQUI (COM OS JOELHOS E MÃOS, APOIANDO NA DÍREÇÃO DA MANOBRA)
	SIM (AFIRMATIVA)		RESPOSTA DADA PELO PILOTO COM A PRÓPRIA AERONAVE (MOVIMENTANDO-A)

Sinalização por meio do corpo. O acionista responde com movimentos

LINGUAGEM VISUAL

N.º	MENSAGEM	SÍMBOLO DO CÓDIGO	N.º	MENSAGEM	SÍMBOLO DO CÓDIGO
1	NECESSITAMOS MÉDICO — FERIDOS GRAVES	I	10	TENTAREMOS RECOLAR	▷
2	NECESSITAMOS MEDICAMENTOS	II	11	AERONAVE COM SERIAS AVARIAS	□
3	NÃO PODEMOS PROSEGUIR VIAGEM	X	12	PROVAVELMENTE PODE-SE POUAR AQUI COM SEGURANÇA	△
4	NECESSITAMOS ALIMENTO E ÁGUA	F	13	NECESSITAMOS COMBUSTÍVEL E ÓLEO	L
5	NECESSITAMOS ARMAS DE FOGO E MÚNICIOS	≡	14	SEM NOVIDADES	LL
6	NECESSITAMOS MAPA E BÚSSOLA	□	15	NÃO	N
7	NECESSITAMOS LÂMPADAS DE, SINAIS COM BATERIA E RÁDIO	I	16	SIM	Y
8	INDIQUE A DIREÇÃO A SEGUIR	K	17	NÃO COMPREENDAMOS	JL
9	ESTAMOS AVANÇANDO NESTA DIREÇÃO	↑	18	NECESSITAMOS MECÂNICO	W

FIG. 45

Quadros de sinais visuais terra-ar, para serem usados pelos sobreviventes

Sinais visuais terra-ar

Verifique se há algum que apresente sintomas de choque. Neste caso deve ser agasalhado, mas de forma a não fazer o doente transpirar.

Recomenda-se os seguintes recursos salva-vidas do primeiro socorro:

Hemorragias — Ao apresentar-se um caso de hemorragia, coloque uma compressa esterilizada, ou qualquer pedaço de pano, mesmo não esterilizado, diretamente sobre a ferida e comprima-a com a mão ou por meio de ataduras firmemente colocadas. Se a hemorragia não parar, ponha o membro ferido em posição mais alta. O torniquete ou garrote só deverá ser usado quando se tratar de membro gravemente ferido ou esmagado e quando a hemorragia não puder ser estancada pela compressa do pressão. Procure apalpar a artéria mais importante da região ferida; se localizada comprima-a com os dedos.

Se tiver localizado a artéria, o torniquete será de fácil colocação, podendo ser feito um pequeno coxim improvisado que será preso pelo torniquete. Em caso contrário não se preocupe demasiadamente, faça o torniquete sem coxim. O torniquete deve ser colocado entre a ferida e o coração e afrouxado de 15 em 15 ou de 20 em 20 minutos. Se a extremidade do membro tornar-se fria ou de cor azulada, afrouxe o torniquete com mais freqüência.

Respiração artificial — Observada a parada de respiração, aplique imediatamente a respiração artificial pelo método boca a boca. Esse método tem outra vantagem adicional sobre os outros. Se houver obstrução total ou parcial das vias respiratórias, será percebida facilmente pela resistência oferecida à penetração do ar, ou pela ausência de movimentação do tórax com a insuflação do ar.

Feridos no crânio — Verifique os ferimentos de cabeça e se existe algum com o crânio fraturado, cujas indicações são, entre outras, pupilas desiguais, hemorragia no ouvido ou na pele em torno dos olhos — por dentro da pele. Mantenha o ferido agasalhado e enxuto. Quando tiver quemudá-lo de lugar, faça-o com cuidado e não lhe dê morfinas.

Ferimentos do tórax — As feridas no peito, pelas quais se pode ouvir penetrar o ar, devem ser cobertas com compressas grandes e fixadas com ataduras. O ar penetrando no ferimento comprometerá o funcionamento dos pulmões e a compressa deverá ser aplicada com toda a firmeza no momento exato em que termina a expiração do paciente.

Ferimentos do abdômen — Neste caso não tente recolocar órgãos herniados. Proteja o ferimento com curativo individual.

Estado de choque — Todos os que tripulam uma aeronave ou delas são passageiros estão sujeitos a um choque após um pouso de emergência. Os que sofrem um choque poderão apresentar a pele fria e pálida, poderão transpirar e a respiração poderá apresentar-se acelerada e o pulso fraco, a sua mente poderá estar confusa e muitos poderão estar inconscientes. Deixe o paciente bem na horizontal e com os pés um pouco levantados. Conserve-o aquecido, mas não muito, e se estiver inconsciente dê-lhe com o rosto para baixo. Caso não apresente ferimentos internos, dê-lhe algo quente para beber mas nunca bebida alcoólica, e mantenha uma atitude otimista e animosa.

Ferimento nos olhos — Limpe o ferimento e o olho, lavando-o com água limpa. Faça uso de colírio de atropina ou colírio antibiótico, se dispuser desses medicamentos. Cubra o olho afetado com uma compressa limpa, prendendo-a com esparadrapo e dê-lhe um analgésico para passar a dor.

Fraturas — Aja com cuidado e não procure remover a peça de roupa de um membro fraturado. Retire-a cortando com uma faca e trate da lesão antes de colocar as talas que poderão ser improvisadas de peças e partes do equipamento ou então de peças de roupa enroladas e bem apertadas, ou ainda de galhos de árvores, bambus e outros.

Torções — Coloque as ataduras e mantenha em descanso a parte afetada. A aplicação imediata de frio no lugar afetado poderá evitar a inchaço,

e após diminuí-la aplicar calor para aliviar a dor. Ponha a extremidade machucada em nível mais alto.

Queimaduras — Retire as peças queimadas e passe sobre as feridas uma pomada cicatrizante ou mesmo vaselina esterilizada. Depois, um curativo permanente com atadura de maneira tal que o local queimado fique livre das impurezas do ambiente. Dê bastante água ao paciente e se reclamar muitas dores aplique uma injeção de morfina.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Manual de Sobrevivência fala detalhadamente sobre os animais peçonhentos, principalmente as serpentes, aranhas, marimbondos, escorpões, águias-vivas e caravelas, mostrando a sua classificação e maneiras de identificá-los, bem como as providências a serem tomadas caso sejam atacados por um deles.

Pela também na conservação da saúde, poupando-se forças, tratando devidamente os pés, prevenindo-se contra infecções cutâneas, evitando doenças intestinais, conservação e limpeza do corpo e das roupas, proteção contra insetos e parasitas e conclui esta primeira parte afirmando que "a saúde do corpo é meio caminho andado para facilitar os meios de sobrevivência e o posterior salvamento."

Ensina a obter água, a construir abrigos, conseguir alimentação — desde animais até plantas e aves e peixes —, fazer fogo, improvisar vestuário e a fazer a jornada por terra e mar.

SINALIZAÇÃO

O capítulo Sinalização é considerado como da maior importância tanto para o sobrevivente como para as equipes de Busca e Salvamento. Primeiramente o sobrevivente deve procurar se valer do rádio de emergência da aeronave, transmitindo em espaços de tempo determinados sua posição.

Outro meio é o do espelho de sinalização, espelho especial com um orifício em forma de cruz que serve de visor. Veja a aeronave que o procura através do visor e o feixe luminoso que pelo orifício projetar-se-á em sua face, na sua mão ou em seu peito.

Coloque o espelho em um ângulo tal, de maneira que a imagem refletida na sua parte posterior venha a desaparecer pela superposição dessa imagem com o próprio orifício, enquanto você mantém em mira a aeronave visada, através do visor.

Recomenda-se também que, de dia, se utilize fumaça e à noite uma chama. Para evitar consumo de combustível é sempre conveniente que faça fogo assim que se começar a ouvir ruído de motores de avião. Igual providência é recomendada para o uso de artifícios pirotécnicos. O espelho de sinalização é mais aconselhável porque pode ser visível até em dias enevoados, pelos aviões de Busca e Salvamento. Uma lanterna elétrica também pode servir como meio de sinalização.

Além desses, e bem mais eficientes, são os sinais feitos através de desenhos, com troncos de árvores, pequenas partes do avião, pano do pára-quedas e outros, bem como cortes circulares na vegetação para facilitar a visão das aeronaves de busca.

Os sobreviventes têm um código especial para redigir mensagens comunicando o estado de saúde dos companheiros, falta de medicamentos, impossibilidade de prosseguir viagem, necessidade de água e alimentos, necessidade de lâmpadas de sinais com bateria e rádio, indicação de direção a seguir, indicação de direção seguida, aeronave com sérias avarias, sim, não, não compreendemos e indicação de pouso.

Existem também sinais por meio de corpo dando uma série de informações às equipes de socorro que também têm modo próprio de responder se receberam bem a mensagem e se a entenderam. Os aviões dão as respostas, de dia, num movimento vertical de bloco, como sim o movimento horizontal de um lado para o outro, como não. Ainda de dia ou com luz forte respondem afirmativamente balançando as asas, e, à noite, dizem sim, mensagem recebida e entendida, fazendo os sinais verdes com uma lâmpada ou com pirotécnicos.

A resposta negativa e de não entendimento da mensagem é dada de dia ou com luz forte pelo avião voando no sentido do ponteiro de um relógio numa curva de 360 graus. À noite fazendo sinais vermelhos com lâmpadas ou com pirotécnicos.

Teoria na prática

No caso dos sobreviventes do C-47 da FAB, que caiu nas proximidades do Rio Japurá, os ensinamentos do Manual de Sobrevivência foram seguidos até onde foi possível.

O sargento Gilberto Barbosa de Freitas, o primeiro a se recuperar do choque provocado pela queda do aparelho, começou a reunir os feridos, e somente após a localização de todos — Capitão-Médico Paulo Fernandes, Tenente Luis Velly, sargento Mirasol Botelho, cabos Geraldo Calderaro de Brito e Barros Cabral e o soldado Ivã de Brito —, reuniu os alimentos que sobraram da queda e do incêndio, chegou à conclusão de que só dispunha de algumas latas de salsicha queimadas e nenhuma água. Saliu arrastando-se e conseguiu achar um veio de água e o cabo Barros Cabral, que tinha uma perna queimada, é que ficou encarregado de buscá-la porque tinha mais facilidade de locomoção.

Sinais luminosos, por meio do corpo ou quadros visuais eram impossíveis devido à mata fechada. Fogo também era impossível porque o combustível foi todo gasto e a região onde se encontravam era alagadiça.

Tentar deixar o local era impossível porque todos apresentavam fraturas, das quais as mais

O OBEDIENTE



O sargento Gilberto Barbosa salvou-se ao seguir as instruções

sérias eram as do Capitão Paulo Fernandes e do Tenente Luis Velly. Os dois sargentos, os dois cabos e o soldado tinham ferimentos nas pernas, sendo que o cabo Geraldo Calderaro, com a perna praticamente decepada na altura do joelho, veio a morrer de tétano dias após a queda.

Só restou o recurso do rádio, esse foi o utilizado. O Gibson Girl, aparelho de rádio precário, com pouco alcance, auxiliado por um pagão que deveria ser empinado para servir de antena, é que transmitiu os constantes SOS que deram a localização do avião, que, do alto, era praticamente invisível.

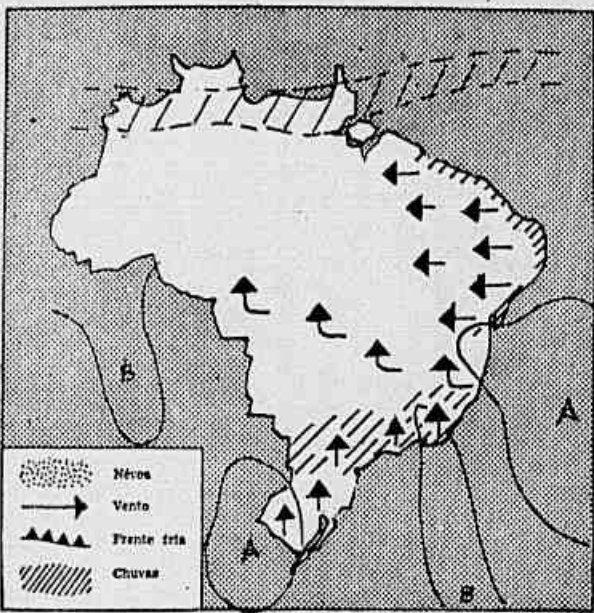
Paralelamente a isso, o Tenente Luis Velly, que já se recuperara bastante do choque provocado pela queda do avião, e como era o comandante da operação, deu todas as instruções necessárias ao sargento Gilberto Barbosa de Freitas, e, entre elas, a confecção de um diário. Os acontecimentos e os dados de observação eram ditados pelo Tenente Luis Velly e anotados pelo sargento Gilberto Barbosa de Freitas.

VIDA NOVA



O soldado Ivã de Brito disse que nasceu de novo

MAPA DO TEMPO — JB

TEMPERATURA
E TEMPO
NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado. Chuvas esparsas no litoral. Temperatura: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Leve elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Instável. Chuvas esparsas principalmente no litoral. Temperatura: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Em declínio.

AVISO ESPECIAL — Possibilidades de formação do fenômeno nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, nas regiões sujeitas ao fenômeno.

NO RIO

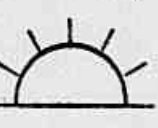


INSTÁVEL

MAXIMA — 27,4

MINIMA — 13,7

O SOL



NASC. — 6h32m

OCASO — 17h36m

A LUA



CHEIA

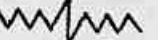
OS VENTOS



SUL

FRACO

AS MARÉS



PREAMAR:

3h25m/1,2m e 16h20m/1,2m

BAIXA-MAR:

10h45m/0,1m e 23h25m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 90°, bom; Santiago, 52°, bom; Montevideo, 100°, bom; Lima, 140°, coberto; Bogotá, 150°, claro; Caracas, 270°, bom; México, 160°, bom; San Juan, 290°, bom; Kingston (Jamaica), 310°, bom; Port of Spain (Trinidad), 300°, bom; Nova Iorque, 260°, bom; Miami, 260°, bom; Chicago, 250°, bom; Los Angeles, 210°, parcialmente nublado; Londres, 210°, bom; Paris, 200°, nublado; Berlim, 250°, parcialmente nublado; Moscou, 200°, coberto; Roma, 310°, bom; Lisboa, 200°, bom; Quebec, 250°, nublado; Montreal, 240°, nublado; Tóquio, 320°, ensolarado.

AVISOS RELIGIOSOS

CORNELIO ARRUDA

(MISSA DE 7.º DIA)

MARIA BRUM ARRUDA, DIONI ARRUDA, WALFRIDO ARRUDA, esposa, filhos, genro, nora e neto, SYDNEY ARRUDA, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô CORNELIO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 24 às 11h30, na Igreja de S. Francisco de Paula, Largo de S. Francisco. Antecipadamente agradecem.

DR. ANTONIO GONÇALVES DE
ARAUJO PENNA

Filhos, noras, netos, bisneto, Irmão, sobrinhos e demais parentes comunicam que a missa de sétimo dia pelo repouso eterno de sua alma será celebrada segunda-feira, dia 24, às 11h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

DR. FRANCISCO
VIEIRA DE ALENCAR

(MISSA DE 30.º DIA)

O GRUPO SEVERINO PEREIRA DA SILVA convida os parentes e amigos do seu inesquecível amigo, colaborador, ex-diretor e membro do Conselho Fiscal, para a missa de 30.º dia que manda celebrar por sua boníssima alma, dia 24, às 11h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

FUNDIBRAS-COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO E METAIS LTDA., estabelecida à Rua 17 de Fevereiro n. 253 fundos, nesta Cidade, em virtude de alteração em seu contrato social, convida eventuais credores a apresentar seus débitos, devidamente comprovados, no prazo da Lei.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1967
Pela FUNDIBRAS-COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO E METAIS LTDA.

as.) Sinder Bitten

ERNESTO AUGUSTO AMARAL

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)



Viúva Lucinda Dias Milheiro Amaral e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa a realizar-se na matriz da Igreja Santo Antônio Maria Zacharias (Rua do Catete, 113) no próximo dia 25 do corrente, às 6 horas da manhã. Desde já agradecem a este ato de fé cristã.

FRANCISCA DA SILVEIRA
SOUZA LOPES

(XIKI)

(Viúva do Prof. Renato Souza Lopes)

(MISSA DE 30.º DIA)



Sua filha, irmã e sobrinhas, netos e bisnetos convidam para a missa que mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, dia 25, terça-feira, às 9h30m.

O Comitê de Credores -
Vítimas da Mannesmann

convida para a missa que fará celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, dia 24, às 11h30m, por alma do saudoso Presidente Castello Branco, autor do Decreto 286 que garantiu aos Credores-Vítimas da Mannesmann, Correção Monetária sobre o valor nominal das promissórias de responsabilidade da Cia. Siderúrgica Mannesmann.

PROFESSOR JOSÉ PAULO DA SILVA

(Prof. Paulo Silva)

(CATEDRÁTICO DA ESCOLA DE MÚSICA)

(AGRADECIMENTO)



Os filhos do Professor Paulo Silva, penhorados, agradecem aos que levaram o conforto, no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de seu boníssimo pai, acompanhando-o no enterro, enviando telegramas, coroas ou flores ou assistido à missa.

Polícia crê que Luz del Fuego
tenha sido morta por ladrões

A ex-vedeta Luz del Fuego, que mantinha uma colônia de nudismo em decadência na Ilha do Sol, continua desaparecida juntamente com o velho que trabalhava para ela de vigia, e as autoridades acreditam na hipótese de um latrocínio: vários objetos de valor desapareceram e o quarto da nudista foi encontrado totalmente revolido.

Um resto de guita de mascar, com marcas de dentes e parecendo ter sido atirado fora recentemente, duas impressões digitais, uma das quais colada no espelho do quarto da ex-vedeta, além de manchas de sangue encontradas em seu barco e um salto de sapato masculino são as principais pistas descobertas pelos peritos que estiveram ontem na Ilha do Sol.

AMANTE SUSPEITO

O amante de Luz del Fuego, um guarda que serve na Ilha do Braço Forte, Hélio Luis da Costa, continuava entre os principais suspeitos até a noite de ontem, embora o delegado Rui Dourado, que está a frente do caso, nada tenha afirmado a esse respeito.

Na opinião do delegado Rui Dourado, da 3.ª DD, a hipótese mais provável é a de que Luz del Fuego e o vigia que trabalhava para ela tenham sido vítimas de assassinato. O motivo do crime teria sido roubo, já que em outras ocasiões a ex-vedeta foi assaltada na Ilha.

Acreditando na hipótese de ter ocorrido latrocínio, o delegado percorreu diversas praias das proximidades da Ilha do Sol, acompanhado de uma turma de detetives. O grupo foi até a localidade de Gradim, onde mora um grupo de homens que anteriormente haviam tentado assaltar Luz del Fuego. As autoridades não conseguiram, no entanto, apurar nada de concreto.

Da Ilha do Sol, onde os peritos Nelson, Vignola e Valdemar, do Instituto de Criminalística do Estado da Guanabara, passaram toda a manhã tentando levantar indícios, desapareceram, entre outros objetos, dois motores de barcos (um de quatro e outro de nove cavalos), dois revólveres Taurus, uma máquina de costura, um lustre e um barco tipo baleeira.

O HOMEM NU

Durante todo o tempo em que esteve na Ilha do Sol, acompanhando as autoridades nas investigações, Hélio Luis da Costa permaneceu nu, apesar da presença de estranhos. Em nenhum momento ele demonstrou constrangimento, tendo inclusive convidado comida para os animais, enquanto as autoridades e os repórteres o interrogavam e fotografavam.

Segundo Hélio, que vive com Luz del Fuego há sete anos, a ex-vedeta telefonou para ele terça-feira à noite, tendo sido este o último contato entre os dois. Na quarta-feira, os seus colegas da Ilha do Braço Forte avistaram um barco à deriva nas proximidades da praia.

Reconhecendo-o como o que a nudista usava, avisaram a Hélio, que se encontrava ausente da ilha há alguns dias.

Assim que chegou ao barco e constatou diversas manchas de sangue, o guarda se dirigiu para a Ilha do Sol, encontrando-a abandonada. O quarto de Luz del Fuego estava totalmente revirado e os objetos de maior valor haviam desaparecido.

Imediatamente comunicou o fato à polícia. De sexta-feira até a madrugada de ontem, o delegado Rui Dourado e os detetives Cintra e Delamar, além do comissário Olimpio, vasculharam as redondezas da Ilha do Sol, à procura de pistas, nada encontrando de positivo. Ontem já acompanhado de peritos, os policiais voltaram à Ilha.

PUBLICIDADE NÃO

O Delegado Rui Dourado não acredita que Luz del Fuego tenha dado um golpe publicitário, como o fez de outras vezes, porque a ex-vedeta já estava há muito tempo afastada das atividades artísticas, tendo passado inclusive da fase de decadência para a do ostracismo, quase que por completo, apesar de manter a colônia de nudismo.

A Ilha do Sol apresenta sinais de abandono: o próprio quarto onde Luz del Fuego dormia está desarrumado e sujo. O quarto de vigia, além do mau cheiro, tem apenas um colchão velho sobre o piso de terra batida. Em toda a Ilha, que não tem mais de 20 metros quadrados, há pedaços de carne, peles e ossos atirados aos céus.

Das serpentes que Luz del Fuego criava, apenas uma foi vista na Ilha embora seu amante Hélio Luis tivesse garantido que todas estavam por lá.

Nos últimos tempos, poucas pessoas iam lá praticar nudismo. Talvez só Luz del Fuego continuasse adepta do que ela chamava, segundo o que está escrito numa tabuleta de papelão atada na cozinha da Ilha, "uma filosofia pura e decente". "Aqui — escreve ela na tabuleta, em letras mal feitas — é proibido praticar atos indecorosos e proferir palavrões".

A cozinha da casa servia no mesmo tempo de guarda-roupas e penteadora. Não há no local luz elétrica: tanto Luz del Fuego como o vigia utilizavam lâmpadas.

O POSSÍVEL ASSASSINO

Niterói (Sucursal) — Pescadores de São Gonçalo levantaram a hipótese de que, se de fato a ex-atriz Luz del Fuego está morta, o assassino deve ser Mozart Gaguinho, bandido que vive de assaltos a barcos de pescas, usando em suas fugas uma lancha motorizada. Segundo as mesmas pessoas Luz del Fuego expulsou Gaguinho da Ilha do Sol há pouco tempo, por motivos desconhecidos. O detetive Alfredo, da Delegacia de Neves, confirmou que o bandido é perigoso, pois já matou inclusive um homem a facão, há dez anos.

Mineiros vão
estudar-se
a si mesmos

Belo Horizonte (Sucursal) — A participação de Minas no desenvolvimento brasileiro, assim como a sua formação social e o seu progresso cultural, serão estudados de 14 a 25 de agosto, no Seminário de Estudos Mineiros, promovido pela Reitoria da UFMG nesta Capital, com a participação de professores do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, técnicos e estudantes.

O seminário tem ainda a colaboração do Conselho Estadual do Desenvolvimento, do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, da Federação das Indústrias e da Associação Comercial, entidades interessadas em incrementar ao máximo o estudo e o equacionamento dos principais problemas do Estado.

TEMÁRIO

As conferências do seminário serão realizadas por professores das Universidades do Rio, São Paulo e Minas, entre os quais Fernando Antônio Roquelela, que falará sobre Participação de Minas no Desenvolvimento Brasileiro, e Hélio Costa Couto, que dissertará sobre Evolução e Tendências da Industrialização em Minas.

O tema Evolução e Tendências da Agricultura em Minas entrará a cargo do Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento, Sr. Vitor de Andrade Brito, cabendo ao sociólogo Júlio Barbosa falar sobre Estrutura do Poder e Mudança Econômica em Minas.

O Diretor do Centro de Estudos Mineiros da UFMG, Prof. Fernando Correia Dias, falará sobre Formação Social e Desenvolvimento de Minas Gerais; o Prof. Sérgio Buarque de Holanda, da Universidade de São Paulo, tratará da Cultura e Desenvolvimento de Minas; o arquiteto Lúcio Costa fará conferência sobre O Desenvolvimento na Cultura Material de Minas, enquanto o Prof. Heitor Martins dissertará sobre O Desenvolvimento na Literatura Mineira.

O Prof. Hercúlio Gomes, do Arquivo Nacional, fará conferência sobre Documentação — Fator de Desenvolvimento do Patrimônio Cultural, cabendo o encerramento ao Reitor da UFMG, que falará sobre A Universidade e o Processo de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Caxias pode
ficar sem
comer porco

Niterói (Sucursal) — Cerca de 10 abatedouros de animais de pequeno porte que funcionam clandestinamente em Duque de Caxias estão ameaçados de fechamento por não terem onde vender seus produtos, já que não poderão fazê-lo na sua tradicional feira dominical, por decisão do Centro de Saúde do Município.

Em portaria ontem baixada, o Chefe do Centro de Saúde de Duque de Caxias estabeleceu que a carne de porco somente poderá ser vendida na feira com embalagem de plástico e carimbo da fiscalização da Divisão de Produtos de Origem Animal, exigência que os abatedouros clandestinos não podem atender.

AMEAÇA

A venda de carne de porco fora proibida há tempos pelo Centro de Saúde de Duque de Caxias, e a portaria que liberou sua venda impõe exigências sanitárias que até os três matadouros e dois abatedouros existentes legalmente no Município se dizem sem condições de cumprir, o que poderá deixar a Feira de Caxias definitivamente sem o produto.

Secretaria
desgosta
arquitetos

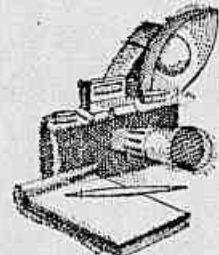
Os arquitetos do Estado consideram-se desprestigiados pela Secretaria de Saúde, que entregou a um escritório particular de arquitetura a elaboração do projeto do anexo do Hospital Getúlio Vargas, na Penha, obra orçada em R\$ 64 mil (sessenta e quatro mil reais) e quatro milhões de cruzeiros antigos.

Plano de escolas
acelera ritmo

Novas 74 salas de aula acabam de ter construção contratada com a firma SPIG S. A., pela Secretaria de Educação, num plano integrado que permitirá, entre os próximos 8 e 10 meses, abrir mais 8.500 vagas no ensino primário da Guanabara. Trata-se da construção de colégios em Vila Aliança, Vila Kennedy e na Rua General Cordeiro de Farias, em Benfica, as três com 22 salas cada uma, e a do colégio da Rua Pecanha da Silva, no Jacaré, com 8 salas.

Os prazos de construção exigem obras aceleradas e são fixados pela Secretaria ante a necessidade de completar o plano de 20 colégios novos, aproximadamente, iniciados até o fim do ano.

O programa de construções está diretamente vinculado a obrigatoriedade do ensino primário para crianças entre 6 e 14 anos, como dever do Estado, no fornecimento de vagas.

Tempo
de sorrir...

... Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos aos jornalistas o Prêmio e o Seminário Esso de Jornalismo, concorrendo para o seu aperfeiçoamento profissional. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.



Gente como você
trabalhando
para servi-lo

São Paulo fará 3.ª-feira a maior pesquisa de campo do Brasil sobre seu metrô

São Paulo (Sucursal) — Será iniciada em São Paulo, terça-feira próxima, a maior pesquisa de campo já feita no Brasil. O assunto é o metrô e os meios de condução utilizados por 25 mil famílias, que serão entrevistadas por 400 jovens, em sua maioria universitários.

Os resultados da pesquisa, que serão analisadas por um computador eletrônico, servirão de base para se estabelecer o traçado das linhas do metrô paulistano. A Publicidade é a encarregada da pesquisa, contratada pela Montreal, companhia vencedora da concorrência internacional para a construção do Metropolitano.

A PESQUISA

As 25 mil famílias a serem entrevistadas receberão duas visitas. Na primeira, o entrevistador marcará uma data e uma hora em que a família esteja toda presente. Assim, mais de 100 mil pessoas, aproximadamente, responderão aos questionários.

Na segunda, o pesquisador fará perguntas sobre as condições utilizadas, o nível de vida da família e a situação econômica. Para confirmar os dados dos questionários, 50 supervisores especializados visitarão novamente 20% das famílias.

No dia 19 de setembro próximo a pesquisa estará terminada e dirá sobre a origem e o

destino da população paulista e os seus meios de transporte.

As partes de engenharia e econômico-financeira do metrô estão sendo estudadas pela Montreal e pela firma alemã Hochtief, desde maio último. Cento e cinquenta pontos de São Paulo serão perfurados para se saber a resistência do solo e a existência de lençóis d'água.

Uma equipe técnica está estudando as possibilidades de integração entre os diversos tipos de transporte. Uma mesma estação poderia servir para ônibus metrô e trem, o que facilitaria os passageiros que utilizassem diferentes meios de transporte para as ligações urbanas, interurbanas e interestaduais.

VIOLINISTA VEM TOCAR BEETHOVEN



O violinista Alexander Schneider, que em 1963, juntamente com o pianista Horowitz e Pablo Casals, deu um concerto na Casa Branca para o Presidente Kennedy, chegou ontem ao Rio para participar do Encontro com Beethoven, devendo estreiar amanhã na Sala Cecília Meireles. Esta é a segunda vez que vem ao Brasil, pois deu um recital em 1961 no Teatro Municipal. Recentemente se apresentou no Festival de Malboro, recebendo elogios da crítica e do público. No concerto de amanhã será acompanhado pelos Trios Horowitz e Bena Gross e a orquestra será regida pelo maestro Burt Maas.

Limpeza das feiras custa todo mês NCr\$ 40 mil e 6080 homens

A limpeza mensal das feiras-livres custa aos cofres públicos estaduais, em média, NCr\$ 39 191,68 (trinta e nove mil, cento e noventa e um mil, seiscentos e oitenta e oito cruzeiros antigos) e obriga a mobilização de 6 080 operários, que poderiam ser reduzidos a menos da metade se os feirantes cumprissem os dispositivos do Regulamento das Feiras que lhes mandam recolher os detritos em recipiente próprio.

Para a limpeza das feiras o Departamento de Limpeza Urbana, segundo dados fornecidos por seu Diretor, Sr. Roberto Castilho, gasta, ainda, por semana, com o transporte dos detritos, NCr\$ 6 080,00 (seis mil, oitenta e oito mil, oitenta e oito cruzeiros antigos) e com caminhões pipa, NCr\$ 1 520,00 (um milhão, quinhentos e vinte cruzeiros antigos).

SEM SOLUÇÃO

O custo operacional com as feiras-livres está praticamente sem solução, pois as autoridades da Secretaria de Economia do Estado responsáveis pelo setor não fazem cumprir os dispositivos que determinam aos feirantes possuírem recipiente para coleta dos detritos.

Em geral os dispositivos que dizem respeito ao aspecto sanitário indispensável à comercialização nas feiras quase sempre deixam de ser cumpridos. O item 12 do Artigo 24 nem sempre é respeitado: "O feirante que não mantiver os produtos que possua limpos e protegidos de moscas e impurezas que possam afetar a saúde pública, em cal-

xas, com cobertura de material plástico, estará sujeito a multa".

SALGADOS

Outro artigo nunca respeitado refere-se aos salgados. O item 13 diz claramente que "as prateleiras ou baldes das barracas onde estejam à venda salgados, embutidos, dessecados e defumados devem ser forrados com chapas galvanizadas e cobertas com material plástico".

São comuns ainda as infrações ao item 17: "O feirante terá de manter em rigoroso estado de limpeza as barracas, tabuleiros e artigos à venda". Pode-se contar os feirantes que respeitam o item 18: "Não deixar de usar gorro e roupa branca, devidamente abotoada e limpos".

SEM INTERESSE

Qualquer modificação ao atual sistema de comercialização adotado nas feiras-livres, incluindo a seleção de produtos à venda pela eliminação dos já considerados "sem nenhuma justificativa", como é o caso dos cereais, mesmo na Zona Norte, traria ao consumidor muitas vantagens. No entanto as autoridades responsáveis mostram-se desinteressadas na melhoria desse sistema distribuidor, que continua tão precário quanto há um século passado.

As medidas anunciadas pela Secretaria de Economia não passaram até o momento de meras cogitações. O acordo de distribuição entre depositários de feiras e a Secretaria de Finanças e a volta da distribuição dos cereais, que esteve paralisada durante alguns dias do último mês, enquanto o Estado

Chris Montez Pista da Barata Ribeiro já está em S. Paulo vai ser alargada logo para facilitar trânsito

São Paulo (Sucursal) — O cantor norte-americano Chris Montez chegou ontem a São Paulo para iniciar uma temporada de 23 dias que inclui uma apresentação, no dia 7, no Canecão, no Rio de Janeiro. Estão também programados shows em cinco cidades do interior e seis capitais.

Chris, que se tornou conhecido internacionalmente com as músicas *The More I See You* e *Call Me*, cantará em São Paulo na TV Tupi e na Boate Bustache, na qual já não há mais mesas disponíveis para a primeira apresentação, no dia 2 de agosto.

Para melhor escoamento do tráfego a Secretaria de Obras resolveu iniciar dentro de alguns dias o alargamento da Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, que terá ampliada a sua pista de rolamento e estreitadas as suas calçadas. As obras estão orçadas em NCr\$ 271 225,33 (271 milhões 225 mil 330 cruzeiros antigos) e deverão ser concluídas no prazo de 180 dias a partir do dia do seu início.

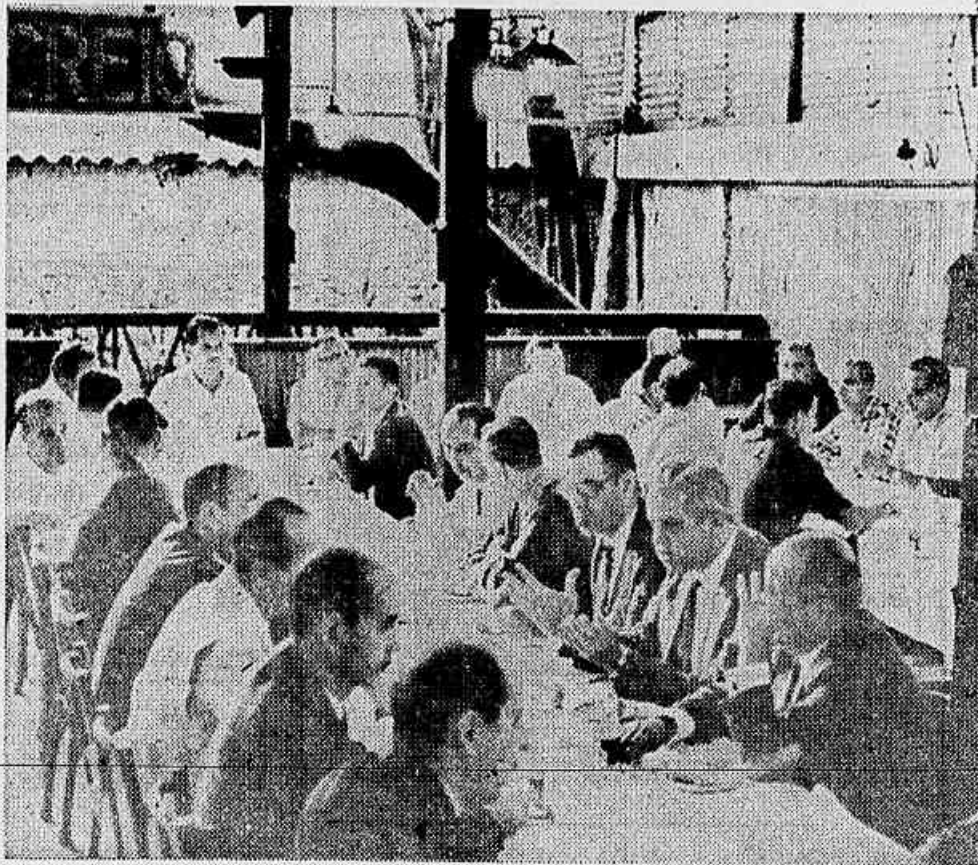
Foi também liberada verba pela Secretaria de Obras para a drenagem, pavimentação e serviços complementares na Rua Visconde de Niterói, via de grande importância na penetração nos subúrbios da Central, e atualmente em precárias condições de conservação. O prazo de conclusão foi fixado também em 180 dias.

CONSTRUÇÃO DE GALERIAS

A Secretaria de Obras abriu crédito de NCr\$ 81 971,77 (81 milhões 971 mil 770 cruzeiros antigos) para a construção de galerias de águas pluviais na Rua Felipe Camarão, em Vila Isabel, onde ocorrem fre-

quentes enchentes provocadas por chuvas mais fortes. O Instituto de Geotécnica anunciou a conclusão das obras de proteção da Rua Dr. Nogueira, Favela da Matinha, e Rua Sibau-ma, em Ramos, com o escomento e desmonte de blocos e lascas de pedras instáveis.

O SILÊNCIO DOS AMIGOS



Os coronéis da turma de 1944 se confraternizaram em almoço sem discurso

Caneco dá cerveja de graça

Quem encontrar, a partir de sábado próximo um caneco enterrado em algum ponto da praia de Copacabana, poderá ir de graça ao IV Festival da Cerveja, que será realizado entre os dias 11 e 13 de agosto, no Pavilhão de São Cristóvão, em promoção do Centro Catarinense, com a colaboração da Secretaria de Turismo da Guanabara.

Na madrugada de sábado, o Centro Catarinense enterrará 50 canecos em um trecho da praia de Copacabana, desconhecido por enquanto. Os que encontrarem os canecos deverão comparecer a um posto do Centro Catarinense que será instalado na praia, a fim de participar de uma chupada que será oferecida à imprensa.

Cata Caneco foi o nome dado à operação, para a qual serão mobilizadas seis recepcionistas, que irão a Copacabana na madrugada de sábado para enterrar os canecos a uma profundidade de 50 centímetros. A partir das 8h, será instalado um posto do Centro Catarinense, que fiscalizará a operação. Ontem à noite, no Centro de Tradições Gaúchas, no Campo de São Cristóvão, foi inaugurado o primeiro posto de venda de canecos para o Festival deste ano. Os canecos estão sendo vendidos a NCr\$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos) para o primeiro dia.

Coronéis da turma de 1944 confraternizam-se num almoço sem um só discurso

Num encontro simples, sem discursos e na mais estreita camaradagem, cerca de 40 coronéis do Exército, integrantes da turma de aspirantes de 1944, se reuniram ontem em almoço de confraternização, no Restaurante Parque Recreio.

Sobre o confinamento do Sr. Hélio Fernandes na Ilha Fernando de Noronha, alguns militares, dando pontos-de-vista pessoais, disseram "que o desterro do Diretor da Tribuna da Imprensa foi a coisa mais acertada que se fez, pois o jornalista, além de provocador, foi desumano".

IRRETORQUÍVEL

O almoço, que durou aproximadamente duas horas, conseguiu reunir cerca de 40 coronéis e tenentes-coronéis que comemoram os 23 anos de declaração de aspirantes. Fizeram questão de acentuar que não haveria discurso para evitar que "se transformasse um encontro social em reunião política".

Analisando a decisão das autoridades, de confinar o Sr. Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha, disseram que o "procedimento do Governo não poderia ser outro, pois o jornalista foi desumano, contundente, partiu para a provocação, e todo mundo sabe quem é o diretor da Tribuna da Imprensa".

O falecido Marechal Castello Branco — continuaram — foi várias vezes criticado por seus próprios amigos e companheiros, mas ninguém desco-

nhece e duvida que nestes últimos dez anos foi o Presidente da República que apareceu com mais vontade de acertar e de uma retidão irretorquível.

A atitude do Sr. Hélio Fernandes foi desumana, pois não se desrespeita e nem se tripudia sobre a memória de um homem morto. Seu degrado foi a coisa mais acertada que já se fez.

CAMARADAGEM

Entre churrascos, fofoadas e chope geladinho, os militares recordavam com alegria os tempos de aspirantes. O Coronel Ademar Mesias de Aragão informou que estava procurando coordenar o grupo, no sentido de reunir os companheiros todos os meses para um almoço de confraternização.

Participaram do almoço os Coronéis Haroldo Medeiros Fagundes, Joaquim Igreja Lopes, Joaquim Lopes Coelho, Milton Caramuru Coelho e outros.

DEPOIS DO mini-plano E DO SUPER

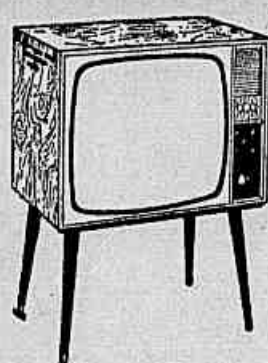
V. NÃO PAGA ENTRADA.

PRESTAÇÕES



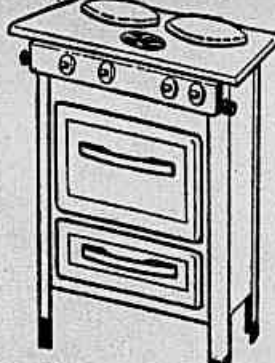
Refrigerador
FRIGIDAIRE
em prestações iguais de

31,90



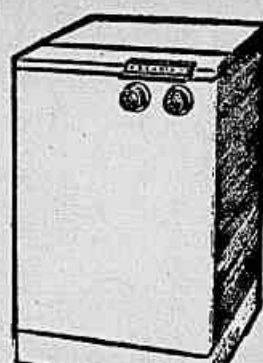
TV TELEFUNKEN
COLORADO - ABC
em prestações iguais de

44,66



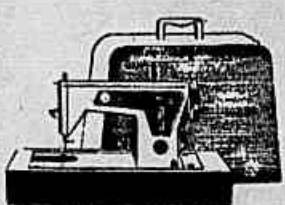
FOGÃO SEMER
3 bocas (bicolor)
em prestações iguais de

6,38



Maquina de lavar
BENDIX ECONOMAT
em prestações iguais de

39,90



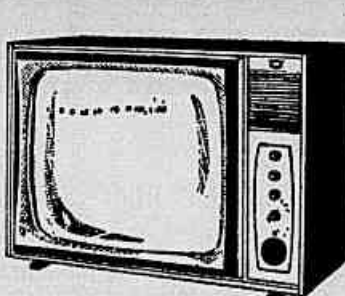
Máquina de costura
SINGER
em prestações iguais de

12,76



Guitarras e Contrabaixos
GIANNINI
ALEX PHELPA HEGNER
em prestações iguais de

19,14



TV
SEMP

Esplanada 23

em prestações iguais de

39,90

Secador de cabelo
SPAM JET

de 69,00

por **39,80** à vista



Para Venâncio, táxi pela esquerda é falha de Franco

O embarque e desembarque dos passageiros de táxi pelo lado esquerdo das ruas de mão única é, na opinião do Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, Sr. Eptácio Venâncio, o único aspecto negativo dos primeiros 15 dias do Comandante Celso Franco à frente do Departamento de Trânsito.

Ao analisar a atuação do novo Diretor de Trânsito, o Sr. Eptácio Venâncio explicou que sua classe reconhece no Comandante Celso Franco "um homem bem intencionado na tarefa de melhorar o difícil trânsito carioca", acrescentando que "ele tem uma grande virtude: não se envergonha de recuar quando uma medida não dá resultados práticos".

PRÓS E CONTRAS

O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos justifica sua crítica dizendo que a adoção do lado esquerdo para o embarque e desembarque não atende ao interesse da população, nem dos motoristas.

O passageiro está sujeito a ser atropelado ao tomar um táxi numa rua movimentada. Podem objetar dizendo que o motorista desce do carro. Eu pergunto: e nos dias de chuva?

Quando o motorista não consegue passageiro e retorna o lado direito para entrar na próxima rua tem um problema que pode gerar um desentendimento. Se o sinal fechar, ele não pode apanhar passageiro, mas não consegue impedir que um deles entre inadvertidamente no carro.

Isto pode resultar numa multa e em complicações. Para esse caso o Departamento de Trânsito permite que o motorista justifique a multa através de um requerimento.

O Sr. Eptácio Venâncio explicou ainda que o motorista não tem um representante para defendê-lo nesse tipo de julgamento.

— Existe uma lei, não cumprida, que estabelece a criação do Tribunal de Julgamento e Infrações do Trânsito. Pois bem, esse tribunal seria constituído de um presidente e dois membros, um do DT e outro do Sindicato. O que funciona é uma comissão de três membros, indicada pelo Diretor do Trânsito. É claro que não suspeito da idoneidade desta comissão, mas a verdade é que o motorista não tem representação.

O restabelecimento, em breve, das matrículas para os motoristas será uma excelente medida do Comandante Celso Franco, segundo o Sr. Eptácio Venâncio.

— As matrículas suspensas há algum tempo davam margem a que amadores dirigissem à vontade, com sério perigo à segurança da população.

AS BOAS MEDIDAS

A operação-saca-róla, que conseguiu acabar com o engarrafamento no Viaduto dos Fuzileiros, foi bastante elogiada pelo Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, assim como a operação-folha-seca, com bons resultados em Botafogo.

O Sr. Eptácio Venâncio disse que na próxima terça-feira terá um encontro com o Diretor do Trânsito na sede do Sindicato, por ocasião das comemorações do Dia dos

Motoristas, quando, então, apresentará uma série de reivindicações da classe.

— O Comandante Celso tem um estudo para proteger o motorista profissional contra os assaltantes. Durante a reunião de terça-feira o Sindicato tomará conhecimento de seu plano, aproveitando para oferecer sugestões.

O Sr. Eptácio Venâncio acrescentou que pedirá ao Diretor do Trânsito o restabelecimento de inúmeros pontos de táxis que foram extintos "graças a pessoas influentes moradoras nas ruas em que eles estavam localizados".

Um bom exemplo é o ponto da Rua Rainha Guilhermina, esquina com a Avenida Ataulfo de Paiva. Esse ponto servia a todos os moradores do Leblon e sua extinção agradou a um e prejudicou toda a coletividade do bairro.

SUGESTÕES DE AMIGOS

A Associação dos Amigos de São Cristóvão entregou ao Comandante Celso Franco uma série de sugestões que, executadas, "permitirão que o povo fique mais tempo em casa e menos na rua".

A operação-alívio, como foi batizada pelos amigos de São Cristóvão, apresenta, entre outras, as seguintes sugestões:

1 — Propor e obter um novo horário de funcionamento da indústria e do comércio.

Com essa medida, fábricas e firmas comerciais passariam a iniciar e a terminar suas atividades diárias em horários diferentes, por zonas, o que faria cair o movimento de passageiros e veículos, inclusive das estradas de ferro em certas horas.

2 — Planejamento e cronograma de obras públicas.

O Departamento de Trânsito mantinha entendimentos com as autoridades no sentido de se estabelecer que qualquer obra em via pública fosse realizada de comum acordo com a Divisão de Engenharia do Trânsito.

3 — Mão dupla e mão única.

Instituir em algumas avenidas e ruas de mão dupla, de grande movimento, a mão única para os carros de passeio, pois esses poderiam com mais facilidade dar voltas ou se locomover por outras ruas.

4 — Distritos de Trânsito.

Em cada Administração Regional criar os Distritos de Trânsito, dotando-os de material e pessoal necessários.

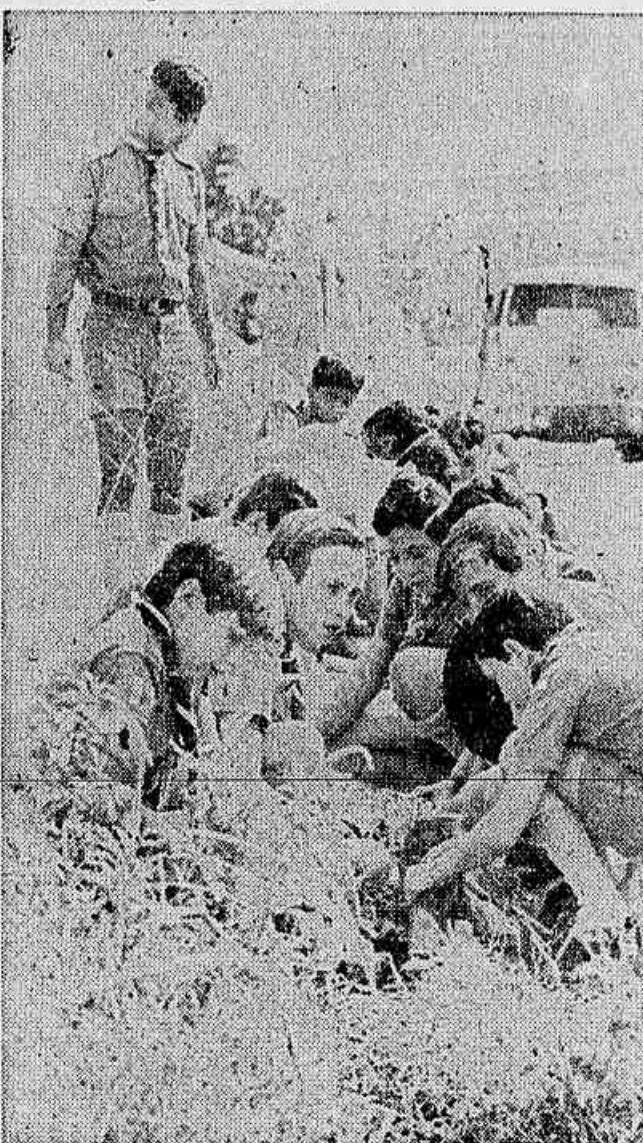
5 — Descentralização do tráfego.

Aproveitamento de outras ruas nos bairros para passagem de coletivos, procurando assim descentralizar o grande movimento de veículos em determinadas zonas da cidade.

6 — Atuação dos guardas.

Determinação aos guardas de trânsito, quando em serviço, de se colocarem em lugar visível aos motoristas e pedestres. É necessário prevenir infrações e não simplesmente anotá-las. Limitar o uso do apito às emergências. Criar um corpo de colaboradores de trânsito, à paisana, cujos componentes poderiam ser recrutados entre os militares da reserva remunerada, com a finalidade de fiscalizar a atuação dos guardas e dos motoristas.

A BOA AÇÃO DO DIA



A operação-mosquito livrou Maria da Graça da endemia

Especialista dos EUA vai dar curso prático no Rio de cineangiocardiografia

Um dos maiores especialistas do mundo em cardiologia, o Sr. F. Mason Sones Júnior, dará um curso prático-teórico — no próximo dia 25, às 20h30m, no Colégio Brasileiro de Cirurgias —, de cineangiocardiografia, que é uma técnica absolutamente nova e inédita na América do Sul, e foi introduzida pelo Sr. Sones na sua clínica em Cleveland.

O especialista norte-americano veio ao Brasil a convite do médico Artur de Carvalho Azevedo, do Centro de Diagnóstico Cardiológico do INPS, estando sua vinda sob o patrocínio da Escola de Pós-Graduação da PUC, do Conselho Brasileiro de Cirurgias, da Sociedade de Cardiologia da Guanabara e do Conselho Nacional de Pesquisas.

JÁ TEMOS

O médico Artur de Carvalho Azevedo informou que o Instituto Nacional de Previdência Social já dispõe, no Hospital Nossa Senhora das Vitórias, de uma aparelhagem para cineangiocardiografia igual às melhores existentes no mundo.

A aparelhagem está avaliada em NCR\$ 300 mil (300 milhões de cruzeiros antigos) e é composta de um raio-X e uma câmara cinematográfica que se

sincronizam para o perfeito e imediato diagnóstico das coronárias e do caso da angina de peito.

O Hospital dispõe também de um circuito fechado de televisão que funciona concomitantemente com esses dispositivos, permitindo que os poucos médicos que poderão ter acesso à sala do Centro de Pesquisas do hospital acompanhem em seus mínimos detalhes o diagnóstico.

Ação dos escoteiros livra bairro de focos de larvas

O Grupo de Escoteiros Araribóia, do Bairro Maria da Graça, iniciou ontem a sua segunda operação-mosquito, distribuindo às donas-de-casa folhetos que ensinam a eliminar os focos de larvas, limpando os terrenos baldios e jogando peixes barrigudos nas valas para que os mosquitos não proliferem ali.

Cinquenta e quatro lobinhos, 38 juniores, 12 seniores e três pioneiros ainda irão percorrer durante mais dois sábados 42 ruas de Maria da Graça visando obter o mesmo êxito da primeira operação-mosquito, realizada em janeiro, quando 70 por cento dos focos de proliferação dos mosquitos foram eliminados.

A OPERAÇÃO

A operação-mosquito teve início ontem às 11h30m, quando diversos grupos formados por um sênior, dois juniores, quatro escoteiros e quatro lobinhos se dirigiram para a Travessa Manuel Lobo, onde distribuíram folhetos nas casas e limpavam um terreno baldio, sem cerca, existente ali.

Os lobinhos (de seis a 12 anos) se encarregaram de distribuir os folhetos, sob a direção da encarregada Rosângela Loureiro Paulo, enquanto os outros recolhiam latas velhas, furavam os dois lados e amontoavam-nas em um canto, para que depois fossem recolhidas por um caminhão da Administração Regional.

COLABORAÇÃO

Auxiliando a campanha mata-mosquito, iniciada pelo Grupo de Escoteiros Araribóia, estão o Diretor do Serviço de Saneamento, Dr. Paulino Geraldo de Melo, que colabora enviando os caminhões de inseti-

cida percorrer as ruas à noite, e o Administrador Regional do Bairro, Sr. Vilmar Páls, que recolhe o lixo, fornece querosene para jogar nas valas e até o peixe barrigudo que prolifera depressa e se alimenta de larvas de mosquitos.

Os folhetos que são distribuídos pelos lobinhos, colaboração do Departamento de Saneamento, ensinam a aplicar óleo queimado quando houver água empoeirada em frente às residências, a limpar as calhas dos telhados cada seis meses, o fundo dos elevadores e vedar as calhas de gordura e de água, além de aconselhar a retirada do lixo "em recipiente próprio" e a guardar "latas e vasilhames emborçados para não reterem água", que provoca o aparecimento de mosquitos.

PROBLEMA

Embora tenha iniciado sua nova operação-mosquito, o Grupo de Escoteiros Araribóia está com um problema muito sério: a sua sede fica nos terrenos da Igreja de N. S. da Graça e o párcos dali deu 30 dias para que desocupassem as instalações, pois afirma que precisa de toda a área.

A Diretoria do Grupo de Escoteiros já recebeu convites de diversas agremiações, que oferecem salas para as suas reuniões semanais, mas não aceitaram ainda porque alegam ter gasto "quase NCR\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) para construir a sede" e pretendem conversar com o padre Rolim a fim de que seja "esquecida a ordem de mudança".

— Se nos mudarmos, todo o trabalho vai ser prejudicado, pois os meninos moram ali perto e já estão acostumados às nossas reuniões — afirmam os responsáveis pelo Grupo de Escoteiros, que dizem ter construído a sede ali por que o párcos "prometeu que poderiam ficar por 10 anos".

Guerra na Ilha fica indefinida

A operação-D, uma brincadeira realizada todos os anos pela Assessoria Regional dos Escoteiros do Mar, na qual dois exércitos lutam pela posse da Ilha do Governador, terminou às sete horas de ontem sem vencedores, porque as forças invasoras, contrariando a regra do jogo, queriam tomar o QG das forças defensivas — o Ginásio Alfredo Palhares — usando métodos violentos.

A perda de uma ilha presa ao cinto significava a derrota do escoteiro. Só a mão esquerda poderia ser empregada na tentativa de tirar a fita do adversário. No entusiasmo da luta, porém, alguns invasores começaram a usar as duas mãos, e até alguns empurrões ocorreram. O assistente dos Escoteiros do Mar, Sr. Altino de Sousa, decidiu, diante disso, suspender a luta.

O OBJETIVO

A reconquista da Ilha do Governador, em poder do exército invasor, através de desembarques nas praias de Bica, Publicanga e Belém, pelas fôças navais verdes, que tinham 16 navios — barcos a remo e a vela — era a finalidade da operação. As forças defensivas dispunham de oito navios. Vinte e dois grupos de escoteiros de terra e mar, num total de 352 combatentes, participaram das operações.

Os atacantes conseguiram dominar os defensores nas praias sem maiores dificuldades, e encheram de prisioneiros o campo de con-

centração em que ficou convertida a área fronteiriça ao Iate Clube Guanabara. Mas a conquista do Quartel-General das forças defensivas, o Ginásio Alfredo Palhares, que segundo o regulamento determinaria a sua vitória final, tornou-se difícil, porque os defensores organizaram um verdadeiro cinturão de segurança em torno das ruas adjacentes.

Registraram-se então as transgressões às regras — uso das duas mãos e empurrões — e a guerra foi suspensa. Deveria durar 36 horas, mas não passou de sete, pois começou à zero hora de sábado.

OBJETIVOS ATINGIDOS

Na opinião dos chefes escoteiros, no entanto, alguns dos principais objetivos da operação foram atingidos: desenvolvimento físico e técnico dos participantes, nos setores de navegação a vela e a remo, natação, primeiros socorros, códigos, cálculos táticos e comunicações. Foram usados inclusive processos de contra-espionagem.

Os arranhões verificados na parte do desenvolvimento das virtudes — honra, lealdade, disciplina, amizade, cortesia, cumprimento do dever e alegria — serão julgados, segundo dispõe o regulamento, nos próximos dias, por uma Corte Marcial instituída para a apuração dos incidentes e transgressões aos deveres do escoteiro. A brincadeira de ontem foi para adolescentes de 14 a 18 anos.

mini-preço CASSIO MUNIZ LANÇA O

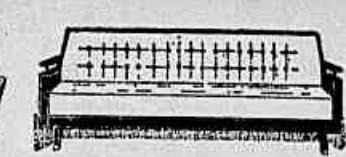
PRAZO

MAIS SUAVES. MENOR PREÇO TOTAL.



Gravador AIWA
(último modelo)
em prestações
iguais de

17,86



SOFÁ PINWAL
em prestações iguais de

19,14



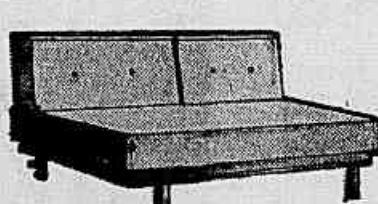
POLTRONA
PINWAL

em prestações
iguais de

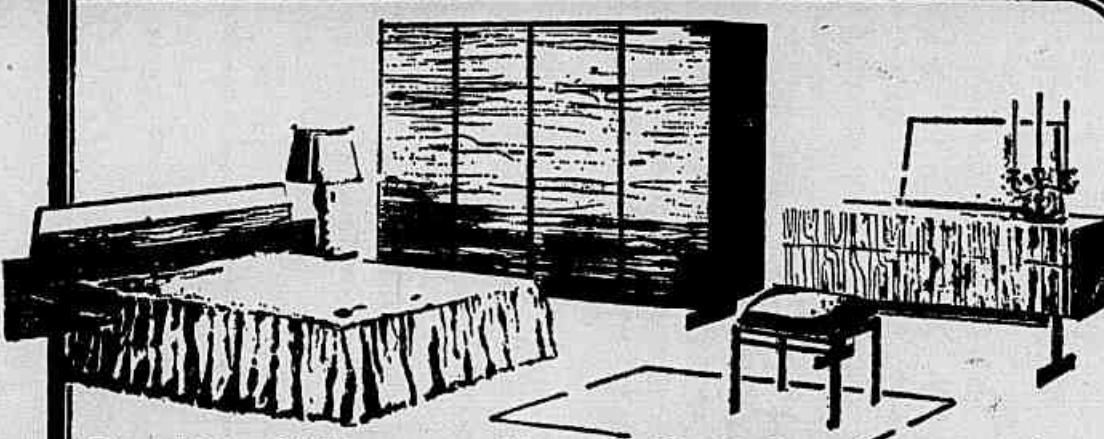
5,74



Poltrona
RUOLI
89,00
à vista



Sofanete
RUOLI
119,00
à vista



Dormitório CIMO em caviúna,
em prestações iguais de

38,28

CASSIO MUNIZ

PIONEIRO NA VENDA PELO CRÉDITO
DIRETO AO CONSUMIDOR

CASSIO MUNIZ

Rua Senador Dantas, 74 - esquina de Rua Evaristo da Veiga • Av. N. S. de Copacabana, 782-A - em frente ao Art-Palácio
Shopping Center do Méier, Rua Dias da Cruz, 255 • R. Visc. de Iaborai, 489 - Atual Maestro Felício Toledo • Niterói

Compre sem sair de casa, basta ligar para 23-0315

Homem descansa e mulher trabalha em Serrinha, no sertão paraibano

Tarcísio Baltar

Recife (Sucursal) — Na Cidade de Jurupiranga, chamada também de Serrinha ou Paraíso dos Homens, quem dá o dinheiro para a feira são as mulheres. Elas participam das atividades produtivas, como o fabrico de chapéus de palha, enquanto os homens, presos ao preconceito de que "isso é trabalho de mulher", ficam no ócio a maior parte do tempo.

Ali, na divisa da Paraíba com Pernambuco, não existe trabalho permanente para homens. Apenas 200 deles são funcionários da usina de açúcar Olho D'água. Os outros passam meses sem fazer nada, aguardando o período da safra do abacaxi. A casa, então, é sustentada pela venda dos chapéus de palha, tecidos por todas as mulheres da cidade.

A IMITAÇÃO DA LITEIRA



O homem instituiu o costume há 21 anos, quando os engenhos entraram em decadência: ele sentado, ela a pé, e ninguém reclamando

Caminho da esperança

Cercada por plantações de cana e abacaxi que se perdem de vista em todas as direções, Serrinha está longe de ser um paraíso. Os cerca de 4.500 habitantes de sua sede não constituem parte da população marginal de nenhum centro urbano: por força da situação fundiária não são trabalhadores agrícolas permanentes, nem formam uma fonte de trabalho artesanal rentável. Indústria é coisa que ali também não existe.

Os homens, insatisfeitos, partem para o Sul. E para a família — das 1.300 da Cidade — que não tenha pelo menos um homem no Rio, generalização do sul do País e da esperança. Enquanto isso, as mulheres esperam fabricando chapéus de palha de carnaúba. As casadas aguardando a vez de ir para o Sul, onde estão os seus maridos; as solteiras, um homem, que não faz questão de sustentar.

— Seu móço, aqui não tem trabalho pra homem — disse Maria José da Silva, uma morena sem os dentes superiores. Quem não pega uma vaga na usina fica parado mais de seis meses por ano. Antônio está desocupado, mas quando chegar o tempo da gente casar, eu sustento ele. Se vou mandar nele? Isso a gente vê depois.

Cultura e realidade

As mulheres de Serrinha não admitem claramente que mandam nos seus maridos. Ou não aceitam. A realidade econômica local, que as levaria a dar as ordens, se choca

com a cultura. Elas aprenderam a ver no homem a superioridade e desconhecem o poder que têm em mãos.

— Se o homem não trabalha é porque não há trabalho — afirmam unanimemente. Também pelas cabeças dos seus maridos, noivos e irmãos — conversando à beira da calçada, jogando dominó ou tomando uma bicada — não passa a possibilidade de ajudar nos afazeres domésticos ou na confecção dos chapéus: "Homem desocupado vai caçar, pescar ou buscar lenha".

A agulha é a grande barreira. Como instrumento essencial para a confecção dos chapéus, afasta os homens da atividade. Eles não admitem, de comum acordo com as mulheres, trabalho semelhante ao da costura, "que é negócio para efeminado ou alfaiate" (o único que pode costurar sem maiores prejuízos morais).

"O rapaz que se mete a fazer chapéus fica mal falado", dizem todos. E a população masculina prefere ficar nas soleiras das portas, muitos com o olhar perdido, pensando não se sabe o quê.

Tempo de trabalho

Só no tempo da colheita do abacaxi os homens trabalham nas quatro grandes propriedades rurais do Município. Tudo começou há 21 anos, quando os engenhos de açúcar da região ficaram de fogo morto e a agricultura mudou. Da cana-de-açúcar, que necessita de grande quantidade de mão-de-obra, passou-se para o abacaxi. A pecuária, oferecendo também pouco trabalho, foi implantada. Daí, então, pa-

ra sustentar suas casas, as mulheres começaram a produzir chapéus, arte que algumas delas, vindas do Rio Grande do Norte, ninguém sabe como, sabiam fazer, e que transformou-se na atividade regular da população da Cidade. A manufatura de chapéus passou a ter valor econômico e hoje as 600 mulheres de Serrinha formam, com o artesanato, 56 por cento de sua mão-de-obra atuante. São elas que fornecem o dinheiro para a casa durante os longos períodos de entressafra — o abacaxi só tem uma safra por ano — e dão ao Município a taxa de 39 por cento para a população economicamente ativa, maior que a do País e a da Paraíba. Com elas ainda o mérito de garantir a existência do aglomerado urbano, ao lado dos quatro grandes fazendeiros, interessados na manutenção de um exército de reserva para utilizar na colheita.

Guerra entre sexos

A atividade econômica do fabrico de chapéus gerou uma rivalidade entre os dois sexos, de início somente perceptível pela reação da pequena classe média local. Funcionários da Prefeitura e comerciantes fazem questão de esconder a importância da função produtiva da mulher:

— Elas só trabalham para comprar vestidos e enfeites, afirmam. Mas as próprias artesãs desmentem:

— A gente ajuda muito no sustento da família. E destacam que seus maridos não gostam que se espalhe isso, principalmente aos forasteiros.

Mas a Cidade, obrigada a aceitar o trabalho das mulheres, reagiu violentamente quando debochada pelos viajantes, que passaram a chamá-la de *Paraíso dos Homens*. Os habitantes contam que o apelido foi dado pelos passageiros do ônibus Recife—Campina Grande, os quais, ao passarem por ali, viam os homens parados e as mulheres tecendo chapéus.

Muitos pensam que nossos homens são vagabundos. Mas sabem que eles ficam esperando o tempo da colheita para se alugarem na enxada, fazem questão de dizer os habitantes de Serrinha. E adiantam: "Por conta disso, muita gente boa já apanhou aqui. E apanhou só dos homens".

O apelido pegou e Serrinha passou a ser sinônimo de *Paraíso dos Homens*. Até que, em 1962, o poder político do proprietário rural Teonias da Cunha Cavalcanti, com mais de 4 mil hectares, levou-a a ser município, mas com o nome de Jurupiranga, ao qual não cabiam gozações.

O coronel Teonias foi o primeiro prefeito, e elegeu o segundo, agrônomo Heltor Coutinho Maroja, no exercício desde dezembro. É ele mesmo quem reconhece que Serrinha não tem condições de ser um município:

— Sempre fomos esquecidos por Pilar, nossa antiga sede. Para reagirmos, tínhamos de nos emancipar. Agora partiremos rumo ao desenvolvimento. Por enquanto somos um município apenas de direito. Vamos provar que o seremos de fato.

Sem médico, nem hospital, com um padre que só vem de Pilar de 15 em 15 dias e menos de uma de-

na de casas comerciais, Serrinha — que arrecadou menos de um milhão de ICM nos últimos quatro meses —, apresenta um único panorama: mulheres e crianças tecendo chapéus nas salas de frente ou nas calçadas das pequenas e pobres residências, enquanto os homens, nas ruas lamacentas, dialogam numa conversa sem fim.

A Prefeitura não cobra impostos pelos chapéus, que as famílias produzem em média de cinco por dia e vendem a NCr\$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos) a unidade, gastando, no entanto, só de palha de carnaúba importada do Rio Grande do Norte, NCr\$ 0,05 (cinquenta cruzeiros antigos) em cada um. Mas apesar disso tudo, Serrinha tem luz da Cachoeira de Paulo Afonso — levada exclusivamente pelo prestígio político do coronel Teonias —, e serve para iluminar, apenas, 300 das suas 1.300 edificações. "O resto usa mesmo candeeiro de querosene, que é mais barato". A utilização industrial da energia não chega nem a ser cogitada. Somente as luminárias de mercúrio dos 100 postes servem à produção: muitos chapéus são tecidos à luz da rua pelas mulheres que não têm eletricidade em casa.

A cidade dos três nomes

Serrinha, Jurupiranga ou *Paraíso dos Homens*, como quer que a chamem, foi inicialmente um entreposto comercial que perdurou dos fins do século passado até 1946,

quando os engenhos de açúcar ficaram de fogo morto. Então a Cidade valeu-se do trabalho das mulheres para garantir a sua sobrevivência. Seus habitantes, no entanto, contam outra história:

O povado originou-se de um esconderijo do bandido Cocada e seu grupo, que foi utilizado depois pelos valentes matadores Oto Benício, Júnior e Carrasco. Todos homens corajosos e bons que lutavam contra o mal e contra quem se atravessasse no caminho dos pobres.

Tudo para fixar diante deles próprios a superioridade masculina, necessária para o equilíbrio cultural da Cidade, segundo o sociólogo Nilton Quêlio, da SUDENE.

Terra de artesãs

Mas apesar de todas as reações culturais à verdade econômica, Serrinha vai vivendo tranqüila e faminha na dependência das 1.200 mãos de suas artesãs, uma vasta colméia que começa a tecer chapéus às sete da manhã e entra pela noite adentro. Ali não há perspectivas de dias melhores, nem quase nenhum contato com o povo de fora. Os votos e eleições pertencem mesmo a Seu Teonias, com 4 mil hectares, duas viagens à Europa e algumas idas aos cabarés da Praça Pigalle. E ninguém pensa em tirar o chapéu à passagem das mulheres, embora elas o mereçam.



O controlador da produção



O despertar para a tradição



Uma colméia ativa

Travancas acha lamentável atitude dos que pretendem fugir do Imposto de Renda

O Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Orlando Travancas, classificou ontem como "lamentável" a disposição de alguns setores de fugirem do pagamento do tributo, ao comentar liminar concedida pelo Juiz da 2.ª Vara de Justiça Federal, Sr. José Américo de Sousa, a 151 juizes paulistas, que foram isentos do pagamento do Imposto por 90 dias.

Afirmou o Sr. Orlando Travancas, analisando a argumentação do mandado de segurança impetrado pelos magistrados de que a nova Constituição restabeleceu o dispositivo que lhes garante a irredutibilidade dos vencimentos, que "se o princípio for considerado válido, deve ser estendido a todos os fatores capazes de influir na redução dos salários".

CONTRA

O Diretor do Departamento do Imposto de Renda que, em princípio, é contra a isenção do pagamento do tributo, "a não ser nos casos de comprovada incapacidade financeira", afirmou que "um dos grandes méritos da Revolução foi acabar com os privilégios, causadores de incompatibilidades e mal-estar em toda a sociedade, e que começam a se esboçar em termos de reivindicação em algumas áreas", mas precisam ser combatidos, para não retornarmos a uma situação de desigualdade".

Para o Sr. Orlando Travancas, a alegada redução dos vencimentos dos magistrados, em consequência do pagamento do imposto de renda, é apenas uma forma de argumentação, pois, na realidade, a queda do poder aquisitivo invoca uma série de outros fatores, a começar pelos outros impostos — Produtos Industrializados, Circulação sobre Mercadorias, Energia, Combustíveis —, que também influem na menor po-

tencialidade de gastos das pessoas.

O ÚNICO

Explicou o Sr. Orlando Travancas que o Brasil é o único País, entre os de legislação tributária mais avançada, onde ainda se pugna por privilégios de isenção de pagamento de impostos, principalmente o de renda. Lamentou a atitude de alguns setores que buscam esse tipo de benefício e informou que, no caso dos magistrados paulistas, estando o problema em debate em primeira instância, resta ao Ministério da Fazenda tomar conhecimento oficialmente da decisão e, em seguida, aguardar a confirmação ou não da liminar para, então, adotar as providências necessárias.

Caso a liminar seja confirmada, a Procuradoria do Ministério da Fazenda deverá recorrer da decisão para instância superior, indo, inclusive, até o Supremo Tribunal Federal, a quem caberá a solução final do problema.

São Paulo considera cedo para mudar ICM

São Paulo (Sucursal) — Em memorial enviado aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo reafirmam considerar prematura qualquer iniciativa para alterar a atual alíquota do ICM, "pois esse expediente simplista não resolveria os problemas financeiros dos Estados e criaria sérios obstáculos a toda a economia do País".

O memorial reconhece a existência de "falhas sensíveis que devem ser corrigidas" na legislação referente ao ICM, tanto

na área federal quanto para estadual, e pondera que nem por isso, se deve alterar o princípio da não-cumulatividade do tributo, "mesmo porque qualquer modificação em sua estrutura, nesta fase embrionária de sua implantação, também seria prematura".

O documento expressa o ponto-de-vista dos comerciantes de São Paulo de que é preciso pôr fim "aos sucessivos aumentos das alíquotas dos impostos federais, estaduais e municipais para fazer face a toda necessidade financeira do poder público".

Indústria propõe formação de consórcios para vender seus produtos ao exterior

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo elaborou um estudo sobre a possibilidade de serem criados, no Brasil, consórcios nacionais de exportação de produtos industriais, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, França, Israel e Canadá, que, se aprovado pelo plenário da FIESP-CIESP, será encaminhado, sob forma de anteprojeto de lei, ao Governo federal, como sugestão dos industriais paulistas.

Conceitua o estudo que os consórcios "constituem um método de organização para exportação, que combina, eficazmente, as vantagens da exportação direta pelo próprio fabricante com os benefícios da exportação indireta". Isto é possível, segundo acentua, pela minimização dos custos de comercialização externa e das despesas de promoção da produção exportável.

PROPOSTA

O Departamento de Economia da FIESP propõe que a organização de exportação será constituída sob a denominação de "Consórcio de Exportação de Produtos Industriais" para evitar conotações negativas dos vocábulos cooperativa e cartel. Aconselha, ainda, que não seja autorizada a organização nacional para exportação do mesmo produto ou linha de produção. O consórcio só poderia, segundo o estudo, promover e exportar artigos das empresas consorciadas, "sob pena de poder vir a transformar-se em simples agente de exportação", e a sua constituição dependeria de registro no órgão federal pertinente, o CONCEX, e de parecer prévio do sindicato a que os associados devam estar filiados.

Segundo o trabalho, os negócios da organização seriam geridos por uma administradora de consórcio de exportação, sociedade civil, mediante contribuição. Teria, entre outras, as tarefas de promoção externa, controle de qualidade, padronização de preços de exportação, distribuição de encomen-

das e nomeação de agentes. O estudo prevê, finalmente, a adaptação da legislação vigente, a fim de que os recursos do FINEX possam ser destinados ao financiamento de consórcios industriais de exportação.

O documento cita, ainda, outras vantagens dos consórcios de exportação, como a eliminação da guerra de preços dos exportadores no mercado internacional, "o que contribui para evitar um maior aviltamento da relação de trocas do País com o exterior". Sob o ponto-de-vista macroeconômico, interessa um número maior de empresas nos negócios de exportação em bases permanentes, inclusive as de porte médio e pequeno, que, de outra forma, se manteriam à margem do processo.

Com efeito — continua o estudo da FIESP —, a organização da exportação pelo método direto, mesmo no caso das grandes empresas, traz sempre o inconveniente de que, quando a demanda interna se amplia ou recupera seu ritmo normal, o interesse pelo comércio externo declina, particularmente nos escalões superiores da administração da empresa.

Dada a grande complexidade dos fenômenos econômicos, e a insuficiência do instrumental técnico de que se dispõe para interpretá-los e governá-los, os diagnósticos das economias nacionais são comumente polêmicos, e as críticas que contra eles se levantam podem ter sempre pontos de mérito.

A economia não é uma ciência exata, e como tal não é campo reservado a especialistas teóricos. Considero que aquele que saiba somente economia, não a saberá realmente, e afirmo que ler Proust, conversar com Gilberto Amado ou desmontar um campo de trigo maduro são elementos de aperfeiçoamento para um interessado na matéria.

Não há uma razão, em economia. Existem razões. Com o enfraquecimento pelo plural, quero exprimir a ambiguidade das teses e a relatividade das teorias, que se firmam em hipóteses simplificadoras. E a própria marcha do desenvolvimento, com as alterações de hábitos e gostos que introduz, subverte as premissas e invalida as teses de coerência estática. A ação no campo da economia é fundamentalmente dinâmica e diferenciada, e obriga a aplicação de amplos conhecimentos de teoria política e de ciências sociais para que se possam fazer opções conscientes.

Assim, existem sempre razões para que se firme uma determinada política econômica, em uma certa fase. Entre nós, acaba de ser definida uma linha de ação, baseada em análise procedida pelos órgãos do Governo, com diretrizes de política estratégica. Pode-

riamos tentar um esboço de crítica às razões invocadas.

Sem qualquer pretensão acadêmica, e sabendo mesmo que as idéias sobre economia são hoje extremamente divulgadas, gostaria apenas de recordar certos pontos básicos, para conduzir melhor meu raciocínio.

A alta dos preços não é sempre um resultado da inflação. Ela pode ser igualmente identificada na origem da inflação.

Costuma-se considerar dois tipos distintos de inflação: a inflação de demanda e a inflação de custos. A primeira deve-se aos movimentos da procura global, quando esta é excessiva em relação à oferta de bens e serviços, e a preços correntes; a segunda deve-se aos movimentos autônomos dos custos, sendo resultante de uma elevação dos preços dos fatores de produção.

O combate à inflação se impõe, para a retomada do desenvolvimento: ela mina todo esforço construtivo, acentua as desigualdades, modifica a repartição da renda em favor de grupos, desorganiza a estrutura da produção, agrava o desequilíbrio da balança de pagamentos. Portanto, a política de desenvolvimento, tarefa principal a que o programa econômico do Governo deve-se enregar, somente poderá ser bem conduzida se visar paralelamente à correção gradativa das causas e dos efeitos da inflação.

Mas o combate à inflação exige o pleno conhecimento de suas causas e de sua origem, pois os dois tipos de inflação em geral coexistem, e variam no tempo, em importância relativa.

A inflação de demanda é a inflação de

enforça, até certa taxa, da insegurança, até outra mais elevada, e do medo, quando atinge seu último grau. Ela decorre do excesso da procura global, em situação de pleno emprego de fatores de produção. E se caracteriza, se revela aos nossos olhos, por uma corrida para comprar hoje o que não se deseja comprar mais cedo amanhã. A moeda é como uma batata quente nas mãos do consumidor. O estado de espírito é o da desconfiança, e o clima econômico é o da impudência. As emissões de papel-moeda estão na origem do fenômeno, e se fazem por decretos do Governo, em sua política global. Deficits orçamentários, provocados por excessos nas despesas de custeio, ou nas ambições de investimentos, obrigam o Estado a emitir. Os novos meios de pagamento, atendidos os impulsos de entusiasmo, vão estimular a procura, e pressionar os preços, se a oferta estiver contida pelo pleno emprego; se houver desemprego, o que cresce com as emissões são o emprego e a produção.

A inflação de custos é a inflação devida ao subdesenvolvimento. O atraso nacional geral ineficiência onipresentes, infra-estruturas econômicas arcaicas, indústrias generalizadas, irracionaisidades econômicas. E a aglutinação dos vários itens componentes de custos, o amálgama de matérias-primas, trabalho e capital no processo da produção, se faz de forma tão errática e descontrolada, que a gênese dos preços não pode ser equilibrada.

Francisco Manoel de Mello Franco

Digamos que a entressafra de ovos diminuiu a oferta normal desse alimento, em um determinado período. Se não existirem armazéns de estoques reguladores, e um sistema racional de distribuição, os ovos subirão de preço. Como isso acontece de forma generalizada, em um país subdesenvolvido, os aumentos autônomos de preços levam os assalariados a pressionarem para obter elevação de seu salário, o que por sua vez implica em elevação dos preços dos produtos manufaturados, e a cadeia vai se estendendo até o ponto em que todo o sistema econômico se estabelece em um novo nível de preços. E aí que surge o encargo da emissão, pois em níveis de preços mais elevados torna-se necessário um maior volume de meios de pagamento, para que as trocas possam efetuar-se corretamente. A emissão fica configurada, nesse caso, como efeito, e não como causa. Ela é homologação de uma elevação de preços já ocorrida.

A tradição brasileira de análise do processo inflacionário sempre recomendou o tratamento ortodoxo, e sempre adotou a tese da inflação de demanda. Na verdade, esse tipo de inflação sempre existiu entre nós, mas de mãos dadas à inflação de custos, com ela convivendo e coexistindo. O instrumento monetário foi utilizado às manhas, a política fiscal variou, desdobram-se esforços reais, mas a preocupação com base sempre foi menor.

O Governo pretende, justamente, inverter a ênfase. Porque está convencido de que essa é a grande tarefa para a nova fase.

Aratu impressiona simpósio de desenvolvimento no Peru reunindo latino-americanos

O III Seminário Interamericano de Desenvolvimento, promovido pela USAID e realizado em Arequipa, no Peru, considerou o Centro Industrial de Aratu "a experiência mais notável de industrialização e desenvolvimento na América Latina", segundo declarações do engenheiro Rivaldo Gomes Guimarães, Superintendente do Centro Industrial de Aratu, em Salvador.

Disse o Superintendente de Aratu que os técnicos e economistas participantes do Seminário da USAID manifestaram interesse fora do comum sobre o Plano-Diretor do complexo industrial, sobre o ritmo das obras características das empresas que estão sendo implantadas naquela local. Por esse fato, informou que houve sugestões para o próximo encontro da USAID ser realizado na Bahia, em 1968.

NEGOCIAÇÕES

Informou o Superintendente Rivaldo Guimarães que, no lado do interesse em divulgar o Centro Industrial de Aratu no exterior, especialmente em encontros de maior responsabilidade como o Seminário de Arequipa, foram estabelecidos contatos valiosos com entidades técnicas e organizações internacionais de crédito e, indiretamente, com importantes grupos investidores do exterior. Paralelamente, transmitimos uma experiência que, sem jactância, podemos considerar das mais valiosas — acentuou.

Afirmando que a nota dominante da experiência de Aratu

é o otimismo, salientou o Superintendente Rivaldo Guimarães:

— No Nordeste brasileiro que, até poucos anos atrás, ostentava o título pouco invejável de ser uma das regiões mais atrasadas do mundo, estamos agora realizando, graças às condições criadas pela SUDENE e através do esforço próprio, um programa de alta envergadura. Quando o Plano Diretor impressiona pelo arrôjo de suas diretrizes e o rigor técnico de suas especificações lembro que ele foi elaborado por uma equipe de economistas e técnicos balanos, da Empreendimentos da Bahia.

Nossos clientes criaram nosso novo símbolo

O número de sugestões recebidas — mais de 6.000 — diz bem do sucesso do Concurso. Agradecemos a todos o entusiasmo e interesse demonstrados. E aos vencedores as nossas felicitações.

- 1.º - JUBAL CORRÊA NEVES — Passagem à Europa, ida e volta, pela Lufthansa.
- 2.º - ORLANDO MARQUES FILHO — Passagem a Buenos Aires, ida e volta, pela Varig.
- 3.º - MARCOS PAULO DE ALMEIDA SALLES — Passagem à Bahia, ida e volta, pela Cruzeiro do Sul.
- 4.º - FRANCISCO JOSÉ DONATO NETO — Passagem a São Paulo, ida e volta.
- 5.º - JOSE NELSON MEDINA OLIVEIRA — Sete dias de estada no Hotel Quitandinha.

Prêmios diversos, de méritos:

- 6.º - JAIR CORRÊA
- 7.º - MARCOS PAULO DE ALMEIDA SALLES
- 8.º - WILSON FLORIPES
- 9.º - MARCOS PAULO DE ALMEIDA SALLES

COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

- Alberto Dines - Jornal do Brasil
- Oscar Gasso - McCann Erickson
- Leone Paulo Grasselli - Técnico de arte
- Rudi Feiler - Epoca Propaganda
- Arnaldo Dyckerhoff - Diretor do Banco Monteiro de Castro S/A.

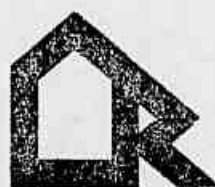
BANCO MONTEIRO DE CASTRO S.A.
Um banco nacional de âmbito internacional

RESIDÊNCIA

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: Av. Rio Branco, 173 - 7.º - Tel. 32-3608-52-2211

Carta patente do Banco Central nº A-2561/55 - Inscrição nº 10 no Banco Nacional de Habitação - CGC 33534734 - Rio de Janeiro - GB.



Diretoria
Henrique Christino Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Orlivo
Franzão de Salles

Conselho Fiscal
David A. O. Guimarães
João Alves de Moura
Carlos Cardoso

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
	NC\$		NC\$
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Caixa	22.713,12	Recursos Próprios	
Depósitos em bancos	2.527.870,41	Capital — De residentes no país	1.000.000,00
		Reservas e Fundos	
REALIZÁVEL		Reserva Legal	8.897,60
Financiamentos Imobiliários		Reserva Estatutária	11.775,21
Emprést. à Ind. Const. Civil	911.524,14	Fundo Amortização Ativo Fixo	8.419,26
Aplicações Diversas		Fundo p/ Aumento de Capital Dec-Lei 157 de 10-2-67	2.139,51
Títulos e Valores Mobiliários	803.863,67		28.221,58
Outras Aplicações	155.374,88	Lucros a Apropriar	
Outros Créditos Realizáveis		Saldo à disposição de Assembleia Geral	82.426,53
Acionistas c/ Capital a Realizar	800.000,00		1.080.448,11
	1.870.762,69	EXIGÍVEL	
IMOBILIZADO		Recursos de Terceiros	
Bens de Uso	38.202,77	Letras Imobiliárias — Tipo C (de Renda)	8.220.700,00
RESULTADOS PENDENTES		Credores Diversos e Provisões	
Despesas a Apropriar	12.038,24	Credores Diversos	19.587,39
COMPENSAÇÃO		Provisões Diversas	150.651,73
Valores Emitidos			170.239,12
Letras Imobiliárias em Carteira	873.600,00	COMPENSAÇÃO	
Letras Imobiliárias em Circulação	—	Emissão de Letras	
Em poder do público	1.719.400,00	Tipo C (de Renda)	8.719.300,00
Em poder do BNH	1.626.300,00	Outras Contas de Compensação	7.789.934,33
Outras contas de Compensação	7.789.934,33		11.509.234,23
	15.980.821,46		
	NC\$ 15.980.821,46		NC\$ 15.980.821,46

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEBITO		CRÉDITO	
	NC\$		NC\$
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	86.027,58	RENDA DE DISPONIBILIDADES	62.942,12
DESPESAS PATRIMONIAIS	6.419,26	RENDA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	346.917,13
DESPESAS DE FINANCIAMENTO	218.073,37	RENDA DE APLICAÇÕES DIVERSAS E OUTRAS RECEITAS	22.552,63
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Reserva Legal	8.897,60		
Reserva Estatutária	11.775,21		
Dividendos a Pagar	30.000,00		
Participação da Diretoria	17.662,82		
Fundo p/ Aumento de Capital Dec-Lei 157 de 10-2-1967	2.139,51		
Saldo que se transfere para o Semestre seguinte	82.426,53		
	NC\$ 432.411,88		NC\$ 432.411,88

Henrique Christino Cordeiro Guerra
Diretor Presidente

José Carlos Mello Orlivo
Diretor Vice Presidente

Franzão Tavares Ferreira de Salles
Diretor Superintendente

Wilson José da Oliveira
Téc. Cont. CRC-GB 24 482 (P)

LETRAS IMOBILIÁRIAS: RESIDÊNCIA explica o que você deve entender por

Rentabilidade compensadora

O rendimento das suas economias aplicadas em Letras Imobiliárias RESIDÊNCIA, não paga um tostão de imposto: seja de Renda, Predial ou qualquer outro. Acresce ainda que a correção monetária garante a não desvalorização do seu dinheiro. E o lucro propriamente dito, que você recebe, são os juros pagos juntamente com correção monetária, a cada 90 dias, em dinheiro. Isso é realmente RENTABILIDADE COMPENSADORA.

Pronta liquidez

Com as Letras Imobiliárias RESIDÊNCIA seu dinheiro não fica amarrado a um vencimento. São títulos ao portador e representam dinheiro vivo: Você pode negociar as Letras Imobiliárias RESIDÊNCIA a qualquer momento, em qualquer lugar ou, se preferir, na própria RESIDÊNCIA ou ainda na Bolsa de Valores. Isso é o que se pode chamar de PRONTA LIQUIDEZ.

Segurança integral

Além de protegidas por um patrimônio concreto, em imóveis, e pela tradição de um nome como RESIDÊNCIA, as Letras Imobiliárias RESIDÊNCIA têm cobertura integral de garantia pelo Banco Nacional da Habitação. Isso é o que se pode chamar de SEGURANÇA INTEGRAL.

Você já viu ou ouviu falar em investimento tão rentável e ainda cercado de tantas garantias?

LOCAIS DE VENDA:

- Em nossa Sede: Av. Rio Branco, 173 - 7.º and. - Tel. 32-3608 e 52-2211
- Em qualquer agência do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
- BANCO DE INVESTIMENTOS DA GUANABARA S.A.
- Rua do Carmo, 38 - 3.º and. - Tel. 22-0395
- Serviços e Vendas SEVEN Lda.
- Rua Barata Ribeiro, 254 - Loja B - Tel. 57-4465
- Ou em SEU corretor

RESIDÊNCIA

CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Diretoria
H. C. Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Orlivo
Franzão de Salles

Conselho Fiscal
David A. O. Guimarães
João Alves de Moura
Carlos Cardoso
Evaristo Leite Pereira
Lúcio Macedo

Presidente Costa e Silva assina a 28 "Carta de Brasília"

A criação do Banco Rural e a execução acelerada da Reforma Agrária são os pontos básicos da chamada Carta de Brasília, que será assinada no dia 28 pelo Presidente Costa e Silva, na solenidade de encerramento do 1.º Congresso Nacional de Agropecuária, promovido pelo Ministério da Agricultura.

Dividido em duas partes principais — a doutrinária e a conjuntural — o documento será o estatuto legal do Governo federal, já apoiado antecipadamente pelos Governadores dos Estados, para promover o aumento da produtividade dos

campos brasileiros e garantir para o consumo os produtos essenciais.

O BANCO DESEJADO

Desejado pelos produtores, o Banco Rural constitui-se, ultimamente, na reivindicação mais divulgada dos Secretários de Agricultura, mas somente

conseguirá a cobertura do Ministério Ivo Ariza, depois que chegou à conclusão de que não teria uma estrutura idêntica, no seu aspecto físico, ao Banco do Brasil ou Banco da Habitação.

Quando verificou que o Banco Rural — explicou o titular da Pasta da Agricultura

— poderia funcionar utilizando as agências dos bancos particulares e do próprio Banco do Brasil, deixou de por qualquer resistência, pois entendi que tinha condições de existir apenas com uma cúpula administrativa.

Criado para dinamizar o crédito à produção agrícola de todo o País, o Banco Rural irá levar, através de comando volante, o financiamento até o produtor "e não o produtor até as estufas bancárias", com processos e instrumentos específicos para cada função de capital, compatível com os setores relacionados à assistência financeira.

A REFORMA ESPERADA

Incluída com destaque na denominada Carta de Brasília, a Reforma Agrária é considerada pelo Ministro Ivo Ariza como "problema de emergência, para que se possa — é ainda ele quem fala — solucionar os conflitos sociais nas áreas onde existem litígios de terras, efetuando uma produção de prudência, mas sem receio".

Proseguiu, após afirmar que a Reforma Agrária será feita a longo e a curto prazo:

— A meta final será a eliminação dos latifúndios e dos minifúndios, através de tributação progressiva e remissão. Para a tarefa árdua de executar a missão, dois órgãos terão grande responsabilidade: Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário.

Na próxima visita do Presidente da República ao Nordeste, quando instalará o Governo em Recife, serão distribuídas centenas de títulos de terra, "lavadores e a posseiros de áreas onde já se registraram ou onde é possível ocorrerem conflitos sociais".

Após ressaltar que todos os problemas da agricultura no Brasil e da pecuária serão incluídos na política a ser adotada para sua melhoria, disse o Ministro Ivo Ariza que a ideia de uma carta da produção e do abastecimento, que viria mais tarde a denominar-se Carta de Brasília, surgiu pela primeira vez em Uberaba (Minas Gerais) quando o Presidente Costa e Silva visitou uma expedição agropecuária, a 3 de maio último.

A ideia continuou a ser dinamizada na reunião de todos os Delegados Federais de Agricultura, Coordenadores Regionais e Diretores Gerais de MA, realizada no dia 4 de abril. Após o encontro — disse — partimos para os Encontros Regionais, a fim de dar a voz dos próprios representantes dos Estados os problemas de cada região, todos fazendo parte do conteúdo da Carta de Brasília, a ser discutida e aprovada no decorrer desta semana.

O PRIMEIRO ENCONTRO

O Primeiro Encontro Regional realizou-se em Florianópolis, reunindo os Secretários de Agricultura dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, sendo aprovadas pelas associações de classe e entidades privadas, nacionais, regionais e estaduais, ligadas à agropecuária as seguintes recomendações principais da Região Sul para a Carta de Brasília.

1) Sobre Reforma Fundiária. Legalização do uso e posse da terra: estabelecer condições para o fortalecimento de uma classe média estável, no meio rural, mediante a educação do homem e o acesso à terra e imediata melhoria nas condições de trabalho e o aumento da produtividade agrícola.

Ainda sobre o problema agrícola podem os Secretários da Região Sul harmonizar o desenvolvimento rural com o processo de industrialização, a expansão da renda agrícola — com medidas orientadas no sentido de uma distribuição equânime entre participantes do esforço da produção — e a decretação como áreas prioritárias para a Reforma Agrária, para fins e efeitos do Estatuto da Terra, das zonas fisiográficas do Oeste, do Vale do Rio do Peixe e o Litoral de Santa Catarina, executando-se as áreas balneárias.

2) Recursos Naturais Renováveis: Adotar os mesmos incentivos proporcionados pela Lei 5.106 às pessoas físicas que, em estabelecimentos rurais de sua propriedade, realizem a exploração racional dos recursos naturais e renováveis.

3) Ensino: Reconhecer a significação fundamental para o desenvolvimento agrícola do País a formação e aperfeiçoamento técnico profissional, melhor qualificação e quantificação do ensino superior e

alcatia mais da metade das necessidades brasileiras.

O ABASTECIMENTO CRITICADO

O Governo se preocupa se desdizer "o divórcio de interesses entre os produtores e os consumidores", mas já acredita que conseguiu resultados positivos no esforço para reduzir a aceleração do custo de vida.

Philariando com a expressão "o tempo das vacas magras vai mesmo se acabar", o Ministro Ivo Ariza anunciou que a taxa de inflação nos preços de alimentos já caiu, em 1967, em 30% com relação à aceleração verificada no ano passado.

O que iremos obter daqui para frente — prosseguiu — é uma verdadeira, incontestável, diante das dificuldades, e, de repente, todos podem passar a acreditar mais tranquilamente no sucesso: quem espera sempre alcança.

A EXTENSÃO RURAL

Sobre o problema da Extensão Rural, disse estar integrado na programação geral do Governo para o setor agropecuario para atender às tarefas de assistência técnica e orientação educativa dos agricultores, envolvendo também suas famílias e a população rural no seu todo, com os objetivos de aumentar a produtividade e a renda da empresa agrícola, melhorar as condições de vida no lar e promover o desenvolvimento das comunidades.

Acreditando que a Extensão Rural adota um estilo próprio de trabalho, em que considera o homem o agente do desenvolvimento socio-econômico do qual há de ser, também o beneficiário.

A INCLUSÃO GENERALIZADA

Após ressaltar que todos os problemas da agricultura no Brasil e da pecuária serão incluídos na política a ser adotada para sua melhoria, disse o Ministro Ivo Ariza que a ideia de uma carta da produção e do abastecimento, que viria mais tarde a denominar-se Carta de Brasília, surgiu pela primeira vez em Uberaba (Minas Gerais) quando o Presidente Costa e Silva visitou uma expedição agropecuária, a 3 de maio último.

A ideia continuou a ser dinamizada na reunião de todos os Delegados Federais de Agricultura, Coordenadores Regionais e Diretores Gerais de MA, realizada no dia 4 de abril. Após o encontro — disse — partimos para os Encontros Regionais, a fim de dar a voz dos próprios representantes dos Estados os problemas de cada região, todos fazendo parte do conteúdo da Carta de Brasília, a ser discutida e aprovada no decorrer desta semana.

10) Comercialização: estabelecer calendário regional para as colheitas agrícolas; estimular a organização do produtor em cooperativas, utilizar como subsídio as recomendações do Paraná, concernentes à comercialização do arroz e do milho.

11) Preços mínimos: adotar recomendação dos Secretários de Agricultura do Sul do País para fixar um preço mínimo para o porco, peso vivo, sem descontos, com execução em todo o território nacional, obedecendo ao esquema próprio.

Sugerem ainda o documento dos Secretários da Região para que a Eletricificação Rural, a Saúde (Saúdeamento Básico), o Seguro Agrário, o estímulo à pesca sejam incluídos no documento a ser editado em 28 do corrente, visando redimir tibi as atividades da produção e abastecimento no País.

O SEGUNDO ENCONTRO

O Encontro da Região Norte, visando à elaboração da Carta de Brasília, reuniu os Secretários de Agricultura dos Estados do Pará, Amazonas, Acre e do Território do Amapá. Os únicos itens não sugeridos pelos Secretários da Região Sul e que foram incluídos com ênfase pelos da Região Norte dizem respeito aos seguintes pontos, de interesse para aquela área:

1) Núcleos Coloniais: Implantação e ocupação de Núcleos Coloniais e assistência integral aos seus ocupantes, utilizando a extensão rural e o cooperativismo, bem como o oferecimento de condições atraentes para as utilidades agrícolas nos referidos núcleos e melhor

médio de agricultura e posterior treinamento periódico, para atualização de conhecimentos; ensino de métodos, currículos, instalações e equipamentos das Escolas; Articulação permanente das estruturas operacionais da agropecuária no meio rural com as Universidades, a fim de que estas possam atuar em condições de acurately, no âmbito do Ministério da Educação e Cultura, fiquem em condições de atender à demanda do tipo de profissional melhor preparado para atuar nas condições recomendadas pelo meio rural brasileiro.

4) Pesquisa: Reconhecer a necessidade da execução de serviços de Pesquisa e Experimentação, permanentes, não só por parte do Ministério da Agricultura, mas, também, pela iniciativa particular; promover o melhoramento zootécnico do rebanho suíno, com a implantação nos Estados da região sul de estações de avaliação de acríolo com projeto e planejamento elaborado pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos.

5) Extensão Rural: Conhecer e consolidar a estrutura e os princípios atuais do Serviço de Extensão Rural do sistema brasileiro coordenado pela ABCAR, a fim de criar condições para a sua instalação em todos os municípios do País, no menor prazo possível.

6) Insumos para a agricultura: Transferir para a iniciativa particular a produção de insumos, cabendo aos órgãos públicos proporcionar assistência técnica, especializada, adequada ao financiamento e controle, para que cheguem ao alcance dos agricultores a preços economicamente viáveis.

7) Crédito Rural: Pedir o estudo de normas e sistematizações, dentro da moderna técnica bancária, para que as operações rurais possam ser beneficiadas com redução dos documentos exigidos pelas normas atuais no intuito de tornar o crédito rural mais acessível aos agricultores; criação do Banco Rural; reformular o financiamento, com garantia de melhores resultados; incluir a avaliação da propriedade rural para fins de cadastro pelas entidades creditícias.

Entre outros aspectos do crédito rural, pedem que a Carta de Brasília recomende ainda que as Caixas Econômicas possam operar no setor do crédito rural educativo do tipo orientado.

8) Cooperativismo e Associativismo: Estabelecer competência aos órgãos estaduais e territoriais do Cooperativismo para a execução da política nacional de Cooperativismo, nas respectivas áreas de ação.

9) Armazenagem: Promover as cooperativas a assistência técnica e o financiamento adequados para a produção, construção de armazéns em áreas comunitárias e dos produtos armazenados sendo este financiamento através do desconto de warrants, pela rede creditícia pública ou privada; financiamento para a construção de armazéns e padês no nível da propriedade.

10) Comercialização: estabelecer calendário regional para as colheitas agrícolas; estimular a organização do produtor em cooperativas, utilizar como subsídio as recomendações do Paraná, concernentes à comercialização do arroz e do milho.

11) Preços mínimos: adotar recomendação dos Secretários de Agricultura do Sul do País para fixar um preço mínimo para o porco, peso vivo, sem descontos, com execução em todo o território nacional, obedecendo ao esquema próprio. Sugerem ainda o documento dos Secretários da Região para que a Eletricificação Rural, a Saúde (Saúdeamento Básico), o Seguro Agrário, o estímulo à pesca sejam incluídos no documento a ser editado em 28 do corrente, visando redimir tibi as atividades da produção e abastecimento no País.

O Segundo Encontro da Região Nordeste, visando à elaboração da Carta de Brasília, reuniu os Secretários de Agricultura dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Os únicos itens não sugeridos pelos Secretários da Região Sul e que foram incluídos com ênfase pelos da Região Nordeste dizem respeito aos seguintes pontos, de interesse para aquela área:

1) Núcleos Coloniais: Implantação e ocupação de Núcleos Coloniais e assistência integral aos seus ocupantes, utilizando a extensão rural e o cooperativismo, bem como o oferecimento de condições atraentes para as utilidades agrícolas nos referidos núcleos e melhor

abastecimento urbano pela produção dos mesmos.

2) Zonamento Agrícola: Planejar o zoneamento agrícola, de modo a que as culturas alimentícias de ciclo curto sejam realizadas de preferência nas várzeas e solos de origem aluvial e antropogênica.

3) Melhoramento da Biotecnologia de Corte: Programa de melhoramento das pastagens e assistência veterinária efetiva com a finalidade de melhorar as condições zootécnicas, sanitárias e de manejo dos rebanhos.

4) Baías Leiteiras: Reconhecer a importância de esccritórios regionais do PHAMANS, visando à implantação de baías leiteiras nas capitais e principais cidades para aumentar a oferta de leite in natura e consequente substituição das importações do produto e seus derivados.

5) Revenda de Material: Seja promoviada a revenda de material agropecuario em geral: máquinas e ferramentas agrícolas, defensivos animais e vegetais, fertilizantes com suporte técnico, programas técnicos agropecuarios e como forma de assistência ao pequeno produtor.

6) Feiras e Exposições: Estimular a realização de exposições de pecuária como instrumento de melhoramento dos rebanhos bovinos e outros para produção de leite e carne.

O TERCEIRO ENCONTRO

Participaram do Encontro da Região Nordeste os Secretários de Agricultura dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Além das sugestões feitas pelos outros Estados, que foram as mesmas da Região Nordeste com as especificações recomendadas pela área, ainda destacam-se:

1) Reforma Fundiária e Legalização da Posse e Uso da Terra: a) imediata implantação da área prioritária do Nordeste, para fins da RA; b) projetar e implantar núcleos de colonização, em Convênio com a SUDENE, Governo do Estado e Entidades Oficiais e Privadas; c) reorganizar as minifúndios.

2) Vales Férteis: Acelerar a integração dos diversos órgãos de níveis federais, estaduais, municipais e privados, oferecendo-lhes o suporte financeiro necessário à execução de projetos que visem ao aproveitamento das terras dos vales férteis do Nordeste, as quais poderão contribuir para o abastecimento do Região.

3) Abastecimento: Racionalizar e disciplinar a localização e construção dos armazéns e silos, segundo as zonas de maior concentração da produção; implantar e implementar os sistemas centrais de abastecimento, compreendendo mercado cerealista, mercado hortigranjeiro, armazéns e silos, frigorífico e unidades suplementares de mercados expedidores rurais e unidades de beneficiamento.

4) Transporte: Sejam considerados, com prioridade, pelos órgãos responsáveis pela política rodoviária federal, estadual e municipal, as ligações dos centros de produção com as estradas-tronco, tendo em vista economicamente da produção, como fator de desenvolvimento da região.

O ÚLTIMO ENCONTRO

O último Encontro Regional realizado sob a presidência do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Ariza, reuniu os Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas, Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo, Distrito Federal.

Destacaram os Secretários de Agricultura da Região os seguintes aspectos, indispensáveis a uma planificação geral a ser dada pela Carta da Produção e do Abastecimento:

1) Boa Estrutura: O problema de financiamento da produção não será resolvido pelo simples adição de mais uma unidade financeira. Faz-se necessário instituir um organismo mais amplo, com diretrizes profundas, que tornem possível atuar no meio rural ao mesmo nível em que o BNDE opera no desenvolvimento industrial.

2) Mecanização: Instalar, através de trabalho integrado das Secretarias de Agricultura, MA, SUDAM, INDA e demais órgãos, patrulhas mecanizadas com tratores de tração puxada, para a construção de açudes e barragens com vista ao equacionamento de problemas de irrigação nos rebanhos e abertura de estradas, para escoamento da produção.

3) Recomendar a instituição de um Código de Direito Agrário, ampliando os conceitos a definições do Estatuto da Terra.

mais deixaram de ter um mercado ativo e autônomo, e de apresentar condições de liquidez para os investidores. Muitos não tinham a melhor oportunidade de um mercado ativo para o papel. Os investidores compraram uma ação através de algumas das melhores Companhias de Crédito e Financiamento, mas hoje em dia não conseguem recolocá-las, se for necessário.

O Mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro esteve extremamente procurado durante a semana. Além da existência de grandes concorrências, para o qual os empreiteiros têm que depositar caução, a redução da taxa de juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro a serem emitidas no futuro, só poderá valorizar aquelas que já têm um juro alto garantido.

Na semana vindoura, será realizado o Congresso Nacional das Bolsas de Valores e desejamos que o mesmo crie algum interesse pelo Mercado de Ações, que já se mostrava mais fraco na quinta e sexta-feira possivelmente devido ao fato de que o dinheiro nos Bancos começou a ficar escasso novamente.

FACULDADE FILOSOFIA

PUC PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Para os candidatos aos cursos de Letras, Filosofia, Pedagogia, História, Geografia, Psicologia e Jornalismo.

Início — 1.º de agosto

Horário — 2.ª, 4.ª e 6.ª de 13h às 17,30h

Inscrições — a partir do dia 14 de julho na Sec. da Faculdade de 8 às 11,30h.

Rua Marquês de São Vicente, Gávea.

PUC PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

INFORMAÇÃO

CURSO PARA O III TRIMESTRE

I CURSO DE GERÊNCIA BANCÁRIA

FINALIDADES: Atualizar, sistematizar e desenvolver os elementos executivos de Área Bancária, nos princípios e técnicas modernas da Organização e Administração Bancária, capacitando-os para obter melhor aproveitamento de recursos profissionais à sua disposição.

DISCIPLINAS: I — PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO, II — RELAÇÕES HUMANAS, III — DIREITO BANCÁRIO, IV — OPERAÇÕES BANCÁRIAS, V — MERCADO DE CAPITAIS, VI — OPERAÇÕES DE CAMBIO, VII — ANÁLISE CONTÁBIL E FINANCEIRA, VIII — ECONOMIA MONETÁRIA — BALANÇO DE PAGAMENTOS, IX — FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL, X — ATIVIDADES COMPLEMENTARES.

DURAÇÃO: 7/8 a 10/67

HORARIO: 18 às 22 horas

XX CURSO DE GERÊNCIA FINANCEIRA. Destinado a Gerentes, Executivos em geral e Assistentes de Empresas que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas econômico-financeiros e nas técnicas de decisão pertinentes.

DISCIPLINAS: I — FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO, II — RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA, III — FUNDAMENTOS DE ECONOMIA, IV — MATEMÁTICA FINANCEIRA, V — FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, VI — ORÇAMENTO E CUSTOS, VII — ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA, VIII — LEGISLAÇÃO COMERCIAL, IX — LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA, X — PESQUISA OPERACIONAL E COMPUTADORES DIGITAIS.

DURAÇÃO: 7/8 a 7/10/67

HORARIO: 8 às 12 horas

XIII CURSO DE TÉCNICA DE TREINAMENTO. Destinado a Gerentes, Executivos em geral e Assistentes de Empresas que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas fundamentais do treinamento e nas técnicas empregadas para o seu planejamento, execução e controle.

DISCIPLINAS: I — FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO, II — RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA, III — ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL, IV — FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA APRENDIZAGEM, V — BASES DA FUNÇÃO DE TREIN, VI — RECURSOS DE ENSINO, VII — TÉCNICA DE TREIN, VIII — PLANO DE TREINAMENTO, IX — PESQUISA DO TREINAMENTO.

DURAÇÃO: 7/8 a 8/9

HORARIO: 14 às 18 horas

INFORMAÇÕES: Instituto de Administração e Gerência
Rua Marquês de São Vicente, 263. Tel. 27-2388 ou 47-1125.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DEPARTAMENTO DE PROVISÃO GERAL

DIRETORIA GERAL DE MATERIAL BÉLICO

CONCURRENÇA PÚBLICA N.º 2/67

AVISO N.º 3

O Presidente da Comissão de Concorrência da Diretoria Geral do Material Bélico comunica aos interessados que foi publicado no Diário Oficial do Estado de Guanabara, do dia 6 de julho de 1967, página 11298, o Edital de Concorrência Pública N.º 2, e ser realizada no próximo dia 15 de agosto, para aquisição dos artigos constantes dos Grupos de Material abaixo especificados, cujas relações poderão ser obtidas pelos concorrentes na sede da Diretoria, no 17.º andar do Edifício do Ministério do Exército:

19 — Navios, pequenas embarcações, flutuantes e docas flutuantes; 25 — Partes componentes das viaturas automóveis, motocicletas, bicicletas (exceto motores e partes anexas destas); 26 — Pneus e câmaras de ar, material para recuperação de pneus e câmaras de ar; 28 — Motores de combustão interna usados na DGMB e suas partes componentes; 29 — Órgãos anexos de motores de combustão interna usados na DGMB; 30 — Órgãos de transmissão de força mecânica; 31 — Polamentos em geral; 34 — Máquinas, ferramentas para trabalhar metais; 38 — Equipamento de construção, mineração, escavação e conservação de rodovias; 39 — Equipamentos para manuseio de materiais; 41 — Equipamentos de segurança industrial e contra incêndio; 42 — Equipamento de combate ao fogo, salvamento e segurança; 43 — Bombas e compressores; 46 — Equipamentos e produtos empregados no tratamento de água; 47 — Canos, tubulações, mangueiras e acessórios; 48 — Tanques para depósito de líquidos, válvulas, registros, torneiras e conexões; 49 — Equipamento para oficinas de manutenção, reparação das viaturas automóveis, de armarmento, de comunicações, de engenharia; 51 — Ferramentas manuais em geral; 52 — Instrumentos de medidas e verificação; 53 — Ferragens e abrasivos; 54 — Estruturas pré-fabricadas e andaimes; 55 — Madeiras de lei, peças de esquadrias, madeiras por embalagem; 58 — Equipamentos de comunicações; 59 — Partes componentes de equipamentos elétricos e eletrônicos; 61 — Motores e condutores elétricos; 62 — Acessórios elétricos e lâmpadas de iluminação; 66 — Aparelhos e material de laboratório; 68 — Produtos químico-industriais; 79 — Máquinas e artigos usados para limpeza; 80 — Tintas, esmaltes, vernizes e laca, pincéis, varetas, impermeabilizantes e corantes; 83 — Tecidos de lona e couro; 91 — Combustíveis, lubrificantes e produtos afins; 93 — Materiais não metálicos, manufaturados e semimanufaturados; 95 — Barras, chapas finas e perfis metálicos; 99 — Artigos não enquadrados nos grupos anteriores.

CALENDÁRIO:

17 de julho — Início da entrega das relações de material.

10 de agosto — Início do prazo de inscrição das Firms.

14 de agosto — Prazo final de entrega das propostas de cotações até 16,00 horas.

15, 16, 17 e 18 de agosto — abertura das propostas.

Rio de Janeiro, GB, 20 de julho de 1967

João Guedes Corrêa Gondim — Coronel
Pres. Com. de Concorrência da DGMB

BANCO DO BRASIL S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no edifício de sua sede social, nesta Capital, às 15 horas do dia 3 de agosto próximo, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre:

a) aumento do capital social e consequente alteração dos Estatutos;

b) venda de unidades residenciais em Brasília a funcionários do Banco.

Em caso de não-haver número suficiente para realização da Assembléia em 1.ª convocação, ficam desde já marcadas as datas de 9 e 15 de agosto próximo, para a segunda e para a última convocação, respectivamente.

As transferências de ações ficarão suspensas a partir de 1.º de agosto vindouro até a realização da Assembléia.

Brasília, 19 de julho de 1967.

Nestor José Presidente

AO PRODUTOR HORTIGRANJEIRO

O primeiro "MERCADO LIVRE DA COCEA PARA O PRODUTOR HORTIGRANJEIRO" funcionará no Largo da Penha.

A partir do dia 16 de agosto o produtor hortigranjeiro poderá levar diariamente seus produtos para venda direta ao público da Penha.

Para tanto, basta se inscrever na COCEA. A inscrição é simples e gratuita. O interessado deve comparecer, munido apenas de documento que o identifique como produtor, à sede da COCEA — COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — na Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1967.

S.A. MINERAÇÃO DA TRINDADE "SAMITRI"

INSCRIÇÃO CGC 17-179.391

AUMENTO DE CAPITAL PARA NCR\$ 9.240.000,00 — BONIFICAÇÃO

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada às 15 horas do dia 26 de abril de 1967, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o n.º 186.224 e publicada no "Minas Gerais" do dia 25 de maio de 1967, votou o aumento do Capital Social de NCR\$ 7.700.000,00 para NCR\$ 9.240.000,00, por incorporação de parte das Reservas de Correção Monetária. Esse aumento resulta na emissão de 1.540.000 ações ordinárias de NCR\$ 1,00 cada uma a serem distribuídas à razão de uma ação nova por grupo de cinco ações antigas.

A participação nessa bonificação poderá ser efetuada a partir de 24 de julho de 1967, e para esse fim solicitamos aos Srs. Acionistas que compareçam, trazendo suas ações antigas em lotes de 5 ações, aos locais abaixo e nos horários previstos:

1 — Belo Horizonte — Rua da Bahia, 905 — 3.º andar, s/306 — das 14 às 18 horas.

2 — Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha, 26 — 9.º andar — de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

3 — São Paulo — Rua Líbero Badaró, 293 — 12.º andar — das 14 às 16 horas.

Belo Horizonte, 13 de julho de 1967

A DIRETORIA

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Superintendência Regional no Estado da Guanabara

ACIDENTES DO TRABALHO

O INPS — Instituto Nacional de Previdência Social, com o objetivo de cada vez mais melhorar e ampliar seu serviço assistencial aos acidentados do trabalho vinculado às empresas seguradas pelas respectivas carteiras de todos os antigos IAPs (IAPB, IAPC, IAPETC, IAPFSP, IAPI e IAPM), tem a satisfação de publicar abaixo relação das entidades médicas às quais poderão ser encaminhados os casos de acidentes do trabalho de sua responsabilidade, sem prejuízo do atendimento por parte dos ambulatórios que até agora vinham prestando os serviços médicos próprios.

BONSUCESSO CASA DE SAÚDE BONSUCESSO LTDA. Av. dos Democráticos, 785

BOTAFOGO SANATÓRIO SÃO GERALDO Rua Marquês de Abrantes, 192

CASCADURA SOCIEDADE DE CLÍNICAS BRASIL-PORTUGAL — Rua Carolina Machado, 38

IPANEMA INSTITUTO CIRÚRGICO GABRIEL DE LUCENA — Rua Barão da Torre, 145

IRAJÁ CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE IRAJÁ — Rua Visconde de Maciel, 29

LAPA CLÍNICA DO DR. ENES BALESDENT Rua do Riachuelo, 43

SÃO CRISTÓVÃO CLÍNICA DR. ALOAN Rua Chaves de Faria, 86

SENADOR CAMARÁ CASA DE SAÚDE SANTA HELENA Rua Nove, 220 — Bairro Jabour

as) Edmundo Ramos Lima
Superintendente Regional
Substituto

Medida diária do volume

Esta semana	NCR\$ 447 mil
Semana passada	NCR\$ 404 mil
S. N.	
Sexta-feira	3.838
Hoje uma semana	3.863
Hoje um mês	3.787
Hoje um ano	3.347

A ocorrência marcante da semana, na Bolsa, foi a queda na cotação da ação do Banco do Brasil, que veio de NCR\$ 6,30 para NCR\$ 5,13. Após os rumores de uma bonificação intrínseca, que empurraram o preço aos níveis da semana retrasada, foi decidida uma bonificação de 100% e uma chamada de capital de 50%, o que desparou os investidores imediatamente. A curto prazo, investir nos papéis das Comunidades Mistas apresenta um risco, já as decisões tomadas em relação a modificações do capital são pouco ortodoxas diante dos fatos normais aos quais o público tem acesso. Por que precisa o Banco do Brasil chamar capital quando tem lucros e reservas excepcionais? A esperança que resta para

os portadores das ações é de que sejam premiados, após a bonificação, com uma nova bonificação. Isto ocorreu recentemente com a Petrobras, que após ter sofrido uma grande queda, devido a uma subversão inesperada, reagiu violentamente com notáveis posteriores de nova bonificação.

Um papel cujo mercado vem-se desenvolvendo novamente é o da Deodoro Industrial. Além de o mercado têxtil ter melhorado ultimamente, a Companhia pretendia dar uma bonificação de 40%, e até já tinha pronta a minuta referente à Assembléia que decidiria esta bonificação, entretanto, devido ao interesse de uma Companhia de Crédito e Financiamento em absorver do Decreto-Lei 137, foram freados os planos de bonificação, para que os dois itens em pauta sejam resolvidos em conjunto. Estando o papel da Deodoro cotado por um preço baixo em cruzetões de NCR\$ 0,36, qualquer notícia mais favorável refletiria imediatamente numa valorização percentual alta, e, por isso, existe o recente acréscimo de interesse pelo papel. Apesar dos prejuízos que a queda desta ação causou aos investidores no passado, as ações do Grupo da América Fabril ja-

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

COPEG vê medidas para evitar o esvaziamento da Guanabara

Para formular uma estratégia de desenvolvimento e reverter o fenômeno interpretado como "esvaziamento" da Guanabara, a Companhia Progresso da Guanabara, COPEG, contratou uma firma consultora especializada, a fim de, com ela, analisar as perspectivas de expansão do parque industrial do Estado pelo aproveitamento da sua Zona Oeste, evitando, entre outros, o crescimento de 10% da arrecadação até 1975.

Mostra a análise que, em 1957, a produção industrial do Estado representava 11,1% da produção global do País, enquanto que em 1965 esta participação baixou para cerca de 6,9%, sendo os anos de 1964 e 1965 especialmente desfavoráveis à Guanabara, já que ocorreram quedas de produção de 1,4% e 6,5%, respectivamente, em relação aos anos anteriores. Nessas duas anos a recessão econômica reduziu em 0,4% e 4,9% a produção industrial do País.

AS PERSPECTIVAS

No que respeita às perspectivas a longo prazo, há que fazer-se um esforço coordenado e intenso no sentido de que a Guanabara, beneficiada de boas condições de desenvolvimento já existentes, volte a acompanhar o crescimento da produção industrial do País.

Releva observar que a tendência de decréscimo da participação do Estado da Guanabara no produto industrial do País é reforçada pelo inegável sucesso dos esforços fiscais e creditícios coordenados pelos Governos federal e estadual na área da SUDENE e pela contínua expansão do parque industrial do Estado de São Paulo.

Confrontando com essa situação, os consultores da MON-

TOR — Montreal Organização Industrial e Econômica S.A., que orientava o estudo, passaram a encarar a Região Oeste do Estado como a fronteira econômica capaz de permitir à Guanabara iniciar um novo estágio de desenvolvimento. Foi, consequentemente, a implantação de zonas industriais nessa região deixava de ser, apenas, o extravasamento natural das indústrias da Zona Leste no seu crescimento vegetativo, à procura de áreas menos congestionadas e de terrenos mais baratos, para assumir, o caráter da criação de novos polos de desenvolvimento para o Estado.

O trabalho da MONITOR — Montreal Organização Industrial e Econômica S.A., compôs três linhas principais de análise que se desenvolveram coordenadamente: a) o levantamento das condições físicas e infra-estruturais da região Oeste; b) o estudo da estrutura econômica da região e de suas relações com o Estado e com o resto do País; c) os estudos de uso do solo considerando, mais especialmente, as áreas que deveriam ser conservadas preferencialmente à instalação de indústrias.

Alguns fatores, desde logo, sobressaíram em todas as fases do trabalho, delineando a fisionomia clara e peculiar com que a Zona Oeste se revelou no quadro estadual. Fisicamente, a zona de serras que parte da Ponta de Guaratiba, no Atlântico, e corta o Estado de SW para NE, para ser interrompida apenas no desfiladeiro de Bangu e continuada, pelo maciço de Gerência, estabelece uma separação bem definida entre as duas zonas. Mas, na estrutura econômica que se caracteriza de forma mais fragmentar o equilíbrio entre essas regiões.

O quadro abaixo apresenta dados bastante eloquentes:

CARACTERÍSTICA	Zona Oeste	Zona Leste
População (% do total da GB)	7,5	92,5
Área (% do total da GB)	33,0	67,0
Renda (% da renda da GB)	1,0	99,0
Sector Primário (% da prod. da Região)	81,0	1,2
Sector Secundário (% da prod. da Região)	7,8	24,8
Sector Terciário (% da prod. da Região)	41,2	74,0

O planejamento físico revelou a existência na Zona Oeste de extensa faixa plana estendendo-se e estreitando-se da parte norte da Baía de Sepetiba para o desfiladeiro de Bangu, apresentando condições de alta prioridade para concentrações industriais do tipo complexo industrial. Esse tipo corresponde a indústrias de médio e grande porte, em geral de elevada relação capital-produto e alta capacidade geradora de novas indústrias, quer pela taxa elevada de fluxos que absorve de outras indústrias quer pela produção de bens intermediários que se prestam a novas etapas de transformação.

As condições favoráveis a esse tipo de indústria, que exige normalmente amplas áreas de terreno e infra-estrutura adequada, decorrem sobretudo dos seguintes fatores: a) disponibilidade na parte Norte da Zona Oeste de grandes extensões de terras planas, com área total de vários milhares de hectares, pertencentes ao Estado ou a organizações para-estatais; b) alta concentração de recursos infra-estruturais representados pela rede de estradas de rodagem e estradas de ferro existentes e em construção, pela disponibilidade prevista de energia elétrica decorrente do plano energético em vias de execução, pela abundância de água industrial proveniente da decarção do Canal de São Francisco — que corta os terrenos acima referidos — e pela localização prevista de uma região portuária destinada a grandes na orla marítima da Baía de Sepetiba.

O PLANEJAMENTO

O planejamento físico da Zona Oeste não deixou, contudo, de apontar as demais vocações da região. Assim, enquanto a indústria se deve concentrar na parte norte da Zona Oeste, junto à orla marítima e ao longo da Avenida Brasil, há extensas áreas disponíveis para ampliação das zonas residenciais e centros urbanos, assim como para a preservação das faixas de interesse turístico e recreativo que predominam em toda a parte sul da região, a partir de Sepetiba e Pedra de Guaratiba até atingir a Ponta de Guaratiba e a restilha de Marambaia. O relevo da parte sul e leste da Zona e dos maciços no fundo oferece proteção às reservas florestais que compõem a paisagem característica de grande parte das terras altas e, mesmo nas faixas de vocação industrial, a disponibilidade de espaço e a grande quantidade de áreas cultivadas ou dedicadas à agricultura, ainda por muitos anos, continuar a ser utilizada para os mesmos fins até que essas atividades se tornem antieconômicas ou incongruentes com os planos de ocupação do solo e zoneamento.

O aproveitamento das zonas de vocação industrial foi delineado pela MONITOR — Montreal para a COPEG mediante uma série de alternativas que analisavam os efeitos sobre o desenvolvimento da Região Oeste e do Estado da Guanabara da realização de empreendimentos que ocupariam, em 1975, um total de apenas 2.600 hectares (26 milhões de metros quadrados) da faixa industrial de mais de 150 milhões de metros quadrados. Essas alternativas consideravam, inclusive, a opção relativa à construção da COSIGUA — Cia. Siderúrgica da Guanabara, na área situada no extremo NW da região, com capacidade para produção de 1 milhão de toneladas de aço por ano, bem assim a construção de um porto de embarque de 10 milhões de toneladas por ano. Examinou-se, também, a possibilidade de instituir uma zona Livre Portuária na orla da Baía de Sepetiba, especialmente para permitir à COSIGUA receber, livre de direitos, carvão importado e compensar favoravelmente no mercado internacional de produtos siderúrgicos.

Não obstante, o empreendimento básico considerado foi a criação de uma Zona Industrial para complexos pré-estruturados no terreno que a COPEG já possui entre o Ca-

so turístico e recreativo que predominam em toda a parte sul da região, a partir de Sepetiba e Pedra de Guaratiba até atingir a Ponta de Guaratiba e a restilha de Marambaia. O relevo da parte sul e leste da Zona e dos maciços no fundo oferece proteção às reservas florestais que compõem a paisagem característica de grande parte das terras altas e, mesmo nas faixas de vocação industrial, a disponibilidade de espaço e a grande quantidade de áreas cultivadas ou dedicadas à agricultura, ainda por muitos anos, continuar a ser utilizada para os mesmos fins até que essas atividades se tornem antieconômicas ou incongruentes com os planos de ocupação do solo e zoneamento.

O aproveitamento das zonas de vocação industrial foi delineado pela MONITOR — Montreal para a COPEG mediante uma série de alternativas que analisavam os efeitos sobre o desenvolvimento da Região Oeste e do Estado da Guanabara da realização de empreendimentos que ocupariam, em 1975, um total de apenas 2.600 hectares (26 milhões de metros quadrados) da faixa industrial de mais de 150 milhões de metros quadrados. Essas alternativas consideravam, inclusive, a opção relativa à construção da COSIGUA — Cia. Siderúrgica da Guanabara, na área situada no extremo NW da região, com capacidade para produção de 1 milhão de toneladas de aço por ano, bem assim a construção de um porto de embarque de 10 milhões de toneladas por ano. Examinou-se, também, a possibilidade de instituir uma zona Livre Portuária na orla da Baía de Sepetiba, especialmente para permitir à COSIGUA receber, livre de direitos, carvão importado e compensar favoravelmente no mercado internacional de produtos siderúrgicos.

Não obstante, o empreendimento básico considerado foi a criação de uma Zona Industrial para complexos pré-estruturados no terreno que a COPEG já possui entre o Ca-

O Sr. Evaldo Inojosa comprou da Sucerres-Brasiliense — grupo francês — a Usina de Tocós, uma das maiores de Campos, mas o preço que pagou pela indústria não foi revelado.

Norte-americanos estão preocupados com o café solúvel feito no Brasil

Luiz Fernando Pister Martins

O crescimento da industrialização do café solúvel no Brasil tem preocupado tanto os norte-americanos que, em recente reunião realizada em Nova Iorque, entre industriais do café — segundo um observador — a National Coffee Association, motivada pelos grandes grupos americanos do ramo, mostraram a intenção de pressionar o Governo dos Estados Unidos contra a assinatura do novo Acordo Internacional, programado para 1968.

Chamando de dumping a oferta do café solúvel brasileiro no mercado americano a preço mais baixo, devido ao reduzido custo do café verde (o comércio brasileiro, as empresas de café solúvel dos Estados Unidos estão a exigir do nosso Governo — que se mantém em caráter de observação — uma taxa sobre o produto industrializado a fim de evitar o que consideram "concorrência desleal").

PROBLEMATICA

Criada e consolidada em meados de quatro anos, a indústria brasileira de café solúvel — hoje com cinco fábricas em operação — exportou em 1965 o correspondente a 15 mil sacas, multiplicando em 1966 para 250 mil sacas e tendo como estimativa para 1967 cerca de 450 mil sacas. E enquanto os Estados Unidos separam o maior importador, a Inglaterra, a Grécia e alguns países da área socialista também se destacam.

O Deputado Dominick V. Daniels, democrata de Nova Jersey, ao apresentar projeto de lei no Congresso dos Estados Unidos no dia 19 de junho, último, clamando por uma taxa sobre o café solúvel brasileiro que acusou de "unfair competition" alegando que o Brasil colocava o produto no mercado norte-americano a 96 centavos de dólar a libra-peso, por pagar a saca de café verde apenas quatro dólares — sendo precisas três sacas de café verde (em grão) para se obter uma de solúvel — enquanto o industrial dos Estados Unidos tem que pagar 35 a 37 dólares por saca, o consequente colocar o solúvel no mercado a um dólar e dez centavos, o que não satisfaz uma vez que o industrial norte-americano não utiliza o café arábica brasileiro, que custa esse preço, mas sim o robusta africano a preço bem mais baixo.

É curioso ressaltar — dizem os observadores econômico-financeiros — que as principais objeções feitas por alguns grupos de industriais americanos sobre o solúvel brasileiro, se baseiam em que existe um protecionismo para o café industrializado no Brasil que torna injusta a competição com as indústrias estrangeiras. Ora, todos sabem — frisam — que o sistema de comercialização do café brasileiro é de livre comércio e a sua grande potencialidade financeira, faz com que uma país em desenvolvimento não recuse a uma concorrência normal sem certo auxílio, devido ao alto custo de produção causado pela falta de infraestrutura.

da falta de serviços eficientes e da elevadíssima taxa de submissão diretamente ao produto industrial. Graças ao custo mais baixo de certos fatores de produção — o custo médio de um dia de solúvel americano é da ordem de 12 dólares e do brasileiro de apenas um — os países em desenvolvimento teriam alguma oportunidade.

Estabelecida em regime de concorrência pública, a indústria de café solúvel no Brasil, aberta a todas as firmas nacionais e estrangeiras, uma vez que receberiam o mesmo tratamento por parte do Instituto Brasileiro do Café — IBC — os estímulos oferecidos propiciaram a instalação de apenas três indústrias, o que demonstra não terem sido muito convidativas. A iniciativa privada brasileira, com enorme esforço, pôde realizar uma indústria que interessa sobremaneira ao nosso País. A sua grande vantagem reside, não em qualquer proteção financeira, mas no tipo de café que produz, de boa qualidade e bom gosto, atendendo ao paladar mais exigente, fator positivo na economia externa mundial para incentivo ao aumento do consumo.

As cinco empresas brasileiras de café solúvel, são a Dominiun, em São Paulo, com uma produção de 25 toneladas diárias; a Cocleque, em Londrina, no Paraná, com uma produção de seis toneladas diárias; a Vigor, em Cruzeiro, São Paulo, com cinco toneladas diárias; a Companhia Brasileira de Café Solúvel, em Petrópolis, no Estado do Rio, que começa a operar em primeiro de agosto próximo — com 3 toneladas diárias; e a Frusol, em Campinas, São Paulo, com 500 quilos diários. Temos, ainda, a Nestlé, em Aracruz, São Paulo, que interessa sua produção de leite em pó com uma pequena produção de café solúvel.

Essas empresas brasileiras têm projetos de expansão e funcionam em regime de 24 horas com a produção contratada periodicamente, tendo todas elas um investimento mínimo de NC\$ 2 milhões.

Bolsas de Valores têm Congresso

Com a presença de ministros de Estado e do presidente do Banco Central, será instalado, na Bolsa de Rio, o Congresso Nacional das Bolsas de Valores, destinado a examinar os problemas relacionados com o desenvolvimento do mercado de ações em todo o País.

A sessão inaugural será realizada às 10h, seguindo-se a constituição e início dos trabalhos das comissões técnicas, que voltarão a se reunir na terça-feira, pela manhã, à tarde e à noite, apresentando seus relatórios na quarta-feira, em duas sessões plenárias, pela manhã e à tarde, encerrando-se o congresso na noite deste mesmo dia.

TEMARIO

É o seguinte o temário do conclave: I. Posição das Bolsas de Valores e de seus membros na nova estrutura do mercado de capitais; a) relacionamento com as demais instituições financeiras que integram o sistema de distribuição do mercado de capitais; b) posição das Bolsas de Valores nas operações de lançamento de novos títulos e nos underwritings; c) mercado de ações fora das Bolsas de Valores. II. Estímulos ao fortalecimento do mercado de ações: a) investidores institucionais; b) estímulos fiscais; c) operações financeiras com caução de títulos; d) educação do investidor. III. Adaptação das Bolsas de Valores às novas normas legais e regulamentares: a) estrutura jurídica; b) estrutura administrativo-operacional; c) relacionamento com as autoridades monetárias, as firmas e sociedades membros e as empresas com títulos registrados e cotados em Bolsa. IV. O problema peculiar das Bolsas de Valores de menor porte. V. Os membros das Bolsas de Valores na nova estrutura legal. a) posição na intermediação com valores mobiliários; b) posição na intermediação das operações de câmbio. VI. Acesso de empresas brasileiras ao mercado financeiro internacional.

ASSIM SE EXPRESSA O NOSSO DESENVOLVIMENTO

EM 30-6-66

EM 30-6-67

DEPOSITOS.....	NCr\$ 17.410.137,00	NCr\$ 44.240.651,00
TÍTULOS.....		
DESCONTADOS.....	NCr\$ 9.656.892,00	NCr\$ 26.461.834,00
CAIXA E BANCOS INCLUSIVE BANCO CENTRAL.....	NCr\$ 7.202.086,00	NCr\$ 19.091.768,00
CAPITAL E RESERVAS.....	NCr\$ 3.844.303,00	NCr\$ 7.110.803,00
VALORES EM CUSTODIA.....	NCr\$ 12.633.332,00	NCr\$ 36.191.702,00
TÍTULOS EM COBRANÇA: DO PAÍS.....	NCr\$ 10.321.396,00	NCr\$ 29.818.350,00
DO EXTERIOR.....	NCr\$ 685.749,00	NCr\$ 1.005.489,00



BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S.A.
O Banco dos bons serviços

Praça PIO X, 99 - 3.º - Tel. 23-5911 - Ramais 9, 26 e 27

AGÊNCIAS: CENTRO

SÃO PAULO - Rua Bot. Vista, 315
RECIFE - Rua Imperador Pedro II, 460
PORTO ALEGRE - Rua José Montauri, 147
BELO HORIZONTE - Rua Tupis, 167
JUIZ DE FORA - Av. Rio Branco, 2327

AGÊNCIAS EM INSTALAÇÃO:

SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edifício Conde dos Arcos
CURITIBA - Av. Marechal Deodoro, 32
S. BERNARDO DO CAMPO - São Paulo

EMPRESAS ASSOCIADAS:

SOMA - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos
ALIANÇA - Administração de Imóveis

AGÊNCIAS METROPOLITANAS: RIO DE JANEIRO - CB

SÃO JOSÉ: Rua São José, 28
SÃO CRISTÓVÃO: Rua Figueira de Melo, 359-B
MURAI: Rua Cande de Bonfim, 767-B
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 287-A
ABOLIÇÃO: Rua da Abolição, 551
RIACHUELO: Rua 24 de Maio, 316-P
CORACABANA: Av. Conselheiro, 591
MEIER: Rua Dias da Cruz, 108
SÃO PAULO: Av. Graça Aranha, 19-A

EMPRESAS ASSOCIADAS: SÃO PAULO - SP

24 de MAIO: Rua 24 de Maio, 216
ALTO IPIRANGA: Rua Vergueiro, 6644

DIRETORES:

JOÃO URSULO RIBEIRO COUTINHO
YONE DE OLIVEIRA SABINO PINHO
ANTONIO MOREIRA DA ROCHA RIBEIRO
DERVAL LISBOA
HANS GOTTFRIED HAGEN
FRANZ XAVER VOLKMERG
RENATO DE OLIVEIRA ESTRELLA
ALBERTO MUNERATO

MULTICRED S/A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA PATENTE N.º II - 266 - DE 19/01/1966

AV. RIO BRANCO, 80 - 14.º - RIO DE JANEIRO

TELS.: 23-8675 e 43-7744

(INÍCIO DAS OPERAÇÕES 06/04/66)

BALANÇO GERAL EM 30/06/1967

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Caixa:		Capital:	500.000,00
Em depósito corrente	5.942,10	Fundo de Reserva p/ Div. Dividendos	37.500,00
Em depósito no Banco do Brasil	793,84	Lucros em suspensão	151.598,78
Em outros Bancos	229.622,81	Fundo de Reserva Legal	13.004,13
		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	8.043,13
		Fundo de Indenização Trabalhistas	237,71
		Fundo de Gerência do Tempo do Serviço	1.397,80
			751.763,55
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
Devedores p/ Responsabilidades Cambiais	4.908.951,20	Títulos Cambiais C/Correção Monetária	5.007.715,20
Devedores por contrato de Empréstimo	11.200,00	Títulos Cambiais	12.700,00
Títulos e Valores Mobiliários	396.600,00	Créditos em Conta Cobrança	185.391,12
Devedores por empréstimo p/ aquisição de imóveis	40.911,03	Operações Refinanciadas - FINEAME	225.301,00
Banco do Brasil - Dep. Especial Dec. 208/67	225.301,50	Créditos Diversos	48.397,61
Títulos Descontados	40.911,03	Obrigações a Pagar	57.705,27
Depósitos a Ordem do Bco. Central	17.235,25	Dividendos a Pagar	1.071,85
SUDENE - Lei n.º 4.239	765,00		5.838.282,85
Adicional s/ Imp. Renda - BNDE	157,50		
Ações - Dec. Lei 157	531,00	H - RESULTADOS PENDENTES	
Obrigações Reajustáveis - F.I.T.	4.289,33	Receita p/ Semestres Futuros	8.404,24
Ações e Títulos	6.000,00		8.404,24
		SUBTOTAL	
		6.278.470,64	
C - IMOBILIZADO		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Móveis, Máquinas e Utensílios	48.043,51	Caução de Diretoria	300,00
Instalações	20.378,55	Créditos por Caução de Duplicatas	1.406.254,96
Material de Expediente	4.816,76	Descontos de Valores em Garantia	5.497.683,84
		Bancos com Conta Cobrança	1.553.617,89
		Duplicatas em Cobrança - C/Alínea	119.250,69
		Depositos de Títulos a Cobrar no País	27.166,96
		Títulos em Caução	43.092,49
		Duplicatas em Cobrança	43.092,49
			8.647.366,73
SUBTOTAL	14.923.837,37	TOTAL GERAL	14.923.837,37

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30/06/1967"

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	3.163,22	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	479,41
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	77.014,75	RECEITA DE OPERAÇÕES	212.488,31
IMPOSTOS	1.049,41	RECEITA PATRIMONIAL	5.548,30
JUROS SOBRE REFINANCIAMENTO R-21	6.492,15	RECEITA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	30.712,40
PERDAS DIVERSAS	104,81	DESCONTOS	9.401,89
DEVEDORES DIVERSOS	11.486,58	COMISSÕES DIVERSAS	188,48
		CONVERSÃO MONETÁRIA	4,56
SUBTOTAL	99.250,92		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	7.907,65		
LUCROS EM SUSPENSÃO	151.598,78		
TOTAL	258.803,35	TOTAL	258.803,35

JOSE MARIANO CAMARGO RAGGIO
Diretor

CANDIDO FRANCISCO A. MELLO
Diretor

JORGE BRANDO BARBOSA
Diretor-Presidente

CELSO CORREA SANTOS - TEC. CONT.
C.R.C. - G3 - 17.027

IAA estuda crise no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA — Sr. Evaldo Inojosa, reuniu-se ontem, em Campos, onde esteve durante dois dias com produtores de açúcar e plantadores de cana, a fim de acertar uma solução definitiva para as crises periódicas da agroindústria açucareira fluminense, terminando por adquirir uma usina de refinação de açúcar do Município.

O Sr. Evaldo Inojosa comprou da Sucerres-Brasiliense — grupo francês — a Usina de Tocós, uma das maiores de Campos, mas o preço que pagou pela indústria não foi revelado.

Têxteis de S. Paulo têm mesa-redonda

São Paulo (Sucursal) — Para debater problemas técnicos e administrativos visando ao aumento da produtividade, será realizada, no próximo dia 31, e nos dias 1 e 2 de agosto, a I Mesa-Redonda sobre Indústria Têxtil sob promoção do Departamento de Produtividade da Federação das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Fiação e Tecelagem em geral, no Estado de São Paulo.

O temário inclui estudos sobre produtividade de quantitativa e qualitativa, índices de produtividade, meios para aumento da produtividade, política relativa a preços e serviços, ao pessoal e ao equipamento e, ainda, sobre o FUNDEPRO. Coordenará os debates o engenheiro norte-americano Raymond Henderson, membro do programa de assistência técnica da USAID.

Vestibular de Engenharia reúne 94 candidatos que foram aprovados em Física

A prova de Química do vestibular unificado de Engenharia foi realizada ontem à tarde na PUC pelos 94 candidatos aprovados na de Física, e por 115 dos 166 que, embora reprovados, impetraram mandados de segurança contra a Comissão Interseccional de Habilitação às Escolas de Engenharia — CICE — na Justiça Federal e conseguiram as respectivas liminares.

A CICE apenas corrigiu, utilizando o computador eletrônico da PUC, as provas dos 94 que haviam passado em Física. As provas dos 115 reprovados que impetraram mandados de segurança, somente serão corrigidas após a decisão da Justiça, e no caso de ganharem a questão, pois do contrário suas provas serão anuladas.

TUMULTO

Como no dia anterior, quando a prova foi adiada, verificaram-se pequenos tumultos, provocados pelos candidatos reprovados que não subscreveram os mandados de segurança e que se consideravam no direito de também fazerem as provas. Depois de muita discussão — o que atrasou a prova mais de uma hora —, apenas fizeram exame os 94 normalmente aprovados e os 115 que impetraram a medida de segurança.

Diversos advogados compareceram ao local para acompanhar o início da prova, da mesma forma que familiares dos candidatos reprovados que queriam saber se todos iriam prestar exame.

Após o recolhimento de todas as liminares, a CICE procedeu a chamada dos que tinham direito a fazer a prova. Ainda assim o exame demorou muito a se iniciar, porque os reprovados que não haviam impetrado mandados desejavam fazer, de qualquer maneira, a prova.

Concederam liminares os Juizes Federais Vitor Magalhães, do Estado do Rio, e Renato de Amaral Machado, da 2.ª Vara Federal da Guanabara. Todas as medidas de segurança foram examinadas pelo Assessor Jurídico do MEC, Sr. José Oberlander, que esteve no local até o princípio do exame.

Segundo informaram os membros do CICE, os candidatos reprovados em Física que não impetraram mandado de segurança para fazer a prova de ontem estão automaticamente eliminados, pois perderam a prova de Química, o que equivale a nota zero. Pelo regulamento do concurso, quem faltar, por qualquer motivo, a uma prova, está eliminado.

CICE RECORRE

O Coordenador da CICE, Professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, informou que a Comissão irá recorrer amanhã contra as liminares concedidas pela Justiça Federal. Afirmou que "a CICE continua dizendo que a prova de Física foi dada dentro do programa e dos critérios previamente anunciados".

Sobre a prova de Química, informou que contou de testes de múltipla escolha, da mesma forma que a de Física. Foram corrigidas pelo compu-

tador eletrônico as dos 94 aprovados na anterior; as dos demais foram empacotadas e lacradas, na presença de membros do CICE, da banca examinadora de Química, de um representante do Ministério da Educação e de um dos advogados dos candidatos reprovados em Física.

Em seguida foram entregues ao Diretor de Ensino Superior do MEC, Professor Epilogo de Campos, e, segundo o Professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, ficarão intocáveis até que se decidam os mandados de segurança. No caso da Justiça Federal conceder a medida, elas serão corrigidas da maneira que o MEC determinar; se ocorrer o contrário, as provas serão anuladas e destruídas.

O Professor Carlos Alberto informou ainda que os candidatos reprovados e que impetraram mandados de segurança farão, nas mesmas condições de ontem, a prova de Desenho, amanhã às 13 horas, na PUC.

ANTONIO DA SILVA CARVALHO

(FALECIMENTO)

Thereza R. Brandão de Carvalho, Adalgiza da Silva Carvalho, Vívica Apregio Brandão de Carvalho, Ary R. Brandão de Carvalho, Armando Brandão de Carvalho, Airlur Robotton, Luiz de Souza Botafogo, Antonio Carlos Brandão de Carvalho, Augusto Brandão de Carvalho, Aloysio Brandão de Carvalho, e suas famílias, participam o falecimento de seu esposo, irmão, pai, sogro, avô e bisavô, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista, às 12 horas de hoje, dia 23. (P)

CÂNDIDO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

Lauro de Alencar Castello Branco, senhora, filhas, genros, netos, Maria de Lourdes Castello Branco Hippolyto da Costa, filhas, genros, noras, netos e bisnetos, Ana Castello Branco Santos Dias, genro e netos, Alarico Francisco Gonçalves e sua mulher Beatriz Castello Branco Gonçalves, filhos, genros, noras e netos, Paulo Vianna Castello Branco, senhora e filhas, Salvador Nogueira Diniz, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se segunda-feira, dia 24, às 11 horas e trinta minutos (11:30) na Igreja da Candelária. (P)

MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Marechal J. B. Mascarenhas de Moraes, em nome da Força Expedicionária Brasileira, convida camaradas, parentes e amigos do insigne ex-Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, para a missa que, por sua alma, será celebrada, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 11h30m, na Igreja da Candelária, altar do Santíssimo, ala esquerda. (P)

CÂNDIDO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Castello Branco, Hippolyto da Costa, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam para a missa de seus queridos irmãos e tios, a ser celebrada dia 24, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P)

CÂNDIDO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Anna Castello Branco Santos Dias, filha, genro e netos, convidam para a missa de seus queridos irmãos e tios CÂNDIDO e HUMBERTO, a ser celebrada segunda-feira, dia 24, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P)

CÂNDIDO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lauro de Alencar Castello Branco, senhora, filhas, genros, netos, convidam para a missa de seus queridos irmãos e tios, a ser celebrada dia 24, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P)

MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os ex-servidores do Gabinete Civil do Governo Castello Branco convidam os parentes, amigos e admiradores daquele grande brasileiro, para a missa que, por sua alma, será realizada amanhã, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P)

CÂNDIDO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(Missa de 7.º dia)

Cap. de Fragata Paulo Vianna Castello Branco, Sr.ª e filhas, Salvador Nogueira Diniz, Sr.ª e filhos, convidam para a missa de seu estimado tio Cândido de Alencar Castello Branco, a ser celebrada dia 24, segunda-feira, às 11,30 hs., no Altar de São Miguel, da Igreja da Candelária. (P)

FUNDAÇÃO NACIONAL DO BEM-ESTAR DO MENOR EM MEMÓRIA DO MARECHAL CASTELO BRANCO

A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, através de seu Presidente, convida as autoridades civis e militares, familiares e amigos do Ex-Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, para a missa que fará realizar, no próximo domingo, dia 23, às 10 horas, no Instituto Profissional XV de Novembro — Rua Clarimundo de Melo, 847, Quintino Bocaiuva —, pela alma do estadista que promulgou a Lei 4513, que criou a Fundação, dando-lhe meios, também, para funcionar e começar a mudar a imagem da assistência ao menor no Brasil. (P)

MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cap. de Fragata Paulo Vianna Castello Branco, senhora e filhas, Salvador Nogueira Diniz, senhora e filhos, convidam para a missa a ser celebrada dia 24, segunda-feira, às 11h30, no altar-mor da Igreja da Candelária, em intenção da alma de seu querido pai, sogro e avô — HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO. (P)

MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA)

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, aliando-se as homenagens póstumas prestadas ao eminente MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO, ilustre ADESGUIANO, convida aos Associados e Excelentíssimas famílias, a comparecerem a missa que se realiza no dia 24 do corrente, às 11h30m, na Igreja da Candelária (Praça Pio X), em sufrágio a sua alma. Agradece antecipadamente o comparecimento de todos a esse ato de fé cristã. (P)

(a.) Presidente: Marechal-do-Ar João Mendes da Silva.

MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

O General-de-Exército Comandante da ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA, em nome dos Estagiários do Curso Superior de Guerra, do Curso de Informações e do Curso de Estado-Maior e Comando das Forças Armadas (os dois últimos ausentes em Viagem de Estudos nos Estados Unidos da América) e de todos os demais integrantes da Instituição convida parentes, admiradores e amigos do saudoso Marechal HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO, ex-Chefe do Departamento de Estudos da Escola, para a missa que em sufrágio de sua alma será celebrada segunda-feira, dia 24 do corrente, às 8h30m, no pátio fronteiriço à sede da Escola, na Fortaleza São João, na Urca, pelos Padres FRANCISCO LEME LOPES e AFONSO FELIPE GREGORY, atualmente Estagiários do Curso Superior de Guerra. (P)

MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

A BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO convida parentes, admiradores e amigos do saudoso Marechal HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO, para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada segunda-feira, dia 24 do corrente, às 11:30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

AVISOS RELIGIOSOS

Antonio Ribeiro da Mota

(MISSA DE 7.º DIA)

Izabel da Mota Santos, José da Conceição Santos, Primo Francisco de Oliveira e Família, Irmã Sobrinho e Família e Primo, sensibilizados, e em honra de seus agradecimentos a todos que manifestaram sentimentos de pesar por ocasião do falecimento do seu inesquecível irmão, sobrinho e primo, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar segunda-feira, dia 24, às 9,30 horas, na Igreja de São Cristóvão. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

Nossa Senhora de Fátima

Agradeço uma graça recebida. JACY

Gauchinha Linda e Maus decidem o Criterium hoje

Gauchinha Linda, Maus, Randana, Boria e pelo menos duas componentes da chave quatro — Elmira e Haé são as mais capacitadas no Criterium de Potranças, Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, programado para hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, em 1.500 metros, na pista de grama, com dotação de NCr\$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos).

Gauchinha Linda quebrou a invencibilidade de Maus no Prêmio Rafael de Barros, depois de uma estréia em que ficou praticamente nas cintas, e tem para o compromisso de logo mais, o melhor trabalho e um apuro ainda considerado excelente. Está familiarizada com a raia de grama, correndo sempre para uma atropelada forte na reta de chegada.

PROVA MAIS FORTE

Maus reaparece bem trabalhado, sempre no escuro, no exercício mais forte com

Antônio Ricardo, que foi substituído por Paulo Alves, porque o titular do Stud Vancines d'Elé gosta de vencer, mas com pules compensadoras. A de Mooklin com o freio catarinense, originou a barreira, e a volta de Paulo Alves ao dorso da filha de Nordie. Maus parece produzir mais em pista mais leve ou macia, sofrendo rebote na raia anormal, principalmente de areia. Maus é bastante voluntariosa e, no início de sua campanha, era conduzida por Laércio Santos, que monta no regime do brido.

CHANCE DAS LIGEIRAS

No clássico de hoje, foram inscritas muitas éguas ligeiras, como Bebel, faixa de Gauchinha Linda, Randana, Boria e mesmo Elmira, que podem influir no desenrolar da competição, principalmente Bebel, muito pronta de partida e que não foi exigida no apuro, limitando-se a um galope de saúde,

mais para conservar a forma física e técnica.

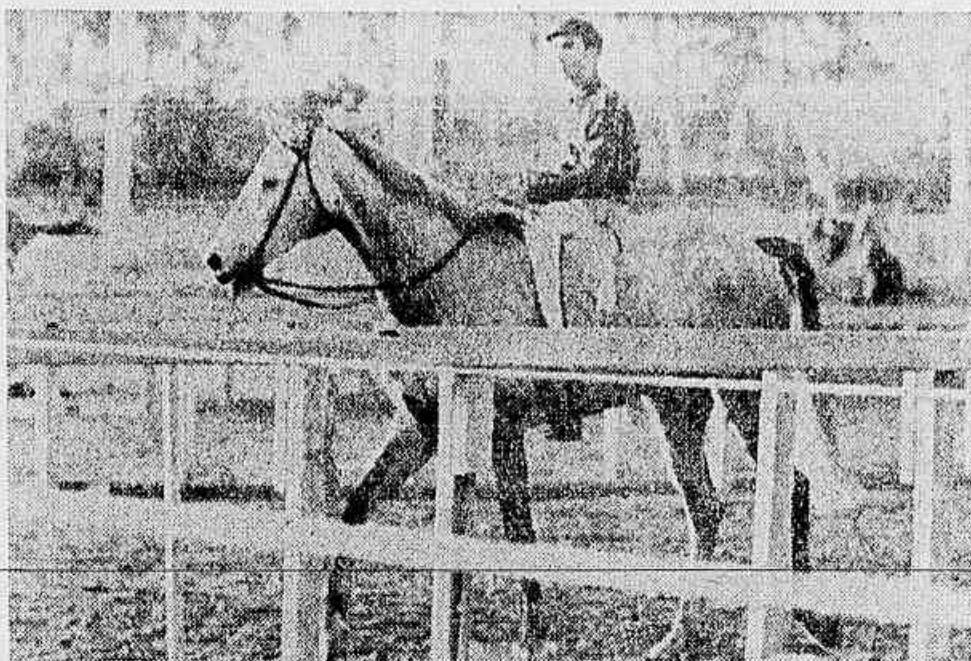
Boria que já foi derrotada por Bebel, em compromisso recente, impressionou vivamente os observadores, com apuro de 44s e linhas nos aparecendo, mesmo, como a grande surpresa da competição, no caso de um possível fracasso das favoritas Gauchinha Linda e Maus.

CHAVE QUATRO EM PAUTA

Elmira vem de vitória em sua última apresentação sobre Igaruama e Aracé, e para o compromisso de hoje, adiantando bastante, e não deve ser abandonada no terreno das possibilidades.

Haé ainda não realizou uma corrida convincente na pista de grama, mas já completou o marcador para Gauchinha Linda e Maus no Prêmio Rafael de Barros, e pode, juntamente com Haé e Heráclida, impedirem o melhor desempenho das competidoras mais viáveis.

TERCEIRA FORÇA



Manuel Silva no dorso de La Française, acreditada em Randana no melhor páreo

Binóculo

Na lista argentina já fornecida figura nome de Tagliamento

Na lista que o Jockey Clube da Argentina forneceu à entidade carioca como prováveis participantes do G. P. Brasil de agosto, figuram os nomes de Gobernado, Tagliamento, Aller e Tropic King, e mais Jabelo e Tirreno, respectivamente, para o quilômetro do G. P. Major Suckow e milha do G. P. Presidente da República.

No mesmo avião que transportará os craques argentinos, virá também o uruguaio Calcedo, cuja montaria foi oferecida a Luis Rigoni, mas este condicionou a resposta ao trabalho de Dilema, amanhã, na Gávea, na presença de Amâncio Magalhães. Se o filho de Major's Dilema produzir menos do que é capaz, então o freio paranaense optará pelo público carioca, por ter participado do G. P. Brasil do ano passado e do G. P. São Paulo, entrando desleçado.

Pernanos são incógnitas

A presença dos craques peruanos convidados para o Sweepstake continua na ordem do dia, por absoluta falta de transporte, ou melhor, pelo alto custo que o Jockey Clube despenderia se contratasse um aparelho da Companhia Argentina Lasa, porque a Alfa não faz a linha para Lima, no Peru. De qualquer maneira, há esperanças

de que El Comando possa atuar no dia 6 de agosto, assim como Beaufort, Corron e Figurin nas carreiras internacionais dos 1.600 e 1.600 metros.

Ainda há uma dúvida sobre a participação do cavalo venezuelano a ser convidado pelo Vice-Presidente Guilherme Penadão, com viagem programada para Caracas, estando três ou quatro nas cogitações do dirigente, que vai dialogar com os dirigentes do Hipódromo de La Rinconada, para trazer o melhor, evidentemente. Mas, os mais elosados são mesmo Sentenciado, filho de Palermo I (Royal Forest), Khorsan, por Sloop (Castigo) e Corrobori, filho de Tapuya (Fort Napoleon), todos de descendência uruguaia, os dois primeiros com 4 anos e Corrobori atualmente com 6 anos.

Maverick cravou 63s

Maverick, Rei da Rata Paulista, deverá trabalhar amanhã pela manhã em Cidade Jardim, preparando-se para o compromisso do dia 6 de agosto. Há poucos dias, o ganhador do G. P. Osvaldo Aranha deu uma partida de 63s nos 1.000 metros, na direção do jockey Dendico Garcia.

Outro que deverá estar se exercitando para o G. P. Brasil é Diasteru, com Antônio Masso, possivelmente com o auxílio de um sparring, ainda não escolhido. Mastereu correrá de faixa com Nelu na maior prova do turfe brasileiro.

Messidor, também de propriedade do Haras Jahu e Rio das Pedras, correrá na milha do G. P. Presidente da República, inscrição praticamente acertada.

Estissac, Itararé e Haju são os melhores nomes do páreo de potros ganhadores

Estissac, Itararé e Haju são os nomes de maior destaque do páreo inicial desta tarde na Gávea, sendo que o pilotado de Antônio Ricardo está sendo agora levado na certa por seus responsáveis, pois está completamente recuperado de um pequeno mal que o acometeu há mais ou menos um mês.

Itararé reaparece bem movido pelo treinador Ernani de Freitas, e aprontou os 700 metros em 44s ganhando de Jalisco que lhe serviu de sparring acidentalmente na manhã de sexta-feira. Haju é um ponto bom, segundo José Luis Pedrosa, porque melhorou muito esta semana.

Bem no percurso

Gateza dificilmente será derrotada aqui, pois sempre foi muito melhor que as adversárias terá pela frente neste segundo páreo mas a mudança

de raia deve influir. Ixia que vem impressionando, continua como uma das forças, enquanto Tabuina é outra que esperando a raia normal para poder correr tudo quanto sabe.

Retrospecto

Aperitivo que antigamente era mais da grama, agora anda correndo bem mesmo na areia e deve vender caro a sua derrota em qualquer terreno. O seu maior adversário é Floco que deve produzir mais agora, principalmente depois do seu

apuro de 45" para os 700 metros, com sobras visíveis em todo percurso. Dos outros, existe muita esperança em boas apresentações de La Française e Alcomend que atualmente atravessam forma esplendorosa de treinamento.

Bom apuro

Empresário pelo apuro vai dar um autêntico passeio nesta turma, além de ser melhor que os outros, aprontou de maneira espetacular os 360 metros em 22" em autêntico galope de

saúde. A luta pela formação da dupla será, entre Retrospect, Light-Já e mais Fração, havendo muito equilíbrio de forças realmente entre eles.

Prejudicado

Mesmo muito prejudicado na reta final, Good Looking atropelou com valentia e tirou um segundo lugar perlo para Palpite Infeliz. Agora, em melhor estado de treino vai custar para perder, sendo o seu grande

obstáculo, o cavalo Aracati que atualmente anda tímido e não resiste muito. O terceiro nome aqui é Guarujá, que na última não pegou a raia encharcada e andou patinando em todo percurso.

Esperando grama

Em pista de grama o potro Nicolé, não tem adversários aqui e deve dar mesmo a J. Sousa a sua primeira vitória de volta ao turfe carioca. Se o páreo for na areia, como é mais certo, a coisa complica bastante para ele, surgindo en-

tão os nomes de San Quentin, Mifalsh e Reverso como os prováveis ganhadores, já que rendem satisfatoriamente em pista de areia. O melhor azar da competição é Mônaco que trabalha bem em qualquer raia.

Velocidade

Hal — Só na última oportunidade correu uma barbaridade, e somente foi alcançado nos metros finais do percurso. A distância agora diminuiu 400 metros, e logicamente ele deve

largar e acabar. Então a luta pela dupla será entre White Kargo, Fuco e Honey Smile, reaparecendo este com um bom trabalho e pronto para atuar com desenvoltura.

Correr na frente

J. Boria jura que Halcyta tem velocidade para correr na frente aqui. Sendo assim deve finalmente marcar a sua primeira vitória em pista carioca. Deidade que reaparece

bem galopando e adversária seria em pista macia, enquanto outro nome que poderá fazer uma surpresa aqui é Lady Manon que aprontou bem na sexta-feira.

La Guardia correu muito e derrotou Fronton depois de quebrar Flâneur no direito

La Guardia correndo frente aos machos, venceu os 1.400 metros do terceiro páreo da corrida de ontem, mantida, ainda na expectativa, para quebrar a resistência de Flâneur na reta, resistindo também a atropelada de Fronton, que formou a dupla 13, deixando Flâneur na terceira colocação, parando muito nos metros finais.

A estreante Evocação, filha de Sillo e Fair Fanciful, de propriedade do Stud São Francisco Xavier e treinada por Paulo Morgado, aproveitou-se do esmorecimento da ponteira Cadilac, para derrotá-la com meritos no páreo de abertura, em pista de areia pesada.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.500 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Evocação, L. Santos	56	0,25	12	0,92
2.º Cadilac, J. Silva	58	0,24	13	0,92
3.º Alca-tilia, J. Reis	56	—	14	0,67
4.º Evocação, J. Pinto, ap.	52	0,23	23	0,72
5.º Alca-tilia, P. Mendes	56	0,29	24	0,58
6.º Ubaldo, A. Ricardo	56	0,32	24	0,28
			44	1,32

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 2'54"/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,25. Dupla: (14) 0,47. Places: (5) 0,17 e (1) 0,18. Treinador: Paulo Morgado.

2.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Tulinha, S. Silva	57	0,23	12	0,23
2.º Zumbado, J. Pinto, ap.	58	0,24	14	0,29
3.º Marfina, D. Moreira	57	0,19	22	0,51
4.º Nogueira, A. Ricardo	57	0,26	24	0,25

Não correu: Grelanada, Estância e Quassa. Diferenças: 1 1/2 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 2'32"/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,23. Dupla: (12) 0,23. Places: (1) 0,14 e (3) 0,24. Treinador: Alexandre Carreira.

3.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.200,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º La Guardia, F. Pereira Filho	52	0,38	11	1,05
2.º Fronton, A. Ramos	53	0,19	12	0,51
3.º Flâneur, S. M. Cruz	54	0,21	13	0,29
4.º Evocação, J. Quirós, ap.	46	2,46	14	0,21
5.º Sautelle, J. Boria	52	1,76	22	0,26
6.º Estância, O. P. Silva, ap.	50	0,21	23	0,27
7.º Jodina, L. Carlos, ap.	52	4,02	24	0,55
8.º Delegado, J. Paulillo	53	0,26	24	1,04
			44	6,03

Diferenças: Paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 3'12"/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,38. Dupla: (13) 6,20. Places: (1) 0,12, (5) 0,11 e (3) 0,12. Treinador: Gonçalves Feljo.

4.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.200,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Foxbridge, M. Carvalho	56	1,94	11	1,11
2.º King Madison, J. Gil	56	0,29	12	0,23
3.º Rhetos, S. Cruz	56	0,33	13	0,30
4.º Mafico, J. Boria	56	1,23	14	0,38
5.º Frusil, J. Boria	56	0,35	22	0,33
6.º Sautelle, P. Pereira F.	56	0,26	23	0,52
7.º Medira, J. Reis	56	2,24	24	0,24
8.º Salvatore, O. Cardoso	56	0,62	32	4,19
9.º Talamá, J. Pinto, ap.	55	2,66	34	0,16
			44	2,81

Diferenças: 1 corpo e 1/4 corpo. Tempo: 103". Vencedor: (8) NCr\$ 1,94. Dupla: (32) 0,82. Places: (8) 0,49, (3) 0,29 e (4) 0,53. Treinador: Carmo Morgado.

5.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º El Zig, J. Grêça	57	0,28	11	0,68
2.º Town, J. Pinto, ap.	53	0,84	12	0,23
3.º Algreto, J. Boria	57	0,45	13	0,35
4.º Soroso, J. Reis	57	0,19	14	0,21
5.º Lelo de Baga, R. Carmo, ap.	55	5,60	22	0,50
6.º Atanod, D. Santos	57	—	22	0,58
7.º Pichuri, D. Santos	57	0,48	24	1,05
8.º Palmar, L. Acuña	57	0,95	24	1,64
9.º Dinahio, J. Pedro F.	55	2,67	24	1,58

Não correu: Thorium. Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'57". Vencedor: (3) NCr\$ 0,36. Dupla: (24) 1,98. Places: (3) 0,17, (7) 0,25 e (5) 0,17. Treinador: Cláudio Rosa.

6.º PAREO — 2.100 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.200,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Digafo, A. Ricardo	58	0,23	11	1,53
2.º Rouxini, A. Marçal	58	0,29	12	0,55
3.º Avencado, J. Boria	58	0,23	13	0,51
4.º Edego, O. Cardoso	58	0,60	14	0,49
5.º Ellicot, J. Pinto, ap.	55	1,13	24	0,34
6.º Hepson, F. Mala	55	1,05	24	0,39
7.º Tabacur, J. Santana	58	0,38	24	0,69
8.º Londa, T. Marçal	58	1,68	24	0,85
9.º Alca-tilia, L. Carlos, ap.	58	6,16	34	1,21
			44	1,84

Não correu: Sorridente. Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 141"/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,23. Dupla: (33) 0,88. Places: (5) 0,14 e (1) 0,14. Treinador: Orlando Serra.

7.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Profumo, L. Santos	57	0,61	11	0,83
2.º Dunhill, J. B. Paulillo	57	0,23	12	0,55
3.º Fogaça, J. Machado	57	0,26	13	0,36
4.º Alca, J. Sautelle	57	0,37	14	0,35
5.º El Carilo, F. Esteves	57	0,34	22	0,74
6.º Meu Bem, J. Boria	57	13,24	22	0,38
7.º Scorpion, J. Pinto, ap.	54	1,90	24	0,84
8.º Algreto, D. Santos	57	3,09	24	0,53
9.º Edego, J. Reis	57	1,29	24	0,74
10.º Edego, D. P. Silva	57	0,63	44	3,23

Não correu: Diablinho. Diferenças: 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 84". Vencedor: (6) NCr\$ 0,61. Dupla: (33) 0,74. Places: (6) 0,13, (5) 0,17 e (8) 0,37. Treinador: Antônio P. da Silva.

8.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Quarentena, J. Quirós, ap.	57	1,19	11	1,19
2.º Estrategia, J. Machado	57	0,39	12	0,76
3.º Alca-tilia, L. Acuña	57	0,48	13	0,41
4.º Angara, O. F. Silva, ap.	58	0,73	14	0,57
5.º Dinah, F. Pereira F.	57	1,31	22	2,48
6.º Quarentena, L. Correla	57	8,43	23	0,43
7.º Elidina, A. Ricardo	57	0,29	24	0,39
8.º Chica, S. Silva	57	1,01	33	0,93
9.º Happy Climax, J. Boria	57	3,00	34	0,43
10.º Talomiere, S. M. Cruz	57	0,91	44	1,00

Não correu: Socia. Diferenças: 1/2 corpo e 1/4 de corpo. Tempo: 83". Vencedor: (9) NCr\$ 1,19. Dupla: (41) 1,00. Places: (13) 0,33, (14) 0,26 e (1) 0,28. Treinador: Bertilio P. Carvalho.

9.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Urquiza, J. Machado	58	0,33	11	1,31
2.º Bela Linda, O. F. Silva, ap.	59	0,28	12	0,35
3.º Quarentena, J. Boria	58	0,43	13	0,46
4.º Fair Miss, A. Ricardo	58	1,43	14	0,40
5.º Rainha Bela, F. Esteves	58	0,51	22	1,55
6.º Osogoda, L. Correla	55	1,03	23	0,53
7.º Edego, A. M. Caminha	58	1,23	24	0,55
8.º Flora Alida, J. Pinto, ap.	53	0,83	33	1,47
9.º Flora Cambuci, J. Tinoco	51	1,19	34	0,43
10.º Berloza, J. Quirós, ap.	50	0,33	44	0,72
11.º Lady Fortuna, R. Carmo, ap.	49	7,08		

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 63". Vencedor: (3) NCr\$ 0,35. Dupla: (44) 0,72. Places: (9) 0,17, (11) 1,06 e (6) 0,17. Treinador: Jorge Morgado.

MOV. DAS APOSTAS				
NCr\$ 310.852,00				
NCr\$ 33.122,58				
NCr\$ 384.974,58				

Resultados dos Concursos				
Bôlo de 7 pontos — Não teve vencedor acumulou em				NCr\$ 24.952,99
Betting Duplo — 4 vencedores — rateios				NCr\$ 1.397,58

Duque de Edinburgo abre os jogos Pan-Americanos

Artur Parahyba
Especial para o JB

Winnipeg — Canadá — Os V Jogos Pan-Americanos serão inaugurados oficialmente pelo Duque de Edinburgo, na tarde de hoje, no Estádio Municipal de Winnipeg, Canadá, com um desfile de abertura que contará com a participação de atletas de cerca de trinta países, incluindo o Brasil.

Até esta madrugada os organizadores dos jogos apenas podiam calcular o número de inscrições, pois ainda estavam chegando atletas e delegações de vários países, prevendo-se a presença recorde de cerca de 34 equipes e perto de três mil participantes. Contudo, já se sabe que as despesas do certame serão de NC\$S 17.550.000,00 (dezessete bilhões e quinhentos e cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

Os Jogos Pan-Americanos atingem agora a idade de 16 anos. Foram disputados pela primeira vez em Buenos Aires, no ano de 1951, colocando em ação 2.513 atletas de 22 países.

Os II Jogos, realizados no México em 1955, atraíram 2.538 participantes de 21 países para 19 modalidades esportivas, e, quatro anos depois, em Chicago, estavam inscritos 2.263 atletas de 25 países para 21 esportes. Em 1963, em São Paulo, aumentava o número de atletas para 2.771, mas caiu o de delegações para 22.

Com a única exceção de Buenos Aires, em 1951, onde a Argentina apresentou um conjunto organizado e cheio de valores, os Estados Unidos vêm transformando os campeonatos em pouco menos do que exposições de sua capacidade esportiva.

MAIS MEDALHAS

No atletismo, por exemplo, as vitórias norte-americanas são esmagadoras. Nos quatro jogos realizados até agora, conseguiram 84 medalhas de ouro, contra apenas 52 de todos os outros concorrentes reunidos.

Nas provas de velocidade e de campo, os americanos esperam também este ano uma chuva de prêmios e, talvez, muitos recordes.

Na natação feminina, por sua vez, os treinadores dos Estados Unidos esperam ganhar todas as medalhas, tal foram as marcas apresentadas durante os treinos preparatórios.

O fraco dos norte-americanos está sendo considerado em esportes como o futebol e as provas de fundo, onde raramente se apresentaram bem.

Contudo, mesmo nas provas de velocidade, pode haver surpresas. Os atletas das Antilhas são muito rápidos, e Cuba traz em sua delegação um recordista mundial, Henrique Figueroa, ao lado de valores novos e de um bom quarteto para o revezamento.

O Brasil derrotou com categoria os Estados Unidos no último Mundial, mas estes vêm agora com uma equipe bem mais forte, que no seu primeiro treino venceu esmagadoramente os argentinos. Os brasileiros são os favoritos para a conquista do vice.

Contudo, no basquetebol feminino, as brasileiras estão sendo apontadas como as fortes candidatas ao título, pois as americanas disputarão com a mesma força que perdeu para o Brasil no último Mundial, onde chegou em último.

MENOS FÁCIL

Os norte-americanos têm dificuldades a tirar em algumas modalidades. Por exemplo o título de campeão pan-americano de beisebol, que está com Cuba, além dos mergulhadores mexicanos e os fundistas argentinos.

Em futebol, o campeonato parece que estará limitado a três países latino-americanos: Argentina, Colômbia e México, muito embora os cubanos tenham declarado que oferecerão uma surpresa nesse esporte.

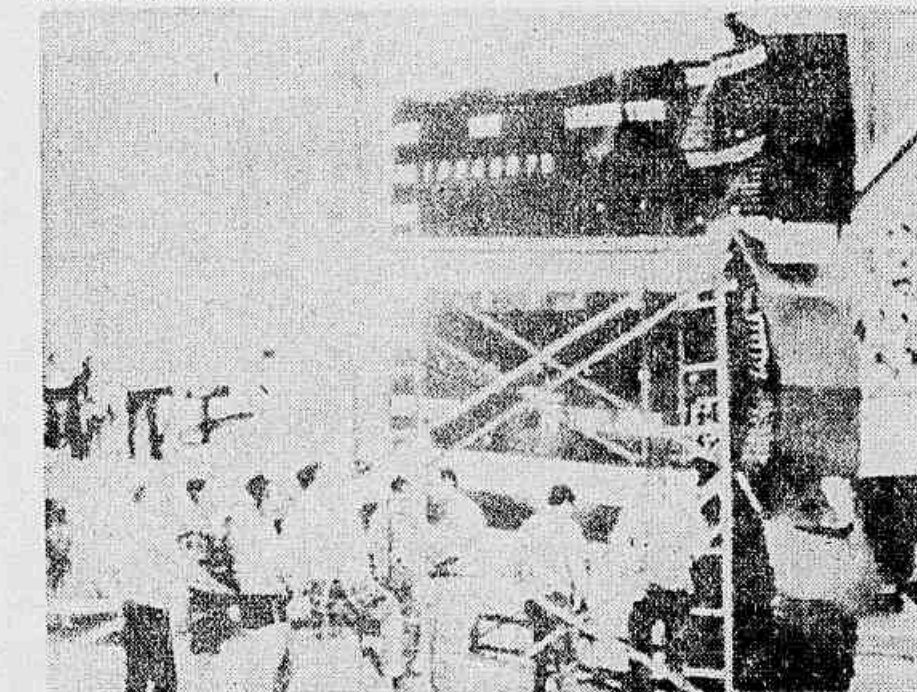
Em ciclismo também estão a Argentina, a Colômbia e o México como os melhores candidatos. Em hóquei será muito difícil derrotar-se o Canadá. No judô, Brasil, Estados Unidos, Canadá e Cuba disputarão as melhores colocações.

FAVORITOS



Os brasileiros Mohdi e Shiozawa já são considerados fortes candidatos na judô

FORA DE HORA



Técnicos tentam recuperar o cronômetro da piscina, danificado ao tombar de onde o instalaram

IMPENZA



Corros especiais, munidos de inseticida, percorreram a vila olímpica para imunizá-la contra os mosquitos

PREPARAÇÃO



Rosa Molina e Carlotta Ullon, do Chile, e Maria Eugénia Azurduey, da Bolívia, treinam para os Jogos

Radiofoto UPI

Mosquito recuperado

O jogador Mosquito, um dos melhores elementos da seleção de basquetebol do Brasil, já deixou o hospital, onde ficou em observação, após sofrer concussão cerebral, consequência do choque que sofreu contra uma das barras de sustentação de cesta, durante o treino de sexta-feira última. Mosquito já se apresenta completamente recuperado, conforme demonstraram a radiografia do crânio e o exame de fundo do olho a que se submeteu. O técnico Edson Bispo acredita, inclusive, poder lançá-lo no primeiro jogo do Brasil, segunda-feira.

As representantes de basquetebol do Brasil treinaram ontem, tendo os homens enfrentado o Peru, enquanto as moças jogaram com o Canadá. No jogo-treino masculino notou-se claramente a preocupação das duas equipes em não mostrar tudo o que sabem; na partida

feminina houve maior ascendência das brasileiras. Nos dois treinos o Brasil venceu, embora não houvesse preocupação de contagem.

Os dirigentes do Canadá apontaram oficialmente o brasileiro Emil Rached, da equipe de basquetebol, como o atleta mais alto dos V Jogos Pan-Americanos, com seus 2,23ms.

Os norte-americanos, apontados como os únicos adversários em condições de impedir o Brasil de ganhar a medalha de ouro de basquetebol, treinaram ontem contra os argentinos, impondo-lhes o contundente marcador de 84x24, após o primeiro tempo de 42 x 7. Os Estados Unidos, a exemplo do que aconteceu nas Olimpíadas, ganharam todos os torneos de basquete até hoje realizados nos Jogos Pan-Americanos, inclusive os femininos. O Brasil, entretanto, parece credenciado a conquistar com facilidade a

competição para moças, caso os Estados Unidos se apresentem com a mesma débil equipe que disputou o Campeonato Mundial, em abril, na Tchéco-Eslováquia, quando terminou em último lugar.

Brasil, Estados Unidos e Cuba devem lutar pela primeira colocação no torneio de voleibol masculino, segundo a impressão de Gene Selandick, ex-jogador e capitão da equipe norte-americana e atual treinador de Porto Rico. Selandick deixou claro que os selecionados dos três países se equivalem e que Venezuela, México e Porto Rico só terão chances de tentar as colocações secundárias.

Os dirigentes cubanos, contudo, mostram-se bastante otimistas para os jogos de voleibol masculino, afirmando mesmo que não perderão para a Brasil, atual detentora do título pan-americano.

Inauguração confusa

A solenidade inaugural da gigantesca piscina olímpica de Winnipeg, local de todas as competições aquáticas dos V Jogos Pan-Americanos, foi cercada por pequenos acidentes, alguns dos quais de caráter cômico, como o da Tocha Olímpica, conduzida por Brian Crawford, Mister Manitoba. No momento em que Brian tentou acender a Tocha não o conseguiu, e após várias tentativas, viu-se na contingência de tirar fotografias ao lado da Tocha apagada. Só depois é que os tubos de gás foram reajustados e o fogo acendeu, deixando aparecer o emblema dos Jogos.

A piscina olímpica de Winnipeg custou US\$ 2.700 mil, mas menos de três horas após a inauguração oficial, o seu moderno relógio de precisão, destinado a cronometrar as provas de natação, despendeu-se de um dos suportes e caiu ao solo, ficando danificado. O aparelho custou US\$ 15 mil e ao no conserto serão despendidos US\$ 2 mil, tendo os funcionários encarregados da piscina assegurado que ele estará pronto até segunda-feira, para quando estão programadas as primeiras competições de natação dos Jogos Pan-Americanos.

A interdição da piscina, para o conserto do cronômetro, prejudicou a seleção brasileira de pólo aquático, que tinha um treino marcado para ontem, contra os norte-americanos. Ainda assim, os aquapolistas do Brasil obtiveram permissão para se exercitar entre si, durante duas horas, mesmo com o local interditado.

Para as provas de trampolim, os saltadores dos Estados Unidos — homens e mulheres — acusam estado técnico excepcional, paracendo imbatíveis em todas as provas. Os mexicanos estão cotados para o 2º lugar, sendo que o brasileiro Teles Ribeiro, atualmente em forma primorosa, poderá figurar nas principais colocações de algumas provas individuais.

CONTROVERSIA NO FUTEBOL

O acerto da tabela de futebol dos Jogos Pan-Americanos desagradou aos representantes da Argentina — principal candidata ao título, pela ausência do Brasil —, México e Colômbia, mas agradou bastante aos cubanos. Os três primeiros países cabem na mesma chave de classificação, para os jogos eliminatórios que

começam amanhã, enquanto Cuba ficou no grupo onde só existem equipes fracas: Estados Unidos, Canadá e Bermudas. Na chave da Argentina também entrará a representação de Trinidad-Tobago, sem maiores pretensões de se classificar.

De qualquer maneira, os observadores acham possível a ocorrência de surpresas, coladas nos resultados do último Campeonato Mundial, na Inglaterra, quando a Coreia do Sul, por exemplo, conseguiu eliminar a Itália e quase derrotou Portugal. Dentro dos prognósticos normais, entretanto, espera-se que a Argentina e Cuba sejam finalistas do torneio, excluindo certa decepção pelo não comparecimento dos brasileiros, atuais campeões pan-americanos e apontados como a grande atração dos Jogos, neste setor.

A seleção cubana derrotou por 3x2, ontem, o Trinidad, única equipe desta cidade pertencente à Liga Nacional de Futebol. Embora vitoriosos, os cubanos demonstraram má pontaria e a pedido de seus dirigentes, o encontro foi arbitrado por um juiz da FIFA.

Comunicações perfeitas

Ao mesmo tempo em que abrem os Jogos Pan-Americanos, os canadenses esperam dar início a um perfeito sistema de comunicações, principalmente depois que foi empessada uma Comissão de Atendimento com mais de cinquenta pessoas.

Os canadenses tiveram grandes dificuldades financeiras na organização dos jogos, e até o povo foi chamado a cooperar, dispensando grandes atenções aos visitantes.

Winnipeg é uma cidade grande, de poucos edifícios e avenidas largas, com um trânsito calmo que facilita a cobertura das grandes distâncias. Tomando por base a Vila Pan-Americana, distante da cidade uns 20 quilômetros, as competições se realizarão em distâncias que variam de 2 a 88 quilômetros.

As competições de iatismo, as mais distantes, se realizarão a 88 quilômetros, as de equitação a 15, as de tiro, esgrima, ginástica, e hóquei a 3;

as de tênis, em locais diferentes, variando de 14 a 15; voleibol, basquete, ciclismo e natação também em locais que variam de 3 a 5.

A divisão da Vila em norte e sul facilita o trabalho dos ônibus especiais de cada delegação, embora existam falhas neste setor de organização. No princípio chamaram um dos responsáveis pela organização dos Jogos Pan-Americanos de Chicago (um dos mais mal organizados) e os pedidos foram quase os mesmos.

Os canadenses, porém, trataram de sanar alguns dos sérios, inclusive recrutando para Winnipeg todas as pessoas que falam espanhol. Para se ter uma ideia, basta dizer que no centro de informações existem meios portugueses, paraguaios, mexicanos, peruanos e argentinos.

As comunicações são facilitadas pelo grande número de telefones (dois para cada pessoa), existindo alguns hotéis que têm

ligações diretas com o aeroporto.

Julho é um mês quente para Winnipeg, e agora faz tanto calor aqui como no Rio. Espera-se uma queda de temperatura, mas só no final de agosto. Apesar das ameaças, ainda não choveu um só dia, desde a chegada da delegação brasileira.

Os locais de competições são novos, construídos com material de primeira qualidade, importado da Bélgica, Estados Unidos e Alemanha. As pistas de atletismo são de tartan (material de borracha plástica e betume asfáltico) e espera-se que haja quebra de recordes nas provas de velocidade e meio fundo.

As barreiras para as corridas de obstáculos são confeccionadas com material belga, o revestimento dos halteres é alemão, na prova mais evidente de que os canadenses procuraram trazer o melhor para os Jogos Pan-Americanos.

Futebol tem tabela

A rodada eliminatória do Torneio de Futebol dos V Jogos Pan-Americanos começa e é a seguinte:

GRUPO A

Amanhã: 14h — Colômbia x Trinidad — Tobago; 19h — Argentina x México. Quarta-feira: 14h — Argentina x Colômbia; 19h — Trinidad — Tobago x México. Sexta-feira: 14h — Colômbia x México; 19h — Argentina x Trinidad — Tobago.

GRUPO B

Têrça-feira: 14h — Estados Unidos x Bermudas; 19h — Canadá x Cuba.

Quinta-feira: 14h — Cuba x Bermudas; 19h — Canadá x Estados Unidos. Sábado: 14h30m — Canadá x Bermudas. Domingo: 14h30m — Cuba x Estados Unidos.

FINAIS

O vencedor da série A e o segundo da série B jogarão na segunda-feira, dia 31; na terça-feira jogarão o vencedor da série B e o segundo lugar da série A. A final será disputada na quinta-feira, dia 3 de agosto. Os perdedores dos semi-finais jogarão no dia 2 disputando o terceiro e quarto lugares.

Donos da natação

O grosso da equipe americana de natação, nos V Jogos Pan-Americanos, só disputará as primeiras provas a 29 de julho, mas os lanques são tão favoritos na modalidade que uma autoridade arriscou um palpite: "É possível, apenas possível que percamos uma prova, mas será apenas essa."

Ron O'Brien, treinador norte-americano de mergulho, declarou que a meta de sua equipe é desfazer aquela vantagem de 5-2 que os mexicanos levam sobre os Estados Unidos, no total de medalhas de ouro que conquistaram nas provas dos últimos Jogos Pan-Americanos. "Queremos empatar isso", disse O'Brien. E acrescentou: "O México é bom, isso não se discute."

Quase 2.000 atletas já estão instalados na Cidade Pan-Americana e suportando um calor abrasador. Na cerimônia de abertura será hoje, e os jogos propriamente ditos começam amanhã, com uma partida de beisebol entre Cuba, a equipe campeã, e os Estados Unidos.

Dois faixas preta canadenses, que estiveram treinando com a equipe de judô do Brasil, que competirá nos Jogos Pan-Americanos e também no IV Campeonato Mundial, no próximo mês, em Salt Lake City, Estados Unidos, ficaram surpreendidos com a forma técnica e física que demonstraram os visitantes.

O judoca Ray Middleton, vice-campeão canadense, disse que o que mais o surpreendeu foi a velocidade dos brasileiros, especialmente de George Karstiger Mohdi, meio-pesado, e do

médio Lhoef Shiozawa, que é detentor do título absoluto no Brasil e que tentará o bicampeonato pan-americano. "Estão muito melhor do que se podia esperar", disse.

VELOCIDADE AUMENTA

O atropelamento sofrido há dias por um ciclista argentino parece não ter influenciado no ânimo dos moradores de Winnipeg, que possuem automóveis. Pelo contrário: antes da chegada dos primeiros atletas a esta cidade, os veículos nunca ultrapassavam a velocidade máxima de 50 km, permitida por lei, mas agora é comum ver-se pelas ruas, dentro do perímetro urbano, motoristas andarem numa velocidade média que oscila entre 80 e 90 km.

Exército do Canadá hoje é só anfitrião

O Exército canadense, normalmente preocupado com seus deveres de manutenção da paz internacional, foi designado para uma tarefa muito mais agradável — a de fomentar a boa vontade internacional, no papel de anfitrião dos atletas dos V Jogos Pan-Americanos.

O complexo conhecido como Alojamentos do Forte Osborne foi transformado pelos seus ocupantes militares na "Cidade Pan-Americana", e os seus 370 acres de gramados imaculados e prédios limpos tornaram uma área de boa camaradagem bem como de integração política e racial.

Durante meses, os soldados sob o comando do Tenente-Coronel John de Denico, prepararam as instalações. Os fuzis foram ensarilhados e substituídos por cavaletes de varas de arremesso e outra parafernália esportiva.

A Companhia de Transportes do Forte, geralmente à direção de filmes e caminhões, equipou-se com dúzias de ônibus velhos e os soldados estão transportando atletas entre os prédios e para os campos de treinamento.

De domingo, em seu esforço para prestar bons serviços a seus 3.000 hóspedes, deu-se ao trabalho de liderar alguns de seus homens nas complicações da gramática espanhola. Vinte soldados dentre os que demonstraram maior aptidão foram submetidos a 60 horas cada um de aulas de espanhol, na Universidade de Manitoba. Já se acham capazes de resolver qualquer problema de comunicação que possa surgir, dentro do razoável.

A "Cidade Pan-Americana" fica a 15 minutos de automóvel do centro de Winnipeg e a sua atmosfera calma contrasta fortemente com o barulho do tráfego da cidade propriamente dita.

Em aspectos onde conta a disciplina — hora de refeições,

hora de recolher, exclusão do sexo oposto — o ambiente é de uma severidade militar. Mas fora disso, Domenico tentou fazer dos alojamentos um lar longe do lar.

Os refeitórios são limpíssimos e apresentam uma variedade quase estonteante de comida em áreas de treinamento, "declarou o arremessador de vara (javelin) argentino Ian Barney. "Pica-se tentando a comer demais. Depois treina-se com mais energia para conservar a melhor forma".

Dois prédios abaixo dos refeitórios, o Exército montou um cabaré internacional, que tornou-se o local de encontro mais popular entre os atletas, depois que completam seus treinos diários.

O cabaré internacional foi decorado com papel crepom e bandeiras das nações participantes. Há danças e números de entretenimento apresentados pelos próprios atletas.

O cabaré é o único lugar onde homens e mulheres reúnem-se livremente, até as 10 horas da noite, quando fecha o bar de refrigerantes. Não há bebidas alcoólicas.

Os cubanos são os atletas mais alivos e diariamente alguns deles são vistos deitados na grama macia em frente de seus alojamentos, marcando compasso e ouvindo melodias tropicais que saem tórridas das vitrolas portáteis.

Sua saudação típica, "Olá, Chico", é respondida com animados "Oha, Oha" dos brasileiros, e com o mais formal, "Como está, che", dos argentinos.

Quando dois mexicanos se juntam, pelo menos um deles toca violão, e os atletas não constituem exceção. "Conhece essa, hermano?", e dentro em pouco tempo um venezuelano ou um peruano que passa ou um colombiano estão fazendo coro com o mexicano do violão.

Taça JB tem decisão da Comodoria

Terá de ser decidida pela Comodoria da Classe Carioca a posse da Taça JORNAL DO BRASIL, cuja série de regatas encerrou-se ontem, mas que apresentou com o abandono por avarias do ia Baliza e a classificação em quarto lugar do Scópio dúvidas que terão de ser colocadas à luz do regulamento de regatas da classe.

A direção da Taça JB estava entre os dois, e até definição final da diretoria da classe Carioca a vitória continuará nas mãos de Paulo Bracy, dono de Scópio.

FINAL COMPLICADO

Após o resultado das duas regatas até então disputadas, a Taça JORNAL DO BRASIL ficou para ser decidida ontem entre os Iates Baliza, de Anibal Petersen, Scópio, de Paulo Bracy, e Chunga IV de João Carlos dos Santos.

Com o não comparecimento de Chunga IV, os dois outros conjuntos ficaram dividindo as chances para a vitória, e logo após a saída da regata, Baliza, tendo à frente o Maringá e a seu socorro o Scópio, tinha tudo para manter a liderança da tabela quando ficou seriamente avariado dentro do forte sudoeste e teve que abandonar a luta e voltar para o clube.

Sem Baliza na rai, Paulo Bracy, também ligeiramente avariado, não forçou seu iate para uma luta contra Maringá, Aragem e ainda Marreco terminando a prova em quarto lugar e marcando pontos bastantes para vencer o troféu.

A competição, que começou com oito barcos, terminou com cinco entrando Aragem, de Carlos Gomes, em primeiro lugar, Maringá, de Bernardo Schachter, em segundo, e Marreco de Ricardo Rios Rosas em terceiro.

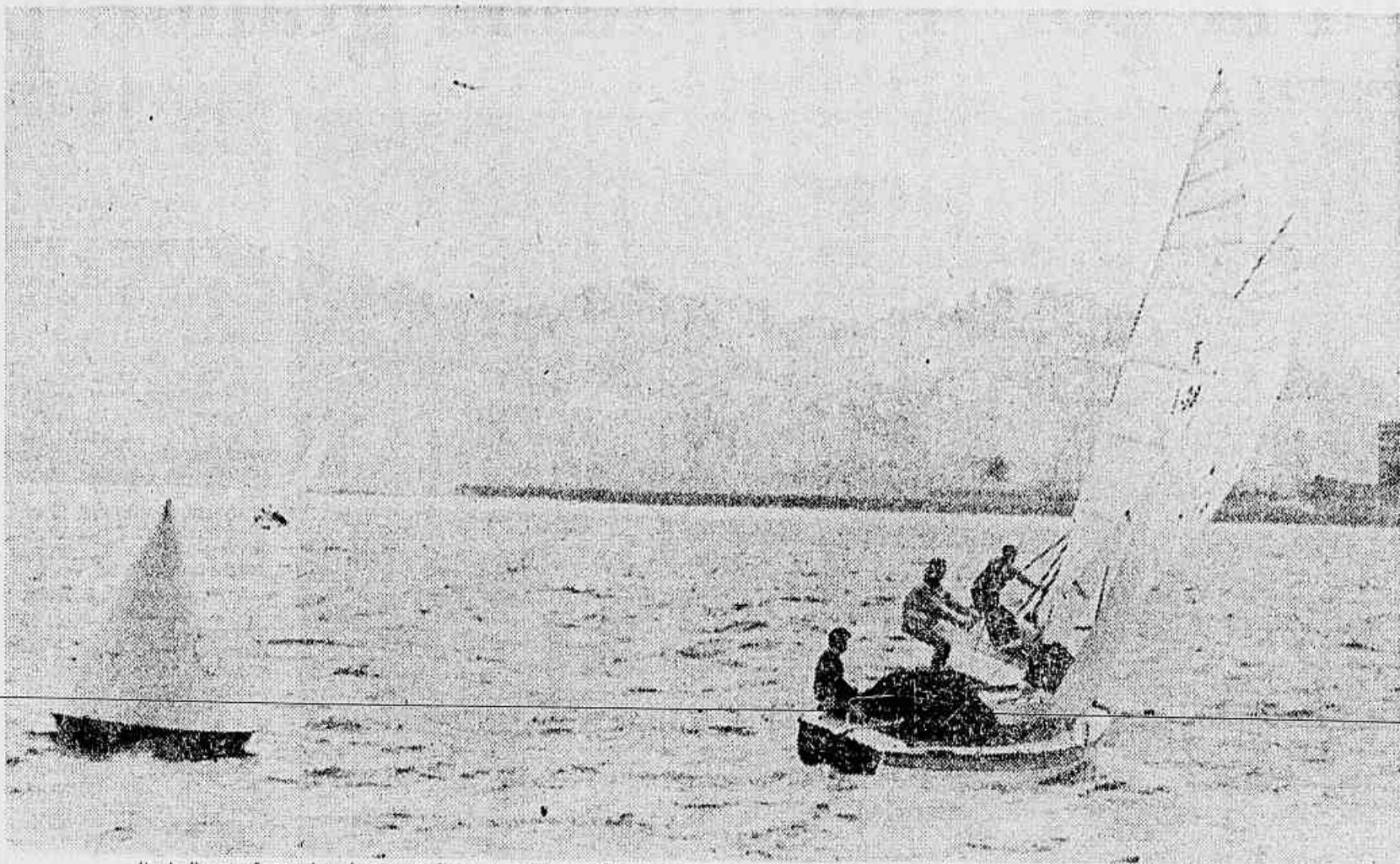
DECISÃO EM SUSPENSO

Com o resultado da regata de ontem Paulo Bracy e seus companheiros Mário Góis e Roberto Campenellas do Scópio marcaram nas três provas da série um primeiro, e dois quartos lugares, enquanto Baliza, de Anibal Petersen, um primeiro e um segundo lugares.

Após a chegada dos barcos no Iate Clube, o timoneiro Anibal Petersen entrou em contato com a direção da classe, alertando que pelos regulamentos que a flotilha vem seguindo todo o competidor que abandone por avarias uma regata ganha pontos abaixo do último colocado e que assim, somando os pontos de um sexto lugar, pois apenas cinco terminaram a regata, o vencedor da Taça JB deveria ser o Baliza e não o Scópio.

A fim de que não sejam cometidas injustiças ou dúvidas na posse da Taça JB, a direção da classe vai apreciar o protesto do timoneiro do Baliza à luz dos regulamentos vigentes na flotilha, o que deverá ocorrer hoje ou amanhã.

TROFÉU EM SUSPENSO



Paulo Bracy não precisou lutar para ficar em quarto na última regata, mas a posse da Taça JB ainda depende de uma decisão da Comodoria

POUCA CHANCE



Bem distante da Lee, Máriozinho dificilmente será campeão

Aaron é novo líder do PGA com 4 tacadas de vantagem

Denver, Estados Unidos (UPI-JB) — Cumprindo uma atuação espetacular, o golfista Tommy Aaron assumiu ontem a liderança do 49.º PGA Championship, ao anotar um cartão de 65 tacadas — sete abaixo do par — na segunda rodada, o que lhe dá agora o parcial de 135 tacadas e uma vantagem de quatro strokes sobre os três jogadores empatados na segunda colocação e que são Donald Bies, Dan Sikes e Dave Hill, com 139 tacadas em 36 buracos.

Demonstrando estar num dia de rara sorte e inspiração, Aaron obteve nove birdies contra apenas dois bogeys no percurso, chegando, inclusive, ao 14.º buraco com oito tacadas abaixo do par. Arnold Palmer, com 141 tacadas, e Jack Nicklaus, com 142, são os outros melhores colocados no PGA Championship que, ontem, teve o quarto hole-in-one de sua história, quando Doug Sanders embocou no 16.º buraco, de 194 jardas de distância.

UMA VOLTA FELIZ

Os melhores colocados depois de 36 buracos são os seguintes jogadores: 1.º Tommy Aaron (70-65), 135 tacadas; 2.º empatados, Do-

nald Bies (69-70), Dan Sikes (69-70) e Dave Hill (65-73), 139; 5.º Arnold Palmer (70-71), 141; 6.º Jack Nicklaus (67-75), 142; 7.º empatados, Raymond Floyd (74-69), Bill Bischoff (73-71), Doug Sanders (72-71), Mike Souchak (70-73), Dudley Wysong (73-70), R. H. Sikes (72-71) e Don January (71-72), 143; 14.º empatados, Al Gelberger (73-71) e Bob Goalby (70-74), 144 e 16.º empatados, Gene Littler (73-72), Don Massengale (70-75), Mason Rudolph (71-74), Frank Beard (72-73), Billy Casper (75-70) e Julius Boros (69-76), 145 tacadas.

O campo do Columbia Country Club, com suas 7.400 jardas de percurso e par 72 (36-36), não é dos mais fáceis, daí a boa atuação de Tommy Aaron, que passou os 18 buracos em 65 tacadas (31-34). Aaron, que começou jogando com certa displicência, fez o par nos três buracos iniciais. Nos três seguintes, então, anotou seus três primeiros birdies, completando os nove buracos, pela ordem, com mais um par e dois birdies, o que lhe deu um cartão de cinco strokes abaixo do par.

Na segunda passagem, a atuação de Aaron foi a se-

guinte: par no décimo, birdies no 11.º, 12.º e 13.º e par no 14.º. Nesta altura, Aaron estava com oito tacadas abaixo do par. Foi quando tomou o seu primeiro bogey, no 15.º, completando a rodada com mais um par, outro bogey e um último birdie, o que lhe deu o parcial de 34 e o total de 65 tacadas. O escorço conseguido por Aaron igualou o recorde do PGA Championship, estabelecido por Jerry Barber, em 1959. No campo do Columbia, porém, é desde ontem o novo recorde, pois Dave Hill, na primeira volta, tinha anotado um cartão de 66 tacadas — seis abaixo do par.

Doug Sanders conseguiu ontem o quarto hole-in-one em toda a história do PGA Championship. Sempre elegante — usando uma linda camisa azul-lavanda — Sanders, com um ferro quatro, embocou direto no 16.º buraco, de 194 jardas de distância. Entre os golfistas atingidos pelo cut-off (estabelecido em 151 tacadas) estão Doug Ford, Jerry Barber, Walt Burkemo, Jay Hebert, Johnny Pott, Bob Rosburg e Al Besselink. Para as rodadas de hoje e amanhã estarão em ação 76 profissionais apenas.

Lee deve ser hoje campeão do Gávea

O golfista Lee Smith manteve ontem, depois da terceira rodada do Campeonato do Gávea, a diferença de cinco strokes para o segundo colocado, Mário González Filho, somando agora 221 tacadas grossas contra 226 de seu adversário, o que, praticamente, lhe assegura a conquista do título de campeão da primeira categoria, hoje à tarde, quando o torneio for encerrado, com a disputa dos últimos 18 buracos.

Garland Kennon, Ricardo Mayer e Lafalete Bandeira são os demais líderes, respectivamente da segunda, terceira e

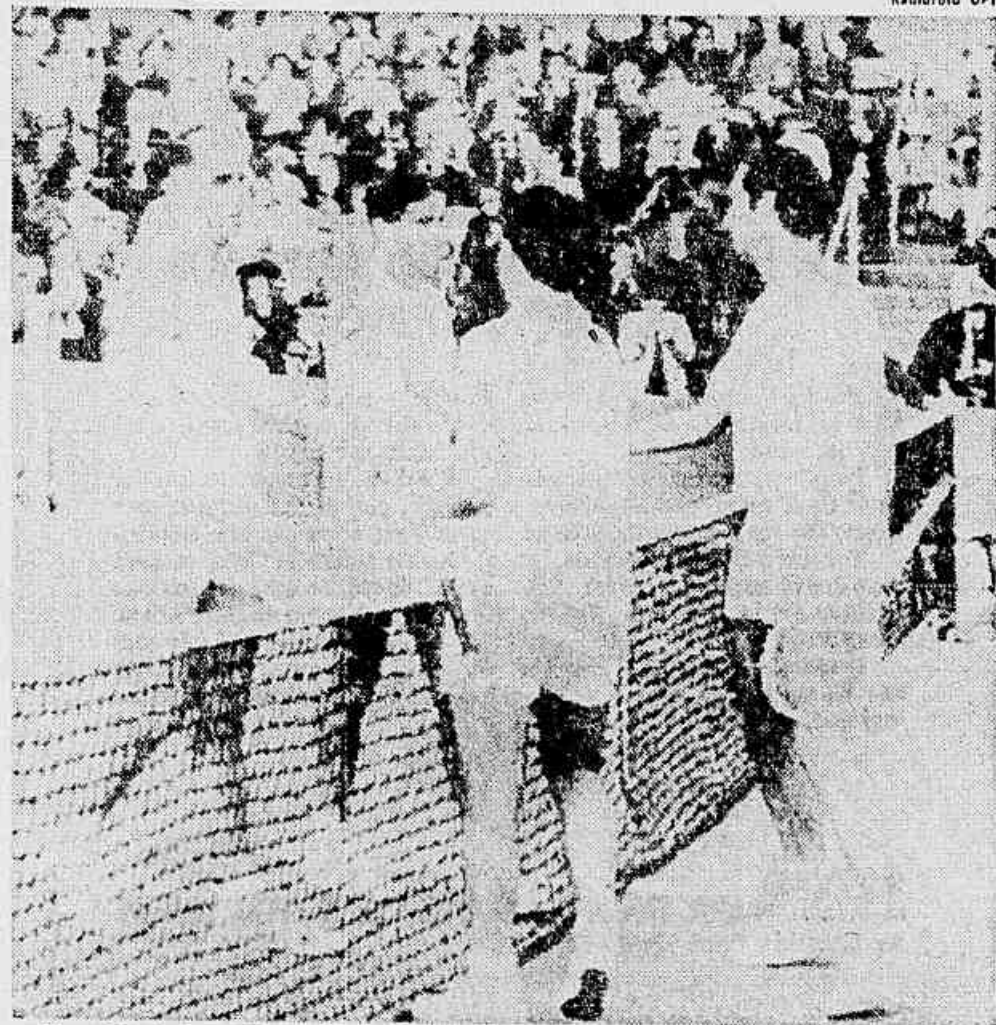
quarta categoria de handicaps, sendo que Kennon, com 13 strokes de vantagem para o vice-líder, já é o campeão. No Trianhâng, os golfistas que obtiveram ontem a classificação, disputarão as duas primeiras voltas da Taça Renaud Laje, agora na modalidade técnica match-play, em 18 buracos cada uma.

OS MELHORES

As principais colocações do Campeonato do Gávea Gôlfe são as seguintes, pela ordem: 1.ª categoria — 1.º Lee Smith

(74-74-73), 221; 2.º Mário González Filho (79-74-73), 226 e 3.º Jaime González (83-77-78), 238; 2.ª categoria — 1.º Garland Kennon (92-79-89), 251; 2.º Quinn Júnior (85-89-90), 264, empatado com A. Dollo Filho (85-84-95); 3.ª categoria — 1.º Ricardo Albuquerque Mayer (97-98-95), 290; 2.º Ewing (91-91-100), 292 e 3.º Sanders (85-96-97), 293; 4.ª categoria — 1.º Lafalete Bandeira (93-99-105), 299; 2.º José Osório de Almeida (105-99-97), 301 e 3.º A. Dollo (103-102-106), 311 tacadas em 54 buracos.

A DESPEDIDA



Edson Mandarino e Thomas Koch (à direita) cumprimentam os sul-africanos pela vitória obtida

Brasil foi eliminado da Taça Davis sem vencer um jogo contra África do Sul

Durban, África do Sul (UPI-JB) — A África do Sul venceu as duas simples, impondo por 5x0, uma derrota aos brasileiros, na final do Grupo B, zona europeia.

Bob Hewitt, australiano de nascimento, mas que joga pela África do Sul, venceu Edson Mandarino por 1-6, 3-6, 6-4, 6-2, 6-0, enquanto Cliff Drysdale, com seu serviço forte e backhand com duas mãos, sobrepujou Tomas Koch por 6-3, 8-6, 6-4.

SEM INTERESSE

As partidas não despertaram muito interesse visto que a África do Sul já detinha uma vantagem de 3-0 na tie, depois de ter vencido as duplas na sexta-feira e as duas simples de abertura na quinta-feira.

A África do Sul prepara-se agora para enfrentar a Índia ou o Japão, com o vencedor dessa partida, jogando então contra o Equador ou a Espanha, pelo direito de disputar com o detentor da Taça.

Explicou o treinador dos brasileiros, Lew Hoad, um profissional australiano: "Cliff é essencialmente jogador de um stroke, com aquele seu backhand com duas mãos. Eu calculava que meus rapazes iriam colocar a bola mais para o seu forehand e assim levar vantagem".

Declarou o capitão da equipe brasileira, Paulo da Silva Costa: "Tivemos todas as chances mas não estivemos bem nesse dia. Os sul-africanos têm uma equipe firme que jamais desanima."

ESTREIA VITORIOSA

Frinton, Inglaterra (UPI-JB) — Ann Jones, vice-campeã em Wimbledon, venceu as simples femininas em Essex, derrotando a australiana Gale Sheriff por 6-0, 6-2.

Foi um final desconcertante com Ann Jones demonstrando tanta superioridade que levou nove games antes que a australiana marcasse seu primeiro sucesso.

Gale Sheriff perdeu-se no jogo e jamais conseguiu encontrar-se ante os arremessos precisos de Ann Jones, que usou lobs e drop shots com muita eficiência.

Na grande área

Armando Nogueira

Entramos, felizmente, na era das vacas gordas: Flamengo e Vasco da Gama elevaram-se, ontem, ao nível espetacular a que Botafogo, América, Fluminense e Bangu colocaram o futebol carioca na primeira semana da Taça Guanabara.

Foi, o de ontem, um jogo que o torcedor pode guardar com orgulho: teve técnica, lealdade, juventude de corpo e de espírito e, sobretudo, teve coração. Como os dois outros citados, o jogo Vasco e Flamengo quase dispensa o crítico de falar do resultado numérico que isso, sinceramente, no transe de que o futebol do Rio está saindo é circunstância menor.

Vasco e Flamengo fizeram ontem à noite uma partida daquelas que o meu saudoso amigo — e vascano Antonio Maria — costumava dizer: "foi uma partida em que os jogadores amarraram as chuteiras com as próprias veias."

JOGO BONITO

O jogo entre o Fluminense e o Bangu, sexta-feira, deixou-me a seguinte impressão: um time sem pernas, o Bangu, outro, ainda sem cabeça, o Fluminense e um árbitro com os nervos em trapos, José Teixeira de Carvalho.

O Fluminense jogou, a meu ver, um pouco melhor que o Bangu. O Bangu é bom, todos sabemos, mas está, evidentemente, sem condições físicas. Valeu-se, para não ser de todo dominado, de um erro que eu não imaginava pudesse cometer o técnico Gonzalez: a escalção de Altair, sem vitalidade, nem velocidade, como lateral esquerdo, e tendo a cobri-lo, de 4.º zagueiro, um jogador que não tem o mínimo recurso para jogar de canhoto, Denilson. É o caso de perguntar: como escalar pela esquerda um jogador que não tem nada, nada, nada de canhoto? Denilson mal consegue se equilibrar no momento de correr pela esquerda.

Do meio para a frente, porém, o time do Fluminense mostrou-se, anteontem, como há muito não o víamos: versátil, insinuante, e organizado. Dois jogadores me agradaram especialmente: Suíngue e o desconhecido Camilo. Se Mário tivesse levado o jogo mais a sério no primeiro tempo, acho que em vez de cinco teríamos tido dez bolas às travas do Bangu, já que gol, com aquele azar, o time do Fluminense não podia marcar nenhum.

Foi o chamado azar de piteira.

...

Escrevo e assino em baixo, com firma reconhecida: dentro de muito pouco tempo, o Fluminense poderá ter um time respeitável, a julgar, naturalmente, pelo que conseguiu mostrar, sexta-feira, quando jogou ainda sob o signo da hesitação. É evidente que não considero, nesta predição, uma nova estravagância como aquela de escalar Denilson de 4.º zagueiro pela esquerda e, pior ainda, Altair de lateral e, muito pior, contra um jogador da velocidade de Paulo Borges. Acho, sinceramente, que Altair só pode continuar a ser útil ao Fluminense se escalado de 4.º zagueiro e, assim mesmo, amparado pela juventude de Valtinho e de um lateral de categoria e mocidade. (Quem sabe, o Sadi?). Quanto a Denilson, perca o técnico Gonzales a cerimônia e seja objetivo: com Suíngue (muito bom, realmente) e Rinaldo, simplesmente não há vaga para Denilson. Fim. Aliás, não sei se Rinaldo não acabará na ponta, com a escalção de Samarone, um Samarone mais consciente.

...

Do Bangu, já falei em poucas palavras: a excursão aos EUA destruiu-lhe a capacidade atlética, com o que o time perdeu a sua grande virtude que era a fluência de jogo. Está, no momento, um time arrastado. Cabralzinho deixou um vazio que Fernando ou Dé não consegue preencher.

...

O pessoal do Fluminense está pensando em eliminar do quadro de árbitros o juiz José Teixeira. Espero que não se levantem contra o rapaz restrições de ordem moral. Ele errou, realmente, quando não marcou pênalti em Mário, no final do jogo. Foi pênalti, mas, de saída, não marcou também pênalti de Altair. A meu ver, José Teixeira estava, ao relevar o foul em Mário, quase em privações de sentidos, dominado pelo cerco psicológico que lhe faziam os jogadores do Fluminense e, naturalmente, pela pressão da torcida, pressão legítima, embora manifestada em termos deploráveis. A propósito, posso revelar, aqui, uma coisa realmente grave: o Juiz de Menores já começou a admitir a proibição da presença de menores de 14 anos no Maracanã, justamente impressionado com a falta de respeito de parte do público que torce, em coro de palavras. A responsabilidade, portanto, agora, é dos chefes de torcidas e, de certa maneira, dos cronistas: ou contribuímos para acabar com os palavrões cantados no estádio ou carregaremos o remorso de ter fechado as crianças as portas do futebol.

Final da Libertadores começa a 15

Buenos Aires (FP-JB) — O primeiro jogo da fase final da Taça Libertadores da América, entre o Racing e o Nacional, será disputado no dia 16 de agosto, no estádio do Racing.

O segundo jogo será no dia 25, no Estádio Centenario, Montevideu, não havendo, ainda, data para um jogo desempate, caso seja necessário.

Cariocas são melhores no vôlei juvenil

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção carioca e a equipe que melhor tem se apresentado no Campeonato Brasileiro Juvenil de Voleibol, tendo chegado em primeiro lugar, junto com São Paulo, no fim da fase de classificação do Campeonato, e estreia hoje à noite, na fase final, enfrentando a equipe masculina de Minas Gerais.

Os jogos do Campeonato Brasileiro Juvenil de Voleibol vêm sendo disputados no Ginásio do Minas Tênis Clube e em duas séries, feminina e masculina, dele participando os Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul.

Vasco venceu Fla por 4 a 3 numa grande partida

Corinthians x Ferroviária e Santos x Guarani são os melhores jogos de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O campeonato paulista continua hoje com cinco jogos, sendo os mais importantes Corinthians x Ferroviária, em Araraquara, e Santos contra o Guarani, em Santos, com Silva estreando.

A dúvida do técnico corinthiano, Zezé Moreira, é Dino, que ainda sente dores na coxa esquerda. Flávio está com sua volta garantida.

SILVA E PELE

No Santos, a grande novidade é a entrada de Silva, que aproveitou no último treino da equipe e Antoninho o escalou. Silva e Pelé farão a dupla de área contra o Guarani, que está muito mal, pois de cinco partidas realizadas até agora só venceu uma, contra o Juventus, em Campinas.

Com Armando Marques aptando o jogo Santos e Guarani, as equipes formarão:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodiondo e Lima (Mangálio); Toninho, Silva, Pelé e Abel.

Guarani — Dimas (Siddeth), Cido, Paulo Tarciso e Miranda; Bido e Milton; Oswaldo, Zé Roberto, Parada e Carlinhos.

Para o jogo Ferroviária e Corinthians, as equipes estão assim escaladas:

Corinthians — Barbosa, Osvaldo, Cidinho, Didi, Clóvis e Maciel; Dino (Nair) e Rivelino; Batistola, Bené, Flávio e Gilson Porto.

Ferroviária — Machado, Beluomini, Brandão, Rossi e Figueira; Chiquinho e Bazzani; Valdir, Leocádio, Têia e Pio. O juiz será Otton Aires de Abreu.

MAIS TRES

Os mais jogos são: Juventus e Botafogo, no campo do Juventus; Comercial e América, em Ribeirão Preto, e Prudentina e Palmeiras, em Presidente Prudente.

O Palmeiras não anda muito bem no campeonato, e Almor Moreira anda preocupado com a defesa. Ferrari está com estiramento muscular na perna es-

querda e deverá estar ausente. Geraldo Scallera será o substituto.

Os dois times entrarão assim: Prudentina — Glauco, Sabiru, Modesto, Barbosa e Zé Carlos; Capitão e Neiva; Reginaldo, Gaudêncio, Rossi e Diogo.

Palmeiras — Petes, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari (Gerald Scallera); Duda e Ademir da Guia; Dorval, Dario, César e Tupã. O juiz será Riel Rodrigues.

Comercial e América, em Ribeirão Preto, estão assim escalados:

Comercial — Rosa, Ferreira, Jorge, Piter e Nono; Tadeu e Carlos César; Peixinho, Marco Antônio, Rodrigues e Noriva.

América — Nouri, Tuba, Adelson, Nelson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Gilberto e Caravetti. Juiz — José Astolfi.

Juventus e Botafogo jogam em São Paulo, na Rua Javari, campo do primeiro. As equipes formarão:

Juventus — Moraes, Virgílio, Milton, Clóvis e Nene; Benetti e Zé Carlos; Antoninho, Alencar, Bira e Ferrelinha.

Botafogo — Dirceu, Milton, Zé Carlos (Kleber), Veríssimo e Carlucci; Roberto e Márcio; Paulo Leão, Antoninho, Scipião (Zezé) e Hamilton. Juiz — Romualdo Arpi Filho. O Juventus está com problemas, pois com a saída do técnico Homero Oppl, o time está sendo dirigido por Pinga Clóvis e Zé Carlos, formando um triunvirato. O Botafogo também está sem técnico, ocupando Tiri o cargo, provisoriamente.

Flu não troca Samarone por Cabralzinho e vai estudar renovação de seu contrato

O Fluminense recusou uma proposta do Bangu para fazer a troca de Samarone por Cabralzinho, dando em troca mais NCR\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), achando-a absurda, e vai agora conversar com o jogador sobre a renovação de seu contrato, mesmo sabendo que isto será difícil.

Samarone não quer sair do clube, mas pediu NCR\$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) por mês, de luvas e ordenados, proposta que o Fluminense julga exageradamente alta, pois, ao que parece, está disposto a pagar ao jogador apenas metade do que ele pretende.

PARA A FRENTE

Apesar da derrota contra o Bangu, a diretoria do Fluminense gostou do time — quase tanto quanto gostou do juiz — e acha que está seria no seu esforço de renovação. Em vez de parar agora, o Fluminense pretende mais, querendo agora um lateral esquerdo — que poderia ser Sadi — e um ponta-direita.

Ao curso desta semana poderão surgir diversas negociações, envolvendo, além de Samarone — no caso de não renovar contrato — o ponta-de-lança Mario. Ao que parece, o interesse do Nacional por Mário não se confirmou e seria possível então um negócio com o Bangu na base de troca por Cabralzinho — desde que, nesta hipótese, o Bangu dê ao Fluminense dinheiro de volta.

Botafogo promove a volta de Gérson em amistoso que fará à tarde em Vitória

Vitória (Do correspondente) — Formando com todos os seus titulares e com a mesma equipe que derrotou o América, com a exceção apenas do médio Carlos Roberto que cederá por meio tempo seu lugar a Gérson, o Botafogo enfrentará na tarde de hoje, em Vitória, Espírito Santo, o quadro da Desportiva Ferroviária, que lidera invicta o campeonato local, ao lado do Rio Branco.

Zagaló informou que colocará o time principal para começar o jogo, mas fará uma série de substituições a fim de poupar os titulares para os próximos compromissos da Taça Guanabara, além de tirar proveito do amistoso para promover o retorno de Gérson, testando-o em dupla de meio-campo, primeiro com Afonsinho e depois com Carlos Roberto.

EQUIPE

Segundo o técnico, o Botafogo iniciará o jogo de hoje com a seguinte formação: Mangá; Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valentim; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto. Deverão ser utilizados ainda no transcorrer da partida os jogadores Joel, Cao, Paulistinha, Amoroso e Carlos Roberto.

Esta será a última partida amistosa do Botafogo durante a Taça Guanabara, conforme declarou o diretor de futebol Xisto Tonlato. O dirigente

atendeu a um apelo de Zagaló que não quer desgastar a equipe em jogos não oficiais, e somente deu licença para a disputa deste amistoso em virtude de o convite já ter sido aceito há quatro meses.

Embora dando razão a Zagaló, que disse antes de viajar que vai poupar a equipe ao máximo, o Sr. Tonlato pediu aos jogadores que façam tudo para ganhar, e explicou:

— Vitória é a minha cidade natal, e se vocês perderem a turma de lá vai me gozar muito.

Gérson atropela torcedor do Botafogo em Niterói

Niterói (Sucursal) — O meia botafoguense Gérson, no volante de seu Karman-Ghia, chapa 1-70-19-RJ, atropelou ontem na Rua Visconde do Rio Branco, nesta Capital, o rádio-técnico Jaci Ramos Martins, que atravessava sem observar o sinal. O jogador parou, no entanto, a fim de conduzir a vítima ao Hospital Antônio Pedro, onde foi socorrida.

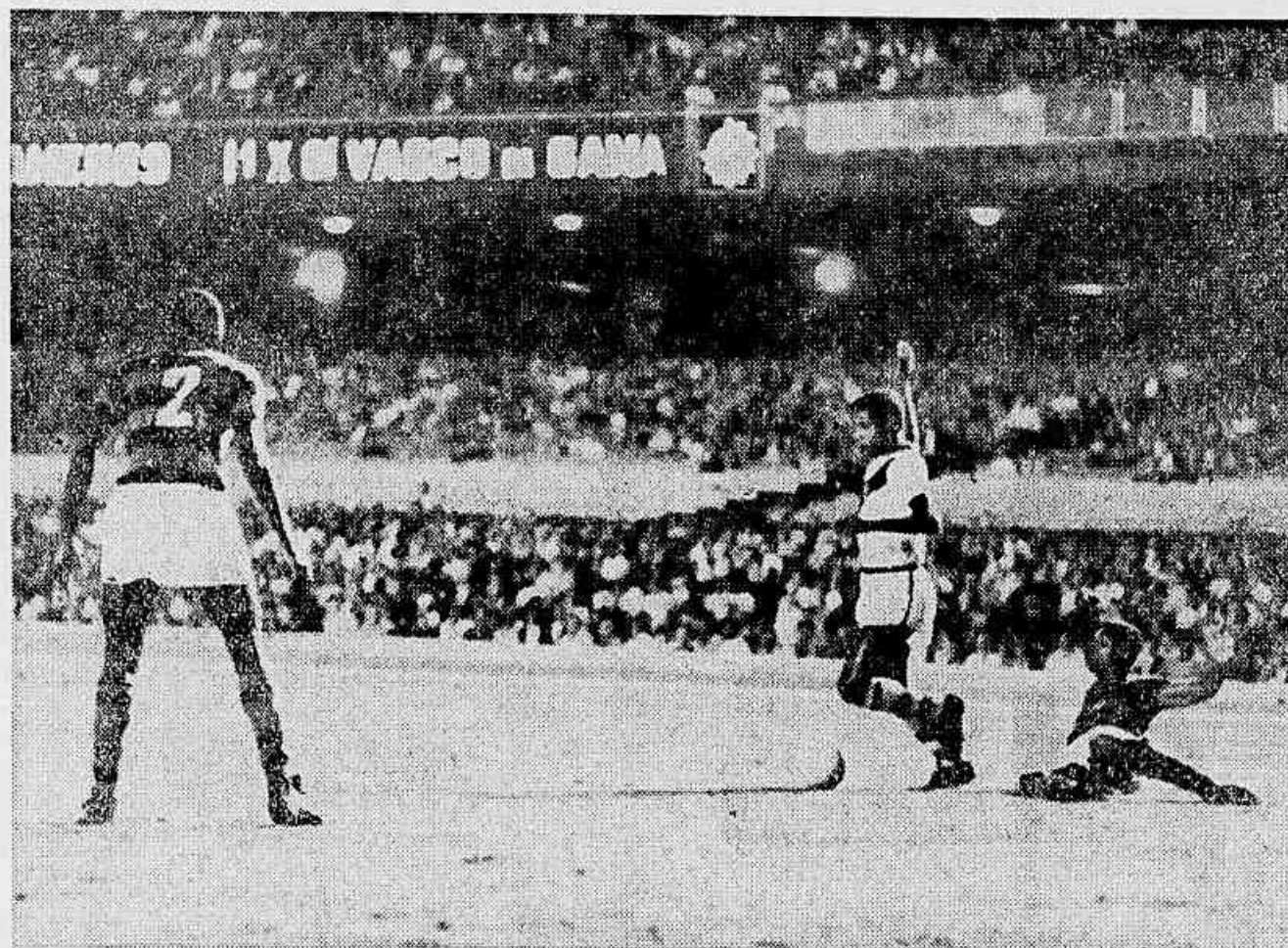
Gérson, em conversa no hospital, disse que o acidente é comum. "mas juntos um grande número de curiosos apenas porque ele era o motorista". A própria vítima desculpou o craque, afirmando que ele não teve culpa de nada, pois dirigia em velocidade moderada, quando atravessou a rua, sem respeitar o sinal. Jaci, por sinal, é torcedor do Botafogo.

SEM CULPA



Marco Aurélio teve uma segura e precisa atuação, apesar do Vasco ter feito quatro gols

COM CATEGORIA



Nei, que está passando por Itamar, voltou a jogar bem e ainda marcou um gol excelente



Adivinhe por que os Fords do Rio são gamados pela Sto. Amaro?

Um dos charmes da Santo Amaro é ter um estoque de peças genuínas Ford que eu vou te contar!

Peça "igualzinha à Ford" não entra na Santo Amaro nem a bacamarte. E como não entra, não sai. Obvio, obvio!

Por isso é que está assim de gente que só adquire peças Ford na Santo Amaro. É uma tranquilidade!

E quando um Ford, seja ele um Galaxia, um caminhão, um pick-up,

de qualquer idade, sexo ou cor, precisa de oficina e vai na Santo Amaro, é tão bem tratado, que ganha na hora.

E carinha, a peça genuína e, ainda por cima, garantida de 6 meses na peça que porventura tiver que ser substituída.

Aquela história de "feitos um para o outro" dá certinho entre os Fords e as peças genuínas da Santo Amaro.

É gamação que não tem tamanho, "Love is a many splendored thing", irmão! O resto é bang-bang!



Sto. Amaro. Av. Oswaldo Cruz, 73/87 - Rio



O MAIOR REVENDEDO FORD DO BRASIL

América procura um goleiro

O Diretor de Futebol do América, Sr. Tadeu Junior, disse ontem que o clube irá contratar um goleiro nos próximos dias, encerrando a série de contratações, pois é de opinião que Ita e Arício não podem agüentar a disputa da Taça Guanabara e do Campeonato Carioca.

Os dirigentes do América haviam pensado em Edson, do Vasco, mas o Sr. Tadeu Junior foi contra, pois o considera um goleiro irregular. Mas mesmo assim, é possível que o Presidente Wolney Braune consulte o Vasco sobre as possibilidades de sua venda.

O Diretor de Futebol do América informou também que a contratação de León só será efetivada amanhã, após o Flamengo dar os papéis do contrato do jogador. Caso Amorim jogue bem e agrade ao técnico Bria, poderá haver uma troca por León, sem custar nada ao América. León participará do treino de amanhã, pois Evaristo deseja colocá-lo em forma ainda para disputar a Taça Guanabara.

Uruguaios fazem pouso forçado

Santiago (UPI — JB) — O Elctra que levava a seleção uruguaia de futebol para fazer um jogo em Quito perdeu uma de suas hélices no ar, tendo que voltar ao aeroporto de Santiago 57 minutos depois de sua partida, com destino a Lima, Guayaquil, Panamá e Miami.

O comandante do aparelho, Eugene Harris, de Miami, disse que "não houve pânico, apenas uma situação de emergência", acrescentando que imediatamente paralisou o motor avariado, voltando com os outros três.

A seleção uruguaia havia chegado de Montevideo e se dirigia a Quito, para cumprir vários compromissos. Os jogadores uruguaios ficaram alojados em um hotel, a espera de novo avião.

Numa partida das mais disputadas e de melhor nível técnico da atual Taça Guanabara, o Vasco conservou a liderança da competição, ao lado do Botafogo e Bangu, derrotando ontem à noite, no Maracanã, por 4 a 3, o Flamengo, que desta vez deixou o campo aplaudido por sua torcida, que reconheceu o valor dos novos jogadores lançados.

Ademar abriu o escore de bicicleta, aos 20 minutos. Dionísio aumentou para o Flamengo aos 42 e Luisinho e Oidair fizeram os do Vasco aos 43 e 45 minutos, respectivamente, do primeiro tempo. Na segunda etapa, Nei fez o terceiro gol do Vasco aos 10 minutos. Dionísio empatou aos 19, e, aos 33, Brito cobrou um pênalti dando a vitória ao Vasco.

A renda somou a importância de NCR\$ 62.135,00 (sessenta e dois milhões, cento e trinta e cinco mil cruzeiros antigos), com um público pagante de 35.125.

meio gol do Flamengo, de bela feitura, aos 20 minutos. Dos 30 minutos em diante, o Flamengo passou a jogar com 10 homens porque Itamar foi para o vestiário levar pontos no supercilho. Ademair recuou para a zaga. O gol de Dionísio foi aos 42 minutos. Dionísio recebeu um centro de Zequinha, matou a bola no peito, driblou Brito e chutou rasteiro.

Os gols do Vasco foram feitos em três minutos. O primeiro, quando o Flamengo ainda comemorava o seu gol, por Luisinho, que recebeu excelente lançamento de Nei. O empate se deu aos 45 minutos desta maneira: Oidair cobrou uma falta, a bola bateu em Ademair e entrou rasteiro no canto esquerdo de Marco Aurélio, que foi enganado pelo desvio da bola. O Vasco fez os seus gols quando o Flamengo estava com 10 homens.

FLA-MELHOR

Os quadros começaram o jogo com esta formação: Flamengo — Marco Aurélio, Merrinho, Didi, Itamar e Valtir; Rodrigues II e Amorim; Zéinho, Dionísio, Ademair e João Daniel. Vasco — Franz, Paqueta, Brito, Fontana e Oidair; Jadir e Danilo; Zéinho, Paulo Bim, Nei e Luisinho. O árbitro foi o Sr. Frederico Lopes. Na preliminar, em disputa do Torneio José Troccoli, o Campo Grande derrotou o Bonsucesso por 1 a 0, gol de Hélio Cruz.

O Vasco começou a partida procurando tirar o melhor proveito possível da inexperiência dos jogadores jovens que o Flamengo lançou ontem, em tão boa hora. Entretanto, o domínio do Vasco não passou dos cinco minutos, quando num ataque surpreendente João Daniel perdeu excelente oportunidade para abrir o escore chutando por cima do gol. A vez do Vasco chegou logo depois, quando Jadir desperdiçou boa chance com o gol vazio.

O Flamengo se mostrava, porém, com maior presença em campo, seus jogadores com melhor entrosamento e, aos 10 minutos, Dionísio chocou-se com Franz, a bola ia entrando mas Fontana salvou o gol. Franz, porém, sofreu ferida contusa na região frontal e teve que ceder seu lugar a Valdir. Franz levou três pontos.

GOLS DO COMEÇO

Ademar, numa bicicleta aproveitando um centro de Zequinha, marcou o pri-

GOLS DO FIM

O Vasco começou o segundo tempo com grande ação, procurando desempatar logo o jogo. Marco Aurélio andou praticando boas defesas e, aos 10 minutos, numa jogada pessoal, Nei driblou Valtir e chutou forte no ângulo direito do goleiro do Flamengo, que não pôde fazer nada. O Flamengo, que já contava com Itamar, não se entregou e foi à frente, tendo João Daniel chutado forte aos 15 minutos para Valdir fazer boa defesa.

Dionísio conseguiu o terceiro gol para o Flamengo, empalmando o jogo novamente, aos 19 minutos com um gol de muita categoria. A jogada nasceu com Ademair, que driblou três adversários, deu a Zequinha, este centrou a bola para Dionísio que matou-a no peito e na calda chutou rasteiro no centro do gol de Valdir. Os três gols do Flamengo saliram dos centros de Zequinha.

Aos 33 minutos, Amorim desequilibrou Nei fazendo pênalti, bem marcado pelo Sr. Frederico Lopes. Brito foi o encarregado da cobrança, chutando forte no canto direito de Marco Aurélio. O Flamengo partiu novamente para o ataque, demonstrando um grande espírito de luta, porém, não teve êxito. Ademair já não podia acompanhar mais o ritmo dos jogadores jovens. O Vasco passou a prender a bola e nesse ritmo a partida chegou ao seu final.

Bangu espera que Ondino resolva situação com Cerro para dispensar Martim

O Bangu só espera que Ondino Vieira resolva a rescisão de seu contrato com o Cerro, do Paraguai, para que o treinador assuma a direção técnica do Bangu, no lugar de Martim Francisco, que foi motivo de controvérsias em reunião da Diretoria, que vê o técnico sem meios para reconquistar a confiança dos jogadores.

O técnico Martim Francisco considerou excelente a vitória do Bangu frente ao Fluminense, quando, na sua opinião, a equipe mostrou que continua em primeiro plano entre os times da Cidade, mostrando, inclusive, um amadurecimento que só é mesmo observado nas grandes equipes.

OPINIAO

Segundo Martim e Bangu soube como vencer uma partida frente a um adversário que pretendia a vitória de qualquer maneira, não perdendo a cabeça no momento em que o Fluminense partiu para o jogo violento, provocando pelo desespero de seus jogadores, que encontravam dificuldades em encontrar o gol.

O técnico afirmou que não deu ordem a seus jogadores para que se fizessem na defesa, no segundo tempo, mas achou normal a atitude, como uma característica de equipes

maduras e que sabem como manter um escore que se mostra favorável.

Martim Francisco pretende manter a mesma equipe para o jogo de quarta-feira à noite contra o Vasco, uma vez que não teve problemas de contusões sérias em seus jogadores.

A apresentação foi marcada para amanhã de manhã, quando será dado apenas um leve individual para desintoxicação muscular, ficando o técnico de resolver ainda se dará um treino de conjunto ou não depois de amanhã, também não sabendo se o treinamento será pela manhã ou à tarde.

Atlético tenta contra o Nacional sua 4a. vitória consecutiva no campeonato

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético tentará esta tarde no Estádio Minas Gerais a sua quarta vitória consecutiva no Campeonato Mineiro, e assim conservar a liderança absoluta, enfrentando o Nacional de Uberaba, enquanto que o Cruzeiro vai a Formiga, sem quatro de seus titulares fazer seu primeiro jogo no interior.

Fleitas Solich conservará o mesmo time que venceu o Democrata, Valério e Usipa: Luisinho, Edmar, Vãnder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buão, Ronaldo, Laci e Tião. O Cruzeiro, com dois pontos perdidos na sua estreia contra o Usipa, jogará sem William, Raul, Wilson Piazza e Hilton Oliveira.

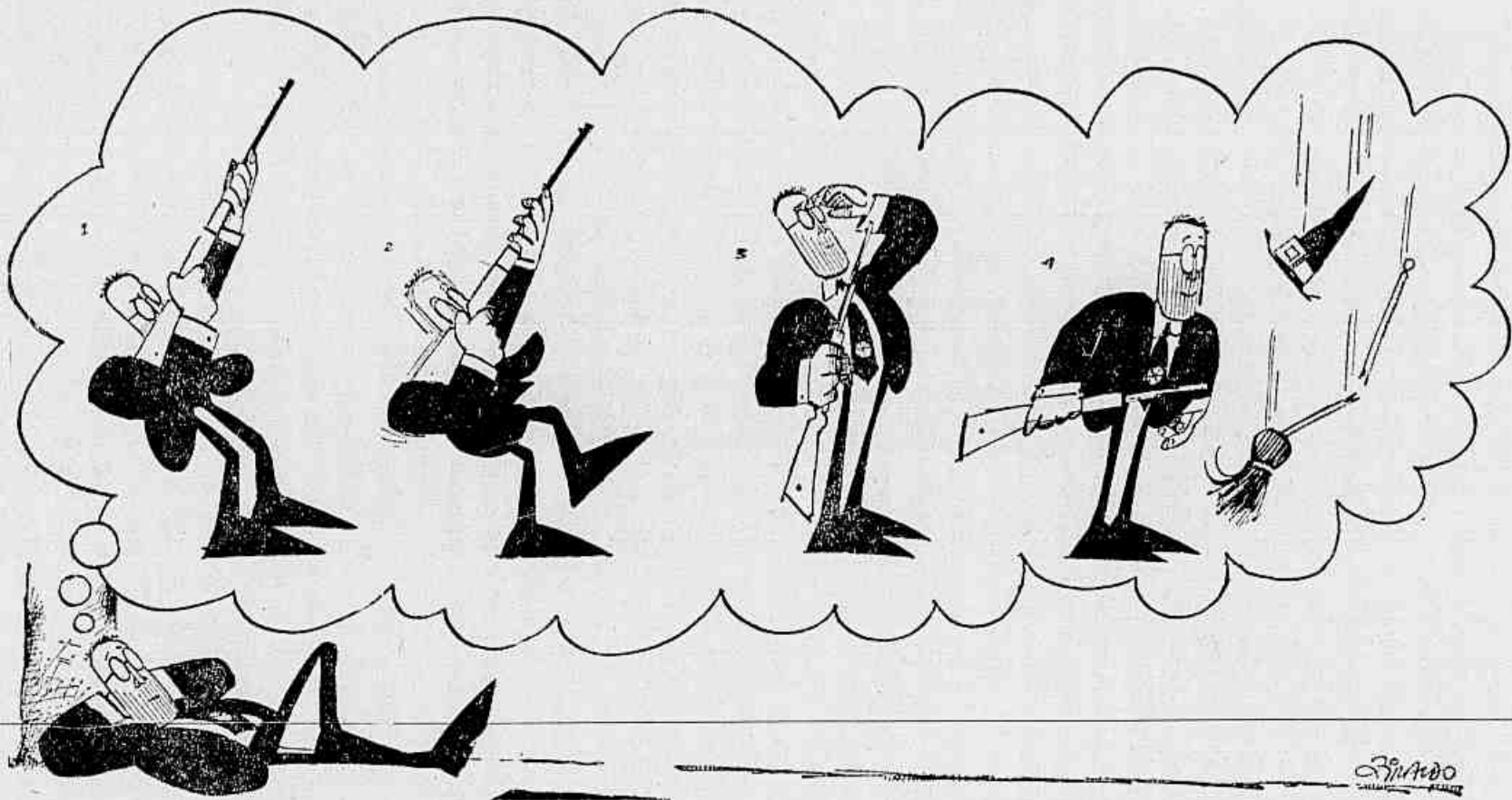
CRUZEIRO

Dos desfilques do Cruzeiro — três — Flávio, Raul e Hilton, são por contusões, enquanto William permanece brigado com o clube. O time que Airton Moreira escolheu e o seguintes: Tonho, Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Hilton Chaves e Dirceu Lopes;

Natal, Evaldo, Tostão e Wilson Almeida.

Os jogos desta tarde completam a quarta rodada do Campeonato Mineiro que começou na quinta-feira, com a derrota do América para o Uberaba, por 1 a 0. Os outros jogos de hoje são Valério x Usipa, em Itatima, e Araxá x Democrata, no campo do primeiro.

JEREMIAS, O BOM



JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo 23 e segunda-feira 24 de julho de 1967

CADERNO

B • espetáculo •

A morte colheu John Coltrane, aos 40 anos, esta semana, em Nova Iorque, interrompendo a carreira de um dos maiores criadores e improvisadores da história do jazz. Porém, mais do que uma simples carreira, a morte de Coltrane deixou em suspenso uma apaixonante aventura musical, iniciada em 1955 ao lado do trompetista Miles Davis e que, a partir de 1959, tomou rumos inusitados, abrindo para o jazz e para a música contemporânea os horizontes do mais livre e audacioso expressionismo musical.



John Coltrane

Considerado, já no fim da década de 1950, o mais importante saxofonista-tenor do jazz (ao lado de Sonny Rollins), reconhecido, ao mesmo tempo, pelo vigor do seu ataque e pelo lirismo de suas linhas melódicas, Coltrane jamais se satisfazia com uma posição conquistada. Cada uma de suas apresentações, cada uma de suas gravações sempre se constituíram numa nova experiência, numa etapa a mais de um importante *work in progress*. Sua obra gravada reflete bem o labiríntico *devenir* dos seus solos, e é tão importante para o jazz como a obra de um James Joyce para a literatura.

Por ocasião de uma de suas últimas gravações, Coltrane dizia ao crítico Nat Hentoff, que lhe perguntara se não existia um ponto final nas suas especulações estéticas: "You keep trying to get right down to the crux". Este era o seu objetivo: chegar sempre o mais perto pos-

JOHN COLTRANE: O FIM DE UMA AVENTURA

Luiz Orlando Carneiro

sível do essencial, enfim, do *crux* (cruz, enigma, mistério, essência) da música.

A CARREIRA

John William Coltrane nasceu em Hamlet, Carolina do Norte, no dia 23 de setembro de 1926. Depois da morte de seu pai, um alfaiate que gostava de música, Coltrane e sua família foram para Filadélfia, onde ele continuou seus estudos nos Granoff Studios e na Ornstein School of Music. Em 1945 iniciou sua vida profissional num conjunto comercial. Depois, a Marinha e a experiência numa banda naval. Mas a vida do músico John Coltrane começa, realmente, em 1947, quando passa a tocar em orquestras de *rhythm and blues*, como as de Joe Webb, King Kolax e Eddie Vinson. A experiência de Coltrane em orquestras de *r&b* foi de grande importância na estruturação de seu estilo maduro, sobretudo no que diz respeito ao vigor de seu sopro e à plenitude do seu som. Vieram, logo após, os conjuntos e orquestras de jazz: Dizzy Gillespie, Earl Bostic, Johnny Hodges (1953) e, finalmente, Miles Davis.

John Coltrane juntou-se ao quinteto de Miles Davis em 1955 e foi nesse grupo — um dos mais famosos do jazz moderno — que seu nome começou a ser conhecido pelos críticos e pelos jazzófilos de todo o mundo. Em discos como *Round About Midnight* podia-se já ouvir um músico que prendia a atenção do ouvinte desde as primeiras frases de seus *choruses*, pelo efeito de choque que criava. Coltrane era, então, um saxofonista ligado à estética do *hard bop*, deixando claras as influências que recebeu de Charlie Parker e Sonny Rollins. Nesta época realizou suas primeiras gravações como líder para a Blue Note (*Blue Train*) e para a Prestige (com o trio do pianista Red Garland). No início de 1957, o saxofonista teve uma das mais importantes experiências da sua carreira, deixando o conjunto de Davis e tocando com o pianista Thelonius Monk, no Five Spot, de Nova Iorque. "O trabalho com Monk — escreveu Coltrane na revista *Down Beat* — aproximou-me de um arquiteto musical de primeira ordem. Sinto que aprendi com ele de todas as maneiras — em sensibilidade, teórica e tecnicamente."

No fim de 1957, Coltrane voltou ao conjunto de Miles Davis que, nesta época, mostrava-se muito interessado em experiências modais. A colaboração entre Miles Davis e o arranjador Gil Evans, responsável por obras-primas como *Miles Ahead* e *Sketches of Spain*, fez com que o grupo de Davis passasse a trabalhar sobre muitos temas modais retirados das músicas espanhola e oriental. Coltrane sentiu-se, como nenhum outro, à vontade com a modalidade, que lhe permitia uma exploração mais intensa da base harmônica das melodias.

A AVENTURA

O fascínio de Coltrane pela música clássica Indiana, pelos rags de Ravi Shankar e Ali Akbar Khan, pela hipnose do *alap* e pelo espasmo do *drut*, marcou o início de uma aventura que libertou totalmente o jazz contemporâneo. *My Favorite Things*, gravado em 1959, foi o primeiro grande passo no sentido de um jazz puramente expressionista e emocional. Logo depois vieram *Africa*, *Greenleeves* e *Olé*, este último, baseado numa canção folclórica espanhola, *Venga Jaleo*. A exploração da modalidade levou Coltrane a descobrir o sax-soprano que, a partir de *My Favorite Things*, usaria ao mesmo tempo que o tenor. O quarteto de Coltrane, com o piano obstinado de McCoy Tyner, a bateria rebelde de Elvin Jones e os contrabaixos igualmente sensíveis à harmonia e ao ritmo de Jimmy Garrison ou Art Davis, tornou-se, ao lado do quarteto de Ornette Coleman, o mais importante e criador dos conjuntos de jazz em ação na atual década. Vencendo, desde então, a maior parte dos referidos dos críticos e leitores das revistas especializadas, como saxofonista, tenor e soprano, e como líder de conjunto, Coltrane atingiu a maturidade em 1965, gravando *A Love Supreme*. Com *A Love Supreme*, e depois *Ascension*, *Meditations*, *Live Again at the Village Vanguard* e, finalmente, *Kulu-Se-Mama*, o jazz passou pela sua mais importante experiência de fusão da natural tendência da música contemporânea à politonaridade, à polirritmia e ao expressionismo puro, com as mais profundas raízes religiosas e negras do jazz.

Discografia: No Brasil — *Giant Steps*, Atlantic/Fermata 5 023; *Bags and Trane*, com Milt Jackson, Atlantic/Fermata 5 026. Nos Estados Unidos — *Blue Train*, Blue Note 1 577; *My Favorite Things*, Atlantic 1 361; *Coltrane Lives at the Village Vanguard*, Impulse A-10; *A Love Supreme*, Impulse A-77; *Live at the Village Vanguard Again*, com Pharoah Sanders, Impulse A-9 124; *Kulu-Se-Mama*, Impulse A-9 106.

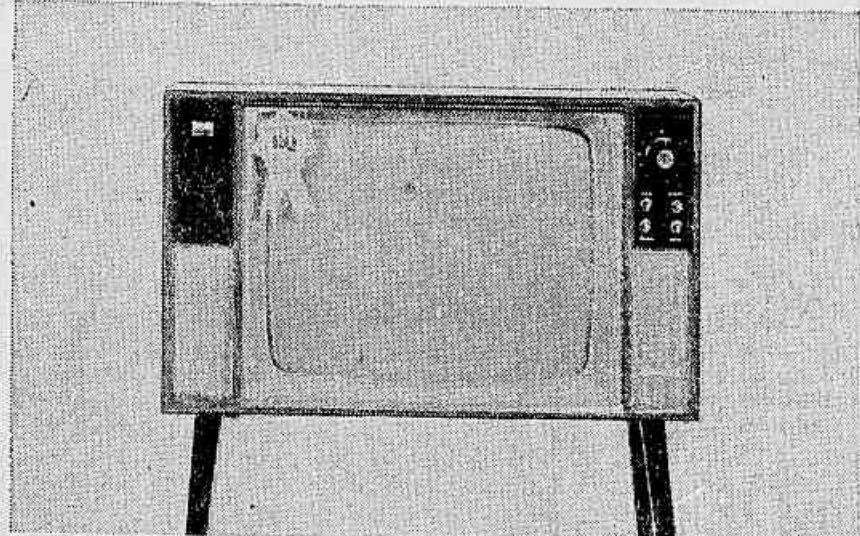
SÓ 3 dias na Exposição

Comprou
Ganhou Grátis
1 Faqueiro
SÓ ATÉ SÁBADO



Credíário Mínimo:
NCR\$ 160,00

CARIOCA - Largo da Carioca, 24 - FLORIANO - R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA - Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



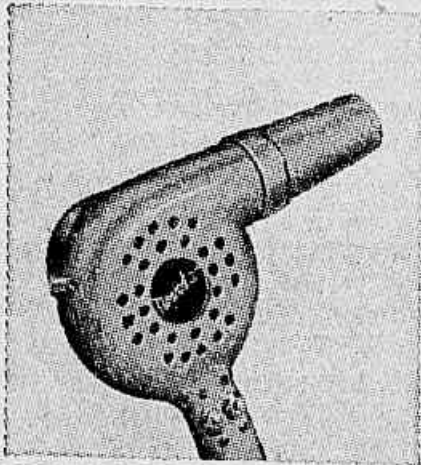
TELEVISOR COLORADO "RO" - Tela de 59 cm, 23". Móvel consolete em Caviúna ou Marfim. Garantia integral de 5 meses. Assistência técnica permanente. Preço Normal NCR\$ 890,00

Só 3 Dias NCR\$ 640,00 ou NCR\$ 57,60 sem entrada



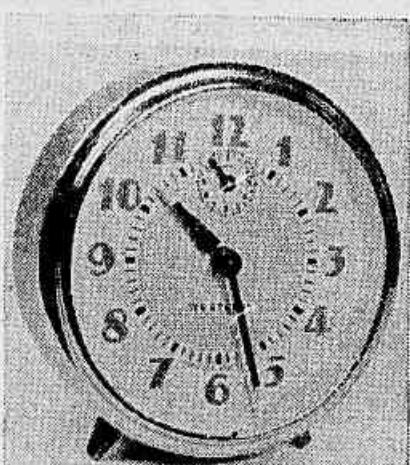
CADEIRA DO PAPEI "EXPO 67" ITA - Legítima em Jacarandá. Em plástico com banqueta. Em tecido xadrez e liso. Nas cores vermelha, azul e verde. Preço Normal NCR\$ 190,00

Só 3 Dias NCR\$ 138,00 ou NCR\$ 12,40 mensais



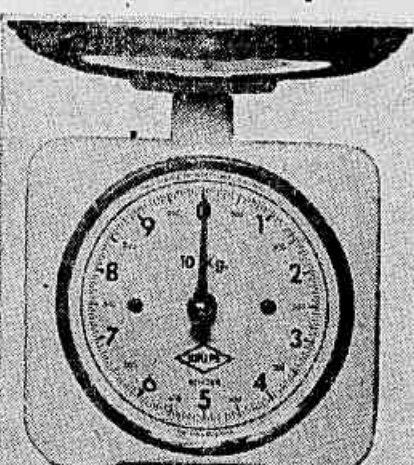
SECADOR DE CABELO "NO-VOLAR" - Inquebrável, silencioso, ar quente ou frio, 110 e 220 volts. Garantia de 3 meses. Preço Normal NCR\$ 59,00

Só 3 Dias NCR\$ 30,00



RELÓGIO DESPERTADOR "WEST-CLOX" - Anodizado, várias cores. Preço Normal NCR\$ 16,00

Só 3 Dias NCR\$ 11,90



BALANÇA DOMÉSTICA "BENDER" P/COZINHA - Esmaçada c/prato polido. Capacidade p/10 kilos. Preço Normal NCR\$ 17,00

Só 3 Dias NCR\$ 9,90



BANQUETA "CONTOUR" - Em formilac marmorizada. Preço Normal NCR\$ 12,00

Só 3 Dias NCR\$ 6,90

O Sr. e a Sra. mandam na Exposição - têm crédito

APROVADO

CUPIM 50 INSETISAN BARATA 50 27-9797

VAMOS AO TEATRO

GRUPO OPINIÃO

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.
Odele Lara-Suzana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Maria Regina
Hugo Carvane-Oduvaldo Vianna F.
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO
DE BÔLSO
TEL. 27-3122

HOJE, AS 18H E 21H30M - Bilhetes à venda - 3as, 4as, 5as, e demais estudantes em grupos de 6 - 50% desc.

TEATRO GLAUCIO GILL TEL.: 37-7003.
FERNANDA MONTENEGRO SERGIO BRITO

A VOLTA DO LAR

de DELORDES CAMINHA, PAULO PADILHA
Cecília Tibre - ZIMBINSKY
Hoje, às 18h e 21h30m - POR MOTIVO DE CONTRATO
abre-se a venda de bilhetes de 30 dias
Sub. e Estud. do Serviço de Teatro de GIL
HOJE, AS 18H E 21H30M

PAULO AUTRAN

"ÉDIPPO-REI"

de Sófocles - Dir.: Flávio Rangel
HOJE, AS 18H E 21H30M
Estud.: a partir de Cr\$ 1,00 - Temporada só até 30/8
TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPITOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, AS 17H E 21H - Reservas: 52-3456

O 7º DIA

de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, AS 17H E 21H
Res.: 43-4276 - Estud. desc., 50%
Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA
apresenta
ROSITA TOMAS LOPES ITALO ROSSI
CENTRO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
TEL. 42-4521

O OLHO AZUL DA FALECIDA

de MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN

TEATRO GINÁSTICO

HOJE, AS 18H E 21H15M

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967

HOJE, VESP., AS 15H45M

ANDRÉA CHENIER

com Sérgio Albertini (Revelação do Teatro Lírico de São Paulo),
Ida Miccolli, Paulo Fortes.
Regente: Santiago Guerra
Orquestra, Córó e Corpo de Baile do Teatro Municipal
Frisas e Camarotes: NCr\$ 4,00 - Poltronas e balcões nobres:
NCr\$ 8,00 - Balcões simples: NCr\$ 6,00 - Galerias: NCr\$ 4,00

TEATRO DO CONSERVATÓRIO

THE SOUNDS

Conjunto de música moderna de São Francisco, USA
Hoje, amanhã e 2.ª-feira, às 21 horas
Ingressos: NCr\$ 4,00 - Estudantes: 50%
Praia do Flamengo, 132 - Res. e Inf.: 25-7890



TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Nello Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Mancoski, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros
Pereira, Fábio Sabag, Flávio Minuicelli,
Marlene Barre, Participação especial de
MARILIA PERA.
HOJE, AS 18H E 21H30M
Rua Vitor, 22 - Tel.: 47-8641
Vesp. às 18h30m, e domingos, às 18h

Venha se divertir conosco assistindo

"BOA TARDE EXCELÊNCIA"

uma comédia de Sérgio Jockyman
Estamos no TEATRO MESBLA
NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ
HOJE, AS 18H E 21H - Reservas: 49-4880
AS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

LADY HILDA

divertidíssima, sensacional em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"
de F. Campeaux - Trad. Miller Fernandes
com MARIA POMPEU, RAUL DA MATA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as, às 16h
Sáb. 20h e 22h15m - Doming. 17h e 21h15m

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SABADOS E DOMINGOS, AS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje, às 22h e 24h "BRASIL, RITMO 67" - Show de samba

AS 23 horas:

O MENESTREL MALDITO "JUCA CHAVES"

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"

As 2as-feiras: CONCERTOS INFORMAS, às 23 horas

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento Privativo

TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDACA",

Sáb. e dom., às 15h30m

"A VIÚVA IMORTAL"

de Millôr Fernandes

com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi,

Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro

Direção: Geraldo Queiroz

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Hoje, às 18h e 21h - Res.: 22-0367

APENAS 40 DIAS

GILDINHA SARAIVA

Sabe sobre o SEXO o que você não imagina

O TEATRO POPULAR DE COPACABANA apresenta

"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR,
SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA
E COMECE A TRABALHAR"

de Carlos Aquino e Antônio Bivar

Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco

TEATRO MIGUEL LEMOS - Rua Miguel Lemos, 51H

Hoje, às 18h e 21h30m - Reservas: 55-1954

ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA
POR MOTIVO DE VIAGEM

CURSO DE TEATRO

Método Stanislavsky - Direção de Jaime Barcellos

Formação da 3.ª turma para Teatro, TV e Cinema

Início dia 1.º de agosto

ESTÚDIO AUDITÓRIO VANGUARDA

Rua Álvaro Ramos, 309, c/ XXII - Cobertura 201

Informações pelo tel.: 57-6651

JARDEL e VIOTTI

EM

QUERIDINHO

comédia de Charles Dyer

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 18h e 21h30m - Res.: 37-3537

Preço red. p. estud., às 3as, 4as e 5as-feiras

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães, 286

Reservas: 57-6651

6 MESES DE SUCESSO

"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

"A Exceção e a regra"

"De Brecht e Stanislav Ponte Pata"

com: Milton Carneiro, Jaíma Barcellos,
Camila Amado e Aldo de Melo

AGORA COM AR REFRIGERADO

HOJE, AS 18H E 22H - DESC. P. ESTUDANTES

Hoje, às 17 horas: RICARDO BANDEIRA - EVTUCHENKO

TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R/Teatro)

OSCAR ORNSTEIN apresenta

HENRIQUE MARTINS - MÁRCIA DE WINDSOR

- RUBENS DE FALCO - PAULO ARAÚJO

O CAVALO DESMAIADO

Cláudia Martins, Hugo Sandes, Armando Rosas e
participação especial de LAURA SUAREZ

Dir.: Carlos Kroeber - Trad.: Elsie Lessa - Cen.: Tullio Costa

Fig.: Hugo Roche

Hoje, às 17h e 21h30m

no TEATRO OPINIÃO

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

HOJE, AS 18H E 21H

Rua Siqueira Campos, 142 - Tel.: 38-3497



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

ENCONTROS COM BEETHOVEN

AMANHÃ, AS 21H, 6.º ENCONTRO - Sonata op. 24
("Primavera") para piano e violino; Rio op. 70, n.º 2,
piano, violino e violoncelo. Participação do ALÉCIO
HORSZOWSKI, piano; ALEXANDER SCHNEIDER, violino;
e IBERÊ GOMES GROSSO, violoncelo.

Informações: 22-6534

ESTREIA DIA 25

ALBUM DE FAMÍLIA

DE NELSON RODRIGUES

com LUIZ LINHARES, VANDA LACERDA, Virginia Valle, Thais Maniz,
Portinho, Adriana Prieto, Célia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de
Souza e Cantano Xavier.

Colaboração especial de Thelma Reston

Direção: KLEBER SANTOS

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967

6.ª-FEIRA, 28 DE JULHO, AS 20H45M,
E DOMINGO, 30 DE JULHO, VESPERAL,

AS 15H45M

CAVALLERIA RUSTICANA I PAGLIACCI

6.ª-FEIRA, 4 DE AGOSTO, AS 20H45M,
E DOMINGO, 6 DE AGOSTO, VESPERAL,

AS 15H45M

LA TRAVIATA

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Agora no TEATRO DULCINA

HOJE, AS 17H E 21H15M

Reservas: 32-5817



TEATRO MIGUEL LEMOS

com conjunto de 10-12 "Os Tiranos",
na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

de Jayr Pinheiro - Dir.: Mário Prieto

com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga

Atenção para o novo horário:

Sas. E Sáb.: 16H - DOMS.: 15H30M

Reservas: tel. 56-1954 - Distribuição de prêmios

TEREZA RACHEL

é

JOCASTA

em

ÉDIPPO REI

em breve será

A IRMÃ GEORGIA

colé e silva filho

A REVISTA IPÊ-GALADA!

de HENRI GUARIN

com NITZA MACIELLES

TEM NO

EMBALO

COMENDO DE GALO

As 2as-feiras "QUANTO MAIS REFRESCO MELHOR" (show de
travesti) com sessões continuas, às 18h, às 20h e às 22h

DIARIAMENTE
AS 18H,
20H E
22H.
TEL.:
22-7581



NÃO DEIXE DE VER O MAIOR
MUSICAL INFANTIL QUE O RIO
JÁ ASSISTIU!!

"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"

Um musical infantil de Paulo Afonso de Lima
Coreografia: Denis Gray - Dir.: Mário de Oliveira
Sábados e Domingos, às 16 horas -

TEATRO MESBLA

Reservas: 42-4880

Um espetáculo do Grupo Realjo - Produzido por PAULO FIGUEIRA

ATENÇÃO GAROTADA!

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

Direção: Carlos José

Continuamos no

TEATRO SERRADOR

com a mais deliciosa comédia
infantil de todos os tempos!

Sábados, às 16h - Domingos, às 15h15m - Res.: 32-8531

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO

TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veiga - Cen. e Fig.: Pernambuco de Oliveira

SABADOS E DOMINGOS - AS 16H - RES.: 37-3537

GRUPO
PATINETE
apresenta

"O ONÇO ROXO X O BÔLO VERDE"

As crianças aprendem e divertem-se brincando!

Mister Eco.
SABADOS, AS 17H, E DOMINGOS, AS 16H30M
no TEATRO MIGUEL LEMOS

Reservas: 56-1954

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÔLSO - Tel.: 27-3122 - Av. refrigerado

Arímer Rocha
apresenta em
seu 3.º mês de
sucesso
"O Onço Roxo
é uma brasa"
na infantil
de Jayr
Pinheiro
Sáb. e dom.
às 16h10min

9.º mês de
sucesso!
"Chapeuzinho
Verde!"
de Dina
Antunes
Sáb. e dom.
às 17h10min
As 5as. matinas
às 15 horas

Teatro de Arena da Guanabara - Largo Carioca

Com: Carlos Prieto

Dayse Poly

Diana Franco

Lúcia Carvalho

Luiz Messias

Luiza Bitt

Conjunta The Shirk's

Cenografia: Vitor Werneck

Figurinos: Nelson Mariani

Direção: Hélio Carvalho

Musical infantil na base do yô-yô-yô

Sábados, às 16h30m - Domingos,
às 16h30m e 16h30m

RES.: 52-3530

GRUPO OPINIÃO apresenta

AMANHÃ DIA 24, AS 21H30M

A FINA FLOR DO SAMBA

Show organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de
possíveis, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira,
Imp. Serrano e Salgueiro.

Convidada especial:

CLEMENTINA DE JESUS

no BAR DOCE BAR - R. Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

ARENA CLUBE DE ARTE apresenta

PETIT THEATRE DE PARIS

Dir.: ALFA BERRY

famoso PICCOLI DI PODRECCA

no TEATRO TONELEROS

Rua Toneleros, n.º 56

HOJE, AS 16H E 21H

Ingressos à venda no local e na bilheteria do

TEATRO COPACABANA

600 MARIONETES GIGANTES!

SHOW & BOITE

FINALMENTE, O RIO GANHA

um show fervendo de mulheres bonitas,
comicidade e muita música:

PIGALLE EM TRANSE

de Paulo Silvino

Hoje, e todas as noites

"NÃO TOME IPÊ-ROXO! ASSISTA O NOSSO SHOW...
FAZ MUITO MAIS EFEITO!!!" (JORGE AMORIM)

SABADOS, A PARTIR DAS 13H, ESPECIAL FEIJUADA

Ampla estacionamento próprio

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,

"GO GO GIRLS"

Banda, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.

Cozinha Internacional - Sem Consumo Mínimo.

DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS

R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Ampla estacionamento próprio

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 - Tel.: 57-4019

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado - Gerador próprio

JOSE CARLOS OLIVEIRA

O DEMÔNIO E A MINI-SAIA

Dezotto mãos violadas na França, em poucas semanas. A Polícia de Paris põe a culpa em Mary Quant: "Mãos: não temem o demônio com suas mini-saias." Quanta ingenuidade dentro desta pequena advertência!

Em primeiro lugar, o demônio é quem costuma administrar a tentação, e não o contrário. Em consequência, se alguma coisa fosse demoníaca em toda essa história, seria a mini-saia. Onde se conclui que os violadores são excelentes pessoas que não resistiram, por um instante, às provocações do capela. A nota da Polícia de Paris equivale a uma absolvição prévia. O demônio tem fascínios feiojões; a violação constitui um exorcismo...

Ora, a mini-saia não é exclusiva das mulheres parisienses. Neste caso, cabe perguntar: — Nas últimas semanas, quanta violência foi cometida contra mulheres em Londres, em Berlim, em Bruxelas? As garçotas que nos Estados Unidos trabalham com os selos de fora têm sido exterminadas? Nas praças, os biquínis cada vez mais sumários despertam com frequência o animal repugnante que dorme no coração de cada homem? E aquelas mãos do Playboy, tão nuas e tão encontradiças, multiplicam-se em costumes socialmente aceitos ou jazem circunscritas ao roseo mundo de matéria plástica de que são a matéria-prima?

Ficarei chateado se me chamarem de puritano, mas também reclamarei se alguém me acusar de imoral. O comportamento das mulheres se modificou radicalmente nos últimos anos; nós, homens, sofremos, como há de sofrer todo aquele que perde algum direito aparentemente adquirido; mas elas também sofrem,

coladinhos, porque eram recatadas demais, excessivamente puras e desamparadas. Hoje elas têm que enfrentar o trabalho — e mesmo aquelas que não precisam disso procuram alguma ocupação útil. São obrigadas a sorrir, a entrar em contato com outros homens (antigamente só falavam com o marido e os íntimos), a agradecer, em suma, a todos indistintamente e a ninguém em particular. A mini-saia surgiu como um sublimar fêrrite sobre a pele delas, cuja feminilidade é assim imperiosamente denunciada no meio das desesperadas tentativas de dissolução na comunidade assezuada dos escritórios, repartições e fábricas.

Andei lendo os jornais de Paris e verifiquei que a grande maioria dos ataques a mulheres tem sido cometida nos bosques e florestas; os criminosos são sádicos irreversíveis, exibicionistas, sádicos e loucos de toda espécie.

Imaginem se a nossa Polícia divulgasse esta advertência: "Cidadão: não tente o demônio andando a pé, de madrugada, em frente à Favela da Catumbá!"

Reconheço que há mini-saias exageradas, que perturbam os mais imperturbáveis e agredem o pudor das pessoas particularmente delicadas. Mas a verdade é que suportamos espetáculos bem mais deprimentes — guerras, fome, a eterna miséria e a eterna injustiça — sem que um só clamor oficial se levante, sem que uma só providência seja tomada.

A mini-saia nos fala de um mundo alegre, jovem e bonito que temos a obrigação de construir, e não de abolir. Os exibicionistas de Paris não merecem o título de reformadores dos costumes...



LAN assistiu a Rio, Zé Pereira

LÉA MARIA

PICADINHO

Na próxima sexta-feira, o navio *Princesa Isabel*, do Lóide, fará o trajeto Rio-Santos, dentro do esquema de ponte marítima especial para fins de semana. A viagem começa às 22 horas, aqui, no Rio, e termina às 13 horas, em Santos.

Quem vai participar do II Salão Nacional de Anti-quários e Decoradores, com inauguração marcada para quarta-feira próxima: Ella Khan, Silvio Dodsworth, João Henrique, Gianni Poni, Marina Lima, Antônio Liberal, José Félix Brito, Bureau, Vladimir Alves de Sousa, Mauro Brandão, Roberto de Carvalho e Estela Ballalai. A renda obtida com a venda de ingressos para o Salão reverte em benefício da PONSA.

Talvez por causa da excitação de ver tanta gente reunida, querendo entrar na animação do Canecão, os seus porteiros já começam a se atrapalhar, tornando-se rispido e grosseiros.

A Feita da Providência vai receber um estoque sul generis para a barraca de refrigerantes: centenas de engradados de conhecida marca de leite, que não se precisa guardar na geladeira nem ferver. É que certamente vão atender às necessidades de... lactentes ou doentes de úlceras.

TEATRO PARA INGLÊS VER

Por coincidência — uma coincidência feliz, já que todos os espetáculos são de qualidade — a temporada de teatro do Rio está moldada no que está (ou esteve, recentemente) em cartaz em Londres. A *Volta ao Lar*, de Pinter, uma delas. O *Que-ridinho* (Staircase), outra. A terceira é *O Olho Azul da Falecida*, sendo a quarta *O Assassino da Irmã Georgia*, de Frank Marcus, que Teresa Raquel ensaia, para o teatro Gláucio Gil apresentar dentro em breve.

A escolha, no entanto, é também intencional. E prova o interesse das companhias pelo teatro contemporâneo britânico em face do vigor e da renovação recém-havida entre os autores ingleses.

VAIVÉM

George William Potts, o diretor da Esso Brasileira de Petróleo, está de partida do Brasil. Vai ocupar o mesmo posto na Esso Standard Eastern, em Manila, nas Filipinas. Seu substituto já está escolhido: será Lionel Bourgeois, que por sua vez vem de Coral Gables, na Flórida.

PRÊMIO PARA A CASA

O Fundo Comunitário da Operação-CEMIGUA doará NCR\$ 2 500,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzelros antigos) em Títulos de Renda Progressiva do Estado da Guanabara e Obrigações Reajustáveis do Tesouro à Casa das Palmeiras. A entrega será feita amanhã à tarde.

O Fundo destina 20% do seu prêmio, sorteado com os Seus Títulos Valem Milhões, a uma obra de assistência social, sendo agora beneficiada a Casa das Palmeiras, instituição destinada à recuperação de doentes mentais através de uma terapêutica ocupacional desenvolvida no campo da arte.

O Conselho do Fundo Comunitário da CEMIGUA é formado pelas Sras. Maria Celeste Flores da Cunha (coordenadora), Branca Melo Franco Alves (vice-coordenadora), Condessa Pereira Carneiro, Ondina Dantas, Estela Marinho, Maria Luísa da Rocha Miranda, Gilda Granjeiro, Elissa Colmbra Bueno Lynch e Lourdes Rosembergue.

CARNAVAL COM BOA MÚSICA

O Secretário Carlos de Laet (Turismo) e Ricardo Cravo Albin (Museu da Imagem e do Som) vão-se encontrar amanhã, para tratar das bases do II Concurso de Música de Carnaval, visando à melhoria de nível das composições carnavalescas. O Concurso foi lançado pelo Museu no ano passado, com êxito. Este ano, seus organizadores aproveitaram para apoiar a iniciativa particular de Vinícius de Moraes e da turma da bossa nova que tem objetivo semelhante ao do Concurso.

UM HOMEM DISCRETO

Quem chegou ao Rio esta semana foi o escritor Dalton Trevisan, que é de Curitiba (onde vive), considerado um dos maiores contistas vivos da língua brasileira. Trevisan é uma personalidade: não pertence a correntes, a igrejinhas. É homem arredo, discreto, que agora, pela primeira vez na vida, permitiu que uma revista o fotografasse. Ele próprio edita os seus livros. E dentro os contos — todos verdadeiras obras-primas — que já escreveu, um dos mais conhecidos do grande público é o *Vampiro de Curitiba*.

Trata-se de um visitante ilustre que a Cidade recebe.

ZÉ PEREIRA E OS TURISTAS

Até o final do mês, se o carioca quiser encontrar, além de outros cariocas, paulistas e turistas norte-americanos, na noite do Rio, é só ir ver o show do *Golden Room*, o Rio, Zé Pereira. Os americanos costumam fotografar e filmar o espetáculo, de tal modo ficam entusiasmados com a coreografia, as cores e o movimento do show. Os paulistas cantam, dançam e participam do espetáculo, animando-se com a música e com o ritmo frenético. Dia a dia Rio, Zé Pereira vai-se ajustando e se afirmando como o melhor programa da noite carioca, neste mês de julho.

Ontem, um jantar especial — da Vizard-Vigotex — foi realizado no *Golden*, tendo o show de Haroldo Costa como motivação. Houve desfile de malhas (para homem e para mulher) e a fábrica mostrou, mais uma vez, a qualidade e o bom gosto de seus jérses e de suas estamparias, agora em versão 67-68 (que muito lembram a linha americana de Ken Scott).

BASTIDORES

Até hoje os Embaixadores do Corpo Diplomático não sabem quem coordenou as cerimônias do funeral do Marechal Castelo Branco. Quando suas Embaixadas pediam informações sobre o que deveriam eles vestir, sobre quem poderia substituir a quem, o Itamarati enviava-os ao Cerimonial do Laranjeiras, que por sua vez dizia que a questão era com o Itamarati...

O que muitos ainda pensam, a respeito do acidente aéreo em que morreu o ex-Presidente: o jato não se chocou com o Piper em que ele viajava. Mas sim passou por cima arrancando o leme do aparelho, que se desgovernou e caiu, em parafuso.

Muito comentada a ausência de D. Iolanda Costa e Silva nos funerais da semana passada. Mas logo amigos do Presidente esclareceram: D. Iolanda não se encontrava bem de saúde, abalada com o acontecido. Por isso não pôde vir ao Rio e por isso também Costa e Silva viajou imediatamente após o funeral, para Brasília, a fim de reencontrá-la.

Encontram-se num depósito, na Urca, vários caixotes pertencentes ao ex-Presidente, com presentes recebidos durante sua gestão à frente do Governo. Era idéia do Marechal Castelo Branco, quando mandou-os vir de Brasília, doá-los às instituições de beneficência. Agora, provavelmente, a sua família se encarregará de fazer as doações.

EM AGOSTO CHEGA A ROSA

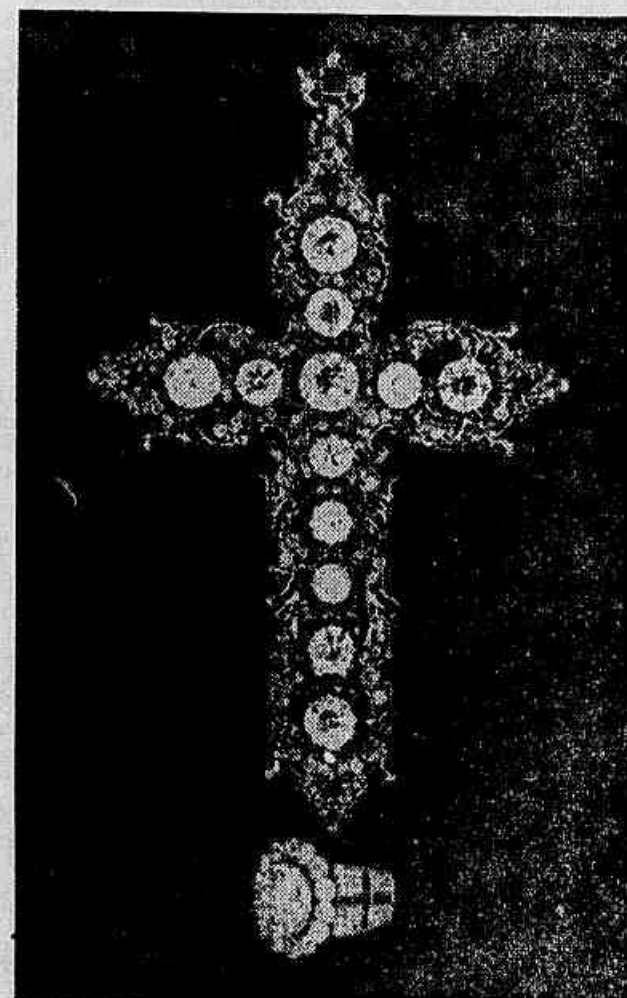
O Legado Papal (que segundo o protocolo do Vaticano é um enviado especial do Papa) que vem ao Brasil para aqui deixar a Rosa de Ouro, chega ao Rio no dia 3 de agosto. Trata-se do Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, que no dia seguinte, dia 4, viaja para Aparecida do Norte a fim de depositar na Basílica o valioso e simbólico presente.



BOM GOSTO É O NOSSO SEGREDO
Dê um toque todo especial a sua residência. Tudo para o lar. Objetos de adorno, arte e decoração. Criações exclusivas.
RUA DO CATETE, 103
As 5^{as} feiras abertas até às 22 horas.

PIERRE CARDIN NO RIO

Chá-Desfile da Coleção de Inverno
Reserva de mesas a partir de 10 de julho, no
Copacabana Palace Hotel
(Em benefício da O.S.O.L.)



Cruz e anel: um leilão que vale uma fortuna

UM TESOURO PARA OS POBRES

Quando o Papa Paulo VI esteve em visita à ONU, há dois anos atrás, ofereceu ao Secretário-Geral, U Thant, uma cruz de diamantes e um anel, como presente à Organização das Nações Unidas. Paulo VI sugeriu, na ocasião, que as peças fossem vendidas e que a apuração dessa venda fosse usada de modo a proporcionar alívio ao sofrimento humano. Agora, a 1.º de novembro próximo, cruz e anel serão leiloados na Galeria Parke-Bernet, de Nova Iorque, por instrução de U Thant.

O dinheiro obtido será distribuído, em partes iguais, ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), para o escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), para a Agência das Nações Unidas de Socorro e Obras para os Refugiados da Palestina e Oriente Médio e, por fim, para a Campanha Contra a Fome — FAO.

GIRAMUNDO

Os soldados russos preferem Brigitte Bardot aos filmes de guerra: a esta chocante conclusão chegaram os militares soviéticos depois de realizarem uma *enquête* entre os soldados, que se mostraram mais estimulados às atividades combativas vendo BB e seus biquínis do que assistindo a filmes de epopéias guerreiras. Foi uma carta queixosa, de um militar russo, publicada no jornal *Estré-la Vermelha* (órgão das Forças Armadas, de Moscou) que suscitou a pesquisa. O militar, em seu depoimento, pedia mais Brigitte e menos batalhas. Naturalmente.

Frank Sinatra, hoje é um dos homens mais ricos do mundo: seu agente anunciou, esta semana, que ele, em apenas nove dias de apresentações realizadas em sete cidades dos Estados Unidos (durante este mês) ganhou a bagatela de 1 milhão e 200 mil dólares. Para vê-lo no palco (não se contentando em assisti-lo no cinema, na televisão, ou ouvi-lo no disco), cada espectador pagou de cinco a 12 dólares de ingresso, geralmente em ginásios de universidades, em auditórios-monstros, em teatros de arena. Enfim: Frank Sinatra, hoje, é uma lenda, um mito, mais que um ídolo.



Rita e Teddy

ENFIM, CASADOS

Um romance tumultuado, que enfim se resolve: Rita Pavone, aos 22 anos, casa, em Roma, com Teddy Reno, 41 anos, que foi cantor (e cantor célebre) e hoje é seu empresário. Há 5 anos que o pai de Rita opunha-se à ligação entre os dois. Motivo: grande diferença de idade. Mas, agora, o casal Giovanni Pavone vem de separar-se e a cantora, apoiada e aprovada pela mãe, realiza o casamento.

Com este acontecimento, ficará na moda, na Itália, o uomo de mezza età, que até então, e nos últimos tempos, vinha sendo preterido, pelas mulheres solteiras, em favor dos garotos iê-iê-iê e dos playboys mais jovens.

de 97,50 por
68,20
descontos até 40 %
facilitamos o pagamento
Novíssimos modelos europeus. 100 % especializados em lustres de cristal.
O maior estoque do Brasil
S. SIMON
Rio:
Av. Pres. Vargas, 529
3.º ANDAR
Niterói:
Rua Aureliano Leal, 31

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(Alliance Française)
NOVAS TURMAS
CURSOS DE LÍNGUA, LITERATURA E AUDIO-VISUAL
FRANCÊS
Início — 31 de julho
CENTRO tel. 52-5348
COPACABANA " 57-1482
IPANEMA " 27-7303
LARANJEIRAS " 45-0275
TIJUCA-MÉIER " 48-0793
C. GRANDE - Gin. Afonso Celso-Cetel 94-1063
(P)

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1987
Segunda-feira, 24 de julho, às 21 horas

VI ENCONTRO COM BEETHOVEN

Mieczysław Horszowski (piano) e Alexander Schneider (violino)

IBERÊ GOMES GROSSO (violoncelo)

Preços: Platéia, 6,00 - Platéia Superior, 5,00 - Estudante (Platéia Superior), 4,00

Quinta-feira, 27 de julho, às 21 horas

VII ENCONTRO COM BEETHOVEN

Sinfonia n.º 8 - 1.º Concerto p/piano e orq. - Grande Concerto Triplíce p/piano, violino e violoncelo com Horszowski, Schneider e Ibará - Requiem, Barlaam - Orquestra Sinfônica Nacional

Preços: Platéia NCR 8,00 - Platéia superior NCR 7,00 - Estudantes (na platéia superior) NCR 6,00. Informações 22-6534.

EROTISMO E GRAÇA EM PERFEITA UNIÃO!

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES

6 INESQUECÍVEIS HISTÓRIAS DE AMOR

CASTMAN Color

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Como ELSA MARTINELLI, MICHELE MERCIER, ANITA EKBERG, SANDRA MILO, NADJA TILLER, ROMINA POWER e o novo galã ROBERT HOFFMAN

Um filme de LUCIANO SALCE

AMANHÃ
2, 4, 6, 8, 10 HS

CONDOR COPACABANA
TEL. 57-134

PLAZA
A PARTIR DE 10 HS.

OLINDA

MASCOTE

CIA CINEMATOGRAFICA FRANCO BRASILEIRA

Tem o prazer de anunciar ao público carioca

A INAUGURAÇÃO DA MAIS NOVA E LUXUOSA CASA DE DIVERSÕES DO RIO DE JANEIRO!

Cine

Inauguração

HOJE
2-4-6-8-10

LIVRE

RIP

É O MELHOR REMÉDIO

(TANT QU'ON A LA SANTE!)

PIERRE ETAIX
VERA VALMONT • DENISE PERONNE

A MAIOR SENSACÃO DESDE "EM BUSCA DO OURO" (CHARLES CHAPLIN)

RICAMAR
ANUNCIA UM CAPRICHADO Festival de SUCESSOS METRO-GOLDWYN-MAYER

Amãhã
JUDY GARLAND
O MAGICO DE OZ

3ª FEIRA
ALMA MARINHO
OS IRMÃOS GRIMM

4ª FEIRA
Papai precisa casar
FORD JONES

5ª FEIRA
BING CROSBY
GRACE KELLY
FRANK SINATRA

6ª FEIRA
UM DOMINGO EM NOVA-YORK
Robertson Fonda Taylor

Sábado
Alfa Sociedade

Domingo
Flipper e os piratas

a música sensibilizou corações...
O FILME EMOCIONARÁ O PÚBLICO!

GIGLIOLA CINQUETTI
PREMIADA NO FESTIVAL DE SAN REMO

"DIO COME TI AMO"

famafilmes

5ª FEIRA
SCALA
LIVRO BRUNO

RIVIERA
47-8900
AR CONDICIONADO EXCLUSIVAMENTE

Amãhã
O MAIS DIABÓLICO assassino!

SAQUEANDO UM CONTINENTE, TRANSFORMANDO A EUROPA EM CEMITÉRIO, MATANDO INOCENTES, EXTERMINANDO UM POVO!

A Raposa Negra

de LOUIS CLYDE STOLMAN
Produção ARTHUR STELOFF

PROIBIDO ATÉ 15 ANOS

DISTRIBUIÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER

BRUNO COPACABANA
MELLO
HOJE

JERRY LEWIS
EM SETE PAPEIS, E REALMENTE DE ARREBENTAR DE RIP!

3ª SEMANA DE GRANDES FILMES
UMA FAMÍLIA FULERA

3ª SEMANA
1,30-3,40-5,50
8-10,10

HOJE
BRUNO FLAMENGO
RIO

AMANHÃ
BRUNO FLAMENGO
BRITANIA

JAMES COBURN
O FAMOSO AGENTE "FLINT" DESTA VEZ DIRIGINDO UM EXERCITO E AMANDO A MANEIRA ITALIANA!

JAMES COBURN
DICK SHAWN • SERGIO FANTONI
GIOVANNA RALLI • ALDO RAY

Papai, Você foi Herói?

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	
LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"DEVAGAR, NÃO CORRA" (De 2.ª a 4.ª feira) com Cary Grant e Samantha Eggar Censura Livre - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10,00. Sra. Alice fará o horário de 2,50 - 5,00 - 7,10 - 9,20.
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"COM MINHA MULHER NÃO SENHOR" (A partir de 5.ª feira) com Tony Curtis, Verna Lili e George C. Scott Impróprio 14 anos - às 2,00, 4,30 - 7,00 - 9,30. Sra. Alice fará o horário de 2,45 - 5,00 - 7,15 - 9,30.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"UM HOMEM... UMA MULHER" com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant Impróprio 18 anos - às 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00. De 2.ª a 6.ª feira. Sábado e domingo - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00.
ODEON - Cinelândia (Tel.: 22-1509)	"BONECAS QUE MATAM" com Richard Johnson, Elker Sommer e Sylvie Kacina Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	"A MORTE NÃO MANDA AVISO" com George Segal - Santa Berger e Ursula Andras Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY" com Jean Paul Belmondo e Ursula Andras Impróprio 10 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00.
ROXY (Tel.: 36-6245)	
LEBLON (Tel.: 27-7805)	
AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	"POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA" com Bob Hope, Elker Sommer e Phyllis Diller Impróprio 10 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00.
RIAN (Tel.: 36-6114)	
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	"NAMU, A BALEIA ASSASSINA" com Robert Lansing e Lee Marlowe Censura Livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00. Sábado e domingo - às 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00.
COPACABANA (Tel.: 37-5134)	
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	
MADRID (Tel.: 48-1184)	"O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES" (De 2.ª a 4.ª feira) Impróprio 18 anos - às 7,15 e 8,55. "A LANÇA PARTIDA" (A partir de 5.ª feira) Impróprio 14 anos - às 7,00 - 9,00 (de 5.ª a 6.ª feira). Sábado e domingo - às 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00.
REX (Tel.: 22-6327)	"A SOMBRA DE UM GIGANTE" com Kirk Douglas, Santa Berger e Frank Sinatra Impróprio 14 anos - às 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00.

Um Filme Cristão Feito por um Comunista?

6ª SEMANA
CATÓLICOS PROTESTANTES ANGLICANOS ORTODOXOS ISRAELITAS E ATÉIS

PIER PAOLO PASOLINI

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

ART-PRACIO COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE

FESTIVAL "O GORDO E O MAGRO" TODOS OS DOMINGOS DE JULHO ÀS 10 HS. DA MANHÃ NO CINEMA ART-PRACIO

HOJE
SUPER LEGAL!
PARA A GAROTADA!
FESTIVAL DE CONGALHADAS DESINHOS, CURIOSIDADES, COLORIDOS

cine HORA
DE 10 HS.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL • SUBSOLO 128 • T. 52-7707

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL
PENHA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

HOJE
cine LAGOA DRIVE IN

AS 8,30-10,30
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
David McCallum

Três Dentadas na Maçã
METROCOLOR

Ouça diàriamente a
RÁDIO
JORNAL DO BRASIL
Música e Informação

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.

Em semana fraca, onde se procura satisfazer o gosto infantil, em pleno mês de férias, vamos iniciar pelas continuações.

A *Velha Dama Indigna*, de René Allio, vai entrar em sua 5.^a semana de sucesso, enquanto *Pierre Etaix com Rir e o Melhor Remédio*, iniciou sua carreira, ontem, em um novo cinema da Tijuca. Os *Russos Estão Chegando*, de Norman Jewison, permanece em segunda semana, e ainda *Papai, Você Foi Herói?*, de Blake Edwards; *Devagar, Não Corra*, de Charles Walters; *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini e *Um Homem... uma Mulher*, de Claude Lelouch.

Na área dos lançamentos apresenta-se *A Morte Não Manda Aviso*, de Michael Anderson, que enveredou pelo caminho do suspense, dando vida ao agente Quiller, criado por Adam Hall; outro policial, muito mais ameno, onde os bandidos são três garotas que agem de biquini, é *Bonecas que Matam*, de Ralph Thomas; *Monstros, Não Amolem* vem para o cinema pelas mãos de Earl Bellamy, depois de fazer sucesso na televisão durante muito tempo. *Mosqueteiros do Mar* é um ataque do italiano Steno, que, antes de passar à direção, colaborou numa infundável série de roteiros. *O Menino e a Onça*, de Ivan Tors é para crianças; não temos maiores informações de *A Raposa Negra* e *A Marca Sinistra* é aventura mexicana.

Nas reapresentações, *O Leopardo*, de Luchino Visconti, que chegou até nós mutilado, com cortes tamanhos que provocou protestos de seu diretor, que, entre outras coisas, afirmou que este não era o seu filme. Também volta *Como Roubar um Milhão de Dólares*, comédia de William Wyler e o italiano *Como Aprendi a Amar as Mulheres*.



Eve Marie Saint e Paul Newman — Exodus



A Morte não manda aviso para George Segal



Elke Sommer e Sylvia Koscina, duas das Bonecas que Matam



Yvonne De Carlo e Fred Gwynne, membros da família Monstro

"A MORTE NÃO MANDA AVISO"

"The Quiller Memorandum"

A ação se passa em Berlim dividida. Uma guerra subterrânea entre agentes britânicos e norte-americanos em torno do mesmo objetivo, com o apoio do Governo da República Federal Alemã.

Ficha Técnica: Produção americana de Betty Fox. Direção de Michael Anderson. Roteiro de Harold Pinter, baseado na novela de Adam Hall. Fotografia de Erwin Hiller. Música de John Barry. Assistente de Direção Clive Reed. Diretor artístico Maurice Carter. Panavision, Cór De Luxe. Com George Segal, Alec Guinness, Max von Sydow, Santa Berger, George Sanders, Robert Heymann, Roberto Fleming, Peter Carsten. Dist. Fox. No Palácio.

"BONECAS QUE MATAM"

"Deadlier Than the Male"

Um bando internacional de lindas mulheres de biquini se especializa em liquidar milionários. Um detective, Hugh Drummond, sobrinho

de uma das vítimas tem a difícil tarefa de resolver o caso.

Ficha Técnica: Produção americana de Betty Fox. Direção de Ralph Thomas. Roteiro de Jimmy Sangster, David Osborn e Liz Charles-Williams, baseado numa história original de Jimmy Sangster. Fotografia de Ernest Stevart. Montagem de Alfred Roome. Cenografia de Alec Vetchinsky. Gerente de produção Eric Rattray. Em Technicolor. Com Elke Sommer, Sylvia Koscina, Susana Leigh, Richard Johnson, Steve Carlson. Dist. Universal. No Odeon.

"O MENINO E A ONÇA"

"Zebra in the Kitchen"

O amor do menino Chris por sua oncinha Sunshine é tanto que ao ver sua mascote transferida para o zoológico, resolve soltá-la, mesmo que também ele fugia aos outros animais. Com o fato, a cidade entra em pânico.

Ficha Técnica: americano produzido e dirigido por Ivan Tors. Argumento de Art Arthur, inspirado numa história de Elgun Clampi. Fo-

tografia de Lamar Boren. Música de Warren Barker. Direção artística de George W. Davis e Addison Hehr. Em Metrocolor. Com Jay North, Martin Miller, Andy Devine, Joyce Meadows, Dorothy Green, Karen Green. Dist. Metro Goldwyn Mayer. No Pathé, Metros e circuito.

"MONSTROS, NÃO AMOLEM"

"Munster, Go Home"

Herman Munster e sua família herdam um castelo na Inglaterra, mas não são aceitos por seus parentes ingleses, que tudo fazem para que a família desista da herança.

Ficha Técnica: Produção americana de Joe Connelly e Bob Mosher. Direção de Earl Bellamy. Roteiro de George Tibbles, Joe Connelly e Bob Mosher. Fotografia de Benny Kline, A.S.C. Montagem de Bud Isaacs. Música de Jack Marshall. Cenografia de Alexander Goltzen e John Lloyd. Assistente de direção Dolph Zimmer. Gerente de produção James H. Hoga. Em Technicolor. Com Fred Gwynne, Yvonne De Carlo, Al Lewis, Butch Patrick, Terry-Thomas, John Carradi-

ne, Jeanne Arnold, Hermione Gingold, Debbie Watson. Dist. Universal. No Rian, Capitólio, Carioca.

"MOSQUETEIRO DO MAR"

"Musqueteers of the Sea"

Três piratas, Pierre, Moreau e Gossling capturam um grande navio espanhol para roubar sua carga de ouro. A eles se junta Consuelo, com a missão de matar o Governador de Marabó.

Ficha Técnica: Co-produção italo-francesa da Morino Film com France Cine Productions. Direção de Steno. Argumento e roteiro de Marcello Fondato, Metz, Gianviti e Steno. Fotografia de Carlo Lurini. Música de Carlo Rustichelli. Em Eastmancolor. Com Pier Angeli, Channing Pollock, Aldo Ray, Philippe Clay, Robert Alda. Dist. Royal Films. No Art-Palácio Méier, Art-Tijuca e Art-Méier.

"A RAPOSA NEGRA"

"The Black Fox"

Documentário baseado em Reynard, a Raposa, adaptado de um con-

to folclórico do século XII, de J. W. Von Goethe. A história foi transportada para nossos dias e apresenta o assassinato em massa realizado por Hitler. Produção de Arthur Stellof. Escrita e dirigida por Louis Clyde Stoumen. Narrado em português. No Riviera.

"A MARCA SINISTRA"

"El Tesoro de Chucho el Roto"

O bandoleiro mexicano Chucho el Roto morre sem confessar o local onde escondera um fabuloso tesouro, que movimenta a polícia, seus amigos e inimigos.

Ficha Técnica: Produção mexicana de F. Mier S. A. Direção de Gilberto Martinez Solares. Roteiro de Ulisses Petit de Murat e Gilberto Solares, adaptado de uma história de U. Petit de Murat e Felipe Mier Jr. Fotografia de Raúl Martínez Solares. Com Ana Bertha Lepe, Joaquim Cordero, Rosa Elena Durgel e Antonio Carbajal. Dist. Palmex. No Presidente, Fluminense, Pirajá, Guanabara.

REAPRESENTAÇÕES

O LEOPARDO (The Leopard) — Produção italiana de Goffredo Lombardo. Direção de Luchino Visconti. Argumento de Suso Cecchi d'Amico, Pasquale Campanile, Massimo Franciosa, Enrico Midioli e Visconti. Baseado na novela de Giuseppe di Lampedusa. Fotografia de Giuseppe Rottuno. Música de Nino Rota. Diálogos de Archibald Colquhoun. Cinemascope-Cór De Luxe. Com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Alain Delon, Rina Morelli, Paolo Stoppa, Romolo Valli, Lucilla Mariacchi, Serge Reggiani. Dist. Fox. No Alasca.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Impairi ad Amare le Donne) — Comédia. Co-produção italo-franco-germânica. Direção de Enni Morricone. Argumento de Castellano, Pipolo e Eser. Fotografia de Erle Menozzi. Em Eastmancolor. Com Michèle Mercier, Anita Ekberg, Elza Martinelli, Nadja Tiller, Sandra Milo, Romina Power, Robert Hoffmann. Dist. Condor Films. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.

ARTE & DECORAÇÃO

RIO ANTIGO DECORAÇÕES

Rua Toneleiros, 112 — Copacabana

— preços de fábrica —
Móveis de Estilo — Colonial Brasileiro — Espanhol — Holandês — Americano — Camas — Mesinhas — Estantes — Armários — Arcas — Oratórios e grande variedade

D'EL REI DECORAÇÕES

Av. Oliveira Botelho — Junto ao Higino
(em frente à padaria do alto)



REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

6

A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

DECORAÇÃO é jogar tudo fora e comprar novinho lá na loja? NÃO.

DECORAÇÃO é estética e funcionalidade aliados as suas possibilidades

ELOISA LACE Arquitetura & Decoração

CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 52-5846
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — Inscrições abertas com D. Nilza, depois de 14 horas — Rua Barão de Ipanema, 59-A.

DÉCOR

TAPÊTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

em exposição
DE 26 DE JULHO A 6 DE AGOSTO
II SALÃO NACIONAL DE ANTIQUÁRIOS E DECORADORES

Rua Toneleiros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara



J. M. PIMENTEL

ARQUITETURA INTERIORES

PROJETOS, REFORMAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ENTRADAS DE EDIFÍCIOS, DECORAÇÕES

Papel de Parede, Azulejos Exclusivos Vendas e Colocações, Ferragens Antigas etc.

VENDEDOR AUTORIZADO FRIZOTEC

Rua Voluntários da Pátria, 46-A

Tel.: 26-4392

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

CURSOS & ACADEMIAS



YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
DIAS	7 17 19	8 18 18	8 18 18	7 17 19
HORARIO	7 17 19	8 18 18	8 18 18	7 17 19



ACADEMIA
ALMIR RIBEIRO

JUDÔ — DEFESA PESSOAL —
JIU-JITSU — MODELISMO
CURSOS INFANTIS
ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

ESTUDIO RAQUEL LEVI

- GINÁSTICA FEMININA
- DANÇA MODERNA
- EXPRESSÃO CORPORAL
- TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos)

Diariamente de 8 às 20h — Av. Copacabana, 928 (cobertura)

CINEMA EXTRA

Fora dos circuitos comerciais a semana começa com um bom programa: pré-estrela de *Vidas Ardentes* (La Calda Vita), de Florestano Vancini, que a Cinemateca do MAM apresentará amanhã, às 20h30m no Cinema Art Palácio Copacabana. Vancini, ex-assistente de Mário Soldati e Valerio Zurlini, faz parte de uma geração de cineastas italianos surgida por volta de 1960 e apenas parcialmente conhecida no Brasil, onde já foram exibidos filmes de Valerio Zurlini, Nanni Loy, Elio Petri, Franco Rossi, Maselli e Pasolini, mas permanecem inéditos, principalmente, filmes de Bernardo Bertolucci, Vittorio de Seta, Ermanno Olmi e Valentino Orsini. *La Calda Vita* é o terceiro longa-metragem de Florestano Vancini, que escreveu o roteiro com Bartolini e Fondato baseado numa novela de Pier Quarantotti. No elenco destacam-se Catherine Spaak, Fabrizio Capucci, Jacques Perrin e Gabrielle Ferzetti.

Também na segunda-feira, a sessão inaugural do Cineclube Teatro de Arte Carioca com a exibição de quatro curta-metragens, do americano James Blue: *School of Rincón Santo*, *Letter, from Colombia*, *Evil Wind Out* e *The March*, o último realizado em 1963 sobre a marcha dos negros sobre Washington na luta pelos direitos civis. A sessão será realizada às 21 horas no Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro.

Terça-feira o Cineclube Nelson Pompéia, da Pontifícia Universidade Católica, apresentará no Ginásio, às 21h30m, *A Grande Valsa*, de Julien Duvivier.

Quarta-feira a Cinemateca do MAM exibirá *O Rei e Eu* (The King and I) em prosseguimento ao ciclo do cinema musical, no auditório de O Globo, às 20h30m. *The King and I* (dirigido por Walter Lang, com direção musical de Lionel Newman, coreografia de Jerome Robbins e interpretação de Deborah Kerr, Yul Brinner e Rita Moreno) terá como complemento o curta-metragem de Humberto Mauro *Rui Barbosa*, realizado em 1949.

Ainda na quarta-feira, o Cineclube Canal apresentará *Cidade Nua* (Naked City), de Jules Dassin, às 20h30m no auditório do Colégio André Maurois, Avenida Visconde Albuquerque, 1325, Leblon. E na quinta-feira, o mesmo Cineclube Canal apresentará *O Salário do Medo* (Le Salaire de la Peur), de Henri Georges Clouzot, também às 20h30m, no auditório do Colégio André Maurois.

Na quinta-feira o Museu da Imagem e do Som estreará dois filmes que permanecem em cartaz até domingo. No auditório do Museu, Praça Marechal Ancora n.º 1, *Sede de Viver* (Lust for Life), de Vincente Minelli, com Kirk Douglas, Anthony Quinn e Pamela Brown, em sessões às 16, 18, 20 e 22 horas. No auditório do IPEG, Avenida Presidente Vargas, 570, 20.º andar, *A Senhora e Seus Maridos* (What a Way to Go), de Lee J. Thompson, com Shirley MacLaine, Robert Cummings, Paul Newman e Gene Kelly, com sessões às 16 e 18 horas na quinta e sexta-feira e às 16, 18 e 20 horas no sábado e domingo.

Sexta-feira tem dois dos melhores programas da semana: O Clube de Cinema Charles Chaplin apresentará às 20 horas no auditório do Sindicato dos Gráficos (Avenida Presidente Vargas, 529, 9.º andar), *O Grito* (Il Grido), de Michelangelo Antonioni.

Realizado em 1957, *Il Grido* antecede os três filmes (Aventura, A Noite, O Eclipse), que tornaram Antonioni conhecido no Brasil, mas quando lançado no Rio em 1964 foi apontado pela crítica como um dos melhores filmes do ano. A excelente fotografia é de Gianni de Venanzo, o roteiro é de Antonioni, Bartolini, Concini, e o elenco é encabeçado por Steve Cochran, Aida Valli, Dorian Gray e Betsy Blair.

O outro bom programa de sexta-feira está com o Cine Clube Ilha, que exibirá no Ginásio Lemos Cunha (Estada do Galeão sem número) às 21h30m, *O Delator* (The Informer), de John Ford, com Victor Mc Laglen.

Exodus, de Otto Preminger, é o cartaz que a Cinemateca apresentará no Paissandu, ainda na sexta-feira, no horário especial de 15h30m, 19 e 22h30m. *Exodus* é estrelado por Paul Newman, Eve Marie Saint, Alexandra Stewart e Ralph Richardson. O complemento será Mauro, Humberto, de Davi Neves.

Sábado, à meia-noite, ainda a Cinemateca do MAM apresentará, no Paissandu, *Gilda*, de Charles Vidor, produção de 1946, interpretado por Rita Hayworth e Glenn Ford. Em complemento o curto polonês *Interpretações*.

CURSO AMARELINHA ARTE INFANTIL

Aulas de pintura, desenho, modelagem
carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10h, e das 15,30 às 17,30h. Sábados: das 9 às 11h. Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

CURSO DE TAPÊTES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA
PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando! (The Russians are coming, the Russians are coming!) Comédia em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha na costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Maria Saint, Alan Arkin e Brian Keith. (Cinearte Livre) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

Daniel Boone (Daniel Boone, Frontier Trail Rider), de George Sherman, com Fess Parker, Ed Ames e Patricia Blair. Os perigos que Daniel Boone enfrenta para conduzir uma caravana de colonos mostrados em cores e tela ampla. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Festival de Gargalhadas. Uma seleção de desenhos animados de curta metragem coloridos da Warner, reunindo filmes do coelho Pateta (Bugs Bunny), do gato Sylvester e do canário Tweety e vários outros. (Cinearte Livre) 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

A Montanha do Lobo Sangüíneo (The Legend of Lobo). Aventura colorida produzida por Walt Disney sobre a luta de criação de um cão contra os lobos que atacavam os ranchos. Com John Wayne, Robert Taylor, Robert Strauss, Robert Strauss, Robert Strauss, Robert Strauss. (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A Grande Parada — De Carlos Alberto de Souza Barros. Chanchada de bazileira com Jerry Adriani, Nélson — Aparecida, Marivaldo e André Ribeiro. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Operação Lady Chaplin (Operation Lady Chaplin). Ken Cliffe, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac são espies e os vilões com o desarmamento de um submarino atômico. Direção de Alberto de Martino. Colorido. **Cinearte Livre** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Brenô, o inimigo de Roma (Brenno, il nemico di Roma). Maciste, Ursula, Hércules ou Brenno, mudam os nomes mas as aventuras coloridas e violentas são as mesmas. Com Gordon Mitchell e Ursula Davis. (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Plano, Olinda e Maciste, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. No mesmo plano a partir das 10h da manhã.

Alta Espionagem (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Caricaturas Negras (The Land of the Living Dead). Com Neil Egger, Ivonne Furneaux, Leila Roman e Annabelle Ninchi. A ação se passa em 1287. Disputa um território de nobres o comando dos lancelotes negros. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Ritmo Explosivo (The Big T.N.T. Show). Show musical de estrelas americanas que são apresentadas por David McCallum. (O Ilha Kurland de série de Napoleão Solo). Entre os artistas estão Joan Baez, Ray Charles, Paula Clark. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

REAPRESENTAÇÕES

Uma Família Fullera (The Family Jewels). Jerry Lewis dirige e interpreta sete papéis diferentes. Comédia colorida. Censura Livre. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Um Só Pecado (Le Pape D'Or). De François Truffaut, com François Dorelle e Jean Desailly. **Riviera** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O Bôbo da Corte (The Court Jester). Comédia de Norman Panama e Melvin Frank com Danny Kaye, Gloria John e Basil Rathbone. No Alasca, somente nas sessões das 14h — 16h e 18h.

As Noites de Cabiria (Le Notti di Cabiria) de Federico Fellini, com Giulietta Masina, François Perier, Franca Marz e Doris Gray. Sexto filme de Fellini (entre *A Tropa* e *A Doca Vida*) e um consolo rever um Fellini de 1926 enquanto não exibem no Brasil o seu *Giulietta degli Spiriti*. No Alasca somente em sessões das 20h — 22h e 24h.

CONTINUAÇÕES

Papai, Você Foi Herói (What Did You Do in the War Daddy?). Blake Edwards (A Pantera Cor-de-Rosa) é o responsável por este comédia sobre um episódio da guerra. Colorido. Com James Cagney, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

Saia da Emboscada (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

SAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tia Chang vivem um episódio de Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. (10 anos) 20h — 22h.

TRÊS DENTADAS NA MACA (Three Bites of Apple) — de Alvin Ganzer, com David McCallum, Sylvia Koscina e Domenico Modugno. **Legua Drive-In** — 20h 30m — 22h30m. Colorido. (14 anos).

ARIZONA COLT (Arizona Colt), de Michele Lupo. Western italiano, em cores, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho. **Cinearte** (Cinearte Livre) 13h 10m — 15h20m — 17h30m — 19h 40m e 21h20m.

A SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melville Shavelson, com Kirk Douglas, Santa Berge e Angie Dickinson. **Odeon**, Capatubana, Leblon, América. 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

A VELHA DAMA INDÍGENA (La Vieille Dame Indigène), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para tratar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaiavota de Ouro do FIP de Rio, tem um extraordinário desatupenho de Silvia Paleanu. 18h — 20h — 22h. Amanhã 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da invenção do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Berthelot, Simone Parry. **Venâncio** 14h — 16h — 20h — 22h. (18 anos).

DEVAGAR, NAO CORRA (Walk, Don't Run) — de Charles Walters, com Cary Grant, Samantha Eggar e Jim Hutton. São Luis. 15h30m, 17h50m, 19h50m e 22h e Santa Alice. 14h50m, 17h, 19h 10m e 21h20m. Colorido. (Livres).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. Um bom filme, superlatado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Cinearte**. 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livres).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walter Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Filmmagnum**, Rio. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

NEGRA MOEBEN — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hill, Raul de Almeida e outros. **Serapilheira**, 20h e 22h. (18 anos).

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 880, Partout le Well), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Riviere e Barbara Simon. Em cores. **Palácio e América** (Cinearte Livre) 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

mes, Miguel Rosenberg, Carlos Veresa, Lúcia Magna, Maria Emília e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (42-4276) — Diariamente, às 21h sáb. 20h e 22h30m. Sáb. vesp. 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos. Impresonal e personalidade de dois marginais. Direção de Fausto Arap e Wilson Xavier. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 telefone (36-3494) — Diariamente, às 21h30m.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDIRINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenário de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Schar, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1554) — Diariamente 21h30m. Sáb. 20h15m e 22h30m. Vesp. 5h às 17 horas e dom. às 18 horas.

O OLHO AZUL DA FALCÍDIA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detetive corrupto enfiado entre os fatos importantes desta enredadíssima história de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Fraire. Com Rosita Tomé Lopez, Italo Rossi, Mário Brastini, Emílio-di-Biasi e Chico de Freitas. Direção de Maurice Vanneau. **Ginásio**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521) — 21h15m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um boazé impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider. — **Buleia** (32-5817) — Diariamente, 21h15m.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical pop baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães. Com Perry Sales, Fernando Resli, Maurício Loloia e outros. **Teatro Lusa**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1554). Diariamente às 23h.

NEGRA MOEBEN — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hill, Raul de Almeida e outros. **Serapilheira**, 20h e 22h. (18 anos).

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de François Saut. Um lorde enredado e uma sentimental virginal francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Raul de Almeida. **Serapilheira**, 20h e 22h. (18 anos).

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia francesa, de Evluchenko, e poemas de Malékovski. Produção de Sérgio Vioti. Adaptação de Ricardo Bandeira. **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diariamente às 17h. Sáb. às 21h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbaqueiros homossexuais num grotesco e cruel jogo de verdade. Trad. Sérgio Vioti. Dir. de Martin Gonçalves. Com Jerald Filho e Sérgio Vioti. Um notável desempenho. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m. Sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana. A diversão é feita sobre o papel de publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo José. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Flávio Milglicia e outros. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8441) — 21h30m, sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h30m e dom. 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lili Han Hellman e industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transporte, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a félicia moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Moraes e Clécio Lipektor. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Celia Biaz, Art Coslov, Paulo Gracindo e outros. **Teatro Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456) — 21h, sáb. 20h e 22h 15m, vesp., 5h, às 16h e dom. 17h.

MIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sobre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Vianna Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvano, Odete Lara, Oduvaldo Vianna Filho e outros. **Bálsio**, Pça. General Osório, 28 (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m, vesp. 5h, às 16h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho ardego ao seio de uma estranha família provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres. Cenários de Montenegro, Sérgio Brito, Zimbrinsky Dolores Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Olímpia Gil**, Praça Cardel Arcoverde (37-7003) — 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

YODA TARDE, EXCELENÇA — Comédia de Sérgio Jockymann. Sáb. sobre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos. Impresonal e personalidade de dois marginais. Direção de Fausto Arap e Wilson Xavier. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 telefone (36-3494) — Diariamente, às 21h30m.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDIRINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenário de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Schar, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1554) — Diariamente 21h30m. Sáb. 20h15m e 22h30m. Vesp. 5h às 17 horas e dom. às 18 horas.

O OLHO AZUL DA FALCÍDIA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detetive corrupto enfiado entre os fatos importantes desta enredadíssima história de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Fraire. Com Rosita Tomé Lopez, Italo Rossi, Mário Brastini, Emílio-di-Biasi e Chico de Freitas. Direção de Maurice Vanneau. **Ginásio**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521) — 21h15m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um boazé impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider. — **Buleia** (32-5817) — Diariamente, 21h15m.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical pop baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães. Com Perry Sales, Fernando Resli, Maurício Loloia e outros. **Teatro Lusa**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1554). Diariamente às 23h.

NEGRA MOEBEN — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hill, Raul de Almeida e outros. **Serapilheira**, 20h e 22h. (18 anos).

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de François Saut. Um lorde enredado e uma sentimental virginal francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Raul de Almeida. **Serapilheira**, 20h e 22h. (18 anos).

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia francesa, de Evluchenko, e poemas de Malékovski. Produção de Sérgio Vioti. Adaptação de Ricardo Bandeira. **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diariamente às 17h. Sáb. às 21h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbaqueiros homossexuais num grotesco e cruel jogo de verdade. Trad. Sérgio Vioti. Dir. de Martin Gonçalves. Com Jerald Filho e Sérgio Vioti. Um notável desempenho. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m. Sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

OLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana. A diversão é feita sobre o papel de publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo José. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Flávio Milglicia e outros. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8441) — 21h30m, sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h30m e dom. 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lili Han Hellman e industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transporte, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a félicia moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Moraes e Clécio Lipektor. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Celia Biaz, Art Coslov, Paulo Gracindo e outros. **Teatro Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456) — 21h, sáb. 20h e 22h 15m, vesp., 5h, às 16h e dom. 17h.

MIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sobre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Vianna Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvano, Odete Lara, Oduvaldo Vianna Filho e outros. **Bálsio**, Pça. General Osório, 28 (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m, vesp. 5h, às 16h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho ardego ao seio de uma estranha família provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres. Cenários de Montenegro, Sérgio Brito, Zimbrinsky Dolores Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Olímpia Gil**, Praça Cardel Arcoverde (37-7003) — 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

YODA TARDE, EXCELENÇA — Comédia de Sérgio Jockymann. Sáb. sobre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos. Impresonal e personalidade de dois marginais. Direção de Fausto Arap e Wilson Xavier. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 telefone (36-3494) — Diariamente, às 21h30m.



O álbum
que se abre

Após quase 25 anos de interdição, *Album de Família*, de Nelson Rodrigues, será mostrado, a partir de quarta-feira, ao público no Teatro Jovem. Em debate público sobre o texto e as possíveis razões que levaram a censura a proibir sua exibição, intelectuais, críticos e público em geral tiveram a oportunidade de condenar a "atitude feudal da censura por ter mantido uma peça, que dá margem a tantos debates, proibida."

Luis Linhares, Vanda Lacerda, Tais Moniz Portinho, Virginia Valli e Adriana Prieto são os atores. Cléber Santos é quem dirige.



O olho que
faz sucesso

Joe Orton, o autor que o público carioca já conhece através de *O Versátil Mr. Sloane*, que está sendo remontado no Teatro Dulcina, volta agora na comédia macabra, *O Olho Azul da Falecida*. A peça foi considerada o melhor texto apresentado em Londres em 1966.

Esta produção da Companhia Carioca de Comédia, tem direção de Maurice Vaneau, e no elenco Rosita Tomás Lopes, Italo Róssi, Mário Brasini, Emilio di Biasi e Érico de Freitas. Os cenários são de Napoleão Moniz Freire. O teatro é o Ginástico.



Os dois que
se mudam

Dois Perdidos numa Noite Suja, a peça de Plínio Marcos que ficou seis meses em cartaz em São Paulo e lotou durante várias noites o Teatro Nacional de Comédia na curta temporada que fez ali, está desde quinta-feira no Teatro Pinhão, o mesmo local onde há dias foi proibida uma apresentação fechada de Navalha na Carne, a outra obra do polêmico autor paulista.

Fauzi Arap e Nelson Xavier, cujas criações mereceram elogios unânimes, serão também os intérpretes do filme que será brevemente realizado por Eduardo Coutinho, vivendo a dura luta de Tonho e Paco, os dois perdidos num mundo inimigo.



As raposas
que corrompem

A decadência de uma família do Sul dos Estados Unidos é o tema de *The Little Foxes*, Os Corruptos, em tradução de Clarice Lispector e Tati de Moraes. A Companhia Tônia Carreiro volta a se apresentar após um período de recesso, durante o qual viajou, inclusive, para Portugal.

A direção é do jovem ator baiano João Augusto e o elenco além de Tônia tem a participação de Oton Bastos, Ari Coslov, Jorge Cherques (que aparecem na foto) e mais Célia Biar, Djennane Machado, Alzira Cunha e Paulo Gracindo.

Esta é uma apresentação patrocinada pelo Governo do Estado do Paraná, através de sua Secretaria de Educação e Cultura.



O versátil
que retorna

Aumentando para quatro o número de peças de autores ingleses em cartaz nesta temporada — sem contar as duas de John Mortimer (*O Crime do Homem dos Passarinhos*) e de Frank Marcius (*O Assassino de Irmã Geórgia*) que estão programadas para breve — o Teatro Dulcina está apresentando desde sexta-feira uma remontagem de *O Versátil Mr. Sloane*, de Joe Orton, autor da comédia *O Olho Azul da Falecida*.

Também dirigida por Carlos Kroeber, como o foi a primeira montagem apresentada em março no Teatro Gláucio Gil, esta atual encenação tem no elenco os nomes de Iolanda Cardoso, Vitor Schneider, Celso Marques e Cauã Filho e cenários de Pernambuco de Oliveira.



O autor que
se descobre

Ari Chen, um novo autor, que recebeu recentemente um prêmio do Serviço Nacional de Teatro, com *O Sétimo Dia*, tem o seu texto montado por Rubem Rocha Filho no Teatro João Caetano.

Uma família judia em um bairro paulista recebe a visita de seus mortos, em noite de sábado. No elenco Maria Esmeralda, Ida Gomes, Léia Bulcão, Miguel Rosenberg e Carlos Vereza.



Os queridos
que se encontram

A peça *Queridinho*, do inglês Charles Dyer, que será apresentada em récita especial na noite de entrega dos prêmios Molière marcada para o dia 31, vem fazendo carreira no Teatro Princesa Isabel, com Sérgio Viotti (também tradutor) e Jardel Filho vivendo o papel dos dois barbeiros homossexuais em sua longa noite de tentativas de superar a solidão.

The Staircase, nome original, chegou ao Rio precedida de grandes elogios da crítica de Londres, onde foi apresentada numa montagem que tinha o ator Paul Scofield, vencedor do Oscar deste ano, vivendo um dos barbeiros, ao lado de Patrick Magee, e, a propósito do texto, disse o crítico do Daily Telegraph: "Mr. Dyer não só acredita no diálogo, como sabe fabricá-lo com grande inteligência." *Queridinho* tem cenários, figurinos e direção de Martim Gonçalves.



O poema que
se remonta

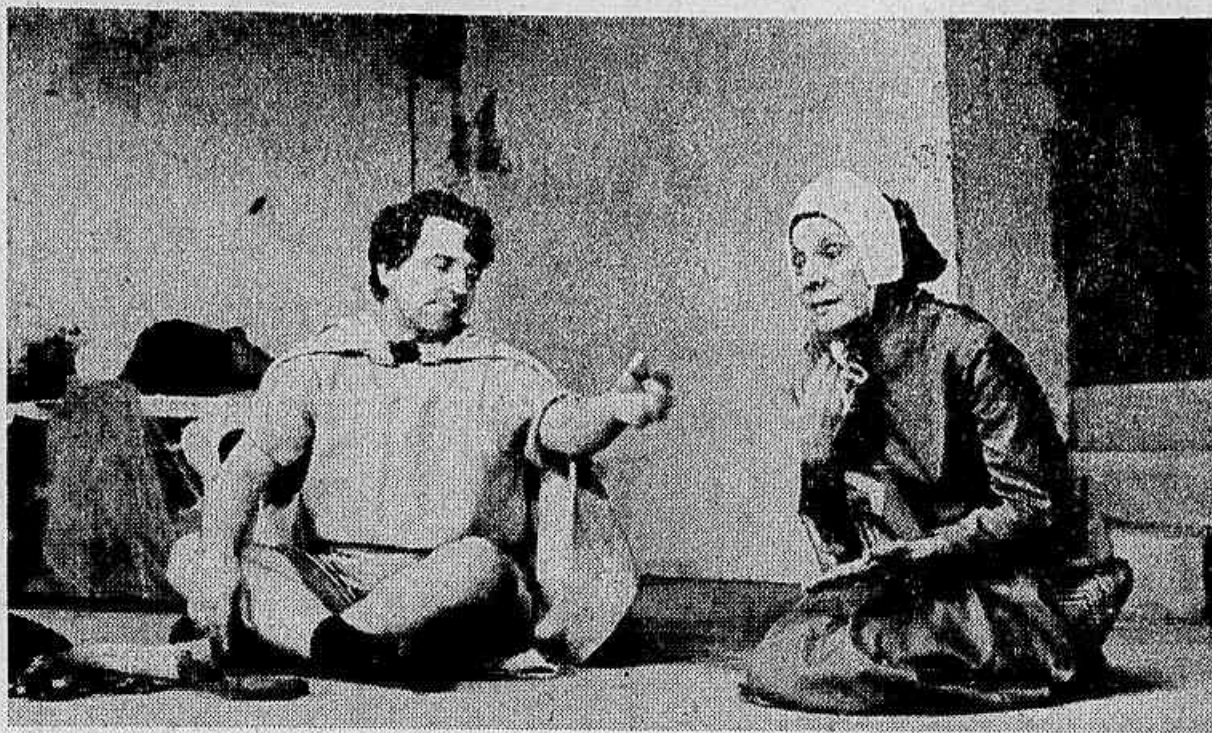
A partir do próximo dia 31 e por três segundas-feiras sucessivas, o Grupo Acerto estará apresentando no Teatro Rival a sua montagem da versão dramatizada do poema *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque de Holanda. O estudante Henrique Tavares Neto fará o papel de Severino, símbolo do Nordeste que emigra.



A negra que
se revela

Negra Meobem é a primeira atuação de Lady Hilda no teatro declamado. Depois de experiências no show musical e na televisão, participa ao lado de Maria Pompeu, Raul da Mata e José de Freitas da comédia de François Campanz, em tradução de Milor Fernandes.

O espetáculo está sendo apresentado no Teatro Serrador, com direção e cenários de Antônio de Cabo.



O pão que reanima

A IMORTALIDADE DE UMA VIÚVA

Fotos de Alberto Ferreira

Determinada a acompanhar o marido na morte, Fidélia, esposa fiel, exige ser trancada no mausoléu do defunto Potencius para ali morrer de inanição; acompanha-a a escrava, amiga de todas as horas.

A solidão das duas é quebrada pelo sucessivo aparecer de um arqueólogo e de um centurião romano. Com eles, a vida entra no sepulcro já lacrado, e seu apelo faz-se irresistível para as duas mulheres. Abandonados os propósitos suicidas, entregam o corpo de Po-

tencius ao centurião, que dele depende para salvar-se, e voltam ao mundo do qual tinham pensado desistir.

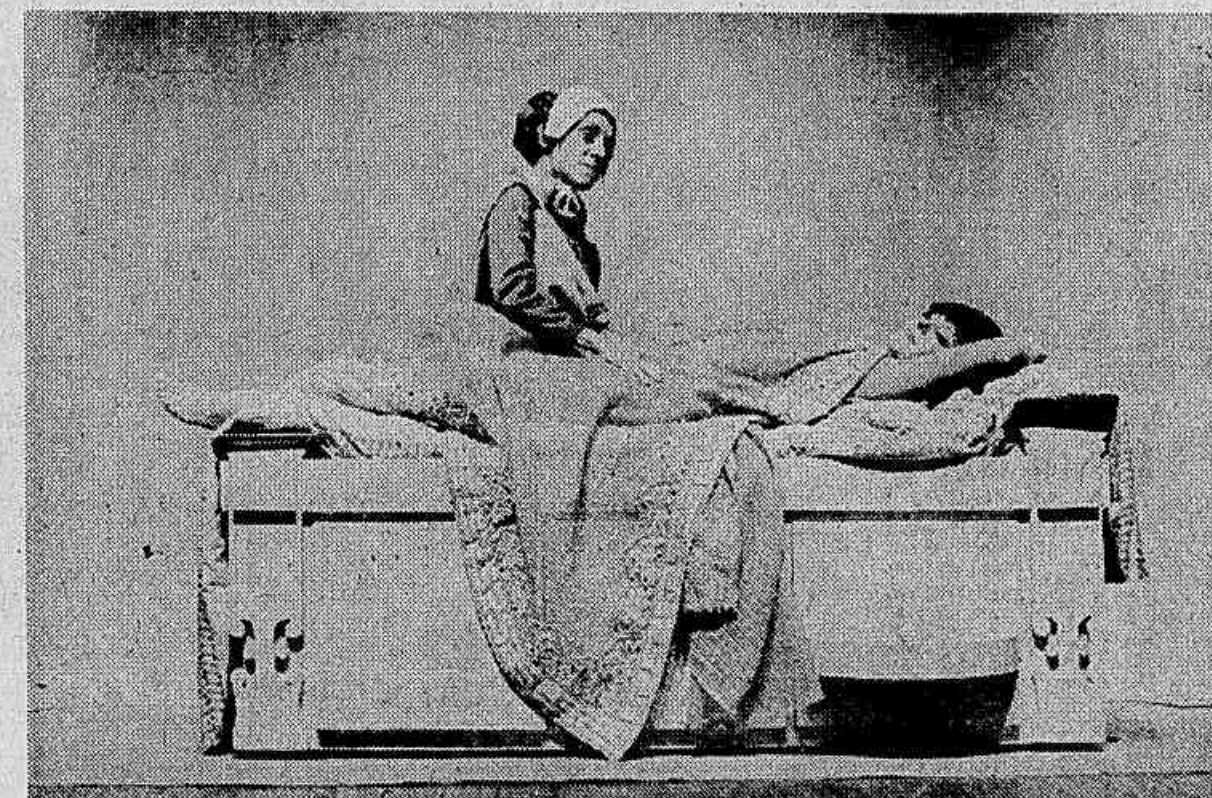
Essa, a história da *Matrona de Eféso*, que Milor Fernandes reescreveu e rebatizou com o justo título de *A Viúva Imortal*. A peça, que já teve no Brasil adaptação de Antônio Calado, está em cartaz no Teatro Nacional de Comédia, com Leina Crespi, Maria Sampaio, Suzi Arruda, Gracindo Jr. e Lafaete Galvão, dirigidos por Geraldo Queirós.



O apelo da vida



A espera da morte



A massagem, antes do drama

d REVISTA DE DOMINGO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro,
domingo, 23, e segunda-feira, 24 de julho de 1967

"Com mini-sala a mulher parece um macaco". A frase é de Osservatore della Domenica, mas poderia servir de slogan para a maxi-jupe, lançada por Dior este ano, e que já está dando dor de cabeça aos costureiros. Enquanto a luta continua a propósito de 35cm de saia, as primeiras sondagens com o público não mostram resultados favoráveis à chamada esconde-perna. Algumas jovens recusaram-se a usá-las, porque pareceriam "as russas da Segunda Guerra", e a grande maioria duvidou de que os homens gostassem da novidade.



5. 結論

TABLE 1

Baseiam-se todos em que "o essencial é lançar essa moda no momento exato, quando as mulheres estiverem maduras para vesti-la". E concluem: "Não é possível fazer saias ainda mais curtas, logo é necessário encontrar no oposto a novidade".

Contra tais argumentos, os adeptos da mini reagem, perguntando se "será possível que, apenas um ano depois de fazer as mulheres descobrirem as coxas, conseguirão fazê-las cobrir os joelhos".

Diante da dúvida, muita gente anda procurando uma saída conciliatória. Eli Jacobsen, por exemplo, no seu nóvo estoque de 5 000 saias, encomendou 500 longas, em lá escocesa e crepe negro, que serão vendidas "com blusas vaporosas e *chemisiers*". Vinte e cinco por cento de seus mantos serão também compridos, embora ela ache que "a coisa só vai mesmo pegar depois de 1969".

Já Liliâne Dreyfus, *chez* Vog, é mais prática: — As mulheres não mostram os joelhos há muito tempo e não creio que já estejam com vontade de escondê-los. Além disso, a nova tendência vai custar mais caro (mais metros de fazenda). As jovens entre 18-20 anos talvez a adotem pela novidade — principalmente os impermeáveis Jivago —, mas as mais velhas, que rejuenesce-ram com os vestidos curtos, vão votar contra.

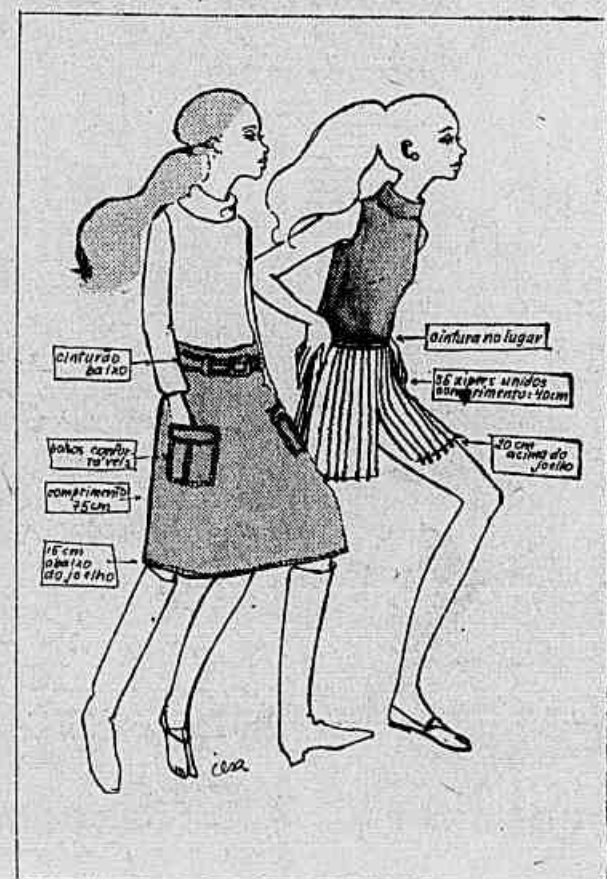
A resposta é boa, mas não foi preciso ir muito longe para encontrar uma jovem pronta a desmenti-la: Géraldine Chaplin, para quem a escolha é mais fácil, porque tem "horror de mostrar as coxas para desconhecidos".

Como toda moda que surge, a maxi-saia está sujeita a profecias. Quem começa a traçar suas primeiras coordenadas é Sarah Jane Norman, vinda de Carnaby Street, para dirigir a *boutique* Carita.

— É claro que vou usar as salas compridas, mas é preciso que o conjunto seja perfeito. Eu só posso admiti-las combinadas com botas de salto, um imenso chapéu e blusas com *jabot* de rendas.

Fazendo um balanço total da batalha, vemos que, embora a esconde-perna tenha conseguido algumas vitórias, a mini não sofreu baixas muito expressivas. Apesar de proscrita na Grécia, condenada pelo Papa e quase interdita ao pessoal feminino do Senado francês (obra de François Goguel), ocupa 25 por cento da produção de salas deste ano e já foi liberada na URSS, que a está fabricando para exportação em Moscou, Riga e Minsk.

Trinta e cinco centímetros a mais ou a menos é a opção que se impõe à mulher. Em qual delas você votaria?



**você sabia que o leite ofco
é o único esterilizado
na própria garrafa?**

■ Compre o leite necessário para toda a semana!
Esterilizado pelo famoso processo Stork, de origem holandesa, na própria garrafa em que é vendido ao público, LEITE OFCO permite que você compre, de uma vez, o leite necessário para o consumo de toda a semana. E você não precisa de fervê-lo nem guardá-lo na geladeira. Basta que não retire a chapinha das garrafas cujo conteúdo somente será usado nos outros dias.

■ LEITE OFCO é muito mais fácil de digerir!
LEITE OFCO é também homogeneizado. Por isso, é muito mais fácil de digerir. Suas moléculas se distribuem por igual: repare na consistência uniforme do LEITE OFCO. Pense no que isso representa para as crianças em tenra idade e também para os enfermos e convalescentes. LEITE OFCO é de rápida assimilação pelo organismo. Vale por uma completa garantia de saúde.

■ LEITE OFCO é o mais puro e saboroso!
LEITE OFCO provém das melhores e mais selecionadas fontes de abastecimento. Conserva integralmente, por muitos meses (e até mesmo anos), as características de alta qualidade do produto original. Desse modo, LEITE OFCO lhe oferece pureza e sabor inigualáveis. LEITE OFCO é tranquilidade para você e completa satisfação para toda a família. Servir LEITE OFCO é servir confiança.

■ LEITE OFCO é 100% leite "in natura"!
LEITE OFCO não contém nenhuma substância estranha ao leite "in natura". Seu processo de esterilização na própria garrafa é exclusivamente físico, sem a presença de nenhum agente químico. O leite e a garrafa são esterilizados pelo calor. O controle térmico permite que lhe seja, assim, oferecido um leite absolutamente isento de germes ou quaisquer outras impurezas.

■ Guarde o espaço, na geladeira, para os produtos perecíveis! - Reserve para os gêneros perecíveis o lugar antes destinado, em sua geladeira, para a conservação do leite. Frutas, carnes e verduras precisam do frio da geladeira. **LEITE OFCO não.** **LEITE OFCO** tem mais esta vantagem: a de aumentar o espaço disponível em seu refrigerador. **LEITE OFCO** é muito mais prático e seguro. **LEITE OFCO** não corre nenhum risco de deterioração.

■ **Agora que você já está apresentado, faça uma amizade com OFCO!** - Faça do LEITE OFCO uma presença constante em suas refeições. LEITE OFCO - o único esterilizado e homogeneizado - é também o mais puro e saboroso. Ofereça LEITE OFCO e assegure para sua saúde e disposição para todos os seus. Incorpore o uso de LEITE OFCO aos hábitos mais saudáveis da sua família. E assegure a garantia de servir o melhor àqueles que tanto esperam de você!



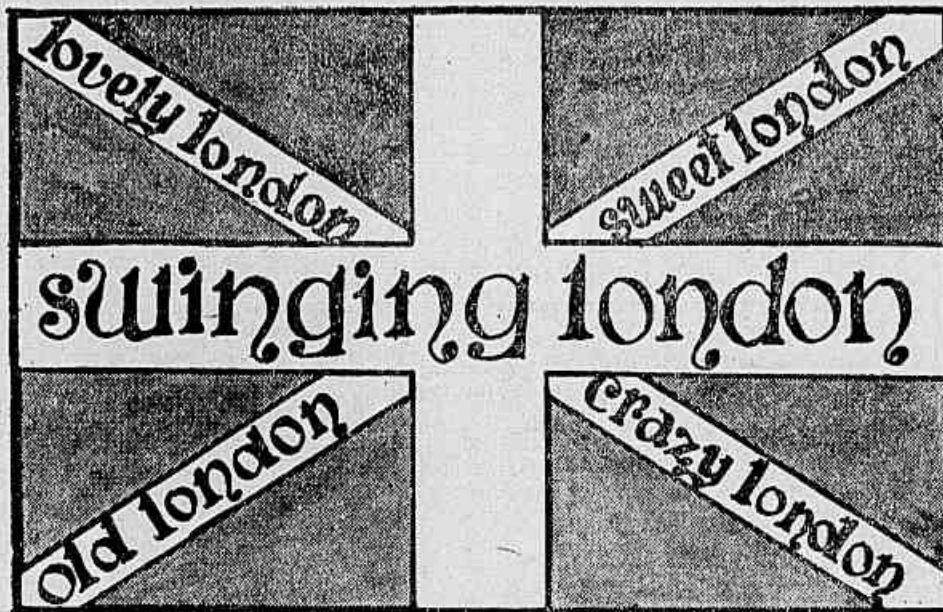
OFCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Rua 24 de Maio, 637 - Tels. 49-0391 e 49-1701 - GB - Fábrica: Andrade Pinto - Vassouras - RJ

Paris tem Arco do Triunfo, Rue de la Paix, Maxim's, Beauvoir, Bardot, Chanel, Cardin e outros monumentos. Mesmo assim não é mais a capital da moda internacional, tendo perdido este título para a velha e cinzenta Londres.

Talvez a história tenha sido mais ou menos assim: um belo dia as bossas cansadas de vagar pelo Boulevard Saint-Germain, resolveram emigrar. Atravessaram decididas o Canal da Mancha indo morar em Chelsea, onde já existia uma mulher de cabelos curtos e idéias longas, atendida pelo sobrenome de Quant.

Foi a guerra! Paris ainda tenta reagir, mas parece

sylvia renda
fotos: orlando all
desenhos de iesa



que tem poucas chances, a concorrente é fortíssima. Então, um primeiro cabeduto veste camisa de flor, uma garota sai de mini, enquanto lá fora faz um frio terrível, o intelectual avançado na sabedoria dos 20 anos proclama: "Oh, doce e solitário mundo meu em que só se briga de verdade pelo comprimento das saias"... e pronto, triunfara a juventude de todas as malquices que ela é capaz de inventar e usar.

As mais estranhas modas passaram a ser permitidas, para consolo de umas e inveja das outras. Há sempre um imenso e antecipado *yes* (leia-se com o devido e requintado britânico) para as saias que sobem, os saltos que descem, os recortes que nascem, os cabelos que desaparecem.

E agora, quando nada mais parecia fazer sensação, Londres hasteou a moda da bandeira. Isto mesmo, a bandeira de seu próprio país, ou da nação alheia, veste as mulheres que circulam para lá e para cá no Hyde Park em meio ao branco, azul e vermelho das listras tradicionais.

Mas não pensem que estas bossas podem ser vistas e usadas tão simplesmente. Pelo contrário, é preciso que, antes de sair à rua, cada garota seja uma iniciada na nova filosofia do vestir londrino. E estas são as últimas coordenadas. Devem ser lidas com carinho e seguidas com a maior fidelidade de que cada uma se sentir capaz.

— de estilos mais em voga no momento: o *safari* (aquela roupa cáqui que lembra heróis de filmes passados na África), o militar com certas tendências a Mao Tsé-tung (terninhos lembrando o dito Mao) e o *belle époque* que dispensa explicações por ser igualzinho ao da Garbo e da nossa avó;

— as cores dependem do gosto ou da falta dele, claro. Roxo, laranja, turquesa que volta, amarelo de todos os tons, verde mais para o esmeralda, vermelho, preto e branco. A bossa consiste em misturar duas, três ou quatro tonalidades aparentemente disparatadas;

— os tecidos: desde o brim até a musselina que faz modelos sensacionais para a noite. O couro é grande novidade dando mini-saias perfeitas;

— os detalhes e enfeites foram substituídos por motivos e palavras pintadas sobre o tecido. Relógios engraçados, corações e números coloridos nas camisas, saídas de praia, vestidos etc.

"SWINGING LONDON"

Mas Londres supera cada dia a moda da véspera. E impõe alguns detalhes novos que farão escola:

— pelerine igual a dos soldados. Botões dourados, gola pontuda, braços escondidos passando apenas por uma estreita lapela e... vinte centímetros acima dos joelhos. As inglesinhas usam para ir ao Kilt e dizem que é ótimo agasalho, o que duvidamos;

— cintos largos de couro e bôças que lembram um cantil. Ambos inspirados na Legião Estrangeira. O cinto é cheio de divisões como se servisse mesmo para guardar munição e balas;

— em matéria de bolsas fazem sucesso também as de tapeçaria, inspiradas na bandeira inglesa ou francesa. Listras largas em vermelho, marinho e branco. Quadradas e com alça de corrente prateada;

— mini-saias *kilt*, mas tão mini que mais parece um *short* e dos mais ousados;

— broches de plástico cintilante (laranja, roxo, preto) com frases sugestivas: "sim a pilula", "sou uma incompreendida" ou "não ligo para o Vietname". As meninas gostam deles para fazer charminho e provar que são as antioque-tes;

— meias de malha colorida combinando com a cor do suéter, a fim de parecer peça única. *Shocking*, ouro, limão, vinho;

— chapéus Greta Garbo, ídolo daquela e desta era;

— botas prateadas, o único detalhe que ainda sobrevive em tom de prata, cano bem longo, salto quadrado e fecho embutido. Estranhas, fosforescentes, espaciais.

Nas fotos Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB-Faenza, mostra muito brilhantemente a versão brasileira da moda londrina. Para escolher coisas a seu gosto, perdeu somente alguns minutinhos visitando a Bibba e a Le Bilboquet. Ade-riu logo ao *swinging london*, divertindo-se a valer.



em lã vermelha este vestido-bermuda, pregas largas partindo do decote dão movimento à saia, comprimento mini e as botas indispensáveis



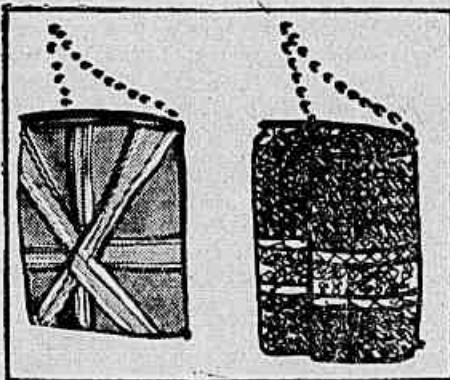
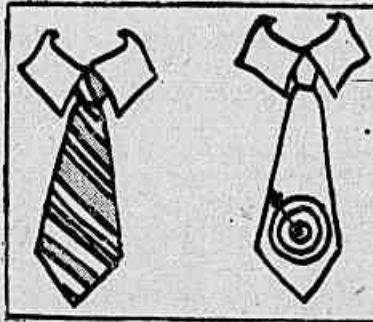
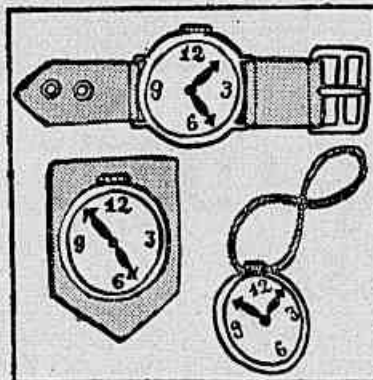
swinging london é moda de vestir bandeira. listras azuis, brancas e vermelhas em cópia autêntica. pelerine, chapéu garbo e muito charme



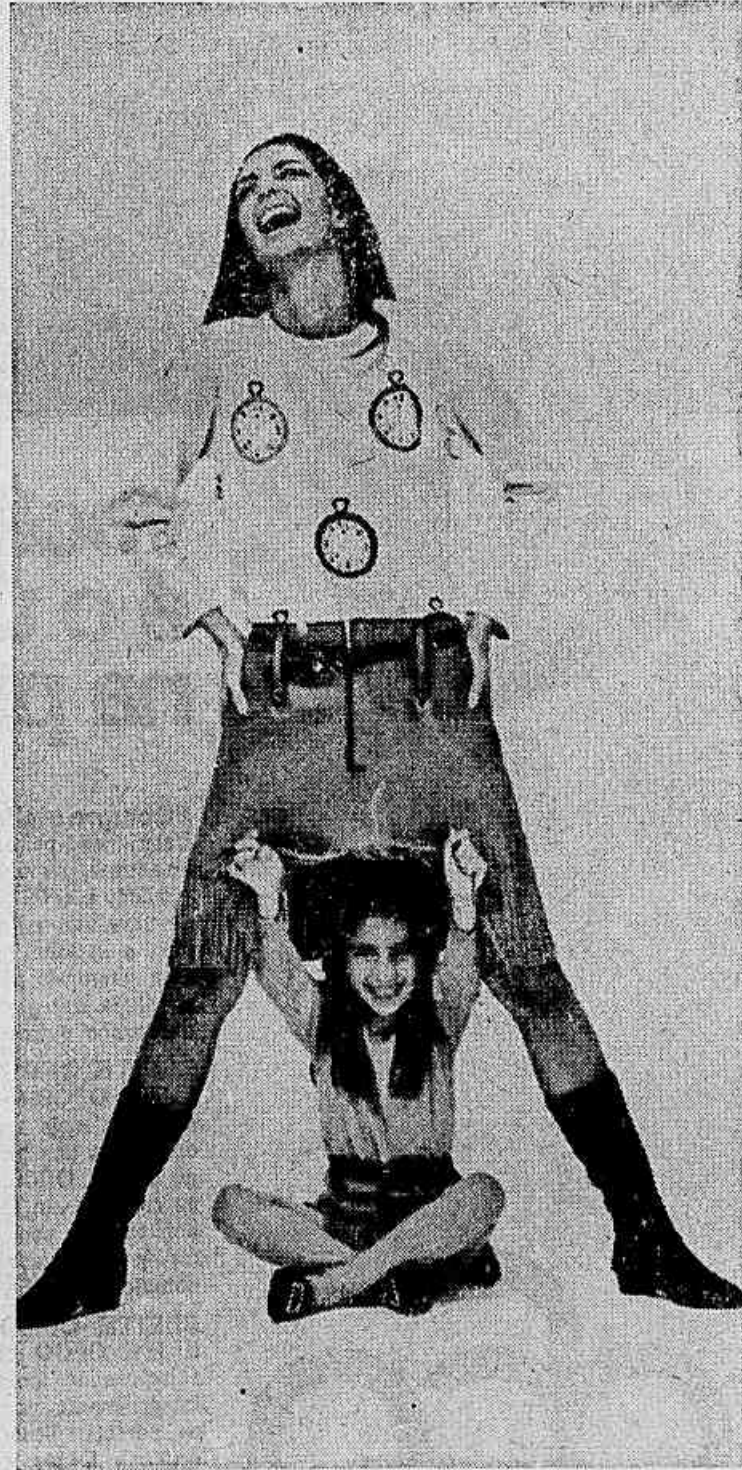
seda pura em listras sobre tom de ouro, corte império um tanto estilizado, gola roulee, cinto largo com fivela logo abaixo do busto, sapatos de salto de cristal



pallazzo esvoaçante em musselina estampada, com blusa e cinto shocking, as calças exageram lustre em termos de largura e bossas, em Londres vale tudo isto



em listras azuis e limão o vestido que circula em carnaby street tem mangas curtas e bolsos laterais listrados também, relógio presente



blusão marcando a hora de Londres e saia em corrução desfiado nas pontas, modelos maria cecília e cláudia, a mini-manequim lançada pela bibba

culinária

myrthes paranhos

REFERÊNCIAS
ARTÍSTICAS

A esta fabulosa atriz, que é Fernanda Montenegro, detentora do Prêmio Molière, dedico a nossa sessão de hoje.

PUDIM A FERNANDA
MONTENEGRO —
4 pessoas

Ingredientes: ½ quilo de castanhas — 1 lata pequena de pêssegos — 1 colher de sopa de Nescau — 1 colher das de sopa (rasa) de maizena — açúcar a gosto — 3 gemas — 2 claras em neve — 2 copos de vinho tinto — 1 colher das de sobremesa de cremogema.

Modo de preparar: 1.º — Cozinhe as castanhas com água, vinho e açúcar. Descasque, passe ainda quentes pelo liquidificador, juntamente com os pêssegos cortados. 2.º — Junte as gemas, ao Nescau e ao caldo dos pêssegos; misture bem e acrescente as claras em neve, a maizena e a cremogema. 3.º — Pincele uma forma redonda, coloque o pudim e leve ao forno em banho-maria durante 25 a 30 minutos. Deixar em forno morno. Enfeite com fios de ovos. É de ótima aparência e saboroso.

SATAY A FERNANDO
TORRES (Receita da Malásia)

Ingredientes: 800 gramas de filé — gril Maggi — pimenta-do-reino em pó o quanto baste — um pouco de coentro — cuminho o quanto baste — 1 limão — ½ xícara de chá de azeite de melhor qualidade — 1 folha de louro — 1 cebola ralada.

Modo de preparar: 1.º — Limpe a carne e corte-a em pequenos pedaços. Coloque em uma vasilha, pulverize com Maggi e junte os temperos restantes. Deixe repousar por algumas horas. Antes de servir, retire a carne dos temperos e coloque-a nos espetinhos; leve a assar de preferência na brasa. Prepare então o seguinte molho.

Ingredientes: 1 côco pequeno ralado — 1 lata de creme de leite Nestlé — 1 colher de sopa de azeite — 1 tablete de carne Maggi dissolvido em ½ xícara de água fervente — 1 colher de sopa de suco de limão — ½ xícara de amêndoas torradas e moídas — cheiro verde batidinho.

Modo de preparar: 1.º — Leve o côco misturado com o creme de leite ao fogo, em banho-maria. Revolva sem deixar ferver. Retire e passe pela peneira. 2.º — Junte o azeite, o caldo Maggi, o suco de limão, as amêndoas e o cheiro verde. Leve novamente ao fogo por mais 5 a 7 minutos, sem deixar ferver. Sirva este delicioso molho acompanhando o Satay.

MOLHO DE MAÇA
A SÉRGIO BRITO

Ingredientes: 1 cebola — 1 maçã ácida — 8 tomates sem peles e sem sementes — 1 colher de sobremesa de extrato de tomate — 1 pimenta malagueta — 1 colher de sopa de manteiga ou margarina — 1 colher de café de molho inglês — sal — salsa o quanto baste — 1 xícara e meia de caldo de carne.

Modo de preparar: 1.º — Leve uma panela ao fogo com a manteiga e a cebola cortada bem miúdo; deixe dourar. Junte os tomates picadinhos, a pimenta socada no extrato de tomate. Refogue um pouco e junte a xícara e meia de caldo de carne. 2.º — Prove o sal, quando o molho estiver quase pronto, junte o molho inglês, a maçã cortada em tiras fininhas e bastante salsa picada. Ferva por mais alguns minutos e retire. Sirva quente. Ótimo para bifés e carne assada.

infantil

walmir ayala

a revelação
do mosquito

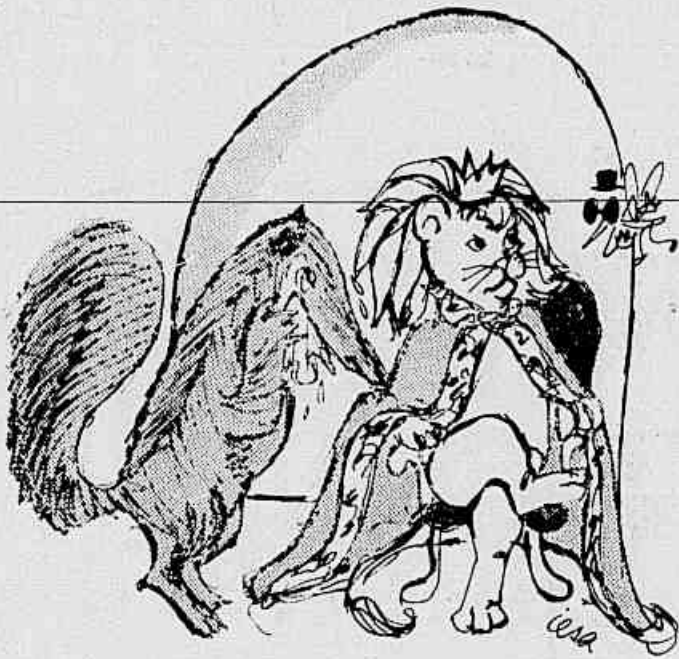
É o Tamandua começou a chorar. O rei falou:

— Pode ir para o seu lugar.

Houve um silêncio, o rei Leão deu uma volta na clareira, pensativo. Rugiu, aborrecido. Parou e sentenciou:

— Algo de anormal está acontecendo. As formigas estão progredindo perigosamente.

Todos os animais concordaram em silêncio e apreensivos.

DR. JOSÉ SERRUYA
DERMATOLOGISTA

Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.

Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr. 402 — 2.ºs. — 4.ºs. e 6.ºs. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada. (P)

... as elegantes preferem

A ETIQUETA
DA QUALIDADE

VESTIDOS • TAILLEURS • CALÇAS • SLACKS • SAIAS

Fábrica: Rua Santos Rodrigues, 255 - 3.º andar
Tels: 52-9429 e 32-6655 - Vendas só no atacado

Sears

excepcional
portabilidade!Gravador
SANYOexcepcional
qualidade
de som!

De NCr\$ 324,50

NCr\$ 280,00

- ★ 2 velocidades: 9,5 e 4,75 cms/s
- ★ Até 2 horas de gravação
- ★ Avanço e retorno rápidos
- ★ Controle automático do nível de gravação
- ★ Uma só chave p/ todos os movimentos
- ★ Funciona com 6 pilhas comuns ou com corrente elétrica, usando o conversor

Sears

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-4040MÉIER
R. Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198FEIRA DE PECHINCHAS
PERMANENTE
Armazém de Ramos
R. Luiz Câmara, 688 - Tel. 30-9870NITERÓI
R. São João, 42
Telefone 2-3716

MODELO DA SEMANA

o fecho-éclair

gil brandão

Há bem pouco tempo, o fecho-éclair só tinha por função abrir e fechar roupas. Por isso mesmo, o coitadinho via sempre escondido: era considerado feio e antiestético. De repente, como que por um golpe de magia, o Sr. Cardin achou por bem dar um valor inesperado ao fecho-éclair, elevando-o da simples categoria de elemento funcional para elemento de enfeite e bossa. Hoje em dia já se encontram fechos-éclair nos mais variados tamanhos, nos mais variados aspectos, guarnecidos de argolas ou pingentes e por vezes montados em tecidos listrados. Temos assim, como exemplo, este costumezinho *safari*, em que o fecho-éclair, deses de encaixe solto, fecha a frente do blusão, combinando com dois outros menores que ceram as aberturas dos bolsos embutidos. O blusão é curtinho, terminando num côs largo. Frente com costura-suspensório. As mangas três-quartos têm punhos aplicados e a gola é do tipo militar. A saia se abre num *evase* bem discreto.

O molde completo deste modelo, no manequim 44, pode ser encontrado na página central deste Caderno com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

TECIDO — Brim ou gabardina de algodão —
METRAGEM — 3m por 0,90m de largura —
MANEQUIM — 44 (busto 96 e quadris 102)

OBSERVAÇÕES: Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco, com auxílio da carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinhavos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio a máquina de ligeiro franzido, antes de proceder à montagem, de maneira que esse franzido desapareça depois na passagem a ferro.

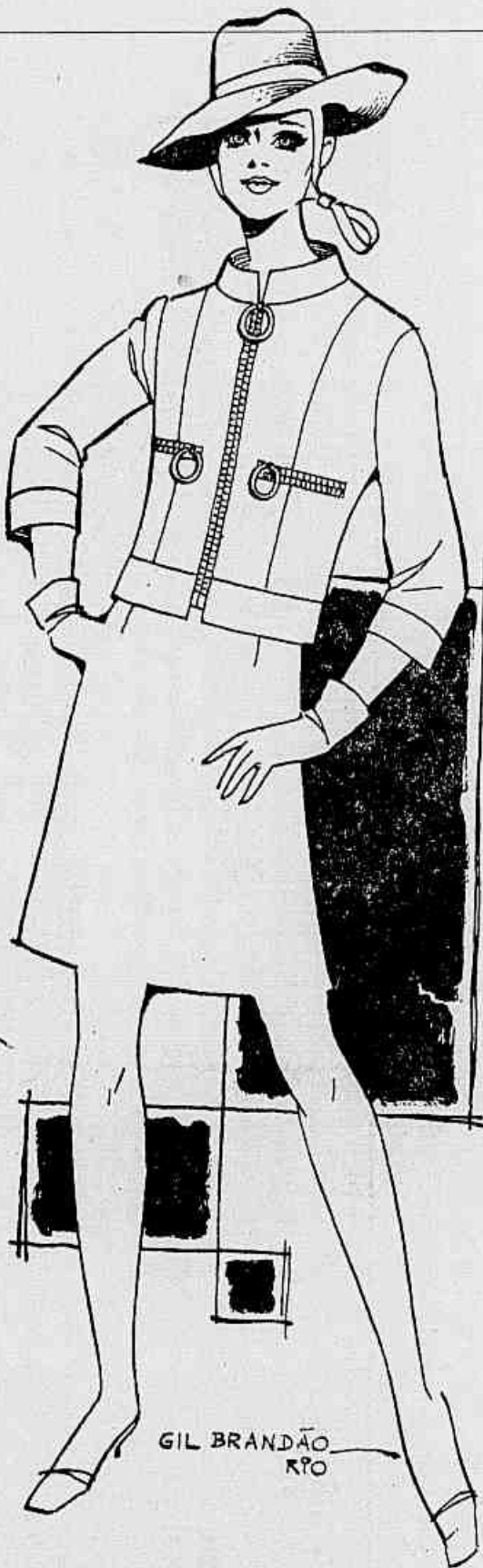
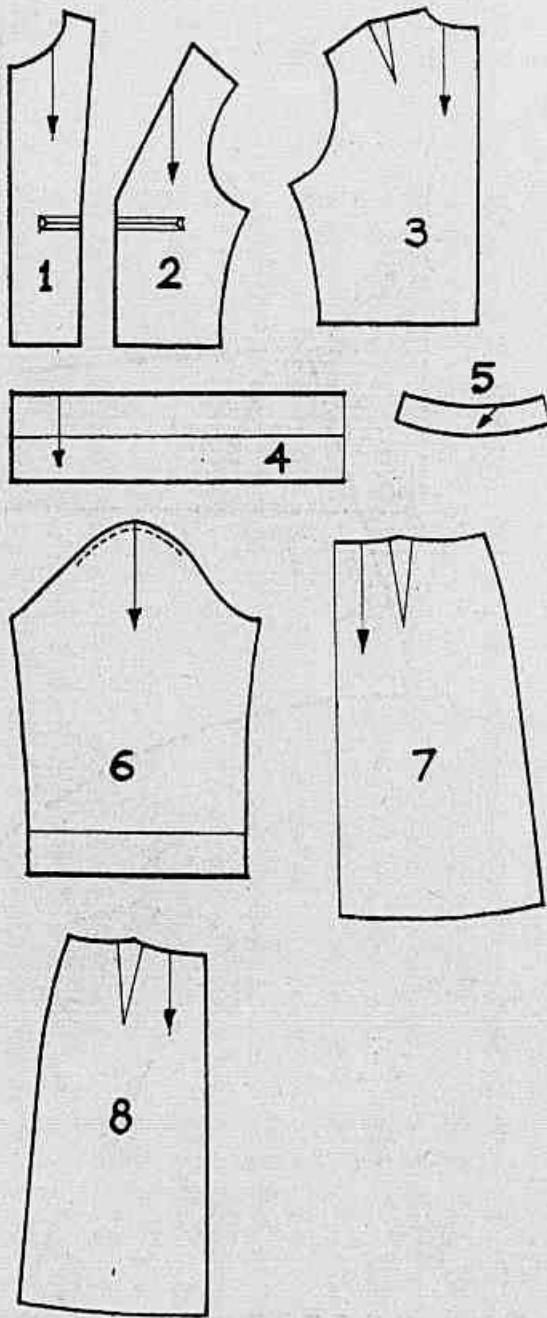
1. CENTRO DA FRENTE DO BLUSÃO — Corte duas vezes. Quando montar o fecho-éclair, não se esqueça de que o centro dos dentes deve corresponder ao meio da frente. Para isso dobre a borda central do molde para dentro a fim de deixar o fecho-éclair visível.
2. LADO DA FRENTE DO BLUSÃO — Corte duas vezes. Para a montagem do fecho-éclair do bolso, corte pelas linhas indicadas, formando ângulos nas pontas e dobre para o lado avesso, para que o fecho-éclair fique visível. Faça o fundo do bolso do tamanho desejado e aplique por dentro, nas costuras do tecido.
3. COSTAS — Corte duas vezes.
4. CÔS — Corte uma vez com a fazenda

dobrada pelo meio das costas. Dobre ao meio, entretela e monte na bainha do blusão.

5. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio das costas, entretela e monte no decote.
6. MANGA — Corte duas vezes. Embeba a parte superior da cava antes da montagem. Corte o punho na largura indicada no molde e

aplique-o na boca da manga.

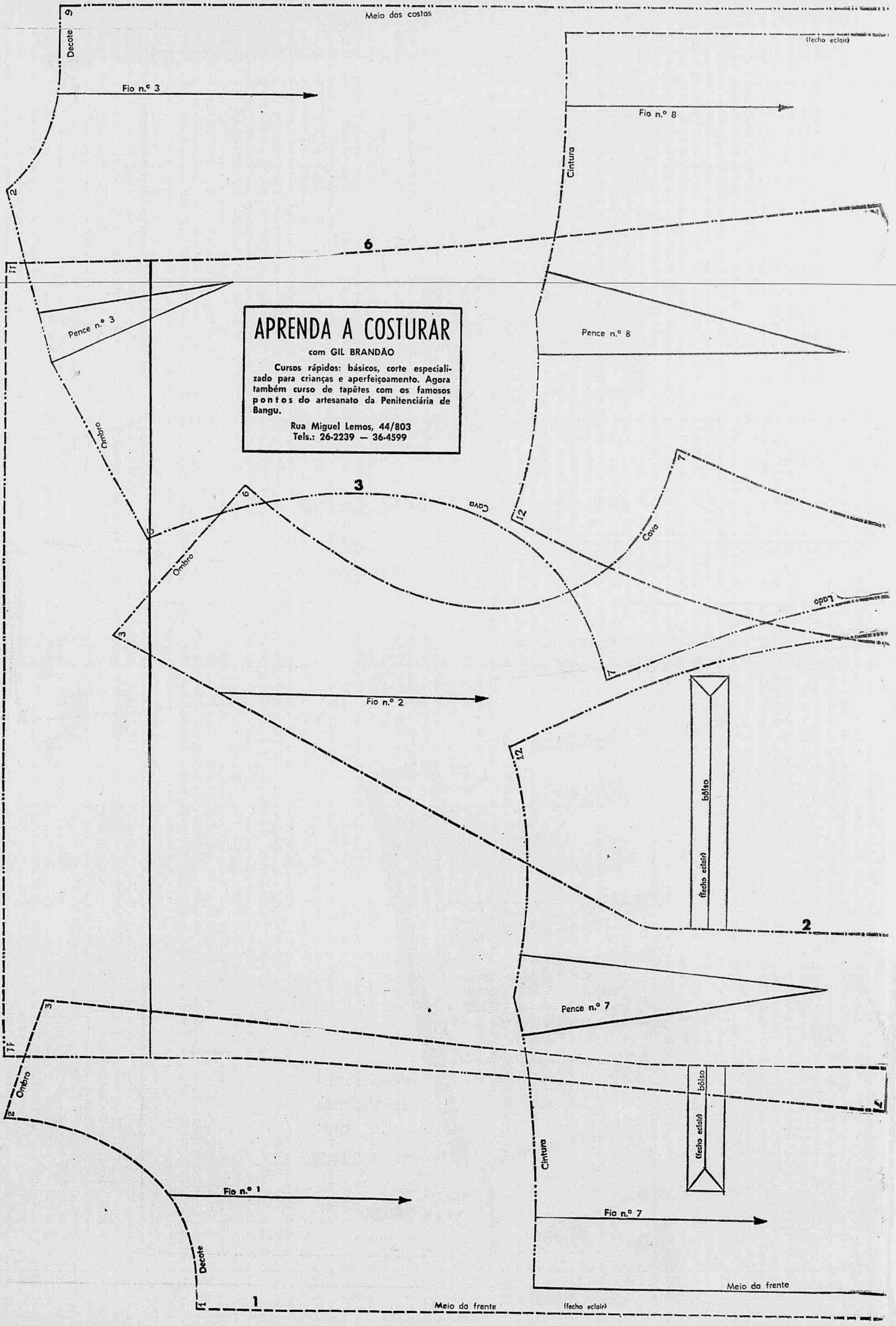
7. FRENTE DA SAIA — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.
8. COSTAS DA SAIA — Corte duas vezes. Na costura central das costas monte um fecho-éclair de 20cm de comprimento. Arremate a cintura com uma fita de gorgorão aplicada no lado avesso.

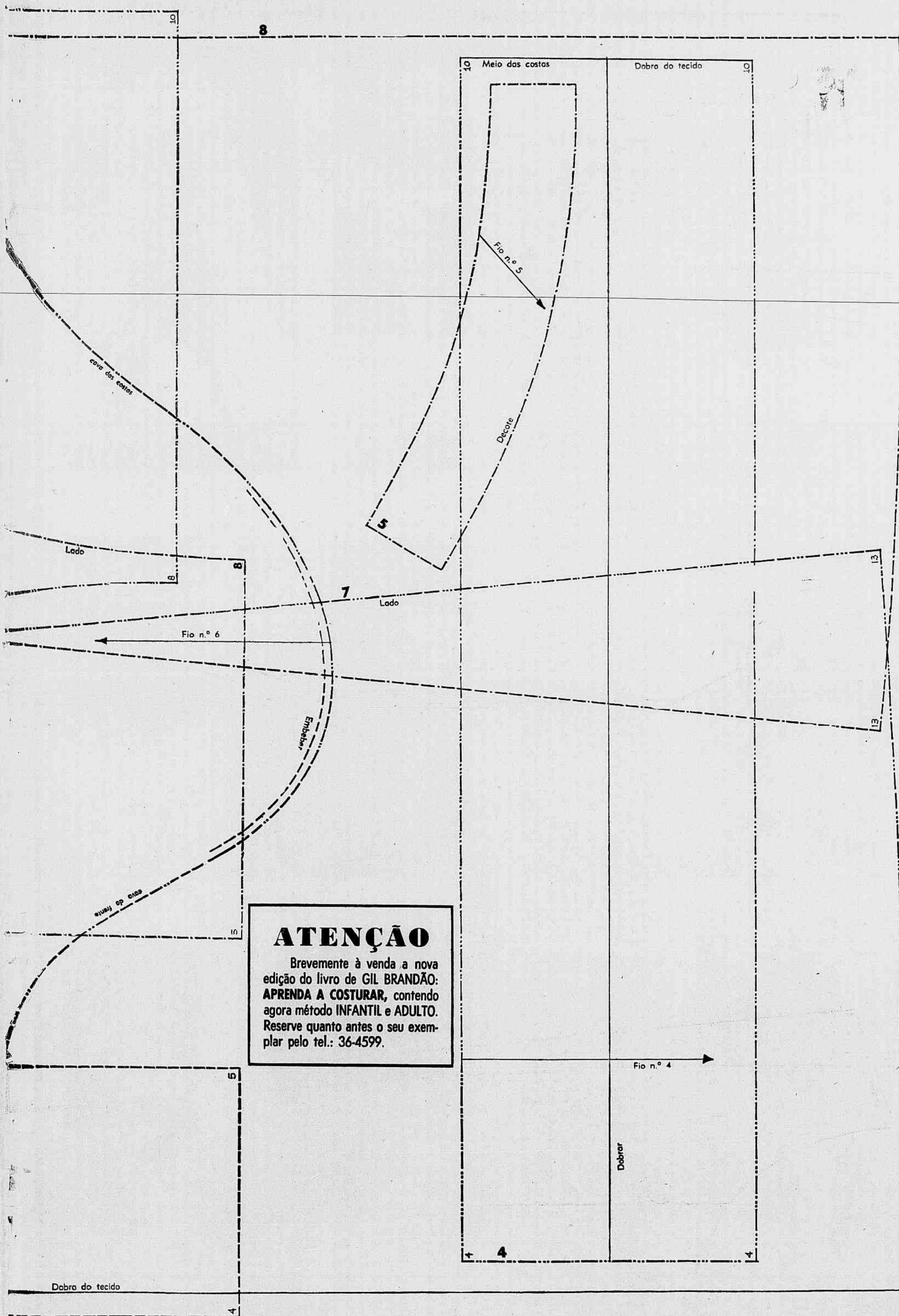
GIL BRANDÃO
RTO

APRENDA A COSTURAR
com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapêtes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 — 36-4599





x fenit o encontro dos três grandes

marcia lobo
nilcéa nogueira



em chinês opera, tubinho de crepe estampado rosa e verde, rudi mostra seus famosos brincozinhos de sininhos de chiffon, as meias são verdes



george sand representa a própria tese de rudi a respeito da evolução da moda feminina, terno de veludo cotelê verde-oliva, todo bordado, cotê preto, camisa ascot de cetim branco, meias brancas e sapatos de verniz preto



mais uma vez a inspiração do passado, este modelo recebeu o nome de hólo do rei da renascença e foi imaginado por rudi em tweed preto, marrom e branco, os complementos são turbante de cetim branco, brincos de penas de faisão, meias brancas e botas de vinil stretch marrons

Pierre Cardin, Paco Rabanne e Rudi Gernreich são os nomes internacionais que o paulista vai ver e aplaudir na X Fenit, do dia 20 a 27 de agosto. Trarão mais de 70 modelos exclusivos, seus manequins favoritos e a última moda francesa e americana.

PIERRE CARDIN: DE VENEZA A PARIS

"Eu erio para chocar. Se uma idéia não causa espanto, é porque não é nova. Quero vestir o mundo inteiro, da criada à dama real, e penso em termos jovens porque juventude quer dizer criação. Meu modo de trabalhar é criar em mim, a despeito de tudo, e sobretudo criar e não escutar. O criador deve criar, mostrar e impor."

E foi assim que um veneziano desconhecido revolucionou a moda: lançando as cavas muito profundas, os recortes assimétricos e geométricos nas roupas (retângulos, losangos, círculos, quadrados) e lutando pela abolição das peças íntimas. Estávamos em 1965.

No ano seguinte ele já ditava o que a mulher devia vestir: "não marcará a cintura, usará meias da cor do vestido, ombros caídos, sapatos de salto baixo, maquiagem pálida e olhos bem marcados".

As garotas-Cardin multiplicaram-se por todo o mundo, jurando obediência eterna ao mestre, que não parou de criar em função delas. Lançou a linha A, as saias ligeiramente franzidas no cós, os chapéus-côco, as peles coloridas de raposa, o zipper dourado — nos mais estranhos desenhos — e o jumper com uma alça central, para ser usado com meias e suéteres coloridos. Juventude é o seu lema. E saias curtas, também.

RUDI GERNREICH: VIENENSE EM VERSÃO AMERICANA

"Antigamente as mulheres eram vestidas, hoje elas se vestem. Não são mais objetos, são pessoas. E isso que provoca a fusão dos estilos masculino e feminino de vestir. Dizemos que as mulheres parecem homens e os homens, mulheres. Não é verdade. Ambos parecem uma nova raça. Não é apenas a moda que muda. O mundo inteiro está mudado. Isso começou no século XIX, na verdade. Só percebi há pouco tempo. As mulheres pedem emprestado aos homens, para dizer-lhes que são livres".

Assim Rudi Gernreich, o homem que inventou o monoquini, explica a tendência da moda atual. E vai mais longe: enquanto os demais costureiros se preocupam com o ano 2000, ele vai às raízes da coisa, trazendo de volta personagens da Renascença, do teatro chinês e a figura de George Sand. De quebra, imagina um soutien pouco soutien (praticamente uma armação) e quer deixar o umbigo feminino de fora.

Costureiro de vanguarda nos Estados Unidos — onde está radicado desde os 16 anos — foi também o primeiro a fazer um filme de US\$ 10 mil, em que defende a tese de que "moda é arte decorativa e não há nada mais belo que uma mulher bem vestida". O filme — *Basic Black* — de 15 minutos, será apresentado em *avant-première* na Fenit (dia 24 de agosto, às 17 horas, no Museu de Arte de São Paulo) e foi comprado pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, para ser distribuído mundialmente pela Universal.

Muito românticamente, Rudi envolve seus manequins com penas de faisão, chiffon, cotê e diz que "a moda tem uma linguagem muito comunicativa que ao mesmo tempo esconde e revela as pessoas que veste."

PACO RABANNE: UM ESPANHOL NA CÔRTE DA MODA

"Logo, logo as mulheres poderão usar todas a mesma roupa: leve, transparente e forte bastante para apagar os defeitos do corpo. Então poderemos ver essa coisa maravilhosa que é a mulher em seu estado natural."

A bem da moral — ou de lá o que seja — não podemos ainda concordar com toda essa "transparência" de Paco, onde, em cada junção de quadradinho com quadradinho, aparece um pedaço do corpo. E quando não é quadradinho, são triângulos, pastilhas ou penas de avestruz, que este ano, pela primeira vez, foram misturadas com discos plásticos.

Alas, de extravagância em extravagância, Paco Rabanne vem sendo notícia desde o comecinho do ano passado. Eram as bijuterias de plástico — *rhodoide* —, as pastilhas aplicadas em tecidos leves e transparentes, as lantejoulas enormes, as placas de metal, os retalhos de couro de forma geométrica e fundo de tricô. E as artes do "pai" do *rhodoide* foram se espalhando até chegar ao longo *habillé*, inteirinho de pastilhas, ou lantejoulas, como queiram.

Este ano, ele aparece com os impermeáveis de couro e pele, pêlos e muitas presilhas douradas, que por sinal deverão ser mostrados na Fenit, onde irão desfilhar 30 modelos. Criações loucas e inconfundíveis de Rabanne, o espanhol radicado em Paris e estudado nos Estados Unidos por arquitetos: seus modelos desafiam até as leis da estética.



ele saiu de venezia rumo a paris, lá, levantou as saias das mulheres, aboliu as peças íntimas e ficou famoso, seu nome: pierre cardin



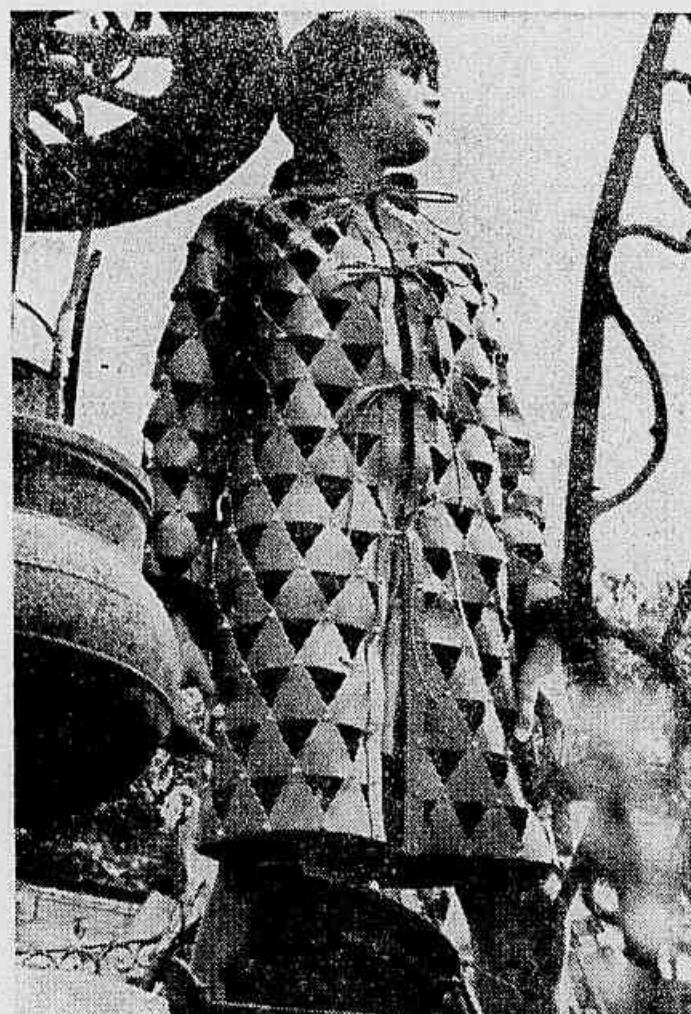
ele saiu da espanha para causar furor em paris, com suas roupas de plástico e metal, seu nome: paco rabanne



ele é viennense radicado nos estados unidos, inventou o monoquini, causou escândalo, criou um soutien que de soutien não tem quase nada, seu nome: rudi gernreich



chegou a vez da linha a e pierre cardin criou este vestido de coquetel em lamê rosa-pálida e verde, toda plissado



tiras de couro cortadas geometricamente e presas com tachinhas douradas são uma constante em rabanne



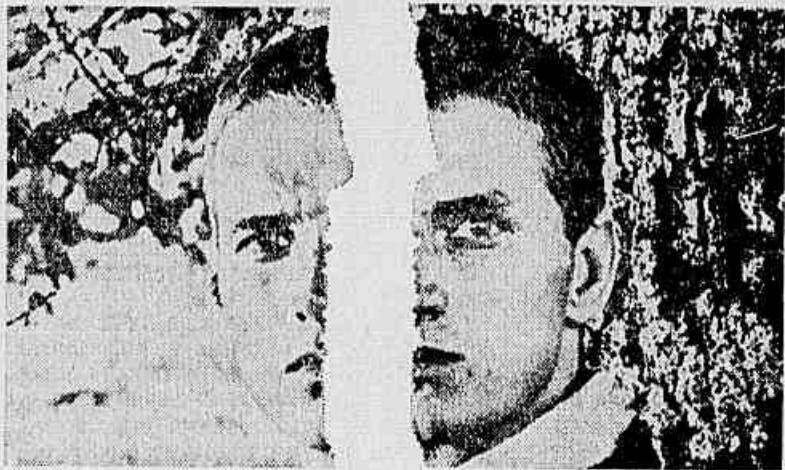
o zipper dourado, costurado em todos os lugares, menos no de costume, é uma das bases cardin-67



o leopardo também tem vez chez paco rabanne: casaco feito de pedaços de pele fixos



penas de avestruz presas por fios metálicos ajudam a fazer deste modelo o ideal de rabanne para a mulher-2000: "quase ao natural"



OS dois amôres

ofélia boisson cardoso

"Amo dois homens, disse-me, emocionada a moça, mal sentiu; e prosseguiu, sem pausas, como se dizer tudo aquilo lhe custasse, mas estivesse decidida a fazê-lo. Encontrava-se diante de um grave impasse; precisava primeiro desabafar e depois ouvir seu problema comentado por alguém com experiência psicológica. Sentia-se emaranhada, perdida num labirinto.

Transcrevo alguns trechos do que me contou sobre sua vida, omitindo tudo quanto possa levar à identificação (embora este fato se tenha passado há vários anos). Penso que suas palavras, reproduzidas textualmente, são mais expressivas e esclarecem melhor o leitor. Chamei a heroína de Silvia, para facilitar a exposição.

"Sou a segunda de oito filhos. Nasceram todos numa cidade do interior, no Norte. Tive infância e juventude as mais felizes possíveis, com apenas uma ocorrência triste: perdi meu adotado pai, quando tinha dezesseis anos. Nunca eu tivera, até me casar, uma decepção amorosa ou de qualquer outra natureza. Era querida pela família, pelos amigos, namorados, etc. Eu também amava todos; nunca fiz distinção entre brancos e pretos, ricos e pobres, crianças, moços e velhos. Desde pequena, e até hoje, sou assim".

Note-se o ambiente de amor em que ela viveu e a intensa necessidade de dá-lo e recebê-lo. Observe-se também o afeto que a ligava ao pai, desaparecido em sua adolescência. Estes acontecimentos deveriam influir de maneira decisiva no drama posterior.

"Sempre gostei de arte; pensei em estudar pintura, o que foi impossível, dados os poucos recursos da cidade em que residíamos. Parei os estudos na terceira série ginasial; estava com treze anos e decidi trabalhar para contribuir com um pouco nas despesas. Papai tinha um ordenado modesto, uma família numerosa e eu queria ser o peso menor no orçamento da casa".

SENSIBILIDADE E ESTÉTICA

Outro fato relevante está em sua sensibilidade estética frustrada; uma porta se fechou à expressão artística que é, não só, um meio de comunicar-se, como válvula de escape para uma tensão emocional acumulada.

Imagine-se de outra parte, que espécie de trabalho remunerado poderia fazer uma garota de treze anos; não seria, por certo, de molde a satisfazer-lhe as tendências artísticas.

"Depois que papai faleceu, fui passear em casa de uns tios, que moravam noutra cidade; meu primo — mais velho dez anos — e eu nos apaixonamos de tal forma que, em sete meses, namoramos, noivamos e casamos, para alegria de toda família. Todos achavam que seríamos felicíssimos. Diziam: um par tão bonito, tão alegre e bom só poderá ser feliz.

Eu sentia por ele uma paixão tão grande, que permanecia acordada até tarde da noite contemplando-o, a dormir. Ele também se mostrava apaixonado".

Adiante, na análise deste caso, comentarei este tópico, onde reside um dos fatores mais importantes na determinação do problema de Silvia.

"Já nos primeiros tempos de casada, surgiram decepções por causa do jogo; ele era jogador e eu não sabia. Não se contrariava. De começo, como chegava de madrugada, comecei a ter ciúmes, pois as mulheres em geral se interessam por ele, que é bonito, cativante, bom, mas nervoso e sem força de vontade.

Aos quinze anos, não querendo mais estudar, ele deslocou-se para o Rio, a fim de conseguir um emprego, onde se mantém até hoje, trabalha num cassino e aí habituou-se a jogar".

Este outro ponto de grande valor nesta história: muito imatura ainda, viu-se Silvia diante de um problema que não sabia resolver, o que se desprende de suas próprias palavras:

"Logo depois do casamento, era comum meu marido chegar de madrugada e eu, na minha inexperiência, não procurava compreender; desconfiava sempre que ele estivesse em farra. Trabalhavam-se discussões violentas que, no entanto terminavam com muito amor. Ele me jurava que jamais pensaria em outra mulher; queria apenas jogar e não tinha forças para fugir aquilo".

O SEGUNDO HOMEM

"Cinco meses depois de casados, viemos morar no Rio. Nessa ocasião, um primo de meu marido, três anos mais moço, casado há dois anos, veio morar conosco para facilitar as despesas dele. Desde o começo, ele e eu nos entendemos, encontrando grandes afinidades e interesses comuns".

Outro aspecto relevante: a situação perigosa, envolvendo indivíduos vulneráveis. Observe-se como, lentamente, Silvia e o primo do marido vão-se enleando, deixando-se envolver; acredito que, de princípio, não tivessem consciência do que entre eles nascia e crescia com o correr do tempo.

"Aristides (o primo) e eu gostamos de arte, das coisas espirituais; somos calmos e alegres; em nossas personalidades, tudo combina perfeitamente. Gostamos muito de conversar mas, com toda sinceridade, em meu pensamento não havia, no começo, outra idéia que não fosse amizade. Gostava dele como de irmãos e cunhados. Ele parecia sentir a mesma coisa".

Inconscientemente, eles se vão comprometendo e encontrando em si razões que justificam esse entendimento mútuo. E esse mecanismo que se chama racionalização: sobre premissas falsas, arquiteta-se um raciocínio lógico, perfeito.

"Um ano após o casamento, nasceu meu primeiro filho, tão esperado. A essa altura, Aristides e a mulher foram embora, porque ele conseguiu firmar-se no emprego.

"Quando o primogênito contava nove meses (sempre muito nervoso e frágil), engravidou do segundo. Nesse período, tornei-me irritável, tinha ciúmes horríveis e tudo era pretexto para brigar com meu marido (nunca, até hoje, tive qualquer prova da existência de outra mulher em sua vida).

Passei muitas noites só, com as duas crianças; o mais velho doentinho e o pequenino requerendo atenção, devido a sua pouca idade. Meu marido não achava isso importante; dizia que jogava só com homens, que não havia mulheres no grupo. Eu me sentia humilhada, sem parentes, sem amigos, não podendo abrir-me com ninguém. Acho que cheguei a ter um sério distúrbio nervoso, porque muitas noites acordava sem saber quem eu era e ficava assim uns dez ou quinze minutos.

Jogando, ele não podia atender às despesas convenientemente, embora ganhasse bem. Dinheiro para a alimentação nunca faltou. Comprávamos tudo a prestações. Os gastos não eram pequenos, mas acredito que, se ele não jogasse, nossas finanças teriam sido melhores.

Nessa altura, apareceu um rapaz que fez tudo para conquistar-me, mas eu acreditava não ter interesse por ninguém a não ser meu marido.

Aristides aparecia, vez por outra, para visitar-nos e, como sempre, conversávamos muito e ele jantava conosco. A mulher quase nunca o acompanhava. Eles não viviam bem.

Sexualmente meu marido e eu nos entendemos muito bem. Por diversas vezes, embora ele estivesse zangado, tivemos relações apaixonadas e, no outro dia, ele continuava zangado.

Nossos filhos foram crescendo e o vício do jogo continuando. Então, comecei a desiludir-me, porque ele se tornou bruto e eu destacava nele três personalidades: uma cínica, outra impaciente e a terceira bondosa, como é realmente. Na hora de ele chegar meu coração se apertava, porque eu temia o jeito com que entraria em casa.

Ele se tornou também muito exigente. Sou cuidadosa e boa dona-de-casa, mas meu marido reclamava tudo: roupa, alimentação etc.

O inferno continuava cada vez pior e comecei a evadir-me para as lembranças do passado. Não confiava meus problemas a ninguém, não queria que ninguém pensasse mal de meu marido e, para a família, eu simulava uma felicidade que não existia."

A CONSCIÊNCIA DO OUTRO AMOR

"Comecei a notar que todas as vezes que Aristides nos visitava eu ficava por demais alegre e muito triste quando se ia. Além disso, não mantinha mais uma atitude natural em sua presença; ficava encubulada (como fico até hoje).

Ele, de sua parte, mostrava-me grande amizade e fazia-me confidências. É um homem muito bonito também, mas diferente em tudo de meu marido: é calmo, sereno, sensível, bem educado. Tem um sério problema com a esposa, que é ciumenta em excesso, agressiva, egoísta e mal educada (o que é pena), atitude que a torna antipática pela família toda. Ele, ignorando os sentimentos que nasciam em meu coração, punha-me a par de tudo (ainda hoje é assim).

Sempre procurei consolá-lo em suas tristezas. Na família, todos observam que ele só confia em mim e não se abre com mais ninguém.

Assim, seguimos até o sétimo ano de meu casamento, quando a situação se tornou de tal maneira insuportável, que pensamos em desquite, só não levei a idéia avante, com pena de meu marido ficar sem os filhos que adora. Prefiro continuar no inferno. Ele chegou ao ponto de, diariamente, implicar com pequenas coisas, até com a lata de lixo.

Não tinha a menor idéia de que eu precisasse de dinheiro. Dava-me apenas o indispensável. Apesar disso, vinha todos os dias para casa e procurava-me sexualmente.

Numa festa a que todos comparecemos, meu marido insistiu para que Aristides dançasse comigo. Senti-me presa de uma emoção deliciosa.

O tempo foi passando nessas condições e acabei tendo raiva de meu marido. Não o suportava mais em nenhuma ocasião, sobretudo quando entrava de madrugada. Cheguei a desejar que morresse e eu sumisse. Se ele me abraçava, eu ficava impassível, sem corresponder; o mesmo em nossas relações sexuais.

E cada vez mais eu admirava Aristides, que não deixava de tratar a esposa com carinho, embora ela não fizesse nenhum esforço para lhe ser agradável.

Não demonstrava a Aristides o desejo que tinha de acariciá-lo. Pelo contrário, quando estava presente, eu agradava meu marido. Acho que o fazia sinceramente e não para provocar meu cunhado.

Afinal, compreendi um dia que o que sentia por Aristides não era uma simples amizade, mas um sentimento mais profundo. Depois das tardes que passávamos juntos conversando, eu não conseguia dormir. Sentia o coração queimando mas, ao mesmo tempo, tinha saudade de meu marido.

Quantas vezes me vi só, chorando, com um filho doente nos braços. Meu marido dizia apenas "não fique nervosa, não adianta", quan-

do eu precisava que ele me tomasse as mãos e me afagasse, compartilhando de minha dor. Sou muito carinhosa; gosto de ser assim e penso que não mudarei.

Muitas vezes tentei abraçar meu marido e ele me afastou, embora sem brutalidade. Ele só faz e aceita carinhos quando os deseja e me repele se o procuro. Isso me decepcionou muito."

Eis, a julgar por esses depoimentos, como a atitude do companheiro, em oposição ao que Silvia esperava dele, e a conduta de Aristides concorreram para lançá-la a uma situação difícil, criando nela um verdadeiro drama de consciência; envolvendo-a, por fim, num sério conflito emocional.

A SOLUÇÃO

Antes que algo se delineie como possível solução, há alguns fatos que devem ser analisados no mecanismo psicológico que os condiciona e na influência que vieram a ter neste dilema: marido ou amante?

Exposta, cruamente, a situação pode parecer imoral, mas, pelo contrário, ela se reveste de grande dignidade. Fosse Silvia uma mulher de fracos princípios e pouco sensível, teria feito o que muitas fazem: ligar-se a Aristides, indiferente ao sofrimento e à decepção do marido, dos filhos e da esposa do outro.

Mas ela analisa, tão perfeitamente quanto lhe é dado fazê-lo, o conflito em que se debate; reconhece que o marido, nos últimos tempos, melhorou muito; não joga tanto, tornou-se mais afável e condescendente, assistindo a família. Apesar disso, porém, ela ama o primo. Perguntou-me angustiada:

— Por que continuo gostando de Aristides? Note-se que esse amor é platônico. Nunca foi além de um olhar, de um aperto de mãos mais demorado. Silvia empenha-se desesperada em combater essa força que a impulsiona para o outro: "Eu não queria que fosse assim; gostaria de ter a meu marido o mesmo amor que tive outrora."

Só se pode compreender este dilema considerando a trama em que ele se desenvolveu, confectionada com os fatos seguintes:

— morte do pai, quando ela era adolescente e vivia cercada de afeto (a família deveria ser amorosa; todos se comunicavam; davam e recebiam amor);

— busca de um substituto da figura paterna, encontrando no primo, mais velho dez anos; — casamento rápido: ele, com problemas emocionais, o que se denunciou, depois de casado, em sua conduta (jogo e bebida indicam necessidade de fugir, de evadir-se, desajustamento); ela, imatura, inexperiente, voltando-se para um homem mais velho, em que projetava a imagem do pai morto e esperando dele o mesmo carinho que o pai lhe dera;

— paixão é como cegueira. É sentimento diferente de amor, que não elimina a razão, pelo contrário. Quem está apaixonado não percebe a realidade; mais cedo ou mais tarde, ao emergir desse estado, cairá em si e se decepcionará;

— reação emocional ao defrontar-se com o primeiro problema (jogo), logo no início do casamento. Sentiu-se frustrada, ferida. Por falta de maturidade, entrou em choque com o marido, ao invés de ajudá-lo; não saberia, aliás, como fazê-lo;

— dissociação entre sexo e sentimento: zangados, tinham relações sexuais satisfatórias, mas depois a zanga continuava. Nesse momento, Silvia se fez vulnerável: frustrada sentimentalmente, não seria difícil ser atraída por um homem que lhe demonstrasse afeto e tivesse afinidades com ela;

— perante o marido ela se colocou, inconscientemente, como filha (casamento muito cedo, logo após o falecimento do pai); diante de Aristides, como mulher (ele precisava dela, fazia-lhe confidências e ela o compreendia e confortava);

— situação perigosa: convivência, intimidade, vivendo ambos sob o mesmo teto, quando Aristides também carecia de amor (frustração no casamento).

PROBLEMA PESSOAL

Tudo se resume numa apreciação de valores. De um lado, a família (pais e dois filhos, um passado em comum, a certeza de que, com o afastamento da mãe, as crianças serão atingidas, a responsabilidade assumida ao procriar). De outro, um valor mais egoísta: satisfação dos próprios desejos, de realizar algo que, no momento, parece delicioso, mas que, na verdade, talvez não o seja. Uma pessoa sensível como Silvia, que confessa, apesar de todas as decepções passadas, gostar ainda do marido, libertar-se-á do sentimento de culpa e dos remorsos, abandonando o lar? E seria ela capaz de uma conduta amorosa, vivendo com o esposo e com o amante? Não creio.

E não será o amor ao primo uma espécie de música azul: de longe, linda, brilhante, voando graciosa à luz; de perto, nojenta?

Eu não poderia raciocinar com lógica quanto ao amor que une Aristides; sentimento não tem lógica. Não poderia também apontar este ou aquele caminho: essa é uma decisão que, por mais difícil que seja, Silvia há de tomar. Mas, seja ela qual for, o que importa é agir de modo a sentir-se em paz com a própria consciência.

A psicologia tem recursos para levar a sublimação de um amor irrealizável. Ser-me-ia impossível, no entanto, comentá-lo dentro dos limites deste artigo.

TUDO A VALER!!

OS ARTIGOS AQUI ANUNCIADOS JAMAIS ESTARÃO ESGOTADOS! TONELUX NÃO ANUNCIA PREÇOS — SOMENTE PARA ATRAIR CLIENTES —

TELEVISORES

PHILCO DE 23"	de NCr\$ 1.034,95	por 680,00
TELEFUNKEN-23"	de NCr\$ 999,00	por 640,00
S. ELETRIC-23"	de NCr\$ 984,00	por 590,00
ABC VOZ DE OURO	de NCr\$ 959,00	por 670,00

REFRIGERADORES

FRIGIDAIRE 76	de NCr\$ 766,50	por 475,00
FRIGIDAIRE 96	de NCr\$ 864,70	por 585,00
FRIGIDAIRE 126	de NCr\$ 1.114,50	por 785,00



RADIOFONOS

PHILIPS-PORTÁTIL	de NCr\$ 220,00	por 168,70
S. ELETRIC EP-600	de NCr\$ 605,00	por 366,90
PHILIPS 6F-926	de NCr\$ 372,00	por 295,00

RÁDIOS

PHILCO mod. 469	de NCr\$ 125,00	por 82,90
PHILCO TRANSG.	de NCr\$ 298,95	por 209,00
PHILIPS TRANS.	de NCr\$ 165,00	por 119,00



MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP FILTROM	de NCr\$ 1.045,00	por 708,60
BRASTEMP PLENOM	de NCr\$ 705,00	por 575,00
BENDIX ECON.	de NCr\$ 960,00	por 535,00
BENDIX K - 4	de NCr\$ 1.150,00	por 634,00
BENDIX K - 7	de NCr\$ 1.250,00	por 678,00

MÁQUINAS DE COSTURA

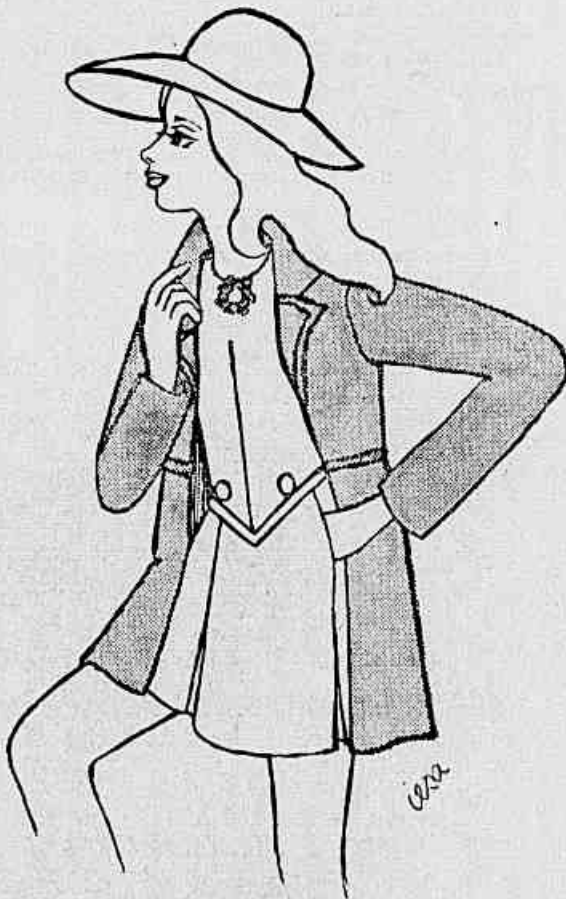
SINGER 451	de NCr\$ 320,00	por 255,00
SINGER 351	de NCr\$ 460,00	por 368,00
SINGER MESALETE	de NCr\$ 340,00	por 236,00
VIGORELLI R. GAB.	de NCr\$ 625,00	por 339,00

FOGÕES

WALLIG VISOR.	de NCr\$ 428,00	por 334,00
SEMER BICOLOR	de NCr\$ 150,00	por 110,00
BRASTEMP PRINC.	de NCr\$ 335,00	por 245,00
BRASTEMP IMP L.	de NCr\$ 648,00	por 455,00

CONSULTE-NOS SOBRE VENDAS A PRAZO

Jamais alguém venderá por menos!



desenho: Ives

sob medida

Sob Medida foi criada para todas as leitoras que necessitem de orientação sobre as tendências da moda, o que vestir em ocasiões especiais ou simplesmente queiram um modelo feito sob medida para elas. Se você está num desses casos, escreva para Gilda Chataignier, JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar — e espere sua resposta publicada às quintas-feiras e domingos.

Bonnie Taylor — Para estar elegantemente vestida na sua viagem, use este conjunto de vestido e casaca. O vestido é branco, de saia larga e com dois machos fundos. Pouco abaixo da cintura há um corte em V, de cujo vértice sai uma costura que vai quase ao decote. O casaco deve ser vermelho e bem largo, com mangas compridas. Os únicos detalhes do vestido são a florzinha arrematando o decote e os dois botões. Como você faz questão de usar chapéu, escolha um estilo Greta Garbo — tão em moda atualmente — mas não esqueça de retirá-lo no avião.

ruth magalhães:

viagem para vender móveis e trazer idéias dos states

Nos seus cinco anos como Diretora Comercial da M. L. Magalhães, esta vai ser uma das tarefas mais difíceis para Ruth Magalhães: percorrer os Estados Unidos, México e Canadá, sozinho, a fim de fechar contratos, buscar idéias e novas técnicas. Nos Estados Unidos, ela deixará inúmeros distribuidores dos nossos móveis, pois os contratos já estão praticamente fechados; só falta estabelecer as bases.

No México, país onde o artesanato impera, ela vai buscar idéias: complementos para seus móveis, na maioria modernos e de linhas retas. E no Canadá, vai olhar as grandes exposições para trazer novas técnicas, o know-how, a maneira mais adequada de se mostrar alguma coisa.

E tudo isso, graças ao stand do Brasil, montado em novembro do ano passado na Feira de Berlim. Todo mundo foi e viu os móveis de M. L. Magalhães. O sucesso dos estofados, do couro, da madeira e da linha — tipicamente brasileira — foi total. Tanto que um mês depois começaram a chegar cartas para o Itamarati. A maioria delas dos Estados Unidos, onde a idéia de vender móveis brasileiros nos grandes magazines americanos foi sugerida. Agora essa mesma idéia vai ser posta em prática. E o que se poderia chamar de "exportação em massa". Um gol. E de mulher.

mulher é sempre notícia



ruth deverá ficar três meses na américa do norte para cumprir seu programa de vendas



com cerca de cinco mil horas de vôo, apesar de bastante jovem, livia acumula experiência e conhecimentos

livia ramos:

as muitas histórias da perfeita aeromoça

Uma aeromoça geralmente tem muito o que contar. Livia Ramos, da VARIG, considerada padrão, dentro da sua carreira, começa dizendo que toda aeromoça é aeromoça-modelo, dadas as inúmeras qualidades que delas se exigem.

Diz, também, que esta história foi a mais curiosa que já lhe aconteceu em suas cinco mil horas de vôo: "Eu estava em Tóquio, para onde fui como comissária de bordo do avião que levava o Presidente Costa e Silva, e queria ver um museu de arte. O chofer do táxi, que não entendia nada de inglês, me levou a uma exposição de literatura japonesa, onde entrei sem saber absolutamente onde estava. Quando vi todos aqueles caracteres, cheguei a pensar que fosse arte abstrata, até que um fotógrafo japonês, em inglês fluente, me explicou o que era, tirando, depois, uma série de fotos minhas no museu, que acabaram saindo num jornal de lá."

Livia, que é formada em História Natural e fala cinco línguas, está na

VARIG desde 1961 e foi a representante brasileira no concurso internacional das aeromoças, realizado em Punta del Este em fevereiro deste ano.

Como toda aeromoça, fez cursos de relações públicas e humanas, enfermagem, etiqueta, geografia turística e maquiagem, além de rigorosos testes de saúde. Como era de esperar, adora a profissão que escolheu, a qual se entregou completamente, vivendo agora em função dos aviões em que viaja. Já percorreu vários países da América e da Europa e pretendia viajar para o Egito nas próximas férias, "senão tivesse havido guerra por lá".

Sobre os problemas de uma aeromoça bonita em relação aos passageiros, Livia achou graça e respondeu que não existem.

— Afinal de contas — disse — num jato de passageiros, viajam apenas duas aeromoças, ao lado de seis comissários e vários outros tripulantes. Um passageiro não tem chance nenhuma de implicar conosco.

as sete garotas de roberto carlos

Foto de Cláudio Frébrusy

São Paulo (Sucursal) — Roberto Carlos escolheu as sete garotas que serão protegidas pelo moço Roberto Carlos ao superpolicial-musical colorido RC em Rím de Aventura, com filmagem a ser iniciada no dia 14 de agosto.

As cariocas escolhidas foram Elisabete Faria e Márcia Gonçalves; as paulistas, Rose Passini, Guiomar Yukawa, Marisa Levi, Grace Lourdes da Silva e Ana Regina Levi. Rio, São Paulo, Paraguai, e Nova Iorque — onde Roberto Carlos chegará dentro de um calxote — serão os locais escolhidos para cenário da produção, cujo preço é de NCr\$ 450 mil.

UMA BIRUTINHA

A paulista Ana Regina, com dois palmos de sala xadrez, gravata igual, cabelo castanho curtíssimo e óculos redondos com grossas lentes, foi a que mais se entusiasmou com a vitória inesperada.

Imagine só, eu entrei no grupo ganhando, mas quando disseram seu nome não saí um grínho e muita risada. Ela tem 16 anos e já foi Miss Bolleche, em 1965. Mora na Avenida Duque de Caxias, esquina do Largo do Arouche, no Centro de São Paulo. Tendo terminado o primeiro normal no Colégio Piratininga, no ano passado, parou de estudar, mas em 68 pretende continuar os estudos.

UMA BAIXINHA

Elisabete Faria, que faz questão de dizer que não é parente do diretor Roberto Carlos, é a mais baixinha do grupo, com 1,55m. Mas, os 45kg estão muito bem distribuídos pelo seu corpo bronzeado de carioca, moradora da Tijuca, que sempre dá um jeito de ir até o Flamengo ou Copacabana para nadar e brincar na areia. Foi no Colégio Santa Dorotéia, onde faz o 2º Normal, que ela ouviu falar do concurso e resolveu arriscar. O pai no princípio foi contra, mas não resistiu à frente única que mãe e filha resolveram fazer para aproveitar a oportunidade.

— Não tinha nada de mais, éia ia acabar concordando. Diz Elisabete que adora mini-saia, dirigir com uma brasa barbara e ser dona de uma boutique.

UMA LOURISSIMA

Marisa Levi, de cabelos loiros muito compridos e olhos azuis, tem 18 anos, é manequim de fotografias e passarela e faz filminhos para propaganda em televisão.

Ela mora na Rua Barão de Limeira, no Centro da Cidade, com sua mãe e o irmão de seis anos. Mede 1,67m e pesa 59 quilos: é a mais alta do grupo. Marisa não teve problemas em casa. Sua mãe já se acostumou com a vida de televisão e acha que cinema deve ser a mesma coisa. Gosta de cinema e teatro e sobre

Infelidade no Alcançe de Todos, última peça que foi ver, ela diz:

— Adorei; achei legalíssima.

UMA JAPONESA

Guiomar Yukawa tem 20 anos e já é emancipada. Atualmente está dirigindo uma firma de publicidade fundada por ela: a Meg Mercado Promoções Ltda. Durante dois anos aprendeu propaganda numa grande agência de São Paulo, onde era secretária-executiva. Ela, que mora na Vila Formosa, sempre trabalhou, porque sua família é muito pobre.

— Em casa sou considerada o geniozinho, o que é ruim pra burro. Todos eles estavam cientes que eu ia vencer, menos eu. Mas assim mesmo tentei.

A japonesinha terminou o ginásio com muita dificuldade, porque trabalhava fora. Agora está fazendo um curso de Orientação Comercial. Adora dançar todas as músicas — menos tangos — e ainda pretende viajar muito.

UMA "MISS"

Rose Passini já foi Miss Interior de São Paulo, em 1968. É de Lins, mas ganhou representando Pirassununga, onde trabalhava na Caixa Econômica. Há três meses Rose é manequim da Boriska. Mora na Av. São Luís, em São Paulo, e de vez em quando faz fotografias para anúncio de revista e filmes de propaganda. Quando Rose ouviu seu nome entre as finalistas, e não o de sua amiga Sônia Maria, nem lembrou de ficar contente: foi abraçada. Rose tem os cabelos muito longos e negros, expressivos olhos verdes e gosta de viajar. Estudou nos Estados Unidos, onde passou 45 dias. Gosta também de andar a cavalo, nadar e romances.

UMA ANIVERSARIANTE

Grace Lourdes da Silva, que fez 18 anos esta semana, é de São Paulo, mora no Centro e era a única menina de calça comprida no dia do teste. Tem cabelos pretos compridos e olhos castanhos. Sempre adora a vida de cinema, mas nunca havia surgido a oportunidade. Só mesmo no Colégio Anglo-Latino, onde ela dirigia as festinhas e fazia teatro amador. A mãe de Grace estava do seu lado, e a incentivou muito.

UM EX-COELHO

A carioeca Márcia Gonçalves já foi coelhinho de uma peça infantil em três atos — A Onça de Asas — levada no Social Ramos Clube. Tem 16 anos, cabelos e olhos castanhos, mede 1,62m e pesa 51 quilos. Foi por gostar de representar que fez o teste no Rio. Antes, só participava de peças montadas por amigos: Só que eram coisinhas à toa. Agora não: o que vou fazer é sério. Márcia está no 1º ano Normal do Júlia Kubitschek, em Maria da Graça. Ela já estudou ballet e está estudando inglês.



marisa levi



grace lourdes da silva



guiomar yukawa



ana regina levi

Estofados de qualidade com facilidades Mesbla

COLCHÃO MORBIN

Garantido por 5 anos. Molejo eletronicamente temperado. Não deforma. Valor Real NCr\$ 75,00

Preço Mesbla NCr\$ 58,00 A/v ou em 10 pagtos. iguais de NCr\$ 7,50 s/ acréscimo



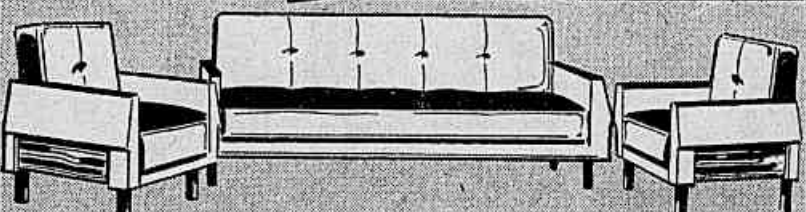
Conjunto Safira Copacabana

Sofá de 4 lugares e 2 poltronas. Braços de caviuna. O sofá transforma-se em confortável cama de casal. Valor Real NCr\$ 740,00

Preço Mesbla NCr\$ 590,00 A/v ou em 10 pagtos. iguais de NCr\$ 74,00 s/ acréscimo



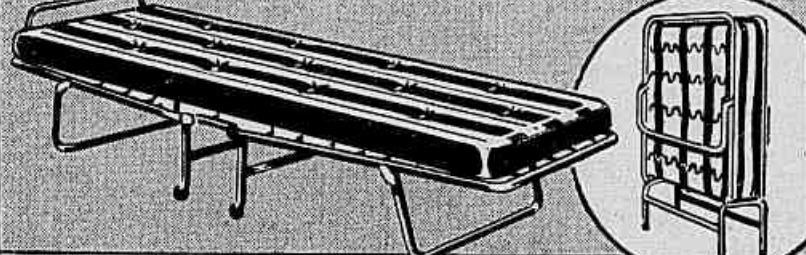
10 PAGAMENTOS IGUAIS SEM ACRÉSCIMO



Conjunto Itacolomi

Moderno e decorativo. Pés em jacarandá da Bahia. Braços com plaquetas em jacarandá. Revestido em plástico. Preço conveniente. Valor Real NCr\$ 420,00

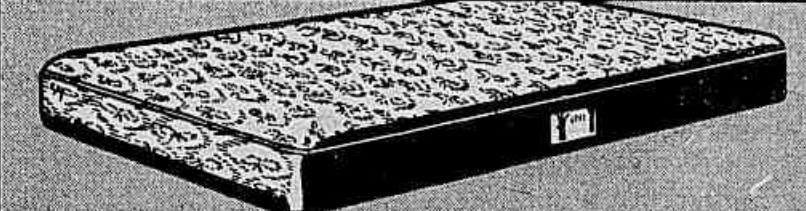
Preço Mesbla NCr\$ 330,00 A/v ou em 10 pagtos. iguais de NCr\$ 42,00 s/ acréscimo



Cama Conversível Sami

Prática. Ideal para sua casa de campo. Rodízios para facilitar o transporte. Valor Real NCr\$ 85,00

Preço Mesbla NCr\$ 65,00 A/v ou em 10 pagtos. iguais de NCr\$ 8,50 s/ acréscimo



Colchão Ortopédico Tupy

Interior resistente. Superfície macia. Corretivo da coluna. Cuida da sua saúde enquanto você dorme. Tamanho solteiro. Valor Real NCr\$ 165,00

Preço Mesbla NCr\$ 130,00 A/v ou em 10 pagtos. iguais de NCr\$ 16,50 s/ acréscimo

LIQUIDAÇÃO DE PONTA DE ESTOQUE

Somente na Rua do Passeio, 42

QUANT.	V. REAL	LIQUIDAMOS
50 Sofá Ruoli em Napa ou tecido	109,00	59,00
16 Bar Bêrgamo c/2 banquetas Jacarandá	157,00	109,00
6 Conjunto Estofado Granada (1 sofá e 2 poltronas) em napa	590,00	390,00
10 Conjunto Estofado FLORIDA (1 sofá e 2 poltronas) em tecido	500,00	390,00
70 Mesa de Centro — Tompo de madeira	25,00	12,90
6 Cômada Penteadeira Bêrgamo — Jacarandá	90,00	39,00
17 Armário Luxor de 4 portas	320,00	229,00
21 Cama de solteiro conjugada — Luxor	110,00	69,00
22 Cama laqueada em Marfim	70,00	29,00
11 Cama Casal luxor — Conjugada e Cima	129,00	69,00
4 Cama de Casal de Metal	139,00	89,00
POLTRONAS		
6 Braslor em Plástico	68,00	45,00
28 Universal em Plástico e napa	98,00	75,00
4 Draga em Tecido	165,00	120,00
SOFÁS-CAMA		
5 Morbin em Tecido	84,00	65,00
2 Morbin em Plástico	140,00	120,00
6 Dibrase em Plástico	165,00	120,00
3 Universal em Tecido	185,00	150,00
4 Universal em Napa	140,00	110,00
16 Universal em Tecido	149,00	120,00
CONJUNTOS - CAMA		
5 Conjunto Universal em Tecido	315,00	250,00
6 Conjunto Draga em Tecido	574,00	460,00
DIVERSOS		
20 Cama Casal Conversível	115,00	95,00
10 Puff-Cama em Plástico	130,00	95,00

e mais 200 peças de mobiliário à sua escolha por preço de liquidação

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento GRÁTIS durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54 Botafogo: Rua General Polidoro, 74 Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254 Méier: Rua Dias da Cruz, 155 Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3 Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

OUTONO NA EUROPA Tarifas com 25% de redução. Excurções Financiad. Mesblatur

verbo - 32 109



Castelo Branco pode ser a fonte de uma nova mitologia

Carlos Castello Branco

O Marechal Humberto Castello Branco foi dos poucos Presidentes da República que deixaram sua marca nas instituições nacionais. Ele as modificou na forma e no fundo e, por mais que o processo histórico determine revisões futuras, algumas inovações por ele introduzidas permanecerão por longo tempo.

A Constituição elaborada sob sua liderança, tão contestada como instrumento de viabilização do regime democrático, promove em muitos pontos a modernização e a racionalização do poder público, na procura da maior eficiência. O processo legislativo, substancialmente alterado, deverá sobreviver na medida em que significa a atualização da instituição parlamentar e em que se ajusta à tendência do Estado moderno, de liderança do Executivo. Por mais que se restaurem prerrogativas políticas das assembleias, o provável é que, na essência, perdure o atual sistema de iniciativa e de elaboração das leis republicanas. Sob esse aspecto, o ponto suscetível de revisão é a atribuição presidencial de legislar através de decretos-leis, instituída em função de uma emergência revolucionária mas permanente ameaça à estabilidade política.

Da Constituição e da ação do seu Governo resultam a necessidade do planejamento, da ação governamental, evidente progresso nas técnicas brasileiras de Governo. No campo financeiro, o Governo Castello Branco introduziu modificações importantes visando à racionalização do tributo.

Politicamente, a contribuição mais contestada do Governo Castello Branco é a reestruturação dos partidos, através da qual se implantou na prática o sistema bipartidarista. E cedo ainda para avaliar as vantagens de um sistema, que retoma a tradição do Império e que traduz, de certo modo, uma aspiração de estabilidade e ordem. Os dois partidos que legou ao País organizaram-se ao sabor de circunstâncias de poder das quais os políticos não tinham o controle. A ARENA e o MDB são, porém, tão artificiais, internamente, quanto o eram os partidos anteriores à Constituição de 1967, havendo já indícios de que a experiência por alguns anos do sistema atual poderá propiciar uma distribuição mais racional e eficaz da classe política do que a pro-

pleada pelo regime anterior, paraíso da dispersão e do personalismo. Tudo dependerá da capacidade de se organizarem democraticamente as atuais agremiações, preparando-se para absorver as lideranças marginalizadas no curso de um processo em que tantos foram os proscritos da vida pública.

O bipartidarismo tem sido, nos Estados Unidos e na Inglaterra, a chave da estabilidade política e da força dos governos. No Brasil, poderá ser o instrumento de uma renovação de hábitos que conduza à melhor organização do poder político.

Tendo mexido em tudo e tendo mexido às vezes para tumultuar, a legislação do Governo Castello Branco será necessariamente revista, mas tudo indica que, através dela, se incorporaram práticas já hoje indispensáveis à afirmação do poder público.

Essa é a influência duradoura, de longo prazo, do Governo revolucionário na vida brasileira. Mas não será somente através dela que a figura do Marechal Castello Branco se projetará no futuro do País. Também a curto prazo sua presença se fará sentir nas decisões de poder. Vivo, era ele uma força de contraste às tendências mais visíveis do Governo que o substituiu. Morto, será provavelmente o centro de uma nova mitologia política, através da qual se procurará tirar rendimento de uma lição pessoal de exercício do Poder.

Essa mitologia, pelo que se pode extrair dos primeiros sintomas, tentará criar a obsessão pela integridade da autoridade do Presidente da República, desfigurada no curso do instável regime instituído pela Constituição de 1946. O Marechal Castello Branco restaurou o espírito e a forma daquela autoridade, exercendo-a na plenitude e revestindo-a exteriormente dos sinais majestáticos inerentes à figura presidencial.

De outro lado, tendo provocado seu desaparecimento a hegemonia ainda que momentânea das tendências militaristas radicais, será do interesse das lideranças políticas manter viva a imagem de um chefe militar que, tendo chegado ao Poder, tomou como meta a organização e a sobrevivência do poder civil.

Na primeira metade do seu Governo, o Presidente Castello Branco convivia com o Poder na base de concepções quase clássicas do civilismo. Os militares, ainda no ímpeto de uma cavalcada recente, o rodeavam por todos os lados, exercendo uma pressão permanente para obrigá-lo a suprimir instituições, promover expurgos e cauterizar com fogo as chagas do sistema que sobrevivia. A presença do Sr. Milton Campos no Ministério da Justiça era, então, o símbolo do espírito civilista e republicano e a manta de uma decisão de manter-se o Governo nos limites da lei e da Constituição.

A pressão militar prevaleceu em outubro de 1965. O Presidente trocou de Ministro da Justiça e investiu-se de poderes ditatoriais. Isso afetou gravemente seu Governo, mas no fundo não modificou sua disposição de assegurar a sobrevivência do poder civil. A falta de instrumentos para afirmação do Governo contra as pressões militares levou-o a imaginar um sistema de reformas capaz de dar à Presidência da República não somente meios eficazes de se realizar como também atribuições emergenciais para conter as forças contrastantes. Procurando revigorar a chefia do Executivo, o Marechal Castello Branco no fundo procurava assegurar ao poder civil meios de sobreviver e de comandar.

Será esse o sentido profundo das largas reformas a que se dedicou na segunda fase do seu Governo. Através dos seus poderes discricionários, usados moderadamente, pôde manter-se no Poder sem chegar à ditadura e pôde promover as alterações constitucionais e legais para dotar o Executivo de capacidade permanente de ação e defesa.

A mitologia que se criará em torno do Presidente Castello Branco poderá ser útil ao desenvolvimento político do País, na medida em que valorizar certas virtualidades da sua ação e da sua personalidade. A imagem do Presidente forte da sua autoridade e do militar que, no Poder, aspira a fortalecer o Governo civil será útil aos partidos e à opinião pública, que nela terão uma bússola que os guiará em meio a futuras tempestades.

caderno especial

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 23, e segunda-feira, 24 de julho de 1967

MFM

MONTEPIO
da Família Militar



PENSÕES	PENSÃO		APOSENTADORIA	PROVENTOS		PENSÃO EDUCACIONAL	PENSÃO	
	Mensal	Mensalidade		Mensal	Mensalidade		Mensal	Mensalidade
Plano	NCr\$	NCr\$	Categoria	NCr\$	NCr\$	Categoria	NCr\$	NCr\$
VII	150,00	7,50	VI	180,00	9,00	VI	180,00	9,00
VIII	300,00	15,00	VII	360,00	18,00	VII	360,00	18,00
IX	450,00	22,50	VIII	540,00	27,00	VIII	540,00	27,00
X	600,00	30,00	IX	720,00	36,00	IX	720,00	36,00
XI	750,00	37,50	X	900,00	45,00	X	900,00	45,00
XII	900,00	45,00						

AVISO IMPORTANTE

os planos acima serão encerrados, impreterivelmente, a 31 de julho do corrente ano

ATENÇÃO: para melhor atender o público, durante o encerramento, nossa loja ficará aberta diariamente das 9 às 22 horas, e, aos sábados, das 9 às 13 horas. Av. Rio Branco, 52 — esquina com Presidente Vargas.



A SWISSAIR ADORA CRIANÇAS

...e as crianças adoram a SWISSAIR

Nós não lhes damos apenas calorosos votos de boas vindas ... estamos preparados também para ajudá-los com toda a boa vontade. Nossas aeromoças têm um jeito todo especial com crianças (Pudera! ... elas são treinadas para isso). Seus filhos não poderiam receber melhor atenção.

As crianças maiores de cinco anos podem viajar sem acompanhante. Mas nunca se sentirão sósinhas ... graças aos cuidados carinhosos e maternos de nossas aeromoças. Aproveite o vantajoso Plano de Crédito que a Swissair lhe oferece! Consulte o seu Agente de Viagens IATA, ou peça informações à

SWISSAIR 
LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio: Avenida Rio Branco, 99, loja - Tel.: 23-1950
S. Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja - Tel.: 37-5108

A CARGA EM NOSSOS JATOS É TRATADA COM O MESMO CUIDADO DE UM PASSAGEIRO



Divergências dividem os negros americanos

Wagner Teixeira

De repente, como em tantos outros verões norte-americanos, os negros foram às ruas para protestar. Desta vez, o maior estopim foi aceso em Newark, no Estado de Nova Jersey, e os conflitos tiveram como saldo 23 mortos, inclusive dois brancos, 1.600 prisões e centenas de feridos.

Este ano, em ambos os lados — Governo e militantes negros —, houve a habitual radicalização de posições, que caminha para sua institucionalização, sem, contudo, acrescentar dados novos para a solução do problema. O Governo norte-americano, preocupado com a incidência freqüente das desordens raciais, prepara legislação específica que, se aprovada, dificultará o trabalho de organização dos protestos, mas não impedirá sua efetivação. E há quem diga que novos meios legais de repressão da revolta dos negros poderão estimular novas formas de luta e facilitar uma maior união das organizações que exigem a plena concessão de direitos civis aos negros.

Desarticulação política

Dezenove conflitos raciais já ocorreram no corrente ano, nos Estados Unidos, e, em sua consciência, não se pode afirmar que o movimento pelos direitos civis tenha avançado um passo. As consequências foram as mesmas de sempre: de um lado, as vítimas entre os cidadãos negros serviram ao eficiente esquema de mostrar ao mundo as chagas da maior democracia ocidental; de outro, do Governo propriamente dito, ficaram os ônus de conter os conflitos, intensificar a repressão e, quando a calma voltar às ruas, discutir às pressas as cifras de ajuda federal e estadual que devem ser concedidas para a reparação de todos os prejuízos.

Se ao Governo cabe a culpa geral de não ir ao cerne do problema, aos líderes negros cabe a culpa particular de não terem sabido, apesar de sua longa experiência neste tipo de campanhas, encontrar uma plataforma comum que utilizasse rebeliões como a de Newark para conquistar uma adesão maior de todas as camadas do povo norte-americano.

Dois são os traços característicos da deficiência política dos negros dos Estados Unidos: a dispersão de esforços e as divergências entre as organizações que lideram os movimentos pelas conquistas sociais. A dispersão de esforços é de difícil controle e se materializa quando qualquer incidente menor degenera numa batalha campal entre negros e a polícia, não servindo para convencer aos norte-americanos de que aquela luta é justa e consciente. No exterior,

estes incidentes são destorcidos e as fotografias, em tons dramáticos, apresentam as faces negativas da questão, que são os saques cometidos pelos negros e as violências perpetradas pelos policiais.

Nesta falta de propósitos de alguns combates raciais, que surgem na maioria das vezes sem qualquer articulação política, perdem-se os esforços de seus líderes mais conscientes, que sabem utilizar com maestria o sistema de pesos e contrapesos do arcabouço institucional norte-americano. Enquanto os negros arriscam suas vidas nas ruas, o poderoso lobby sulista no Congresso, com procuração tácita dos encapuçados da Ku Klux Klan, vai criando novos empecilhos ao atendimento das reivindicações daquela minoria de norte-americanos. A prova evidente deste erro táctico foi registrada na ocasião dos conflitos em Newark: enquanto a luta chegava ao auge, o Governo começava a discutir uma legislação específica contra os conflitos, que poderá atingir outras forças progressistas dos Estados Unidos.

As divergências entre as organizações militantes se constituem na segunda característica da luta dos negros norte-americanos. Há os moderados: a Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor, de Roy Wilkins; a Conferência de Liderança Cristã do Sul, do pastor Martin Luther King e a Liga Nacional Urbana, de Whitney Young. Os radicais lutam em duas frentes: o Comitê de Estudantes Não-Violentos, de Stokely Carmichael, e o Congresso de Igualdade Racial (CORE), cujo dirigente é Floyd McKissick. Pode-se acrescentar ao grupo dos radicais os místicos Muçulmanos Negros (Black Muslims). Seu militante mais conhecido é o caricato lutador Cassius Clay. Se existem outras organizações significativas, elas devem estar ainda no limbo da ilegalidade, pois ainda não chegaram ao conhecimento da opinião pública mundial.

Uma plataforma religiosa

Num manifesto à nação, publicado na edição do dia 31 de julho do ano passado, no jornal *The New York Times*, 50 pastores protestantes de cor negra lançaram algumas teses que poderiam ser acrescentadas com real proveito ao ideário de luta dos cidadãos negros norte-americanos. Eles estão convencidos de que a batalha em prol dos direitos civis terá que ser travada dentro das organizações de massa (sindicatos, associações etc.) e em todos os escalões dos órgãos de Governo, para que possam ser criadas novas formas de engajamento em defesa da causa.

Os pastores são de opinião que os negros norte-americanos

terão que "fazer sua auto-reconciliação como grupo histórico" e construir uma imagem própria baseada em suas realizações em todos os setores do país. Em resumo, assinalam os pastores, os negros têm que deixar de odiar a si próprios e convencer-se de que são parte importante dos Estados Unidos e assumir os postos de liderança que estiverem ao seu alcance.

Esta plataforma esbarra, contudo, nos obstáculos criados pela má distribuição da justiça social aos negros norte-americanos. Em grande parte, sua primeira e imediata preocupação é a sobrevivência. O desemprego, as péssimas condições de moradia, saúde e assistência social são males que só o Governo — e, em escala menor, as organizações privadas norte-americanas — poderão debelar.

Uma iniciativa deste tipo, que depende exclusivamente da boa vontade dos homens de governo e da iniciativa privada, poderá, em contrapartida, atenuar o impacto de suas manifestações coletivas de protesto, o que, evidentemente, não interessa aos grupos radicais.

O remédio para o impasse dos negros parece estar, portanto, numa frente comum de suas organizações representativas e na militância permanente dos negros em todos os grupos que não lhes sejam abertamente hostis. Isso possibilitará sua ascensão social e o controle gradativo dos centros de decisão. Esta é, em síntese, a tese do grupo Poder Negro, de Stokely Carmichael. O erro do jovem líder de 26 anos foi valorizar demais e apregoar prematuramente o slogan, despertando a vigilância dos racistas brancos, que, imediatamente, se puseram em guarda e deflagraram o movimento denominado White Backlash (Reação Branca). Os líderes da Reação Branca afirmam que é preciso responder com igual intensidade aos movimentos de violência promovidos pelos negros.

O movimento dos negros está fatalmente dividido e isso é facilmente comprovável pelo desacerto dos pronunciamentos e itinerários políticos de seus líderes. Na semana da crise em Newark, no clímax da tensão, Stokely Carmichael estava em Londres explicando a sua revolução e o pastor Martin King, em outro ponto do país, fazia declarações para os anais da História. Enquanto isso, a Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor, a cúpula do establishment negro norte-americano, reunia-se em convenção, condenava a guerra do Vietnã e condecorava o Senador Edward Brooke, um político negro que passou pelos bancos universitários de Harvard.

Objetivos do Poder Negro em sua luta

José Auto

A respeito dos distúrbios raciais de Newark, o penúltimo (pois eles não vão acabar) de uma série de muitas dezenas que vêm ocorrendo quase por toda a parte nos Estados Unidos, o Senador Edward W. Brooke, um republicano de Massachusetts e o primeiro negro a ser eleito para o Senado por voto popular, disse que os conflitos raciais surgirão com virulência cada vez maior e acrescentou: "O Poder Negro é uma resposta à irresponsabilidade dos brancos."

A declaração foi feita numa solenidade em que Brooke recebeu uma medalha por qualquer serviço relevante feito à Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor, agremiação conhecida por sua moderação, cujo Diretor-Executivo, Roy Wilkins, ex-cabineiro de vagões-dormitórios de trem, repetiu a idéia com bastante mais precisão: "Muitas pessoas, e até algumas que exercem cargos públicos, querem que os negros se comportem, mas não lhes querem fazer justiça. Stokely Carmichael, o líder negro de 26 anos, disse que o negro "não quer lei e ordem, mas justiça".

"Pai Tomás"

Para Carmichael, Brooke e Wilkins não passam de Uncle Toms, aquele resignado herói de *A Cabana de Pai Tomás* que aceitava com paciência a sua condição de escravo. E é por isso que as declarações de ambos adquirem uma importância surpreendente e sugere que aqui se resumam as idéias do jovem líder negro, para quem a integração racial "é um subterfúgio para a manutenção da supremacia branca", contra a qual ele lançou a palavra de ordem "Poder Negro".

Para Carmichael, a tragédia da luta contra o racismo é a não existência, até agora, de uma organização nacional nos Estados Unidos que fale "pela crescente militância dos jovens negros dos guetos urbanos". A única organização de âmbito nacional com tais pretensões é o Movimento de Direitos Civis, que, na sua opinião, "tem um tom de voz adaptado a uma audiência de brancos liberais" e é uma zona tampão "entre os brancos liberais e os jovens negros irados". Nenhum dos líderes desse movimento pode sequer ir falar e ser ouvido numa comunidade amotinada. Os amotinados negros de hoje, nas grandes comunidades americanas, se enraivecem ao ver Martin Luther King esbofetado e de certo modo desprezados numa moderação, seu fervor integracionista e seu ganhismo.

Separatismo

A organização da qual Carmichael é Presidente — Students Nonviolent Coordinating Committee (Comitê Coordenador de Estudantes Não-Violentos) — não deseja ser zona tampão e por isso sua palavra de ordem é Poder Negro — para que os negros digam as palavras que querem usar

e não apenas as palavras que os brancos querem ouvir, diz Carmichael, e acrescenta: "Continuaremos com o slogan por mais que a imprensa o equipare ao racismo e ao separatismo."

Para o jovem líder negro, a luta "é pelo direito de criar os nossos próprios termos por meio dos quais nos definamos a nós mesmos e nossa relação para com a sociedade e para ter esses termos reconhecidos".

Por que Poder Negro? Para Carmichael, pelo fato fundamental que os negros americanos têm dois problemas: "São negros e não têm poder." A falta de educação, a chamada apatia dos negros — todos esses problemas decorrem dessa realidade dual.

Vinte milhões

Existem 20 milhões de negros nos Estados Unidos, ou 10% de sua população, a maior parte vivendo em áreas bem definidas do país — os cinturões negros do Sul e os guetos das cidades industriais do Norte e do Meio-Oeste. Em todas essas áreas a combinação de forças políticas, sociais e econômicas é a mesma. "O povo nas comunidades negras não controla os recursos da comunidade, nem as decisões políticas, nem a aplicação das leis e nem os padrões de moradia. Mesmo a propriedade de terras, casas e armazéns está fora da comunidade".

E Carmichael explica o óbvio: "É o Poder Branco que faz as leis, e é o violento Poder Branco, na forma de policiais armados, que aplica essas leis com armas de fogo e cassetetes. A vasta maioria dos negros americanos vive nessas comunidades cativas e deve suportar essas condições de opressão porque são negros e não têm poder".

É visando a essas duas condições que a SNCC organizou o seu programa para conquistar poder político para os empobrecidos negros do Sul. E Carmichael explica: "Tínhamos de começar com política em vez de economia porque os negros americanos são gente sem propriedade neste país em que a propriedade é estimada acima de tudo o mais. Tínhamos de lutar por poder, pois este país não funciona por moralidade, amor e não violência, mas por poder. Politicamente, Poder Negro significa o que sempre significou para o SNCC: a união do povo negro para eleger representantes que falem as suas necessidades. Não significa apenas eleger negros. A maioria dos políticos negros que vemos no país não são o que queremos dizer por Poder Negro. Um homem ou mulher que são pretos e do gueto não falam automaticamente as necessidades do povo negro. O poder deve ser o da comunidade, deve emanar da comunidade".

Só depois do poder político é que pode haver efeitos econômicos. Com ele, as massas podem participar na formulação das decisões que governam os seus destinos e, assim, "criar as

transformações básicas no dia-a-dia de suas vidas".

A brutalidade

Assim, se um negro for eleito xerife numa comunidade do Alabama, ele pode pôr termo à brutalidade policial; se for lançador de impostos, pode canalizar fundos para a construção de melhores estradas e melhores escolas que sirvam ao povo negro — progredindo o Poder Negro da área política para a área econômica. Cita Carmichael, por exemplo, o caso do Município de Lowndes, no Alabama, onde 86 famílias brancas possuem 90% da terra. "Que pode a gente negra fazer nesse Município para conseguir empregos, ganhar dinheiro? É óbvio que deve haver uma redistribuição de terra, uma redistribuição de dinheiro".

A fim de que os negros controlem suas vidas, "os alicerces econômicos dos Estados Unidos devem ser abalados"; "as colônias dos Estados Unidos dentro de suas próprias fronteiras — no Norte e no Sul — devem ser libertadas", o que Carmichael quer ver estendido a todas as áreas onde o Poder Branco "se enriquece às custas das massas sem voz de homens de cor".

A integração

E acrescenta: "Para que o racismo morra, é preciso que nascam uns Estados Unidos totalmente diferentes. É isso que a sociedade branca não quer enfrentar; é por isso que ela prefere falar de integração. Mas a integração não fala absolutamente do problema da pobreza, mas apenas do problema da negritude. A integração hoje significa o negro que a faz deixando atrás de si os seus irmãos no gueto, tão depressa quanto o possa levar o seu novo carro esporte. Ela não tem relevância para o biscoiteiro do Harlem ou o apanhador de algodão do Alabama, que ganham 3 dólares por dia. Como disse uma vez uma senhora que eu conheço no Alabama: 'A comida que Ralph Bunche come não enche o meu estômago'".

Ralph Bunche é um ilustre professor negro de Ciências Sociais, que já ocupou cargos elevados em seus país e mereceu, por seu trabalho de mediação no Oriente Médio, o Prêmio Nobel de Paz de 1950. Para a anônima senhora do Alabama e para Stokely Carmichael ele é, porém, um integrado que não tomou posição quanto aos problemas políticos e econômicos de seus irmãos de raça.

A visão de Carmichael não é apenas a de uma sociedade em que todos os negros tenham o bastante para comprar as boas coisas da vida. E ele a define como uma sociedade "em que prevaleçam o espírito de comunidade e de amor humanístico" (...) cujos objetivos sejam "não apenas direitos civis, mas todos os direitos humanos".

O socialismo árabe, uma revolução entre aspas?

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

"Certos líderes dos países da África e da Ásia pensam que podem construir o socialismo sem luta de classes, mas se enganam redondamente". Era o então Primeiro-Ministro da União Soviética, Nikita Krushchev, que dizia isso em 1962, com endereço certo. Ele se referia ao Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser.

Dois dias depois da alfinetada de Krushchev, a 21 de maio de 1962, o Tenente-Coronel Nasser leu para o povo, no Cairo, durante seis horas de relógio, a chamada Carta de Ação Nacional ou Carta das Forças Populares que ficaria conhecida como a Carta de 1962. Esse documento é uma espécie de Suma Teológica da ideologia nasserista. Em seu Capítulo VI lê-se o seguinte:

"O socialismo científico é a forma que convém à criação de um plano verdadeiro para assegurar o progresso. Nenhum outro plano será capaz de produzir o desenvolvimento. A solução socialista é a única saída que leva ao progresso econômico e social. Ela é o caminho da democracia sob todas as formas políticas e sociais. A planificação socialista é o único meio de garantir a utilização racional de todos os recursos nacionais, tanto materiais como humanos".

A ideologia de Nasser intitulava-se o socialismo árabe, mas, será o Egito um país socialista? Em termos marxistas, evidentemente não. A economia do país, em todo caso, vem sendo progressivamente socializada de 1956 para cá.

Quando os chamados Oficiais Livres, sob a liderança de Gamal Abdel Nasser, puseram o General Naguib no Poder, em 23 de julho de 1952, os críticos marxistas consideraram a revolução egípcia uma "revolução entre aspas". Para eles, o 23 de julho foi um golpe de estado e o regime que daí resultou, uma ditadura militar.

Dois anos mais tarde Nasser assumiu todos os poderes.



Em suas reflexões dessa época, reunidas no livro *Filosofia da Revolução*, ele se perguntava: "Que caminho devemos tomar e qual será o nosso papel?" O próprio Nasser respondia vagamente: "O caminho a seguir é o da independência política e econômica".

A partir daí a história contemporânea assinala três períodos na evolução do regime:

Até 1956 — extremo liberalismo econômico e colaboração com a burguesia nacional.

De 1956 a 1962 — egípcianização das empresas estrangeiras e início da aplicação do socialismo árabe.

De 1962 a 1967 — criação da União Nacional Socialista e execução da Carta de 1962.

Numa entrevista dada ao jornalista francês Jean Lacouture no início de seu Governo, Nasser mostrava hesitação: "Em matéria de doutrina, não nos fixamos ainda. Não escolhemos em matéria econômica e em ma-



teria política entre o liberalismo e o dirigismo. Nós nos decidiremos em função dos problemas e das necessidades". Uma análise das relações entre o Egito e o mundo exterior, a partir do *putsch* de 1952, indica que os acontecimentos internacionais arrastaram o regime de Nasser progressivamente para a esquerda. O rompimento com os Estados Unidos, em junho de 1967, após a terceira derrota militar diante de Israel, marca o início de uma nova fase do nasserismo que poderá culminar com a entrada da RAU na órbita soviética. No entanto, os mesmos coronéis eram chamados afetuosamente, 15 anos atrás, pelo Embaixador norte-americano: *our boys*, os nossos rapazes. Em todos os seus discursos políticos, Gamal Abdel Nasser, que tem a preocupação constante de explicar-se, demonstra uma obsessão verbal: a do neutralismo do terceiro mundo. Apesar de encerrada a guerra fria entre Washington e Moscou, será o neutralismo uma utopia? É o que se perguntam nas ruas do Cairo, em julho de 1967, os últimos liberais egípcios.

O *putsch* de 1952 resultou da primeira derrota da Palestina. Prisioneiro de guerra dos israelenses em Fallouga, após o cerco de sua unidade, "devido à munição insuficiente e às armas defeituosas", Nasser descreveria mais tarde, assim, a sua tomada de consciência, em 1949: "Nossos corações continuavam presos à pátria, deixada à mercê das feras. Quantas vezes eu disse de mim para mim: Eis-nos aqui, nas trincheiras, sob o cerco do inimigo, engajados numa batalha para a qual não estávamos absolutamente preparados. Que ironia da sorte! Sofremos as consequências das ambições, dos *complots* e das paixões, aqui, debaixo do fogo e sem munições. Mas... o meu pensamento estava no Egito. Eu me dizia então: será que nossa pátria é outra Fallouga, uma Fallouga bem maior? Nossa pátria não está igualmente cercada pelo inimigo, presa dos ambiciosos e dos traidores? Ela também não possui armas para defender-se dos inimigos?"

Na pequena guerra de 1967, os soldados egípcios do Sinai, ao morrer de sol e de sede no deserto, após o armistício do sexto dia, sofreram a mesma experiência que Nasser curtiu na pele em 1949. Com a intendência mal

organizada e o aparelho logístico precário, esperando em vão os caminhões de abastecimento que não chegavam, tal qual em 1949, os soldados do Sinai terão feito as mesmas reflexões de Nasser?

Alguém os traiu? Quem? Única diferença: desta vez não haverá facilmente outro *putsch*. Centenas de oficiais, de volta do *front*, estão presos no Cairo, à espera da corte militar.

Quando Naguib foi posto no Poder, o programa se resumia em seis pontos:

1. Em face dos Exércitos britânicos, estacionados na zona do Canal de Suez, liquidar o colonialismo e os traidores egípcios que o apoiavam.

2. Em face do despotismo do sistema feudal que reina arbitrariamente sobre vastos territórios, liquidar o feudalismo.

3. Em face da tentativa de explorar as fontes de energia da revolução, em benefício dos interesses de um grupo de capitalistas, pôr fim ao domínio do capital sobre o poder.

4. Em face da exploração e do despotismo que são a consequência inevitável da situação precedente, instaurar a equidade social.

5. Em face dos *complots* destinados a enfraquecer o Exército, constituir um Exército nacional poderoso.

6. Em face da fraude política que tenta deformar as realidades nacionais, estabelecer uma via democrática.

Nessa ocasião, a burguesia nacional egípcia conservava um papel preponderante no novo regime. As palavras eram grandiloquentes no estilo oficial, porém nada ou quase nada foi feito até 1956 para modificar a infra-estrutura semicolonial da economia egípcia. Medidas eram tomadas para atrair o capital estrangeiro. O Poder Executivo continuava praticamente na mão dos civis.

Foi o caso de Suez em 1956 que desencadeou a Segunda Revolução Egípcia. A partir da malograda intervenção franco-britânica, Nasser estabeleceu, segundo seus intérpretes, "uma



concepção mais progressista da ruptura com o Ocidente". Nacionalizado o Canal, tudo o mais veio por acréscimo: firmas estrangeiras encampadas, fábricas e bancos desapropriados, reforma agrária em andamento.

A terceira fase começou depois do rompimento com a Síria, que fez da República Árabe Unida uma realidade nominal. Nasser passou a dizer: "Errei ao acreditar que podia fazer um acordo com a burguesia. A luta de classes é um fato real. Os milionários não têm lugar em nossa sociedade socialista".

Nascido o socialismo árabe, a propaganda oficial arregaça as mangas para defini-lo ao al-

cance de todos. Tarefa difícil. O nasserismo é mais fácil de ser entendido no plano externo, como um estilo de chegar ao Poder e de governar um país em desenvolvimento, do que no plano interno, como uma doutrina. Quando se dizia que o Deputado Andreas Papandreu, inspirador da sociedade secreta Aspidá, que agrupava alguns jovens oficiais gregos de esquerda, era um nasserista, qualquer leitor de jornal percebia imediatamente o significado da classificação, aliás um tanto falsa. No entanto, se se disser que Nasser é nasserista, que vem a ser isto no Egito? No fundo, o nasserismo se reduz a uma mistura de nacionalismo e neutralismo, aplicados sob disciplina militar num país de língua árabe.

A revista egípcia *Le Scribe* explicava, em 1962, o socialismo árabe do Presidente: "Elaborar uma doutrina tirada do abstrato ou emprestada de diversos outros regimes só poderia dar resultados nefastos. A revolução egípcia foi buscar na própria



vida do povo, nas suas qualidades e nos seus defeitos, nos seus usos e costumes, nas suas convicções religiosas, na sua posição geográfica altamente estratégica, na sua longa e às vezes dolorosa história — em todos esses fatores reunidos — o que ela batizou de socialismo árabe".

Uma vez, em 1965, Nasser visitava a Assembléia Nacional e um deputado lhe perguntou, talvez por ingenuidade, talvez por ironia, o que é o socialismo árabe. Em sua resposta, o Presidente, assumindo um tom de mestre-escola, preferiu comparar sua doutrina primeiro ao Alcorão, segundo ao capitalismo e terceiro ao marxismo.

— O socialismo se opõe, em seus princípios, à religião? Alguns acham que sim. Mas, se fosse assim, a religião justificaria a exploração. Ora, nossa religião jamais disse isto. Ao contrário, ela impõe o dízimo sobre o capital.

Mudando de tom, prosseguiu:

— Por outro lado, jamais dissemos que, num regime socialista, todos os homens devam ser iguais. Dissemos simplesmente que não haverá mais senhores e escravos, que não haverá mais senhores que possuem todos os bens e uma classe de servidores que devem trabalhar para conseguir apenas a sobrevivência.

Finalmente refutou a acusação de comunismo:

— Não falta neste mundo quem nos qualifique de marxistas. Isso é absolutamente falso. Mas não ignoramos o marxismo. O marxismo comporta uma filosofia que tem a sua importância. Um terço dos habitantes da Terra são marxistas. O marxismo nega a religião. Eis aí a



diferença fundamental que nos opõe a esse sistema. Nosso socialismo é uma coisa e o comunismo é outra.

Não se pode afirmar, após 15 dias no Cairo, que a massa do povo egípcio esteja politizada, apesar do rádio transistor, este meio de comunicação com que o profeta Maomé e o profeta Marx não sonharam. A politização que a União Nacional Socialista, partido de seis milhões de membros e pouquíssimos militantes, não realizou ainda foi justamente uma das causas da derrota militar do mês passado. Mas, quando se pergunta no Cairo a um militante nasserista quais são as diferenças fundamentais que separam o socialismo árabe do Egito e o marxismo dos países ditos comunistas, ouve-se invariavelmente que elas são três:

1. A economia egípcia ainda não foi totalmente socializada e existe um setor privado importante, de cuja supressão não se cogita.

2. O socialismo árabe não implica necessariamente o ateísmo, sendo compatível com a prática da religião.

3. O socialismo árabe afasta a teoria da ditadura do proletariado como transição entre o capitalismo e a plena socialização.

De fato, o conjunto do comércio exterior foi socializado, bem como oito décimos da indústria, dos bancos e das grandes lojas. Mas o pequeno comércio, numa proporção de três quartos, e a maior parte da agricultura continuam sob propriedade privada. A conclusão da barragem de Assuã suscita um debate sobre o aproveitamento das novas terras irrigadas.

Quanto ao problema religioso, os egípcios se esforçam em demonstrar que o islamismo, que foi um elemento importante na luta contra o colonialismo e pela independência nacional, é um fator de progresso nos povos árabes.

Acérrca da terceira diferença — a via egípcia de acesso ao socialismo — os marxistas discordam de Nasser, achando que o problema surgirá mais tarde, quando o Egito estiver muito industrializado e cessar a predominância da agricultura.

Até março de 1964, os comunistas egípcios estavam no cárcere. Saíram da prisão para ocupar alguns cargos no jornalismo e no serviço público.

Nasser deu esta explicação:

— Prendemos os comunistas em 1959, devido a seus desvios políticos conhecidos. Resolvemos soltá-los porque eu tinha prometido que, antes da Constituição, não haveria mais ninguém na cadeia. (...) Na minha opinião, a maior parte das pessoas que eram comunistas

pode emendar-se e incorporar-se à sociedade socialista (...). Devemos dar-lhes uma oportunidade de trabalhar. (...) Mas impomos a condição seguinte: não devem mais existir organizações comunistas. Todo aquele que quiser manter tal organização incorrerá na lei que permite ao Presidente da República prender de novo os que estavam presos antes da Constituição.

Em 1965, a decisão foi tomada e comunicada a Nasser: os comunistas egípcios, que eram pouco mais de mil, resolveram dissolver seu Partido. Um dos Secretários do PC, Ismail Sabri Abdala, Professor de Economia Política da Universidade do Cairo, deu estes motivos:

— Nossa nova análise parte do fato de que o Egito agora tem necessidade de uma organização política que reagrupe todos os socialistas, marxistas e também aqueles que, sem serem marxistas, estão de acordo para encaminhar a Revolução num sentido autenticamente socialista. Se a existência de um partido comunista autônomo é um obstáculo à constituição de uma tal organização, estamos prontos a renunciar a ele. A existência de um partido não é um fim em si.

Nesse ato de adesão, o ex-Secretário do extinto PC apontou as virtudes do Presidente egípcio:

— Nasser é o melhor exemplo dessa espécie de revolucionários do Terceiro Mundo, cuja evolução socialista se efetiva paripassu à medida que os acontecimentos o exigem. Essa evolução foi facilitada, é preciso lembrar, pela própria evolução do mundo comunista, pela criação de um certo policentrismo que deixou de fazer medo no exterior e, no caso de Nasser, pelo papel pessoal de Krushchev que soube manter o diálogo com ele, mesmo nos piores momentos da repressão anticomunista na RAU.

Quando os observadores estrangeiros analisam a personalidade dos companheiros de equipe do Presidente, de Zakaria Mohyidine a Ali Sabri, passando pelo Marechal Amer, hoje em semidesgraça, chegam à conclusão de que Nasser "é o único homem de esquerda do regime". Esse regime foi concebido à imagem e semelhança de seu criador. Enquanto a União Nacional Socialista não se tornar um partido real, a sobrevivência do nasserismo será mera hipótese, no dia em que o Presidente Gamal Abdel Nasser morrer ou for deposto.



Plano Marshall completa 20 anos

Departamento de Pesquisa



Europa, 1947: a guerra terminou, mas as suas marcas estão bem vivas; populações deslocadas, cidades semi-destruídas, economias arruinadas, sistemas de produção em condições precárias, comércio paralisado, ausência de reservas de ouro e divisas, escassez de alimentos, desemprego; alguns empréstimos bilaterais feitos pelos Estados Unidos e pelo Canadá conseguem apenas impedir o aniquilamento total.

Europa Ocidental, 1967: a renda nacional bruta da Alemanha é quatro vezes a de vinte anos atrás; a da França, três; a produção industrial é quadruplicada na Holanda e na Itália, a produção agrícola cresce em 80 por cento na França, o consumo privado triplica na Austrália e na Alemanha.

Como aconteceu o milagre? Por quê? É possível repeti-lo nas imensas áreas subdesenvolvidas do mundo de hoje?

UM ASSUNTO EUROPEU

No dia 5 de junho de 1947, um militar experiente — tenente na guerra das Filipinas no início do século, general em importantes comandos da Primeira Guerra Mundial, chefe do Estado-Maior do Exército na Segunda Guerra Mundial — chegava à Universidade de Harvard com uma fisionomia carregada e uma grande pasta preta debaixo do braço. George Catlett Marshall já havia trocado as tarefas puramente militares pela diplomacia. Era agora,

como Secretário de Estado, um dos personagens centrais da guerra fria desencadeada no ano anterior.

Na Universidade de Harvard, ele se propunha analisar a situação da Europa, numa conferência. Constatou então que a necessidade europeia de importar alimentos e outros produtos essenciais nos três ou quatro anos seguintes era muito maior do que "a sua atual capacidade de pagamento" — de tal forma que se tornava indispensável uma ajuda suplementar bem substancial.

"É lógico — afirmou — que os Estados Unidos devem fazer tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar a restabelecer a saúde econômica do mundo, sem o que não pode haver estabilidade política e nem garantia de paz (...). É preciso haver um acordo entre os países da Europa quanto às exigências da situação e quanto ao esforço que eles próprios devem empreender no sentido de tornar eficazes as medidas que possam ser adotadas pelo Governo do nosso país. Isso é assunto dos europeus. A iniciativa, no meu entender, deve vir da Europa."

Apesar do entusiasmo com que vários países o receberam, o oferecimento de Marshall desencadeou uma controvérsia. Para entendê-la — e ao mesmo tempo para se ter uma compreensão ampla das razões do Secretário de Estado norte-americano — é indispensável situar o discurso da Marshall nos acontecimentos da época.

A DOCTRINA DA GUERRA FRIA

Em 1946, Winston Churchill, derrotado nas eleições britânicas, havia feito o seu famoso discurso de Fulton, quando falou na "Cortina-de-Ferro" e conclamou as democracias ocidentais a unirem suas forças ante a "crescente ameaça comunista". No início de mar-

ço de 1947, a Grécia solicitara a ajuda norte-americana para enfrentar as guerrilhas, acusando a Iugoslávia, a Bulgária e a Albânia de apoiarem o movimento. Dois dias depois da suspensão da Quinta Conferência de Claretos Aliados em Moscou — Molotov, Marshall, Bevin e Bidault não haviam chegado a qualquer acordo quanto à assinatura de tratados de paz com a Alemanha e com a Austrália — o Presidente dos Estados Unidos enunciava a chamada Doutrina Truman: a nova política externa baseada no combate ao comunismo em todos os pontos do mundo ia começar com uma ajuda de 400 milhões de dólares à Grécia e à Turquia. O Governo americano criaria o teste de lealdade para funcionários do Executivo. No Conselho de Segurança da ONU, a União Soviética já emitira mais de dez vetos. Dois meses antes do discurso de Marshall em Harvard, os comunistas derrubaram o Primeiro-Ministro Nagy, na Hungria, instalando Lajos Dinnyes no poder.

Para a maioria dos governantes ocidentais, era preciso redobrar os esforços porque os comunistas ganhavam terreno. A Itália e a França, segundo eles, estariam logo transformadas em satélites soviéticos, pois os partidos comunistas desses países cresciam a cada dia. Tinha-se, ao mesmo tempo, que a Rússia estivesse pronta para explodir sua primeira bomba atômica.

A Doutrina Truman, apenas, não parecia suficiente para conter o avanço comunista na Europa.

O algo mais que alguns dirigentes ocidentais reivindicavam veio na forma do Plano Marshall, a 5 de junho. Quando surgiu, ele causou surpresa até mesmo nos Estados Unidos: o Secretário do Tesouro John W. Snyder, por exemplo, disse em Washington, vinte dias depois do discurso de Marshall, que este propusera apenas que a Europa se reu-

nisse e discutisse os seus próprios problemas, sem reivindicar ajuda norte-americana.

Mas a grande controvérsia surgiria mesmo na Europa, com a reação comunista. Alguns países da cortina de ferro mostravam-se dispostos a participar do plano, mas foram impedidos pela posição soviética, manifestada em definitivo durante uma conferência que reuniu, em Paris, no início de julho, os chanceleres Molotov (URSS), Bidault (França) e Ernest Bevin (Grã-Bretanha). Tema do encontro: a Europa deve primeiro estabelecer um programa econômico de auto-ajuda e depois pedir a ajuda norte-americana? Ou devem os diversos países apenas relacionar suas necessidades e apresentá-las aos Estados Unidos? França e Inglaterra queriam o primeiro método, Molotov o segundo. A reunião caiu num impasse e os russos denunciaram que o objetivo do Plano Marshall era dividir a Europa em duas.

O plano, segundo Molotov, criaria uma organização acima dos países da Europa, interferindo nos seus assuntos internos. "Os países europeus se veriam colocados sob controle e perderiam a independência nacional e econômica de antes, pois isso agrada a certas potências poderosas."

França e Inglaterra prosseguiram com os planos e convocaram para 12 de julho a Conferência de Paris, convidando inclusive os países comunistas — mesmo a Rússia, caso mudasse de idéia. Apenas compareceram os 16 países que mais tarde formariam, com a Alemanha, a Organização Europeia de Cooperação Econômica (OECE): Grã-Bretanha, França, Austrália, Bélgica, Dinamarca, Grécia, Irlanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Portugal, Suécia, Suíça e Turquia. As nações do bloco soviético na época — Rússia, Albânia, Bulgária, Tcheco-Eslôvaquia, Fin-

lândia, Hungria, Polónia, Roménia e Iugoslávia — recusaram-se a comparecer. A Espanha e a Alemanha não foram convidadas. A conferência durou quatro dias, criando o Comitê de Cooperação Econômica Europeia e várias comissões. Foi marcado para setembro um encontro para a elaboração do relatório com o programa de recuperação de quatro anos, a ser encaminhado aos Estados Unidos.

Para lutar contra o Plano Marshall, que ganhou o nome oficial de Programa de Recuperação Europeia, os nove países do bloco soviético reuniram-se secretamente em Varsóvia a 5 de outubro, e criaram o Cominform — Bureau de Informação Comunista — como um sucessor do Comintern — Internacional Comunista.

COOPERAÇÃO COMO FILOSOFIA

Por que o Plano Marshall marcou época? Menos talvez pela generosidade do que pela filosofia. Desde o início, os Estados Unidos aceitaram o princípio de que os próprios europeus deveriam ser responsáveis pela destinação da ajuda americana. E os países participantes decidiram que caberia à Organização Europeia de Cooperação Econômica elaborar o programa anual e decidir sobre a divisão da ajuda. As necessidades dos países eram examinadas na Organização, um programa aprovado por todos, juntamente com recomendações, era remetido ao Governo dos Estados Unidos para aprovação.

É difícil saber exatamente qual o total da contribuição do povo americano para a recuperação da Europa durante os quatro anos do Plano Marshall (1948-1952) levando em conta a assistência na forma de suprimentos e outros. Em ajuda direta, 12 bilhões e 817 milhões de dólares foram repartidos entre os países da OECE: Austrália, 677,7 milhões;

Bélgica-Luxemburgo, 559,2; Dinamarca, 273,1; França, 2 713,8 Alemanha, 1 390,5; Grécia, 706,7; Islândia, 29,3; Irlanda, 147,4; Itália, 1 508,6; Holanda, 982,1; Noruega, 255,2; Portugal, 51,3; Suécia, 107,2; Turquia, 255,1; Reino Unido, 3 189,9.

Hoje, a renda nacional bruta dobrou, em média, em cinco países da Europa Ocidental e ela "é mais poderosa do que nunca, está pronta para desempenhar seu importante papel na solução dos novos problemas surgidos nesta época", conforme assinou Averell Harriman — representante especial dos Estados Unidos na Europa à época do Plano. Ele acha ainda que o êxito do programa se deve em grande parte ao espírito de cooperação que se estabeleceu entre os países europeus. A estratégia de Marshall conseguiu ao mesmo tempo, deter o avanço comunista: os partidos comunistas da Itália e da França pararam as suas conquistas eleitorais.

A OECE foi transformada em Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o seu Secretário-Geral, Thorvald Kristensen, acha que os países industriais — da Europa, da América do Norte e da Europa Ocidental — precisam usar agora as lições do Plano Marshall para conquistas futuras.

Devem, segundo ele, "formar uma aliança com os cem países subdesenvolvidos para promover o progresso econômico e social da humanidade".

Os obstáculos parecem hoje mais fortes porque em 1947 era óbvio para qualquer pessoa bem informada a iminência do desastre, caso não aparecesse uma solução rapidamente. Para Kristensen, os perigos implícitos nos problemas de 1967 são provavelmente maiores do que os de 1947, mas ao mesmo tempo não são tão compreendidos agora.

Lições da recuperação econômica

J. Paul Wyatt
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — No dia cinco de junho ocorreu o 20.º aniversário do discurso com que o então Secretário de Estado George C. Marshall lançou, na Universidade de Harvard, o primeiro programa norte-americano de ajuda externa. Os resultados do programa, que mais tarde recebeu o nome do General Marshall, têm sido unanimemente considerados como bem sucedidos.

Dois anos depois do início da mobilização mais maciça de ajuda econômica da História, a Europa Ocidental ultrapassava seus níveis de produção de antes da guerra. Hoje, a Europa constitui uma potência econômica e voltou à sua posição de encruzilhada do comércio mundial.

A relevância da experiência do Plano Marshall, em comparação com os programas de ajuda externa de hoje, é frequentemente debatida nas nações do mundo subdesenvolvido. Há, porém, diferenças muito importantes entre recuperação econômica e desenvolvimento econômico.

A Europa, em 1947 — embora desmantelada e confundida pela Segunda Guerra Mundial — dispunha de uma grande variedade de elementos patrimoniais imediatamente utilizáveis em sua própria reconstrução econômica e social.

Tinha vastos serviços de transporte e comunicações, uma população altamente alfabetizada e com um grande acúmulo de conhecimentos técnicos e profissionais, um corpo de líderes in-

dustriais com o devido preparo para tomar decisões, uma rede de instituições financeiras e um mercado comprador com fome de bens industriais.

Em resumo, a Europa estava muito habituada ao desenvolvimento. O único fator em carência era capital.

Enquanto isso, na maioria dos países hoje em desenvolvimento, as instalações, instituições e os conhecimentos profissionais de que a Europa dispunha ainda precisam ser criados. Muitos países em desenvolvimento não contam ainda com os requisitos mais elementares para a evolução econômica. Por exemplo, existem países ainda sem estatísticas precisas sobre seus recursos verdadeiros.

Nações em desenvolvimento têm muitas vezes de começar do nada e construir estradas, ferrovias, portos, barragens, sistemas de irrigação, hospitais, escolas e estabelecimentos políticos. Quer suas economias sejam orientadas no sentido da livre empresa ou para o controle estatal, esses países precisam criar seus quadros de empreendimento e de administração. Devem montar uma máquina de administração pública e particular para a qual talvez nem projetos existam.

Em vez de um conserto como foi feito na Europa, desenvolvimento quer dizer construir começando do terreno limpo. Eis por que fundos do Plano Marshall foram empregados na sustentação de moedas enfraquecidas, no financiamento de importações e como capital para bancos europeus. Em contrapartida, a ajuda externa ao mundo em desenvolvimento procura em primeiro lugar criar uma estrutura que possa receber o fluxo de comércio.

Mas, embora os problemas de desenvolvimento econômico sejam quantitativamente maiores e qualitativamente diferentes dos da recuperação econômica, certos princípios básicos governam a solução de ambos.

O Plano Marshall usava três desses princípios nem sempre obedecidos hoje

em dia. O primeiro deles foi enunciado pelo próprio General Marshall em seu famoso discurso em Harvard. "Nossa política", declarou ele, "é dirigida não contra qualquer país ou doutrina, porém, contra a fome, a pobreza, o desespero e o caos".

A proposta de Marshall para a recuperação da Europa foi feita não somente à Europa Ocidental, mas à Europa em conjunto, inclusive à União Soviética e às nações europeias orientais. Pouco depois do início das conversações preliminares, no entanto, URSS, Tcheco-Eslôvaquia e Polónia recusaram-se a participar.

A lição dada: ajuda não deve ser usada para fins políticos.

O segundo conceito importante foi sintetizado na frase inicial do relatório de Harriman sobre o programa de recuperação europeia, comissionado pelo Presidente Harry Truman para estudar as necessidades da Europa. "Somente europeus podem salvar a Europa", dizia.

O terceiro princípio do Plano Marshall dizia respeito ao seu objetivo final, que era nada menos do que a criação de uma nova Europa, organizada segundo novas maneiras de fazer as coisas.

Falando ante a Organização de Cooperação Econômica Europeia, em Paris, em 1948, Paul Hoffman, administrador norte-americano do programa, ressaltou que "embora seja do profundo interesse dos Estados Unidos que a Europa se torne novamente uma organização econômica e política viva, operante e independente... esse objetivo não pode ser encaixado na moldura de um velho quadro traçado segundo um velho desenho".

Novos padrões de comércio inter-europeu foram encontrados e novas diretrizes no uso dos recursos europeus foram utilizadas. Os métodos anteriores à guerra tinham pequena relevância em 1947.

Ainda outra lição que poderia ser

tirada do Plano Marshall é a concepção errada a que chegaram mesmo os partidários mais entusiasmados do plano, a princípio.

Sir Oliver Franks, no primeiro levantamento sobre as necessidades da Europa, feito após o discurso do General Marshall em Harvard, calculou que seriam necessários mais de 25 bilhões de dólares para restabelecer a produção agrícola e industrial no nível de antes da guerra. Predisse também que seriam precisos quatro anos para completar o programa.

O Comitê Harriman, revendo o relatório Franks, concluiu que a tarefa seria realizada com 17 bilhões mas concordou com a previsão do prazo de quatro anos.

Na realidade apenas dois anos e meio, no fim dos quais os custos do plano estavam situados em menos de dez bilhões de dólares, levaram a produção agrícola da Europa 20 por cento acima do nível de 1938, enquanto a produção industrial ficava 40 por cento acima.

Na opinião de Hoffman, os peritos que superestimaram o prazo e custos do programa o fizeram por subestimar a importância do moral.

Quando os fundos do Plano Marshall começaram a se derramar na Europa, sob a condição de que os próprios europeus suportassem a carga, a esperança retornou. Os europeus trabalharam como nunca, para se arrancar do buraco em que haviam caído e o resultado foi o milagre econômico do início da década dos 50.

A questão do financiamento real leva à única área de comparação válida entre o Plano Marshall e um programa regional de ajuda a nações subdesenvolvidas, como a Aliança para o Progresso.

À esse respeito, a ajuda total norte-americana às 16 nações europeias durante os anos de 1949 a 1952 foi de 13 bilhões e 117 milhões de dólares. A ajuda às 21 nações latino-americanas,

de 1961 a 1966, foi de três bilhões e 76 milhões.

O Plano Marshall, em sua substância e espírito originais, terminou no outono de 1951. Sua administração e pessoal foram discretamente dissolvidos e absorvidos num complexo de atividades de ajuda externa que estavam então sendo encetadas.

Ele teve muitos significados diferentes, para diferentes pessoas.

Alguns viam o plano, primordialmente, como uma operação de salvamento e reconstrução destinada a salvar uma Europa despedaçada pela guerra e ameaçada pelo comunismo internacional.

Para outros, parecia mais uma fase breve e brilhante num processo de ajuda externa iniciado com a participação dos Estados Unidos na Administração de Socorro e Reabilitação das Nações Unidas (UNRRA) em 1943; continuado através do empréstimo norte-americano de três bilhões e 750 milhões de dólares ao Reino Unido em 1946, a lei de ajuda grego-turca em 1947 e a resolução conjunta para o socorro a áreas devastadas em 1947.

A orientação foi mais tarde estendida às novas nações da Ásia e África e aos países em desenvolvimento da América Latina depois do anúncio do programa do Ponto Quatro, em 1949, e continua hoje seu curso através da Agência de Desenvolvimento Internacional (AID).

Um terceiro grupo ressaltou a função do Plano Marshall como origem de uma união europeia de pagamentos, de outras medidas de livre comércio e indiretamente da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e do Mercado Comum Europeu.

Finalmente, o Plano Marshall foi encarado principalmente como um programa para tornar definitivamente a Europa capaz de equilibrar suas contas internacionais e aumentar sua renda real a fim de elevar o consumo e fornecer suficientes poupanças internas

para expandir o investimento sem ajuda externa especial.

O Plano Marshall foi tudo isso. Foi também um instrumento de interesse próprio utilizado pelos Estados Unidos para evitar uma recessão no pós-guerra.

O Plano Marshall serviu ao seu objetivo de aumentar os mercados tradicionais para as exportações dos Estados Unidos. De certo modo, o programa financiou os negócios dos Estados Unidos ao fornecer dinheiro aos compradores europeus sob a condição de que comprassem dos Estados Unidos.

Se esses mercados tradicionais tivessem continuado devastados, a economia privada norte-americana, a essa época dependente de exportações para viver, teria sido em última análise prejudicada.

Mas o que tornou o Plano Marshall o êxito sem qualificação que demonstrou ser foi a íntima cooperação e unidade de objetivos apresentada igualmente por doador e beneficiado.

O funcionário do Departamento de Estado Milton Katz assim o descreve:

"A invocação original Truman-Marshall de uma iniciativa europeia deu o tom. Esse tom foi mantido no conjunto da diplomacia e Governo que prevaleceu durante os três anos de vida do Plano Marshall. O consenso sobre objetivos e diretrizes básicas e a distribuição original da responsabilidade — responsabilidade inicial atribuída aos europeus e responsabilidade pelo apoio atribuída aos Estados Unidos — foram constantemente renovados. A auto-ajuda e a ajuda mútua dirigidas para os objetivos do Plano Marshall vieram a ser a política britânica, a política francesa, a política italiana, política europeia comum, tão plenamente quanto o apoio à auto-ajuda europeia sob o Plano Marshall se tornou a política norte-americana. É difícil imaginar um libificador mais ativo contra o atri- endêmico em relações internacionais complexas".

Dólares mudaram a face da Europa

Albert Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Há exatamente vinte anos, sem sacrificar uma única vida humana, os Estados Unidos iniciaram uma batalha que iria livrar a Europa Ocidental da ameaça comunista: O Plano Marshall.

No prazo de cinco anos, mediante uma ajuda econômica que atingiu o montante total de quinze bilhões de dólares, os países arrasados pela guerra

puderam reconstruir sua economia, tendo-se lançado, com arrojo, num intenso processo de desenvolvimento que fez da Europa Ocidental quase a primeira potência econômica do mundo. Quando, em 1951, a Organização de Cooperação Econômica Europeia (OCDE) pôde anunciar que, de uma forma geral, "a economia dos países membros estava readaptada aos tempos de paz" e que algumas das "tarefas essenciais da reconstrução material tinham sido acabadas", o Plano Marshall estava cumprido.

Fundamentalmente o Plano Marshall permitiu a reconstrução da infra-estrutura do conglomerado da Europa Ocidental. Uma vez alcançado o objetivo, os países afetados pela devastadora conflagração puderam perseguir os outros alvos essenciais, a saber: primeiro re-

cuperar os níveis de produção de antes da guerra e, depois, superá-los.

Talvez tenha sido a Alemanha Ocidental o país em que os resultados do Plano Marshall foram mais espetaculares: entre 1938 e 1965, a produção industrial da Alemanha triplicou, tendo o mesmo acontecido com o consumo. De 1947 em diante o produto nacional bruto elevou-se ao quadrado, enquanto a produção agrícola aumentou quarenta por cento. É preciso lembrar que este fulgurante ressurgimento da economia alemã se registrou na metade do país mais ou menos, sobre toda a zona que permaneceu sob ocupação anglo-norte-americana depois da guerra, e que mais tarde viria a ser a República Federal Alemã.

Os efeitos da ajuda americana se fi-

zaram sentir muito cedo sobre o plano político: a partir da década de 1950, os Partidos Comunistas da França e da Itália, os mais poderosos da Europa Ocidental, começaram a perder terreno. A medida que a produção ia-se tornando suficiente para satisfazer as necessidades de uma aglomeração humana que ia entrando no circuito da sociedade de consumo, o gôsto pelas soluções sociais dramáticas foi diminuindo na Europa Ocidental. Pela primeira vez, desde 1945, os europeus ocidentais começaram a posuir um nível de vida que precisavam defender. No entanto, as consequências, em profundidade, do Plano Marshall superaram o problema da recuperação da economia europeia, para se projetar em nível mundial. O rejuvenescimento da prosperidade europeia permitiu aos

Estados Unidos contarem com um sócio comercial capaz de suscitar uma corrente de intercâmbio bastante benéfica.

Em 1949, os homens de negócio norte-americanos perdiam o gigantesco mercado chinês, quando Chang Kai-shek foi derrotado pelos soldados de Mao Tsé-tung. Em 1952, a Europa já estava em condições de não somente tomar o lugar de um imenso mercado perdido, mas ainda de ocupar um lugar próprio na concorrência mundial. No prazo de um lustro, os Estados Unidos tinham encontrado um aliado e um sócio. Desde 1952, a penetração da União Soviética na Europa foi definitivamente barrada. A crise de Berlim, em 1960, iria aliás mostrar definitivamente que Washington tinha encontrado um apoio sólido na Europa recuperada. O Plano

Marshall provou ainda, ao mesmo tempo, que o único meio de enfrentar com êxito o comunismo é a participação das massas nos lucros da sociedade industrial.

É preciso frisar, todavia, que a experiência europeia constitui um caso único. No Vietnã — e de uma maneira geral no Sudeste asiático — a repetição em menor escala do Plano Marshall não deu até agora os resultados almejados. Na América Latina, a Aliança para o Progresso parece soçobrar entre bombásticas declarações. Com o observava há pouco um diplomata escandinavo, talvez a razão disto consista em que os Estados Unidos julgam que somente a prosperidade europeia constitui a chave de sua própria sobrevivência.



Presidente Johnson



Secretário McNamara



General Westmoreland

“Pombas” e “gaviões”

Jayme Dantas

Com a crise do Oriente Médio já um tanto desfocalizada, voltou a guerra do Vietnã a constituir o problema que mais empolga e aflige a opinião pública nos Estados Unidos.

A população norte-americana — de um modo geral já dividida em pombas (“façamos amor e não guerra”) e gaviões (pela escalada até a vitória final) — não serena os ânimos com as discussões que se prolongam na Casa Branca, no Pentágono e no Congresso, desde que regressou de sua longa viagem de inspeção ao teatro de operações no Vietnã do Sul o Secretário de Defesa Robert McNamara. Discute-se não somente que complementação ao efetivo militar será suficiente, quantitativamente, e por quanto tempo, mas também o grau de eficiência com que estão sendo utilizados os 466 000 soldados americanos atualmente nas operações de guerra, que contribuições podem ser esperadas por parte dos aliados e do próprio Vietnã do Sul e quais os efeitos que terá a acentuação na escalada sobre as remotas probabilidades de uma negociação da paz.

Quando, num esforço desesperado para desmentir o otimismo do relatório de McNamara, o Vietcong desfechou um ataque dramático e destrutivo contra Da Nang, a maior base aérea norte-americana no Vietnã do Sul, a apenas alguns quilômetros de Hanói, a imprensa e a oposição nos Estados Unidos começaram a pôr em dúvida as conclusões do Secretário de Defesa e do Comandante-em-Chefe das forças americanas no Vietnã.

Comentou o jornal *Herald Tribune*: “Depois de um ano do que se convencionou chamar de progresso militar firme, os generais encarregados da guerra pedem mais soldados. E não há qualquer sinal de que o Vietnã do Norte e o Vietcong desejem pôr fim ao conflito nem de que os Estados Unidos e Saigon tenham pela frente outra coisa além de anos de mais guerra”. Acrescentou o diário *Toledo Blade*, de Toledo, Ohio: “A notícia de que estamos vencendo no Vietnã certamente será uma surpresa agradável para muitos soldados que não têm certeza se realmente nos estamos agüentando”.

Tais comentários traduzem mais impaciência do que frustração porém levaram políticos e peritos a uma análise mais detalhada da ação militar norte-americana no Sudeste asiático. Aumentou o tom de voz nas discussões, levando ao conhecimento público dis-

paridades e divergências até então conservadas intramuros “Sabe-se agora, por exemplo, que dos 466 000 soldados americanos atualmente no Vietnã do Sul, somente 70 000 — ou 110 000, dependendo da fonte de informação — são realmente empregados em combate no terreno, nas operações de “busca e destruição” contra o Vietcong e as unidades norte-vietnamitas. Os demais cumprem missões de aviação, navais, de movimentação de suprimentos e de guarda às instalações.

No Congresso os Republicanos fazem críticas cada vez mais severas contra o que consideram uma taxa elevada de baixas norte-americanas — em média 200 mortos e 1 000 feridos por semana. O General Westmoreland, que de princípio solicitara duas divisões a mais, deverá se haver com 20 000 ou 30 000 soldados que chegarão ao front no decorrer

neral Nguyen Van Thieu, candidato a Presidente nas próximas eleições de 3 de setembro. Disse ele: “O país já tem um número excessivo de rapazes no serviço militar. Além disso são necessários muito tempo e dinheiro para treinar novos soldados. O Governo (de Saigon) não pode investir mais sem pôr em perigo a sua economia. Não precisamos de mobilização geral”. Isso não quer dizer, entretanto, que Saigon esteja imune a uma boa dose de pressão para que acrescente pelo menos alguns milhares de soldados aos 700 000 sul-vietnamitas atualmente em uniforme.

Prosseguem ainda entendimentos secretos entre Washington e o Governo da Coreia do Sul, que já tem 47 000 soldados lutando no Vietnã. Os coreanos estão dispostos a aumentar seu contingente no teatro de operações, porém alegam certa escassez de tropas



dos próximos três meses. O limite máximo de americanos no Vietnã passa a ser, pelo menos em teoria, 500 000 soldados até o fim do ano.

Antes que generais e líderes políticos da linha dos gaviões façam queixas ao Congresso de que, sem o aumento substancial no efetivo, estarão de mãos amarradas para lutar essa guerra, o Governo de Johnson procede a sondagens junto aos governos aliados, quanto às possibilidades de aumento nos seus respectivos efetivos no Vietnã.

Quando ainda em Saigon, McNamara fez uma pergunta embaraçosa: “Por que não estão no Exército todos esses rapazes cabeludos que eu vejo andando de bicicleta a motor pelas ruas da cidade?” A resposta veio indiretamente — e depois que o Secretário de Defesa já estava em Washington — num comentário do Chefe de Estado sul-vietnamita, Ge-

neral Nguyen Van Thieu, candidato a Presidente nas próximas eleições de 3 de setembro. Disse ele: “O país já tem um número excessivo de rapazes no serviço militar. Além disso são necessários muito tempo e dinheiro para treinar novos soldados. O Governo (de Saigon) não pode investir mais sem pôr em perigo a sua economia. Não precisamos de mobilização geral”. Isso não quer dizer, entretanto, que Saigon esteja imune a uma boa dose de pressão para que acrescente pelo menos alguns milhares de soldados aos 700 000 sul-vietnamitas atualmente em uniforme.

A Austrália, com 6 500 homens na guerra, decidiu reforçar sua esquadrilha de helicópteros, atualmente lutando em Vung Tau, com mais duas equipes e pessoal para a manutenção dos aparelhos. Enviarão ainda oito pilotos de helicópteros da força aero-naval, para juntarem-se aos americanos em Phuoc-Tuy, e mais 50 soldados sem missão específica. Resta ainda saber qual a reação dos tailandeses, filipinos, neozelandeses.

Fora das possibilidades dos sul-vietnamitas e coreanos, as contribuições que outros países aliados possam dar em pessoal militar serão mais ou menos simbólicas, em pouco ou nada aliviando as despesas dos Estados Unidos com a guerra que já lhe custa entre 20 e 24 bilhões de dólares por ano.

Mas o problema de envio de mais tropas para o Vietnã não está sendo resolvido apenas do ponto-de-vista militar. Ao aceitar a tese de que somente com o efetivo em combate os Estados Unidos chegarão a uma conclusão militarmente satisfatória, o Presidente Johnson admite a derrota da campanha mundial pela negociação da paz. Mas nem por isso vai querer prejudicar a sua própria campanha da Grande Sociedade, ou seja de prosperidade para todos os americanos. Não deseja permitir crescimento no déficit orçamentário, que já é de 15 bilhões de dólares, nem porá mais lenha na fogueira da inflação.

É que em 1968, ano de eleições, Johnson precisará do apoio do maior número possível de americanos, sejam pombas ou gaviões. As suas soluções ainda não agradam a qualquer das duas facções mas ele continuará tentando.

Os gaviões e os generais insistem no envio de mais soldados para que Westmoreland possa manter os bombardeios contra o Vietnã do Norte, desmantelar as instalações do inimigo, interromper-lhe as linhas de suprimento e dispor de pessoal para o trabalho de pacificação do Vietnã do Sul. Visto que Hanói exige a retirada das Forças Armadas norte-americanas para concordar em discutir a cessação das hostilidades, acham os gaviões que o soldado americano só deve voltar quando sua retirada não mais significar uma diminuição nos interesses ou na influência dos Estados Unidos no Sudeste asiático.

Mas os pombas (assim chamados em alusão à discussão da pomba da paz) também votam, embora queimem bandeiras, rasguem cartões de convocação para o serviço militar e proclamem os soldados a atirarem flores em vez de dispararem suas armas.

Não é sem propósito que oito parlamentares norte-americanos acabam de propor uma fórmula para a desescalada na guerra do Vietnã. Os aviões dos Estados Unidos reduziram gradualmente as áreas de sua ação de bombardeio, a começar pela parte setentrional do Vietnã do Norte, onde é maior a densidade de população. De dois em dois meses os alvos seriam escolhidos cada vez mais para o Sul. Com isso talvez Hanói diminua a intensidade na infiltração de guerrilheiros e soldados norte-vietnamitas no Sul e se criem as condições para a negociação da paz tão almejada mas, ao que parece, ainda tão distante.

A SEMANA ECONOMICA

João Muniz de Souza

Plano de Diretrizes abre segunda etapa

Temos finalmente o Plano de Diretrizes Básicas do Governo, considerado pelo próprio Executivo como a “segunda etapa da Revolução”. Pode-se observar, à primeira vista, num confronto com o PAEG do Governo Castelo Branco, que a programação atual é coincidente apenas em seus objetivos, mas que os métodos para a aceleração do desenvolvimento e contenção da inflação são bem diferentes.

No plano atual, cujos estudos primeiros se realizaram bem antes da posse do Presidente Costa e Silva, o objetivo básico do desenvolvimento condiciona toda a política nacional, através do fortalecimento da empresa privada e do mercado interno como seus instrumentos de propulsão.

A orientação geral do Plano nos parece boa, uma vez que parte da consideração de que, não obstante o esforço do Governo anterior, a política econômica e a forma de controle da inflação ultimamente praticadas não lograram alcançar os resultados desejados, seja quanto à retomada do desenvolvimento seja quanto à contenção da inflação.

Um diagnóstico realizado por economistas do Ministério do Planejamento e da Fazenda revelou que havia debilitamento do setor privado e pressão excessiva do setor público. O setor privado debilitou-se devido ao agravamento do problema da liquidez e da queda de demanda. A pressão excessiva do setor público deveu-se ao impacto global sobre o sistema, decorrente do esforço realizado pelo Governo anterior no sentido de corrigir as distorções na economia e preparar o setor público para grandes programas de investimentos.

Dentro das linhas de ação merecem destaque algumas diretrizes: para o setor privado, aumento da liquidez das empresas, diminuição do ritmo de expansão dos custos e aumento da demanda; para o setor público, cuidadosa programação de investimentos, aumento da eficiência e redução da pressão exercida sobre o setor privado.

Acertada, por outro lado, com relação ainda ao setor público, é a redução da pressão quantitativa sobre o setor privado, através do declínio progressivo da participação, no produto, tanto da despesa orçamentária como da despesa consolidada e quanto à composição da despesa pública é o aumento da participação dos investimentos, procurando-se ainda, quanto ao financiamento da despesa pública, evitar majoração da carga tributária.

Com relação à retomada do desenvolvimento propriamente dita, o Plano tem por objetivo um crescimento do Produto Interno Bruto da ordem de 6% ao ano. É, na verdade, um objetivo ambicioso, se considerarmos que desde 1948 até 1966 somente sete vezes conseguimos alcançar ou ultrapassar aquela taxa, e que, apenas no período de 1957 a 1961, conseguimos manter média superior a 6%, ao preço de uma inflação que se traduziu nos anos subsequentes por uma profunda recessão.

O escalonamento de prioridades para a utilização de recursos que

são escassos em face das necessidades que são quase ilimitadas constitui uma das principais tarefas do planejamento, facilitada a essa altura por já vir sendo tentado esse escalonamento, com maior ou menor êxito, por vários governos anteriores, desde mesmo o Plano SALTE no Governo Dutra.

Relativamente à política econômica, a aceleração do desenvolvimento econômico e a contenção da inflação estão há muito sendo reclamadas. A luta é árdua porque os óbices são enormes, mas o Governo se propõe a agir no sentido de fortalecer a empresa privada nacional, promover a manutenção de relativa estabilidade de preços, elevar sua eficiência na administração direta e indireta, coibir os abusos do poder econômico e dos benefícios excessivos de determinadas classes, garantir o direito do assalariado de melhorar de vida, de acordo com o crescimento do País, expandir o mercado interno e aumentar as oportunidades de emprego, fortalecer a tecnologia nacional, manter a ordem e as instituições, com a consequente criação de uma expectativa de segurança político-social para os investimentos. Esses pontos definem a filosofia do Plano e, em última análise, de todo o Governo. Vejamos agora, na prática, os seus resultados.

PRIMEIROS RESULTADOS

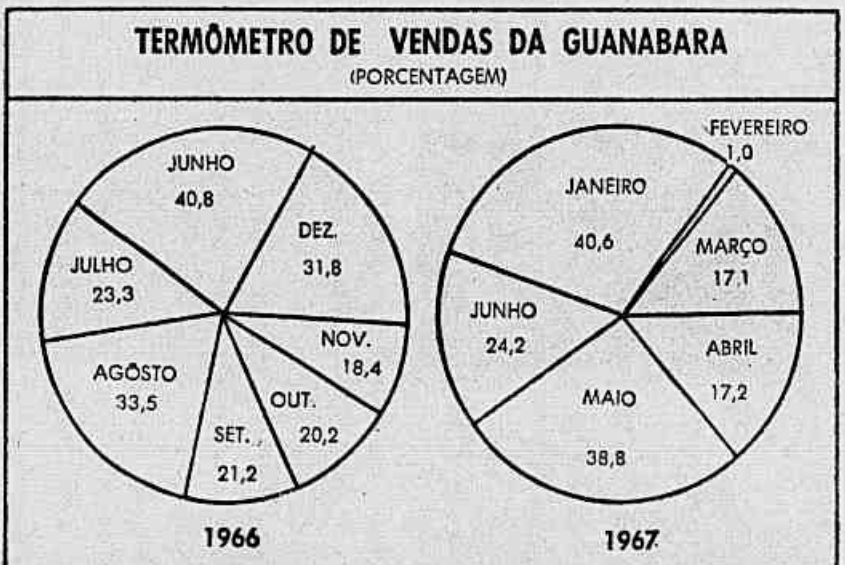
Para o Ministro Delfim Neto, as providências adotadas pelo Governo já estão apresentando resultado em diversos setores, já que na indústria, por exemplo, se verificou considerável alívio em maio, o mesmo acontecendo em junho. O setor agrícola se apresenta em franca recuperação e tem contribuído grandemente para a expansão da demanda de produtos industriais.

Com relação aos incentivos para acelerar os investimentos, assegura o Ministro da Fazenda que todo o Governo vem trabalhando com esse objetivo, citando, inclusive, como exemplo, as recentes decisões do Conselho Monetário Nacional através das quais se reduziram as taxas de correção monetária dos Fundos Industriais no financiamento das novas inversões pelas empresas e a redução da taxa de juros para o financiamento de vendas de tratores agrícolas, para que a expansão dos negócios nesse setor se faça sem acréscimo nos preços e sem prejudicar a política de contenção inflacionária.

NOVA REVERSÃO

O Ministro Delfim Neto, em seu último pronunciamento de Belo Horizonte, falou que a elevação da isenção do teto do Imposto de Renda, que representa uma correção salarial não inflacionária, o aumento da liquidez das empresas, através da redução da taxa de juros e uma injeção de capital de giro, em consequência do escalonamento do Imposto sobre Produtos Industrializados podem ser considerados como algumas das medidas do Governo com vistas a uma nova “reversão de expectativa” e à retomada do desenvolvimento.

VENDAS CRESCEM NA GUANABARA



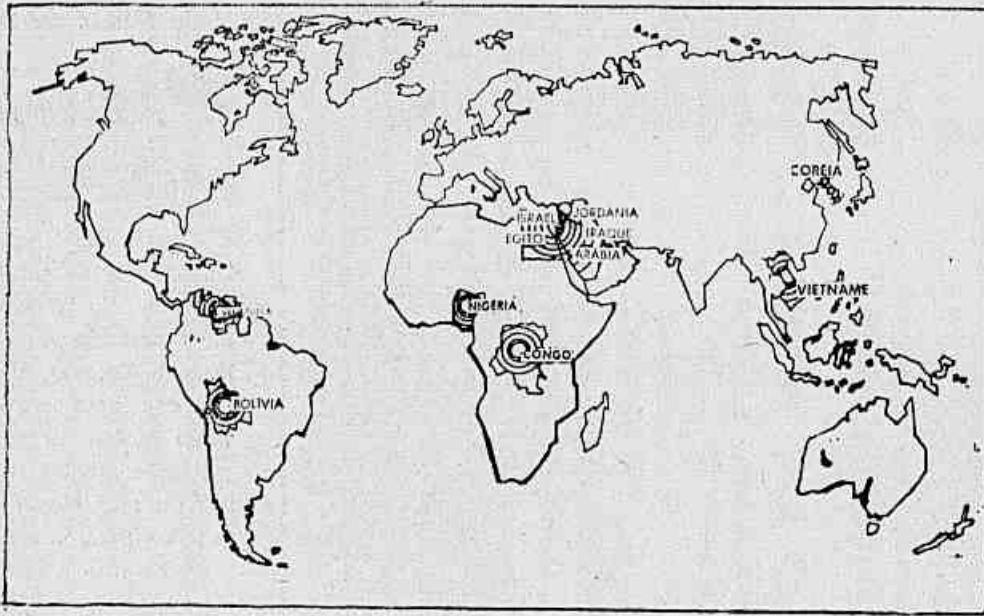
Segundo o Serviço de Processamento de Dados e Controle do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro — CDL — as vendas durante o mês de junho último sofreram um aumento de 24,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando registraram 40,8%, o que demonstra uma recuperação no ritmo de negócios efetuados pelo comércio lojista do Estado da Guanabara.



Congo



Venezuela



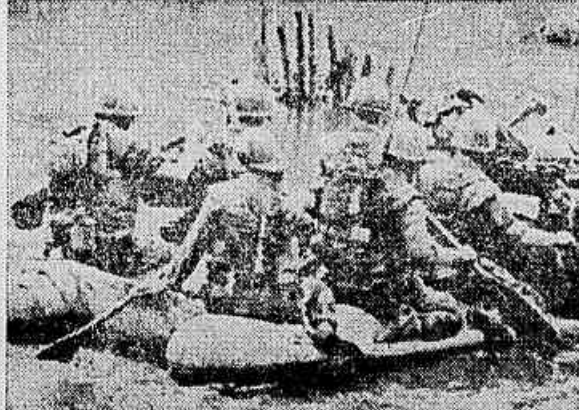
Oriente Médio

O mundo cercado pela guerra

Departamento de Pesquisa



Coréia



Vietnã



Bolívia



Congo



Argentina

Venezuela

Para entender a atual situação política da Venezuela, e especialmente a cisão entre o Partido Comunista e os outros movimentos revolucionários, é necessário partir das eleições de 1.º de dezembro de 1965. Elas se desenvolveram em clima de guerra civil. As Forças Armadas de Libertação Nacional estavam no auge. Para reprimir todos os movimentos populares, a Marinha, a Aviação, a Guarda Nacional e a Polícia foram mobilizadas e ocuparam os locais estratégicos. Os esquerdistas, pregando a abstenção, esperavam não só o êxito mas também sublevar o povo. Derrota completa. O Governo (que só apresentou os resultados das eleições uma semana depois) deu a vitória a Raúl Leoni, candidato apoiado por Betancourt. Os revolucionários se esqueceram que de o golpe de mão não seria tão simples assim num país que absorve sozinho 66 por cento dos investimentos norte-americanos na América Latina. Logo depois das eleições, os grupos de guerrilha urbana desapareceram, devido à repressão. Restam apenas os grupos das montanhas. Em 1965 os partidos de esquerda — cujos principais dirigentes estavam na prisão — se enfraqueceram e se dividiram. O Secretário Geral do MIR — Movimento de Esquerda Revolucionária —, Alberto Rangel, abandona a direção de seu partido. Numa carta aberta declara aos seus companheiros que é necessário suprimir as guerrilhas, das quais ele era um dos promotores. Por seu lado, o Partido Comunista lança uma nova palavra de ordem, instigado por Pompeyo Márquez e Guillermo García Ponce, que estavam presos: "Por um governo de paz democrática e contra a fome". Esperavam uma anistia política.

A Conferência Tricontinental de Havana, veio justamente na época de crise do movimento revolucionário venezuelano: os representantes da FALN pregavam a luta armada enquanto outros delegados, influenciados pelo PC, defendiam a inocente contradição de guerrilhas e paz democrática.

Durante todo este tempo, o Governo cantava a sua vitória sobre as guerrilhas. Mas vários grupos das montanhas restaram intocáveis, entre eles o de Douglas Bravo, que parte clandestinamente para Caracas, onde tenta rearticular o movimento: reúne-se com líderes, estudantes, operários, dá uma nova estratégia para a Frente de Libertação Nacional — FLN — e reestrutura a FALN.

Pouco tempo depois, e pela primeira vez, Leoni começou a ter problemas: após uma frustrada tentativa de golpe militar da extrema direita, no dia 1.º de novembro de 1966, FLN e FALN voltaram ao ataque. No dia 13 de dezembro metralharam um membro da Corte Marcial, Major Francisco Astudillo, e o Comandante do Estado-Maior do Exército. No dia seguinte, Leoni determina a ocupação militar da Universidade de Caracas, dizendo que ela era o centro das operações terroristas. Durante o conflito com os estudantes, dois mortos e um ferido. O Governo suspende também as garantias constitucionais, e em meio à mais grave onda de terrorismo, outro militar é metralhado. O terrorismo continuou no início de 1967, desta vez com a morte de uma alta personalidade: Julio Iribarren, irmão do Chanceler Ignacio Iribarren Borges.

O Estado-Maior da FLN-FALN é comandado por Elias Manuít Camero, antigo Capitão do Exército. O Estado-Maior é composto pelos principais oficiais da cidade e do campo, pelos responsáveis pelas frentes de guerrilha e pelos responsáveis pelos distritos militares.

Coréia

"No dia 19 de julho de 1966... eclodirá a guerra entre a Coréia do Norte e a Coréia do Sul..."

Esta é apenas uma das revelações feitas pelo Primeiro-Ministro do Japão em 1965. Pressionado pelos deputados de esquerda, Sato confessou que o Estado-Maior japonês, em colaboração com os norte-americanos, elaborou dois planos de ataque à Coréia do Norte e possivelmente à China. Nome dos planos: Three Arrows (Três Flechas) e Flying Dragon (Dragão Voador).

O Primeiro-Ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, sabe que, a qualquer momento, seu país poderá mergulhar em nova guerra. A primeira começou em junho de 1950 e durou três anos. Dos dois lados morreram 1 820 000 homens e custou aos Estados Unidos 20 bilhões de dólares e 140 mil baixas.

Numa entrevista ao jornalista Wilfred Burchett, da revista L'Evenement (dia 20 de maio de 1967), o Premier Kim Il Sung disse:

"Volte outra vez, mas é bom vir logo, se é que você quer ver nosso país como está no momento... Venha antes que tudo esteja destruído de novo."

Burchett cita vários acontecimentos recentes que equivalem à preparação de uma longa guerra: incidentes entre navios de guerra norte-americanos e soviéticos ao largo da Coréia do Norte; choques, cada vez mais frequentes, na zona desmilitarizada que separa o Norte do Sul; no dia 11 de maio um destróier soviético

chocou-se com um navio de guerra norte-americano. Foi também em maio de 1967 que o Presidente Lyndon Johnson nomeou William Poyer, até então braço-direito do ex-Embaixador do Vietnã, Cabot Lodge, como novo Embaixador da Coréia do Sul. Ao mesmo tempo, o ex-adjunto do General Maxwell Taylor (também no Vietnã), Alexis Johnson, era nomeado novo Embaixador no Japão.

Um dos planos revelados pelo Primeiro-Ministro do Japão prevê a concentração de 60 por cento das forças japonesas navais e aéreas nas regiões Sul e Leste, onde seriam formadas as bases operacionais. Formosa também entraria para ajudar.

Segundo Kim Il Sung, a escalada contra a Coréia do Norte já começou. Nos três primeiros meses de 1967, o seu espaço aéreo foi violado 729 vezes e as águas territoriais invadidas 809 vezes.

O Governo já ajustou os planos industriais dentro dos planos da guerra: diminuiu a produção de bens de consumo para reforçar o potencial de defesa.

O General Pak Jung Kuk, chefe da delegação norte-coreana junto à Comissão Militar de Armistício diz que "a situação em torno da Zona Desmilitarizada assemelha-se demais com a que se seguiu à visita de Foster Dulles em 1950", antes da guerra.

Bolívia

Para René Barrientos, Presidente da Bolívia, a escalada está apenas no começo: é a única maneira de se manter no Governo. As melhores unidades de seu Exército de 30 mil homens, bem preparados e armados, lutam hoje contra a guerrilha no Sudeste do país. Até pouco tempo, as notícias sobre a existência de guerrilha na Bolívia eram contraditórias. Mas no dia 13 de abril deste ano, o Governo foi obrigado a proclamar o estado de emergência em quatro províncias do Sudeste, declarando-as sob jurisdição militar e prometendo pena de morte a quem colaborasse com os guerrilheiros. Os Partidos Comunista e Operário Revolucionário, que apoiaram abertamente os rebeldes, foram colocados na ilegalidade. No dia seguinte — 14 de abril — desciam no Aeroporto de La Paz dois aviões norte-americanos, trazendo conselheiros militares, armas, munições e um plano de antiguerrilha. E que os bombardeios da Força Aérea e o cerco da Infantaria foram inúteis: os guerrilheiros resistiram e controlam hoje um território de 200 quilômetros quadrados — o famoso Triângulo Vermelho, que fica entre Camari, Lungunillas e Monteagudo. Eles seguem a mais elementar das táticas de guerrilha. Em número muito inferior ao Exército, mas bem armados, os rebeldes limitam-se a operações-relâmpago para desmoralizar as tropas regulares, sem provocar verdadeiros combates. A região dominada por eles é praticamente inacessível.

Em três meses de operações contra a guerrilha, o Governo boliviano gastou US\$ 3 milhões e pretende gastar mais US\$ 2 milhões, "mesmo em sacrifício da economia nacional", segundo declarações do Comandante-em-Chefe das Forças Armadas, General Alfredo Ovando Candia.

Paralelamente a esta escalada, Barrientos enfrenta outro sério problema: os 35 mil mineiros prometem bloquear toda a produção de estanho. A Bolívia vive de suas minas, que representam 90 por cento da exportação. Durante os três meses de guerrilhas e conflitos (quando os mineiros começaram a sabotar as minas), a Corporação Mineira Boliviana — COMIBOL — teve um prejuízo de cerca de NCr\$ 10 260 mil.

No dia 20 de junho, os centros mineiros de Huancuni e Oruro declararam-se territorialmente livres. Quatro dias depois, o Exército ocupou os três principais centros mineiros do país: Catavi, Siglo XX e Huancuni, após três horas de combates entre soldados e operários. Saldo do conflito: 20 pessoas mortas e 70 feridas.

De um lado, Fidel Castro acha que a Bolívia tem o movimento armado mais bem organizado da América Latina, mas do outro, Barrientos diz que "é preciso contra-atacar".

A guerra na Bolívia está apenas no começo.

Nigéria e Congo

Na África Negra, duas frentes de guerra: Nigéria e Congo.

No dia 7 de julho explode a guerra de secessão entre o Governo da Nigéria e Biafra, uma província oriental nigeriana que no dia 1.º de junho decidiu-se declarar independente. Seria apenas uma guerra civil se não envolvesse interesses petrolíferos ingleses. Biafra não conseguiu o reconhecimento de qualquer governo, mas os consórcios petrolíferos britânicos exploram suas reservas estavam dispostas a pagar os impostos e royalties — cerca de 40 milhões de dólares por ano — aos rebeldes, suspendendo assim os pagamentos ao Governo central. Imediatamente, o Coronel Gowon, chefe do Governo nigeriano, partiu em guerra contra o General Ojukwu. Até então, o Governo central con-

tentava-se com o bloqueio naval ao território rebelde.

Esta guerra afeta diretamente a Europa. A Nigéria decretou o bloqueio das quotas de petróleo de Biafra separatista, de onde provém dois terços da produção (trinta milhões de toneladas).

Estado mais populoso do continente africano, com 55 milhões de habitantes, independente desde 1960, a Nigéria vive em crise, provocada pela rivalidade entre os grupos religiosos — muçulmanos ao Norte, cristãos ao Sul — e tribais — haussas e fulani ao Norte, iorubas a Oeste e ibos a Leste.

A atual crise começou praticamente em janeiro de 1966, com violentos combates entre dirigentes do Norte. Região mais vasta e mais pobre do país, 30 milhões de muçulmanos haussas vivem ainda em regime semifeudal. A rivalidade entre os haussas que massacraram mais de 30 mil ibos transformou-se em drama. O Primeiro-Ministro Tafewa Balewa e o grande senhor feudal Ahmadu Bello foram assassinados. O General Irons tomou o poder através de um golpe, tentou uma política energética e centralizada, mas encontrou forte oposição dos ibos da província Oriental. Cinco meses depois, Irons era assassinado.

O novo chefe do governo, Coronel Gowon, evitou durante um ano o conflito com Ojukwu. Mas se Biafra conseguir sua independência, o Coronel Gowon terá de enfrentar outros problemas da mesma ordem: o principal líder da província Ocidental, Owoh, deu a entender que se o Leste se separasse da Federação, o Oeste o imitaria.

No Congo, uma guerra sem muitas explicações, mas com lances de humor negro. Uma agência divulgou a notícia, desmentida pela Embaixada congolense em Paris, de que os africanos estavam comendo brancos. Mas isto é apenas um fato pitoresco dentro da guerra iniciada no dia 5 de junho, com o desembarque de tropas mercenárias para lutar contra Mobutu.

Existe apenas uma explicação lógica para o ataque: amigos do ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe procuram sublevar o Congo para compensar o rapto de seu líder, dias antes.

Os mercenários ocuparam o aeroporto de Kinsangan — ex-Stanleyville — e atacaram simultaneamente Bukavu, Capital da província de Kivu.

O General Mobutu pediu a intervenção da ONU. Em seguida, depois de tomar medidas de exceção, lançou um manifesto:

"As forças obscuras do imperialismo — diz ele — desencadearam um plano maquiavélico contra o Congo. É uma gang que ataca o Congo. Esta gang se compõe de belgas, espanhóis, franceses e ingleses, agindo para ganhar dinheiro. Se os autores da agressão pensam impedir assim a extradição de Tshombe, estão completamente enganados, pois a sua ação apenas reforça a solidariedade africana."

Os mercenários resistiram apenas três dias.

Laus

Depois do Vietnã e da Coréia, o Laus é o que está mais próximo de conflito do Sudeste asiático: nem a direita nem a esquerda se conformam com o neutralismo do Primeiro-Ministro Souvanna Phouma. Ambos manobram continuamente para subvertê-lo. O Laus seria a primeira experiência de país neutralista (Acordo de Genebra de 1954), se norte-americanos e vietcongs não o tivessem transformado em base para as operações de guerra do Vietnã.

O Laus está em constante estado de conflito: em junho de 1967, cinco aviões norte-americanos foram abatidos pelo Pathet-Laus (guerrilheiros comunistas) nas províncias do Nordeste. O Primeiro-Ministro Souvanna Phouma — em recente declaração — diz que controla dois terços do território e três quartos da população. Mas o Pathet-Laus controla todas as estradas do país.

O Acordo de Genebra proíbe a existência de bases estrangeiras no Laus, o que jamais foi obedecido. Os comunistas teriam que se retirar para as duas províncias do Norte — Sam Neua e Phong Saly — que seriam administradas pelo Governo central em colaboração com o Pathet-Laus. Os direitistas também tinham o seu território. Só os neutralistas não possuíam

nenhuma base territorial onde firmar a sua influência. Seu Exército ocupa parte da Planície de Jarros e, se for expulso de lá, terá de entrar em acordo com os direitistas ou desaparecer. Na realidade, Phouma não tem nenhum controle sobre o Exército de 70 mil homens, equipado e pago até pouco tempo pelos Estados Unidos.

No dia 9 de agosto de 1960, os militares da direita deram um golpe, provocando imediatamente violentos combates entre o Pathet-Laus e as tropas governamentais. União Soviética e Inglaterra lançaram, em conjunto, um apelo de cessar-fogo. Em abril de 1961, formou-se um triunvirato: Souvanna Phouma como Presidente do Conselho assistido por dois Vice-Presidentes: Souphanou Vong (líder do Pathet-Laus) e Boun Oum (líder direitista). Mas, na prática, esta fórmula não deu certo. Pelo contrário, deu ocasião a novos conflitos entre as facções. Os acontecimentos do Vietnã contribuíram também largamente para a confusão interna no Laus: para não ceder às exigências do Pathet-Laus, que continua dominando as regiões Norte do país, Souvanna se viu obrigado a caminhar para a direita, denunciando a "ajuda do Vietnã do Norte ao Pathet-Laus", e ao mesmo tempo, pediu ajuda norte-americana. Esta ajuda está sendo dada de bom grado desde 1964.

Vietnã

Nesta semana, a guerra do Vietnã mudou de forma: a União Soviética decidiu aumentar sua ajuda a Ho Chi Minh. A um progresso da escalada norte-americana correspondeu um aumento paralelo da intervenção de Moscou.

No Vietnã do Sul, as tropas norte-americanas sofreram dois pesados ataques: o primeiro à Base de Da Nang — o maior já realizado pelos vietcongs desde o início da guerra. Durante 40 minutos de luta, os rebeldes mataram 14 soldados norte-americanos e feriram 173. Oito caças-bombardeiros Phantom e três aviões transportes C-130 Hércules foram destruídos. As pistas de Da Nang foram atingidas por morteiros de 120 milímetros.

O segundo ataque foi ao campo de concentração Quan Nam, onde os guerrilheiros libertaram 1 220 prisioneiros. Segundo a revista Times, os Estados Unidos, os vietcongs estão agora não apenas mais bem equipados, mas também seus homens e armas são usados com uma versatilidade crescente.

Os prejuízos — ainda segundo o Times — foram de 80 milhões de dólares. Em consequência dos gastos cada vez maiores no Vietnã, o Presidente Johnson anunciou dia 18 que este ano o Governo foi obrigado a aumentar 6 por cento dos impostos.

As fortes baixas sofridas pelas tropas norte-americanas esta semana podem reforçar as possibilidades de que o General Westmoreland, Comandante-em-Chefe das Forças dos Estados Unidos no Vietnã, venha a receber mais 100 mil homens que havia pedido a Johnson.

Oriente Médio

No Oriente Médio, novos conflitos entre árabes e judeus. No dia 16, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, anunciou o cessar-fogo na zona de Suez, mas ao mesmo tempo, em Nabluz, ao longo do Rio Jordão, iniciou-se a luta entre israelenses e jordanianos. Aviões da RAU bombardearam posições terrestres no Sinai. No ar, combates entre aviões de Israel e Egito: 107 pessoas mortas ou feridas.

Entretanto, o acontecimento mais importante durante a semana sobre o Oriente Médio foi a viagem inesperada dos Presidentes da Argélia e Iraque, Boumedienne e Aref, a Moscou, para relatar aos soviéticos as conclusões da reunião que fizeram no Cairo com Nasser, Azzhari, do Sudão, e Atassi, da Síria. Boumedienne e Aref pediram maior ajuda militar à URSS, e no mesmo dia o 13.º destróier soviético se aproximava das extremidades do Canal de Suez.

Os Estados Unidos denunciaram o rearmamento egípcio. O Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk propôs, como meio de acabar com a corrida armamentista no Oriente Médio, que as grandes potências aceitassem o controle pela ONU da entrega de todas as armas aos países da região.

Auxiliar de almoxarife

Conceituada empresa comercial está admitindo um rapaz com prática de serviços de almoxarifado, possuindo noções de arquivo, pedidos, provas e organização.

Os candidatos deverão comparecer à Pça. Olavo Bilac (Mercado das Flores) 2.º andar, falar com D. Wania. Horário de 9 às 11 horas. (P)

Balconistas Môças e Rapazes

Precisamos para trabalhar no ramo de gêneros alimentícios.

EXIGIMOS: todos os documentos e referências.

TRATAR: na Rua da Igreja, n. 16 — Campo de São Cristóvão, a partir das 8 horas de segunda-feira.

Balconistas — Homens

Grande organização com rede de SUPERMERCADOS E LOJAS precisa admitir Balconistas — homens. Paga-se bem.

Tratar à Rua General Padilha, 91 NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

Chauffeur

PRECISA-SE: Ordenado 200,00, inclusive almôço. Exigem-se referências.

Tratar com o porteiro do Edifício da Avenida Vieira Souto, 86. (Praia de Ipanema).

Contador

Indústria da Zona Norte, em fase de reorganização, procura Contador habilitado com profundos conhecimentos de contabilidade e legislação de Sociedades Anônimas. Cartas com curriculum, fotografia e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 27 943. Guarda-se sigilo.

Caixa

BRATEL — precisa de moças para trabalhar em Caixas Registradoras em suas lojas.

Tratar na Rua Uruguiana, 118 — 4.º andar, com o Sr. Eduardo. (P)

Caixa

Conceituada empresa do ramo de Eletro Doméstico está admitindo moças com bastante prática de serviços em Caixa Registradora.

Exigimos prática anterior, instrução mínima Ginasial e idade entre 21 e 35 anos. Local de trabalho — NILÓPOLIS.

As candidatas deverão comparecer, munidas de documentos à Praça Olavo Bilac, 2.º andar (Mercado das Flores), falar com D. Wania, no horário de 14 às 16 horas. (P)

Corretores (as)

Para venda de casas de veraneio em ARARUAMA, junto à Praia. ÓTIMAS condições.

Tratar na "TERRA E OURO IMOBILIÁRIA", Av. Presidente Vargas, 590, sala 1 706, das 13 às 19 horas. (P)

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes

Rua Constante Ramos, 173 — Copacabana. Precisa-se de enfermeiras diplomadas, auxiliares e atendentes. Há possibilidade de moradia. Tratar na parte da manhã com a enfermeira chefe. (P)

Inglês

Você tem bom conhecimento desse idioma? Dispõe de tempo entre 14 e 22 horas, diariamente? Tem entre 25 e 45 anos?

Candidate-se ao cargo de professor do YAZIGI. Procure-nos amanhã, dia 23, das 16 às 19 horas. Não se apresentar não preenchendo os requisitos acima mencionados. Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 1202. (P)

HOMENS DE VENDAS

— NC.R\$ 1.500 —

Importante organização editorial, precisa admitir elementos de excelente apresentação, boa cultura geral, ambiciosos e dinâmicos que tenham habilidade em fazer contatos com personalidades de destaque e de fino trato.

Aos candidatos selecionados proporcionamos curso de vendas, assistência técnica, indicação de clientes, oportunidades de ganhos reais e de acesso a cargos de chefia.

Entrevistas Dept.º de Seleção e Treinamento com Sr. Carlos, à Rua Miguel Couto n.º 35/4.º and. S/401 — segunda-feira de 8.30 às 12.30 horas. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

Necessita para admissão imediata de:

- **AUXILIAR DE DESENHISTA:** Rapaz de boa aparência, com prática de desenhos técnicos.
- **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO:** Rapazes, datilógrafos, expeditos, curso ginasial completo e boa caligrafia. Idade máxima para as funções: 30 anos.
- **OFERECE:** ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO. SÁBADOS LIVRES.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima n.º 25 — Bairro de Fátima — das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal. (P)



S/A. (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS)

ADMITE

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Com 2 anos de prática comprovada em carteira profissional, necessário instrução primária. Apresentar-se à Rua Visconde de Niterói n.º 1.364. (P)

Fundação Getúlio Vargas

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E DATILÓGRAFO REALIZAÇÃO DE PROVAS

DATA: 30-7-67

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Português e Matemática — Início às 8 horas.

DATILÓGRAFO — Português — Início às 14 horas.

LOCAL: Praia de Botafogo, 186 — (Prédio Novo).

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de:

- a) Caneta esferográfica ou caneta tinteiro, ou lápis-tinta.
- b) Cartão de identificação.
- c) Prova de identidade. (P)

Esteno- datilógrafa

Tradicional e conceituada empresa, admite estenodatilógrafa, com prática de arquivo. Escritório no centro. Almôço no local de trabalho.

Semana de cinco dias. Cartas com indicações pessoais e pretensões para a Portaria deste Jornal, sob o n.º 28 175.

Engenheiro

Importante indústria do ramo de construção, situada no Estado da Guanabara, com mais de 400 operários e 25 000 m2 de área coberta, em fase de expansão, precisa de engenheiro recém-formado para ocupar cargo de assistente de gerente.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para Caixa Postal 1 924 — ZC-00, GB.

Eletro domésticos Chefe de vendas

Importante empresa importadora em fase de implantação no Brasil procura elemento dinâmico e experiente para chefiar as vendas de seu Depto. de Eletro Domésticos. Exigimos profundo conhecimento do ramo e oferecemos ótimas possibilidades financeiras.

Cartas para Eletro Domésticos na portaria deste Jornal sob o n.º P-25 611. Guardamos absoluto sigilo. (P)

Estoquista

Empresa de eletrodomésticos, com filiais na Guanabara e Est. do Rio, precisa de um estoquista com prática de verificação, física e periódica dos estoques, elaboração de mapas estatísticos e explicativos sobre entrada, saída e saldos de mercadorias, em unidades e cruzeiros, pela conferência das notas fiscais quanto a:

- a) Código;
 - b) Controle.
- Cartas com Currículo Vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-25 607. (P)

Empregada

Precisa-se de empregada com referência. Apresentar-se à Rua Barão de Cotegipe, 446. (P)

Economista

AUDITOR TÉCNICO EM "BUDGET"

Para conceituada empresa industrial na Guanabara. Paga-se bem. Não serão chamados candidatos que não indiquem: Circunstanciado "curriculum vitae"; empresas onde possam ser colhidas referências; pretensão salarial. Inútil perder tempo se não puder comprovar experiência.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-25 688.

Garante-se absoluto sigilo. (P)

Encanador

Precisa-se para admissão imediata.

Tratar à Travessa Leopoldina de Oliveira, 335 — Madureira à Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A — com o Sr. Ribeiro. (P)

Fábrica de elevador

Necessita-se de montador-instalador de elevadores, com prática mínima de 4 anos. Tratar à Rua Fonseca Telles n. 114, segunda-feira a partir das 8 horas.

FAULHABER ENGENHARIA LTDA. — oferece oportunidade para

Engenheiro civil

EXIGE: Prática de 5 anos. Conhecimento de obras públicas, boa aparência e idade até 40 anos.

OFERECE: Salário a combinar, bom ambiente de trabalho e possibilidade de promoção a curto prazo.

Apresentar-se a: Seção do Pessoal — Av. Guilherme Maxwell, 361.

Hotel de 1.ª categoria

Na Guanabara necessita de gerente. Carta para portaria deste Jornal, sob o número 27 322. Guarda-se sigilo. (P)

Lanterneiros

Precisamos de profissionais capacitados para trabalharem em serviços efetivos.

TRATAR: na Rua da Igreja n. 16 — Campo de São Cristóvão.

A partir das 8 horas.

Mecânicos VW

Rodasa Veículos S/A, admite Mecânicos capazes em Volkswagen. Apresentar-se Av. Osvaldo Cruz, 95 — Botafogo. Com toda documentação. Favor não se apresentar se não preencher os requisitos.

Motel Clube Minas Gerais

CORRETORES

Venha participar do maior empreendimento turístico do Brasil — Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1012 — Sr. RENATO.

Môça menor

Escritório de representações admite uma com ótima aparência. Pequenos serviços de escritório. Tratar à Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 505 — Ps. Tiradentes.

Montador — Desenhista

PARA ORIGINAIS DE ANÚNCIOS E EMBALAGENS

Exige-se prática principalmente em produção de originais de embalagens.

Curriculum, com pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-25 572. (P)

Môça faturista

Funcionário(a) para contabilidade.

Precisa-se.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 28 083.

Mestre de pontes

Firma empreiteira precisa de mestre de obras para trabalhar no interior.

Av. Rio Branco, 43 — 5.º andar.

Modernes expansives Unternehmen sucht:

Sekretarin

mit Erfahrung, Dynamik, Initiative und der Beherrschung von Deutsch, Portugiesisch, Stenografie und Maschine

bietet:

aussergewöhnliche Bezahlung und Bedingungen

Cartas, curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-25 705. (P)

Môças e Senhoras

Se dispõe de algumas horas por dia e quer ganhar 10, 20 ou mais cruzeiros novos, em vendas domiciliares, venha conversar com Dona Jacira, na Rua Sete de Setembro, 63, sala 801, horário comercial.

Mecânicos e meio oficial pintor de automóvel

Admite-se, com boa prática na função, comprovada na Carteira Profissional. Semana de 5 dias, assistência social completa, ótimo ambiente de trabalho.

Rua Paulino Fernandes, 59, Botafogo.

Motorista

Necessitamos dois motoristas, sendo um para caminhão F-600 e outro para FNM, que possuam no mínimo dois anos de experiência com carteira assinada, para transporte de madeira. Procurar segunda-feira Sr. Oswaldo, das 9 às 12 horas, na Praça Floriano, 19 - 4.º andar, sala 43.

Môça

Precisa-se de uma, com boa aparência para trabalhar como recepcionista em pequeno escritório. Exige-se curso secundário.

Tratar na Praça das Nações, 322 — sala 203, no horário das 8 às 10 hs. (P)

Mecânico de manutenção

Para indústria metalúrgica.

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Médico

A COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS deseja admitir para o Ambulatório de sua Fábrica em Cabo Frio.

REGIME DE TRABALHO:

4 hs p/ dia (3 dias p/ semana) mais um plantão.

OFERECE:

- remuneração compensadora;
- férias de 30 dias (remuneradas em dobro);
- participação nos lucros;
- acomodações e refeição a preços módicos.

Os interessados poderão remeter cartas contendo dados pessoais ou comparecer à Fábrica em Cabo Frio (ônibus da Viação 1001 — Niterói — Horário: 6, 8, 10 horas).

Mecânico de manutenção

Com conhecimento de solda, ajustagem e medidas.

Rua Senador Alencar, 33 — Dr. Oliveira. (P)

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos de Sexo Masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses.

(Não se atende pelo telefone) — Pedro Lessa, 35 sala 1108 — Castelo — Centro. (P)

Oportunidade

Firma de Produtos de Beleza de conceito internacional oferece colocação a duas MÔÇAS OU SENHORAS dotadas dos requisitos seguintes:

- BOA APRESENTAÇÃO
- INSTRUÇÃO NÍVEL SECUNDÁRIO
- IDADE ACIMA DOS 25 ANOS

Colocação em lojas de primeira ordem no centro e Copacabana. Paga-se ordenado mais comissão e prêmios s/vendas. Apresentar-se à Rua Toneleros n.º 326, sobreloja.

Ótima oportunidade para ambos os sexos

Precisamos de elementos de ambos os sexos, sem necessidade de horário integral, ambiciosos e de boa apresentação, para contato com firmas do comércio e indústria, na Guanabara. Possibilidades de ganho de 3 mil cruzeiros novos. Entrevista das 10 às 12 horas, segunda-feira, à Rua República do Líbano, 16 — s/503. (P)

Onibla S/A

Indústria e Comércio de Papel

Precisa vendedor com prática, de preferência no ramo de artefatos de papel. Zona fechada.

Escrever para a portaria deste Jornal, sob o número 28 269, com Curriculum Vitae completo.

Operador Ruf

Precisa-se com prática mínima dois anos, com conhecimentos de contabilidade e serviços gerais de escritório. Cartas com referências e pretensões para portaria deste Jornal sob o n.º 27 897.

Representantes e Vendedores

Indústria de plásticos da Guanabara, ampliando seu quadro de vendas, admite vendedores para a Guanabara e adjacências e representantes estabelecidos para Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Curitiba, Brasília ou Goiânia.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 39 695.

Vendedor — Automóveis

Revendedor Ford precisa de vendedor para toda a sua linha de veículos. Exige-se comprovado gabarito profissional e referências. Salário compensador. Apresentar-se na Av. Rio Petrópolis, n.º 977 — Duque de Caxias — ER. (P)

Admite-se

Mecânico de manutenção para máquinas hidráulicas que possa viajar para outros Estados.

Apresentar-se na Rua Miguel Ângelo, 264 — Sr. Horácio. (P)

Assistente de chefia

Senhor de responsabilidade c.44 a. de idade, tendo trabalhado 25 a. em três firmas de grande porte nos setores de Contabilidade e Financeiro, oferece s/conhecimentos para função, de meio ou expediente integral, em conceituada Organização, a que porventura venha interessar. Cartas p/favor para este Jornal sob o n.º 28 466.

Air France

Procura estenodatilógrafa em francês e português, com bastante prática, para tempo integral.

Indispensável ser brasileira ou equiparada. Semana de 5 dias e possibilidades de viagens internacionais.

Favor apresentar-se com curriculum vitae e uma foto à D. Marley — Av. Pres. Antônio Carlos, 58 — 10.º andar — Maison de France.

Auxiliares de escritório

Importante Cia. precisa com urgência de auxiliares com prática comprovada em serviços gerais de Escritório, inclusive datilografia. Idade entre 20 e 35 anos, quitação com o serviço militar, ótimas referências são as condições exigidas.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 27 694.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de uma auxiliar (môça) que possua boa caligrafia e que escreva à máquina com desembarço. Sábados livres. Ordenado a combinar. Telefonar para 22-7136 e 42-3978, marcando hora para fazer experiência.

Arquiteto e desenhista

Firma construtora precisa com experiência.

Tratar na Avenida Erasmo Braga n.º 227 — sala 209.

Corretores

Admitimos c/experiência em financiamento e investimentos, indicamos clientes. Grandes possibilidades. Exige-se ótima apresentação e referências. Av. Rio Branco, 123, s/506/8. — Sr. Júlio — das 10 às 12 hrs.

Chefe seção de embalagem

Firma de alto gabarito. Precisa de um, com experiência mínima de 5 anos em Laboratório, noções de Chefia de Almoxarifado e provisionamento. Idade até 45 anos, de preferência morando no Méier ou adjacências. Guarda-se sigilo.

Apresentar-se na Rua Teófilo Ottoni, 123 — 8.º — Tels.: 43-7927 e 43-8712. (P)

Contador

Indústria metalúrgica, estabelecida em Niterói, precisa de profissional experimentado em contabilidade geral e industrial, para função de subchefia. Cartas indicando pretensões e "curriculum" para a portaria deste Jornal sob o n.º 27 898.

Corretores e vendedores

Organização do mais alto conceito e solidez com 50 anos de tradição, necessita de corretores para completar seu quadro.

EXIGE-SE:

- Tempo integral
- Integridade absoluta
- Referências.

REMUNERAÇÃO:

- Comissões e prêmios de produção (deixamos de mencionar as possibilidades de ganho mensal, por julgarmos que as mesmas dependem do trabalho individual)

APOIO:

- Oferecemos total apoio publicitário.
- Nossos corretores são treinados, orientados e apoiados continuamente pelos Chefes de Equipe.

Tratar na Av. Rio Branco, 37 — 11.º andar, conj. 1 107, munidos de todos os documentos e duas fotos 3 x 4, com os Srs. Molina ou Guido. (P)



ARTES GRÁFICAS
GOMES DE SOUZA S/A.

Admite:

**Desenhista-Projetista
Eletricista-Instalador
Ajudante-Eletricista**

Precisamos com prática comprovada.

Restaurante no local de trabalho.

Assistência médico-odontológica.

Reembolsável.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento na RUA LUÍS CÂMARA, 535 — OLARIA (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

SQUIBB INDÚSTRIA QUÍMICA S/A., procura para seu quadro de funcionários:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO para serviços externos. Idade até 23 anos e que possua o certificado militar.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 9 e 11 horas da manhã, munidos de documentos, na Av. General Justo, 275-B, Grupo 201 (AEROPORTO). (P)

AUXILIARES E DATILÓGRAFAS

Agfa-Gevaert do Brasil S/A., precisa para ampliação de seu quadro de funcionários, datilógrafas e auxiliares com prática de serviços gerais, que tenham boa caligrafia e firmeza em cálculos.

Carta com pretensões e "curriculum vitae" para o número 27 831, na portaria deste Jornal.

**CIA. AMÉRICA FABRIL
RIO DE JANEIRO**

Precisa de Tecelões, Maçaroqueiros e Fiandeiros.

Procurar o Sr. João Gomes na Rua Barão de Mesquita, 858 — Guanabara.

CONTADOR

Firma Industrial estabelecida em subúrbio da Central, desta cidade precisa de profissional de gabarito, com conhecimentos contábeis, prática em Soc. Anônima e atualizado em Legislação Fiscal. Tempo integral. Semana de 5 dias. Idade até 40 anos.

Os candidatos devem apresentar-se até às 10 horas da manhã na Rua Teófilo Ottoni, 123 — 8.º andar — grupos 803/5 — com Curriculum Vitae. (P)

**EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
PARA TÉCNICOS EM
ELETROTÉCNICA E ELETRÔNICA**

A Central Elétrica de Furnas S.A. admite técnicos formados pela Escola Técnica Nacional ou similar, para trabalhar na Usina de Furnas (MG), em um dos seguintes setores:

- Controle e proteção de usinas e subestações
- Manutenção de equipamentos de alta voltagem
- Sistema de comunicações, telecommando e telemetria

Ótimas condições de trabalho e futuro na Cia.

Os interessados deverão entrevistar-se com o Eng.º Salazar, na Rua São José, 90 — Sala 902 — RIO. (P)



PRECISA:

Mecânico Ajustador

Que possua prática de máquinas automáticas industriais. Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprovatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACAREZINHO.

ENTREVISTADORES - PESQUISAS

(ESTUDANTES)

Necessitamos de môças e rapazes para serviço de pesquisa domiciliar, para trabalhar durante a quinzena de 24 a 7 de agosto, corrente, com os seguintes requisitos:

- 1 — Ótima aparência
- 2 — Idade entre 18 a 25 anos
- 3 — Nível secundário em curso
- 4 — Alguma experiência de entrevista domiciliar
- 5 — Daremos preferência a estudantes de Economia e Estatística.

Os entrevistados deverão apresentar-se amanhã, entre 9 e 11 horas e 14 e 16 horas, no seguinte endereço: Rua Santa Luzia, 798 — 15.º andar (Dona Beatriz).

Favor não se candidatar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P)

**MATERIAIS DISPONÍVEIS PARA
VENDA AO PREÇO DE SUCATA:**

- 1) — Plástico "Diplomata" n.º 7.
- 2) — Debrum (vivo) plástico de 9 mm.
- 3) — Tapete liso plástico cinza.
- 4) — Tecido de algodão (brim) cru.
- 5) — Tecido de gorgorão bege.

"CARBRASA" — Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

OFERECEMOS:**SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRAS:**

NCr\$ 250,00 a 350,00 — Para 6 telefonistas propagandistas
NCr\$ 500,00 a 1.000,00 — Para 3 Orientadoras externas
NCr\$ 400,00 a 800,00 — Para 6 Entrevistadoras externas
NCr\$ 200,00 a 400,00 — Para 6 Demonstradoras externas

A môças de fino trato, habilidade para contato com pessoas de alto nível, boa cultura geral, e idade de 25 a 40 anos.

Tratar diariamente e pessoalmente, das 8 às 11 e das 15 às 17 horas até 22-7-67.

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

N.B. A demonstradora ganha além do salário fixo: Comissão, almôço e condução própria de casa para casa.

ATENÇÃO

A demonstradora que disponha de carro próprio, ganha além de todas essas vantagens a diária de NCr\$ 20,00.

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL (P)



RHEEM METALÚRGICA LTDA.

ADMITE:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

(Com conhecimentos de desenho)

Apresentar-se munido de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento na

RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL. (P)

SUA OPORTUNIDADE**SENHORAS OU SENHORITAS**

Aceitamos de boa aparência e trabalhadoras para uma promoção vantajosa. Não é necessário ter prática, pois ensinamos o serviço por método infalível. ÓTIMOS VENCIMENTOS.

Tratar com Dona Célia — Av. Almirante Barroso, 2 — 9.º andar — Grupo 901 — Tabuleiro da Baiana. (P)

**VENDEDORES(AS)
INTERNOS**

Tradicional empresa do ramo de jóias está procurando elementos com boa prática do setor de vendas.

Os candidatos deverão comparecer à Rua do Rosário, 164, munidos de Carteira Profissional.

Exigimos referências.

Falar com D. WANIA. (P)

VENDEDOR DE PAPEL

"LINHAS D'ÁGUA"

De importante fábrica nacional, oferecemos ótima oportunidade a pessoa conhecedora do ramo e que tenha boas relações junto as editôras.

Ofertas por carta com todos os detalhes para a portaria deste Jornal, sob o número 140 653. Guarda-se absoluto sigilo.

**Empregamos sem despesas
para o candidato**

Esteno dat. Port. copista Inglês 450 — Desenhistas mec. exp. 400 — Aux. de contab. c/prát. 300 — Vendedores (as) 300/600 — Vendedores/viajantes p/ZONA DA MATA c/exp. Ind. Farm. 300 mais com. — Propagandistas c/exp. Ind. Farm. 300 mais com. — Mecanógrafo Olivetti c/prát. 250 — Datilógrafas c/redação própria 210 — Cobradores c/exp. 1 ano 200 — Aux. de escrit. c/boa dat. 200 — Recepcionista/dat. 180 — Demonstradoras 120 mais com. — Motorista p/Kombi 170.

Fazemos exames psicotécnicos em candidatos enviados pelas Empresas e atendemos casos de Orientação vocacional.



Rua Teófilo Ottoni, 123 - 8.º - gr. 803/5
Tels.: 43-7927 e 43-8712

Engenheiro químico

Companhia Internacional, iniciando suas atividades no Brasil, procura elemento jovem, com muita iniciativa.

Posição de grande futuro, iniciando no Departamento de Compras.

Entrevistas diariamente 9-12 e 4-6. Pres. Vargas, 417-A — 22.º andar.

Telefones: 43-7718 e 43-5352. Dona Silvia.

Eletricistas

Precisam-se, com prática de obra.

Alta e baixa tensão.

Tratar no Hospital Silvestre com o Chefe de Obras, na Ladeira dos Guararapes, 263. Tomar o ônibus no Largo da Carioca e saltar no ponto final.

Engenheiro vendedor

Indústria metalúrgica, internacional, procura engenheiro brasileiro, jovem, para o setor comercial no ramo da Caldeiraria especializada. Dê-se preferência a elementos com bons contatos nas indústrias privadas ou estatais, nos Estados do Rio, Minas e Bahia. Cartas para a portaria deste Jornal, com informações e pretensões, para "Engenheiro Comercial" sob o número 28 149.

Estoquista

Precisa-se rapaz ou môça, boa aparência, de 25 a 30 anos, com muita prática de Kardex. Exige-se conhecimentos de contabilidade e datilografia.

Cartas citando dados pessoais, experiência anterior e pretensões para portaria deste Jornal sob o número 28 321.

Enfermeira diplomada

Precisa-se, para trabalhar em Clínica de repouso na Tijuca, com idade entre 25 e 35 anos, com referências.

Tratar Rua Conde de Bonfim, 497, só domingo de 9 às 11 horas.

Frigorífico

Com sede na capital de São Paulo procura um dinâmico representante comercial estabelecido no Rio de Janeiro, que trabalhe no ramo de produtos alimentícios e com capacidade de proporcionar uma perfeita cobertura em vendas de frescos nesta capital.

PARA O PRIMEIRO CONTATO OS INTERESSADOS DEVEM ESCREVER PARA

"MONBERT"

Rua Benjamin Constant, 153 — s/709/10 São Paulo — S.P. fornecendo pormenores concernentes às atividades comerciais atuais e referências.

**Fundação
Getúlio Vargas**

CONCURSO PÚBLICO PARA CALCULISTA

SALÁRIO — NCr\$ 370,00.

IDADE — 18 a 35 anos.

HORÁRIO DE TRABALHO — 8:30 às 17 horas (Exceto aos sábados).

NÚMERO DE VAGAS — 12.

INSCRIÇÕES — Praia de Botafogo, 186 — 3.º andar. Sala n.º C-305.

DIAS: 24 de julho a 4 de agosto próximo.

HORÁRIO — das 14 hs. às 17 horas. Restaurante no local.

DOCUMENTOS PEDIDOS:

- a) Prova de identidade.
- b) Quitação com o Serviço Militar.
- c) Certificado de conclusão do 2.º ciclo ou equivalente (com firma reconhecida).
- d) Duas fotografias (2), 3x4 recentes. (P)

Polidor

Precisa-se de polidores com experiência comprovada em polimento de aço inoxidável. Apresentar-se das 16 às 18 horas, na Rua 1.º de Março, 115, com Dr. Flávio.

Precisa-se do seguinte pessoal:
TORNEIRO MECÂNICO
PINTOR
PEDREIRO

Os candidatos deverão se apresentar munidos dos documentos à Rodovia Presidente Dutra, 2.461 — Km 2, das 8 às 16 horas.

Projetistas Mecânicos

Um para construção de máquinas especiais, um para programação de produção.

EXIGIMOS: Conhecimentos de trabalho com máquinas operatrizes; sólidos conhecimentos de desenho mecânico e vivacidade. Serão treinados para exercer suas funções. Necessita-se pessoas com vontade de progredir.

Tratar — Av. Brasil n.º 2.064, com Eng. Dusan, diariamente, até 19 horas.

Relações públicas (MÔÇAS)

Admite-se duas para serviço externo de pesquisa de mercado, com entrevistas de comerciantes e profissionais liberais.

OFERECEREMOS:

Salário fixo de NCr\$ 200,00.
Diária de NCr\$ 5,00.
Comissão de NCr\$ 1,00 por entrevista.
Prêmios para as melhores entrevistas.

EXIGIMOS:

Forte personalidade
Idade de 20 a 30 anos.
Ótima aparência.
Ótima apresentação.
Instrução secundária.
Ótimas referências.

As que estiverem rigorosamente dentro de nossas exigências, compareçam das 8 às 12 horas na Praia do Flamengo n.º 244-A.

Seção de vendas

Procura-se pessoa ativa para serviço de escritório, chefiando Seção de Vendas de Fábrica de Confecções Masculinas com habilidade no atendimento de fregueses, prática em disposições fabris e conhecimentos gerais.

Ofertas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 28.082.

Secretária executiva

Laboratório farmacêutico precisa com conhecimentos de alemão, porém não indispensável. Redação própria e experiência comprovada. Entrevistas: Rua Teófilo Ottoni, 123-A, 5.º and. sala 506.

Secretária executiva

Empresa oferecendo excelente ambiente de trabalho, procura competente SECRETÁRIA, com experiência no exercício da função.

O cargo exige: Ótima apresentação, boa datilógrafa, Redação própria, conhecimentos de arquivo, noções de inglês com tradução e desembaraço.

Favor não se apresentar sem as qualificações acima.

Remuneração de acordo com a capacidade.

Apresentar-se à AV. SUBURBANA, 5000 — DEL CASTILHO, das 8 às 11 e das 12 às 14 horas — Dept.º Pessoal. (P)

Terrace Club do Rio de Janeiro

Precisamos de senhoras do mais alto gabarito para o nosso quadro de contatos. Daremos preferência a quem tenha conhecimento de uma língua estrangeira. São indispensáveis fino trato, ótima apresentação, desembaraço social e idade mínima de 28 anos. Magnífica remuneração.

Marcar entrevista pessoalmente com D. Crista — Av. Rio Branco, 156 — sala 2.318.

Não se atenderá por telefone. (P)

Auxiliar de contabilidade

Necessitamos de rapaz com prática em análise e reconciliação de contas, para trabalhar em horário integral. Semanas de cinco dias. Respostas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 27987, dando referências e pretensões.

Analistas

Procura para formar equipe orgânica e racional. Empresa grande projeto. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 27493.

Balconista

Precisa-se de prática loja ferragens. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Cozinheira

De forno e fogão, competente. Paga-se bem. Pedem-se referências de mais de um ano em casa de família de alto tratamento. Tratar à Praia do Flamengo, 374, ap. 901, entre oito e onze horas e depois das quinze horas.

Copeira-arrumadeira

Precisa-se de uma com boa aparência, de preferência branca, servindo a francesa, com prática do serviço. Paga-se bem. Pedem-se referências de mais de um ano de emprego em casa de família de alto tratamento. Tratar à Praia do Flamengo, 374, ap. 901, entre oito e onze horas e depois das 15 horas.

Confecções Chester S/A

Precisa de alinhavadeiras de manga c/ prática. Tratar Rua Antunes Maciel, 313.

Confecções Chester S/A

Precisa de um correspondente para seção de vendas. Semanas de 5 dias. R. Antunes Maciel, 313.

Corretores (as)

Precisa com boa aparência ótimas possibilidades para elementos ativos. Tratar com Paulo, na Av. Rio Branco, 156 e loja 240, horário comercial.

Chefe de escritório

Cia. de âmbito nacional precisa de elemento categorizado para chefiar seu escritório de vendas. Exigências: prática anterior, dactilografia, prática de arquivo, conhecimentos gerais concorrente e liderança. Salário: NCr\$ 350,00. Apresentar-se 2.ª-feira, de 8 às 12 horas, na Rua do Rosário, 108, 8.º andar, c/ D. Sarah.

Datilógrafa

Precisa-se de moça de boa aparência e bastante prática, para trabalhar em firma de engenharia. Apresentar-se à Rua Alcindo Guanabara, 24, grs. 611/14 c/ Sr. Alberto.

Dactilógrafo

Firma atacadista com sede em Bonsucesso, precisa de rapaz de 18 a 21 anos, reservista, bom dactilógrafo, mesmo sem prática de escritório. Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado etc. para a portaria deste Jornal, sob o n.º 28130.

Empregada

Precisa-se de uma responsável para cuidar pequeno apartamento duas pessoas, cozinha. Telefone 26-1453.

Enrolador(a) de bobinas

Elétrica, ou não, com prática de máquina de enrolar — Apresentar-se à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.549, 1.º andar ao Sr. Martins.

AUXILIAR DO SERVIÇO JURÍDICO

Empresa siderúrgica com sede na Guanabara procura acadêmico de direito (1.º ou 2.º ano), datilógrafo para o cargo acima.

Cartas com dados pessoais e pretensões para o n.º P-25672, na portaria deste Jornal. (P)

COMPTOMETRISTAS

Companhia americana precisa para admissão imediata:

- EXIGE:
- Solteiras
 - Idade até 30 anos
 - Ótima aparência
 - Boa apresentação
 - Boa experiência
- OFERECE:
- Ótimas condições de trabalho
 - Semana de cinco dias
 - Salário em aberto.

Tratar na Av. Rio Branco, 156 — grupo 2.828.

CONTADOR - ANALISTA DE CUSTOS PARA RESENDE - EST. DO RIO

CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL LTDA. contratará para sua Fábrica em Resende — Est. do Rio, um Contador de nível Universitário, Economista com curso de Técnico em Contabilidade ou Engenheiro com curso de Técnico em Contabilidade com experiência mínima de três anos.

Dá-se preferência a candidato com bons conhecimentos de Inglês e que esteja familiarizado com Análises e Controle de Custos Mecanizado.

O Candidato aprovado assumirá a função após 60/90 dias de treinamento e assimilação, de métodos de produção químicos farmacêuticos, e correspondente Análise de Custo.

- Salário Compatível
- Semana de 5 dias
- Restaurante no local
- Ótimo ambiente de Trabalho.

Favor escrever para o número P-25.575, na portaria deste Jornal, juntando "Curriculum Vitae". (P)

Firma em franca expansão admite rapazes que queiram iniciar ou desenvolver nas funções de:

- VENDEDORES INTERNOS
- ESCRITURÁRIOS
- ATENDENTES DE CRÉDITO OU
- VENDEDORES DE CREDIÁRIO

Paga-se bem e há possibilidade de carreira.

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 58 — CENTRO GUANABARA

THE IN DOOR SYSTEM CONVOCA VOCÊ PARA O SUCESSO (AMBOS OS SEXOS)

- | OFERECEREMOS | EXIGIMOS |
|---|---|
| 1 — Salário Fixo e Certo de NCr\$ 150,00. | 1 — Não é necessário experiência em Promoção de Vendas. |
| 2 — Comissões, prêmios e incentivos crescentes e constantes. | 2 — Atividade integral. |
| 3 — Curso Audio-Visual de promoções de Vendas. U.S.A. | 3 — Instrução ginásial ou equivalente. |
| 4 — Ajuda de custo para carro. | 4 — Ótima aparência. |
| 5 — Consórcio de carro próprio. | 5 — Idade de 23 a 35 anos. |
| 6 — Ótimo ambiente de trabalho. | |
| 7 — Orientação motivacional, psicológica e assistência promocional diretamente. | |
- Obs.: Preferência a quem possuir condução própria, mas não é requisito essencial.
- Apresentar-se para entrevistas à Rua Manoel de Carvalho, 16 — 5.º — atrás do Teatro Municipal, das 8 às 17 horas. Segunda-feira. Dia 24. (P)

Estoquista

Para peças eletrônicas. Ladeira Madre de Deus, 8 — Gamboa.

Eletricista

Precisa-se de profissional com sólidos conhecimentos e experiência comprovada do ramo, devendo entender, satisfatoriamente, de quadro de comando, automático, de caldeira geradora de vapor. Apresentar-se, das 16 às 18 horas, na Rua 1.º de Março, 115, com Dr. Flávio.

Fábrica de elevador

Admite meio oficial carpinteiro ou marceneiro com prática comprovada. Tratar diploma de primário. Rua Fonseca Teles, 114. 2.ª-feira, das 8 horas.

Gráficos

Contador para guilhotina, impressor Off-Set e meio oficial retocador p/ litografia, precisa-se. Apresentar-se na Rua Marechal Aguiar, 116 — São Cristóvão — Litografia Tucano S/A.

Guia para excursões

Companhia de Turismo em expansão, procura para esta praça guia para excursões — MÔÇAS ou rapazes, que falem inglês ou outros idiomas. — Não é necessário prática. Favor apresentar-se na Rua Siqueira Campos, 43, sala 904, na parte da manhã.

Marceneiros

Prontos para trabalhar em acabamentos finos — Paga-se bem. Apresentar-se na loja — Praça Gel. Osório, 53-C — Petite Galerie de 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 horas e 15 às 20 horas, sábado das 15 às 20 horas. Tel.: 27-5206.

Mestre de obras

Jovem dinâmico, para dirigir turmas de montagem. Fôro isolante e isolamentos térmicos. Deve possuir carteira de motorista. Apresentar-se com documentos, fotografia, e resumo por escrito de firmas onde trabalhou, na ISOMAX — Isolamentos e Representações Ltda. Avenida Franklin Roosevelt, 115 sala 302.

Malharia

Precisa-se overlockista, singelista e ajudante da cortadeira. Rua Souza Barros, 27 — Eng. Novo.

Motorista

Precisa-se com bastante prática para caminhão material construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Precisa-se de marceneiro CARPINTEIRO

Av. Augusto Severo, 84, fundos.

Serralheiro

Meio oficial para chapa de aço inoxidável. Ladeira Madre de Deus, 8 — Gamboa.

Vendedores

Precisa-se de um elemento, residente em Niterói ou São Gonçalo para trabalhar essas praças, dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 463, 18.º andar, terça-feira entre 9 às 12 horas. Procurar Sr. Luiz Carlos.

Viajante

Fábrica de São Paulo precisa de um viajante para o Estado do Rio que tenha experiência do ramo de gêneros alimentícios. Pagamos salário, ajuda de custo e comissões. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 28155.

Vendedoras

Admitimos moças c/ prática em vendas externas, para lançamento de nossos produtos c/ exclusividade, salário mais comissões. Apresentar-se ao Dept. de Seleção, Rua Senador Dantas, 117, grupo 1.522.

Vendedores

Livraria e Editora Nova York está admitindo vendedores profissionais e iniciantes. Assistência técnica, ajuda de custo e comissões até 30% como prêmio de produção. Largo do Carioca, 5, sala 316.

Técnico em Contabilidade

Firma de alto gabarito necessita de técnicos em contabilidade com prática no ramo de construção civil.

OFERECEREMOS:

SEMANA DE 5 DIAS
SALÁRIO BASE NCr\$ 400,00
ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO.
EXIGIMOS:
IDADE DE 21 ATÉ 30 ANOS
CONHECIMENTOS SERVIÇOS GERAIS
VONTADE DE TRABALHAR
NOÇÕES SOBRE LEGISLAÇÃO FISCAL.
Endereço: Alcindo Guanabara, 25, G-402.
Falar com o Sr. Mário, das 14 às 16,30 horas.

Técnico em Contabilidade

Grande empresa comercial necessita de técnicos em Contabilidade, com experiência mínima de 2 anos em lançamentos, reconciliação de contas, classificação de documentos, etc. É indispensável que o candidato seja formado, possuindo perfeita noção de débito e crédito.

Os candidatos deverão apresentar-se para testes e entrevistas à Rua Uruguiana, 118 — 4.º andar. (P)

Vendedora

Procura-se com prática de balcão. — Paga-se bem.

"AO BICHO DA SEDA" — Rua do Ouvidor N.º 169/A.

Engenheiros

Admitem-se com bastante prática (mínimo de 3 anos) de elaboração de projetos de abastecimento público de água.

Cartas com "Curriculum Vitae" completo e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 82.074.

Vendedores

Oferecemos oportunidade tanto a civil como militares que queiram nas horas vagas aumentar seus vencimentos, mediante comissões que variam em 10% a 25%, mercadoria de fácil aceitação. Tratar — Av. Rio Branco, 185, sala 518 — Horário 8½ às 18 horas. Com o Sr. SOUZA.

Vendedores

Fábrica de São Paulo precisa para a área Guanabara dois vendedores com experiência no ramo gêneros alimentícios e 5 vendedores novos que desejem fazer carreira. Pagamos salário, ajuda de custo e comissão de acordo com a capacidade demonstrada.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 28.154.

Vendedor

Com boas referências, desembaraço, boa aparência, 24/35 anos, 100% esforçado, honesto, disciplinado. Queira prosperar. Aparelhos otófonos. Treina-se. — Tempo integral. Sem esses predicados, não tomar tempo. Honestamente, certo mínimo NCr\$ 350,00 mensais... Para homem de ação!

Av. Rio Branco, 133 — 18.º andar — Sala 1.804, 9 às 11. (P)

Vendedor de tecidos para Recife

Importantes Fábricas de Tecidos de Algodão precisam Vendedor para Recife com prática do ramo e referências. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 28.267.

Vendedor

Firma importadora de peças de tratores, de equipamento terraplenagem, guindastes, motores, precisa de vendedor de alto gabarito com conhecimentos em repartições públicas e autárquicas e experiência no ramo. Comissões excelentes. Cartas para Caixa Postal 3.152 ZC-00.

Vendedor-demonstrador

Procura-se vendedor com nível secundário para trabalhar em empresa do ramo dentário. Necessário viar. Cartas para Caixa Postal 1.235 ZC. 00.

Vendedores

SOLIDOR S.A., Paredes Divisórias, admite dois elementos de ótima apresentação e idoneidade, com amplas referências.

Salário e comissão.
Tratar horário comercial na Rua Anfífilio de Carvalho n.º 29, sala 210, Castelo. (P)

2.500,00

Para preenchimento de poucas vagas, estamos interessados em entrevistar pessoas de ambos os sexos.

Preparação para o sucesso em 48 horas. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 904. Sra. Deolinda.

ADDO MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

Oferece oportunidade no setor de máquinas perfuradoras e contabilidade.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- IDADE: 25 a 35 anos.
- Conhecimento de computadores eletrônicos.
- Curso Secundário.
- Experiência em Vendas.

OFERECEMOS:

- Bom ambiente de trabalho.
- Remuneração compensadora.

Apresentar-se pessoalmente ao Sr. CARLOS na Avenida Presidente Vargas, 409 — 6.º andar, no dia 26-7-67 (quarta-feira) — HORÁRIO: 8h30m às 11h30m.

BANCOS

ASSESSOR FINANCEIRO

Pessoa altamente capacitada, com cursos de Relações Públicas e de Administração de Negócios em Universidades norte-americanas, com larga vivência nos meios bancários e financeiros do País, podendo oferecer os bancos desta praça como fontes de referências pessoais e profissionais, coloca-se à disposição das grandes empresas sediadas na Guanabara para, como contador, prestar serviços naqueles setores.

Cartas, por obséquio, para Cx. Postal n.º 123 — ZC — 06.

CONTADOR CHEFE

Importante e tradicional companhia, com escritório no centro da cidade, procura contador, necessário atender aos seguintes requisitos:

- Experiência mínima de 5 anos como contador responsável de sociedade anônima;
- Conhecimentos de sistemas modernos de processamentos contábeis, impostos, produtos industrializados, renda, ICM, Leis de S.A., balancetes, balanços, todas as demais operações contábeis dentro das exigências legais;
- Possuir, personalidade e categoria para o cargo;
- Idade entre 30 e 40 anos.

O cargo representa posição de destaque em nossa empresa, oferecemos ótimas condições de trabalho, semana de 5 dias, salário em aberto em face das qualificações a apurar.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º P-25 600.

ENGENHEIRO CIVIL E ENGENHEIRO RODOVIÁRIO

Grande empresa com sede no Rio admite, para serviço em todo o País, com mais de 2 anos de experiência comprovada em estradas de rodagem. Salário de acordo com as qualificações do candidato.

Cartas apresentando "Curriculum Vitae", pretensões e fotografia, devem ser endereçadas ao número 28 213, na portaria deste Jornal.

Garante-se absoluto sigilo.

ELETRÔNICA E MECÂNICA

Que ramo técnico lhe interessa?

Procuramos homens de alto calibre para ocuparem cargos técnicos de manutenção, em toda nossa linha de produtos.

Se você tem:

- Curso secundário completo.
- Conhecimentos de eletrônica ou eletricidade.
- Idade de 20 a 26 anos.
- Dinamismo e vontade de fazer carreira no ramo.

Então nos faça uma visita à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º, com Srt. Iêda, após 13,30 horas.



Engenheiros Eletricistas e Mecânicos Técnicos Eletricistas e Eletromecânicos

A INTERAMERICANA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA INEL S.A., precisa para trabalhar em projetos de instalações eletromecânicas.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 133 — Sala 1 004.

ESTÁGIO RÁPIDO E EFICIENTE

Importante Companhia Industrial, sediada na Guanabara está admitindo em seu Departamento de vendas pessoas de valor, mesmo sem experiência.

O amparo eficiente existente na Empresa lhe permitirá a garantia de seu sucesso.

Oferecemos grandes possibilidades de êxito, acesso a cargo de chefia com ordenado fixo.

Só aceitamos maiores de 21 anos de idade.

Atendemos 2.ª-feira de 8 às 17 horas, na Rua Primeiro de Março, 37-A, 4.º andar.

INBELSA Indústria Brasileira de Eletricidade S.A.

Está admitindo:

ENGENHEIRO - ELETRÔNICO

Para funções técnico-comerciais em Belo Horizonte. Necessário ter de um a dois anos de experiência profissional e habilidade no trato de assuntos comerciais junto à Diretoria das empresas servidas por nossa Organização. É desejável possuir conhecimentos básicos da língua inglesa.

Ótima base salarial, bom ambiente de trabalho. Apresentar-se à nossa Filial sita à Rua Alcindo Guanabara, 25 — 15.º andar, ou escrever para a Matriz em São Paulo — Caixa Postal 3159 — Dept.º do Pessoal, juntando "Curriculum".

Oportunidad única para hispanoamericano recién llegado

Revista hispanoamericana especializada necesita redactor experimentado para trabajar en su sede en São Paulo. Requisitos eliminatorios: ser natural de país hispanoamericano; tener más de un año y menos de tres años de permanencia en Brasil; escribir el castellano con dominio total de la lengua; disposición irrestricta de aprender eficientemente un nuevo estilo periodístico. Se dará preferencia a candidatos con experiencia previa en reportaje, redacción y revisión; con menos de 30 años de edad, buena presentación, excelente cultura general, personalidad equilibrada y disponibilidad para comenzar inmediatamente. Los aspirantes serán atendidos sólo por carta dirigida a COPY-DESK CASTELLANO, Caixa Postal 30493, São Paulo, SP, adjuntando curriculum completo, pequeña fotografía, dirección, teléfono, pretensiones salariales y cualquier otro detalle de interés, como conocimientos de idiomas, rapidez para escribir a máquina, etc.

SISTEMAS - MÉTODOS - AUDITORIA

Grande Empresa, com filiais cobrindo todo o País, procura elementos:

- a) Com experiência comprovada
- b) Com alguma experiência

Grandes possibilidades de futuro. Seriam úteis conhecimentos de Inglês. Carta do próprio punho indicando pretensões salariais para SISTEMAS-MÉTODOS, sob o número P-25 599, na portaria deste Jornal.

SECRETÁRIA

Laboratório de âmbito internacional procura, com bastante prática, estenógrafa em português, curso secundário, redação própria, idade até 35 anos, solteira e de preferência que já tenha trabalhado no ramo farmacêutico.

Cartas com "Curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-25-604.



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Atendendo à constante ampliação de seus serviços, assim como às solicitações de seus clientes, procuramos

FUNCIONÁRIOS DE ESCRITÓRIO

Estão em aberto funções de secretariado (com e sem taquigrafia), datilografia e serviços gerais de escritório. São condições indispensáveis aos candidatos:

- curso secundário completo (gimásio e científico ou equivalente);
- idade máxima até 30 anos;
- experiência anterior, registrada em carteira, mínima de um ano;
- datilografia mínima de 150 batidas por minuto;
- boa apresentação.

Solicitamos comparecimento à Av. Rio Branco, 156, (Edifício Avenida Central) — 8.º / conj. 831, no horário das 8.00 às 18.00.

TRABALHO NOTURNO AMBOS OS SEXOS

"PLANEJAMENTO"

ÚNICO — INÉDITO — EXCLUSIVO
SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA NCr\$ 852,00

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO NACIONAL, tradicional e conceituada na opinião pública através dos seus Empreendimentos, que obtiveram RECORD DE ÊXITO e consagração pública, lança na Guanabara o mais arrojado plano de trabalho com cobertura total da Imprensa FALADA, ESCRITA E TELEVISADA.

Nosso sucesso é garantido por possuímos um plano INÉDITO assim como estamos equipados com MÉTODOS, SISTEMAS E TÉCNICA dos mais modernos em seleção e treinamento de pessoal.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar das 18 às 22 hs. em atividade super lucrativa.

N.B. — Garantimos êxito total dos candidatos selecionados.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção para entrevistas com o Prof. Humberto Rocha no seguinte horário: das 9 às 15 e das 19 às 21 hs. Av. Pres. Vargas, 446 — 22.º and. — s/2.202.

ENCARREGADO DE SERRALHERIA

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA — Filial Rio, precisa de encarregado de serralheria, competente, até 35 anos de idade.

IMPORTANTE: carta do próprio punho, retrato, pretensões e "curriculum vitae" para Caixa Postal 1 330. — ZC-00 — GB.



INFORMANTE

A GENERAL ELECTRIC S/A procura, para ocupar cargo de responsabilidade, elemento experiente em levantamentos cadastrais, obtenção de informações em Bancos, Cias. de Financiamento e Fornecedores.

Idade até 35 anos.

Curso secundário completo.

Os candidatos deverão comparecer à Avenida Alameda Barroso, 81, sala 923.

Importante indústria da Guanabara admite:

PROJETISTAS DE MÁQUINAS

Com experiência mínima de 3 anos em cálculos e desenhos de estruturas para máquinas, mecanismos em geral e engrenagens. Preferivelmente com conhecimentos de veículos.

Apresentar-se com documentos e referências na RUA MOGI MIRIM, 95 — BÊNIFICA, das 8 às 11 horas.

MEIO EXPEDIENTE GRANDE CAMPANHA DE LANÇAMENTO! (AMBOS OS SEXOS)

Admitimos elementos de alto gabarito profissional, cultura e excelente apresentação para compor o nosso quadro de Relações Públicas e corretores. CARGOS DE CHEFIA para os mais aptos ou possuidores de equipe. Excelente padrão de trabalho. Comissões pagas no ato e indicações POSITIVAS. Grande oportunidade para ganhar DINHEIRO EXTRA. Período de experiência com despesas pagas. MAGNÍFICA COBERTURA PUBLICITÁRIA E PROMOCIONAL apoiará o setor de vendas. Não perca esta espetacular oportunidade.

Entrevistas: Rua Francisco Serrador, 2, 7.º and — Conj 701 (Cinelandia) de 10 às 16 horas.



ESTENODATILÓGRAFA

RHEEM METALÚRGICA LTDA., admite moça para a função acima com prática comprovada e noções de secretariado.

Semana de 5 dias, em excelente ambiente de trabalho.

Apresentar-se ao Departamento de Seleção e Treinamento na

RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL.

VENDEDORES PRACISTAS

NCr\$ 800 a NCr\$ 1.000

Grande Empresa de âmbito Nacional oferece excelente oportunidade no seu quadro de vendedores.

PROPORCIONA:

- Possibilidades Reais de ganhos acima de NCr\$ 800,
- Curso de preparação e aperfeiçoamento remunerado.
- Emprego efetivo, registrado em carteira, 13.º salário, férias remuneradas, salário família, fundo de garantia, etc...
- Comissões contra pedidos. Não será necessário o vendedor aguardar a liquidação das duplicatas.
- Ajuda de custo de NCr\$ 200,00.

PEDE:

- Homens agressivos em vendas.
- Boa apresentação, desembaraço e curso secundário.
- Idade entre 25 e 35 anos.
- Carta de fiança de 60 (sessenta) salários mínimos.

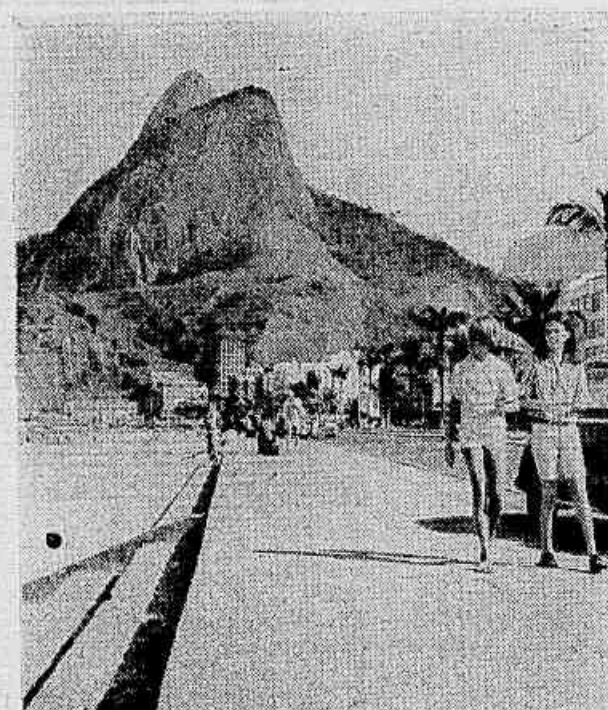
ENTREVISTAS: — Rua da Lapa, 180 — sala 701; munidos de: — Carteira Profissional, CURRICULUM VITAE e uma foto 3x4.



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda



ARTE E NATUREZA SE COMPLETAM NO LEBLON



...onde estão presentes os motivos que inspiraram o grande mestre da pintura VAN GOGH. A vida ao ar livre... o mar... a praia... os jardins. E onde agora se lança mais uma requintada expressão da ARTE ARQUITETÔNICA:

EDIFÍCIO VAN GOGH

esquina de General Venâncio Flôres com Ataulfo de Paiva



PROJETO: ARY MACEDO FILHO

Prédio de luxo, a duas quadras da praia, pertinho da Praça.

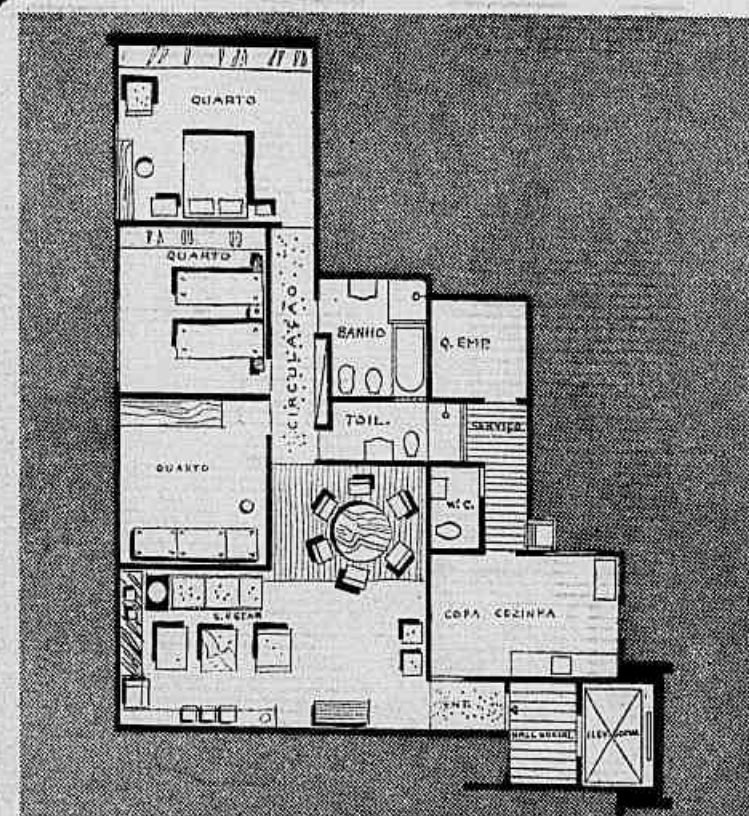
APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS E 2 SALAS

2 banheiros sociais - dependências de serviço e garagem.

PRÉDIO EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL SÔBRE PILOTIS AJARDINADOS

Hall de entrada revestido de mármore e jacarandá. Pintura a óleo. Telefone interno. Hall social privativo para 2 apartamentos por andar. Banheiros com azulejos até o teto rebaidado. Cozinha toda azulejada até o teto.

E lembre-se: colocada a placa, o próximo passo é o "habite-se"!



PRAZO DE CONSTRUÇÃO 30 MESES

PREÇO TOTAL A PARTIR DE NCr\$ 50.600, - ENTRADA NCr\$ 2.200, - MENSALIDADES NCr\$ 712, QUOTA DE TERRENO NCr\$ 11.000, • QUOTA DE CONSTRUÇÃO NCr\$ 39.600,

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO:



**GOMES DE ALMEIDA,
FERNANDES**



IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - tel. 31-0060

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI N.º 3)

Representantes em PORTUGAL
RUA FELIPE FOLQUE N.º 49 — LISBOA
RUA DO ALMADA N.º 25 — PORTO
CRECI 789

R. Petroszchini,
pl., av. 2 qts., vi-
nipl., 3ª, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª,
13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª, 101ª, 102ª, 103ª, 104ª, 105ª, 106ª, 107ª, 108ª, 109ª, 110ª, 111ª, 112ª, 113ª, 114ª, 115ª, 116ª, 117ª, 118ª, 119ª, 120ª, 121ª, 122ª, 123ª, 124ª, 125ª, 126ª, 127ª, 128ª, 129ª, 130ª, 131ª, 132ª, 133ª, 134ª, 135ª, 136ª, 137ª, 138ª, 139ª, 140ª, 141ª, 142ª, 143ª, 144ª, 145ª, 146ª, 147ª, 148ª, 149ª, 150ª, 151ª, 152ª, 153ª, 154ª, 155ª, 156ª, 157ª, 158ª, 159ª, 160ª, 161ª, 162ª, 163ª, 164ª, 165ª, 166ª, 167ª, 168ª, 169ª, 170ª, 171ª, 172ª, 173ª, 174ª, 175ª, 176ª, 177ª, 178ª, 179ª, 180ª, 181ª, 182ª, 183ª, 184ª, 185ª, 186ª, 187ª, 188ª, 189ª, 190ª, 191ª, 192ª, 193ª, 194ª, 195ª, 196ª, 197ª, 198ª, 199ª, 200ª, 201ª, 202ª, 203ª, 204ª, 205ª, 206ª, 207ª, 208ª, 209ª, 210ª, 211ª, 212ª, 213ª, 214ª, 215ª, 216ª, 217ª, 218ª, 219ª, 220ª, 221ª, 222ª, 223ª, 224ª, 225ª, 226ª, 227ª, 228ª, 229ª, 230ª, 231ª, 232ª, 233ª, 234ª, 235ª, 236ª, 237ª, 238ª, 239ª, 240ª, 241ª, 242ª, 243ª, 244ª, 245ª, 246ª, 247ª, 248ª, 249ª, 250ª, 251ª, 252ª, 253ª, 254ª, 255ª, 256ª, 257ª, 258ª, 259ª, 260ª, 261ª, 262ª, 263ª, 264ª, 265ª, 266ª, 267ª, 268ª, 269ª, 270ª, 271ª, 272ª, 273ª, 274ª, 275ª, 276ª, 277ª, 278ª, 279ª, 280ª, 281ª, 282ª, 283ª, 284ª, 285ª, 286ª, 287ª, 288ª, 289ª, 290ª, 291ª, 292ª, 293ª, 294ª, 295ª, 296ª, 297ª, 298ª, 299ª, 300ª, 301ª, 302ª, 303ª, 304ª, 305ª, 306ª, 307ª, 308ª, 309ª, 310ª, 311ª, 312ª, 313ª, 314ª, 315ª, 316ª, 317ª, 318ª, 319ª, 320ª, 321ª, 322ª, 323ª, 324ª, 325ª, 326ª, 327ª, 328ª, 329ª, 330ª, 331ª, 332ª, 333ª, 334ª, 335ª, 336ª, 337ª, 338ª, 339ª, 340ª, 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª, 346ª, 347ª, 348ª, 349ª, 350ª, 351ª, 352ª, 353ª, 354ª, 355ª, 356ª, 357ª, 358ª, 359ª, 360ª, 361ª, 362ª, 363ª, 364ª, 365ª, 366ª, 367ª, 368ª, 369ª, 370ª, 371ª, 372ª, 373ª, 374ª, 375ª, 376ª, 377ª, 378ª, 379ª, 380ª, 381ª, 382ª, 383ª, 384ª, 385ª, 386ª, 387ª, 388ª, 389ª, 390ª, 391ª, 392ª, 393ª, 394ª, 395ª, 396ª, 397ª, 398ª, 399ª, 400ª, 401ª, 402ª, 403ª, 404ª, 405ª, 406ª, 407ª, 408ª, 409ª, 410ª, 411ª, 412ª, 413ª, 414ª, 415ª, 416ª, 417ª, 418ª, 419ª, 420ª, 421ª, 422ª, 423ª, 424ª, 425ª, 426ª, 427ª, 428ª, 429ª, 430ª, 431ª, 432ª, 433ª, 434ª, 435ª, 436ª, 437ª, 438ª, 439ª, 440ª, 441ª, 442ª, 443ª, 444ª, 445ª, 446ª, 447ª, 448ª, 449ª, 450ª, 451ª, 452ª, 453ª, 454ª, 455ª, 456ª, 457ª, 458ª, 459ª, 460ª, 461ª, 462ª, 463ª, 464ª, 465ª, 466ª, 467ª, 468ª, 469ª, 470ª, 471ª, 472ª, 473ª, 474ª, 475ª, 476ª, 477ª, 478ª, 479ª, 480ª, 481ª, 482ª, 483ª, 484ª, 485ª, 486ª, 487ª, 488ª, 489ª, 490ª, 491ª, 492ª, 493ª, 494ª, 495ª, 496ª, 497ª, 498ª, 499ª, 500ª, 501ª, 502ª, 503ª, 504ª, 505ª, 506ª, 507ª, 508ª, 509ª, 510ª, 511ª, 512ª, 513ª, 514ª, 515ª, 516ª, 517ª, 518ª, 519ª, 520ª, 521ª, 522ª, 523ª, 524ª, 525ª, 526ª, 527ª, 528ª, 529ª, 530ª, 531ª, 532ª, 533ª, 534ª, 535ª, 536ª, 537ª, 538ª, 539ª, 540ª, 541ª, 542ª, 543ª, 544ª, 545ª, 546ª, 547ª, 548ª, 549ª, 550ª, 551ª, 552ª, 553ª, 554ª, 555ª, 556ª, 557ª, 558ª, 559ª, 560ª, 561ª, 562ª, 563ª, 564ª, 565ª, 566ª, 567ª, 568ª, 569ª, 570ª, 571ª, 572ª, 573ª, 574ª, 575ª, 576ª, 577ª, 578ª, 579ª, 580ª, 581ª, 582ª, 583ª, 584ª, 585ª, 586ª, 587ª, 588ª, 589ª, 590ª, 591ª, 592ª, 593ª, 594ª, 595ª, 596ª, 597ª, 598ª, 599ª, 600ª, 601ª, 602ª, 603ª, 604ª, 605ª, 606ª, 607ª, 608ª, 609ª, 610ª, 611ª, 612ª, 613ª, 614ª, 615ª, 616ª, 617ª, 618ª, 619ª, 620ª, 621ª, 622ª, 623ª, 624ª, 625ª, 626ª, 627ª, 628ª, 629ª, 630ª, 631ª, 632ª, 633ª, 634ª, 635ª, 636ª, 637ª, 638ª, 639ª, 640ª, 641ª, 642ª, 643ª, 644ª, 645ª, 646ª, 647ª, 648ª, 649ª, 650ª, 651ª, 652ª, 653ª, 654ª, 655ª, 656ª, 657ª, 658ª, 659ª, 660ª, 661ª, 662ª, 663ª, 664ª, 665ª, 666ª, 667ª, 668ª, 669ª, 670ª, 671ª, 672ª, 673ª, 674ª, 675ª, 676ª, 677ª, 678ª, 679ª, 680ª, 681ª, 682ª, 683ª, 684ª, 685ª, 686ª, 687ª, 688ª, 689ª, 690ª, 691ª, 692ª, 693ª, 694ª, 695ª, 6

er do Ameral

[illegible]

pelos seus representantes culturais e de ensino, pela Divisão de Estudos Euro-Latino-Americanos, vai promover na próxima semana, dias 24 a 26, um Curso sobre Integração Latino-Americana e uma sessão do *Forum Pro Deo*, quando será debatido o livro *Miguel Alemán, México, 1946-1952*.

35 36 40 - 191, 42-2205.

from Luttre - CRECI 1140.

sa. CETEL 91-1721 - CRECI 1 132, *Interar* int. 52-7144, CRECI 489.

prea, 130 a. 118. K. "Joh. Mus- 73. f. 301 — Maturara — CET
ricio, 107, a. 212 — Penha. 90-2405 — CRECI 35.

— 1707, tel. 29-1839. Veiga — Quitanda, 13, sale 1302 — Tel.: 52-9557 — CRECI 1212.

GOVERNADOR

52-9557 - CRECI 1212.

CAMPO GRANDE
- GUARATIBA

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona abaixo, carros roubados e que não foram recuperados:

AERO WILLYS 64, GB-21-08-55, chapa, motor B-4-014-421, roubado na Av. Atlântica, perto do Leme. Inf. para 57-5124. — 62, GB-18-03-13, gelô Inf. para 26-2297. — 63, GB-24-63-60, verde, motor B-3-008-269, Inf. para 52-2958.

CHEVROLET 51, conversível, GB-30-37-57, azul e preto. Inf. para 48-5813. — 05, camioneta, GB-23-47-70, azul, motor S-4-0 510AH. Inf. para 43-8188.

CITROEN 47, GB-23-63-38, preto. Inf. para 33-8530.

DODGE, camioneta, 53, GB-15-99-22, cinza-claro Inf. para 45-9727.

DKW 64, GB-22-56-19, sedan azul-marinho. Inf. para 58-7851.

GORDINI 65, SC-13-84-00, motor 5-25 004; roubado em Petrópolis. Inf. para 37-0520.

JK 62, GB-10-00, vermelho-vinho. Inf. para 43-3403.

KOMBI 66, GB-28-29-34, verde-marfim, motor 429 173. Inf. para 47-2560.

KARMANN-GHIA 63, GB-22-71-43, cor alface. Inf. 43-2857. — 64, GB-22-71-54, cinza e bege. Inf. para 47-1108.

RURAL WILLYS 61, ES-4-53-24, cinza e gelô. Inf. para 49-9757. — 62, GB-15-8710, cor laranja e branco. Inf. para o tel. 91-2391 CETEL. — 62, GB-29-66-21, cinza e marfim, motor B-209-8570. Inf. para 34-4814. — 61, RJ-15-4083, verde e branco, motor B-1.083.182. Inf. para 56-1181.

SIMCA 62, RJ-19-72-01, verde e branco. Inf. para 52-52-34.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 9h30m às 2 horas da madrugada.

Arl Pereira de Freitas, Ailton Teixeira Abadia de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Eger, Agry da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Ardues de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabilo Pereira, Benedita dos Santos Reis, Cezary Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cezary Ribeiro Vianna, Cláudio Ricaldoni, Chrysógeno Bezerra, do Menezes, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio Pereira de Jesus, Dizele Belford, El Jorje, Elias Esquinal, Edvaldo Nascimento dos Santos, Emília C. M. de Figueiredo, Elida Paredes da Silva Boal, Edmo da Silva, Elza Gonçalves Martins Dutra, Francisco Guilherme Sobrinho, Frank Peter Armond Blon, Francisco Almeida Filho, Feliciano de Oliveira Silva, Fernando Durval da Costa, Francisco Avelar de Oliveira, Getúlio Cabral, Gildo Justo, Hilário de Castro, Herculan Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haitz, Ivo Tavares, Maia, Ivanildo Machado, Ivonete Mascarenhas de Queiroz Varela, Ismar Xavier de Brito, Joaquim Valentim da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Correia, José Ribamar Teixeira, Jandira de Souza Rodrigues Ferreira, Jorge Alves, Jorge Donato, José Ailton Farias Martins, João Agripino L. da Conceição, Loureir Pereira, Leny Avelada Ferreira, Luiz dos Santos, Lourdes de Oliveira, Lúcio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antônio Nunes Lemos, Maria Eulália Simões da Silva, Pereira, Modesto Ribeiro Leão, Miguel Wander da Silva, Marco Antônio Medina Figueiredo, Maria Luiza Duarte, Maria José Pontual Machado, Maria Armelinda de Andrade Cagana, Newton Wendhausen, Nelson Hernes dos Santos, Nadja Simoes Nader, Nely Monteiro Bastos, Osvaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossian Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Raphael Gomes Prudente Silva, Rafael de Souza Filho, Seizro Mendonça, Sandes Furtado de Mendonça, Tez Lasmari, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira e Vanda de Mattos Lopes.

BONSUCESSO — 3 lojas contíguas de esquina, 9 portas, ideal para bancos ou mercadorias. Passa o contrato. Tratar pelo tel. 34-0662 — Sr. Dinio.

BONSUCESSO — Alugueiro loja grande e força ligada. Rua Eduardo Berlin, 46-A. Chaves com zelador.

INHAUMA — Alugueiro uma loja 6x8 com metragem. Tratar telefone 49-5318, Edison.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro 8x40, mala olo, 8x40, luz, força, gás, est. Riquelme, Rua 24 de maio 461. — preço novo, local de muito movimento. Tratar 56-0724 — 32-0921.

LOJA — Alugueiro na Praça Senador, 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

LOJA — Alugueiro um espaço de 24 metros, 24 de maio 62-50. — Est. Sampaio.

Aluga-se um depósito

Necessário atender às seguintes especificações:

Área: Aprox. 640 m².

Local: Pref. próx. à Av. Brasil, em rua que não alague.

Recursos: Facilidade de carga e descarga.

Caritas para a portaria deste Jornal, sob o número 117 758.

Andar — Centro

Pequeno andar em prédio novo de 2 elevadores, com 4 salas e 2 banheiros, amplo, ventilado, excelente vista.

ALUGA-SE.

Ver das 11 às 16 horas. Rua do Carmo, 17 — 10.º andar.

Cessão de locação

Alugamos através de CESSÃO DE LOCAÇÃO uma área de aproximadamente 400 m² compreendendo loja e sete andares, subsolo e cobertura para uso como refeitório.

Com a CESSÃO DA LOCAÇÃO vendemos as instalações inclusive aparelhos de ar condicionado, mesa PBX de 5 troncos e 15 ramais, móveis, etc.

Para maiores detalhes e visitas pedimos telefonar para 31-1955 — Sr. PAULO.

Proprietários

Aos proprietários que nos entregarem a administração de seus imóveis, adiantamos dinheiro, sem juros. Administradora Guanabara de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 123 — Conjunto 605.

Precisa-se alugar

Curso em fase de expansão aluga-se, sobrado, loja ou sobreloja com 150 a 200 m² nas imediações de P. Mauá, Pça. 11 ou Lg.º S. Francisco. Telefonar para Paiva até 8,30 ou depois de 19 horas. Tel. 56-7364 e 57-7426.

Srs. Proprietários

Com honestidade — habilidade e presteza, a Administradora Santa Rita de Cássia, Rua do Ouvidor, 130 — 9.º, sala 903, lhe administrará seus imóveis, apenas, com módica comissão de cobrança. Entregue seus imóveis a esta tradicional Santa Rita, e verá a tranquilidade com que os seus inquilinos.

Rua do Ouvidor, 130 — 9.º, sala 903.

Salas — Castelo

Passa-se contrato de grupo de salas. Área de 150 m². Tratar com Sr. Haroldo. Tel. 32-6964.

Loja — Alugo

R. Júlio do Carmo — 150 m² — 4x20 metros — Tel.: 22-7578 — Segunda-feira.

Loja

Copacabana — Pósto 5 — Passa-se o ponto, 45 m² de área, e mais área para depósito de escritório, instalações para comércio de artigos do vestuário, apartar ou presente, contrato novo de 5 anos na base de três salários mínimos. — Tel.: 47-3305 — Hoje.

Loja 120 m²

Alugo na Av. Mem de Sá, construção antiga, 3 salários mínimos sem luvas. Tratar na Rua Conde de Basmendi, 69.

PASSA-SE LOJA 48 metros local próprio para representação de laboratório. Rua Pereira de Almeida, 64 — 2.º andar. Tel. 32-1774 — CRECI 3-7-72.

S. CRISTOVAO — Aluga loja grande e dois quartos, ótimo negócio. Ver das 9 às 13 horas. Saneamento, água, gás, 12 horas. Rua Mantener Manoel Gomes 243, esquina da Avenida Brasil. Tel. 32-1774 — CRECI 3-7-72.

S. CRISTOVAO — Loja c/ banheiro — Passa contrato de 5 anos, na R. Bala 437. Ver no telefone 32-1774. Tel. 32-1774 — CRECI 3-7-72.

LOJA — Alugueiro com sala de banho no centro de S. João de Meriti. Ver na R. Maria Emilia, 94 com Sr. David.

LOJA OU BOX — Caxias — Alugo no centro, sem luz, aluguel barato, tratar com o Sr. João Travessa, Oliveira 28, sala 304. Tel. 22-2492 e 52-3233.

LOJA — Passa-se, com 30 m². Na Praça do Bar dos Cavaleiros. Ver e tratar a Av. Nilo Pettenko 2.525-A, com o Sr. Edmundo.

LOJA em Guaratins — Alugo no melhor ponto comercial, com 100 m², podendo ser aumentada. Tel. 30-6779 — Sr. José.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE parte de uma boa sala no Castelo, com direito a telefone. Tratar pelo tel. 22-0833 das 10 às 18 horas, a partir de segunda-feira.

ALUGA-SE 2 salas, R. do Rosário, 129 — 2.º andar, s/ 5 — Tratar 2a-feira no local.

ALUGA-SE uma sala para escritório ou cabeleireiro. Rua Caneca, 242. Tratar no n.º 279, loja 2. Tratar 2a-feira, Sr. José.

ALUGA-SE sala 1719 no Edifício Libano (Av. Presidente Vargas, 429). Chaves e mobiliário. Tratar pelo tel. 32-5209, segunda-feira.

ALUGO ampla sala nova, c/ banho, e sanitário. 185,00. Tratar Vargas 429 — s/ 1310.

ALUGO ampla sala de frente, com banheiro, edifício novo. Rua Mantener Manoel Gomes 243, sala 304. Tel. 22-2492 e 52-3233.

ALUGA-SE quarto e meça de trabalho, com direito a café e banho. Tel. 32-5888.

ALUGA-SE sala p/ escritório ou similar. Ver e tratar Av. Henrique Valdear, 47, diariamente c/ o Sr. Moreira, na loja — CRECI 3-7-72.

ATENÇÃO — Escritório — Sobreloja — Av. Rio Branco, próximo Ouvidor, 2 grandes salas, bem mobiliadas, armário, banheiro, lanchini, 2 tois, 2 extensões. Preço novo contrato. 32-8861 — Depois das 14 horas.

ALUGA-SE duas salas na Pça. Tiradentes, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

ALUGA-SE sala 1719 no Edifício Libano (Av. Presidente Vargas, 429). Chaves e mobiliário. Tratar pelo tel. 32-5209, segunda-feira.

ALUGO ampla sala nova, c/ banho, e sanitário. 185,00. Tratar Vargas 429 — s/ 1310.

ALUGO ampla sala de frente, com banheiro, edifício novo. Rua Mantener Manoel Gomes 243, sala 304. Tel. 22-2492 e 52-3233.

ALUGA-SE quarto e meça de trabalho, com direito a café e banho. Tel. 32-5888.

ALUGA-SE sala p/ escritório ou similar. Ver e tratar Av. Henrique Valdear, 47, diariamente c/ o Sr. Moreira, na loja — CRECI 3-7-72.

ATENÇÃO — Escritório — Sobreloja — Av. Rio Branco, próximo Ouvidor, 2 grandes salas, bem mobiliadas, armário, banheiro, lanchini, 2 tois, 2 extensões. Preço novo contrato. 32-8861 — Depois das 14 horas.

ALUGA-SE duas salas na Pça. Tiradentes, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 44

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 35 anos que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade.

Rua Equador, 263 (ao lado da Rodoviária Novo Rio), das 8 às 11 e das 13 às 15 horas, com o Sr. López.

Vigia

Admite-se com experiência.

Apresentar-se na Rua Bruno Seabra, 186 — (Transversal a Rua Viúva Cláudio) — JACARE. (P)

Encarregado geral

(Para Edifício-Garagem Automática)
Necessitamos 2 elementos para preencher os cargos de Encarregado-Geral e Sub-Encarregado em Edifício-Garagem Automática, no centro da Cidade, com as seguintes qualificações mínimas:

- 1 — Idade entre 30 e 45 anos
- 2 — Instrução Secundária
- 3 — Boa apresentação
- 4 — Experiência no trato com pessoas de alto nível social
- 5 — Experiência em liderança de empregados
- 6 — Familiaridade no trato com equipamentos mecânicos e elétricos.

Oferecemos:

- 1 — Ótimo ambiente de trabalho
- 2 — Salário compatível
- 3 — Toda a orientação necessária.

Os candidatos deverão se apresentar, munidos de Carteira Profissional, "Currículo Vitae" e 2 fotos 3x4, à Av. Pres. Vargas, 487, dias 26, 27 e 28 do corrente, entre 16 e 18 horas.

Motoristas

Grande empresa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, 2 anos no mínimo de carteira de habilitação. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária Novo Rio, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Modelagem Osaka — Rio Ltda

PRECISA para admissão imediata:
2 TORNEIROS MECÂNICOS
5 CARPINTEIROS NAVAL
5 MODELADORES P/ FUNDAÇÃO
Tratar à Av. Sargento de Milícias, 71 — PAVUNA — Em frente ao BEG. (P)

Modelagem Osaka — Rio Ltda.

PRECISA de:
2 VENDEDORES
Com grande prática em vendas de serviços e produtos manufaturados para indústria pesada. Tratar à Av. Sargento de Milícias, 71 — PAVUNA — Em frente ao BEG. (P)

Motorista

Para indústria metalúrgica.

Prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira.

Paga-se bem, sábados livres.

F. A. E. T. — Rua Barão de Petrópolis, n.º 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Môças

NCR\$ 150,00 e 300,00 FIXOS

Sociedade em expansão admite môças de ótima apresentação para o seu departamento de relações públicas. Admitimos estudantes e bancárias sem horário. Idade de 18 a 25. Instrução. Av. Rio Branco, 156, s/636. Segunda, das 14 às 16 horas.

Môças e rapazes

Convidamos para entrevistas em nossa organização.

Necessário mínimo 18 anos e 3.º Ginasial — Admite-se Funcionários (as) Públicos (as).

Base: NCR\$ 300,00 mais comissões 2.ª-feira das 9 horas às 17 horas. Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 706.

Operadoras de máquina eletrônica

Precisam-se de môças para trabalhar em fábrica de bolsas, que tenham prática em operar com máquina eletrônica, que possuam idade entre 18 e 25 anos e primário completo.

Favor apresentarem-se, com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16. Sampaio (P)

REPRESENTANTES

Dada a crescente expansão de nossas atividades no Brasil, continuamos a selecionar colaboradores para nosso grupo de REPRESENTANTES, cuja missão será a de visitar os Dirigentes das Empresas, a fim de informá-los sobre a natureza de nossos serviços e estabelecer as bases de uma colaboração mútua.

EXIGIMOS: Idade entre 28 e 45 anos; Instrução Superior ou Secundária completa; Cultura Geral; Integridade moral comprovada; Dinamismo, Tenacidade e Dedicação Total; Conveniente possuir veículo próprio.

OFERECEMOS: Curso prévio de adaptação. Amplas possibilidades de utilização de recursos pessoais e acesso a cargos de chefia. A remuneração paga é das melhores da praça no ramo.

As pessoas interessadas deverão marcar entrevistas, a partir de segunda-feira, pelo telefone 22-2147 — Hotel Empire — com Sr. Freire — Rio de Janeiro.

INSTALLATION EFFICIENCY ENGINEERING DO BRASIL S.A.

AFIADORES

Gillette do Brasil Ltda. precisa para seus serviços mecânicos auxiliares, com os seguintes requisitos:

Idade entre 21 a 30 anos.

São necessários conhecimentos teóricos e práticos de Geometria elementar — conversão de unidades — instrumentos de medição (micrômetro e microscópio) — Material abrasivo (rebolos e pedras) — Ferramentas em geral e seu uso correto.

Favor dirigir-se ao Depto. de Pessoal, na Av. Suburbana, 561 — Benfica, horário da manhã. (P)

CONTADOR

Grande empresa comercial oferece oportunidade a competente CONTADOR para chefiar a sua contabilidade Geral. O cargo é de alto gabarito e de grande responsabilidade, devendo ser preenchido por profissional que possua os seguintes requisitos:

- a) Experiência na função;
- b) Capacidade de organização e espírito de liderança;
- c) Domínio amplo e absoluto da técnica inerente à profissão;
- d) Conhecimentos atualizados da Legislação Tributária aplicável às empresas comerciais;
- e) Idade máxima de 35 anos.

Oferecemos salário compensador e garantimos completo sigilo. Os candidatos serão recebidos para entrevista com o Sr. Moura, diariamente, no horário de 14 às 19 horas, à Rua Uruguaiana, 118 — 3.º andar. (P)

COCA COLA REFRESCOS S/A

ADMITE:

Elétrico	Ajudantes eletricitas de manutenção industrial
Ladrilheiros	Ajudantes mecânicos manutenção
Bombeiros instaladores	Ajudantes bombeiros
Soldadores	Ajudantes serralheiros
Pedreiros	Ajudantes pedreiros
Mecânicos de manutenção industrial	

Todos com prática comprovada em carteira profissional. Apresentação na Estrada de Itararé, 1071, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

DATILÓGRAFA E RECEPCIONISTA

AUTO MODELO S.A. — Revendedor VW, admite môças com boa aparência, desembaraço e experiência de trabalho. Salário compensador.

Entrevistas com o Sr. Newton na Rua Haddock Lobo, 40. (P)

Auto Modelo S.A.

ELETRICISTA INDUSTRIAL

Admite-se para grande indústria, elemento com larga experiência em manutenção e confecção de instalações industriais.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos dos documentos e certif. de conclusão do curso Primário, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Av. Brasil. (P)

MILITARES

O companheiro VIEGAS convida os Srs. Oficiais e Sargentos Reformados ou da Reserva Remunerada das Forças Armadas e Auxiliares, para comparecerem amanhã, segunda-feira, de 9 às 18 horas, na Av. Pres. Vargas, 542, 8.º andar, sala 806.

"Venham ganhar acima de NCR\$ 600,00 mensais", nas horas livres, vendendo livros. (P)

MÔÇAS MENORES

Admitimos para todo o serviço.

Necessário, carteira de saúde, certificado de conclusão do curso primário, abreugrafia, idade até 15 anos e boa aparência.

Inútil apresentar-se sem os documentos.

Av. Rio de Janeiro, 345/407, início da Av. Brasil. (P)

MECÂNICO E ELETRICISTA

AUTO MODELO S.A. — Serviço Autorizado VW, admite elementos com bastante prática em Volkswagen.

Entrevistas com o Sr. Newton na Rua Haddock Lobo, 40. (P)

Auto Modelo S.A.

VENDEDORES

(OBRAS TÉCNICAS)

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A. está admitindo Praticistas e Viajantes para trabalharem sua linha exclusiva de Obras Técnicas, Arte e Cultura Superior.

Destacamos do nosso Catálogo, à venda para pronta entrega, os seguintes títulos:

CULTURA — Dicionário de Botânica, Pedagogia, Enciclopédia, Literatura em geral, etc.

ARTE — História de Arte, Pintura, etc.

TECNICA — Escola do Técnico Mecânico, Escola do Técnico Eletricista, Jones, Dubbel, Perry, etc.

VOCE, principalmente, que é Vendedor antigo, sabe o que representa trabalhar com obras exclusivas e ainda mais quando são de consulta.

O seu trabalho é mais fácil! As suas possibilidades são muito maiores!

ENTREVISTAS: — Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar. (P)

VENDEDORES (MOTORISTAS PROFISSIONAIS)

Excepcionais oportunidades para motoristas vendedores. Será ministrado amplo treinamento aos que não tiverem experiência em vendas.

Ótimas comissões e excelentes possibilidades de carreira. Completa assistência médica extensiva aos familiares.

Apresentar-se com documentação ao Sr. Augusto à Rua das Laranjeiras, 103, loja F. (P)

Auxiliar de balcão

Precisa-se de menor, com boa aparência, para aprendizagem de balcão e outros serviços. Loja de artigos para homens. Rua Hilário de Gouveia, 74-B — Copacabana.

Balconista lanchonete

Precisa-se de um para serviços gerais de lanchonete, com prática. Apresentar-se na Rua da Alfândega n.º 325, exclusivamente das 8 às 10 horas, falar com Sr. Marun.

Corretores

Admite-se para trabalhos gráficos. Paga-se boa comissão. — Trator com Braga, Rua Riachuelo, 116, 6.º andar.

Datilógrafas

Precisam-se, curso ginasial e noções de correspondência. — Estr. Velha da Pavuna, 1716. (Final ponto ônibus 292 e 896).

Pôrto Alegre

Oferecemos, senhor, meia idade, brasileiro, deixando de lado a importância da firma, excepcionalmente bem relacionado e referenciado no alto comércio e indústria do R. G. do Sul, ótimo organizador de vendas e serviços internos, conhecedor trâmites importação e exportação, legislações etc., exímio correspondente em português, inglês e alemão, para gerenciar filial ou agenciaria firma de 1.º ordem. — SIGILO ABSOLUTO — Respostas a "EXECUTIVO R. G. DO SUL" a/c deste Jornal. Portaria 92-241.

Precisa-se

Para admissão imediata, procura-se:

AUXILIAR-EXPEDIÇÃO: horário noturno integral. MOTORISTA: com prática mínima de 3 anos em serviços de entrega. Exigim-se referências. AJUD. CONFEITEIRO: com bastante prática. Apresentar-se à Rua Afonso Pena, 148 — Apresentar-se 2.ª-feira.

Projetista mecânico Torneiro mecânico

Usina Mecânica Carioca situada à margem do Km 18 da Rodovia Pres. Dutra, Nova Iguaçu, precisa de elementos com experiência comprovada. Ônibus grátis partindo da Av. Brasil. — Tratar no local levando documentos.

Precisa-se de operador front-feed

ou datilógrafo com sólidos conhecimentos de Contabilidade. Semana de 5 dias.

Apresentar-se munido de documentos ao Dept.º do Pessoal, à Av. Santa Cruz, 4 130 — SANTÍSSIMO — Dá-se preferência a quem resida nas imediações. (P)

Pedreiros e serventes

Grande Companhia precisa c/ urgência.

Oferece: Ótimo salário
Refeição a baixo custo
Assistência médico-social.

Exige: Experiência comprovada na C. Prof. Certificado de Curso Primário Demais documentos em ordem.

Apresentar-se: Rua dos Inválidos, 181, térreo — Dep. Pessoal. (P)

Promotor, produtor e realizador de revista

Importante empresa, operando na área do crédito direto ao consumidor na Guanabara e em São Paulo, precisa de homem com experiência comprovada para realizar e produzir uma revista tipo HOUSE ORGAN destinada a distribuição gratuita. Telefonar para 57-1963, Sr. Baptista ou Roberto.

Prático de química

Importante Companhia com fábrica na Guanabara procura pessoa com prática de química para organizar e dirigir seu laboratório de fabricação de poliéster. Tempo integral. Semana de cinco dias. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 92 279.

Propagandistas

Laboratórios farmacêuticos, precisam de propagandistas junto a classe médica, mesmo sem prática e que tenha boa apresentação e grau de cultura.

Apresentem-se terça-feira, na Rua da Carioca, 6 — 4.º andar — Sr. Dino ou Dr. Moacyr. (P)

Recepcionista

Conceituada Empresa Industrial, está admitindo recepcionista, munida de Carteira Profissional e 2 retratos 3x4.

Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt n.º 115, grupos 304/5. (P)

Serralheiro — Soldador Pintor

Precisam-se, com prática carroceria ônibus. Tratar Auto Carroceria Brasil, Rua Antônio Rêgo n.º 371 — Olaria. (P)

Seção Técnica

Admite-se elemento com experiência comprovada em medições e orçamentos de edifícios, preferencialmente com cursos técnicos de construção.

Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Secretária

Grande companhia procura excelente datilógrafa. Ótimo ambiente, salário elevado, semana de 5 dias, participação nos lucros. Exige experiência que será comprovada através de testes rigorosos e boa aparência.

As candidatas serão atendidas na Av. 13 de Maio, 13, sala 418, a partir das 14 horas.

Vendedor

Procura-se vendedor autônomo registrado, com conhecimentos de mecânica, de preferência com condução própria, para o Estado da Guanabara. Ótimas possibilidades de venda. Firma bem conceituada com bom renome. Cartas com foto para Caixa Postal 2.043. ZC-00. (P)

UMA SENHORA - Residência na LAGOA - Apartamento VENDE-SE

LEBLON - 47-7674 e 52-5569.
LEBLON - Vendo ap. R. Dias Ferreira, 2 - q. 2 b. demais dep. garagem. Detalhes F-42-1195. CRECI 1026. A. F. Sousa.
LEBLON - Av. Henrique Dumont 204 - ap. 4, cl sala, cufi, banh., coz. Acab. Caixa. Inf. Av. Rio Branco, 156 a / 1221. Tel.: 42-3250 - CRECI 76.
Revestimento,
de tetraço co
pificações d
da praia. Esta
vo, além de v
Construção e
mes de Almei
Almirante Bar
Inf. Tel.: 52-
TAL - Luba
CRECI 84.

do casa entre Mon-
te Catagalo. In-
fância 58, 67, hote,
ocuro casa próx-
co, com 5 quar-
tal, área de 300
NCRS 200 mil.
nhã tel. 47-1086
se serve na par-

TIJUANA - Sala, 2 qts., banh., coz., depa., área, na Av. Paulo Freire, 160, apt. 503, chuveiro portat., NCR 30 mil, financiado, 2. Tel. 25-2378 - 37-8104 - CRECI 1158 - Tel. 52-1892.

TIJUANA - Vendo terrenos, com 24 de frente, 90 x 110 de fundos, Ruas Coc. Bonfim e Salatami; informações 43-8100, serv. Pósto Gasolina, etc.

Inf. CEMIL - 42-3539 e 5
CRECI 638.

TIJUANA - Vendo 3 qts., ap. etc., térrao, frente panorâmica. Tratar 9 x 18h. Rua 58 ap. 101.

Joaquim Silva 98 - 3.º andar
c/o Sr. Charles, estuda-se finan-
ciamento.

TIJUCA - Vendo ap., sala, 2 qts.,
banh., coz., dep. emp., área cl.
tanque. Ent. NCR \$ 6.000 e prest.
de 300,00. Ver Rua Barão de Ma-
omita n.º 747, ap. 707. Hoje e
amanhã sd. Tratar OFIL, Av. Rio
Branco, 183, Gr. 500 - Tel. 55
52-5850 - CRECI-J 238.

formações Sadock, de 2 às 4 horas. Sá, 67, hoje. Preço 25 mil, c/ 12,50 de entrada. Visite hoje até 16 horas, demais

6x. dias até 10h. Rua Paissandu, 179
 esp. 612 — Tel. 22-9693.
 000. A VENDA 2 casas, 2 pavs., Av.
 Paulo de Frontin 493/495, 2 salas,
 086 4 qts., terreno 6x24, 50 mil, cada-
 000. ninal 50% — Tel. 52-0982. CREC
 636.

— depend. de empregada. C/d Sr. Charles, estudo-se finan-
ciamento.

82. TIJUCA - Vendo ap., sala, 2 qts.,
banh., coz., dep. emp., áreas e
R. tanque. Ent. NC\$ 6 000 e prest.
de 300,00. Ver Rua Barão de Mes-
quita n.º 747, ap. 707. Hoje
6172 amanhã sê. Trator OFIL, Av. Rio
Branco, 183, Gr. 503 - Tel. 52-5850 - CRECIJ 238.

Todo
apartamento
é sempre de
"1ª locação"

[illegible]

**Estofador
B. Lopes**

Móveis estofados — Reforma e faço novos. Qualquer estilo. Corinas, faço e coloco

rápida. Oficina especializada no ramo — Chamados pelos tels. 38-8648 e 58-6635, em Centro.

GELEADERAS Brastemp, GE, Frigidaire — Liquidador — NCRs, 150,00, diversas máquinas de lavar, 100,00. Rua Marília, 59, Centro.

GELEADERE Westinghouse, 13 pés, 2 compartimentos, muito boa viagem. Rua Afonso de Mello Freixo, 125/402.

GELEADERE FRIGIDAIRE 100,00, GE 140,00, M&S, lavar Brastemp 200,00, Ulu Pilica com tudo 100,00. Vende urgente para não ocupar lugar. Rua Paraná, 1037, ap. 101 — Água Santa — Piedade.

GELEADERAS — Grande Liquidador — Frigidaire Brastemp, máquinas marcas: 7, 8, 9, 10, 11 e 14 pés. A partir de 10 mil reais. Rua Paraná, 19, sala 205, tel. 22-5700.

SERPENTINAS diversas, para geladeira, resistência elétrica. Novas sem uso. Tel. 52-3110.

VENDO GELEADER Kelvin, B. boca, perfetio. Rua Vareda, 10, 1º andar, Dutra, 4703, Maria de Graça.

VENDESE geleadeira GE, 12 pés, funcionando muito bem. Tels.: 90-1075.

VENDESE geleadeira função

MOTIVO VIAGEM vende a p. geladeira, à vista, rádio-vitrola p. merlim, ppo. propria p. ap. (muito Chibralat) si quise, 100,00 e em ótimo estado com frig. Rose NCR 250,00, Ac. (muito Chibralat) si quise, 100,00. Amariê em diante após 15 Rua Palatium, 29, apt. 502.

PILODA — Colômbio, colômbio fio, marfim, estido de nove, 1.000 de rero acustico. Xavier de Vieira, 100, apt. 401.

RÁDIOS DE PILHAS DEFEITOSOS SOS Transistolar conserta e gramfina e em 24 horas com o preço de custo. Rua da Candelária, 14, Vitrolinas, rádio de pilhas, luz e automovel. 100,00. Rua da Candelária, 14, Vitrolinas. Abre aos sábados.

RADIOVITROLA — Gelco, p. Garra, 100,00. Rua de Candelária, 29, sala 1.

RÁDIO japonês, de bôito, 1.000, 1.000. Rua de Candelária, 33 pagamentos, vende 20% desconto. Rua S. José, 56.

RÁDIO ZENITH transacustico, estado. NCR 750,00. Tratar e

exclusivos, lavável, em garantia. O melhor preço praça. Tel. 26-6930. Orçamentos sem compromisso.

Sinteko

O melhor pelo menor preço. Facilita-se. Oficinas Reunidas. - Av. Copacabana, 613, síloja 203. Tel. 57-2349.

Super-Synteko

Calafate

Aplico o legítimo synteko.

Super-Synteko
Dedetização

Aplicadores autorizados, damos ref. e garantia. Orçamentos e compromisso em todo o país.

Geladeiras
pintura **35 000**

Pinta-se a pistola e domicílio, com tratamento naval contra ferrugem. Troca-se barbaça. Atende em qualquer bairro. Ds-45-0824 ou 48-4864 — Sr. Alberto.

RADIOVIOTROLA RCA, marfim, icômica, quase nova. Vende-se por: Vou viajar. Rte. Rindler 44, no. 41.

RADIO Blaupunkt Frankfurt, de-se AM-FM, supressor de ruído, painel Volkswagen, 9 em 1, 750 watts, 450 mil. Tel. 47-9838.

Stereo 70 wets, esqumera para — Ultraliner, novo, maravilhoso. Av. Rui Barreto 250, ap. 1-603.

STANDARD ELECTRIC "11", istil, mod. "Gigão", novo, 1 litro, 340,00. Negócio de cara.

Est. da Gb - Tel. 49-9352.
Facilidades.

Vulcapiso
SUPER-SYNTKO
Respingem para cêra, limpeza em geral. Oficinas: Tel. 49-1338.

FOGÕES - AQUECED.
FOGÃO COSMOPOLITA - Vendo 1 a 4 bocas, gás rua, c/ Tampa, 1000.

35,00
Pinta-se a domicílio. A planta. Troca-se borracha, 18,00. Oficina especializada. - Rua Fernando Guimarães, 62. Tel.: 46-0563 - Sr. Hugo.

Geladeiras
NCR# 35,00
Pintamos a pintura a domicílio com tinta Duco. Troca-se borracha emnetos em geral.

STEREO Philips FR 780, v. 1 novo, sem uso, verdadeira ravilha. Preço baratissimo, um. Av. Copacabana 1145, 100 - Rêsto 5.
STEREO Standard Electric, n. 1, mod. 1967, na embalagem de 600 por 325,00, preciso baixar estocagem na Av. Copacabana 612A.
STEREO GRUNDIG, novo, ul. em geral, 67, sonoridade ultra alta, 6 alt. fal., tã-discos Dual 15, 25-2752.
TELEVISÃO - tã-discos, 2 tons, 2 portas, belo modelo cerejeira, usada. Aparelho ricano de 26 polegadas, n. 2, com controle Bouquet. Preço NCR# 500,00. Tratar com

Lucas - 26-5637.
TV PHILIPS de mesa, 21".
 CANCELA S.C.A. 32600, 9.
 segunda-feira. Rua Senador
 paulista, 200/111.

TV PHILCO 23", Predicla,
 com som, marfim um 28.
 295900. R. Sinimbuí, 417, c/
 Cancela, S. Cristóvão, São
 Chaves de Faria.

TELEVISÃO Zetex U.S.A., 21"
 moderna, um cinema op
 23", alto luxo - Vendend
 gente desc. lugar - Av. C
 1000, 1000, 1000, 1000, 1000

TV SEMK 23", última Gen

Atende-se em qualquer bairro.
Atenção, verifique oficina re-
gistrada. Rua Pedro Carvalho,
727 - Tel.: 49-8539 - Sr.

Jorge.

Geladeira
C\$ 35 mil

Priúncia e domicílio. Oficina
especializada, com 25 anos
de experiência. Não, não pode perfi-

aulo 3 bôcas, gás, água, ótimo
estado. Tel. 30-478.

VENDESE geladeira, gás rua, 3
 bôcas. NCS 40,00, Copacabana,
 av. 906.

FOGAO - Semer, 4 bôcas, gás
 de rua, e exaustor Contak usad.
 vendendo. Teodoro da
 Silva, 407, os. 204.

FOGAO COSMOPOLITA 4 bôcas,
 gás de rua, NCS 50,00 - Rua
 Prudente de Morais, 266. Tratar
 com o porteiro.

VENDE-SE fogão Flamaruz, quatro
 bôcas, forno churrascoja 150,00.

Gás? Gaste pouco
TELEPHONE 28-2558

Gasistas Carlos e Castro com 14 anos de prática da Cia. do gás, limpa, regula e conserta seu fogão ou aquecedor, garantindo economia. Atendimento em casa.

Técnico de geladeiras
Consertos e pintura a domicílio em qualquer marca com garantia. Valtas grátis. Telefone 34-7473, Sr. Santos.

dos os bairros.

GELAD. - AR CONDIC.

ATENÇÃO - Técnico estrangeiro conhecedor de geladeiras e ar. cond. na sua casa. Fone 27-2548. Sr. Eugênio. Também aos domingos.

AR CONDICIONADO Vende-se ótimo par. Tel. 52-1234.

FRIGIDERA 8,5 pés, porta aberta, p. nova 1.005, preço 200,00. Gelomático Retlínne nova 250,00 c/ 2 m. de geladeiras. Perani, 1037 - Água Santa -

RÁD. - FONÓG. TVs

ALTA FIDELIDADE - Vende-se conjunção: toca-discos profissional, amplificador Orthon e caixa acústica de jacarandá com alto-falantes University, Electro-Voice e Brevox. - Tel. 47-1005.

AMPEX STEREO 4440. Toca-discos Scott Stereo. Unidol Stereo 3000. Flite Stereo. Flite Stereo. Grêmios Americanos populares, clássicas e óperas - Fone 58-4463.

ATENÇÃO - Óperas Adm-4463.

CLARO 5 faixas - Vendo - 1.000,00. Fone 52-1234.

TELEVISÃO 22" pol. Teklinger, ótimo estado de novo. Demora por 285,00. - Av. Pomeróu, 690/8, perto da Ureca.

TV STANDARD Ureca. 22" com som. 100,00. - Rua Alvaro Ramos, 341, - Butafoga.

TV Philco Brastef, pertence a uma família, com nova garantia. R. Marques Abranches, 102.

TELEVISÃO 9" Rg. Vendo -

Piedade, 150,00, copistas, "Bastara" 125,00, Percebal, "Bastara", dia-
25. GRIGIDAIRE 7,5 pés, vende- 150 - Rio Comprido.
125 - Rua Infante Sagres 41 -
Hannepel de Barros, 38, a 125,00, Percebal, "Bastara", dia-
ple- cor, 101, Glória. a nolle.

GRIGIDAIRE - Motivo de cbras, 125 - SEMP 23" - Alverca
vende-se, ótima. Ocasão 200 fei- Nvnhino - MC-30 374
rua, 125 - Rua Infante Sagres 41 - 102
Ge. Sta. Clara, 340, cor, 201.
138-1740.

ALTA FIDELIDADE Grunding, vin- 125 - SEMP 23" - Alverca
do a pouco da Alemanha. Valor Nvnhino - MC-30 374
125 - Rua Infante Sagres 41 - 102
tudo, tem todos os apetrechos e 138-1740.

feitos. Urgente, vende-se, 325 125 - SEMP 23" - Alverca
Rua de Higino, 130 33.
St. 168-1692.

DISCO LPs - Compror - R. Buenos Aires, 229, tel. 43-4365.

GRIGIDAIRE amer. Westinghouse de meu uso muito viegoem na 125 - SEMP 23" - Alverca
125 - Rua Infante Sagres 41 - 102
Rua Luiz Lancheta 60, Jacare 125 - SEMP 23" - Alverca
moderna, cinema 115 cana-
125 - Rua Infante Sagres 41 - 102
contor 125 - SEMP 23" - Alverca
oferta - Rua do

GELAIDEIRA Kelvinator — 9 pés.
de comprimento, 60 centímetros de
largura e 70 centímetros de altura.
Belfor Roca 393/202 Tel. N.ºvo
— Copacabana.

GELAIDEIRA Philco 7,5 pés U.S.A.
com funcionamento perfeito.
vendendo por 175,00 urgente. Av.
Copacabana 861 — 1.208.

GELAIDEIRA — Frigidário, refrige-
radora, 9 1/2 pés, 60 centí-
m. Climafrío Vitoria 8-7. Korga
9-7. Climatizador com bato-
lito estômico vendendo barato.
Inválida 166.

GELAIDEIRA queirozene de 11
pés marca Gelmatic. Vende-se
por 1.200. Inválida 166.

FITAS PARA GRAVADOR Tamiel
Filas de todos os tamanhos,
marcas: Scott, Bae, Golsio, Agfa,
National e Hitachi etc. dura
NCS 3,50. Recebemos Scott
tudo o que se quer comprar a
vista. Venda em atacado e varejo.
Temos também fitas para Miny
Cassetto, para Philips. Chagam
fita pequena até 1 hora.
Temos também gravadores com
múscas populares. — Temos
grande variedade de fitas gra-
vando com músicas clássicas,
populares, românticas, etc. Pre-
ziosos de todos os tamanhos. Casa
Oxford, Rua do Quilanda, 65-A.

GRAVADORES — Temos gran-
de variedade de aparelhos para
gravar músicas populares, clássi-

44, ap. 302 — Pra. Bandeira.

TV PHILCO 19-11A — Aparelho
com 19 polegadas de tela, com
sistema de som completo.
Venda 129, 400.

TV VENDO 21-110-pé. Com
tela grande, com som, com
tela todos canais. NCS 2-20.
Tratar Rua Barão de Itapetininga
100-101.

TV VENDO 19-pole. 114-
cm. Tela grande, com som, com
tela todos canais. NCS 2-200. Tratar Rua
Barão de Itapetininga 100-101.

TV CONCERTOS — Toda a
Serviço gráfico. Atendimento
dos baixos, Domingos e Terças
feiras, das 10 às 12 horas.

facilita-se a Rua General Co-
lorado, 70. Tel.: 92-3135.

GELADEIRA americana. Gibson,
congelador amarelo, estufa, ve-
lô para carar. NCR\$ 180,00. Pintura e
borrachas. Novas. Tel.: 52-5599.

Gravadora Ilexcom, com 6 canais,
em sem uso urgente. R\$ 200,00.
Av. Democráticos n. 690-B por-
to de sacos.

GRUPO DE PAZ no interior, pa-
vende-se urgente. NCR\$ 150,00.
Rua Oliveira, n. 7 Máier.

ELETRADIA, Croxley americana.
Vende-se urgente. Rua Senador
Eurásio 1410. Flaminópolis.

NCR\$ 150,00. Novidade Nacional,
2 velocidades, pilha e eletridada-
de, cem 2 horas de gravação, cem
pilhas, volume de controle, 100%
McIntor. Preço especial: NCR\$ 299,00. Temos também curatras
e gramofones. Rua Sênior Tenen-
do, 100. Geloso. Navegantes

Gravador portátil estereo a pilha
e eletridada, e também stereo-
fonográfico Nacional. Navegantes.
Temos grande sentimento de micro-
fones de todos os tipos desde
NCR\$ 11,00. Venda em 3 vezes
sem juros. Rua da Liberdade, 100.
Caxias Oxford. Rua de Vici-

IG VE 160 mil RCA 140 -
tione 120 mil. Gravador Goro
80 mil, tudo func. bom. 100%
McIntor. Preço especial: IGVE 160
mil. IGVE 21 polegadas, ótimo do-
do. Preço de ocasião. Av. A.
Copecanã, 312 ap. 1301.

IG EMERSON 21" com sistema
de som, todo eletrônico. Preço
escever portáti. Nêr - 50.
- Hoje e d'úteis.

TELEVISÃO 21" Emerson Mo-
nitor. Vendo urgente. Preço
cul. 250 mil. Rua Riachão
140 - 805.

GELADEIRA KELVINATOR 8 p. - cont. int., porta apertável, gel. rápida e colorido, sup. lúxo - Est. de Indus. Mar. med. 145. Rua Guedes, 43.

GELADEIRA FRIGIDAIRE - Motor 100% - Prateleiras zincadas - fição nova - ótimo funcionamento. R. José dos Reis n. 2.001, Inhamituba D. Gilda.

GRAVADORES, amplificadores, Hi-Fi, "Stereo" e Cui - Equipamentos eletrônicos, especializados, constam gravadores e amplificadores de todas as marcas. Fazem duplicação em fitas e discos. Quer problemas? Tel. 92-651 - R. Roosevelt, 115; gr. 502 - Centro.

MANIANTADOR, para auto-elante elétrico importado, alta capacidade, barato. Financeiro. Tel. 52-3130.

GRAVADOR PROFISSIONAL 7½" com insumos, pedal, por apenas NC\$ 400,00. Responde! Tel. 52-3130.

TELEVISÃO - Vendo imenso estoque de televisores, todos novos, com garantia. Preço de 150 mil. Rua dos Invalidos, 171 da Lapa.

TV SONY "5" com excelente qualidade de imagem. 12 volts ou com o próprio transformador recarregada pela 110 volts.

TV - Vendo 3, preço 90 mil, uma está funcionando teste, ótima completa e total.

GELADEIRA GELOMATIC, 9 pês,
 c/ gerador inv. prat. porta, viti,
 motor ndôv, pintura nova, bom
 est. grão muito bom, 18500,-
 Joaquim Pinheiro, 112, c/4.
 GELADEIRA Westinghouse, 400
 canas, funcionando. NC\$ 5.400,
 1115, pês. Telefonar para
 26-4512.
 GELADEIRA GE 11 pês, porta
 inv. último funcionamento NC\$
 1800,-. Printex Isabel, 386,
 casa 16, ap. 101.

ra, tel. 32-7588.
 GRAVADOR PORTAIL de pilha,
 cm controle remoto. Vendo na
 embalagem por apenas NC\$
 200,00, segunda-feira, 32-7588.
 GRAVADOR PROFISIONAL troco
 pra projetor tonoro, segunda-fei-
 ra, tel. 32-7588.
 RADIO - Troca-se um estabiliz-
 dor automático - TV por rádio
 de ferro cu rádio transistor pos-
 sível. Sua pista de Dezembro, 22
 ap. 803 - Flamengo.

trabalia no ramo, preço be-
 símo. Ruy Corneil Magalhães
 21-7588.
 TV ZENITH 23" sem uso
 modfio, funcionamento lve-
 lve, NC\$ 420,00, acito
 Ruy José Higino, 130, c/4
 26-1692.
 TV PHILCO 21" moderna,
 funcionamento, NC\$ 230,00 do
 te oferta, motivo viagem
 Paulo de Frolin, 208
 48-7929.

REPRESENTANTE
S. A.

... Angra dos
seguientes ca-

CO

INDUSTRIAL

Carteira Pro-
férias de 30
50% e 100%
a em grupo,

documentos e
ar, sala 907,
hs.

ar de

ório

RASIL procura rapaz
Seção de Contabili-

Completo
a que pequena, em

30 anos
rio, ótimo ambiente
no Centro da Cidade

a entrevistas, na Av.
s Filho. (P)

Eletricista

PARA AUTOMÓVEIS

Precisa-se na Rua Dom
Ineprado n. 15. São Cristó-
ão. Largo da Cancela.

Fresadores

Precisa-se na Rua Golás, 532,
andos — Sr. Rubens.

Notista

Precisa para trabalhar em
conhecimento com boa caligrafia
Tratar na Rua Uruguiana,
18 — 4.º and. — Sr. Eduar-
o.

Kardecista

Precisa-se urgente com bom
hecimento — Apresentar-se
na Av. Marechal Rondon,
39 — S. Francisco Xavier,
um documentos e fotos.

Mestres

A Mela-Arquitetura amplian-
o suas atividades procura
mestres para obras de fino
abamento — Apresentar-se
Av. Rio Branco, 131 — gr.
03.

Motorista

Precisa-se para caminhão,
fimo 2 anos de carteira. Fica-
da dos Doces Ruth Ltda. Rua
omedes Trote n.º 520 — Re-
01.

**Mecânico-
ajustador**

Precisam-se de elementos c/
lítica comprovada em carteira
trabalhar em indústria elé-
trizada. Tratar: Rua Jun-
eiras Freire, 51 — Engenho
Dentro.

Operários

Precisam-se maiores com al-
ma instrução ou profissão.
r. Velha da Pavuna, 1.716.
Final ponto ônibus 292 e
5).

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA

Se você é dinâmica e prech-
umentar sua receita finan-
r. Telefone para 52-0926,
de comissão — Local de
das livres. Há sempre uma
a para você.

Vendedores

Cêra Bangu

Precisam-se entrosados em
ações públicas e grandes
organizações. Estr. Velha da
una, 1.716. (Final ponto
bus, 292 e 896).

Vendedores

ênica de bebidas precisa
prática para a Guanaba-
Estado do Rio. Comissão
alário — Tratar na Rua Bel-
220 — Coelho da Rocha,
do Rio.

Ambos os sexos

Para trabalho rigorosamente planejado. — Vários horários. Ganhos ilimitados. Ótima oportunidade. Necessário apenas boa apresentação e desembaraço. Cobertura total. — Av. Pres. Vargas, 590, sala 211 — Sr. Dias.

Assessor de diretor de vendas

Firma distribuidora das principais usinas de ferro e aço, oferece excelente oportunidade a elemento jovem e dinâmico que queira progredir e que tenha pleno conhecimento do ramo, para exercer as funções de assessor do Diretor de Vendas dessa importante companhia. — Os candidatos deverão se apresentar à Av. Erasmo Braga n.º 255, sala 304, nos horários de 12h às 13h30m e de 17h30m às 19h. Não se atende por telefone, rogando-se que não se apresente quem não preencher as condições solicitadas.

Agente vendedor

(AMBOS OS SEXOS)
Grande organização ADMITE ELEMENTOS com ou sem prática em vendas.
OFERECE:
• Comissões e assistência permanente.
• Excelente ambiente de trabalho.
• Ganhos comprovados acima de NCr\$ 750,00.
Se você tem boa apresentação, disposição e boa palestração, procure o Sr. Brasil, na Av. Presidente Vargas, 1.146, 11.º and., s/ 1.107 (Ao lado do Dragão).

Contatos à noite (ambos os sexos)

HORÁRIO: 18H ÀS 21H — NCr\$ 600,00
DAMOS MOTORIZAÇÃO
Admitimos, para aproveitamento imediato, entrevistadores (as), para contatos c/ nossos clientes. Entrevistas já programadas e com indicações certas. Apenas exigimos boa aparência e cultura. Entrevistas 2.ª-feira, das 9h às 12h e 17h às 20h. Nosso endereço: Av. 13 de Maio, 47, sala 2.609.

Contador

Indústria, procura elemento com grande capacidade de serviços gerais de escritório, prática de contabilidade Ruff e boa capacidade de administração. Desnecessário CRC. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 55.572.

Corretores (as)

Clube pronto, pleno funcionamento a apenas 30' do Centro, convida moças, oficiais reformados e corretores com ou sem tempo integral que queiram aumentar seus vencimentos. Vários são os métodos de vendas que estão sendo aplicados pela nova orientação. Os selecionados serão utilizados para um novo empreendimento. Entrevistas Av. Calógeras, 15, 6.º and., 2.ª-feira — Sinésio.

Dactilógrafo

A ETERNIT DO BRASIL procura rapaz, para trabalhar em sua fábrica, em Barros Filho, exigindo apenas:
Curso Ginasial
Boa dactilografia
Idade entre 18 e 30 anos
Oferece remuneração compensadora, possibilidades de progresso, refeitório no local e serviço médico.
Apresentar-se na Av. Brasil, 22.346 — Barros Filho. (P)

Datilógrafa

EDITORA "ATENAS", admite uma, com ABSOLUTA RAPIDEZ na máquina. Solicitamos não se apresentar quem não preencher as condições acima. SEMANA DE 5 DIAS. Compareça munida de documentos à Av. Rio Branco, 156, sala 2.403. (Edifício Avenida Central). (P)

ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.
ADMITE
Projetista de ferramentas (com boa experiência)
Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del. Cavilho.

Estenodatilógrafa

Admite-se exímia estenodatilógrafa, com redação própria em Português fluente. Exige-se prática de arquivo e secretariado, personalidade e desembaraço p/ contatos telefônicos.
Inicial NCr\$ 300,00 c/ semana de cinco dias. Escrever Curriculum e detalhes para o n.º 28.400 na portaria deste Jornal.

Apontador (JÓVEN)

Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 53, s/ 101 das 9 às 11 horas.

Aux. escritório rapaz

Precisa-se conhecendo serviços gerais, boa dactilografia, firme em cálculos, curso ginasial e idade de 21 a 28 anos. Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 1.013. (P)

Balconista

Para Mat. de Construção, experiência comprovada. Tratar 2.ª-feira após as 10 horas com Sr. Ramos, Plonaira Materiais de Construção Ltda. Av. Suburbana, n.º 8.580-A — Piedade. (P)

Cobreadores

Empresa Editora necessita de cobreadores com prática e boa apresentação. Exigimos carta de fiança e ótimas referências. Pagamos fixo e comissões — Tratar na Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18.

Cobrança — interna

Escritório de advocacia e cobrança precisa moço de boa aparência, esclarecido, ótimo ambiente, semana de 5 dias — Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1207. (P)

Califórnia N.Y. - Boston

Assistentes caseiros e cuidar crianças p/ Sras. e Sras. Área de Los Angeles: ambiente agradável, clima parecido ao Brasil. Casais e homens com exp. caseira, idade min. 28, p/ entrevistas realizadas regularmente no Rio, escrever: Ag. Colebor, Rua Guianazes, 50, s/ 110. S. Paulo. (P)

Caixa

Precisa-se de moço com prática, datilógrafa e boa aparência. Salário base NCr\$ 200,00. Tratar 3.ª-feira na Av. Copacabana, 1.032-A, de 10 às 12 h.

Estudante de Engenharia

Firma construtora necessita 4.º e 5.º anistas para trabalhar em serviços de construção civil, de apropriação e fiscalização. Os candidatos deverão marcar entrevista pelo telefone 22.8957 — 2.ª-feira a partir de 10 horas.

Desenhista

Firma construtora precisa. — Rua México, 51. (P)

Lanterneiro

Precisa-se — Rua Rlachuelo, 172.

Lavador

LUBRIFICADOR AUTOS
Precisamos, prática comprovada, Av. Henrique Valadares, 156, Sr. Sívio. Departamento Pessoal.

Menores

Dez vagas. Exige-se boa aparência, curso acima 2.º ciclo ginasial — Av. Rio Branco, 156 sala 2335 — Ed. Av. Central das 10h30 às 12 horas.

Mecânico ar condicionado

Precisa-se de mecânicos e meio-oficiais de ar condicionado, com experiência comprovada. Apresentar-se à "Searco" — Rua Senador Dantas, 19, sala 306.

Procuramos elemento

Para venda de produtos de importante fábrica, no Loid Brasileiro, Marinha, Fronsap, Ministério da Guerra, Rede Ferroviária etc., que já possui experiência e contatos. Escrever relatando experiência anterior e pretensões para portaria deste Jornal, sob o número 28.456. Guarde-se sigilo.

Precisa-se de motorista

Com prática para entregas. R. Marechal Floriano, 720 — D. Caxias — Bairro 25 Agosto.

CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Procura, para novos cargos:

ENGENHEIROS

no mínimo com 5 anos de experiência em projetos de INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS DE VENTILAÇÃO, CONDICIONAMENTO DE AR e TUBULAÇÕES.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

com experiência em estudos e projetos de DISTRIBUIÇÃO AÉREA E SUBTERRÂNEA para trabalhar no Rio ou em São Paulo.

OU

com experiência em especificações de Material Elétrico com linhas de Transmissão, Distribuição e Subestações, com noções de Projetos e prática Comercial.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — Div. Pessoal.

**S/A. (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS)**

ADMITE

MOTORISTA

Com 2 anos de prática comprovada na carteira profissional, idade até 35 anos, curso primário completo. Apresentar-se às 9 hs. na Rua Visconde de Niterói n. 1.364. (P)

VOCÊ ESTÁ SENDO CONVIDADO A GANHAR NCr\$ 2.662,00 MENSAIS

- Em trabalho de vendas de alto gabarito.
- Produto nobre.
- Organização de comprovado conceito internacional.
- Se você tem de 25 a 45 anos de idade, é ambicioso, gosta de trabalhar e dispõe de tempo integral, compareça na AV. PRES. VARGAS, 435 — 16.º — procurar o SR. LINCOLN PROENÇA, ou no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, falar com o Sr. DIMITER TABAKOF amanhã, segunda-feira, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas. (P)

Encarregado geral de obras

Precisa-se encarregado geral de obras. Exige-se referência. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt 115, grupos 304/5, depois de 9 horas, munido de Carteira Profissional e 2 retratos 3x4. (P)

Encarregado de fôrma

Precisa-se encarregado de fôrma. Exige-se referência. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt n.º 115, grupos 304/5, depois de 9h, munido de Carteira Profissional e 2 retratos 3x4. (P)

Engenheiro mecânico

Indústria Metalúrgica situada próximo da Guanabara, operando no ramo de fabricação de máquinas, estruturas, caldeiraria e usinagem em geral procura elemento com experiência comprovada para o setor de Produção. Semana de 5 dias e refeições no local. Cartas com "Curriculum" e pretensões para o número 140.699 na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto.

Fábrica de Balanças

Precisa de: AJUSTADORES DE 1.ª MONTADORES DE BALANÇAS REBARBADORES P/ FUNDAÇÃO Tratar c/ documentos na Rua Gotemburgo n.º 40 — São Cristóvão.

Engenheiro rodoviário

Precisa-se de elemento novo e atuante, capaz, para obras no interior do Estado do Rio, com pretensões e Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 99.661.

Engenheiro

Firma de âmbito nacional necessita para seu Departamento Técnico, com capacidade de Planejamento e experiência em execução de obras de construção civil em geral. Prática de orçamento de estimativas de custo. Salário em aberto. Cartas com Curriculum Vitae detalhado para o n.º P-25.824 na portaria deste Jornal. (P)

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:
• SERRALHEIROS
• CARPINTEIROS
• AUXILIAR DE COZINHEIRO
• GARÇON (com prática de cozinha)
Semana de 5 dias. Assistência médica — Refeições no local.
Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário à RUA FELIZARDO FORTES, 241 Ramos (P)

Atenção? moças NCr\$ 300,00

Para vendas, serviço fácil e agradável, artigo de última aceitação, ajuda de custo e ótimas comissões. Exigimos: nível ginasial, desembaraço e boa apresentação. — Rua Alfindega n.º 98, s/ 801, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas — Sr. LIDIO.

Datilógrafa

Firma de Engenharia precisa de boa datilógrafa, horário integral, Rua Mala Lacerda, 343. Tel. 52-3598.

Orçamentista

Firma de Engenharia e Construção precisa com prática em Orçamentos de Construção Civil, comprovada em carteira profissional. Apresentar-se munido de documentos. — Tratar Av. Rio Branco, 311, 5.º andar. — S. Manela S. A. (P)

Moças e senhoras

Para artigo de fácil colocação junto ao sexo feminino e de inteira novidade na praça. Ótima ambiente de trabalho, ordenado fixo e comissões, c/ possibilidades de altas retiradas mensais. Necessário conhecimento do ramo de vendas, boa apresentação, flexibilidade o vontade de progredir. Apresentar-se c/ 2 fotos 3x4 na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1.108 — Pça. Tiradentes.

Representação

Firma de representação e promoção atuando em toda baixada fluminense c/ equipes de vendedores (as) a domicílio e praticas aceita representações de todo o Brasil — Das 7 às 19h, com Sr. Deusdêdo de Sousa — Av. Duque de Caxias, 108, s/ 1.

Serralheiros — Carpinteiros

INACA — Carroçarias precisa — Paga-se bem, bom profissional. R. Bittencourt Sampaio, 150 — Av. Brasil c/ entrada filha Governador.

Secretárias e datilógrafas

Com muito boa aparência e sólidos conhecimentos nas respectivas funções. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 2.131. (P)

Secretária

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português, exímia datilógrafa e experiência comprovada. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar (Copacabana). (P)

Torneiro

Precisa-se torneiro mecânico com prática de ajustagem, Av. Roma, 430. — Bonsucesso.

Tipografia

Compositor, precisa-se com bastante prática. Apresentar-se com documentos à Rua Camerino, 104 — Centro.

Você que quer ganhar bem

E deseja vencer numa empresa de renome. Venha conhecer nosso negócio. É de última aceitação e de amplas possibilidades. Retirada acima de NCr\$ 500,00 — o trabalho é bem orientado, com clientes com hora marcada. Damos curso de relações humanas — Rua do Ouvidor, 130, s/ 801 — Sr. Fonseca.

Vendedor relojoarias

Firma tradicional desta praça precisa de vendedores ativos e conhecedores do ramo para os Estados: Espírito Santo, Minas Gerais e do Rio, à base de comissão: artigos: Relógios, despertadores, pulseiras etc. Marcar entrevista por tel. 22-0246, com a Dona Raimunda.

Vendedores (as) e Cobreadores

Admitem-se para cortinas japonesas, ótima comissão. Tratar na Rua Carlos Seidl, 261, sob. — DECOTELMA. (P)

Vendedoras

Moças, ótimo trabalho, exigimos boa aparência. Horário à vontade. Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar, Sr. Braga.

Vendedor

MALHAS PARA CRIANÇA
Precisa vendedores para Zona Sul, Norte, Niterói. — São Francisco Xavier, 447/201. Tel. 48-4867. (P)

Feitor de produção

Para supervisionar o serviço de extração em nossa pedreira, localizada no 6.º Distrito de Itaboraí, Estado do Rio, precisamos de um Feitor de Produção, com 2 a 4 anos de experiência neste tipo de trabalho.

O candidato deve ter entre 30 e 40 anos de idade, instrução ginasial ou equivalente e conhecimento de mecânica.

Cartas para a Caixa Postal 257-ZC-00, Rio de Janeiro, informando idade, grau de instrução e de experiência, estado civil e endereço para resposta.

**Temos Vagas**

PEDREIROS — MARCINEIROS — TORNEIROS — SERRALHEIROS — MAÇARIQUEIROS — AJUSTADORES — PLAINADORES — SOLDADORES — MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
Semana de 5 dias. Apresentar-se os candidatos munidos de documentos e fotografia à Usina Marobras na Rodovia Rio-Petrópolis, km. 15,2 — JARDIM PRIMAVERA — 2.º distrito de Duque de Caxias. (P)

Relações públicas

Aceitamos candidatos (as) de ótima apresentação e instrução ginasial para contatos dirigidos com nossos clientes.

Comissão NCr\$ 120,00 por unidade, Pagt.º no ato.

Facilitamos Plantão.
Av. Presidente Vargas, 509/15.º and., grupo 1501, com o Sr. NIKO. (P)

Sobreloja

Vende-se no melhor ponto de Niterói: Tratar diretamente. Av. Amarel Peixoto, 334 — Sobreloja.

Secretária-Assistente

Esteno-Datilógrafa em português

Helena Rubinstein, oferece este cargo a pessoa habilitada, com alguma experiência em serviços de propaganda. Indispensável conhecimento de inglês. Remuneração proporcional à capacidade da candidata. Boas possibilidades de progresso. Semana de cinco dias. Apresentar-se à Rua Bela, 649, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Sauer S.A.

IND. MECÂNICAS

Oferece oportunidade a:

Caixoteiros

(SEMANA DE 5 DIAS)
Rua Figueira de Melo, 313

Secretária

Organização de vendas necessita de uma com acentuada experiência, tirocínio, executivo e bem familiarizada com serviços gerais de escritório.

Salário a combinar. Entrevistas com D. Bellamar. — Telefone 23-4202.

Tamoyo Terraplenagem

Precisa-se de:

Escavadeirista

Oferece bons salários.
Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 904, ao Sr. MAURO. (P)

Tratoristas e Operadores de 619

Precisa-se com prática comprovada de pelo menos dois anos numa só firma, para trabalhar no interior do Estado do Rio. Tratar segunda-feira no escritório da Rodoc, à Rua da Conceição, 13, sala 304. Niterói.

Vendedores

Para VINAGRE PRATO E BEBIDAS — Zona Guanabara, N. Iguazu e interior do Estado. — Exige-se referência.
Rua Gonçalves Gato, s/n — Belford Roxo.

Vendedores

Precisa-se de vendedores-balconistas, para uma rede de lojas de artigos masculinos, dando preferência a quem tenha conhecimento de camisaria e roupas.

Tratar à Av. Rodrigues Alves n.º 147, com o Sr. Carlos, das 8h às 12h.

Vendedores

FÁBRICA DE ESQUADRIAS E BOX DE ALUMÍNIO, precisa de vendedores para GB e Estados. COMISSÃO DE 10%. Os candidatos deverão procurar o Sr. David na Rua Antunes Maciel, 217 — São Cristóvão. (P)

A Aprilia S/AENNIO TORRESAN
PRECISA:**Lanterneiros**com prática comprovada em carteira. Apresentar-se à Rua
São Gabriel, 168. Tratar com o Sr. José Luiz. (P)**Auxiliar do
Departamento do Pessoal**Firma de porte médio precisa de 1
(hum) com prática comprovada e atualizada
na legislação em vigor.Os interessados deverão enviar "Curri-
culum Vitae" com pretensões salariais para
a portaria deste Jornal sob o número
P-25 751. (P)**Atendente crediário**Precisam-se moças c/ prática em aten-
dimento vendas a crédito e sejam datilo-
grafas. CASA MARIA, Rua Buenos Aires,
218, das 9 horas em diante.**Consórcio Nacional Willys**

CORRETORES

Cia. Cijan admite corretores de comprovada
capacidade, bem relacionados, para completar o
seu quadro de vendas.Tratar com Srs. Campos ou Pedrazza, Presid.
Wilson, 113-A — eq. Av. R. Branco.**Comprador**Indústria do ramo elétrico-me-
cânico admite com experiência
mínima de 5 anos na função.Cartas com curriculum e pre-
tensões para a portaria deste Jor-
nal, sob o número P-25 749. (P)**Cia. Federal de Fundição**

ADMITE:

Mecânico de manutenção

Semana de 5 dias.

Apresentarem-se munidos de docu-
mentos ao Depto. de Seleção e Trei-
namento à
Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio
de Sá. (P)**Chefe de
Vendas**Firma tradicional necessita de elemen-
tos habituados às atividades de vendas.Exigimos boa apresentação curso gi-
nasial no mínimo e facilidade de expressão.Tratar na Av. Pres. Vargas, 417, g.
1701. Não atendemos p/ telefone.**Chefe de Expedição
e Transporte**

(RAMO DE ELETRODOMÉSTICOS E MÓVEIS)

Necessita-se de pessoa com prática no
ramo acima, de, no mínimo, cinco anos
comprovados. Tratar com Dona Maria Hele-
na — Av. Rodrigues Alves, 173.**Departamento de peças**Companhia importadora admite elemento
com conhecimentos de inglês, para correspondên-
cia e traduções inglês-português, datilógrafo. Mar-
car entrevistas com Sr. Ronald, das 10 às 12 ho-
ras, telefone 42-2603.**Desenhista**

ADMITE

DESENHISTA para peças de máquinas.

Apresentar-se na Rua 24 de Feve-
reiro n.º 9 — 1.º andar — Bonsucesso,
diariamente das 16 às 17 horas. (P)**Drageador**Laboratório farmacêutico em fase de
expansão, precisa de drageador com larga
experiência profissional. Apresentar-se à
Rua Paulo Silva Araújo, 201, Eng. Dentro
ao Sr. Azevedo.**NCr\$ 2.200,00
MENSAIS**Cia. de âmbito internacional procura para seu Departamento de Relações Públicas e vendas da filial da Guanabara elementos de
ambos os sexos para sua representação autônoma.

Os candidatos deverão dispor de tempo integral, boa apresentação, instrução no mínimo secundária, idade entre 25 e 50 anos.

Trata-se da maior organização mundial no ramo e oferecemos acima de NCr\$ 2.200,00 mensais, como os representantes que já
trabalham conosco poderão confirmar.

Não é necessário experiência, pois aos candidatos selecionados serão ministrados cursos específicos e intensivos.

Entrevistas somente amanhã, segunda-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 17,30 horas, nos seguintes endereços:

HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, com o Sr. ALBERTO LEIBEL.

Av. RIO BRANCO, 257 — 11.º andar, com o Sr. ARY AKERMAN.

APRESENTAR-SE MUNIDO DE DOCUMENTOS. SIGILO ABSOLUTO. (P)

**FIRMA INTERNACIONAL
DE CONTADORES PÚBLICOS
PRECISA DE:**a) Encarregados de serviço (Seniors) para seu departamento de auditoria — Os can-
didatos devem ter, pelo menos, 3 anos de experiência com firmas de contadores públicos, ou
como auditores internos em grandes companhias, e possuírem diploma de Contabilidade ou
estarem estudando para sua obtenção. Os candidatos devem, de preferência, ter amplo conhe-
cimento da língua portuguesa e fluência na língua inglesa que lhes permita assimilar o servi-
ço. Idade máxima — 35 anos.b) Um Consultor para uma posição chave no seu Departamento de Sistemas. Os
candidatos devem possuir o diploma brasileiro de Economista, ter amplo conhecimento de por-
tuguês e inglês, tendo, de preferência, curso pós-graduação em Administração de Empresas e
ter exercido uma posição de responsabilidade (como por exemplo, Gerente Financeiro) em uma
empresa comercial ou industrial. Idade máxima — 35 anos.As bases de remuneração são atrativas e incluem assistência médica e educacional.
Amplas perspectivas para uma rápida promoção.

Os interessados deverão escrever, em caráter confidencial, para:

Price Waterhouse Peat & Co.

Caixa Postal 949 — ZC 00

Rio de Janeiro

enviando uma fotografia recente. (P)

Datamec S.A.

Admite:

SecretáriaCom esteno-dactilografia em português,
idade de 20/30 anos, boa aparência, ins-
trução secundária e experiência anterior
comprovada.Salário de acordo com a capacidade da
candidata.As interessadas solicitamos compare-
cer a

RUA RIACHUELO, 220 — FÁTIMA

de 10h às 18h (P)

Datamec S.A.

Admite:

Perfuradoras IBMCom prática comprovada em máqui-
nas 024-056 e instrução ginásial.Oferece diversos horários e salário de
acordo com a capacidade.As interessadas solicitamos compare-
cer a

RUA RIACHUELO, 220 — FÁTIMA

de 10h às 18h (P)

ENCANADORAdmite-se profissional competente, com bas-
tante prática em soldas.Apresentar-se com certif. de conclusão do curso
primário e demais documentos à Av. Rio de Janeiro,
345/407 — Início da Av. Brasil. (P)**ENGENHEIROS ELETRICISTAS**A COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA ne-
cessita de:1 Engenheiro Eletricista com experiência comprovada de
operação de sistema de distribuição.1 Engenheiro Eletricista com experiência comprovada em
construção de subestações transformadoras de transmis-
são e distribuição.Idade até 40 anos, salários a combinar. Os interessados de-
verão se dirigir ao Depto. de Pessoal, à Rua Visconde do Rio Bran-
co, 429 — 8.º andar — Niterói. (P)**MOBÍLIA CONTEMPORÂNEA S. A.**Ampliando suas operações no Rio oferece oportunidade
a elementos qualificados:**PARA A LOJA DE IPANEMA**AUXILIAR ADMINISTRATIVO — Datilógrafo, com sólidos co-
nhecimentos de contabilidade, caixa, correspondência e contas-cor-
rentes. Horário: 13 às 22 horas.ASSIST. VENDAS E DECORAÇÃO — Jovem, com experiência
básica de desenho, decoração e vendas. Poderá ser estudante de
arquitetura. Horário: 13 às 22 horas.RECEPCIONISTAS VENDEDORES — Para atender clientes de
alto nível, na loja. Dinâmicas, de boa cultura, com noções de cál-
culos. Horários: 9 às 19 horas e 13 às 22 horas.**PARA A CONTABILIDADE EM SÃO CRISTÓVÃO**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Bom datilógrafo, com conheci-
mentos de faturamento e contabilidade.Apresentarem-se para seleção e testes à Rua dos Jangadeiros,
6-A (Praça Gen. Osório) em Ipanema, das 9 às 14 horas, segunda
e terça-feira.**TÉCNICO DE TV.**Empresa representante na Guanabara de afamada
marca de aparelhos de rádio e TV, necessita de pessoa de
alto gabarito técnico para chefiar o setor de assistência téc-
nica. Lugar de grande futuro para pessoa realmente capaz.
Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal, sob o
n.º P-25 514, com "curriculum vitae" e pretensões. Guarda-
se absoluto sigilo. (P)**Técnico
Contabilidade**Empresa em expansão ampliando seus qua-
dros precisa de um jovem ativo e competente
com prática de classificação de contas, balance-
tes mensais, seguro em cálculos, organizado e
grande desejo de progredir. Cartas com experi-
ência anterior, referências e salário pretendido
para a portaria deste Jornal sob o número
P-25 644. (P)**Telefonista — Recepcionista**Precisa-se de uma, com muita prática,
desembaraçada, boa apresentação. Semá-
na de cinco dias. Cartas para a portaria
deste Jornal, sob o número 140 628.**Vendedor — Automóveis**Revendedor FORD precisa de vende-
dor para toda a sua linha de veículos. Exi-
ge-se comprovado gabarito profissional e
referências. Salário compensador. Apresen-
tar-se na Av. Rio Petrópolis n. 977 — Du-
que de Caxias — ER. (P)**Vendedores — Viajantes**COLGATE PALMOLIVE admite Vendedores-
Viajantes com carro, para os Estados da Guan-
abara, Rio, Minas e Esp. Santo. Idade 23 a 35
anos. Curso secundário.
Apresentar-se à Av. Rodrigues Alves, 825.**Vendedores de
livros técnicos**A EDITORA GUSTAVO GILI DO BRASIL
S. A. necessita de elementos capazes para pre-
encher seu quadro de vendedores. Oferecemos
amplas possibilidades de trabalho, proporcionan-
do condições para ganhos ilimitados.Os interessados deverão comparecer, no ho-
rário comercial, à Avenida Rio Branco, 37 — 6.º
andar, sala 601, falar com o Sr. CALLAX. (P)**Vendedores
NCr\$ 400,00 ou 900,00**Não somos o Depto. de vendas de uma tradicional
grande Editora. Nossa função é vender sempre e cada vez
mais; por essa razão anunciamos sempre, não porque precha-
mos de vendedores, mas por força de nossa função, pois
temos 20.Nossos 20 vendedores são homens dinâmicos, trabalha-
dores, ambiciosos, com vontade de progredir; facilidade de
expressão, e em lidar com o público.Seus salários variam entre a faixa dos NCr\$ 400,00 e
NCr\$ 900,00. Se 20 homens que trabalham em nossa firma,
obtem resultados satisfatórios e seus esforços são coroados
de êxito, é porque nossa firma tem condições ótimas para
oferecer, como catálogo, linha de obras, comissões compen-
sadoras de 20% a 25%.Estamos oferecendo 5 vagas a elementos que se interes-
sem por vendas com ou sem experiência.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 482 5/822

(Entrada pela Miguel Couto, 105)

Viajantes e praticistasCom experiência de vendas, para artigos de
limpeza e velas.

Ótimas comissões.

Rua Frei Caneca, 392.

VendedoresGrande firma estabelecida na Gua-
nabara, necessita de VENDEDORES especiali-
zados no comércio de BRINQUEDOS, com
comprovada experiência no ramo.Apresentar-se 2.ª-feira a partir de
8h30m às 11h e das 14h às 17h.Procurar o Sr. FURTADO à Rua Santa
Luzia n.º 405, 2.º andar, Gr. 9. (P)**Vigia**Importante indústria de cosméticos, ne-
cessita para completar seu quadro de vigi-
lância de um VIGIA com idade entre 40 e
50 anos, com prática dessa função de pelo
menos 10 anos anotados na carteira. Exi-
gem-se boas referências, certificado de curso
primário e atestado de bons antecedentes.
Apresentar-se à Rua Bela n.º 649 (São Cris-
tóvão) — DEPARTAMENTO PESSOAL. (P)**Vendedores**Precisamos com prática comprovada
no ramo de artigos masculinos.Os candidatos deverão comparecer na
Rua Evaristo da Veiga, 51.**Auxiliar de
contabilidade
(MÓCA)**Precisa-se, com alguma prá-
tica de contabilidade, para ser-
viços de Caixa e outros liga-
dos à função, atuando à
máquina, idade: 20/35 anos,
instrução mínima ginásial com-
pleta, fábrica de móveis "Lu-
mac" — Rua Melo e Souza,
160/110, tel. 28-8854, próximo
à Leopoldina.**Auxiliar de
escritório**Datilógrafo e c/ prática em
serviços gerais de escritório. —
R. Prof. Olímpio de Melo, 1735. (P)**Auxiliar de
contabilidade**Admite-se um com prática
com p r o v a d a, especialmente
classificação de contas. Cartas
para a Editora Lica na por-
taria deste Jornal, sob o nú-
mero 26000, com curriculum
vitae e salário desejado.**Balconista**Peças Mercedes Benz.
Empresa concessionária pre-
cisa de um com prática, liti-
me em cálculo, boa letra, Sa-
lário a combinar. Tratar na
Avenida Rio Petrópolis, 1297
— Duque de Caxias.CIA. NACIONAL DE GUIN-
DES, AMPLIANDO SEU QU-
ADRO, ADMITE:**Eletricistas
de autos**Com prática comprovada, —
Oferece ótimos salários, bom
ambiente de trabalho, refeitório
no local, assistência médica e
semana de 5 dias. Os candida-
tos deverão comparecer c/ do-
cumentos no Depto. do Pessoal
— R. Mogi Mirim, 95. (P)**Capitalista**Grande, antigo e consagrado
escritório de contadores preci-
sa de capitalista que possa
chefiar seção de corretagens de
casas comerciais. Negócio ren-
doso e seguro. Cartas para a
portaria deste Jornal, sob o
n.º 28322.**Desenhistas**Com prática de projetos de
instalações e arquitetura. Car-
tas com dados pessoais com-
pletos e salário pretendido pa-
ra portaria deste Jornal, sob
o n.º 81291.**Desenhista**CONCRETO ARMADO
Necessitamos para meio ex-
pediente ou para trabalhos
avulsos. Necessário boa experi-
ência. Marcar entrevista com
De. Lucy. — Tel. 31-0985 ou
31-3028, depois das 9,00 h. (P)**Ganhe muito
mais dinheiro**Relojoeiros, aposentados,
funcionários, podem ganhar
muito em horário livre, ocupa-
ção para ambos os sexos, di-
lmo para estudante, bom am-
biente, fino trato no trabalho,
muito prestígio. Entendimentos
com Sr. Batista, à Rua Sete de
Setembro, 81, 13.º andar.**Impressor
off-set**(Máquina Chief 34)
Apresentar-se p/ teste Cia.
Dyrce Industrial. Av. José Ma-
riano dos Passos, 216 — Nova
Iguaçu.**Mecânicos
Lanterneiros
Pintores**Com prática comprovada em
Valkswagen, para oficina vici-
ridade. R. Prefeito Olímpio de
Melo, 1735. (P)

ADMINISTRAÇÃO

Somos uma empresa industrial dinâmica e progressista. Estamos interessados em receber propostas de pessoal administrativo de todas as categorias e especialidades, desde o DATILÓGRAFO aos CHEFES DE SEÇÃO ou DEPARTAMENTOS.

Os candidatos de ambos os sexos, terão suas propostas examinadas sob estrito sigilo e deverão, estas, ser constituídas de cartas contendo indicação do salário pretendido, anexando circunstanciado "Curriculum Vitae" e, se possível, uma foto 3x4 recente para a portaria deste Jornal sob o n.º P-25 762.

A empresa, além de salário compatível, oferece excelentes condições de trabalho, restaurante próprio, sábados livres e ótima perspectiva de progresso.

Local de trabalho: AV. RIO BRANCO. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Firma de âmbito internacional admite Técnico de Contabilidade para o cargo acima, com boa experiência em serviços de análises, classificação e reconciliação de contas.

Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, salário compensador.

Apresentar-se amanhã, 2.ª-feira, às 16, na
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — Sala 805 (P)

ADMITIMOS

SECRETÁRIA datilógrafa, que fale fluentemente inglês, para secretariat diretoria.

ASSISTENTE DE CONTADOR — com profundos conhecimentos de contabilidade.

MECANÓGRAFO — rapazes com grande prática de Máquina Olivetti Audit 1513.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL — Rapaz com amplos conhecimentos da Legislação Trabalhista, Fundo de Garantia, etc.

Apresentar-se terça-feira, de 9 às 11 horas na
AV. RIO BRANCO, 138 — 11.º ANDAR (P)

AUDITOR INTERNO

Grande firma industrial, procura elemento com mais ou menos 30 anos de idade com comprovada experiência em AUDITORIA INTERNA, com bom conhecimento de inglês e residindo na Zona Sul. Ótimo ambiente de trabalho. Boa Remuneração. Lugar de Futuro. Restaurante Próprio. Assistência Médica inclusive para os dependentes. Semana de 5 dias. Tratar: Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P)

CONTATOS

NCr\$ 1,200,00

AMBOS OS SEXOS

Empresa em grande expansão admite contatos dando todas as garantias de registro em carteira, 13.º salário e férias remuneradas.

Candidatos acima de 25 anos com boa apresentação e instrução secundária.

Não exigimos prática, pois damos o treinamento necessário. Remuneração de acordo com a sua capacidade. Possibilidade ao cargo de chefia pelo mérito demonstrado.

Entrevistas com o Sr. CLÁUDIO DE BARROS, segunda-feira, no horário de 9,00 às 12,00 horas e de 14,00 às 17,00 horas, à

RUA MIGUEL COUTO N.º 105 — SALA 303 (Esquina da Presidente Vargas, 482). (P)

CORRETORES

MOTEL COUNTRY CLUB BANDEIRANTES, EM CAMPANHA PROMOCIONAL DE MISS GUANABARA 67, necessita de elementos ativos e bem relacionados para completar seu quadro de vendas.

Apresentar-se à Rua da Assembleia, 93 S/401, com o Sr. Bob, das 10 às 12 hs. e das 15 às 18 horas. (P)

DATILÓGRAFAS BILÍNGÜE

Importante companhia, ampliando seu quadro permanente, oferece excepcional oportunidade a moças de boa aparência, com prática em DATILOGRAFIA, para cópias em inglês, inclusive conferência de trabalhos. Excelente remuneração inicial. Ótimo ambiente de trabalho no centro da Cidade. Semana de 5 dias. Possibilidade de promoções conforme merecimento.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — Div. Pessoal. (P)

AUDITOR

— Companhia de renome internacional, com indústrias e filiais em diferentes locais do País, ligada a produtos alimentícios, oferece cargo de auditor, para integrar sua bem formada equipe.

— Solicita-se convincente experiência anterior em função similar, conhecimento de legislação fiscal em geral, curso de técnico em contabilidade, gosto pela profissão e possibilidade de viagens constantes.

— Salário fixo compensador, todas as despesas de manutenção por conta da empresa quando fora da sede do Rio, possibilidade de acesso a cargos de chefia e autoprogramação de trabalho são algumas das vantagens oferecidas.

— Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506. (P)



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

ADMITE:

MONTADOR DE OFF-SET COMPOSITOR-PAGINADOR

EXIGIMOS:

Bastante prática na função.

OFERECEMOS:

Salário compensador.

Restaurante no local de trabalho.

Serviço médico-odontológico.

Reembolsável.

Apresentem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e treinamento à

RUA LUÍS CÂMARA, 535 — OLARIA (P)



COMPANHIA NACIONAL DE GUINDASTES

admite:

ENG.º MECÂNICO PROJETISTA

para chefia de Depto. Técnico

Brasileiro, diplomado, até 35 anos, com experiência mínima de 5 anos em projetos de estruturas de máquinas, mecanismos em geral e engrenagens.

Exige-se conhecimento básico de inglês e referências.

Marcar entrevista com Dr. Gatti pelos telefones 48-5813 e 28-6821. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

AVENIDA RIO BRANCO N.º 106 — CONSULTÓRIO 3.º ANDAR — 66.º ANDAR

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA
DE PESSOAL
ESPECIALIZADO

PROCURA:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

PARA RENOVADA EMPRESA SEDIADA NA GUANABARA

- O especialista que buscamos para nosso cliente deve ser um Engenheiro com experiência mínima de 2 a 5 anos em projetos de instalações industriais elétricas de baixa e média tensão.
- Sua atividade envolverá o estudo dos projetos e equipamentos mais adequados às necessidades dos clientes de sua empresa, bem como a supervisão da instalação dos mesmos.
- Deverá ter possibilidade de fazer viagens rápidas, com a finalidade de realizar inspeção do trabalho de sua Companhia. Solicitamos o envio de detalhado "Curriculum Vitae". Asseguramos absoluto sigilo.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

AV. RIO BRANCO, 136 — Conj. 2 909/10 — RIO

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

USINAS SANTA LUZIA S/A

PRECISA

ELETRICISTA ENROLADOR

TORNEIRO para torno vertical

EXIGE experiência comprovada no desempenho das funções.

MECÂNICO ELETRICISTA

Somente jovem com Carta de Ofício, recém-formado pelo SENAI.

OFERECE bom ambiente de trabalho; Salário compensador; refeitório no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Departamento do Pessoal, na Av. Pedro II n.º 329 (Sr. Agostinho) de 8 às 17 horas. (P)



PRECISA

VENDEDORES EXTERNOS

EXIGE:

- Boa apresentação
- Alguns conhecimentos em vendas
- Dinamismo pessoal
- Nível primário — Ginásial

OFERECE:

- Treinamento
- Ótimas comissões
- Assistência médico-social

Os interessados devem-se dirigir à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Gerência Pessoal — Departamento Seleção e Treinamento — Munidos de Carteira Profissional e uma foto 3x4. (P)



Editôra Lello Brasileira S.A.

NCr\$ 300,00 POR SEMANA

- No dia 9 p.p. anunciamos um recrutamento para vendedores.
 - O atendimento superou a nossa expectativa em qualidade e quantidade — Precísávamos de 7 elementos mas fomos obrigados a selecionar 16 — O GABARITO ERA EXCELENTE.
 - Dos selecionados, 12 estão em atividade definitiva e a maioria ganhou mais de NCr\$ 300,00 na primeira semana.
 - Tal fato nos anima a formar mais um grupo de vendedores — PROFISSIONAIS e PRINCIPANTES.
 - Os principantes terão um CURSO DE ADAPTAÇÃO e TREINAMENTO INTENSIVO — INDICAÇÃO DE CLIENTES FAZ PARTE DA NOSSA ROTINA DE TRABALHO.
 - Os profissionais sabem que trabalhar com o LELLO UNIVERSAL, LELINHO, O AMIGO DA INFÂNCIA, EÇA DE QUEIROZ, VICTOR HUGO, SHAKESPEARE e tantas outras coleções de valor, representa trabalho facilitado e ganhos compensadores.
 - A MELHOR COMISSÃO DA PRAÇA SEM RETENÇÃO DE RESERVA — REGISTRO EM CARTEIRA — 13.º SALÁRIO — FÉRIAS REMUNERADAS — SALÁRIO FAMÍLIA — TABELA DE PREÇOS COM INICIAIS BAIXAS é o que oferecemos.
 - Entusiasmo, boa apresentação e bom senso é o que solicitamos.
 - VOCÊ, QUE É UM HOMEM AMBICIOSO E TRABALHADOR E PRETENDE GALGAR A ESCADA DO SUCESSO, VENHA CONVERSAR CONOSCO SEGUNDA-FEIRA, DIA 24, DAS 8h30m ÀS 17 HORAS NA RUA VISCONDE DA GÁVEA, 125-A, 4.º ANDAR (rua ao lado do Ministério da Guerra).
- NÃO SE ATENDE POR TELEFONE. (P)

MAÇARIQUEIRO CALDEIREIRO SOLDADOR DE 1a.

MULTISERVICE — precisa, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se na Estrada do Caribu, 348, Freguesia — Jacarepaguá. Ônibus 731 (Cidade de Deus — Freguesia, Via Gabinal).

NCr\$ 800,00 MENSAIS NECESSITAMOS PARA INICIAÇÃO A CARREIRA DE EMPRESA

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| OFERECEMOS: | EXIGIMOS: |
| • Ótimo Salário | • Elementos de ambos Sexos |
| • Promoções rápidas | • Curso primário completo |
| • Excelentes condições de trabalho. | • Preferência ginásial |
| • Chefia e Liderança | • Desembaraço |
| | • Boa apresentação |

Entrevistas: A partir de segunda-feira, das 9 às 11 e 13 às 18 horas. Av. Amaral Peixoto, 36 — s/719. (P)

PERFURADORAS IBM

GENERAL ELECTRIC S.A. admite em seu Centro de Processamento, mesmo sem experiência.

Apresentar-se na Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça. (P)

SERVENTES

ADMITIMOS:

Necessário carteira de saúde, certificado de conclusão do curso primário, abreugrafia, idade de 25 a 40 anos e boa apresentação.

Inútil apresentar-se sem os documentos.

Av. Rio de Janeiro, 345/407, início da Av. Brasil. (P)

VENDEDORES (AS) DE DISCOS 39 VAGAS

Se você possui horas vagas ou sábados e domingos livres, venha conhecer a maior organização da América do Sul em vendas de "Long-Plays" a prazo.

- | | |
|--|--|
| OFERECEMOS: | EXIGIMOS: |
| • Ótimas comissões, ajuda de custo até 100,00, prêmios sôbre produção, sêto ambiente, assistência permanente, etc. | • Disposição para o trabalho, primário completo, idade entre 18 e 35 anos e muita ambição. |

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. PAULO GENARO, somente segunda-feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA. (P)

Bom em-
c\$ 4.750,00.

— 33 mil km, 192,
sala, cozinha,
2 mil pés banha-
de, 100 metros
ent. 9 milhas
rua. Maracá,
—, Tel. 56-5726

— Equipado,
26-1816.

— Estádio, rádio,
estudo, 200 metros
42.580, Preço

— Perfeito, atendo,
3.800 a vista,
Olivaria, das R.

— 1965 — Última 66,
Particular,
elemento, estado de
do equipado, Ver
—, Av. 76, Mar
—, Cor and — Venda
no no Consórcio,
do, 23 Pente —
— 30.704.

— Equipadíssimo, a
hum preço, Rua
Xavier, 167, c/4,
48-7110.

— Superequipado,
ativo, tira um no
na — Rua D'Almeida,
R. Rodrigues, Tel.

— Vendesse, ann
Rus Gul. Espírito
334 — Tijucas, Ver

— Equipado, rádio
195 a vista, Tra-
da de Piratun-
amarrã — Rua
17-110.

— Motor, Motor
—, 195 a vista,
de novo, rádio
Porsche, NCR's
—, Rodada, facilitat
—, Labor com Emeti

ALEMAO 1965 —
di, vidros panorâm-
pneus originais —
Atlântica 3 886, c/

— Equipado,
— Rua da Glória
1001 — Tel. 42-9245,
— — Passa con-
—, 1412 — Gennaro.

— 67 — Zero, ainda
—, Venda 7 800
VW 63 com 4 000
tar na Estr. Carro-
1.662, Tel. 93-1235

— Correluído, vende-
per carro de me-
Estr. Vicente de
6 — Praça do Car-

— Venda, equip, c/
nça, est. móv.,
—, 151, (Altura de
Ana Néri), Telefo-

— 61 — Em exce-
NCR's 3 400,00, Tre-
Brendino, 276, com

— Equipado, equi-
—, NCR's 3 500,
—, Barão Piresal-
— 5, Pente.

1 300 — Super equi-
—, Venda 7 800
Tel. 48-9579 —

— 62 — Equipado,
—, a vista 3 500,
—, telefone, Dou-
75 — Dr. Heilo.

— 62 — Pérola, su-
—, excelente estado
de, de sentença, Ave-
Beltrão, 67-301, Tel.

— Venda 63, preço, má-
Equipado, Melhor
a. Rua Gustavo da
—, Iratã.

— Venda da parti-
—, R. Gen. Sir,
Base 4 800 cruz,
7-8444.

— Rádio, cigar, etc.
—, R. Gen. Sir,
2, ap. 104, Tel.

— campo 1 da parti-
uso, Pene a deli-
1 demolição, Tele-
Urgente.

— Sínc, máquina e
oi, c/rádio, 3 250 a
—, Scheld, 256.

— N. 1964 — 3.ª série,
Novíssimo, mecânica
—, a preço — Be-
147.

— N. 1967 — Cor né-
a vista, Ver no pá-
rádio R. Sander
00 — Trator telefone

— Zero km, mesmo
—, R. Gen. Sir,
00, Fone 48-9651.

— Vermelho, vinho,
rádio, etc. — NCR's
Tel. 32-2407.

— N. 60 — Equipado —
28-294, Jiquião, 85.

— N. 60 — Última 66,
rádio, único dono, todo
rádio, manca dire-
vendo, máquina 100%
—, Preço NCR's
26-8137.

— N. 1.200, Vdo, ur-
equipado, rádio mo-
—, preço, cruza, fede-
de, Ver R. Rodell
ap. 906, 52-4666, Sr.

— N. 66 — Vendesse
equipado, Perfeito
6.000,00 a vista, Inf.

— N. 67 — 1.300, ven-
debe nito c/ pré-
Ribeiro, 153-043, Tel.

— N. 65 — Cinza, bel
—, Trator 42-8160

— Verde amazons, Ven-
—, R. 2.500, solda
—, Ver na Rua Bicuiba,
43-5691, Carlos.

— N. 1965 — 2a, série,
a, equipada, vende-
se por carro menor
NCR's 3.300,00, Ver
—, Clemente, 92, se-
—, 28-191.

— Zero km, Várias
—, Real Grandeza,
e 2. Aberto até 13
—, 13 horas.

1963

— Envelope fecha-
—, Av. Rio

PEÇAS

W

ORIGINAIS

ÇÕES

se fosse
NCR\$ 7,00
Ikwswagen.
entrega

1963
envelope fecha-
coras — Av. Rio

PEÇAS



ORIGINAIS

ÇÕES

se fôsse
Cr\$ 7,00
Volkswagen.
entrega

Capas de Vulkrom

Vários feitios e cores — Modelo Itamaraty e lindos botões.

Carros pequenos NCr\$ 80,00
Carros grandes NCr\$ 140,00
Vendas a prazo, sem juros
Capas de napa NCr\$ 25,00
Para qualquer marca de automóvel

Exposição e Vendas: Rua do Acre, 47 — 13.º andar. H. LANNES — COM. E INDÚSTRIA LTDA. — Tel.: 23-5423 e 43-2694. OFICINA NO RIO.

Casa dos Choferes

PEÇAS EM GERAL
Hudson — Packard — Renault
Fregate — 4CV — Juva — R. Quente
Av. Gomes Freire, 803-B
Tel.: 22-2811 — Centro

Capas de luxo

Vulkrom — Courvin — Vulcuro
PREÇO ESPECIAL — NCr\$ 70,00

Capas de napa

PREÇO DE OFERTA — NCr\$ 25,00
Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvinha. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 — Flamengo.

GARCIA VENDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

OFERTAS DA SEMANA

Rádio Telespark 3 faixas / antena NCr\$180,00
Rádio Transistor 1 faixa NCr\$ 60,00
Jogo ferramenta HELP completo NCr\$100,00
Farol de neblina 6 ou 12 volts NCr\$ 25,00
Farol Rossi completo NCr\$ 70,00
Calhas Acrílico NCr\$ 6,00
Painel de jarrandá, colocado NCr\$ 30,00
Silenciador Kadron, DKW NCr\$ 30,00
Silenciador Kadron, Gordini NCr\$ 32,50
Silenciador Kadron, Volk NCr\$ 55,00
Baterias Vulkana, Volk, etc NCr\$ 60,00
Volante Fury, instalado NCr\$115,00
Tapete bandeja Eureka NCr\$ 15,00
Busina original NCr\$ 15,00

BATERIAS VULCANIA, NOVAS, A PREÇO DE CUSTO PNEUS FIRESTONE A PRAZO

RADIOCAPAS GARCIA LTDA.
VILA ISABEL: Rua Hipólito da Costa, 37
1.º andar, Av. 28 de Setembro, 144
Tel.: 34-9188, 34-9089 e 34-9393
MADUREIRA: Av. Ministro Edgar Romero, 612-B
ABERTO DIARIAMENTE ÀS 22 HORAS

INTERLAGOS

AUTORIDADE EM ACESSÓRIOS

RÁDIO 4 F. TRANS. 150,00
RÁDIO 3 F. TRANS. 130,00
CAPA LUXO 1 F. TRANS. 50,00
BUZINA NAMORADINHA 150,00
CONTAGIUS TRANS. AL 100,00
SUPER CALOTAS RAIADAS 80,00
CALHA ACRILICO 8,50
BUZINA AL 23,00
SÓBREGAOS CROM. P/67 28,00

CONSERVO E INSTALAÇÕES RÁDIO, VITROLA E TOCA FITA.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 44-B (em frente ao Cine Paissandu)

RÁDIO TRANSIST. 60,00
RÁDIO BLAUPUNKT US. 150,00
RÁDIO W - AUTOMATIC 130,00
REFORÇO DE PÁRA-CHOQUES 4,00

Consertos de toca-fitas.

Protauto — "Mini-Loja"
RUA DA PASSAGEM, 146-D

RONCO

NÓS JÁ TEMOS

Rodas de magnésium tela 4 1/2 ou 5 1/2
• Faróis de iodo Cibié de 6-12 volts •
nas "Hella" Mercedes Benz • Eletronic Célebre • Relógios painel "Motometer",

Facilitamos longo prazo.
Rua São F. Xavier, 102.

FILIADA AO DINER'S

RONCO — MOTORES/EQUIPAMENTOS LTDA.
RUA URANOS, 683-A — BONSUCESSO.

Chevi II — 1967

2 portas, mecânico, Mazza Automóveis — Av. Atlântica, 1.536-A.

Concorrência

IMPALA 1964
2 portas, 8 cil., mecânico, direção hidráulica, freio a ar, rádio, ar condicionado. Placa 15-4326.

IMPALA 1965
5 cil., 8 cil., hidráulico, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio. Placa CD 191.

IMPALA 1964
6 cil., hidráulico, direção hidráulica, rádio. CD 199.

CHEVELLE MALIBU 1964
Sedan, 6 cil., mecânico, rádio. Placa CD 210.

CHEVY II 1962
Nova Sport, coupé, 2 portas, 6 cil., mecânico. CD 254.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr\$ 500,00 e entregues até 15,30 horas do dia 26 do corrente. Maiores informações com Sr. GOODMAN — Tel. 52-8055 — Ramal 458.

Compacto 1963/64
RAMBLER
O mais lindo automóvel do Rio, superequipado, hidr., 8 cil., rádio, doc. diplom., liberado, primeiro dono, só ver para crer — Financie uma parte. Telefone 37-4948.

Cougar 1967
Nôvo, superequipado, bordeaux, tona vinil preto, interior preto (58-3761).

Chevrolet conversível 66
Vende-se Impala, todo equipado inclusive rádio, com frequência modulada, acústica, tração. Ver Av. Prado Júnior, 297 com o portão.

Estadia veículos
Para automóveis, caminhões e ônibus. Com posto de lavagem e lubrificação — Rua Barão de São Francisco, 228 — Vila Isabel — Telefone 58-4335.

Impala 1965
18.000,00
Carro novo, estado de zero km, 8 cilindros, hidráulico, sem colina, rádio, cor azul, pneus novos originais. Doc. de embaixada. Tel. 36-2914.

Impala 1967 4 portas
Zero quilômetros, lindo carro, superequipado, ar refrigerado. Teto de vinil — Tel. 47-1981.

Impala SS 67
AR CONDICIONADO
2 portas, 0 km, 8 cil., hidr., hid., superequipado. Cor gelio. Tel. 47-1981.

Impala 61
Vende-se Impala 61, hidráulico, direção hidráulica, freio a ar, 4 portas, com colina, melhor oferta — Tratar: Av. Amador Peixoto, 300 L. 2 Niterói.

Impala 64 8.500 km
Estado excepcional, 4 portas, 8 cil., hidráulico, 8 cil., direção hidráulica, ar condicionado, superequipado. Doc. embaixada. Aceito troca — Tel. 37-8879.

Impala SS 64 Super Esporte
Estado novo, 2 portas, 8 cil., cor bordeaux, forração preta, hidráulico, direção hidráulica, freio a ar, Ver São-Rio — Rua Andaraes, 96, 2.º andar, segunda-feira.

Impala 65
4 portas, 8 cil., hidr., superequipado, ar condicionado, novíssimo, estado financ. Telefone: 36-5302 e 2.ª-feira 32-6992 — Sr. Landry.

Jeep
A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas deste tipo. Informações à Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar. Ver à Av. Suburbana, 209.

Kombi
A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas deste tipo. Informações à Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar. Ver à Av. Suburbana, 209.

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Fenix S/A
OPORTUNIDADE
66 — VOLKSWAGEN, novo.
64 — VOLKSWAGEN, equip.
63 — IMPALA, 6 cil.
63 — AERO WILLYS, equip.
63 — DKW VEMAG.

Facilitamos longo prazo.
Rua São F. Xavier, 102.

BORGAUTO S/A
Importação e Comércio
Rua São Cristóvão, 1254
Guapi Auto Peças Ltda.
Rua Escobar, 76

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Volvo 58
Sedan, 02 p., est. de novo, equipado, motor 60 HP, na garantia. R. Joana Angélica, 15, ap. 301 — Ipanema.

Mustang 67 GT
8 cilindros, mecânico, totalmente equipado. Mazza Automóveis. Av. Atlântica, 1.536-A.

Mercedes Benz
2505 — 1966 — 45.000,00
2205 — 1967 — 38.000,00
2205 — 1966 — 26.000,00
2205 — 1966 — 25.000,00
2205 — 1965 — 23.000,00
2205 — 1964 — 20.000,00
Exposição: LEBLON MOTOR S.A. — Av. Atlântica, 1.536-B.

Mustang 67 GT
8 cilindros, mecânico, totalmente equipado. Mazza Automóveis. Av. Atlântica, 1.536-A.

Enquanto V. lê jornal trocamos o motor do seu volkswagen

Motores de reposição garantidos pela fábrica 10.000 km ou 4 meses

Serviço autorizado Volkswagen
KÜHN & CIA. LTDA.
Rua Leite Leal, 32 (Laranjeiras)
Tel. 25-0261

Ford Gálie 0 km
Pronta entrega. Aceito troca e facilito, desconto especial para pagamento à vista. Duração das 8 às 18 horas — Praia do Flamengo, 2, Fone: 25-4118.

Furgão Willys
Vende-se ano 1964, camiónete em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Visconde da Góvea, 126, garagem, com Sr. Manoel ou Brito.

Impala 1965
18.000,00
Carro novo, estado de zero km, 8 cilindros, hidráulico, sem colina, rádio, cor azul, pneus novos originais. Doc. de embaixada. Tel. 36-2914.

Impala 1967 4 portas
Zero quilômetros, lindo carro, superequipado, ar refrigerado. Teto de vinil — Tel. 47-1981.

Impala SS 67
AR CONDICIONADO
2 portas, 0 km, 8 cil., hidr., hid., superequipado. Cor gelio. Tel. 47-1981.

Impala 61
Vende-se Impala 61, hidráulico, direção hidráulica, freio a ar, 4 portas, com colina, melhor oferta — Tratar: Av. Amador Peixoto, 300 L. 2 Niterói.

Impala 64 8.500 km
Estado excepcional, 4 portas, 8 cil., hidráulico, 8 cil., direção hidráulica, ar condicionado, superequipado. Doc. embaixada. Aceito troca — Tel. 37-8879.

Impala SS 64 Super Esporte
Estado novo, 2 portas, 8 cil., cor bordeaux, forração preta, hidráulico, direção hidráulica, freio a ar, Ver São-Rio — Rua Andaraes, 96, 2.º andar, segunda-feira.

Impala 65
4 portas, 8 cil., hidr., superequipado, ar condicionado, novíssimo, estado financ. Telefone: 36-5302 e 2.ª-feira 32-6992 — Sr. Landry.

Jeep
A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas deste tipo. Informações à Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar. Ver à Av. Suburbana, 209.

Kombi
A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas deste tipo. Informações à Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar. Ver à Av. Suburbana, 209.

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Fenix S/A
OPORTUNIDADE
66 — VOLKSWAGEN, novo.
64 — VOLKSWAGEN, equip.
63 — IMPALA, 6 cil.
63 — AERO WILLYS, equip.
63 — DKW VEMAG.

Facilitamos longo prazo.
Rua São F. Xavier, 102.

BORGAUTO S/A
Importação e Comércio
Rua São Cristóvão, 1254
Guapi Auto Peças Ltda.
Rua Escobar, 76

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Volvo 58
Sedan, 02 p., est. de novo, equipado, motor 60 HP, na garantia. R. Joana Angélica, 15, ap. 301 — Ipanema.

Mustang 67 GT
8 cilindros, mecânico, totalmente equipado. Mazza Automóveis. Av. Atlântica, 1.536-A.

Mercedes Benz
2505 — 1966 — 45.000,00
2205 — 1967 — 38.000,00
2205 — 1966 — 26.000,00
2205 — 1966 — 25.000,00
2205 — 1965 — 23.000,00
2205 — 1964 — 20.000,00
Exposição: LEBLON MOTOR S.A. — Av. Atlântica, 1.536-B.

Mustang 67 GT
8 cilindros, mecânico, totalmente equipado. Mazza Automóveis. Av. Atlântica, 1.536-A.

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Fenix S/A
OPORTUNIDADE
66 — VOLKSWAGEN, novo.
64 — VOLKSWAGEN, equip.
63 — IMPALA, 6 cil.
63 — AERO WILLYS, equip.
63 — DKW VEMAG.

Facilitamos longo prazo.
Rua São F. Xavier, 102.

BORGAUTO S/A
Importação e Comércio
Rua São Cristóvão, 1254
Guapi Auto Peças Ltda.
Rua Escobar, 76

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Volvo 58
Sedan, 02 p., est. de novo, equipado, motor 60 HP, na garantia. R. Joana Angélica, 15, ap. 301 — Ipanema.

Mercedes 1966 230-S

Estado de nova, Mazza Automóveis. Av. Atlântica, 1.536-A.

Mustang 1965/6

AR CONDICIONADO
Vendo mecânico V-8, tipo GT totalmente equipado, estado de OK. — Tratar Tel. 37-4618.

Mercedes 250 1966
Com 5.000. Tratar 2.ª-feira de 8 às 13 horas na Rua Artur Bernardes, 30. Tel. 25-0089, com Sr. Lopez San Roman.

Olds F-85 1963
Cupê, 2 portas, luxo. V-8 — Ar condicionado. Superequipado. Rua Fluminense Magalhães, 421 — Tel. 36-4059, 31-1667.

Plymouth Valiant 1963
Vendo estado de novo, negócio direto com o proprietário. Ver e tratar. Fone: 58-6856, Sr. Luzes.

Puma — GT DKW-MALZONI 67
Novos, zero km
Exposição e vendas:
Cla. Comercial e Maritima S/A. Auto-Geral
Av. Osvaldo Cruz, 67 — Tel.: 45-0183 ou 45-2833.

Oldsmobile F-85 1962
Compacto, 4 portas, 8 cilindros, mecânico. Luxoso carro americano. Procedente da Embaixada soviética. Av. Copacabana, 1.236, ap. 1108.

Plymouth 1963
Coupê, hidráulico, 8 cilindros, rádio, superequipado, direção hidr., freio a ar, carro novo, com apenas 17.000 km, docum. diplomático. Telefone: 36-7414.

Pick-up Ford
A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas deste tipo. Informações à Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar. Ver à Av. Suburbana, 209.

Pontiac 66 Tempest
Compacto, 4 portas, hidráulico, carro da classe, estado excepcional de novo, liberado da embaixada. Aceito troca — Tel. 37-8879.

Rural Willys
A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas deste tipo. Informações à Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar. Ver à Av. Suburbana, 209.

Impala SS 64
Estado novo, 2 portas, 8 cil., cor bordeaux, forração preta, hidráulico, direção hidráulica, freio a ar, Ver São-Rio — Rua Andaraes, 96, 2.º andar, segunda-feira.

Impala 65
4 portas, 8 cil., hidr., superequipado, ar condicionado, novíssimo, estado financ. Telefone: 36-5302 e 2.ª-feira 32-6992 — Sr. Landry.

Jeep
A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas deste tipo. Informações à Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar. Ver à Av. Suburbana, 209.

Kombi
A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas deste tipo. Informações à Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar. Ver à Av. Suburbana, 209.

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Fenix S/A
OPORTUNIDADE
66 — VOLKSWAGEN, novo.
64 — VOLKSWAGEN, equip.
63 — IMPALA, 6 cil.
63 — AERO WILLYS, equip.
63 — DKW VEMAG.

Facilitamos longo prazo.
Rua São F. Xavier, 102.

BORGAUTO S/A
Importação e Comércio
Rua São Cristóvão, 1254
Guapi Auto Peças Ltda.
Rua Escobar, 76

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Volvo 58
Sedan, 02 p., est. de novo, equipado, motor 60 HP, na garantia. R. Joana Angélica, 15, ap. 301 — Ipanema.

Mustang 67 GT
8 cilindros, mecânico, totalmente equipado. Mazza Automóveis. Av. Atlântica, 1.536-A.

Mercedes Benz
2505 — 1966 — 45.000,00
2205 — 1967 — 38.000,00
2205 — 1966 — 26.000,00
2205 — 1966 — 25.000,00
2205 — 1965 — 23.000,00
2205 — 1964 — 20.000,00
Exposição: LEBLON MOTOR S.A. — Av. Atlântica, 1.536-B.

Mustang 67 GT
8 cilindros, mecânico, totalmente equipado. Mazza Automóveis. Av. Atlântica, 1.536-A.

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Fenix S/A
OPORTUNIDADE
66 — VOLKSWAGEN, novo.
64 — VOLKSWAGEN, equip.
63 — IMPALA, 6 cil.
63 — AERO WILLYS, equip.
63 — DKW VEMAG.

Facilitamos longo prazo.
Rua São F. Xavier, 102.

BORGAUTO S/A
Importação e Comércio
Rua São Cristóvão, 1254
Guapi Auto Peças Ltda.
Rua Escobar, 76

Mercedes 62
Estado excepcional de novo, banda branca, rádio, superequipado. Doc. 100%. Preço: 14.500,00. Aceito troca. 37-3717.

Volvo 58
Sedan, 02 p., est. de novo, equipado, motor 60 HP, na garantia. R. Joana Angélica, 15, ap. 301 — Ipanema.

Volkswagen

1960, 61, 62, 63, 64, 65 e 66

Vendemos com entradas a partir de 1.000 restante até 20 meses. Ag. Vianna. Rua Maria e Barros, 725. Tel. 48-1403 e 28-7791.

Volks — Sedan 65
Rádio, nuncio batido, bom estado, 4.900 mil — Telefone 27-5899.

WILLYS com seu mixto e possante PICK-UP CADINE DUPLA
e toda a linha de UTILITÁRIOS, você encontra, com todas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Casarão de Melo, 953
Praça Grande, 171
1010 — QUITA 94-171
Praia do Flamengo, 244
Lojas A e B — Tel. 25-9776

Willys — Simca
Ferramentas p. compressor, molas traseiras e para eletrificação do alternador — Av. Almirante Barroso, 2, al. 1401 — Tel.: 52-4660 — Werner Frey.

VEÍCULOS DE CARGA
BASCULANTE International N.184 1960 — Vendo ou troco p. carro passeio. Fone: 58-6856, Sr. Luzes.

BASCULANTE — Chev. Brasil 58
ótimo carro, vendo grante inclusive viagem. Tratar à noite no bar da Luita de Abreu no Mude da Tijuca, em frente à Vialli Cerio, com Ivan ou Valdir.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE FORD 7.500
1963, 6 cil., 8 cil., novo, com colina, rádio, direção hidráulica, freio a ar, Ver São-Rio — Rua Andaraes, 96, 2.º andar, segunda-feira.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo. Tr. Sr. Amador. Av. Automóvel Clube 1.800 — Pólo Nelson.

BASCULANTE Chevrolet 67
com 21.000 quilômetros rodados vendendo

TUJOLIS TUPACOS - 10-20-29 -
direto da cidade de São Rita
muito na cidade. R\$ 30 - milhe-
res. NCR 38.000.

VENDESE - 7-5 - 38-09-33 -
barcos, Padra, arca, ferro, ped-
do direito do fante. Rua Itaipua,
nº 311, tel. 30-3129. Souza

TUJOLIS - 7-5 - 38-09-33 -
19, clemia pde na obra e Inter-
mediário. NCR 80.000. Tel. 30-

VENDESE uma porta de aço, co-
lorado, 2,20 x 3 m. Rocha. Rua 24
da Lapa, 203 - Recife.

VENDESE peças de madeira usinada
de 2,5 cm, em quantidade. Pombal,
70 - Oliveira.

VENDESE metais e resacas -
tel. 25-7129, Paulista, Rua Pau-
listana de Andrade, 310, La-
rangera.

VENDESE tabuas e parnas de
20 unidades. Ver hoje até às 12
horas. Rua Barão de Acanal, 67

VENDESE estrutura metálica -
Aracaju carro, tel. 39-6187, ali-

VENDIDOS 316 - 14 - 18 -
ligação diretamente da fazenda para
o consumidor através empresas
especializadas. Rua General
Guimarães Ltda. Rodovia Vi-
vington Luiz, Km 4,5 - Di-
gelo, Luta, 48-12.

VENDESE - 4 - 38-09-33 -
de feitoria 620x500x1, pouco
oxidada nos extremos. Ver na
Rua Tenente Pato, 34-A -
Quilombo, 15-20, Fone 43-3928.

DENSEHISTA - Condições
vendido juntamente com 106,60
para de terra, o valor. Br.
NCR 150,00. Tel. 703 -
Br. Badajoz.

DEPÓSITO DE MÁQUINA de es-
toreiro, somar, calcitrer e manob-
reiras. Rua 205, nº 703 -
das. Facilidade de pagamento e
garantia absoluta. Racheleu 372,

SERVIÇO CONTÁBIL - Assis-
tência Contábil & Fiscal ao Co-
merciante - Serviços de Despe-
sa Contábil - Escrituração de
contratos e alterações - Socie-
dade de Andaima, Impostos, Acetue-
mento. Rua 205, nº 703 -
Domingues, 329 S / 102 - Tel.
49-4541 - Sr. Reche.

INSTALAÇÃO Comercial - Venda
de material elétrico e 9 acen-
deres, novo, estovador, amagui-
vidas, espelhos, ventiladores, bai-
ões etc. Melhor entrega das di-
versas. Ver na Av. Capitanes, 673

MESAS para escritórios, cadeira
elétrica. Venda urgente. Rua Sa-
nta Helena, 205 - 205

MÁQUINAS de estovar e repa-
radora, contrato de locação de
Rua do Livramento, 132, direito
de preferência para telefonia,
móveis diversos de escritório,
grande quantidade de utensílios
mercatoriais e tudo o mais que
for necessário para a empresa.
- Madeiros de Bundo Rep. Uiré,
será vendido em leilão judicial
por Juiz Manoel Arlindo, quarte-

Sr. Alcir.

Azulejo Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Branco	5,65
De cor	5,90

37-3258, diariamente

Caixas d'agua

VENDAS A PRAZO

Alumínio, celuloso, plástico, tubos, blocos, manuseio etc.

A. C. M. ARIÉFAPES
ALUMÍNIO

horas, na Rua do Livramento, 132 — Mais info. Tel. 52-3745.

MAQUINA FEEL CA-115 tipo automático, nova mesmo, útil. Pipa. Vendo largo da Caixa, 5 — 1.ª ed. sala 117 — Israel.

MAQUINAS de escrever Remington novas 6" e 8" e outras de fabricas com qualquer tamanho de carro e tipos abas de dez preços de tabela. Conto, 37 — 1.ª ed. Tel. 52-2118.

MIMEOGRAF Gestetner, manual e finto, como novo, de muito bom. Vendo, Sr. Mary, largo da Caixa, 5 — 3.ª ed. sala 208 — Diariamente.

MAQUINA de escrever náutica. IBM, 6", 8", 10", 12", 14", 16", 18", 20", 22", 24", 26", 28", 30", 32", 34", 36", 38", 40", 42", 44", 46", 48", 50", 52", 54", 56", 58", 60", 62", 64", 66", 68", 70", 72", 74", 76", 78", 80", 82", 84", 86", 88", 90", 92", 94", 96", 98", 100". Vendo, Sr. Mary, largo da Caixa, 5 — 3.ª ed. sala 208 — Diariamente.

MAQUINAS de escrever, de tomar, de copiar, registro de nome e endereço, etc. Vendo, Sr. Mary, largo da Caixa, 5 — 3.ª ed. sala 208 — Diariamente.

DE CIMENTO
Tels.: 48-4007 • 28-2591

Cerâmica

Emalt tipo mármore, lindas,
cores 19,60 m2, jôco cople
em côr 129,00, corâm. mogi
ret, 3,98, cimento bco. 8,98 -
37-2528, diariamente.

de mesa telefônica PSX, móveis,
utilidades e mercadorias diversas
e tudo o mais que compõe a
"loja da família de Curitiba - Org. Tec-
nica Ind. de Maquinas S/A", será
vendido em leilão judicial pelo
leiloeiro Arlindo, sexta-feira, 28
de julho de 1967, a partir das
10 horas, no salão de leilões da
21-A, Mais Ind. Tel. 52-3745.

MAQUINA OLIVETI Divulgue -
Vende-se sem uso, Tel. 56-1409.

Cimento Mauá
4,80
Azulejo Klabin, m2 5,90
Cimento branco st. 8,90
Todos os materiais.
30-1104 — 30-6213

Fossas
CAIXAS D'ÁGUA
MUROS
ARTURIST S/A — Tel. 49-7640
— Rua Conde de Azambuja,
449 — Maré da Graça.

Marmores

Liquidação de Piso de mármore, em quadrantes de 0,40 x 0,40; 0,30 x 0,25 = 0,25 x 0,25 = NCR's 80,00 mil por NCR's 40,00 mil. Marmoraria Miguel e Muniz Ltda. - Av. Suburbana, 9.999 - Pacatuba. - Tel. 29.3311.

Pedras decorativas

PARA REVESTIMENTO DE PISO

Grande variedade de pedras

MAQUINA de escrever. Venda Olivetini. de NCR's 500 portátil de mesa, e quantal. Venda. Rua Mayrink Veloz, 11, 3.º andar.

MOVÊIS ESCRITÓRIO - Particular - vender máquinas, mesas, cadeiras, armários etc. Móveis mudança. Tel. Ipiranga - Tel. 42.0769.

MOTIVO VIAGEM - Venda a particular, a vista, mão, escrivaneta, de mesa, marca Terpedo (Ismail), tipo Polca, em ótimo estado conservação. Carro de 15 l. Base: NCR's 250,00. Acello antigo. Ver hoje qualquer hora. Amonia em diante após 15 h. Rua Palestina, 59 ap. 602.

MAQUINA de escrever. Venda Olivetini, carro 220 espaços. Rua

em côres, mais de 15 tipos diferentes, podendo ser escolhidas. Entrega imediata de qualquer quantidade: Mariano — São Thomé — Ramalhadas — Rio-Verde — Pirla — Verde — Chuveiro de Prata — Grônias — Calçitas etc. Tel. CETEI 90-1522 — Estrada Intendente Magalhães, 506 (entre Largo do Campinho e Valqueiro) ou em Nova Iguaçu na Av. Marechal Floriano, 998, no lado da Estação.

Ferreira de Andrade, 486 cl. 1.
MAQUINA escrever Underwood, mesa. Valor: 70.000, uma Remington portátil 10.000 — R. Barão de Iguaçu, 379 sob.

MAQUINA da escrever vendendo barato. R. Ilhuruina, 11, em. 312. Tel. 34-9637.

MAQUINA escrever Smith Corona Galati 11 nova mantida. Importada toda feita internacional. Tel. 34-6333.

MAQUINA escrever Olivetti Leica de escritório, custo 35 em. Vdo. barato. R. Hauerup 120.

MAQUINAS de CONTABILIDADE Olivetti, modelo Marstar 5.000, revisada com garantia. Telefone 34-3795. Entrega toda e pronta. LUG. DE PRODUÇÃO E IMPLANTAÇÃO.

Pisoplástico

Para piso e paredes com colocação. Orçamento sem compromisso. O melhor preço da praça. SOARES — Tel. 32-3104

PORTAS DE BOX



**PACILITANDO
PAGAMENTO
FECHAMENTO DE AREZ
EQUADRIAS DE
ALUMINIO**

**ORÇAMENTO
SEM/COMPROMISSO**

100% de AUTORIZAÇÃO

Rua Circunvalação

netter DO BRASIL LTDA.

FABRICA
Rua Joaquim 181 - Pinópolis
Tel. 30-1070

EXPOSICAO
Rua Nogueira Campos, 43
Mato. Tel. 57-4467

**MAQ. E EQUIPAM.
DE ESCRITÓRIO**

ALUGUEL E VENDA de máquinas
de escrever e calcular, modernas
ou reconstruídas. Grande fa-
cilidade de pagamento. ICM im-
portação. L. Rodrigues Silva, 42.
A.P.R.L. 32-06551.

APARELHOS intercomunicadores

REMINGTON STANDARD - Ano
66, completamente nova, cre-
púsculo. Preço Único 520 - Rua
Sociedade Financeira, 403.

12" L. - Vende máquina
de escrever elétrica Olivetti, em
estado de nova. Não se aceita
intermediação. Av. Prat. 104, 435
- Tel. 434 - Caixa 603. Tel. 23-0932.

REMINGTON 1966 - Novíssima,
NCRS 340 e Underwood última
estação, NCRS 120. Rua Sousa
Ferreira, 403.

REGISTRADORA SVEIDA - Ano 3,
transformadora, pouco usada. Vende
por 120 - Tel. 43-8277 - Freixo.

VENDO, para 1.ª parte, máquina
semelhante Olivetti de escrever
MALDA, made in Sweden em
estado de nova.

Diversos tipos, transistorizados e analógicos, de 100 a 1000 Hz, para demonstração. 52-8484.

ARQUIVOS - BANCOS, Vende-se: arquivos sistemas VisiCore e Xerox, em estado de novo. Rua Alexandre, 188, 7.º andar. R. S. Silva. 52-8484.

BUREAU KASTRUP, Farpas, Brofador e Faltista, mesas de aço e 4 e 7 cavaleis, estapas, mesas p. máquina, armário de aço, 220 e 240 Volts, 50 e 60 Hz, 15 e 20 kg. R. F. de Azevedo, 100, 1.º andar. 52-8484.

COMPRO máquina de escrever e teclado usado, para melhorar a qualidade da escrita. 52-8484.

NEGÓCIO RÁDIO, a vista, a domicílio. Tel. 52-0222.

COPIADORA — termográfica para documentos marca thermoflex formato duplo ofício, pouquíssimo usado, Vende-se ou troca-se por míquinas estereov ou sonar. Av. Mar. Floriano, 142, sobrelaje.

TELEFÔNIO — Vendo móvel e telefone à rua Quindim 169, 4. andar. Tratar c/Baptista na port.

chá verde 20. tel. 439322; Lúcmíngos Pereira, 106-1011.

VENDE-SE 2 mang. Friden c/ escalor, sendo uma manual e uma elétrica. Lga. S. Francisco, 26, sala 218.

VENDO móvel de escritório jaca, mand. ar, refrigerado Philco, Av. 13 de Maio, 47 a 220B.

